Fundação Universidade de Brasília

Universidade de Brasília

Relatório Anual de Gestão

2008

Março de 2009

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Fernando Haddad

Ministro da Educação

Maria Paula Dallari Bucci

Secretária de Educação Superior

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Prof. José Geraldo de Sousa Júnior

Conselheiros

Prof. João Cláudio Todorov

Prof. Jacques Velloso

Suplente

Prof. Reinhardt Adolfo Fuck

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. José Geraldo de Sousa Júnior

Vice-Reitor: Prof. João Batista de Sousa

Decana de Ensino de Graduação: Profa. Márcia Abrahão Moura

Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Denise Bomtempo Birche de Carvalho

Decano de Extensão: Prof. Wellington Almeida

Decana de Assuntos Comunitários: Profa. Rachel Nunes da Cunha

Decano de Administração: Prof. Pedro Murrieta Santos Neto

Auditor Interno: José Avelar dos Santos

Secretário de Planejamento: Prof. Eduardo Tadeu Vieira

Secretário de Recursos Humanos: Afonso de Souza

Gestor e Editor Responsável: Prof. Eduardo Tadeu Vieira – Secretário de Planejamento
Organização e Redação
Lara Cristina Caixeta Machado de Lima - Contadora
Revisão Técnica
Hélio Marcos Neiva – Administrador
Revisão Textual
Larissa dos Santos Aguiar Matias – Licenciatura em Letras
Equipe da Secretaria de Planejamento
Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Coordenadora de Planejamento e Avaliação
Roberto Mizuno – Coordenador de Informações Gerenciais
Lindalva Lima Costa – Administradora
Eliane dos Santos da Rocha – Administradora
Jorge Rodrigues Lima – Economista
Gustavo Stênio Silva Sousa – Assistente em Administração
Vinícius Marinho Costa – Técnico em Informática
Gabriel Mendes Torres – Economista
Paulo Sérgio Pires – Analista de Sistemas
Márcio José Ribeiro Filho - Estagiário de Gestão do Agronegócio
Sílvia Fernanda Bastos Amorim – Estagiária de Pedagogia
Projeto de Transparência e Apuração de Custos
Ereni Gontijo de Lima – Auditora
Prof. César Augusto Tibúrcio Silva – Diretor da FACE
Tatiana Lopes Nonato – Bacharela em Ciências Contábeis
José Lúcio Tozetti Fernandes – Mestrando em Ciências Contábeis
Projetos Estratégicos: Educação Corporativa e Relatório e Balanço Social
Afonso de Souza – Secretário de Recursos Humanos
Tereza Nelma Leite de Mesquita – Assistente de Direção do CESPE
Cristiane Moreira da Costa– Diretora do RU
Profa. Maria Ângela Guimarães Feitosa – Diretora do IP
Prof. Jônatas de França Barros – Diretor da FEF
Profa. Inês Maria Pires de Almeida – Diretora da FE
Prof. Luís Afonso Bermúdez – Diretor do CDT
Prof. Valsir Gassien – Coordenador do Núcleo de Prática Jurídica
Prof.ª Rachel Nunes da Cunha – Decana de Assuntos Comunitários
Prof. Wellington Almeida – Decano de Extensão
Profa. Denise Bomtempo B. de Carvalho - Decana de Pesquisa e Pós-Graduação
Rosana Sottovia e Maria de Lourdes Ribeiro – Coordenadoras de Análise de Processos (SRH)
Prof. Gustavo Adolfo Fierra Romero – Diretor do HUB
Execução Orçamentária e Financeira
Fernando Soares dos Santos – Diretor de Orçamento
Sérgio da Costa Ferreira – Técnico de Orçamento
Samuel Faria de Abreu – Diretor de Contabilidade e Finanças
Sandra Alice Ferreira da Silva – Técnica em Contabilidade
Joardo Antônio de Deus Passos – Técnico em Assuntos Educacionais
Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa
Mauro Pereira Bento

Fundação Universidade de Brasília
Secretaria de Planejamento
Campus Universitário "Darcy Ribeiro" – Asa Norte
Prédio da Reitoria, Bloco "B", 1º andar
CEP: 70.910-900 Brasília-DF, Brasil
Telefones: (61)3273-3379/ 3307-2207
Fax: (61)3274-5915
http://www.unb.br – unb@unb.br – spl@unb.br

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Gestores de unidades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Planejamento Institucional da UnB participantes da elaboração do Relatório Anual de Gestão

Unidades Administrativas		
Assessoria de Estudos do Futuro	AEF[1]	Profa. Ana Maria Nogales Vasconcelos
Assessoria de Assuntos Internacionais	INT	Profa. Ana Flávia Granja e Barros
Auditoria	AUD	José Avelar dos Santos
Centro de Planejamento	CEPLAN	Arq. Alberto Alves de Faria
Decanato de Ensino de Graduação	DEG	Profa. Márcia Abrahão Moura
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	DPP	Profa. Denise Bomtempo B. de Carvalho
Decanato de Extensão	DEX	Prof. Wellington Almeida
Decanato de Assuntos Comunitários	DAC	Prof.ª Rachel Nunes da Cunha
Decanato de Administração	DAF	Prof. Pedro Murrieta Santos Neto
Prefeitura do Campus	PRC	Silvano da Silva Pereira
Procuradoria Jurídica	PJU	Mauro César Santiago Chaves
Secretaria de Planejamento	SPL	Prof. Eduardo Tadeu Vieira
Secretaria de Recursos Humanos	SRH	Afonso de Souza
Secretaria de Empreendimentos Imobiliários	SEI	José Augusto Abreu Sá Fortes
Secretaria de Gestão Patrimonial	SGP	Wanderley da Silva
Secretaria de Assuntos Acadêmicos	SAA	Arnaldo Carlos Alves
Secretaria de Comunicação	SECOM	Prof. Luiz Gonzaga Figueiredo Motta
Órgãos Complementares		
Biblioteca Central	BCE	Maria José Moreira Serra da Silva
Centro de Informática	CPD	Prof. Marcelo Ladeira
Editora Universidade de Brasília	EDU	Prof. Norberto Abreu e Silva Neto
Fazenda Água Limpa	FAL	Robson Figueiredo Cunha
Hospital Universitário de Brasília	HUB	Prof. Gustavo Adolfo Sierra Romero
Centros		
Centro de Desenvolvimento Sustentável	CDS	Prof. Eliomar Pinheiro do Nascimento
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	CDT	Prof. Luiz Afonso Bermúdez
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	CEAM	Profa. Ana Maria Nogales Vasconcelos
Centro de Educação a Distância	CEAD	Prof. Athail Rangel Pulino Filho
Centro de Documentação	CEDOC	José Carlos Andreoli
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos	CESPE	Prof. Joaquim José Soares Neto
Centro de Excelência em Turismo	CET	Núbia David Macedo
C. Internacional de Física da Matéria Condensada	CIFMC	Prof. Álvaro Ferraz
Centro Integrado de Ordenamento Territorial	CIORD	Prof. Jorge Madeira Nogueira
C. de Manutenção de Equipamentos Científicos	CME	Francisco Assis Lima
Centro de Produção Cultural e Educativa	CPCE	Prof. Armando Bulcão
C. Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas	CEPPAC	Profa. Sônia Maria Ranincheski
C. de Formação de Recursos Humanos em Transportes	CEFTRU	Prof. José Matsuo Shimoishi
Centro de Pesquisa e Opinião Pública da UnB	DATAUnB	Prof. José Ângelo Belloni
Centro Transdisciplinar de Educação no Campo	CETEC	Profa. Mônica Castagna Molina
C. Internacional de Pesquisa em Represent. e Psicologia Social	CIRPS	Profa. Ângela Almeida

1 Por meio do Ato da Reitoria n. 842, de 25.06.2008, foi extinta do Gabinete do Reitor a Assessoria de Estudos do Futuro (AEF), que tinha como finalidade apoiar o Laboratório de Estudos do Futuro (LEF). Ficou estabelecido que o PDI elaborado pelo LEF será absorvido e executado pelo Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM).

Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais	CPAB	Prof. Jaime Gonçalves de Almeida
Unidades Acadêmicas (Institutos/ Faculdades)		
Faculdade de Comunicação	FAC	Prof. David Renault da Silva
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação	FACE	Prof. César Augusto Tibúrcio Silva
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	FAU	Prof. Andrey Rosenthal Schlee
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAV	Prof. Ricardo Titze de Almeida
Faculdade de Direito	FD	Prof. Marcos Faro de Castro
Faculdade de Educação	FE	Profa. Inês Maria M. Z. Pires de Almeida
Faculdade de Educação Física	FEF	Prof. Jônatas de França Barros
Faculdade de Medicina	FM	Prof. Paulo César de Jesus
Faculdade de Ciências da Saúde	FS	Prof. Francisco de Assis Rocha Neves
Faculdade de Tecnologia	FT	Prof. Humberto Abdalla Júnior
Instituto de Ciências Biológicas	IB	Profa. Sônia Nair Báo
Instituto de Ciências Sociais	ICS	Prof. Gustavo Lins Ribeiro
Instituto de Artes	IdA	Profa. Suzete Venturelli
Instituto de Ciências Exatas	IE	Prof. Noraí Romeu Rocco
Instituto de Física	IF	Prof. Antônio Cleves Nunes Oliveira
Instituto de Geociências	IG	Prof. Paulo Roberto Meneses
Instituto de Ciências Humanas	IH	Prof. Estevão Chaves de Rezende Martins
Instituto de Letras	IL	Profa. Maria Luisa Ortiz Alvarez
Instituto de Psicologia	IP	Profa. Maria Ângela G. Feitosa
Instituto de Ciência Política	IPOL	Profa. Marilde Loiola de Menezes
Instituto de Química	IQ	Profa. Maria Lucília dos Santos
Instituto de Relações Internacionais	IREL	Prof. Eiiti Sato
Faculdade UnB-Planaltina	FUP	Prof. Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril
UnB-Faculdade de Ceilândia	FCE	Profa. Diana Lúcia Moura Pinho
UnB-Faculdade do Gama	FGA	Prof. Alessandro Borges de S. Oliveira

Sumário

Apresentação....1
Preâmbulo....5
Sumário Executivo....7
Introdução....11
Parte I: Informações demandadas pelos órgãos de controle interno e externo....13
1 Dados Gerais da Fundação Universidade de Brasília....13
2 Indicadores institucionais de avaliação do desempenho da gestão....14
2.1 Responsabilidades Institucionais: papel da unidade na execução das políticas públicas e público-alvo....14
2.1.1 Público-alvo dos processos gerenciais....15
2.2 Estratégia de atuação na execução das políticas públicas....17
2.3 Desempenho operacional....54
2.3.1 Elementos básicos de planejamento....55
2.3.2 Objetivos institucionais, áreas de atuação, diretrizes táticas e indicadores....55
2.3.3. Indicadores de desempenho da IFES (Decisão TCU 408/2002-P)....61
2.3.3.1 Evolução dos Indicadores de Gestão da UnB pela Metodologia do TCU e UnB....61
2.3.4 Indicadores de Gestão....69
2.3.4.2. Outros indicadores de desempenho institucional....116
2.4 Gestão orçamentária e financeira....122
2.4.1 Proposta de orçamento-programa interno....122
2.4.1.1 Orçamento da FUB conforme LOA....128
2.4.2 Gestão de programas e ações governamentais....130
2.4.2.1 Atributo dos Programas e Ações Governamentais da FUB....133
2.4.2.2 Execução física e financeira das ações governamentais da FUB....146
2.4.2.3 Resultados alcançados com a execução das ações governamentais....152
2.4.2.4 Principais rubricas de custeio e capital vinculadas à execução das ações governamentais da FUB....154

2.4.3 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos 161
2.4.4 Restos a pagar de exercícios anteriores 161
2.4.5 Demonstrativo das transferências recebidas e realizadas no exercício .. 167
2.4.5.1 Demonstrativo das transferências recebidas no exercício. ... 167
2.4.5.2 Demonstrativo das transferências realizadas pela FUB 177
2.4.6 Despesas com cartões de crédito 181
2.4.7 Evolução de gastos gerais 185
2.4.7.1 Demonstrativo dos gastos com Diárias e Passagens vinculadas às ações governamentais e a projetos de captação de recursos 185
2.4.8 Adequação dos valores gastos 187
2.4.9 Recursos materiais e humanos envolvidos na execução das ações governamentais 189
2.4.9.1 Demonstrativo dos principais recursos materiais e humanos 192
2.4.9.2 Descrição dos principais bancos de dados utilizados para controle físico e financeiro das Ações Governamentais 196
2.4.10 Informações não aplicáveis à natureza jurídica da UJ ou que não houveram ocorrências no período 206
2.4.10.1 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos 206
2.4.10.2 Previdência complementar patrocinada 206
2.4.10.3 Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos 206
2.4.10.4 Renúncia Tributária 206
2.4.10.5 Declaração do gestor de que os beneficiários de renúncia tributária encontram-se em situação regular junto à SRFB, ao FGTS e à Seguridade Social 206
2.4.10.6 Operações de fundos 207
2.5 Monitoramento e avaliação das ações governamentais, via SIMEC 207
3. Demonstrativo da movimentação das fundações de apoio 209
3.1 Demonstrativo dos projetos desenvolvidos sob a égide da Lei nº 8.958/1994 209

4. Condução dos trabalhos da Auditoria Interna e da Comissão Disciplinar Permanente 238
4.1 Recomendações da Auditoria Interna 238
4.1.1 Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde 238
4.1.1.1 Ofício nº. 9131 MS/SE/FNS, de 10/12/2007 238
4.1.1.2 Ofício nº. 1679 MS/SE/FNS, de 17/03/2008 238
4.1.2 Procuradoria da República no Distrito Federal 239
4.1.2.1 Ofício n°.237/2008/PR/DF/BCA, de 26/05/2008 239
4.1.2.2 Ofício n°. 152/2008 - GAB RO/PRDF/MPF, de 17/03/2008 .. 239
4.1.3 Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal 239
4.1.3.1 Ofício n°. 366/2008 – DIFIT/SUREC/SEF, de 12/05/2008 239
4.1.4 ELETRONORTE 240
4.1.4.1 GPD-00150/2008, de 11 de junho de 2008 240
4.1.5 SEBRAE 240
4.1.5.1 Correspondência SEBRAE, de 22 de dezembro de 2007 240
4.1.6 Solicitação da Assessoria de Controle Interno da Câmara dos Deputados 240
4.2 Determinações e recomendações do TCU e da CGU 240
4.2.1 Determinações do TCU 241
4.2.1.1 Ofício nº. 0194/2006-TCU/SECEX-6, de 22/11/2006 241
4.2.1.2 Ofício nº. 1535/2007-TCU/SECEX-6, de 10/12/2007 241
4.2.1.3 Ofício nº. 71/2008-TCU/SECEX-6, de 15/02/2008 241
4.2.1.4 Ofício nº. 103/2008-TCU/SECEX-6, de 21/02/2008 241
4.2.1.5 Ofícios nº.s 239 e 240/2008-TCU/SECEX-6, de 28/03/2008 242
4.2.1.6 Ofício n.º 213/2008-TCU/SECEX-RR, de 01/04/2008 242
4.2.1.7 Ofício nº. 353/2008-TCU/SECEX-6, de 18/04/2008. 243
4.2.1.8 Ofício nº. 387/2008-TCU/SECEX-6, de 28/04/2008 243
4.2.1.9 Ofícios TCU 213/2008, de 01/04 com as Solicitações de Informações 01, 02 e 03/2008 e 412/2008, de 07/05, com a Solicitação de Informações n.º 4/2008. 243
4.2.1.10 Ofício nº. 496/2008-TCU/SECEX-6, de 28/05/2008 244

4.2.1.11 Ofício nº 405/2008-TCU/SEMAG-Gabinete, de 9/7/2008 244
4.2.1.12 Ofício nº.998/2008-TCU/SECEX-6, de 08/09/2008 245
4.2.1.13 Ofício nº 770/2008-TCU/SECEX-6, de 15/09/2008 245
4.2.1.14 Ofício nº. 1015/2008-TCU/SECEX-6, de 10/09/2008 245
4.2.1.15 Ofício nº 1053/2008-TCU/SECEX-6, de 17/09/2008 246
4.2.1.16 Ofício nº. 1062/2008-TCU/SECEX-6, de 19/09/2008 246
4.2.1.17 nº 1164/2008-TC&-SECEX-6, de 20/10/2008 246
4.2.1.18 Ofício nº 1186/2008-TCU-SECEX-6, de 24/10/2008 247
4.2.1.19 Ofício nº 1222/2008-TCU-SECEX-6, de 31/10/2008 247
4.2.1.20 Ofício nº 1250/2008-TCU/SECEX-6, de 7/11/2008 247
4.2.1.21 Ofício nº. 1342/2008-TCU/SECEX-6, de 28/11/2008 248
4.2.1.22 Ofício nº 1393/2008-TCU-SECEX-6, de 5/12/2008 248
4.2.2 Recomendações da CGU 248
4.2.2.1 Ofício nº. 3191 SE/CGU-PR, de 13/02/2008 249
4.2.2.2 Ofício nº. 6934 2008/CSMEC/CORAS/CRG/CGU-PR, de 12/03/2008 249
4.2.2.3 Ofício nº. 8828 DSEDU/DS/SFC/CGU-PR, de 27/03/2008. .. 249
4.2.2.4 Ofício nº. 11548/2008/CSMEC/CORAS/CRG/CGU-PR. 249
4.2.2.5 Solicitação de Fiscalização n°. 209234/06, de 28/04/2008 ... 250
4.2.2.6 Solicitação de Auditoria n°. 2008/01, de 14/05/2008 250
4.2.2.7 Solicitação de Fiscalização n.º 209234/06 de 28/05/2008 250
4.2.2.8 Ofício n.º 25742/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR, de 15/08/2008 250
4.2.2.9 Solicitação de Auditoria n°. 01, de 29/10/2008 251
4.2.2.10 Solicitação de Auditoria n.º 217280, de 04/11/2008 251
4.2.2.11 Ofício n.° 37476/2008/CGU-PR, de 20/11/2008 251
4.3 Atos de admissão e desligamento, aposentadoria, reforma e pensão 251
4.4 Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado 252
4.5 Relatório emitido pelo órgão de correição 252
5 Recursos humanos à disposição da FUB 255
5.1 Contratos de terceirização 255

5.2 Composição de Recursos Humanos....256
Parte II: Outras informações relevantes para a avaliação do desempenho da gestão....264
6 Plano de reestruturação e expansão da UnB 2008-2012 (REUNI)....264
6.1 Metas gerais....266
6.2 Estratégias para alcançar as metas:....266
6.3 Execução do REUNI em 2008....275
7 Plano Anual de Atividades da FUB/UnB 2008....278
7.1. Demanda das unidades por recursos nas principais rubricas de custeio e capital....282
7.2 Execução dos objetivos por áreas de trabalho....283
7.3 Execução dos Objetivos pelas Unidades em 2008....286
8 Demonstrativo da receita arrecadada e da despesa realizada pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento em 2008....291
8.1 Receita arrecadada em 2008....291
8.2 Despesa realizada pelas unidades com recursos próprios....303
9 Gestão do patrimônio da FUB....305
9.1 Evolução do Patrimônio Imobiliário....305
9.2 Patrimônio mobiliário da FUB....310
10 Educação corporativa na UnB....313
10.1 Programa de Educação Corporativa da FUB....320
10.2 Atividades de educação corporativa desenvolvidas em 2008....323
11 Relatório sobre Custo do Ensino e do Aluno da UnB em 2008....333
11.1 Custo com base na metodologia do Tribunal de Contas da União....333
11.2 Apuração do custo do ensino e do custo aluno, segundo a metodologia de apuração desenvolvida pela UnB....335
11.3 Apuração do custo por aluno 2008....338
12 Balanço social da UnB: evolução recente....345
12.1 Evolução das Atividades Acadêmicas e de Desenvolvimento Tecnológico na UnB....346
12.2 Gestão transparente e Elementos do Balanço Social da Universidade....348
12.3 Evolução dos Indicadores de Impacto Social da UnB....353
12.3.1 Atendimento ao Público Interno....353
12.3.2 Receita e despesa do Restaurante Universitário....358

12.3.3 Refeições servidas pelo Restaurante Universitário em 2008 358
12.3.4 Atendimentos à população do Distrito Federal e do Entorno 361
12.3.5 Síntese dos subsídios e do Balanço Social 365
13 Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas 372
14 Demonstrativo da movimentação da taxa FAI 378
14.1 FINATEC 378
14.2 FEMAT 383
14.3 FAHUB 385
14.4 FUBRA 387
14.5 FUNSAÚDE 389
14.6 Demonstrativo sintético das fundações de apoio 389
Considerações Finais 392
Anexo A: Demonstrativo dos gastos com cartão de crédito por suprido e despesa nas modalidades de saque e fatura 394
Anexo B: Demonstrativos dos atos de admissão e desligamento e concessão de pensão civil e aposentadoria registrados no SISAC 394
Anexo C: Relatório detalhado do Plano Anual de Atividades por unidade 394
Anexo D: Relatório detalhado do Plano Anual de Atividades por área 394
Referências 395
Lista de Siglas e Denominações 397
Lista de Tabelas 403
Lista de Quadros 408
Lista de Gráficos 409

Roteiro Compatibilizado: Exigências do TCU conforme Decisões Normativas nº 93/2008, 94/2008 e 96/2009 (Anexos II, III, IV e V)

Parte I: Informações demandadas pelo órgão de controle externo

1. Informações gerais sobe a Unidade Jurisdicionada ..... Capítulo 1
2. Objetivos e metas institucionais e programáticas ..... Capítulo 2
3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos ..... Subseção 2.4.3
4. Informações sobre restos a pagar de exercícios anteriores ..... Subseção 2.4.4
5. Informações sobre transferências mediante convênios ou outros instrumentos congêneres ..... Subseção 2.4.5
6. Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas ..... Subseção 2.4.10
7. Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos ..... Subseção 2.4.10
8. Informações sobre renúncia tributária ..... Subseção 2.4.10
9. Declaração do gestor de que os beneficiários diretos de renúncia tributária encontram-se em situação regular junto à SRFB, ao FGTS e à Seguridade Social ..... Subseção 2.4.10
10. Resultados da avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundos ..... Subseção 2.4.10
11. Demonstrativo sintético dos valores gastos com cartões de crédito ..... Subseção 2.4.6
12. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às recomendações do órgão ou unidade de controle interno ..... Seção 4.1 e Subseção 4.2.2
13. Informações sobre providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU ..... Subseção 4.2.1
14. Informação quanto ao efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno dos atos de pessoal (admissão e desligamento, aposentadoria, reforma e pensão) ..... Seção 4.3

15. Demonstrativo relacionando as dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado ..... Seção 4.4
16. IFES, nos termos da Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário:
16.1. Indicadores de desempenho....(ver roteiro CGU: Parte I)..... Seção 2.3
17. Quadro detalhado dos contratos de terceirização de serviços ..... Seção 5.1
18. Quadro detalhado dos recursos humanos à disposição das IFES ..... Seção 5.2
19. Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio sob a égide da Lei n. 8.958/1994..... Capítulo 3
20. Demonstrativo dos pagamentos de despesa de natureza sigilosa (Anexo III, item 7) ..... Subseção 2.4.10
21. Relatório emitido pelo órgão de correição (Anexo V, item 7) ..... Seção 4.5
22. Outras informações relevantes para a avaliação do desempenho da gestão (ver roteiro CGU – Parte II)

Roteiro Compatibilizado: Exigências da CGU conforme Portaria nº 2.238/2008 (Norma de Execução n. 3/2008)

Parte I: Informações demandadas pelo órgão de controle interno

1. Identificação ..... Capítulo 1
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticas ..... Capítulo 2
3. Responsabilidades institucionais – papel da unidade na execução das políticas públicas ..... Seção 2.1
4. Estratégia de atuação na execução das políticas públicas ..... Seção 2.2
5. Gestão de programas e ações governamentais ..... Seção 2.4
6. Desempenho operacional: ..... Seção 2.3
7. IFES: Indicadores de desempenho, nos termos da Decisão ..... TCU 408/2002 – P ..... Subseção 2.3.3
8. Evolução de gastos gerais (passagens, diárias e ressarcimentos de despesas em viagens, serviços terceirizados e cartão de crédito corporativo) ..... Subseção 2.4.7
9. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos .... Subseção 2.4.3
10. Restos a pagar de exercícios anteriores ..... Subseção 2.4.4
11. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no exercício..... Subseção 2.4.5
12. Previdência Complementar Patrocinada ..... Subseção 2.4.10
13. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos ..... externos ..... Subseção 2.4.10
14. Renúncia tributária ..... Subseção 2.4.10
15. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia tributária ..... Subseção 2.4.10
16. Operações de fundos ..... Subseção 2.4.10
17. Despesas com cartão de crédito ..... Subseção 2.4.6
18. Recomendações do órgão ou unidade de controle interno ..... Seção 4.1
19. Determinações e recomendações do TCU ..... Subseção 4.2.1

20. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão ..... Seção 4.3
21. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado .... Seção 4.4
22. Informações sobre a composição de recursos humanos nos três últimos anos.. Seção 5.2

Parte II: Outras informações relevantes para a avaliação do desempenho da gestão

23. Projeto REUNI ..... Capítulo 6
24. Plano Anual de Atividades da FUB/UnB: 2008 ..... Capítulo 7
25. Demonstrativo e evolução da receita arrecadada e da despesa realizada ..... Capítulo 8
26. Gestão do patrimônio da FUB ..... Capítulo 9
27. Educação corporativa na FUB ..... Capítulo 10
28. Relatório sobre custo do ensino e do aluno da FUB em 2008 ..... Capítulo 11
29. Balanço social da UnB ..... Capítulo 12
30. Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas ..... Capítulo 13
31. Movimentação das Fundações de Apoio: Taxa FAI ..... Capítulo 14

Apresentação

Ao ser eleito pelo Conselho Universitário da Universidade de Brasília e nomeado pelo Ministro da Educação, em abril de 2008, o Reitor *pro-tempore* da UnB assumiu integralmente, com as limitações do curto período, o compromisso de buscar soluções emergenciais para diversos problemas pendentes para se estabelecer o retorno da normalidade acadêmica, diante do cenário de crise instaurada no início do ano, seguida da manifestação estudantil.

Das iniciativas propostas pela Administração *pro-tempore*, constam as seguintes: a recuperação dos órgãos colegiados, a adoção da ética na Administração Pública, a priorização dos recursos e esforços para setores estratégicos, a regulamentação da relação da UnB com as suas fundações de apoio, a retomada do processo de alienação de 27 apartamentos da FUB situados à SQN 212 e 214, já aprovado pelo Conselho Diretor, em março de 2007 e a venda de duas coberturas situadas à SQN 310, além da transparência nas ações administrativas.

Dos resultados[2] das propostas da gestão *pro-tempore*, podem ser citados os seguintes: i) aprovação da Resolução do Conselho de Administração n. 3, de 16.07.2008, que regula a apresentação de relatórios das fundações de apoio à Universidade de Brasília para fins de recredenciamento, em atendimento à Portaria Interministerial MEC/MCT n. 475, de 14.04.2008, que altera a Portaria Interministerial MEC/MCT n. 3.185, de 04.10.2004; ii) negociação para regularização dos terceirizados em situação irregular juntamente com a Procuradoria-Regional do Trabalho do Distrito Federal. A UnB e a PRT-DF analisaram, também, uma proposta para regularização dos estagiários-técnicos matriculados em programas de mestrado e doutorado. A negociação conjunta entre a FUB, a PRT-DF e o Ministério do Planejamento resultou na liberação, pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC n. 1.535, de 19.12.2008 (DOU 22.12.2008), de 125 vagas de técnico-administrativos para provimento de cargos destinados a atender ao Programa de Expansão das Universidades Federais, incluindo o REUNI e a UAB – Etapa 2009; iii) determinação do reitor *pro-tempore,* em atendimento às exigências do Governo Federal, da Justiça do Trabalho e das recomendações do Ministro da Educação, de se proceder à realização de licitação para contratação de empresa de terceirização de mão-de-obra com o objetivo de

2 Os resultados mencionados da nova gestão foram extraídos da Resolução do CAD n. 3, de 16 de julho de 2008, de e-mail da Reitoria (16.07.2008), Nota da Reitoria (24.07.2008), Circular MRT n. 31, de 12.08.2008, Nota da Reitoria (03.09.2008), Resolução do CONSUNI n. 17, de 16.07.2008, da Instrução da Reitoria n. 01 de 22.09.2008, Resolução do CONSUNI n. 21, de 03.09.2008, Portaria MEC n. 1.535 de 19.12.2008, Portaria Interministerial MEC/MCT n. 475, de 14.04.2008, que altera a Portaria Interministerial MEC/MCT n. 3.185, de 04.10.2004, sítio eletrônico da Secretaria de Comunicação da UnB (SECOM): www.secom.unb.br, Correio Braziliense, 09.11.2008.

preencher as 609 vagas do HUB, resultantes de cargos extintos, conforme processo n. 23.039.000027/2009-15 do HUB. O Reitor determinou também que fossem procedidas as estimativas precisas de quantitativos dos prestadores de serviço de outras unidades da UnB com contratos passíveis de regulamentação para futuros editais de licitação, assegurando o aproveitamento de todos os prestadores de serviço que estejam no desempenho regular de suas funções. Segundo o Reitor, essa medida visa a restaurar a legalidade trabalhista e instituir na UnB uma política de pessoal que respeite seus funcionários e garanta-lhes os direitos essenciais, tais como: vale-alimentação, férias e 13º (décimo terceiro) salário; iv) regulamentação da Consulta à Comunidade Universitária, visando a subsidiar a elaboração de lista tríplice para escolha do Reitor da Universidade de Brasília para o período de 2008 a 2012 (Resolução do CONSUNI n. 17, de 16.07.2008), em que ficou assegurado no processo eleitoral o direito de voto paritário de docentes, alunos e técnico-administrativos da UnB; v) emissão, pelo reitor *pro-tempore* da Circular n. 31, de 12.08.2008 a todos os centros de custo, explicitando as normas de conduta durante a campanha para escolha do próximo Reitor da UnB, de acordo com a Resolução do CONSUNI n. 17/2008 e reiterando, em nota, o firme propósito da Reitoria em conduzir o processo eleitoral com total lisura e isenção. A primeira consulta ocorreu nos dias 17 e 18 de setembro, resultando, porém, em segundo turno, cuja consulta ocorreu nos dias 24 e 25 de setembro de 2008; vi) aprovação do regimento do Hospital Universitário, conforme Resolução do CONSUNI n. 21, de 03.09.2008; vii) disciplina dos trâmites de apresentação, análise, aprovação e publicação de convênios, contratos e outros atos bilaterais de que seja parte a Fundação Universidade de Universidade de Brasília, por meio da Instrução da Reitoria n. 01, de 22.09.2008, em conformidade com o disposto na IN/STN n. 01/1997, os Decretos n. 6.170/2007, 5.205/2004 e 94.664/1987, Portarias Interministeriais n. 127, de 29/05/2008 e n. 475, de 14/04/2008; viii) aprovação da Resolução do Conselho de Administração n. 10, de 14.11.2008, contra a prática de nepotismo na universidade; ix) criação da Comissão de Ética, por meio da Resolução da Reitoria n. 058, de 23.07.2008, que terá, entre outras funções, orientar servidores sobre postura profissional e apurar condutas em desacordo com as normas; x) aprovação da Resolução CAD nº 10, de 19.12.2008 que disciplina o exercício de cargo, empregos e funções por parentes, cônjuges e companheiros de servidores investidos em cargos de direção ou de função gratificada, assim como a contratação de pessoas jurídicas e a celebração de instrumentos contratuais, para evitar a prática de nepotismo no âmbito da FUB; xi) venda de 11 apartamentos pela Caixa Econômica Federal, decorrente do convênio firmado com a UnB em 28.08.2008 (n. 6765), cuja arrecadação atingiu R$ 7,5 milhões e xii) disponibilização no portal eletrônico da UnB, no *link* “Transparência”, dos documentos que compõem as prestações de contas trimestrais e anuais da FUB

Empossado pelo Ministro da Educação Fernando Haddad, em 18 de novembro de 2008, o Reitor eleito para o mandato de quatro anos (2008-2012), tem como propostas[3] conduzir um novo projeto de universidade com mudanças estruturais – reestruturação acadêmica e pedagógica; pela reforma curricular orientada pela interdisciplinaridade, uma das fortes diretrizes do projeto original da UnB, em paralelo à expansão, que exigirá mudanças na infraestrutura física e definição dos currículos dos novos cursos; pela revisão do estatuto da instituição com a realização do Congresso Estatuinte Universitário, em 2009; pela continuidade dos projetos iniciados pela gestão *pro-tempore*, que inclui a política de regularização dos prestadores de serviço, a partir do Termo de Conciliação Judicial assinado pela UnB com o MPT, além de abrir vagas em concursos públicos; incentivo à inserção de, pelo menos, 500 docentes, nos próximos quatro anos, em programas de pós-graduação para captação de recursos e criação de novos editais com o intuito de elevar o conceito CAPES, entre outras.

O Relatório Anual de Gestão, referente ao exercício de 2008, descreve as iniciativas dos gestores da Fundação Universidade de Brasília na execução do Plano Anual de Atividades (PAA) de 2008, aprovado pelos Colegiados Superiores da FUB e da UnB. O PAA integra o Plano Qüinqüenal da Universidade, que direciona as propostas de trabalho da Administração Superior, dos Institutos, Faculdades, Centros, Órgãos Complementares e Secretarias, para o período de 2006 a 2010. Em 2006, foram estabelecidas as bases estratégicas da proposta de desenvolvimento institucional e, os documentos de planejamento e prestação de contas daquele exercício, refletiram a transição entre dois ciclos quinquenais de planejamento. No ano de 2007, o plano das unidades integrantes do Sistema de Planejamento Institucional, que contempla os projetos/objetivos, metas e prioridades, foram elaborados alinhados à missão, aos valores e aos macroobjetivos da UnB.

O presente relatório foi elaborado a partir da consolidação dos Relatórios Trimestrais de Planejamento e de Execução Orçamentária e Financeira. Representa o segundo documento formal de acompanhamento e avaliação da execução do segundo ciclo de planejamento institucional (2007 a 2010) e retrata os esforços empreendidos pela administração universitária para alcançar seus objetivos e atingir suas metas de curto e médio prazos.

O conteúdo do Relatório de Gestão evidencia, precipuamente, a consecução dos objetivos e metas das unidades administrativas e acadêmicas integrantes do Sistema de Planejamento, descreve as fontes e usos dos recursos orçamentários e financeiros, os

3 UnBNotícias: jornal impresso pela Secretaria de Comunicação (SECOM), ano 11, número 86, novembro e dezembro de 2008.

resultados da arrecadação própria, a evolução do patrimônio institucional, a movimentação financeira das fundações de apoio, a avaliação do nível de desenvolvimento das atividades planejadas quanto às dificuldades enfrentadas pelos gestores e as sugestões à Administração Superior para a adoção de medidas saneadoras, as exigências dos órgãos de controle interno e externo para elaboração da prestação de contas anual dos órgãos públicos.

No que tange à expansão, a UnB aprovou no CONSUNI[4], em outubro de 2007, o documento síntese "A UnB Rumo aos 50 anos: Autonomia, Qualidade e Compromisso Social", como "Carta de Intenções" da Universidade para ingressar no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Este projeto intitulado de "Proposta da Universidade de Brasília para o Programa REUNI" foi aprovada pelo CONSUNI[5] e pelo Ministério da Educação. Estima-se que a implantação do Projeto trará à Universidade o volume de investimentos necessários à consolidação do *Campus* Darcy Ribeiro, à ampliação do *campus* de Planaltina, à construção dos novos *campi* de Ceilândia e Gama e à criação de 4.306 vagas, ao final de 2012. O texto do relatório descreve as dimensões, atividades e recursos orçamentários do projeto REUNI[6], incorporado ao Sistema de Planejamento Institucional da UnB, cuja execução contempla o período de 2008 a 2012.

Importa frisar que a Universidade criou, no seu portal eletrônico, a página de "Transparência Pública" que apresenta informações referentes aos processos de prestação contas trimestrais e anuais, e à documentação legal sobre a criação e o funcionamento da FUB. Os resultados dos trabalhos realizados e aprovados pelos conselhos superiores foram disponibilizados ao longo de 2008, no sítio eletrônico: http://www.unb.br/transparencia.

Finalmente, é importante destacar a complexidade da missão institucional enfrentada pelos novos dirigentes da Universidade na busca pela redemocratização do processo de decisão da UnB, transpondo as convergências em novas oportunidades para uma gestão compartilhada .

José Geraldo de Souza Júnior
Reitor

4 Reunião do CONSUNI n. 333, realizada em 19.10.2007
5 Reunião do CONSUNI n. 339, realizada em 04.07.2008.
6 Plano de Reestruturação e Expansão da UnB 2008-2012, 2008.

Preâmbulo

As propostas estratégicas estabelecidas pelos gestores universitários no planejamento plurianual 2006-2010 basearam-se em parâmetros de gestão aperfeiçoados e corroborados pela comunidade interna e externa. As principais bases que nortearam a elaboração do segundo ciclo de planejamento da Universidade foram as seguintes: construção de uma nova proposta, a partir de avaliações e sugestões dos gestores universitários em relação ao primeiro ciclo de planejamento (2002-2006); definição do planejamento em níveis estratégico e tático e implantação da gestão por indicadores; estrutura matricial de planejamento transparente.

Em 2007 foram realizadas várias atividades para o fortalecimento do planejamento e que depreendeu esforço mútuo da Secretaria de Planejamento e a Administração Superior. Merece destacar a elaboração dos documentos técnicos para subsidiar os gestores na edificação dos planos: “Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006 a 2010”, “Manual de Planejamento 2006 a 2010” e elaboração do “Relatório de Resultados Plurianuais 2002-2006; realização de encontros táticos para consolidar as propostas dos gestores universitários; realização de revisão técnica nos planos plurianuais das 60 unidades integrantes do Sistema de Planejamento da FUB; promoção de treinamento com os agentes para o preenchimento das ferramentas de coleta de dados do sistema e início do curso sobre a Gestão de Processos, voltado à formação de servidores de nível superior do quadro permanente da Instituição para atuação no mapeamento dos processos institucionais.

No exercício de 2008 diversas atividades foram realizadas pela SPL, com destaque para: conclusão da primeira turma do Curso de Gestão de Processos, em junho, com 12 participantes, voltado para a formação de servidores de nível superior do quadro permanente da Instituição para atuar no mapeamento de macroprocessos institucionais, em parceria com a SPL, o CPAI/FACE e a SRH; criação, em agosto de 2008, do Mestrado em Gestão Pública da UnB, para servidores da FUB, tendo como primeiro critério de seleção a aplicação da prova da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), realizada em setembro de 2008; realização do Seminário de Planejamento Tático da Faculdade de Ceilândia, na “Casa de Niemeyer”, com ênfase na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da unidade; promoção de revisão técnica das metas do projeto REUNI, elaborado pelo DEG, unidade gestora executiva do plano, em parceria com outras unidades, para sua inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB;

participação do Secretário de Planejamento nas edições do Fórum de Pró-Reitores em Administração e Planejamento, com o intuito de trazer para a Universidade inovações e aperfeiçoamentos na gestão pública universitária.

Ressalta-se que o desenvolvimento dos trabalhos pela SPL, em conjunto com a Diretoria de Orçamento e com a Câmara de Administração e Finanças, propiciaram a renovação dos instrumentos de elaboração e acompanhamento do planejamento com mais objetividade e em consonância com as exigências dos órgãos internos e externos. As iniciativas da Administração Superior, concretizadas pelo desenvolvimento dos trabalhos pela SPL, são importantes para garantir a credibilidade do processo de elaboração e execução do planejamento pelos gestores e assegurar a confiança da comunidade universitária na prestação de contas referente do Plano Institucional das unidades.

Os resultados alcançados com a execução do Plano Anual de Atividades (PAA) 2008 são sistematizados pela SPL e integram os Relatórios Trimestrais de Planejamento, documentos elaborados como prestações de contas parciais e cumulativas, que resultam no Relatório Anual de Gestão, ao qual, são agregados os indicadores relacionados à metodologia de apuração de custo do ensino definida pelo TCU e as informações exigidas por esse órgão e pela Controladoria-Geral da União (CGU). As prestações de contas trimestrais são disponibilizadas no sítio eletrônico da SPL: www.spl.unb.br/documentos/trimestral e a anual no portal da UnB, no link “Transparência”: www.unb.br/transparencia, em cumprimento ao princípio constitucional da publicidade.

Prof. Eduardo Tadeu Vieira
Secretário de Planejamento

Sumário Executivo

A elaboração do Relatório Anual de Gestão, relativo ao exercício de 2008, está fundamentada nas informações prestadas pelas unidades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Planejamento Institucional. Merece destaque os seguintes aspectos em relação aos resultados alcançados pela FUB durante o exercício:

- **Indicadores institucionais de avaliação do desempenho da gestão:** apresentação das informações referentes à avaliação dos indicadores das dez áreas gestoras da Universidade, definidos em 2006, quando da elaboração das bases do Planejamento Estratégico e Tático[7] e o cálculo dos indicadores de desempenho da IFES definidos pela Decisão TCU n. 408/2002 - Plenário.
- **Orçamento-programa interno, execução orçamentária e financeira:** apresentação das informações referentes à proposta de orçamento interno, à execução orçamentária da FUB, ao reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, restos a pagar, transferências recebidas e realizadas no exercício, previdência complementar patrocinada, projetos ou programas financiados com recursos externos, renúncia tributária, regularidade dos beneficiários de renúncia, operações de fundo, demonstrativo sintético dos valores gastos com cartões de crédito mediante fatura e saque, evolução dos gastos gerais no triênio 2006-2008 (diárias, passagens, serviços terceirizados e cartão de crédito corporativo), adequação dos valores gastos, recursos humanos e materiais envolvidos na execução das ações governamentais e despesas de natureza sigilosa.
- **Monitoramento e avaliação das 22 ações governamentais consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA), via SIMEC:** apresentação das informações referentes à alimentação física e respectivas justificativas para o atingimento ou não das metas de cada ação, via SIMEC, pelos coordenadores de ação indicados e cadastrados para tal.

7 O documento "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006-2010", elaborado em 2006, passou por revisão e aprovação pelo CONSUNI na sua 332ª reunião, realizada em 05.10.2007, conforme Resolução n. 30, de 10.10.2007.

- **Demonstrativo da movimentação das fundações de apoio:** apresentação das informações referentes à movimentação financeira das Fundações de Apoio que atuam junto à FUB, extraída dos demonstrativos financeiros enviados à SPL, elaborados com base na Resolução do Conselho Diretor n. 15/2005, abrangendo a relação dos projetos desenvolvidos sob a égide da Lei n. 8.958/1994 e o repasse de taxa FAI no exercício.
- **Condução dos trabalhos da Auditoria Interna e da Comissão Disciplinar Permanente:** apresentação das informações referentes às providências adotadas pela auditoria interna para dar cumprimento às recomendações expedidas no exercício, às determinações e recomendações do TCU e da CGU, dispensas de instauração de Tomadas de Contas Especiais e as TCE's cujo envio ao TCU foi dispensado e relatório emitido pelo órgão de correição referente à apuração pelas Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares.
- **Recursos Humanos à disposição da FUB:** apresentação das informações referentes aos recursos humanos à disposição da IFES, envolvendo a quantidade de pessoal terceirizado, temporários e efetivos e lotação atual, gestão de pessoal (recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho), atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício e encaminhados ao órgão de controle interno e composição de recursos humanos (servidores ativos, funcionários contratados – CLT, ocupantes de funções de confiança, sem vínculo, contratações temporárias – Lei 8.745/1993, pessoal terceirizado vigilância/limpeza/apoio administrativo/outras atividades, estagiários, pessoal requisitado e cedido, com e sem ônus e pessoal envolvido em ações finalísticas e de suporte à Unidade.
- **Plano de Reestruturação e Expansão da UnB 2008-2012 (REUNI):** apresentação das informações referentes às metas gerais, dimensões, atividades, previsão orçamentária e respectiva execução no exercício de 2008, relativas à proposta da Universidade para o programa REUNI, de acordo com o Decreto n. 6.096/2007;
- **Plano Anual de Atividades da FUB/UnB 2008:** apresentação das informações referentes à execução do PAA 2008 que contempla as propostas de trabalho das

unidades integrantes do Sistema de Planejamento Institucional, sendo 62[8] unidades no total, com demanda de recursos do Tesouro, Próprios e Convênios da ordem de R$ 736,1 milhões para executar 1.323 projetos e atividades;

- **Gestão do Patrimônio da FUB:** apresentação das informações referentes ao gerenciamento do patrimônio imobiliário e mobiliário da FUB, em observância às normas estabelecidas pela Resolução do Conselho Diretor n. 17/2005, que regula a gestão dos imóveis da Instituição e define a Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) como unidade central para a administração de imóveis residenciais e comerciais, de sua propriedade e as doações e comodatos gerenciados pela Diretoria de Recursos Materiais, vinculada ao Decanato de Administração;
- **Demonstrativo da receita arrecadada e da despesa realizada:** apresentação das informações referentes ao detalhamento da receita própria arrecadada e da despesa realizada informadas, via sistema de planejamento, pelas unidades arrecadadoras da FUB, em sua prestação de contas.
- **Relatório sobre o custo do ensino na UnB**: apresentação das informações referentes ao cálculo do custo do ensino pela metodologia do TCU (custo corrente por aluno com as despesas do HUB, assim como o custo excluindo o HUB) e a apuração do custo por aluno (Institutos e Faculdades) pela metodologia da UnB;
- **Relatório social e balanço social da UnB:** apresentação das informações referentes à educação corporativa e à evolução de programas e atividades desenvolvidos por unidades da Universidade dimensionando o impacto dos mesmos no desenvolvimento da comunidade universitária. Apresentam também dados sobre atividades de extensão, atendimentos à comunidade universitária, apoio ao alunado em atividades acadêmicas, atendimentos sociais prestados à população do DF e de sua Região de Influência, recursos orçamentários, entre outras informações;
- **Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas:** apresentação das informações referentes às dificuldades apontadas pelos gestores, via sistema de planejamento, que impossibilitaram o pleno sucesso da execução do plano, bem como as providências adotadas pela Universidade para solucioná-las.

8 No segundo trimestre de 2008, foi incorporado ao Sistema de Planejamento, o Centro Internacional de Pesquisa em Representação e Psicologia Social (CIRPS), criado pela Resolução do CONSUNI n. 33, de 10.10.2007.

No que tange à elaboração do Relatório Anual de Gestão 2008, a Secretaria de Planejamento, unidade responsável pela sua consolidação, introduziu aperfeiçoamentos em relação ao relatório do exercício anterior. Concomitantemente, foram aperfeiçoados os instrumentos de acompanhamento do planejamento institucional, em atendimento às sugestões dos gestores envolvidos no processo de execução e prestação de contas trimestral, às recomendações do Conselho Diretor da FUB, e, precipuamente, às exigências estabelecidas pela Instrução Normativa TCU nº 57/2008, Decisões Normativas TCU nº 93 e 94/2008 e Portaria CGU nº 2.238/2008.

Introdução

Em 2006, a estrutura matricial do planejamento da UnB, para o segundo ciclo referente ao período de 2006 a 2010, foi aprimorada com a incorporação de outros elementos de planejamento – visão, negócio e indicadores – que norteiam o acompanhamento do plano das unidades acadêmicas e administrativas e a avaliação do desempenho da gestão. Definidas as bases[9] do planejamento estratégico e tático (documento aprovado pelo CONSUNI em 05.10.2007), as unidades integrantes do Sistema de Planejamento Institucional estabeleceram seus projetos/ ações, de curto e médio prazos, constantes do documento "Plano Plurianual de Atividades" (PPA), alinhados às bases estratégicas e táticas da FUB/UnB.

O acompanhamento do planejamento tem como produto os Relatórios Trimestrais de Planejamento que, consolidados, resultam no Relatório Anual de Gestão. Os relatórios originam-se das informações prestadas, via sistema eletrônico de planejamento, pelas unidades que o integram e representam a consolidação da execução dos objetivos, metas globais e anuais estabelecidos no PAA. Compõem também os relatórios, informações referentes à execução das ações governamentais consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA), movimentação financeira das fundações de apoio, gestão do patrimônio da FUB, educação corporativa, relatório social, balanço social, entre outras. A consolidação desses documentos é realizada pela SPL.

O presente relatório está dividido em duas partes, sendo a primeira composta pelas informações exigidas pelo TCU e CGU e a segunda composta por outras informações consideradas relevantes para a avaliação do desempenho da gestão. O elenco de itens consta das Decisões Normativas do TCU nº 93 e 94, de 03 de dezembro de 2008 e da Portaria da CGU nº 2.238, de 19 de dezembro de 2008 e estão dispostos no roteiro compatibilizado.

Na primeira parte são apresentadas as informações gerais da FUB, os indicadores institucionais de avaliação do desempenho da gestão, o orçamento-programa interno e a execução orçamentária e financeira, o monitoramento e avaliação das ações governamentais consignadas na LOA (Lei nº 11.647/2008), o demonstrativo da

9 O documento "Bases do Planejamento Estratégico e Tático" foi aprovado pelo CONSUNI na reunião 332ª, realizada no dia 05.10.2007.

movimentação das fundações de apoio, os recursos humanos à disposição da FUB e condução dos trabalhos da Auditoria Interna e da Comissão Disciplinar Permanente.

Na seqüência, a segunda parte contém informações referentes ao plano de reestruturação e expansão da UnB (REUNI) para o período 2008-2012, à execução do plano anual de atividades da FUB/UnB, a gestão do patrimônio da FUB, o demonstrativo da receita arrecadada e da despesa realizada, à apuração do custo do ensino na UnB pela metodologia do TCU e da UnB, o relatório social e o balanço social da UnB.

Por fim, integram o documento dois anexos que detalham os resultados alcançados pela FUB em 2008, por áreas gestoras e unidades.

Parte I: Informações demandadas pelos órgãos de controle interno e externo

1 Dados Gerais da Fundação Universidade de Brasília

Quadro 01.01: FUB e UnB – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada[10]:

Nome completo da unidade e sigla	Fundação Universidade de Brasília (FUB)	
CNPJ	00.038.174/0001-43	
Natureza jurídica	Fundação Pública	
Vinculação Ministerial	Ministério da Educação (MEC)	
Endereço completo da sede	Prédio da Reitoria, *Campus* Universitário "Darcy Ribeiro", Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70.910-900, Fone: (61) 3273-3379/ 3307-2207	
Endereço da página institucional na *internet*	http://www.unb.br	
Normativos de Criação, definição de competências e data de publicação no Diário Oficial da União	Lei de Criação: Lei nº 3.998, de 15.12.1961, com a finalidade regulamentada pelo art. 3º - "Tem por objetivo manter a Universidade de Brasília, instituição de ensino superior de pesquisa e estudo em todos os ramos do saber e de divulgação científica e cultural"	
	Norma que estabelece a estrutura orgânica: Estatuto da FUB - Decreto n. 500, de 15.01.1962, e Regimento Geral da UnB, conforme aprovação pela Resolução n. 15/2000 do Conselho Diretor da FUB.	
	Publicação no DOU do Estatuto da FUB: Data: 16.01.1962, às fls. 559-560. Estatuto FUB: DOU n. 7, de 11.01.1994. Reeditado em 24.09.2001 – DOU n. 183; 02.09.2003 – DOU n. 169; 31.03.2004 – DOU n. 62; 06.07.2007 – DOU n. 129.	
Código da UJ titular do Relatório	Fundação Universidade de Brasília (FUB) – Código Órgão: 26271	
Situação da Unidade	Em funcionamento	
Função de Governo Predominante	12 (Educação)	
Tipo de Atividade	Sem fins lucrativos voltada para o Ensino, Pesquisa e Extensão	
Nome e Código no SIAFI	FUB - Órgão: 26271, Unidade gestora: 154040, Gestão: 15257	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	**Nome**	**Código**
	Fundação Universidade de Brasília	154040
	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT)	154019
	Centro de Informática (CPD)	154076
	Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE)	154079
	Editora Universidade de Brasília (EDU)	154078
	Faculdade de Educação Física (FEF)	154024
	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	154106
	Prefeitura do *Campus* (PRC)	154020
	Restaurante Universitário (RU)	154361

10 Em atendimento à Decisão Normativa do TCU n. 94, de 03.12.2008, especificamente, anexo II, que trata do Conteúdo do Relatório de Gestão, item 1 "Informações gerais de identificação da unidade jurisdicionada ...", acrescido das solicitações adicionais exigidas pela Portaria CGU n. 2.238, de 19.12.2008.

2 Indicadores institucionais de avaliação do desempenho da gestão

Neste capítulo constam as informações referentes aos objetivos e metas institucionais e programáticas; o papel da unidade e a estratégia de atuação na execução das políticas públicas; a gestão de programas e ações governamentais; os elementos básicos de planejamento da UnB para o segundo ciclo de planejamento; o desempenho operacional, que envolve os indicadores de desempenho das IFES definidos pela Decisão Plenária do TCU nº 408/2002 e a evolução dos gastos gerais (passagens, diárias, serviços terceirizados e cartão de crédito corporativo nos últimos três anos).

2.1 Responsabilidades Institucionais: papel da unidade na execução das políticas públicas e público-alvo

Esta seção evidencia o papel da FUB na execução das políticas públicas, com base nas regulamentações legais que norteiam a promoção do ensino, pesquisa e extensão; das estratégias de atuação definidas para o ciclo de planejamento 2006 a 2010 em seis programas e 22 ações governamentais gerenciadas pela Universidade.

De acordo com o artigo 3º do Estatuto da Fundação Universidade de Brasília, *"a Fundação terá por objetivo criar e manter a Universidade de Brasília, instituição de ensino superior, de pesquisa e estudo, em todos os ramos do saber, e de divulgação científica, técnica e cultural".*

Corroborando o disposto acima, no artigo 3º do Estatuto da UnB são consideradas *"finalidades essenciais da Universidade de Brasília o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais".*

Quanto aos princípios institucionais, coube ao artigo 4º do Estatuto a seguinte redação: *"A Universidade de Brasília organiza e desenvolve suas atividades em conformidade com os seguintes princípios":*

1. *natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade do Estado;*
2. *liberdade de ensino, pesquisa e extensão e de difusão e socialização do saber, sem discriminação de qualquer natureza;*
3. *indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;*
4. *universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;*

5. *garantia de qualidade;*
6. *orientação humanística da formação artística, literária, científica e técnica;*
7. *intercâmbio permanente com instituições nacionais e internacionais;*
8. *incentivo ao interesse pelas diferentes formas de expressão do conhecimento popular;*
9. *compromisso com a democracia social, cultural, política e econômica;*
10. *compromisso com a democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios;*
11. *compromisso com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País;*
12. *compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente."*

2.1.1 Público-alvo dos processos gerenciais

Para cumprir suas finalidades, a Universidade definiu e elencou o público-alvo do seus processos gerenciais, conforme relação a seguir:

- Público atendido pela UnB em suas atividades acadêmicas:
  - População discente dos cursos de longa duração que compreendem os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado);
  - População discente dos cursos de curta duração que abrangem os alunos dos cursos de extensão e os de pós-graduação *lato sensu;*
  - Órgãos de fomento e contratantes de pesquisa.

O público-alvo da UnB compreende dois segmentos:

1. Público Interno
   - Comunidade docente;
   - Comunidade técnico-administrativa;

- Comunidade discente participante dos programas de assistência, como moradia estudantil, bolsa-permanência, bolsa-alimentação, entre outros;
- Pessoal terceirizado;
- Prestadores de serviço;
- Voluntários de Unidades ou atividades, tais como: pesquisadores associados, monitores, alunos e estudantes sem bolsas, voluntários do HUB e dos programas assistenciais de atendimento aos portadores de necessidades especiais;
- Aposentados.

2. Público Externo
   - Comunidade envolvida ou atendida nos projetos contínuos de extensão;
   - Pessoas atendidas pela prestação de serviços públicos de saúde e educação: clientela do HUB, público das oficinas da Faculdade de Saúde, atendimento dos programas de educação coordenados pela Faculdade de Educação, da Clínica de Atendimento Psicológico, Oficinas Comunitárias da FEF e do Núcleo de Prática Jurídica;
   - Organizações apoiadas por iniciativas da UnB, como a rede pública de ensino atendida pelo CESPE em ações destinadas à formação de professores;
   - Fundações de apoio e órgãos assemelhados;
   - Pessoas jurídicas que, por concessão da Universidade, atuam no espaço dos *Campi* ou em outras instalações como o HUB;
   - Pessoas físicas contratantes da FUB que compreendem, basicamente, os ocupantes dos imóveis residenciais e comerciais;
   - Pessoas jurídicas contratantes de serviços prestados pela Universidade, por meio do CESPE (concursos), Laboratórios (que prestam serviços);
   - População do Distrito Federal e da região de influência.

2.2 Estratégia de atuação na execução das políticas públicas

Em 2008, coube à UnB, instituição mantida pela Fundação Universidade de Brasília, executar políticas públicas referentes a seis programas governamentais consignados na LOA, entre outros programas de trabalho decorrentes de transferências recebidas e instrumentos contratuais firmados. As principais realizações estão dispostas por área de atuação da Universidade[11], que foram encaminhadas à SPL, em atendimento ao item 2.2 da Portaria CGU nº 2.238/2008.

Cabe mencionar que a descrição das realizações das áreas estão correlacionadas com os objetivos propostos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Na área de **graduação**, sob a coordenação do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), podem ser citadas como principais realizações a regulamentação pela Câmara de Ensino de Graduação da transferência facultativa, a outorga antecipada de grau, os cursos de graduação a distância, a carga horária docente e o aluno visitante; a ampliação do número de bolsas de monitoria adequação da UnB à nova Lei de Estágios (11.788/2008); a regularização da renovação de reconhecimento dos cursos de Graduação junto ao MEC; o lançamento de edital para participação de alunos de graduação em eventos científicos, tendo sido contemplados 60 alunos; a reformulação do Guia do Calouro, dando-lhe um aspecto mais dinâmico e moderno, como instrumento de consulta; a repactuação com o MEC do Programa de Expansão Etapa I, sendo que no *campus* do Gama, a UnB inovou ao abrir vestibular geral para a área de Engenharia que, ao longo do curso, o aluno terá oportunidade de escolher um curso dessa área. Ao todo, iniciou-se 11 cursos novos nos *campi* avançados, totalizando um adicional de 620 novas vagas oferecidas pela UnB no 2º/2008.

Além dessas realizações, o DEG está à frente do processo de implantação do REUNI na UnB. Considerando que o Projeto prevê ações em diversas frentes - no ensino de graduação, na extensão, no suporte da pós graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação, na assistência estudantil, na melhoria da infra-estrutura física, por meio de obras e reformas etc, - o DEG está fortalecendo seus laços com os outros Decanatos e órgãos da Universidade, como a Prefeitura do *Campus* e o Centro de Planejamento. O REUNI também propiciou a aquisição de equipamentos e materiais para órgãos administrativos e unidades acadêmicas da UnB, além da contratação

11 As dez áreas de atuação da Universidade estão definidas no documento "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006-2010".

de técnico-administrativos e docentes, já iniciadas em 2008. Foram adquiridos 29 veículos e investidos R$ 1,2 milhão em equipamentos de informática para apoio à graduação em diversas unidades e na Biblioteca Central. Extremamente importante para a UnB, o REUNI prevê investimentos do MEC na Universidade durante os próximos quatro anos. Elaborar um plano consistente e que atendesse à demanda da Universidade foi, portanto, uma tarefa de importância máxima, haja vista que o futuro imediato da nossa Universidade depende diretamente do sucesso na realização das ações previstas no Programa REUNI-UnB. Ciente de que empregou os maiores esforços na elaboração de um plano com as qualidades acima descritas, o DEG tem excelentes expectativas quanto às próximas etapas do REUNI-UnB. Para isso, o DEG tem atuação fundamental na Comissão Permanente de Acompanhamento do REUNI, contribuindo com propostas de distribuição de docentes, servidores técnico-administrativos e de recursos financeiros, que são objeto de avaliação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), não só referentes ao REUNI, mas também à UAB e à Expansão Etapa I. Ressalta-se, ainda, que os recursos da UAB são transferidos para as unidades acadêmicas participantes, o que contribui para o sucesso do projeto.

Para atender plenamente esse projeto, o DEG passou por reformulação interna, tendo sido criadas, no DEG, a Diretoria Técnica de Graduação (DTG), a Diretoria de Logística e Graduação (DLG) e a Diretoria de Projetos do Reuni (DPR), as quais em conjunto com a já existente Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica (DAIA) compõem a estrutura interna de atuação do DEG. Ainda como parte dessa reformulação, o Decanato fortaleceu seu quadro de pessoal. Foram contratados diversos servidores da área de administração, informática e psicologia. Embora essencial, essa reformulação esbarrou em obstáculos de ordem física; a estrutura do Decanato ficou pequena para a quantidade de servidores, exigindo reformas e ampliação de espaço que necessariamente deverão ocorrer em 2009.

Na área de **pesquisa e pós-gradução**, sob a coordenação do Decanato de Pesquisa e Pós- Graduação, podem ser citadas como principais realizações na área administrativa a incorporação ao quadro de pessoal da unidade de três servidores, além da autorização para capacitação de servidor para realização de curso de especialização e participação de curso preparatório para seleção de mestrado.

Quanto à pós-graduação *stricto sensu* o DPP relata o grande crescimento dos cursos neste nível (foram criados/deram início às suas atividades 8 cursos novos de doutorado e 7 de mestrado acadêmico). Com relação aos Programas DINTER e MINTER, como resultado

do edital 01/2008, tivemos a aprovação de 01 MINTER na área de Engenharia Elétrica junto ao CEFET-MT e 01 DINTER na área de Geotecnia também com o CEFET-MT. Além destes, no Edital 005/2008 – DINTER Novas Fronteiras), o Programa de Pós-Graduação em Sociologia aprovou um DINTER em parceria com a Unitins, com ingresso em 1/2009. Assim, estes programas somam-se aos MINTER já anteriormente aprovados (Educação – UnB/Unitins, Psicologia Clínica e Cultura em parceira com a Uninorte, e Arquitetura e Urbanismo (MINTER), e ao DINTER já existente na área de Desenvolvimento Sustentável.

A Universidade de Brasília também participou de outra modalidade de edital de cooperação interinstitucional entre os Programas de Pós-Graduação do país: o PROCAD/CAPES. Nessa modalidade, teve 01 projeto aprovado no edital PROCAD_NF 2008, e no edital PROCAD 2007, com início da vigência em 2008, teve seis projetos aprovados como IES Coordenadora-Geral e mais 8 projetos aprovados como IES Associada.

O DPP procurou apoiar os alunos de pós-graduação na fase final de conclusão do curso por meio de um edital específico de auxílio tese/dissertação, em que foi concedido auxílio financeiro para reprodução de exemplares do produto final. Esta iniciativa visava também, indiretamente, incentivar a titulação dentro do prazo, o que contabiliza pontos favoráveis na avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES. Nesta modalidade foram concedidos 210 auxílios até janeiro de 2009. O DPP procurou também estimular e viabilizar a participação de professores em eventos científicos no país ou no exterior, com apresentação de trabalhos. O auxílio individual concedido teve o valor de até R$ 1,5 mil sob a forma de diárias. Esta ação é compartilhada com os objetivos da coordenação de apoio à pesquisa do DPP. Na tentativa de melhorar a produção científica foi também reeditado o edital de apoio à publicação em periódicos internacionais, visando incentivar docentes da Universidade de Brasília, preferencialmente aqueles não vêm apresentando produção científica internacional regular nos últimos 3 anos, a publicar os resultados de suas pesquisas em periódicos internacionais de ampla circulação. Desta forma, foram autorizados recursos para revisão, tradução e taxas para publicação, totalizando um gasto de aproximadamente R$ 25 mil. Esta ação também é compartilhada com os objetivos da coordenação de apoio à pesquisa do DPP.

Cabe destacar algumas perspectivas de engajamento da pós-graduação em políticas de inclusão social e empoderamento de segmentos sociais específicos. Deveremos ter o primeiro indígena brasileiro a concluir um mestrado (vinculado ao Laboratório de Línguas Indígenas/IL) em 2009 e no final de 2008, no processo seletivo para ingresso de alunos de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística, tivemos a aprovação de 3 alunos surdos sem oralidade. Isto corresponde à primeira experiência nestes termos no âmbito da UnB em nível de pós-graduação. O desafio a ser superado é que, tendo em vista serem surdos sem oralidade, não dominam a leitura labial e só se comunicam pela LIBRAS, o que requer a instalação de uma infra-estrutura de apoio a estes alunos, tanto na parte administrativa quanto na parte acadêmica de frequência de aulas e orientação de pesquisa, com presença de intérpretes em LIBRAS.

Como dificuldades enfrentadas no exercício, o DPP relata a existência de deficiências históricas, tanto de ordem interna quanto externa em relação aos controles e disponibilidades de dados, as quais podem ser citadas a seguir: a) coleta de dados sobre a pós-graduação: o sistema COLETA/CAPES, principal organizador de dados de performances dos cursos de pós-graduação stricto-sensu tem sua periodicidade para recolhimento de dados estabelecido pela CAPES/MEC entre fevereiro de março do ano subsequente ao exercício que se pretende analisar. Além disso, os dados são disponibilizados posteriormente com bastante atraso. Apenas para se ter idéia da dimensão desse atraso, só se encontram disponíveis os cadernos de indicadores referentes ao ano de 2006. Os dados referentes ao ano de 2007 ainda não foram disponibilizados e os dados referentes ao ano de 2008 ainda não foram coletados; b) existem programas especiais de fomento patrocinados pela CAPES e CNPq que são formatados de tal maneira que os pesquisadores e coordenadores de programas de pós-graduação se candidatam diretamente às instituições de fomento sem passar pelo Decanato/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, como é o caso dos editais de demanda induzida do CNPq, edital universal e produtividade, entre outros. Isto leva a um desconhecimento institucional da quantidade de projetos de pesquisa ou de cooperação que a instituição conseguiu aprovar, dificultando um diagnóstico da inserção regional dos programas de pós-graduação da UnB; c) outros programas especiais da CAPES como a Escola de Altos Estudos também sofreram modificações e, a partir de 2007, quando até então eram aprovados projetos por meio de

edital de concorrência, passaram a ser avaliados em regime de fluxo contínuo, sem contar com uma divulgação de resultados em tempo real pela CAPES, o que dificulta também a avaliação institucional da sua capacidade de articulação internacional segundo este critério, bem como uma análise comparativa com as instituições congêneres do país.

Outro mecanismo de promoção da articulação internacional por parte dos programas de pós-graduação é o programa PDEE (bolsas sanduíche) em que estudantes dos programas de pós-graduação realizam estágio de 3 a 6 meses em instituições de pesquisa no exterior, recebendo uma bolsa de estudo específica para esta finalidade. Neste aspecto, a UnB ainda apresenta uma baixa performance ocupando em torno de 50% da quota institucional de bolsas concedida pela CAPES. Ainda assim, os esforços internos no sentido de estimular a participação dos estudantes no PDEE resultaram num incremento na participação de 61% em relação ao ano de 2007, passando de 13 alunos participantes do programa naquele ano para 21 alunos participantes em 2008; e) um mecanismo adicional de articulação internacional é o incentivo para a vinda de professores visitantes para o país para atuarem nos programas de pós-graduação da UnB. Neste quesito, registrou-se um aumento no número de professores visitantes de 8,6% em relação a 2007; f) não há integração de dados de órgãos de fomento como o CNPq de forma a repassar às IES relatórios sobre o quantitativo de projetos financiados nos diferentes editais de demanda induzida e valores financiados, de forma a permitir um diagnóstico da evolução do quantitativo de projetos de pesquisa aprovados e da captação de recursos conseguida; g) há deficiências institucionais internas no que tange à coleta de dados, sobretudo no que se refere à infra-estrutura administrativa, que já vem aparecendo na avaliação de alguns cursos pela CAPES como sendo um aspecto sensível na performance dos mesmos. Diversos programas vêm reclamando isoladamente da falta de um secretário para os programas de pós-graduação, no entanto, tais fatos não foram objeto, até então, de um levantamento oficial e coordenado. Esta deficiência deverá ser sanada nas próximas semanas, com o envio de um questionário a ser respondido pelos coordenadores de programa de pós-graduação de forma a se obter uma radiografia institucional da situação administrativa da pós-graduação. Com base nessa “radiografia”, será possível ao DPP realizar gestões políticas no âmbito da administração superior no sentido de fortalecer o conjunto dos programas de pós-graduação, por meio da reivindicação da universalização de uma

configuração administrativa com quadro de pessoal estável e valorizado por meio de Funções Gratificadas, e definir um cronograma para o alcance desse objetivo; h) um dos objetivos do PDI que se refere à disponibilização em meio digital, até 2010, de teses e dissertações defendidas nos anos 2004 e 2005 e, a partir daí, progressivamente retroagindo no tempo, não foi implementada. Uma verificação no acervo da biblioteca virtual (banco de teses e dissertações) revelou que as ações de digitalização, a cargo da Biblioteca Central, não foram executadas. A memória institucional também não é capaz de registrar qual o procedimento operacional acordado. Esta ação vem sendo executada esparsa e isoladamente por alguns programas de pós-graduação, cônscios da importância desta medida. Caberá ao DPP, neste novo ano, buscar coordenar os esforços, tanto para disponibilizar à BCE os produtos das digitalizações isoladas quanto coordenar as ações da BCE para a consecução do objetivo.

No que se refere às medidas emergenciais, decorreram de eventos externos, como por exemplo o fato de que a CAPES repassou tardiamente recursos referentes a reajuste no montante de verbas do PROF/CAPES. Tendo em vista que havia pouco prazo para execução das despesas e tal previsão não fazia parte do planejamento de nenhum dos programas de pós-graduação, o DPP optou por concentrar esses recursos num edital especial denominado Edital de Auxílio Complementar Emergencial aos Programas de Pós-Graduação da UnB, que permitiram atender a diferentes carências dos mesmos, desde aqueles referentes às despesas gerais de custeio (para aqueles programas que concentravam a execução dos recursos de custeio do PROF em bolsas, sem sobras maiores para atendimento de despesas como passagens e diárias para examinadores externos de bancas de mestrado e doutorado) ou aqueles referentes às despesas de capital. Este edital permitiu também o fortalecimento dos programas de conceito 3 e 4, muito embora não houvesse por parte do DPP um direcionamento da execução das despesas para estes cursos. Ao todo foram apoiados 47 programas que utilizaram em torno de R$ 390.000,00 (trezentos e noventa mil reais).

Quanto à pós-graduação *lato sensu* o DPP relata que os cursos sofreram uma sensível queda na oferta, em face da crise instalada nas Fundações de Apoio, que eram os principais gestores dos recursos destes cursos. Neste sentido, a meta de ampliação em 5% do número de cursos de pós-graduação não só não foi atingida como necessita ser revista,

tendo em vista os princípios de transparência e de compromisso social que estão pautados na ordem do dia. Atualmente a UnB conta com 33 cursos de especialização iniciados em 2008, incluindo oito em fase final de registro na Secretaria de Administração Acadêmica – SAA, totalizando 103 cursos em andamento durante o ano de 2008.

Quanto à pesquisa o DPP relata que foram feitos esforços para ampliação do volume de recursos associados aos projetos de pesquisa, tendo a meta sido alcançada com acréscimo de 33% com a efetivação do Edital Auxílio Complementar Emergencial aos Programas de PG da UnB com aporte de recursos em projetos aprovados da ordem de R$ 375 mil. Uma outra ação desenvolvida na perspectiva da ampliação da disseminação do conhecimento produzido foi a reedição do Edital Apoio à Publicação em Periódicos Internacionais. Por meio deste edital, o DPP apoiou em 2008 a publicação de 23 artigos (92% do previsto) em periódicos internacionais, e mais 7 artigos em fase de execução financeira do apoio aprovado. Dentro do mesmo contexto de busca da ampliação da comunicação dos resultados de pesquisas, a Universidade de Brasília reeditou o Edital Auxílio para Participação em Eventos Científicos, com recursos próprios, visando estimular e viabilizar a participação de professores em eventos científicos, com apresentação de trabalhos, tendo sido apoiados 169 professores. No ano de 2008, foram certificados ou re-certificados 199 grupos de pesquisa, elevando o número total de grupos de pesquisa certificados na instituição para 310. Estes grupos de pesquisa certificados encontram-se assim distribuídos pelas diversas Áreas do Conhecimento, conforme Quadro 02.01.

Quadro 02.01: Grupos de pesquisa por áreas do conhecimento

Áreas do conhecimento	Quantidade de grupos
Ciências Agrárias	17
Ciências Biológicas	29
Ciências da Saúde	32
Ciências Exatas e da Terra	37
Ciências Humanas	75
Ciências Sociais Aplicadas	62
Engenharias	32
Lingüística, Letras e Artes	26
Total de grupos	**310**

Além destas iniciativas, a UnB concorreu ao EDITAL PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAL Nº 13/2008 CAPES 2008. Assinala-se que foi desenvolvido o aplicativo "Mapa do Conhecimento da UnB e disponibilizado às unidades acadêmicas. Este aplicativo apresenta como bases de dados dos Diretórios de Grupos de Pesquisa CNPq (set/2007), Projetos de Pesquisa constantes do Serviço de Convênio e Contratos – SCO (jul/2007), Projetos de pesquisa administrados pela FINATEC (jul/2007), Projetos de Extensão realizados pela UnB (jul/2007), Informações do Coleta-Capes 2007 a respeito dos Programas de Pós-Graduação, ano base 2006.

Quanto aos projetos para captação de recursos para o financiamento de infra-estrutura o DPP relata que os editais dessa natureza provêm da FINEP, que no ano de 2008, lançou duas chamadas públicas, a saber: CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2008, em que a UnB obteve recursos no valor de R$ 4.507.653,00 (quatro milhões, quinhentos e sete mil, seiscentos e cinquenta e três reais); e a CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - NOVOS CAMPI 02/2008, onde a UnB obteve recursos no valor de R$ 717,3 mil. Além destes editais, o ano de 2008 trouxe também o Edital N º 15/2008 – MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/ FAPERJ/FAPESP – INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, que visava promover a formação ou consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) dentro do Programa criado pela Portaria MCT nº 429, de 17 de julho de 2008, que deverão ocupar posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A UnB teve 02 dos três projetos aprovados na região Centro-Oeste que passarão a ganhar *status* de Instituto Nacional, totalizando mais de R$ 9 milhões: o INCT de Nanobiotecnologia do Centro-Oeste e Norte, coordenado pelo prof. Ricardo Bentes de Azevedo, aprovado com R$ 7,2 milhões e o INCT para Estudos Tectônicos, coordenado pelo prof. Reinhardt Adolfo Fuck, aprovado com R$ 2,6 milhões. Além destas iniciativas, a UnB concorreu ao EDITAL PRÓ-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAL Nº 13/2008 CAPES 2008, voltando para o fortalecimento das pesquisas na instituição. Neste Edital, as Unidades e/ou Programas de Pós-Graduação apresentaram 31 Subprojetos, perfazendo uma demanda bruta de R$ 4,9 milhões. Foram priorizados 26 Subprojetos, com cortes de itens não elegíveis (*notebooks, softwares,* microcomputadores de uso individual, aparelho de multimídia, dentre outros), resultando no valor total de R$ 1,9 milhão, envolvendo seis grandes áreas do conhecimento:

ciências da vida, ciências exatas, tecnológicas, ciências humanas, ciências sociais aplicadas e artes.

Quanto à iniciação científica o DPP relata que o programa foi divulgado sistematicamente por diversos meios de comunicação interna. Como incentivo e balizador de critérios acadêmicos, os pesquisadores com bolsa de produtividade CNPq inscritos no PIC tiveram suas solicitações de bolsa de iniciação científica aprovadas, podendo concorrer a uma segunda bolsa. Numa outra perspectiva, foi priorizada também a concessão de bolsa de iniciação científica para os pesquisadores recém-doutores, como forma de incentivo para início da carreira científica na nossa instituição. A UnB realizou mais uma edição do Congresso Anual de Iniciação Científica e custeou o envio de aproximadamente 90 alunos para o Encontro Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, realizado em Campinas-SP. O incremento na oferta da quantidade de bolsas de Iniciação Científica pela quota institucional foi significativa, passando de 51 bolsas em 2007 para 150 bolsas. Em 2008, o total de bolsas foi de 563 (413 pelo CNPq e 150 bolsas com recursos próprios).

Por fim, o DPP relata que quanto à residência médica o número de bolsas de pós-graduação para residência médica passou de 123 no ano de 2007 para 133 bolsas no ano de 2008, correspondendo a um aumento de 8,1%. Cabe, no entanto, salientar que as ações vinculadas a este objetivo fogem do escopo de atuação do DPP, tendo a execução financeira e processos decisórios de natureza técnica circunscritos ao Hospital Universitário.

Na área de **Extensão,** sob a coordenação do Decanto de Extensão podem ser citadas como principais realizações os seguintes eventos: “Brasília Cidade Verde”: em comemoração ao Dia Mundial Sem Carros, 22 de setembro, foi realizado, em 20 de setembro, na Praça Zumbi dos Palmares - plataforma superior da rodoviária de Brasília, um grande evento de mobilização. Mesas redondas e estandes levantaram questões relativas ao desenvolvimento sustentável, às alternativas de mobilidade limpa e ecologicamente corretas e à revitalização e humanização de espaços urbanos coletivos. O evento se estendeu até o final do dia e teve cobertura na mídia local (DF TV, Correio Braziliense, entre outras); “Políticas Públicas Sócio-ambientais para a Universidade de Brasília”: durante a reunião da Comissão da Agenda Ambiental, em 08 de agosto de 2008, foram definidos três grupos temáticos (consumo consciente, gestão de resíduos e mobilidade sustentável) para

redação de uma proposta de políticas públicas para gestão sócio-ambiental sustentável na UnB. Estiveram envolvidos no processo professores, funcionários e alunos, que culminou na apresentação das propostas à equipe gestora da universidade. O documento foi entregue em solenidade ao reitor eleito, no dia 21 de novembro, na Reitoria da Universidade e obteve apoio imediato da equipe gestora, que se pôs à disposição para discutir e implementar ações sócio-ambientais; e "Rede Sócio-ambiental da UnB": a partir do segundo semestre 2008 foi realizado o mapeamento de ações culturais sustentáveis na Universidade de Brasília, por meio de um questionário investigativo aplicado pela equipe de estagiários do NAA nos departamentos, CAs e unidades acadêmicas. As ações existentes tinham a possibilidade de se cadastrarem como PACS (Pontos de Ações Culturais Sustentáveis) e integrarem a rede sócio-ambiental da UnB. O processo está em andamento e constitui-se em um trabalho contínuo de mobilização.

Entre as atividades desenvolvidas pelo Decanato citam-se as seguintes: "Projeto Rondon": este, parceria entre Ministério da Defesa e o Decanato de Extensão da UnB, desenvolveu atividades nos estados do Pará, Piauí, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Sergipe, Amapá; envolvendo 6.231 beneficiados entre professores, alunos voluntários e moradores locais e; o "Grupo de Trabalho de Apoio à Reforma Agrária - GTRA/DEX/UnB", que desde 1996, a partir da criação do Fórum das Instituições de Ensino Superior em apoio à Reforma Agrária, a UnB vem tendo intensa participação nos debates sobre a questão agrária brasileira. Dando seqüência às determinações do Fórum, naquele ano foi criado o Grupo de Trabalho de Apoio à Reforma Agrária- GTRA, ligado ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília. Desde então, a UnB tem desenvolvido por meio do GTRA diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão, ligados ao apoio à execução da Reforma Agrária e à promoção do desenvolvimento rural sustentável. O GTRA cumpre o papel de envolver os estudantes e os professores de diversas áreas do conhecimento, com os acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária localizados na região do Distrito Federal e Entorno, Nordeste Goiano e Noroeste Mineiro. Nesta região existem cerca de 123 assentamentos instalados, com aproximadamente 11 mil famílias, perfazendo uma população estimada de mais de 50 mil pessoas. O GT da Reforma Agrária vem participando da elaboração de diversas atividades de diagnóstico da realidade dos assentamentos da região. Estas atividades levaram à constatação de que uma das grandes dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores rurais para conseguir viabilizar seus lotes é exatamente a baixa capacitação e escolarização, aliada a uma assistência técnica ausente ou pouco

capacitada para lidar com a produção familiar sustentável, bem como o pouco envolvimento das instituições, especialmente as governamentais, no processo de organização e promoção do desenvolvimento. Os projetos elaborados e implementados pelo Grupo de Trabalho de Apoio à Reforma Agrária nesta região são de apoio à organização da produção agrícola em bases agro-ecológicas; organização social; e capacitação técnica de jovens e de produtores. As atividades são desenvolvidas em parcerias com diversas instituições como Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio do INCRA e a Secretaria de Agricultura Familiar; Ministério do Desenvolvimento Social; EMBRAPA Cerrados e Hortaliças; Escola Agrícola de Unaí; Escola Família Agrícola de Padre Bernardo, Unesco; Unicef; Banco Real/UNISOL; Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; Comitê para Democratização da Informática; Instituto de Terras de Minas Gerais, EMATER-DF, EMATER-MG, Escola Agrícola de Planaltina, representantes dos movimentos sociais e sindicais do campo, entre outros. Os trabalhos desenvolvidos e as parcerias institucionais estabelecidas têm como objetivo fortalecer uma rede de desenvolvimento territorial que abrange municípios, comunidades rurais e assentamentos de reforma agrária localizados na região do Entorno do Distrito Federal, Nordeste Goiano e Noroeste Mineiro.

O Núcleo de Promoção da Igualdade Racial – NPIR foi criado em abril de 2007 pelo Ato da Reitoria nº 759, vinculado ao Decanato de Extensão. Sua criação foi uma das respostas da Universidade ao incidente de 28 de março de 2007, quando três apartamentos de estudantes africanos foram incendiados na Casa do Estudante Universitário, com os objetivos de: coordenar a elaboração, implementação, monitoramento e a avaliação dos programas e ações de combate ao racismo e à xenofobia e de promoção da igualdade racial na UnB e; desenvolver, no âmbito da extensão, ações de promoção da igualdade racial. Sua primeira ação foi coordenar os trabalhos do Grupo de Trabalho Contra a Discriminação Racial na elaboração de um processo educativo, cultural e científico para a promoção da igualdade racial e valorização da diversidade étnico-racial e cultural na UnB. O Grupo de Trabalho Contra a Discriminação Racial foi instituído pela Resolução da Reitoria nº. 27/2007. É formado por representantes da Reitoria, técnicos administrativos, docentes e estudantes, movimento social negro e representações estudantis, governamentais e não-governamentais de direitos humanos e de promoção da igualdade racial, sob a coordenação do Decano de Extensão. As reflexões do Grupo de Trabalho resultaram no Programa de Combate ao Racismo e a Xenofobia na UnB, que foi lançado oficialmente no dia 27 de março de 2008.

Em 2008, o NPIR envolveu 2.462 beneficiados (público e equipe técnica - professores, técnicos, estudantes bolsistas e voluntários) entre os meses de fevereiro e dezembro. As atividades do Programa Diálogos Acadêmicos, desenvolvidas no âmbito da Diretoria Técnica de Extensão – DTE envolveram 8.164 beneficiários (entre professores, técnicos, bolsistas e público). A VIII Semana de Extensão – SEMEX, realizada no período de 29 de setembro a 03 de outubro, teve público externo estimado em 36.056 pessoas, além de 1.325 envolvidos (docentes, alunos, técnicos e contratados da UnB) nas equipes de execução das atividades, perfazendo um total de 37.381 beneficiados diretamente pelas atividades desenvolvidas na VIII SEMEX. O "Programa de Combate ao Racismo e a Xenofobia na UnB – PCRX" representa um conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão para identificar, avaliar e enfrentar a vigência do racismo e da xenofobia e promover a igualdade racial e valorização da diversidade na Universidade de Brasília e no seu entorno. Tem como objetivos: a) sensibilizar a comunidade acadêmica a respeito da vigência do racismo e da xenofobia; b) capacitar a comunidade universitária na luta contra o racismo e a xenofobia; c) elaborar estruturas institucionais para o acompanhamento de denúncias de racismo e de xenofobia e; d) reforçar as condições de acesso, de permanência, e de integração, prioritariamente, dos estudantes afro-brasileiros, indígenas e africanos na UnB.

Entre as ações realizadas em 2008, destacam as seguintes: "Mostre Seu Amor pela UnB": esta campanha beneficiou sete projetos socioambientais, selecionados em março de 2008, segundo Edital nº002/2007 UnB/DEX. As iniciativas foram desenvolvidas por alunos, funcionários e professores de vários departamentos. Os projetos contemplaram três frentes: resíduos sólidos, saúde e nutrição e mobilidade sustentável. Cada projeto recebeu, de acordo com o edital, financiamento de até cinco mil reais para suas ações e duas bolsas estudantis. Os recursos para o edital foram doados pela Finatec e pelo próprio DEX, no total de trinta mil reais. O DEX também viabilizou duas bolsas de extensão por projeto. Os projetos aprovados foram: "Mobilidade Sustentável": Ciclovia para todos e Bicicleta Livre (apoio financeiro parcial); "Saúde e Nutrição": Clube de Yoga Mover Juntos e Avaliando as Condições de Saúde Ocupacional dos Servidores da Universidade de Brasília; "Resíduos Sólidos": O Papel de Cada Um, Reciclando o Cotidiano na UnB e Tome Consciência; "Campanha Sou UnB, Jogo Limpo": esta, visa conscientizar e alertar para a questão dos resíduos sólidos nos *Campi*. A primeira ação da campanha em 2008 ocorreu no RU, nos

dias 2, 3 e 4 de junho, às vésperas do Dia do Meio Ambiente, em parceria com o projeto "Tome Consciência". O lema da intervenção no RU: "Sou UnB, jogo limpo: digo não aos copos descartáveis" se popularizou e a caneca se tornou símbolo de sustentabilidade e compromisso ambiental. Foram distribuídas nesta etapa 2.000 canecas ecológicas para a diminuição do uso de copos descartáveis no restaurante, mediante a participação dos usuários em oficinas de sensibilização. De 20 a 23 de outubro foi realizada nova ação para sensibilização dos usuários do RU, com a distribuição de mais 2.000 canecas, realização de oficinas e mostra de filmes educativos. A parceria com o Tome Consciência proporcionou, nesta etapa, que o NAA contasse com uma ampla equipe de voluntários composta de estudantes de diversos cursos. Todas as canecas foram doadas pela FUBRA (Fundação Universitária de Brasília). A última ação do ano no restaurante foi a exposição de mais de quatro mil e quinhentos copos descartáveis recolhidos nas lixeiras do RU e higienizados a fim de mostrar o impacto real do uso dos mesmos. Foram feitas duas cortinas e duas faixas com o dizer: "Esta é a herança que você quer deixar para a Terra?", lembrando que cada copo leva em média 100 anos para ser decomposto e voltar ao ciclo natural e: "Coleta seletiva e gestão dos papéis utilizados na Faculdade de Educação": ao longo do segundo semestre de 2008 os estudantes da Faculdade de Educação (FE/UnB) implantaram, mediante capacitação dos funcionários e ações de educação ambiental, a coleta seletiva de papel local. Foram instaladas caixas para coleta seletiva (rascunho e reciclagem), um *container* para o armazenamento do papel na entrada da FE e firmado acordo com a associação de catadores (AGEPLAN) para o recolhimento do material. Também foi lançada uma cartilha sobre os cinco R's da reciclagem. Nestas atividades estiveram envolvidos professores, funcionários, bolsistas do Projeto Reciclando o Cotidiano na UnB e os funcionários da Agenda Ambiental.

As atividades desenvolvidas pelo Centro Interdisciplinar de Formação Continuada – Interfoco, unidade do DEX/UnB, envolveram 27.984 beneficiados (entre professores, técnicos, bolsistas e público). Além das atividades desenvolvidas no exercício de 2008, agrega-se ao período a compilação de dados de anos anteriores, para que se observar o desempenho da Extensão na Universidade de Brasília (UnB).

Quadro 02.02: Cursos de Extensão Ofertados (2002 a 2008)

Exercício	Nº de Cursos	Nº de Participantes	Nº Certificados Emitidos
2002	546	6.226	6.716
2003	472	4.503	3.428
2004	497	7.198	6.020
2005	392	6.194	4.683
2006	563	8.392	5.412
2007	642	8.809	6.548
2008	493	6.284	731*

Fonte: DEX, 2008.

** O número reduzido de certificados emitidos, justifica-se, pelo fato de que, o Novo Sistema SIEX, ainda não está adaptado para a emissão de certificados. Como alternativa encontrada conjuntamente (CPD e DEX), é, de irmos procedendo à migração das propostas de cursos já realizados para o antigo SIEX, com vistas a ir certificando os participantes, até a conclusão do novo sistema, pelo CPD / UnB. A quantidade de certificações pendentes está acima de 10.000.*

Quanto à avaliação dos cursos, os conceitos podem ser visualizados no Quadro 02.03.

Quadro 02.03: Conceito dos cursos avaliados

Conceito dos Cursos Avaliados (%)				
Excelente	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
83,95	16,05	-0-	-0-	-0-

Para a realização dos cursos, o Decanto mantém parcerias com as seguintes entidades/unidades:

- Acordo de cooperação com o Centro de Educação a Distância (CEAD), para que as atividades que necessitem de ensino a distância sejam realizadas junto ao CEAD e, de forma recíproca, as atividades de ensino presencial demandadas ao CEAD sejam realizadas pelo INTERFOCO.
- Ministério da Cultura - MINC (Contrato MINC / UnB – INTERFOCO). "Ginástica Laboral"; período: 01/07/07 a 15/12/07; coordenação: Prof. Paulo Celso.
- MINC / UnB – INTERFOCO. "Programa de Nivelamento para servidores concursados"; período: 15/06/08 a 19/06/08; coordenação: Prof. Gilberto Porto.
- MINC / UnB – INTERFOCO. "Formação de Parceristas Técnicos Internos"; período: 22/06/08 a 21/08/08, coordenação: Prof. Gilberto Porto.
- Tribunal Regional Eleitoral – TER (Contrato TER / UnB – INTERFOCO). "Curso de Indexação e Tesauro"; período: 0611/08 a 27/11/08, coordenação: Profa Marisa B. B. Medeiros.

- Governo do Distrito Federal – GDF. "Avaliação Econômica Financeira"; período: 07/09/08 a 02/10/08, coordenação: Prof. Jorge Madeira Nogueira.
- GDF. "Curso de Prevenção do Uso de Drogas"; período: 14/10/08 a 29/03/09, coordenação: Profa Mª de Fátima Sudbrack.
- ANVISA. "Curso de Regulação Econômica"; período: 14/12/08 a 13/03/09, coordenação: Prof. Paulo César Coutinho.

Quanto aos novos programas de formação continuada na UnB, a direção do INTERFOCO, realizou, reuniões com os principais geradores de cursos de extensão na UnB, com o intuito de elaborar uma proposta à CEX, para que seja criada uma categoria de Programa no DEX, os quais seriam de Formação Continuada, em áreas específicas (espanhol, português, informática, música, etc). Quanto ao Programa de Formação Continuada de Professores da UnB(CFORM), foi feita a seguinte parceria: Regularização junto ao Ministério da Educação (MEC) das atividades do Convênio Nº. 06/2004, Celebrado em julho / 2004, entre o MEC –SEIF / FUB – CEFORM, objetivando a Implantação da Rede Nacional de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação, tendo sido renovado, com maior abrangência das ações.

Quanto ao novo SIEX (Sistema de Informação em Extensão Universitária na Web), cabe mencionar que este objetiva facilitar o registro on-line, a gestão, o monitoramento e a avaliação das ações de extensão nas universidades. O SIEX é desenvolvido de acordo com as diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária e do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX). Foi criado pela UFMS e está sendo adaptado e estendido a fim de ser implantado nas demais universidades FORPROEX. A implantação do sistema na UnB, ocorreu em setembro / 2007.

Quadro 02.04: Dados cadastrados no SIEX em 2008.

Realizações	Quantidade
▪ Atividades cadastradas	1.279
▪ Extensionistas UnB (professores) cadastrados	744
▪ Extensionistas UnB (alunos) cadastrados	2.285
▪ Extensionistas externos cadastrados	543

Quanto aos projetos desenvolvidos pelo Decanato, destacam-se os seguintes: a) Curso Técnico em Agropecuária com habilitação em Agroecologia – EFA de Padre Bernardo – GO. O Curso Técnico Profissionalizante vem formando 25 jovens assentados em Projetos de Assentamento do município de Padre Bernardo-GO, vinculados a Superintendência Regional 28 do INCRA, capacitando-os para atuarem como agentes de desenvolvimento, habilitados em Agroecologia, com sensibilidade para as questões produtivas, organizativas, ecológicas e sociais das famílias agricultoras. A equipe pedagógica é composta por representantes de diversas instituições parceiras, dos instrutores e dos jovens após seleção. O projeto é voltado para um público específico: os assentados da Reforma Agrária e comunidades do campo em geral, envolvendo mais de 480 famílias, que receberam do INCRA uma área de terra variando de 15 a 25 hectares. As entidades parceiras são: Universidade Católica de Brasília – UCB, Escola Família Agrícola de Padre Bernardo – GO, Escola Família Agrícola de Orizona – GO, PRONERA/INCRA NACIONAL e INCRA SR-28; b) Projeto Vereda Sustentável: pensando a segurança alimentar, geração de renda e manejo ambiental no assentamento vereda I, município de Padre Bernardo – GO. Este trabalho visa elaborar projetos de desenvolvimento local, seguindo princípios agroecológicos, como alternativa para garantia de permanência dos agricultores na terra. Os projetos implementados objetivam a formação e consolidação de um grupo de trabalho com foco na segurança alimentar, geração de renda e manejo sustentável dos recursos naturais. As entidades parceiras deste projeto são: Prefeitura Municipal de Padre Bernardo, Grupo de Trabalho de Apoio à Reforma Agrária – UnB, Incra SR-28 DFE, Banco Real, UniSol, Escola Família Agrícola – Pe. Bernardo, P.A. Colônia I – Grupo Vida e Preservação e Embrapa Cerrados; c) A Construção da Sustentabilidade no assentamento Colônia I – Unindo Forças para Viver e Preservar: este projeto visa promover ações de capacitação e apoio ao desenvolvimento local, fortalecendo processos de produção sustentável, geração de renda, gestão ambiental e organização social para a construção do desenvolvimento sustentável local. Visa ainda à criação de um espaço de referência para a reflexão sobre a sustentabilidade da Reforma Agrária. As entidades parceiras são: Instituto Sociedade População e Natureza - ISPN e GEF/PNUD; d) Juventude e Desenvolvimento Social nas Áreas de Reforma Agrária do Distrito Federal e Entorno Programa de Apoio à Extensão Universitária - PROEXT 2007 – MEC/SESU: este programa articula ações empreendidas

pelos seguintes projetos desenvolvidos pelo Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, por meio do Grupo de Trabalho de Apoio à Reforma Agrária (GTRA); e) Tecendo Redes Agroecológicas de Agricultura Periurbana em Assentamentos e Pré-assentamentos no Distrito Federal e Entorno: este projeto tem como objetivo geral o fortalecimento dos centros de experiências agroecológicas em assentamentos e pré-assentamentos que dinamizam a agricultura periurbana no Distrito Federal e Entorno As metas desse projeto consistem em implementação de sistemas agroecológicos, capacitação dos trabalhadores/as rurais, publicação de cartilha sobre temáticas em agroecologia e ações de assistência técnica. O projeto dispõe de bolsas para a graduação. O projeto beneficiará diretamente 762 famílias das comunidades citadas abaixo. Muitos desses agentes sociais são beneficiários de outros programas sociais do Governo Federal como: Fome Zero, Saúde na Família e Bolsa Família. As entidades parceiras são: Via Campesina e SESAN/MDS; f) Programa para formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural da região Centro-Oeste DATER/SAF/MDA e UnB: o presente programa, que faz parte da parceria entre UnB e MDA, tem como objetivo capacitar e envolver os técnicos de Extensão Rural na perspectiva dos princípios do que estabelece a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER para o trabalho de assistência e orientação aos diversos segmentos de agricultores nas suas demandas nos novos contextos sócio-culturais. As entidade parceiras são: DATER/SAF/MDA. Período de realização: julho a dezembro de 2008; g) Educação, Saberes e Práticas Populares em Saúde na região do Entorno/DF: este projeto visa a articulação de saberes e práticas, para o resgate dos saberes locais, voltados para saúde, vinculação e fortalecimento dos sujeitos do campo, priorizando culturas florestais e herbáceas nativas, utilizando recursos regionais, valorizando a cultura tradicional e comunitária para a conservação do patrimônio material e imaterial dos sujeitos que vivem nos assentamentos e municípios do Entorno DF, gerando sustentabilidade e contribuindo para a permanência de homens e mulheres no campo. Entidades parceiras: INCRA – SR/28. Período de realização: janeiro a dezembro de 2008 e; h) Estágio Interdisciplinar de Vivência em Acampamentos e Assentamentos da Reforma Agrária: o Estágio Interdisciplinar de Vivência-EIV tem como objetivo promover o intercâmbio entre estudantes universitários e outros com famílias de assentamentos da Reforma Agrária. A atividade vem dar visibilidade à questão agrária e a importância do EIV na formação dos estudantes por meio de divulgação de vídeos realizados

pelos estagiários e conversas com estudantes que fizeram o estágio. Desta forma, busca-se o reconhecimento do EIV como iniciativa estudantil buscando apoio da universidade na construção dos estágios que acontecem anualmente. Período de realização: janeiro de 2008 a fevereiro de 2009.

Na área de **Desenvolvimento Comunitário**, as principais realizações do Decanato foram extraídas da prestação de contas da unidade, via sistema de planejamento, visto que até a conclusão do relatório a SPL não havia recebido as informações solicitadas:

- Concessão de isenções de pagamento de taxa de inscrição referentes ao 2º Vestibular 2008 (Plano Piloto e Planaltina), Vestibular 2008 dos novos *Campi*, PAS 2008, 1º Vestibular 2009 e Vestibular UAB 2009 cujos totais são 2.982 isenções integrais, 170 parciais e 796 solicitações válidas indeferidas;
- Realização de 1.498 estudos sócio-econômicos de alunos interessados em participar dos programas de assistência estudantil. Destes, 1.019 foram classificados como Baixa Renda I, 349 como Baixa Renda II e 130 como Não Prioritários;
- Manutenção do Programa Bolsa de Alimentação para atender a 100% dos alunos classificados como Baixa Renda. Dos 1.638 alunos solicitantes, 1.215 foram classificados como Baixa Renda I e 423 como Baixa Renda II;
- Manutenção mensal de 25 a 34 bolsas de estágio remunerado pelo CESPE para atendimento aos alunos de baixa renda selecionados pelo SPS/DDS. Ao todo, foram atendidos 52 alunos;
- Foram concedidos 210 (duzentos e dez) vales-livro, tendo sido contemplados 42 alunos;
- Manutenção de 3.037 Bolsas de Permanência, tendo sido contemplados 481 alunos, cujo objetivo deste programa é viabilizar a permanência dos estudantes de baixa renda na Universidade.

Na área de **Recursos Humanos**, as principais realizações da Secretaria foram extraídas da prestação de contas da unidade, via sistema de planejamento, visto que até a conclusão do relatório a SPL não havia recebido as informações solicitadas:

- Inspeção de 50% dos ambientes e atividades com risco de acidentes de trabalho e revisão de 90% dos atos de concessão de adicional de insalubridade aos servidores que o fazem jus;
- Realização da Campanha Educativa de Prevenção de Acidentes. No total foram realizados 10 cursos, oito palestras, dez orientações e cinco treinamentos;
- Conclusão do projeto de criação de uma brigada de incêndio, no aguardo da autorização para dar início à implementação;
- Continuação das atividades oferecidas pelo projeto VIVA BEM UnB, com a participação de 310 servidores em 2008, englobando 22 setores da Universidade;
- Implementação do Programa de Gestão de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos, tendo sido realizados seminários em novembro e dezembro de 2008; indicação dos Agentes de Avaliação e informatização do PROGED em parceria com CPD;
- Ações direcionadas à ampliação do quadro de docentes doutores com dedicação exclusiva, em atendimento à Portaria MEC nº 1.110, de 05.09.2008 que autorizou o provimento de 84 vagas de docentes, cujos editais encontram-se em andamento.
- Manutenção de 258 professores em contratação temporária (substitutos e visitantes) correspondendo a 16,8% do quadro permanente;
- Capacitação de 2.356 servidores e colaboradores em 2008, conforme diretrizes do Programa de Capacitação dos Servidores e capacitação de 1.879 servidores técnico-administrativos, correspondendo a 59,8% da força de trabalho da UnB;
- Participação de nove servidores da SRH no “Encontro de Gestores de RH” realizado em maio de 2008 na Paraíba;
- Manutenção da folha de pagamento de 4,6 mil servidores do quadro permanente, 628 estagiários, 1.499 inativos, 403 pensionistas, 2.122 colaboradores em contrato temporário e 119 pessoas contratadas pela FUBRA (regime celetista);
- Pagamento dos benefícios: Auxílio Pré-Escolar a 372 servidores, Auxílio Alimentação a 3.235 servidores e Auxílio-Transporte a 2.183 servidores;

- Ampliação do quadro de funções gratificadas com a autorização, pela Portaria MEC nº 1.109 de 32 funções para o exercício de 2008 e 87 para o exercício de 2009;

Na área de **obras e espaço físico**, sob a coordenação do Centro de Planejamento (obras novas) e da Prefeitura do *Campus* (reformas), podem ser citadas como principais realizações as seguintes de acordo com o CEPLAN: as decisões operacionais e de gastos foram realizados em atendimento às Resoluções do Conselho Diretor da FUB nº 028, de 03.12.2002 e nº 02, de 02.03.2007 e o Decreto Nº 6.096/2007, e a realização de projetos e acompanhamento de obras contam com a participação dos corpos docente e discente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e da Faculdade de Tecnologia. Como principais realizações do CEPLAN, podem ser citadas as seguintes: a conclusão e recebimento das obras de construção do novo prédio do Instituto de Química (IQ/UnB), do prédio destinado ao Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT), da ampliação do Observatório Sismológico (SIS/IG), da Sala de Alunos da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília (FT/UnB), do Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário de Brasília (CACON/HUB), da instalação de elevadores no ICC, da instalação do sistema de climatização do edifício do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE), da terceira etapa da obra de reforma do Departamento de Matemática (MAT), de instalação de dutos para rede lógica no Setor Sul do *campus*, atendendo IB, IQ e CDT e da obra de construção do edifício para o Programa Infanto-Juvenil (PIJ); elaboração do plano diretor do *Campus* de Planaltina e Ceilândia; elaboração de projetos arquitetônicos e licitação para contratação de empresa especializada para elaboração de projetos complementares das obras contempladas no programa de reestruturação e expansão das universidades federais (REUNI), - Campus “Darcy Ribeiro”: Restaurante Universitário, Casa do Estudante Universitário, Bloco de Salas de Aula, Módulos de Serviço, reforma dos Anfiteatros 2, 5, 6, 15, 16, e 19 do Instituto Central de Ciências (ICC/UnB), dos Anfiteatros 3, 4, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 17 e 18 do Instituto Central de Ciências (ICC/UnB), do Anfiteatro 12 do Instituto Central de Ciências (ICC/UnB), de salas de aula do Instituto Central de Ciências (ICC/UnB); dos Pavilhões Anísio Teixeira e João Calmon; Infra-Estrutura, do Auditório Joaquim Nabuco; Mezanino da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UnB), Mezanino da Faculdade de Comunicação (FAC/UnB), do Departamento de Ciência da Computação (CIC/IE), do Instituto de Física (IF/UnB), do Instituto de Geociências (IG/UnB), do Instituto de Ciências Humanas

(IH/UnB), reforma e adequação das áreas da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV/UnB), reforma e adequação dos laboratórios existentes, reforma dos laboratórios da Faculdade de Ciências da Saúde (FS/UnB), reforma e construções do Instituto de Artes (IdA); *Campus* de Ceilândia**:** Módulos de serviço e apoio comunitário; Quadras e equipamentos esportivos; *Campus* Gama**:** Módulos de serviço e apoio comunitário; Quadras e equipamentos esportivos; *Campus* Planaltina: Módulos de serviço e apoio comunitário; Quadras e equipamentos esportivos; Unidade Acadêmica – UAC.

Como principais realizações da PRC podem ser citadas as seguintes: execução de diversas reformas em atendimento às demandas das unidades da FUB, totalizando 18.807 m²; construção de 3.333 m² de calçadas; adaptações de rampas para portadores de necessidades especiais; atendimento de 6.462 ordens de serviços para manutenção das instalações físicas, hidráulicas e elétricas; confecção de 2.084 placas de endereçamento, 845 artefatos de madeira e de ferro, 827,71 m² de grades de proteção; realização de 14.739 atendimentos de transporte; concessão de 760 autorizações para permissionários eventuais, confecção e restauração de 661 carteiras escolares para atendimento à Comunidade Universitária, bem como fabricação de 55.455 litros saneantes pela FEsQ/PRC para atendimento da demanda da UnB, RU e HUB.

No tocante aos recursos financeiros utilizados, cabe mencionar que a PRC atende à demanda das unidades que tem recursos previstos no PDI ou aos gastos autorizados pelo DAF. Os demais serviços são realizados com recursos próprios da FUB ou com recursos de arrecadação própria da PRC. A despesa executada pela PRC no exercício de 2008 foi de R$ 43,6 milhões.

Ressalta-se que a deficiência de ferramentas, equipamentos e maquinários de grande porte foram algumas das restrições estruturais que impediram o alcance de alguns objetivos. E, uma medida de caráter excepcional que teve de ser adotada no exercício, foi uso do cartão de crédito corporativo para pagamento de refeições quando da invasão do prédio da Reitoria pelos estudantes.

Na área de **Planejamento e Gestão**, sob a coordenação do Decanato de Administração e da Secretaria de Planejamento, podem ser citadas como principais realização da secretaria as seguintes: atualização do Cadastro Nacional de Docentes (SINAES); cálculo dos indicadores de gestão da IFE, nos termos da Decisão Plenária do TCU nº 408/2002, constante da seção 2.3.3 deste relatório; elaboração do Guia do

Estudante 2008 para a Editora Abril; coleta de dados e alimentação do sistema PingIFES; elaboração do documento "Anuário Estatístico" referente ao ano de 2007 (dados de 2006); elaboração dos relatórios trimestrais de planejamento, fonte de informação para o Relatório Anual de Gestão de 2008, para os colegiados e gestores da Universidade, os quais subsidiam a tomada de decisões com clareza e celeridade; abertura do sistema de planejamento em abril e agosto para realização de ajuste no PDI, tendo participado 32 unidades (51,6%); organização e realização do Seminário de Planejamento Estratégico com a Faculdade de Ceilândia no mês de outubro; criação da Sala de Situação; apuração do custo do ensino e do aluno pela metodologia do TCU e da UnB, referente ao exercício de 2008; participação do Secretário de Planejamento nas edições do FORPLAD, na Comissão de Modelos, Orçamento das IFES e reuniões da ANDIFES; elaboração da proposta de orçamento-programa interno da FUB 2008, cálculo da distribuição de recursos pela matriz, PDI e Projetos Especiais, em conjunto com o DAF; elaboração do documento "Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2010" (em fase de conclusão); disponibilização dos seguintes documentos no sítio eletrônico da SPL: Relatório Anual de Gestão 2007, "Relatório de Resultados Plurianuais 2002-2006"; "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006-2010", "Manual de Planejamento 2006-2010"; tabela com alocação dos recursos pela Matriz, PDI e Projetos Especiais 2008; editoração e encaminhamento para publicação dos seguintes documentos: Relatório Anual de Gestão 2006, Anuário Estatístico 2007 (dados de 2006), Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006-2010, Manual do Sistema de Planejamento 2006-2010 e Relatório de Resultados Plurianuais 2002-2006.

Além dessas realizações, o Secretário de Planejamento encaminhou ao Vice-Reitor *pro-tempore* o Memorando SPL nº 286 de 05.08.2008, sugerindo medidas a serem adotadas para dar prosseguimento ao processo de reestruturação da FUB/UnB em face das revogações feitas, em abril, pela Presidência da FUB (Resolução nº 3/2008) dos atos baixados pelo Conselho Diretor, Presidência da FUB e pelo Reitor a respeito. As medidas sugeridas são as seguintes:

- Revisão da situação jurídica sobre o ato de revogação dos instrumentos normativos anteriormente baixados, tendo em vista que tal decisão forma feita *ad referendum* do Conselho Diretor da FUB;

- Colocação no portal da UnB dos modelos de Regimentos Internos para as unidades acadêmicas, órgãos complementares e centros, elaborados pelo Grupo Técnico de Reestruturação, ainda que não tenham sido aprovados uma vez que poderiam subsidiar a discussão a respeito e;
- Criação de nova comissão de reestruturação, caso seja de interesse da Administração, integrada por especialistas da área, para rever os documentos elaborados e dar andamento ao processo de reestruturação da FUB/UnB para posterior análise e deliberação pelos órgãos colegiados competentes, além de dar suporte às unidades na elaboração de seus regimentos.

Como dificuldades enfrentadas em 2008 pela SPL, destacam as seguintes: em face da crise instalada na UnB, do exíguo prazo da gestão *pro-tempore* e da nova gestão empossada em novembro, alguns objetivos previstos no PDI da SPL, que dependiam de uma ação direta por parte da Administração Superior, não foram iniciados, como a revisão do número de estruturas organizacionais e a elaboração de normas. Outro ponto relevante que ficou pendente de concretização diz respeito à implantação de uma plataforma única de dados para integrar os sistemas administrativos existentes na Universidade. No entanto, o estabelecimento de tal plataforma depende, não da decisão da Administração Superior, como também, de recursos financeiros, precipuamente.

Como principais realizações do DAF, podem ser citadas as seguintes:

- Capacitação de 30 servidores pelo PROCAP/SRH;
- Elaboração de proposta para redimensionamento do quadro de pessoal técnico-administrativo do DAF e de suas diretorias e serviços;
- Identificação e mapeamento de parte das rotinas e procedimentos administrativos pela DCF.
- Atualização do parque de informática com a aquisição de 24 computadores, 55 monitores e 17 impressoras ;

Na área de **Comunicação Institucional**, cabe ressaltar que a Secretaria de Comunicação, unidade gestora de comunicação, não apresentou corretamente a prestação

de contas, via sistema de planejamento, bem como não encaminhou as informações solicitadas pela SPL em atendimento ao item 2.2 da Portaria CGU nº 2.238/2008.

Na área de **Tecnologia da Informação**, sob a coordenação do Centro de Processamento de Dados (CPD), podem ser citadas como principais realizações: 1) a atualização da infraestrutura corporativa de TIC, que inclui: 1.1) a implantação de centrais telefônicas digitais, 1.2) a reestruturação e melhoria da infraestrutura da REDUnB e 1.3) a atualização tecnológica de recursos computacionais corporativos; 2) a melhoria da qualidade de serviço, que inclui: 2.1) a reestruturação dos recursos computacionais corporativos, 2.2) a aquisição de quiosques digitais (terminais de auto-atendimento), 2.3) a mudança do serviço de webmail, 2.4) o aumento da banda de passagem da REDUnB e 2.5) a implantação do AD (Diretório Ativo); 3) a informatização de processos, que inclui: 3.1) a manutenção dos sistemas corporativos da UnB, e 3.2) o desenvolvimento de sistemas.

Quanto ao item 1.1, o sistema foi licitado em dezembro de 2007, tendo sido vencedora a empresa DAMOVO do Brasil S/A (Contrato nº 266/2007) para fornecer 16 centrais telefônicas, no total de R$ 1,8 milhão. O contrato foi aditivado para aquisição de mais cinco centrais telefônicas, no valor de R$ 444,7 mil. Estas serão utilizadas para atendimento aos prédios novos da UnB, como o Instituto de Química, o Centro de Desenvolvimento Tecnológico, a Faculdade de Ceilândia, Gama e Planaltina, além da Faculdade de Educação, Hospital Universitário e Centro de Seleção e Promoção de Eventos que tiveram as soluções de atendimento revisadas. Não foi possível incluir no aditivo citado a aquisição da central telefônica para o novo complexo de prédios do Instituto de Biologia, o qual está sendo atendido por meio do remanejamento da central telefônica prevista para a FE. O serviço de telefonia da FE continuará a ser realizado pela central Siemens até que seja adquirida uma central Ericsson digital que permita a integração ao sistema em implantação na UnB. Das 21 centrais adquiridas, 62% foram instaladas em 2008, sendo que duas já estão em pleno funcionamento (IQ e CDT); as demais encontram-se em processo de adequação das instalações elétricas. Ainda em 2008, a DAMAVO recebeu o total de R$ 1,8 milhão previsto no Contrato nº 266/2007. Entretanto, o valor de R$ 436,4 mil, relativo ao termo aditivo, não foi pago. Cabe mencionar que em dezembro de 2008 foi realizado o pregão eletrônico para prestação de serviço telefônico fixo comutado (STFC), nas modalidades de local, longa distância nacional e longa distância internacional (STFC LDN e LDI), de fixo para fixo e fixo para móvel, compreendendo ligações originadas por telefones

fixos da FUB. A Brasil Telecom venceu os três lotes licitados: STFC local e assinatura de troncos digitais E1 para ligações com área de registro em Brasília (Lote 1), STFC local e assinatura de troncos digitais E1 para ligações com áreas de registro no Gama, Ceilândia ou Planaltina (Lote 2) e STFC longa distância nacional (LDN) ou longa distância internacional (LDI) que inclui todas as ligações LDN ou LDI com registro de áreas em Brasília, e nos *campi* avançados. As tarifas ofertadas para o *campus* "Darcy Ribeiro" permitem economias substanciais para a FUB, da ordem de 89,6% (tarifa de R$ 0,0112212 por minuto de conversação) para ligação local fixo/fixo, 25,9% (tarifa de R$ 0,5775683 por minuto de conversação) para ligação fixo/móvel e 100% (tarifa de R$ 0,00) para assinatura básica. Os serviços da Brasil Telecom estão previstos para início de operação em meado de março de 2009.

Quanto ao item 1.2 , em 2007, foi contratada a empresa Eletrocontrole Engenharia, Comércio e Representação Ltda., por meio de Pregão Eletrônico, contrato n° 265/2007, para reforma dos *racks* de comunicação de dados da REDUnB, a fim de ampliar a capacidade de conexão passiva e a melhoria da infraestrutura. O valor global do contrato foi de R$ 345,2 mil, sendo pago em 2008 o valor de R$ 263,1 mil. Cerca de 53,7% dos 71 sítios onde estão instalados os *racks* foram reestruturados e implantados quatro novos sítios com *racks* em 2008. Para a manutenção preventiva e corretiva dos roteadores e demais ativos do *core* da REDUnB foi contratada a empresa Enterasys Network, fabricante desses equipamentos, por meio do contrato nº 264/2007, firmado em dezembro do mesmo ano. Até o final de 2008 foram desembolsados R$ 171,2 mil para a Enterasys Network por serviços de manutenção de equipamentos e *softwares*. Por meio de adesão à Ata de Registro de Preços, foram adquiridos 200 *switches* fornecidos pela empresa supracitada, no valor de R$ 320 mil para utilização nos *racks* que estão sendo re-estruturados pela Eletrocontrole Engenharia, Comércio e Representação Ltda.

Quanto ao item 1.3, em 2006, foi contratada a empresa Microlog Informática e Tecnologia Ltda. para prestação de serviço de locação de equipamentos de processamento de alto desempenho (lâminas *Blades*), armazenagem (*storage*) e salva-guarda de dados (robô,) incluindo manutenção preventiva e corretiva e a prestação de suporte técnico especializado, por um período de 48 meses. O valor total pago pela FUB, durante 2008, à Microlog foi de R$ 562,2 mil. Apenas o hardware do robô foi locado à Microlog, não tendo

sido contratado o software. Posteriormente, ainda na gestão anterior, houve a contratação da empresa CPD Informática para fornecimento de licença de uso do software do robô (software de *backup*) e das fitas magnéticas por ele utilizadas, no valor total de R$ 49,9 mil. O robô não foi colocado em operação porque não haviam etiquetas com código de barras para identificação das fitas por parte do robô. Em setembro de 2008 foram adquiridas as etiquetas e uma equipe composta por servidores da FUB, lotada no Serviço de Rede e Suporte, com a assessoria da CPD Informática (fornecedora do software), colocou o robô em produção. Cabe mencionar também, que foram adquiridos dois novos servidores profissionais fabricados pela Dell Brasil, modelo *Power Edge 2900* pelo valor de R$ 48 mil; um para hospedagem da nova versão do portal da UnB, do novo site UnB&Vc e da nova versão do site da Secretaria de Comunicações (SECOM/UnB), e o outro para hospedar sites de diversas Unidades. O site UnB&Vc, a nova versão do site da SECOM e a versão antiga do portal da UnB foram instalados em um desses servidores. Essa ação permitiu eliminar as constantes saídas do ar do site da SECOM e do antigo portal da UnB, ocasionadas pela degradação do servidor onde estavam instalados. O novo portal da UnB ainda não entrou em produção, mas está em fase de testes e será instalado no segundo servidor adquirido.

Para maior segurança da operação da rede foram adquiridos quatro monitores LCD de 32 polegadas a serem utilizados como terminais de vídeos para os softwares que exibem a topologia da rede de comunicação de dados e de telefonia e o fluxo do tráfego dos pacotes entrantes e saíntes nos *gateways* e nos *firewalls* do *backbone* da REDUnB. As saídas dos softwares que utilizam esses terminais de vídeo permitem o monitoramento da REDUnB e identificação da parada de equipamentos ou eventos que possam caracterizar possíveis tentativas de intrusão. Os softwares implantados são Nagios (topologia) e MRTG (fluxos de pacotes). Estão sendo finalizados os procedimentos para implantação do CACTI (detalhamentos de gráficos de fluxos), IPAudit (detalhamento de fluxo de tráfego por IP), SNORT (detecção de intrusão) e VNOC (topologia da rede de telefonia).

Quanto ao item 2.1, em 2008, houve a necessidade de reestruturar as lâminas *Blades*, documentar essa reestruturação, transformar algumas máquinas virtuais em máquinas reais e refazer o mapeamento Blades/storage para tornar esse sistema mais estável e facilmente gerenciado. E ainda, recuperar a usabilidade de cerca de 1,5 TBytes de armazenamento do storage, aos quais não se tinha acesso com a configuração anterior.

Quanto ao item 2.2, em outubro de 2008, foram adquiridos oito quiosques digitais de parede com estrutura de aço, teclado anti-vandalismo, mouse TrackBall e monitor LCD de 15" protegido por lâmina de acrílico, no valor de R$ 53,9 mil, para uso dos alunos dos campi de Ceilândia, Gama e Planaltina, sendo quatro na Faculdade de Ceilândia, dois na Faculdade do Gama e dois na Faculdade UnB Planaltina. No final de 2008, foram adquiridos, por meio do Contrato n° 380/2008, 60 quiosques digitais, na modalidade totem, com as mesmas características dos anteriores, no valor de R$ 261,9 mil, tendo sido inscritos em "restos a pagar" para atender ao campus "Darcy Ribeiro". A implantação desses quiosques constitui uma ação prevista no Projeto UnB Wireless, submetido ao MEC/PNAES, com o objetivo de implantar redes wireless nos campi da UnB. Esses quiosques são disponibilizados para os alunos que não possuem seus próprios notebooks. Todos os 68 quiosques serão instalados em locais públicos, de fácil acesso, contemplando pontos com maior circulação dos alunos.

Quanto ao item 2.3, em novembro de 2008, foi realizada a substituição do software Zimbra pelo Horde, tornando o *webmail* da UnB mais prático e seguro, o que beneficiou aos 10.900 docentes, funcionários ou alunos de pós-graduação que são usuários desse serviço na Comunidade Universitária. Pelo novo sistema, o acesso às mensagens adquiriu uma conexão mais segura. Na comunicação entre o micro em uso e o servidor, as informações passam por um canal criptografado, impedindo que outras pessoas tenham acesso às mensagens enviadas ou recebidas. Além disso, é possível ler mensagens pelo celular, criar agenda eletrônica e usar bloco de notas. Outro benefício oferecido aos usuários é a classificação de mensagem em *spam* ou não *spam* para uso pelo filtro SpamAssassin e a possibilidade de auto-gerenciamento da conta como a alteração das senhas. A opção de alteração de senha evita o deslocamento ao CPD para solicitar a troca, como era feito anteriormente. Já o filtro anti-*spam* é bastante útil visto que a UnB recebe em média 310 mil mensagens de spam diariamente. A autenticação do usuário no procedimento de acesso ao webmail Horde passou a ser feita por meio de uma cópia do software LDAP específica para esse serviço.

Quanto ao item 2.4, a Rede Comunitária de Educação e Pesquisa – REDECOMEP é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), suportada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP),

tendo como objetivo a implantação de redes de alta velocidade em todas as capitais do país, além do Distrito Federal. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura de fibras ópticas próprias, voltadas para as instituições de pesquisa e educação superior, e na formação de consórcios/condomínios entre as instituições participantes de forma a assegurar sua auto-sustentação. A Rede Comunitária de Educação e Pesquisa do Distrito Federal (Redecomep-DF) foi criada a partir de um Protocolo de Intenções assinado entre todas as instituições participantes no início do projeto no Distrito Federal, em 25/07/2006, e tem como objetivo a integração das instituições de educação e pesquisa do Distrito Federal em uma rede de alta velocidade de, pelo menos, 1 Gbps. Oficialmente a REDECOMEP foi inaugurada em dezembro de 2007, mas a conexão da REDUnB à Redecomep-DF foi realizada somente entre maio e julho de 2008. Essa conexão possibilitou a ampliação da banda passante na REDUnB de 34Mbps para 1Gbps. O acompanhamento do tráfego de pacotes na REDUnB mostrou que, em dezembro de 2008, a Comunidade Universitária utilizou cerca de 10% da capacidade de banda existente, com um tráfego de aproximadamente 100 Mbps.

Quanto ao item 2.5, AD (Diretório Ativo) é uma ferramenta Microsoft sobre a qual é planejada e implementada uma infraestrutura de rede em computadores que possuem o sistema operacional Windows instalado. Esta ferramenta permite gerenciar usuários, computadores, diretórios compartilhados, etc., separando-os em "Unidades Organizacionais", aplicando a elas políticas de acesso (que definem o que se pode ou não fazer) e auditorias, se necessário. O sistema AD permite o controle centralizado sobre políticas de acesso e restrições de uso, minimizando problemas tais como: "roubo de IP", alterações não autorizadas de configuração de computadores, incidência de vírus e acesso a sites fora do escopo de atuação profissional dos usuários, por meio dos quais, os computadores são contaminados. O projeto do AD-FUB constitui uma resposta técnica do CPD à demanda da Secretaria de Recursos Humanos e de outras unidades situadas no prédio da Reitoria, de implantação de instrumentos de controle, para minimizar esses problemas. Em 2008 o sistema AD foi inicialmente implantado no Centro de Informática para testes e ajustes da configuração. E em 2009, será iniciada a implantação na Reitoria nos seguintes Centros de Custo: Secretaria de Recursos Humanos, Vice-Reitoria, Decanato de Extensão e Auditoria. A política de implantação do AD foi elaborada por uma Comissão

instituída pelo Comitê Administrativo do Conselho de Informática, composta por dois membros do Comitê e um representante do Centro de Informática.

Quanto ao item 3.1, o desenvolvimento e a manutenção de sistemas de informação é, sem dúvida, uma das principais atividades do CPD. O Serviço de Sistemas de Informação do CPD é a unidade responsável pela implementação das ações de manutenção (correções de erros e alterações de layout de telas ou relatórios), evolução (inclusão de novas facilidades em sistemas existentes) ou projeto e construção de novos sistemas. Os sistemas que sofreram mais ações de manutenção em 2008 foram os de gestão acadêmica e os sistemas SIBOL, SIBOLWEB, SIPES e SRHPS. As principais alterações no SIGRA, SIPPOS, SIEX, SIBOL, SIBOLWEB e SAE foram a extensão de dois dígitos no identificador da matrícula dos alunos e a inclusão da política de oferta de disciplinas por campus. O identificador da matrícula de aluno passou da forma AAAA/DDDDC para AAAA/DDDDDDC, onde AAAA é o ano, DDDD é um seqüencial e C é um dígito de controle. Essa ação implicou na alteração de mais de dois mil artefatos de software e permite migrar da possibilidade de identificar dez mil alunos por ano para um milhão de alunos por ano. Essa evolução entrou em produção em outubro de 2008. A inclusão da política de oferta de disciplinas por *campus*, ora em curso, requer que as seguintes facilidades sejam implantadas no SIGRA e no SIPPOS: a) apropriação da lista de oferta de disciplinas por campus, b) utilização do conceito "código da disciplina-e-turma" ao invés de apenas "código da disciplina" para identificar a Unidade Acadêmica responsável pela oferta da turma, e c) permitir que alunos de cursos vinculados a um determinado campus cursem disciplinas em outro campus apenas se devidamente autorizado. Essa evolução entrará em produção em março de 2009. As evoluções nos sistemas de gerência de bolsas (SIBOL e SIBOLWEB) e de pessoal (SIPES e SRHPS) foram em decorrência de alterações na legislação pertinente. Existem atualmente vinte e quatro sistemas corporativos em produção, conforme Quadro 02.05.

Quadro 02.05: Demonstrativo dos sistemas em produção na FUB

Quant.	Sigla	Descrição do Sistema
1	SCA	Sistema de Controle de Acesso
2	SIGRA	Controle Acadêmico de Graduação
3	SIPPOS	Controle Acadêmico da Pós Graduação
4	SIBOL	Sistema de Bolsas
5	SIBOLWEB	Sistema de Bolsas Web
6	SICAU	Controle de Atendimento de Usuários
7	SIDIP	Sistema de Diplomas

Quant.	Sigla	Descrição do Sistema
8	SIED	Sistema de Ensino à Distância
9	SIEX	Sistema de Extensão
10	SITAB	Sistema Unificado de Tabelas
11	SMI	Sistema de Microfilmagem
12	SAE	Sistema de Assistência Estudantil
13	SGI	Sistema de Gerenciamento de Imóveis
14	SICONV	Sistema de Convênios
15	SICONVWEB	Sistema de Convênios Web
16	SIEFI	Sistema de Execução Financeira
17	SIMAR	Sistema de Material
18	SIMCON	Orçamentário de Material de Consumo
19	SIOF	Sistema de Ocupação dos Imóveis da UnB
20	SIPAT	Sistema de Patrimônio
21	SIPES	Sistema de Pessoal
22	SRHPS	Sistema de Prestadores de Serviço
23	SITRAN	Sistema de Transportes
24	UnBDoc	Sistema de Transmissão de Documentos

Quanto ao item 3.2, os sistemas legados existentes na UnB foram projetados com arquitetura cliente-servidor, na plataforma Microsoft com sistema operacional Windows e gerenciador de banco de dados SQL Server. Desta forma, eles somente podem ser acessados por computadores que estejam conectados à REDUnB e que usem o sistema operacional Windows. Em 2008, houve a determinação no CPD de somente se adotar a arquitetura Web para o desenvolvimento de novos sistemas. Essa política permitirá que os novos sistemas sejam acessados por meio de qualquer ponto da Web, sem requerer que os computadores possuam sistema operacional Windows. A fim de dar maior transparência aos atos da Administração, por determinação da Vice-Reitoria, foi implementado o SICONVWEB que é uma consulta do Sistema de Gerência de Convênios e Contratos, acessível por meio da Web. Essa versão entrou em produção em novembro de 2008. Está em fase de homologação uma aplicação Web que permitirá consultar dados funcionais e atividades acadêmicas de um docente. Em julho de 2008, foi iniciada a modelagem do PROGED, Programa de Gestão de Desempenho, que é um módulo do futuro SIGEP – Sistema de Gestão de Pessoas, por solicitação da SRH, cuja entrada em produção dos dois principais módulos, está prevista para março de 2009, sendo acessado via Web. Cabe mencionar que também que em 2008 foram iniciados desenvolvimentos de sistemas para a PRC (gestão de espaços físicos), SGP (emissão de 2ª via de boleto), SAA (livro de registro de diplomas e gestão acadêmica de pós-graduação *lato sensu*), Serviço de Microfilmagem, DAC (controle de moradia de estudantes de graduação) e DEX (gestão de eventos de extensão). Em

outubro de 2008, o DEG solicitou que os pólos de ensino a distância da UnB, situados nas Regiões Norte e Centro-Oeste, acessassem, via Web, as funcionalidades do SIGRA que são disponibilizadas para os postos avançados da SAA no *campus* "Darcy Ribeiro". Para atender a essa demanda do DEG, o CPD está preparando um edital de pregão eletrônico para a construção e documentação de uma versão Web do SIGRA, de acordo com as normas e padrões estabelecidos no Processo de Desenvolvimento de Software adotado pela equipe do Serviço de Sistema de Informação do CPD.

Com relação aos serviços prestados pelo CPD, em 2008, foram atendidas 1.319 ordens de serviço de auxílio aos usuários (Help Desk); foram realizados, em parceira com o PROCAP/SRH, 42 cursos de informática, capacitando 589 participantes correspondendo a 17.790 participantes-hora, dentre eles, alunos da terceira idade da comunidade externa, servidores de órgãos externos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal), analistas e técnicos do Centro de Informática, servidores e prestadores de serviço da UnB (cursos oferecidos pelo PROCAP); foram gerenciadas, pelo sistema de E-mails Corporativos, 23.519 contas de alunos e 10.900 de docentes, servidores e alunos de pós-graduação, totalizando 34.419 usuários e foram rastreadas diariamente cerca de 310.000 mensagens de spam, totalizando 9.369.584 mensais; foram hospedadas 445 contas web (banco de dados e sites) de institutos, faculdades, centros e demais órgãos no servidor do CPD; hospedagem de doze servidores de unidades da UnB nas dependências do CPD e implementação de política de segurança na rede REDUnB para disponibilização aos usuários apenas dos serviços que permitem acesso básico à Web, ou seja HTTP (porta 80)/HTTPS (porta 443) e e-mail (porta 110). O CPD também implementou políticas de segurança por meio de regras de filtragem em *firewall,* configuração de *switches* e roteadores, segmentação de redes e configuração de redes *wireless*. Para solicitar a abertura de portas é necessário preencher o formulário disponível na página do CPD, em www.cpd.unb.br/servicos/abertura_portas.pdf.

Com relação às principais decisões tomadas pelo CPD, em 2008, citam as seguintes: a priorização da prestação de serviços para a comunidade interna da UnB, em especial, a manutenção e evolução de sistemas existentes, o desenvolvimento de novos sistemas corporativos, a realização de treinamentos em informática para a comunidade universitária e a cessão de laboratórios para realização de eventos das unidades acadêmicas. A prestação de serviços externos ficou restrita, apenas, às atividades de treinamento em informática para

órgãos públicos ou empresas vinculadas, entidades do Ministério Público e órgãos fiscalizadores como o TCU. As primeiras decisões tomadas pela atual Direção, empossada em maio de 2008, foram focadas na gestão de pessoal. O grande desafio inicial enfrentado foi motivar os servidores, a, junto com a Direção, retomar o controle da organização, por meio da elaboração de um diagnóstico da situação atual e de um plano de ações imediatas. O diagnóstico apontou como primeira prioridade, a qualificação da equipe do Serviço de Rede e Suporte para que ela pudesse colocar em produção o robô a fim de realizar *backup*, migrar serviços de máquinas virtuais para máquinas reais, recuperar a área de 1,5 TB do *storage,* até então inacessível pelas lâminas *Blades*. E ainda, reinstalar *softwares* para corrigir os freqüentes problemas de estabilidade de máquinas servidoras alocadas nas lâminas *Blades*, do portal da UnB e do Zimbra, servidor de webmail utilizado pelos docentes, servidores e alunos de pós-graduação. Como segunda prioridade, a reestruturação funcional e do espaço físico do CPD e a expansão do grupo de colaboradores. Aprovados no concurso público realizado pela FUB, os analistas empossados e lotados no CPD foram distribuídos entre os quatro Serviços técnicos do CPD (Rede e Suporte, Sistema de Informação, Auxílio ao Usuário, e Estratégia de Dados). De forma complementar, houve um esforço da Direção, apoiado pela Reitoria, para ainda recompor a equipe de colaboradores com base na transferência de servidores do Quadro de outras Unidades para o CPD e contratação de prestadores de serviços para exercerem atividades técnicas consideradas essenciais, tendo em vista a exoneração de oito servidores recém-aprovados. Em dezembro de 2008, a equipe de colaboradores era composta por 97 (noventa e sete) pessoas, sendo: 60 (sessenta) do Quadro, 30 (trinta) prestadores de serviço e 7 (sete) estagiários.

Quanto aos bolsistas de pesquisa, o CPD relata que a dispensa dos mesmos foi motivada principalmente pelo fato de o CPD não ser unidade acadêmica e não ter competência regimental para pesquisa. A mudança de foco de atuação, com a retomada da competência regimental inerente a Órgão Complementar, extinguindo atividades de prestação de serviços às entidades externas à FUB também motivou tal decisão.

Quanto à qualificação dos recursos humanos, o CPD relata que devido ao grande percentual de renovação da equipe de colaboradores, ao longo do segundo semestre de 2008, houve a necessidade de ser implementado um programa de treinamento bastante abrangente. Dessa forma, os servidores e os funcionários extra-quadro participaram de

diversos cursos, seminários e *workshops*. A equipe do Serviço de Rede e Suporte participou dos cursos da Escola Superior de Redes, mantida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa com o objetivo de disseminar o conhecimento em tecnologias da informação e comunicação. Foram 560 horas, num total de 14 cursos relacionados às áreas de Administração de Sistemas, Administração de Projetos de Redes, Segurança de Rede e Mídia de Suporte à Colaboração Digital, onde 18 técnicos adquiriram conhecimentos para lidar com situações, problemas e desafios encontrados no dia-a-dia do profissional de redes. Eles também participaram de cursos oferecidos por empresas com contratos de manutenção com o Centro de Informática, como AKer (manutenção de equipamentos de segurança da rede), Enterasys (manutenção de equipamentos de comunicação de dados), Damovo (manutenção de centrais telefônicas digitais), e de treinamentos em serviço com a Microlog (virtualização de máquinas em lâminas *Blades*) e CPD Informática (software dos robôs de *backup*). Os cursos de Rede *Hi-Fi*, *BrOffice*, *Debian* e *Framework C#* foram ministrados na Unidade de Capacitação em Informática do CPD, com o apoio do PROCAP/SRH, totalizando 130 horas. Nesse curso foram capacitados 30 servidores e funcionários extra-quadro lotados, principalmente, na Unidade de Help Desk. Os analistas do Serviço de Sistema de Informação (SSI) participaram do curso *Framework* C#, conjunto de classes C# implementadas pela equipe de desenvolvimento do CPD com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento dos sistemas corporativos. Além disso, foi mantida a contratação de consultor, selecionado pela Direção anterior, para dar continuidade à implantação de metodologia de desenvolvimento de software proposta ser utilizada pelos Analistas do SSI. Como produtos, foram realizados workshops internos que tiveram como objetivo explicar as fases, atividades, tarefas e papéis dos Processos de Estratégia de Dados (PED), Processo de desenvolvimento de Software (PDS) e Processo de Teste de Software (PTS). De forma complementar foram ministrados cursos UML (linguagem de modelagem utilizada para visualizar, especificar e documentar sistemas), conceitos básicos da programação orientada a objetos, e utilização de diagramas UML para representar, de forma estática e dinâmica, os sistemas desenvolvidos.

Na área administrativa, três assessores da Direção participaram de dois seminários no mês de novembro. O primeiro foi sobre a contratação de serviços de TI, com o objetivo de oferecer uma visão geral e sistematizada sobre a licitação, contratação de bens e

serviços de TI pelo Setor Público, desde o planejamento até a execução contratual, com base na IN SLTI/MPOG 04/2008. O segundo foi o "Seminário Tecnologia da Informação: Controle Externo em Ação", realizado pelo TCU, onde foi discutido o uso de TI pela Administração Pública Federal e as principais auditorias realizadas pelo TCU, nesta área.

Quanto à reestruturação do espaço físico do CPD, em junho de 2008, foi solicitada à PRC, a elaboração e execução de um projeto de reestruturação do espaço físico para acomodar os 20 novos analistas a serem lotados na unidade, para que tenham condições de trabalho adequadas (iluminação, conforto e segurança). Essa obra ainda está em andamento, com término previsto para março de 2009. Com o redirecionamento do foco para a prestação de serviço para a comunidade interna da UnB e o estabelecimento de parceria com o PROCAP/SRH para que o CPD seja o responsável pela operacionalização dos treinamentos em informática dos servidores da FUB, a antiga Escola de Informática do CPD foi incorporada ao Serviço de Auxílio ao Usuário (SAU), com a denominação de Unidade de Capacitação em Informática (CAP). Essa reorganização funcional foi acompanhada de uma reestruturação do espaço físico da então Escola de Informática, com o objetivo de acolher a recém-criada Unidade de Apoio ao Usuário (SAU/AU) e a criação de um laboratório de informática para uso por docentes, servidores e alunos de pós-graduação da UnB, o qual funcionará ininterruptamente. Todos os demais ambientes previstos na reestruturação em questão, já estão em operação. Com o apoio do CESPE, foi montado um ambiente para realização de vídeos-conferência a ser disponibilizado à Comunidade Acadêmica para realização de eventos do tipo reuniões, palestras, seminários, defesas de dissertações ou teses, os quais envolvam a necessidade de participantes externos via a rede Internet.

Quanto à recomposição do Conselho de Informática, em julho de 2008, foi solicitada à Vice-Reitoria, por meio do Memorando CPD 189/08, a recomposição do referido Conselho, instituído pela Resolução do Conselho Diretor nº 114/1987. Tal recomendação foi motivada pelo fato da Instrução Normativa nº 4/2008, da SLTI/MPOG, em seu artigo 3º determinar que quaisquer contratações de TI devem ser precedidas de planejamento constante no PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Essa Instrução Normativa passou a vigorar a partir de 02 de janeiro de 2009. A função de planejamento de TI e elaboração do PDTI são atribuições do Conselho de Informática. Na gestão anterior, a Direção do CPD propôs a

criação do Centro de Tecnologias da Informação e das Comunicações (CTIC), por meio da fusão do CPD e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), este último vinculado ao Gabinete do Reitor. Esse novo centro deteria competência regimental para elaborar e executar o planejamento de TIC da UnB. A Direção atual do CPD considerou ser adequado separar as competências de planejamento e de execução das atividades de TIC na Universidade de Brasília, sendo recomendável que o Conselho de Informática elabore a política de TIC e o CPD a execute, sob a fiscalização do próprio Conselho de Informática e do Conselho de Administração da UnB.

Quanto à construção da nova sede, o CPD relata que, em decorrência do REUNI, até 2012, terão sido criadas 4.306 novas vagas de ingresso na graduação e 32 novos cursos. Esse crescimento acelerado trará um forte impacto de demanda de serviços para o CPD. Para atender a essa demanda será necessária a ampliação da equipe de colaboradores, dos recursos computacionais e de rede. Essas ampliações têm repercussão direta sobre o espaço físico ocupado pelo Centro. Atualmente, o CPD ocupa uma área total de 1.281,9m² no Subsolo do ICC Centro. A política de reordenamento do espaço físico, iniciada na gestão do Reitor Lauro Mohry, previu a saída do CPD do ICC. Em conseqüência, em 03 de julho de 2008, foi realizada licitação para a construção da nova sede do CPD, com início da obra prevista para 08.09.2008. O contrato n. 1003/2008 foi firmado entre a FUB e a empresa **Este Reestrutura e Engenharia Ltda.**, no valor de R$ 5,2 milhões. A conclusão da obra estava prevista para agosto de 2009. Porém, antes do seu início a empresa ganhadora desistiu do contrato por insolvência, solicitando rescisão contratual amigável. O processo foi encaminhado à PJU para análise e pronunciamento quanto à documentação e alegações apresentadas, a fim de subsidiar a contratação da empresa remanescente da licitação nos termos do inciso XI do artigo 24 da Lei 8.666/93 e alterações.

No que se refere às parcerias, no decorrer de 2008, o CPD manteve parcerias internas com unidades da FUB e externas com o Ministério do Planejamento e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). As parcerias internas objetivam a oferta de recursos de infraestrutura e gerenciamento da Unidade de Capacitação em Informática (CAP) do CPD, visando o apoio às atividades de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvidas pelas seguintes unidades da UnB:

- Instituto de Línguas – cessão de espaço físico para compor pólo de ensino a distância para aulas presenciais dos Cursos de Graduação e de Licenciatura em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Estes cursos são promovidos por meio de convênio entre a UnB, UFSC e o MEC;
- Núcleo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UnB – compartilhamento de sala-laboratório para realização de encontros presenciais para treinamento de tutores dos pólos de ensino a distância;
- Centro Integrado de Ordenamento Territorial (CIORD) – realização de treinamentos em informática;
- Departamento de Zoologia – cessão de laboratório de informática para realização de aulas práticas da disciplina "Estatística Aplicada à Ecologia".
- Centro de Seleção e Promoção de Eventos (CESPE) – cessão de espaço físico para apoio à realização de eventos;
- Faculdade de Educação – realização de treinamento em informática;
- Secretaria de Recursos Humanos – operacionalização dos treinamentos em informática, ofertados pelo PROCAP, para os servidores da FUB e
- Departamento de Ciência da Computação da UnB – responsável acadêmico pelos treinamentos ofertados pela Unidade de Capacitação em Informática.

Com essas parcerias, as salas-laboratório da Unidade de Capacitação foram utilizadas por 862 horas, durante o ano de 2008.

Quanto às parcerias externas, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica, em 14.10.2008, entre o Ministério do Planejamento, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP e a FUB para compartilhar a utilização e a manutenção da infraestrutura de fibras ópticas na cidade de Brasília, lançada de forma compartilhada entre os três órgãos. As fibras ópticas compartilhadas são utilizadas para compor o *backbone* da Redecomep-DF. Esta é um consórcio cujo objetivo é de integração das instituições de educação e pesquisa do Distrito Federal em uma rede de alta velocidade de, pelo menos, 1 Gbps. Para a consecução desse objeto, as entidades participantes assumiram, conjuntamente, o compromisso de operar e manter uma infraestrutura de rede avançada, na área do Distrito Federal, de uso restrito, não-comercial, para o provimento de conectividade óptica, que permita o uso

avançado da tecnologia da informação e de comunicação em prol da pesquisa científica e do ensino, por meio e em complemento à rede nacional existente administrada pela RNP, apoiando com recursos financeiros, tecnológicos e científicos, necessários para a realização deste compromisso. Em dezembro de 2007, o consórcio reunia 22 instituições de ensino ou pesquisa instaladas no Distrito Federal. Atualmente estão em curso negociações com o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Agência de Tecnologia da Informação do Distrito Federal (AGEMTI-DF), Companhia Energética de Brasília (CEB), Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô - DF), com o Instituto Federal de Brasília (antiga Escola Técnica Federal de Brasília) e com a RNP-DF visando utilizar as galerias do Metrô - DF e postes da CEB para instalar cerca de 140 Km de fibra óptica para interligar os *campi* da UnB em Ceilândia, Gama e Planaltina e os futuros *campi* do IFB no Gama, Plano Piloto, Planaltina (existente), Samambaia e Taguatinga com a Redecomep-DF.

Como medida de caráter excepcional tomada pelo CPD, pode ser citada a dispensa de licitação por urgência. Em 11 de agosto de 2008, foi encaminhado o Memorando CPD/215/2008 ao Decano de Administração informando as dificuldades para obtenção de propostas e soluções técnicas para estabelecer a conexão de dados entre o *campus "*Darcy Ribeiro" e os *campi* de Ceilândia e Gama, seja por meio de linha dedicada de comunicação de dados, link de rádio ou fibras ópticas. Essas propostas foram necessárias para obtenção do preço médio previsto na legislação para realização da licitação via pregão eletrônico. As empresas contatadas foram a Brasil Telecom S.A., a Orbitel Telecomunicações e Informática, a Embratel e a B&V Consultoria Tecnologia da Informação Ltda. Somente foram recebidas propostas da Brasil Telecom e Orbitel. Esta, foi a única a apresentar soluções para os dois *campi*. A Brasil Telecom apresentou proposta apenas para o *campus* de Ceilândia, sujeita à existência de viabilidade técnica e com início de operação previsto para sessenta dias. Como esse prazo e a insegurança ocasionada pela incerteza da existência de viabilidade técnica pela Brasil Telecom eram incompatíveis com a data de início das aulas em 25 de agosto, foi solicitada a contração da Orbitel, por dispensa de licitação, com fundamento no Inciso IV, artigo 24 da Lei 8.866/93. De fato, não houve tempo hábil para se proceder a uma licitação, face à indefinição dos locais exatos para funcionamento provisório dos *campi* de Ceilândia (FCE) e Gama (FGA). Em junho foi sinalizado que o *campus* de Ceilândia funcionaria provisoriamente no Centro de Ensino

Médio (CEM) número 4, na respectiva cidade e que o *campus* do Gama funcionaria no térreo e no primeiro andar do antigo Prédio do Fórum do Gama. Assim, o CPD iniciou o processo de pesquisa de preços em 16.06.2008, por telefone e e-mail, reiterando a solicitação em 26.06.2008, por e-mail, sendo que as respostas obtidas apresentaram as dificuldades já mencionadas. Devido aos contratempos com o processo licitatório para reforma do CEM n. 4 da Ceilândia, a cargo do GDF, em 13.08.2008 a Administração da UnB decidiu iniciar as atividades do *campus* de Ceilândia no prédio do Núcleo de Prática Jurídica da UnB, também em Ceilândia. Essa decisão implicou na adaptação desse espaço em poucos dias e na iniciação das aulas sem condições de uso de laboratório, salas para professores, etc. Essas obras finalizaram apenas em outubro. Os problemas com a licitação para reforma do CEM nº 4 e a negação do Presidente em exercício do TJDFT para cessão do térreo do antigo prédio do Fórum no Gama transcendem a competência da UnB e, em especial do CPD. Esses problemas externos impossibilitaram a contratação de *links* de comunicação visto que os locais onde seriam instalados ainda não estavam definidos. A administração do CPD, face à indefinição dos locais para funcionamento da FCE e FGA, antecipou-se e começou a fazer pesquisa de mercado em 16.06.2008, solicitando propostas por telefone e e-mail às empresas de Brasília, reiterando a solicitação em 26.06.2008. Em face do exposto, foi autorizada a contratação da Orbitel, por dispensa de licitação, pelo período de seis meses, sendo assinado contrato, em 24.09. 2008, com vigência até 23.03.2009. Imediatamente, o CPD deu início à elaboração de novo termo de referência para obtenção de novas propostas, visando abertura de outra licitação para substituir essa contratação emergencial. Em 24 de outubro de 2008, foi encaminhada ao Decanato de Administração a documentação completa, incluindo a pesquisa de preços, para a realização de pregão eletrônico para contratação dos *links* de comunicação de dados citados.

2.3 Desempenho operacional

Nesta seção são apresentados os elementos básicos de planejamento da UnB para o período de 2006 a 2010, aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI) na sua 332ª reunião, realizada no dia 05.10.2007; os objetivos institucionais; as diretrizes; a análise da evolução dos indicadores das dez áreas de atuação da Universidade; os indicadores de desempenho das IFES, nos termos da Decisão Plenária do TCU nº 408/2002 e a evolução

dos gastos gerais da FUB com passagens, diárias, serviços terceirizados e cartão de crédito corporativo, nos últimos três anos.

2.3.1 Elementos básicos de planejamento

Os elementos de planejamento foram definidos em 2002, quando da elaboração do primeiro ciclo de planejamento para o período 2002-2006. Neste último ano, foram incorporados novos elementos: visão, negócio e indicadores, conforme descrição a seguir:

Missão

"Produzir, integrar e divulgar conhecimento, formando cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável".

Negócio

Conhecimento.

Princípios

- Ética e respeito à diversidade.
- Autonomia institucional com transparência e responsabilidade social.
- Busca permanente de excelência.
- Universalização do acesso.
- Respeito à dignidade, à liberdade intelectual e às diferenças.
- Preservação e valorização da vida.

Visão

Alcançar padrão de excelência acadêmica e ser referência nacional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País.

2.3.2 Objetivos institucionais, áreas de atuação, diretrizes táticas e indicadores

Nesta seção constam os seis objetivos gerais correlacionados com as dez áreas de atuação da Universidade, as diretrizes táticas e o cálculo dos indicadores nos níveis

estratégico e tático, constantes do documento "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006 a 2010[12]". Na matriz de planejamento, os indicadores de nível estratégico e de nível tático estão alinhados às estratégias e às diretrizes, respectivamente.

Objetivo Institucional

O1. Formar pessoas com alta qualificação científica, tecnológica e artística, comprometidas com o bem-estar social, adaptáveis às mudanças e capazes de promover inovações e de se manterem atualizadas ao longo do tempo.

Área de Atuação

A1. Ensino de Graduação.

Diretrizes Táticas

D1. Atualizar e redimensionar periodicamente os currículos dos cursos de graduação, reduzindo, quando possível, sua carga horária.

D2. Implementar práticas pedagógicas que estimulem a autonomia, criatividade, espírito crítico, empreendedorismo e conduta ética na formação dos estudantes de graduação.

D3. Proporcionar aos corpos docente e discente o acesso a novas tecnologias de apoio a aprendizagem.

D4. Criar cursos de graduação, diurnos, noturnos, a distância e semi-presenciais e em novas modalidades.

D5. Viabilizar a ampliação de vagas nos cursos de graduação existentes.

D6. Reocupar todas as vagas geradas por abandono e/ou desligamentos de estudantes.

D7. Ampliar a oferta de vagas em disciplinas.

D8. Ampliar o acompanhamento e orientação acadêmica dos estudantes.

D9. Melhorar as condições das instalações físicas de salas de aula e de laboratórios de ensino.

12 Diretrizes táticas e indicadores atualizados consoante proposta formal das áreas gestoras, constante no documento "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006 a 2010". Tal documento foi atualizado e depende de aprovação pelo CONSUNI

D10. Promover os processos de avaliação interna e externa dos cursos de graduação.

D11. Integrar as atividades de iniciação científica e extensão ao ensino de graduação.

D12. Ampliar a participação dos docentes no ensino de graduação.

Área de Atuação

A2. Ensino de Pós-Graduação.

Diretrizes Táticas

D1. Ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* tendo em vista as demandas sociais identificadas.

D2. Aperfeiçoar a gestão do ensino de pós-graduação.

D3. Ofertar bolsas de pós-graduação para residência médica.

D4. Buscar parceiros nacionais e internacionais para oferta de cursos multidisciplinares e multiinstitucionais.

D5. Fortalecer os programas emergentes e consolidados.

D6. Estimular a participação de professores nos PPG.

D7. Implementar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Objetivo Institucional

O2. Garantir condições e mecanismos que permitam alcançar a excelência, ampliar a produção cientifica e gerar conhecimento adequado às necessidades da sociedade.

Área de Atuação

A3. Pesquisa.

Diretrizes Táticas

D1. Desenvolver projetos de pesquisa que estimulem a participação de docentes.

D2. Ampliar o volume de projetos de pesquisa consolidados.

D3. Estimular a publicação de resultados contidos em teses e dissertações.

D4. Promover a melhoria da infra-estrutura dos laboratórios.

D5. Estabelecer mecanismos de fortalecimento das variáveis que qualificam um grupo de pesquisa como consolidado.

Objetivo Institucional

O3. Valorizar, ampliar e consolidar a extensão na UnB.

Área de Atuação

A4. Extensão.

Diretrizes Táticas

D1. Incentivar e apoiar a participação da comunidade acadêmica em ações da extensão vinculadas ao ensino.

D2. Incentivar e apoiar a implantação de residência acadêmica no curso de graduação.

D3. Incentivar e apoiar a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos.

D4. Criar em 2006 40 grupos de extensão e ampliar esse número em 20% a cada ano.

D5. Identificar demandas de consultorias e de prestações de serviços.

D6. Incentivar e apoiar a realização de ações de extensão.

D7. Incentivar e apoiar parcerias internas e externas voltadas para o desenvolvimento regional sustentável.

Objetivo Institucional

O4. Implementar políticas de apoio à integração e bem-estar da comunidade universitária.

Área de Atuação

A5. Assuntos Comunitários.

Diretrizes Táticas

D1. Elaborar projetos de captação de recursos para concorrer a editais públicos.

D2. Conceder benefícios aos estudantes de baixa renda participantes dos Programas de Assistência Estudantil.

D3. Incentivar a utilização de espaços administrados pelo DAC.

D4. Realizar programas e projetos de cultura, esporte e lazer.

D5. Desenvolver programas e projetos de melhoria da saúde de servidores e estudantes participantes dos programas de assistência estudantil e ampliar e manter o plano de seguro de vida em grupo.

Objetivo Institucional

O5. Ter quadro permanente de pessoal qualificado suficiente para o desenvolvimento da Instituição.

Área de Atuação

A6. Recursos Humanos.

Diretrizes Táticas

D1. Implementar Programa de Avaliação, conforme as diretrizes dos Planos de Carreiras.

D2. Implementar Programa de Formação Gerencial.

D3. Ter o quadro de docentes doutores com dedicação exclusiva que atenda as necessidades.

D4. Implementar Programa de Capacitação de servidores, conforme diretrizes dos Planos de Carreira Técnico-Administrativa.

D5. Ter o quadro de servidores técnicos-administrativos que atenda as necessidades.

D6. Implementar Programa que atenda reposição de servidores.

Objetivo Institucional

O6. Implementar modelo de gestão que viabilize a infra-estrutura e a sustentabilidade Institucional.

Área de Atuação

A7. Planejamento e Gestão.

Diretrizes Táticas

D1. Aperfeiçoar a gestão universitária e otimizar a utilização dos recursos disponíveis.

D2. Redefinir estruturas, rotinas e procedimentos administrativos.

D3. Implantar Programas de Melhoria Contínua.

D4. Realizar encontros técnicos que subsidiem o aperfeiçoamento do planejamento institucional.

D5. Modelar e automatizar processos de informações gerenciais e atualizar os existentes.

D6. Criar alternativas de captação de recursos que garantam o desenvolvimento das atividades universitárias.

Área de Atuação

A8. Espaço Físico e Obras.

Diretrizes Táticas

D1. Implementar programas de gestão de manutenção e serviços gerais da FUB.

D2. Construir prédios nos *campi*.

D3. Reformar prédios da FUB.

D4. Realocar e/ou ajustar espaço físico nas Unidades da FUB.

Área de Atuação

A9. Comunicação Institucional.

Diretrizes Táticas

D1. Implementar Programa de Media *Training*.

D2. Apoiar e implementar instrumentos de divulgação científica das unidades.

D3. Promover a divulgação de produtos e serviços nos meios de comunicação.

D4. Incentivar e apoiar o envolvimento da comunidade universitária em eventos de divulgação científica.

D5. Apoiar o desenvolvimento de novos sítios e serviços via *web*.

D6. Buscar fontes alternativas de financiamento de projetos e ações de Comunicação Corporativa Integrada.

Área de Atuação

A10. Tecnologia da Informação.

Diretrizes Táticas

D1. Promover a atualização tecnológica de redes de comunicação de dados e a reestruturação dos contratos de prestação de serviço de telecomunicação, com base em acordos de nível de serviços.

D2. Elaborar e implementar modelos de serviços de TIC, com base em normas e melhores práticas internacionalmente reconhecidas.

D3. Integrar processos administrativos e corporativos informatizados.

D4. Elaborar, implantar ou reestruturar o parque tecnológico, buscando a homogeneização dos recursos computacionais.

D5. Elaborar e implementar processos de segurança e gestão de TIC, com base em normas e melhores práticas internacionalmente reconhecidas.

D6. Promover a automatização de processos de trabalho administrativos, acadêmicos, científicos e tecnológicos.

D7. Gestão de Informação (geração e disponibilização de informações para apoio à decisão).

2.3.3. Indicadores de desempenho da IFES (Decisão TCU 408/2002-P)

Nesta subseção constam os dados referentes ao cálculo dos nove indicadores da IFES, nos termos da Decisão do TCU.

2.3.3.1 Evolução dos Indicadores de Gestão da UnB pela Metodologia do TCU e UnB[13]

O Tribunal de Contas da União, ao proferir a Decisão nº 408/2002 – Plenário, determinou às IFES que incluíssem, em seus relatórios de gestão das contas anuais, uma série de nove indicadores[14] previamente selecionados por aquele órgão de controle externo.

13 Metodologia da UnB elaborada pelo Professor Eduardo Tadeu Vieira, Secretário de Planejamento da UnB. O cálculo foi realizado pelo Coordenador de Informações Gerenciais/SPL Roberto Mizuno e pelo economista Gabriel Mendes Torres, tendo este atualizado o texto.

14 Os nove indicadores operacionais são: a) Custo Corrente/Aluno Equivalente; b) Aluno Tempo Integral/Professor; c) Aluno Tempo Integral/Funcionário; d) Funcionário/Professor; e) Grau de Participação Estudantil/GPE; f) Grau de Envolvimento com Pós-

Em 2006, por meio da revisão dessa Decisão[15], foram incorporadas modificações que resumem-se à subdivisão dos dados diretamente relacionados à manutenção de unidades hospitalares, dos valores que excluam as atividades dos hospitais. Assim, os componentes "Custo Corrente" e "Funcionário Equivalente" e os indicadores que envolvem (Custo Corrente/Aluno Equivalente – I, Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente – III e Funcionário Equivalente/Professor Equivalente – IV) foram desdobrados em dois valores: um que inclui os dados referentes aos HU's e outro que exclui esses dados.

Para o cálculo dos indicadores, o TCU impõe ajustes aos dados brutos apresentados pelas instituições de ensino. O modelo parte dos seguintes dados brutos:

AG = total de alunos efetivamente matriculados[16] na graduação (média anual dos dois semestres);

APG = total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo alunos de mestrado e doutorado (média anual dos dois semestres);

AR = alunos de residência médica.

A partir destes dados, o TCU calcula:

AGTI= Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral[17]. Após o ajuste, normalmente o **AGTI** resulta num quantitativo menor que o **AG** e o **AGE**.

AGE = Número de Alunos Equivalentes da Graduação[18].

Graduação/GEPG; g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação; h) Índice de Qualificação do Corpo Docente/IQCD; e i) Taxa de Sucesso na Graduação/TSG.

15 Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário, versão atualizada em janeiro/2008.

16 Aluno efetivamente matriculado é aquele que realiza sua inscrição formal no curso, após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente o projeto final, monografia, dissertação ou tese, em graduação ou pós-graduação, conforme o caso.

17 Este indicador é calculado pela fórmula:
AGTI = Σ todos os cursos {(NDI DPC)(1+[Fator de Retenção])+((NI -NDI)/4)*DPC)}.*
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.
DPC = Duração padrão do curso.
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.
Fator de retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.

17 AGE = Σ de todos os cursos {(NDI DPC)(1+[Fator de Retenção])+((NI -NDI)/4)*DPC)}*.*
[peso do grupo em que se insere o curso].
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.
NPC = Duração padrão do curso.
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.
Fator de Retenção e Peso do grupo calculado de acordo com metodologia da SESu/ANDIFES/FORPLAD.

18 AGE = Σ de todos os cursos {(NDI DPC)(1+[Fator de Retenção])+((NI -NDI)/4)*DPC)}*.*
[peso do grupo em que se insere o curso].
NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.
NPC = Duração padrão do curso.
NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.
Fator de Retenção e Peso do grupo calculado de acordo com metodologia da SESu/ANDIFES/FORPLAD..

APGTI e **ARTI** = Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação/APGTI e de Residência/ARTI.

Para o cálculo de alunos tempo integral, os alunos de mestrado, doutorado e residência devem ser computados com peso dois:

APGTI = 2* APG e ARTI = 2* AR

Após esses ajustes, apurou-se as quantidades de alunos da UnB, revelando a evolução desses indicadores nos anos de 2002 a 2008. Neste último ano, o total de alunos equivalentes da Graduação alcançou 28.337 maior número entre a série histórica analisada (Tabela 02.01).

Tabela 02.01: UnB: Evolução do Aluno Equivalente, definido segundo critérios do TCU(1) (2002 a 2008)

Indicador	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
AG = total de alunos regularmente matriculados na graduação (2)	21.611,00	22.249,00	21.680,00	19.689,00	20.022,50	20.261,50	20.758,00
APG = total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo alunos de mestrado e doutorado	3.566,00	3.913,00	4.234,00	4.633,50	4.565,50	4.491,00	4.752,00
AR = Alunos de residência médica	73	86	99	105	114	121	133
AGTI= Número de Alunos da graduação em Tempo Integral	14.153,00	16.221,00	16.605,00	16.522,68	16.709,57	17.248,42	19.869,75
APGTI= Número de Alunos da pós-graduação em Tempo Integral	7.132,00	7.826,00	8.468,00	9.267,00	9.131,00	8.982,00	9.504,00
ARTI = Alunos de residência médica em Tempo Integral	146	172	198	210	228	242	266
ATI = Número da alunos totais (AGTI + APGTI + ARTI)	21.431,00	24.219,00	25.271,00	25.999,68	26.068,57	26.472,42	29.639,75
AGE =Número de Alunos Equivalentes da Graduação (3)	22.044,81	24.985,00	25.679,00	25.512,65	25.969,79	26.885,13	28.337,24
Total de alunos equivalentes (AGE + APGTI + ARTI)	**29.322,81**	**32.983,00**	**34.345,00**	**34.989,65**	**35.328,79**	**36.109,13**	**38.107,24**

Fonte: Coordenadoria de Informações Gerenciais/SPL, 2008 e Decisão TCU nº 408/2002 - P.
Notas:
1) Conforme determinação do TCU (Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário, versão atualizada em jan./2006), a partir de 2005, os indicadores são apresentados com duas casas decimais.
2) Em 2005, houve decréscimo no indicador "AG" em razão da retirada dos cursos de convênio (Programa Pedagogia para Professores em Exercício no Início da Escolarização/PIE) firmados com o Governo do Distrito Federal e ministrado pela FE.
3) Em 2002, o total de alunos equivalentes foi recalculado pela Coordenação de Informações Gerenciais/SPL.

A nova versão da Decisão do TCU, atualizada em janeiro de 2008[19], não sofreu alterações quanto ao Cálculo dos Indicadores de Gestão 2008[20] em relação à versão anterior, conforme as Orientações da SESu/MEC. Cabe informar que foram considerados apenas os dados relativos aos cursos permanentes, excluindo aqueles que visam atender demandas específicas (auto-sustentáveis), como é o caso dos cursos a distância e mestrado profissionalizante.

19 Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário, versão atualizada em jan./2008.
20 Ofício Circular nº 130, de 11 de dezembro de 2008 – MEC/SESu/DIFES.

A seguir, é analisada a evolução dos indicadores básicos do TCU, calculados para a UnB a partir da série histórica 2002 a 2008 com alguns comentários sobre a performance de cada indicador. Em relação aos aspectos mais relevantes, são reportadas as apurações de cálculo dos indicadores por meio da metodologia da UnB, conforme Tabela 02.02, adiante.

Aluno Tempo Integral/Professor. Este indicador pretende mensurar a produtividade e a eficiência do corpo docente, a partir do número médio de alunos atendidos por professor. Considerando o número calculado pelo TCU, em 2002, para cada professor da UnB havia 15,85 alunos e, em 2008, esse número atingiu 18,71 alunos por professor, sendo muito próximo ao limite admissível para as IES e um dos maiores entre as IFES.

Aluno Tempo Integral/Funcionário com HUB. O indicador expressa a produtividade e a eficiência desses servidores do quadro permanente da Instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário, incluindo o HUB. De acordo com o cálculo do TCU, em 2008, há 7,59 alunos por funcionário, apresentando ampliação em relação ao ano anterior (16,23%). Verifica-se que, em 2002, esse índice era de apenas 6,29 alunos atendidos por funcionário.

Aluno Tempo Integral/Funcionário sem HUB. De acordo com a determinação do TCU[21], apurou-se o número de alunos por funcionário, excluindo o HUB. Em 2008, o índice alcançou 13,3 alunos por funcionário, acréscimo em relação ao ano de 2007 (8,08).

Funcionário com HUB/Professor. A apuração deste indicador compreende os servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade e exclui os funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública. O indicador que mede a quantidade de funcionários por professor apresentou redução em 2008 de 2,47, quando comparado a 2007, que foi de 2,69. Em 2002, o índice era de 2,52.

Funcionário sem HUB/Professor. A apuração deste novo indicador compreende os servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles que operam nos hospitais universitários e maternidade, além dos funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública. De acordo com a apuração, pelo método do TCU, esse indicador alcançou índice de 1,41 no ano de 2008, apresentando considerável redução em relação a 2007 (2,17).

21 Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário, versão atualizada em jan./2008.

Grau de Participação Estudantil (GPE). Este indicador expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da UnB e a velocidade de integralização curricular. O GPE é obtido por meio da razão entre o número de alunos em tempo integral (**ATI)** e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação **(AG**). Pela metodologia do TCU, o indicador apresentou, nos últimos quatro anos, melhor desempenho se comparado aos anos de 2003 e 2004, culminando com 0,95 em 2008.

Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG). Segundo afirma o próprio TCU[22], a inclusão deste índice "deveu-se à assertiva, aceita pelos analistas, de que envolvimentos mais profundos com pós-graduação significam, geralmente, atividades de pesquisa mais intensa." Intrinsecamente, esse indicador privilegia as IES que se dedicam mais às atividades de pesquisa, que é o que diferencia substantivamente a Universidade de uma escola de 3º grau ou de outra instituição que mantenha como principal objetivo o ensino na graduação" (VELLOSO, 1991, apud TCU). O GEPG, em 2002, era de 0,14, elevando para 0,19 em 2006. No ano de 2007, essa participação era de 0,18 e se manteve inalterada em 2008.

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação. Indica a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES. É obtido pela divisão entre o somatório dos conceitos dos diversos programas e a quantidade de programas de pós-graduação. Em 2008, esse indicador apresentou redução para 3,97, se comparado o ano de 2007 (4,32).

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD). O indicador mensura a qualidade do corpo docente. Este índice, cujo número máximo chega a 5 (numa IES onde todos os docentes são doutores), era, em 2006, 4,23 e, em 2008, foi de 4,74.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG). Este último índice é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na UnB e por um tempo de permanência, fixado pela SESu/MEC para cada curso. O indicador procura "dar uma medida do grau de evasão dos alunos que ingressam na universidade[23]". Em 2002, o índice era de 0,60, chegando a 0,75 em 2004. Nos anos de 2005 e 2006 a taxa de sucesso apresentou ligeira queda, mas retomou 0,75 em 2007 e 0,77 em 2008. Pelo indicador da UnB, que considera os ingressantes do vestibular e PAS, a taxa de sucesso atingiu 0,82.

22 Tribunal de Contas da União/TCU. Sexta Secretaria de Controle Externo. Decisão n. 358/2000 TCU - Plenário. Fl. 16.
23 Tribunal de Contas da União/TCU. Sexta Secretaria de Controle Externo. Decisão n. 358/2000 TCU - Plenário. Fl. 16.

Cumpre relatar que a Universidade apresentou sugestões à SESu, em 2006, para a formulação dos novos indicadores propostos pelo TCU: 1. Taxa de Sucesso na Pós-Graduação e 2. Recursos orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição. Pelas informações do DPP, já existem indicadores utilizados pela CAPES quanto à Taxa de Sucesso da Pós-Graduação.

Aguarda-se, portanto, posição definitiva do TCU para posterior apuração, conforme rege o Acórdão do TCU n. 2167/2006 – Plenário.

Para efeito de análise dos órgãos de fiscalização externa, apresenta-se a série histórica dos indicadores relativos aos exercícios de 2002 a 2008, conforme determinação do Acórdão do TCU n. 1.043/2006 – Plenário (Tabela 02.02).

Tabela 02.02: Evolução dos Indicadores de Gestão Propostos pelo TCU – Anos 2002 a 2008[1]

	COMPONENTE [2]							INDICADORES[2]											
								9.1.2.1			9.1.2.3		9.1.2.4						
ANOS	**9.1.1.1**	**9.1.1.2**	**9.1.1.3**	**9.1.1.3.1**	**9.1.1.4**	**9.1.1.5**	**9.1.1.6**	**9.1.2.1.0**	**9.1.2.1.1**	9.1.2.2	**9.1.2.3.0**	**9.1.2.3.1**	**9.1.2.4.0**	**9.1.2.4.1**	9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
2002	296.707.792	290.717.744	21.431,02	29.322,81	1.352,00	3.405,00	2.855,00	10.118,67	9.914,39	15,85	6,29	7,51	2,52	2,11	0,85	0,14	4,42	4,22	0,6
2003	316.272.461	308.912.139	24.218,96	32.982,78	1.316,50	3.801,25	3.001,25	9.589,02	9.365,86	18,4	6,37	8,07	2,89	2,28	0,73	0,15	4,22	4,28	0,72
2004	379.348.953	371.695.774	25.270,87	34.345,42	1.430,00	3.887,00	3.061,00	11.045,11	10.822,28	17,67	6,5	8,26	2,72	2,14	0,77	0,16	4,29	4,35	0,75
2005	435.776.786	427.016.373	25.999,68	34.989,65	1.484,50	3.840,75	3.084,25	12.454,45	12.204,08	17,51	6,77	8,43	2,59	2,08	0,84	0,19	4,23	4,12	0,72
2006	532.914.585	522.740.047	26.068,57	35.328,79	1.515,50	4.023,00	3.266,50	15.084,43	14.796,43	17,2	6,48	7,98	2,65	2,16	0,83	0,19	4,19	4,23	0,69
2007	673.706.382	664.685.366	26.472,42	36.109,13	1.509,00	4.056,00	3.274,50	18.657,51	18.407,68	17,54	6,53	8,08	2,69	2,17	0,85	0,18	4,32	4,26	0,75
2008	862.276.079	841.619.761	29.639,75	38.107,24	1.584,00	3.906,25	2.228,25	22.627,62	22.085,56	18,71	7,59	13,3	2,47	1,41	0,95	0,18	3,97	4,74	0,77

Fonte: Coordenadoria de Informações Gerenciais/SPL, 2008.

Notas:

1) Apresentação da nova série histórica, incluindo os dados do HUB, conforme metodologia TCU.

2) Legenda baseada no Acórdão do TCU, a saber:

9.1.1.1 – custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s);
9.1.1.2 – custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s);
9.1.1.3 – número de alunos tempo integral;
9.1.1.3.1 – número de alunos equivalentes;
9.1.1.4 – número de professores equivalentes;
9.1.1.5 – número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s);
9.1.1.6 – número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s);
9.1.2.1.0 – custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s));
9.1.2.1.1 – custo corrente / aluno equivalente (excluindo os 35% das despesas do(s) HU(s));
9.1.2.2 – Aluno tempo integral / número de professores equivalentes;
9.1.2.3.0 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s));
9.1.2.3.1 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s));
9.1.2.4.0 – Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s));
9.1.2.4.1 – Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s));
9.1.2.5 – Grau de Participação Estudantil (GPE);
9.1.2.6 – Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG);
9.1.2.7 – Conceito CAPES;
9.1.2.8 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
9.1.2.9 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

O cálculo dos indicadores comparado segundo a metodologia do TCU e da UnB pode ser mais bem avaliado a partir da Tabela 02.03, a seguir.

Tabela 02.03: UnB: Cálculo dos Indicadores de Gestão (Metodologia TCU e UnB) – Anos 2007 e 2008

	2007				2008			
I	AG	20.261,50	AGTI	17.248,42	AG	20.758,00	AGTI	19.869,75
	A_{PG}	4.491,00	APGTI	8.982,00	A_{PG}	4.752,00	APGTI	9.504,00
	A_R	121	ARTI	242	A_R	133	ARTI	266
	Total	24.873,50	Total	26.472,42	Total	25.643,00	Total	29.639,75
	AGE	**26.885,13**			**AGE**	**28.337,24**		
II	DOC	1.509,00	DOC sem Subst.	1.279,00	DOC	1.584,00	DOC sem Subst.	1.365,50
	TEC com HUB	4.056,00	Com HUB sem Prestadores	2.115,00	TEC com HUB	3.906,25	Com HUB sem Prestadores	2.194,00
	TEC sem HUB	3.274,50	Sem HUB e sem Prestadores	1.333,50	TEC sem HUB	2.228,25	Sem HUB e sem Prestadores	1.481,25

Indicadores

	2007			2008				
	TCU	**UnB**		**TCU**	**UnB**			
Aluno Tempo Integral / Professor								
ATI/Prof.	17,54	20,7	23,05	18,71	21,71	(1)	22,36	(2)
Aluno Tempo Integral / Funcionário com HUB								
ATI/Func.	6,53	12,52	13,94	7,59	13,51	(3)	13,91	(4)
Aluno Tempo Integral / Funcionário sem HUB								
	8,08	19,85	22,11	13,3	20,01	(3)	20,61	(4)
Funcionário com HUB / Professor								
Func./Prof.	2,69	1,65	1,4	2,47	1,61	(5)	1,39	(6)
Funcionário sem HUB / Professor								
	2,17	1,04	0,88	1,41	1,08	(5)	0,94	(6)
Grau de Participação Estudantil (A_GTI/A_G)								
GPE	85,13%			95,72%				
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (APG/AG+APG)								
GEPG	18,14%			18,63%				
Conceito CAPES								
Conceitos	4,32			3,97				
Índice de Qualificação do Corpo Docente								
IQCD(7)	4,26			4,74				
Taxa de Sucesso na Graduação								
TSG	75,02%	82,86%		77,58%	87,38%	(8)		

Notas:
1 - Prof. Equivalente sem o substituto/visitante
2 - Considerando (AG + APGTI + ARTI) / Prof. Equivalente sem o substituto/visitante
3 - Funcionários equivalente sem os Prestadores de serviço
4 - Considerando (AG + APTI + ARTI) / Técnico sem os Prestadores de serviço
5 - Funcionários equivalente sem os Prestadores de serviço / Docentes equivalente sem os Substitutos/Visitantes.
6 - Funcionários equivalente sem os Prestadores de serviço / Docentes equivalente
7 – Em 2008, o cálculo desse indicador considerou apenas os docentes com dedicação exclusiva.
8 - Considerando apenas os ingressantes do Vestibular/PAS.

2.3.4 Indicadores de Gestão

Nesta seção é apresentado o desempenho dos indicadores institucionais da FUB, por área de atuação, tipo (eficiência, eficácia ou efetividade), descrição, fórmula de cálculo, disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados, medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso e responsáveis pelo cálculo.

Os gestores de área, no decorrer de 2008, propuseram alterações nos indicadores, como resultado das dificuldades de mensuração e subjetividade detectadas.

O cálculo dos indicadores teve por base o ano de 2008. Os anos de 2005, 2006 e 2007 foram calculados retroativamente com o objetivo de se formar uma base de dados que contemplasse os dois ciclos de planejamento: 1º (2002 a 2006) e 2º (2007 a 2010).

Esse trabalho institucional, denominado "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2007-2010", foi apresentado e aprovado na 332ª reunião do CONSUNI, realizada em 05.10.2007 e está disponível no endereço eletrônico http://www.spl.unb.br/planejamento/documentos.

A seguir, apresentam-se os indicadores calculados por seis áreas (Extensão, Desenvolvimento Comunitário, Recursos Humanos, Planejamento e Gestão, Obras e Espaço Físico e Tecnologia da Informação). A partir de suas análises, destacam-se os seguintes aspectos:

Área de Extensão:

O DEX é a unidade gestora responsável pela elaboração e cálculo dos indicadores referentes à Área de Extensão. Em 2008, foram apresentados os seguintes resultados quanto ao cálculo dos indicadores do nível tático:

Quanto ao Nível Tático:

- Verificou-se redução do número de estudantes com créditos de extensão em relação ao total de matriculados em 2008 (0,02%), quando comparado a 2007 (0,05%). A principal disfunção apresentada foi o desconhecimento da extensão por parte da comunidade acadêmica;
- O DEX aponta para grande redução do somatório de população beneficiada registrada, passando de 441.050 em 2007 para 105.215.

Tabela 02.04: Área de Extensão: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Tático	**Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional**			**Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso**		**Cálculo dos Indicadores**			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
N. de estudantes com créditos de extensão/N. de matriculados do ano (até 1 ponto).	Eficácia.	Quantidade de estudantes com extensão em sua formação acadêmica.	N. de estudantes com créditos de extensão/N. de matriculados do ano (até 1 ponto).	Desconhecimento da extensão por parte da comunidade acadêmica.	Implementação do site; aprimoramento da informação sobre projetos de extensão de ação contínua; ampliação do nº. de projetos; inauguração do Núcleo de Extensão no Gama; avaliação da produtividade das unidades acadêmicas; divulgação das atividades oferecidas no núcleo de extensão do Gama; divulgação das atividades oferecidas no núcleo de extensão de Santa Maria.	Não havia créditos de extensão.	807/39940 = 0,02	1235/23815 = 0,0518	538/23789= 0,02
N. de estudantes com residência acadêmica/N. de matriculados do ano (até 1 ponto).	Eficácia e eficiência.	Quantidade de alunos matriculados na residência acadêmica.	N. de estudantes com residência acadêmica/N. de matriculados do ano.	Não houve residência acadêmica nas unidades. Os departamentos e/ou institutos não ofereceram residência acadêmica.	Estruturação do RONDON como residência acadêmica em extensão, condicionando o trabalho nas comunidades e a participação dos alunos nas disciplinas oferecidas. Estruturação do	8/21926 = 0,000383	8/21926 = 0,00036	267/25493 = 0,0049	23/23789= 0,001

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
					Projeto de apoio ao desenvolvimento regional sustentável.				
N. de estudantes com avaliação satisfatória (MS e SS) no Congresso Anual do PIBEX, durante a Semana de Extensão/N. de estudantes inscritos (até 1 ponto).	Eficácia e eficiência.	Envolvimento dos estudantes em ações de extensão.	N. de estudantes com avaliação satisfatória (MS e SS) no Congresso Anual do PIBEX, durante a Semana de Extensão/N. de estudantes inscritos.	Cultura ainda assistencialista e descomprometida do trabalho de extensão. Normas do PIBEX não estipularam a obrigatoriedade de participação dos extensionistas voluntários no Congresso. Normas não contemplam penalidades para os bolsistas que não cumprem o item 8.3 do Edital do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX - 2007 - UnB	Mudança na natureza da bolsa de extensão, comprometendo o estágio com a produção do conhecimento. Estruturação do processo de avaliação do Congresso PIBEX e publicação de seus anais. Revisão das normas do PIBEX.	Sem dados auditáveis	180/201 = 0,895	66/75 = 0,846	0
N. de docentes/coordenadores de PEAC/N. de docentes ativos (até 1 ponto).	Eficácia.	Envolvimento de docentes ativos em Projetos de Extensão de Ação Contínua.	N. de docentes/coordenadores de PEAC/N. de docentes ativos (até 1 ponto).	Distribuição irregular dos projetos pelas unidades acadêmicas, ou seja, alguns cursos registraram muitos projetos e outros poucos ou nenhum.	Os projetos passaram a receber alunos de qualquer área de formação.	214/2051 = 0,1043	224/1464 = 0,1092	421/1432=0,29	0,26
N. de monografias, teses, dissertações, artigos e livros, relatórios	Eficácia	Produção de conhecimento pelas equipes de trabalho	N. de monografias, teses, dissertações, artigos e livros, relatórios	O DEX age reativamente na medida em que as demandas aparecem.	Capacitação em avaliação. Articulação com municípios e Regiões	218/1026 = 0,212	231/1109 = 0,208	301/1298=0,23	0

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
técnicos/equipe de trabalho do grupo (até 1 ponto).			técnicos/equipe de trabalho do grupo (até 1 ponto).	Imprecisão dos dados informados pela base.	Administrativas para o fomento de vários projetos.				
Somatório de participantes por ações de extensão x horas cursadas/total de horas.[1]	Eficácia e eficiência.	Quais segmentos profissionais são privilegiados.	Somatório de participantes por ações de extensão x horas cursadas/total de horas.	O DEX age reativamente a demanda da comunidade.	Implementação do INTERFOCO. Programa de formação continuada de professores. Planejamento de cursos por iniciativa da UnB. Maior divulgação da extensão.	197,47	528,91	5099277/8029,5= 635,06	0
Somatório de população beneficiada registrada. [6]	Eficácia e eficiência.	Alcance social das ações de extensão.	Somatório de população beneficiada registrada.	Cultura de atuação isolada.	Implementação dos núcleos de extensão. Parcerias integradas junto ao fórum de pró-reitores.	61.257	435.407	441.050	105.215

Responsável pelo cálculo/medição de cada indicador no nível Tático.
Responsáveis pela implementação das medidas de insucesso no nível Tático.
Fonte: DEX, 2008

Área de Assuntos Comunitários:

O DAC, unidade gestora responsável pela elaboração e cálculo dos indicadores referentes à Área de Assuntos Comunitários, apresentou os seguintes resultados:

Quanto ao Nível Estratégico:

- Em 2008, 1.724 alunos solicitaram a participação em programas de assistência estudantil, dos quais 1.638 foram beneficiados;
- Os dados sobre cobertura dos Programas de saúde para atendimento à comunidade universitária apontam para duas campanhas de vacinação na qual 9.472 pessoas foram atendidas. O decanato aponta a falta de pessoal como principal dificuldade enfrentada.

Tabela 02.05: Área de Desenvolvimento Comunitário: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
N. de contemplações de projetos da UnB/N. de participações em editais disponíveis anualmente.	Eficácia.	Número de Projetos contemplados por editais.	Número de projetos contemplados sobre o número de editais disponíveis.	Problema estrutural. Serviço de acompanhamento de editais sendo implementado.	Criação de serviço de acompanhamento de editais.	0	0	0	0
Número de estudantes beneficiados/Total de pedidos apresentados.	Eficácia.	Viabilizar a permanência de estudantes de baixa renda na UnB.	Avaliação socioeconômica.	As avaliações socioeconômicas são realizadas conforme a demanda. Em alguns programas não é possível atender a demanda por limitação de vagas.	Solicitação de ampliação de Programas de Assistência Estudantil, solicitação de pessoal, recurso e ampliação de espaço físico.	2794/2904	2754/2860	1992/2037	1638/1724
Número de participante por tipo de eventos.	Eficácia.	Alcance da meta do número de eventos previsto.	Número de eventos previstos (-) número de eventos realizados.	Falta de recursos financeiros contratação de pessoal	Busca de patrocínios e parcerias.				
N. de eventos por tipos.	Eficácia.	Apoiar as políticas de integração e bem-estar da comunidade.	Solicitação de apoio as política e atividades desenvolvidas pelas áreas internas e externas ao decanato = atendimento prestado.	Estrutura mais adequada.	Ampliação de quadro de RH para auxiliar no apoio ao atendimento das solicitações.				

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Índice de cobertura dos Programas de saúde para atendimento à comunidade universitária.	Eficácia.	Quantitativo de eventos realizados em relação ao quantitativo de eventos planejados.	Eventos previstos = X Eventos realizados = Ylogo(X - Y)	quadro de pessoal reduzido.	Efetivação de novos parceiros.	-	2 campanhas de vacinação 1375 pessoas atendidas.	2 campanhas de vacinação 1650 pessoas atendidas.	2 campanhas de vacinação 9472 pessoas atendidas.

Responsável pelo cálculo/medição de cada indicador no nível Estratégico: Ariadna Aparecida R. Nunes, Rubens Mota Campos, Simone Soares Farias, Raimundo Nonato A. Nascimento, Edivanildo de A. Martins, Lucília Souto Mayor de Andrade, Joana D'arc Ferreira Lima Costa.
Responsáveis pela implementação das medidas insucesso no nível Estratégico: Profa. Rachel Nunes da Cunha
Fonte: DAC, 2008

Quanto ao Nível Tático:

- Foram realizados 542 eventos nos espaços administrados pelo DAC, apesar da insuficiência de recurso e de pessoal;
- O Decanato aponta para a necessidade da melhoria permanente dos apartamentos de trânsito, com atendimento de 542 hóspedes em 2008 e aquisição de novo mobiliário, equipamento eletrônico e eletrodoméstico, o que, viabilizaria maior conforto aos hóspedes;
- Os números de usuários do programa odontológico e de atendimentos do sistema odontológico, foram 643 e 4.082 respectivamente, superando os totais de 2007;

Tabela 02.06: Área de Desenvolvimento Comunitário: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Tático	**Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional**			**Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso**		**Cálculo dos Indicadores**			
indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
N. de projetos apresentados para captação	Eficiência	capacidade de acompanhar e aproveitar as informações constantes dos editais, em benefício aos interesses das áreas.	Número de editais acompanhados.	Carência de recursos humanos para leitura do DOU, DODF e seleção de assuntos do interesse das áreas.	Criar ambientação para o desenvolvimento da atividade.	0	0	0	0
N. de projetos realizados por captação	Eficiência	capacidade de captar benefícios para realização dos projetos, conforme o interesse das áreas.	Número de editais acompanhados e aproveitados em benefício dos projetos.	Não é feito o acompanhamento dos editais em razão da carência no quadro de pessoal para execução desta atividade, prejudicando assim a oportunidade de captação de recursos em prol dos projetos.	colocar uma pessoa para execução da tarefa de acompanhamento dos editais e seleção dos de interesse das áreas.	0	0	0	0
N. de alunos solicitantes	Efetividade	A condição socioeconômica dos alunos participantes dos programas de assistência estudantil.	Baseada em informações apresentadas pelos interessados por meio de questionário socioeconômico e documentação comprobatória.	Apesar do limitado quadro de pessoal, contando com apenas 2 assistentes sociais do quadro permanente da FUB para realizar as análises socioeconômicas e em tempo reduzido, o objetivo foi alcançado.	Solicitação de ampliação do quadro de pessoal, inclusive assistentes sociais, ampliação do espaço físico e aquisição de novos equipamentos.	2.904	2.860	**2.037**	1.724
N. de alunos beneficiados	Efetividade	A capacidade de prestar assistência estudantil a quantidade máxima possível dos estudantes selecionados.	Quantidade de benefícios oferecidos e atendidos.	Nº. limitado de atendimento em alguns programas.	Buscar meios par ampliação dos programas oferecidos ao estudante de baixa renda.	2.794	2.754	1.805	1.638

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
N. de eventos realizados nos espaços administrados pelo DAC	Demanda da pauta.	Quantidade de eventos realizados no espaço.	Total do ano anterior em comparação ao ano em exercício.	Falta de recurso. Falta de pessoal.	Atendimento das solicitações de melhoria dos espaços.	522	477	-	1.348
N. de hóspedes atendidos nos apartamentos de trânsito	Eficiência	Facilitar a permanência de hóspedes convidados da instituição ou não, participantes de atividades na Universidade.	Nº. de atendimento para hospedagem conforme quantidade de vagas disponibilizadas por apartamento.	Quantidade reduzida de vagas, para atendimento da demanda, em períodos próprios de acordo com as atividades acadêmicas.	Melhoria permanente dos apartamentos de trânsito, com a aquisição de novo mobiliário, equipamento eletrônico e eletrodoméstico entre outros, proporcionando muito mais conforto ao hóspede.	736	814	651	542
N. de moradores da CEU (graduação e pós-graduação)	Efetividade	Oferta de vagas disponíveis e solicitadas	Número de vagas ofertadas.	Não houve qualquer disfunção	Houve preenchimento das vagas.	848	638	523	276.220
N. de eventos	Eficácia	Realização de programas e projetos de esporte, cultura e lazer	Nº. de eventos planejados - nº. de eventos executado.	Necessidade de mais recurso financeiro para o desenvolvimento das atividades.	Solicitação de mais recurso financeiro para implementação das atividades.	1.085	1.748	512	542
N. de participantes nos eventos	Eficácia	Participação da comunidade nos projetos e programas por adesão.	Nº. de pessoas interessadas em participar dos programas oferecidos à comunidade	Nada a declarar	Nada a declarar.	63.845	83.141	56.186	276.220
N. de beneficiários atendidos por programas e projetos de saúde	Efetividade.	Oferta de atividades de promoção e prevenção à saúde.	Quantidade de interessados em participar dos programas e projetos = quantidade de atendimentos.	Elevação dos valores referentes ao plano de saúde.	Implementação de atenção à saúde do servidor.	4.114	7.614	4.127	15.188

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
N. de vidas do seguro em grupo dos servidores	Eficácia	Manutenção de valores mensais.	Quantidade de interessados em participar dos programas e projetos = quantidade de atendimentos.	Nada a declarar	recadastramento dos usuários.	2.426	2.397	2.343	2.319
N. de vidas em grupo seguradas – bolsistas, estagiários e alunos em trabalho de campo	Efetividade	Capacidade de oferecer seguridade ao grupo atendido.	Nº. de demanda = nº. de atendimento de vidas seguradas.	Não existe disfunção.	Nada a declarar.	22.655	19.754	26.023	23.858
N. de atendimento psicológico de estudantes moradores da CEU	Efetividade	Enfoque preventivo ou curativo (em crise), adequado a cada caso, a fim de contribuir para que o estudante supere as dificuldades e tenha mais qualidade de vida, principalmente a acadêmica.	Nº. de demanda = nº. de atendimento de vidas seguradas.	Carência de sala com privacidade para atendimento, na CEU. Nº. reduzido de pessoal qualificado pertencente ao quadro da UnB.	Contratação, via concurso público, de pessoal qualificado - Psicólogo.	-	327	263	642
N. de usuários do programa odontológico	Eficácia	Por adesão, interessado em participar do plano de saúde odontológico.	Quantidade de vagas = quantidade de usuário do programa.	Nº. limitado de vagas disponível para atender a demanda. Cobrança de mensalidades para participar do programa odontológico.	Manutenção do quantitativo de usuários no programa.	611	605	612	643
N. de atendimentos do programa odontológico	Eficácia	Conforme a necessidade de cada cadastrado no programa.	Quantidade de atendimento = a demanda.	Profissional extra quadro. Contratação de pessoal.	Contratação de pessoal. Manutenção da qualidade do serviço.	3.437	4.132	3.475	4082

Responsável pelo cálculo/medição de cada indicador no nível Estratégico: Ariadna Aparecida R. Nunes, Rubens Mota Campos, Simone Soares Farias, Raimundo Nonato A. Nascimento, Edivanildo de A. Martins, Lucília Souto Mayor de Andrade, Joana D'arc Ferreira Lima Costa.
Responsáveis pela implementação das medidas insucesso no nível Estratégico. Profa. Rachel Nunes da Cunha
Fonte: DAC, 2008

Área de Recursos Humanos:

A SRH é a área gestora responsável pela elaboração e cálculo dos indicadores referentes à Área de Recursos Humanos, cujos resultados são os seguintes:

Quanto ao Nível Estratégico:

- 82 servidores ocupantes de funções gerenciais foram capacitados em ações de formação em razão do total de gestores, ao longo de 2008.

Tabela 02.07: Área de Recursos Humanos: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso.		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
% de servidores, por categoria, avaliados.	Eficácia	O desempenho funcional dos servidores da UnB, utilizando a metodologia estabelecida no Programa de Avaliação vigente.	Separados por categoria funcional, apura-se o quantitativo de servidores avaliados pela chefia imediata, em relação ao universo de servidores daquela categoria.	A falta de incentivo monetário, como recompensa aos bons resultados de desempenho foi o principal. Nota-se decréscimo no índice entre 2005 e 2006; porém o mesmo teve significativo acréscimo de 2006 para 2007, tendo em vista a implantação do novo Plano de Carreira dos Servidores, que prevê progressão funcional por mérito.	Divulgação maciça e incentivos para que os gestores cumprissem todas as etapas de avaliação e conscientização dos servidores quanto à importância de serem avaliados, além da implantação dos efeitos financeiros previstos na legislação do Plano de Carreira.	1987/2408 = 82,51%	1855/2334 = 79,41%	1910/2246 = 85%	Os C.C da UnB têm até o dia 06/03 para prestar essa informação para SRH, que ao receber tabulará os dados
% de gestores capacitados.	Eficiência	O quantitativo de servidores ocupantes de funções gerenciais que foram capacitados em ações de formação de gestores	Número de gestores capacitados pelo total de gestores	Dificuldade dos gestores em se afastar das atividades gerenciais, mesmo que periodicamente, para participar das ações. No entanto, nota-se crescente sensibilização refletida no esforço de conciliar horários. Desistências. Reprovações.	Adaptação de horários e períodos mais propícios à realidade dos gestores;	62/606 = 10,23%	117/606 = 19,30%	81/606= 13,36%	82 Gestores capacitados em 2008 / Total de Gestores =

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso.		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
IQDCD Índice de Dedicação e de Qualificação do Corpo Docente.	Eficiência	O crescimento da educação formal na titulação dos docentes da UnB, no regime de dedicação exclusiva	N. de docentes doutores em DE (ano1) multiplicado pelo n. de docentes doutores em DE (ano2), dividido por 100	A criação da categoria de Professor Associado contribuiu como um fator adicional de motivação	O índice alcançado nestes 2 exercícios foram bem próximos do planejado, pelo que não consideramos insucesso	969x1083/100= 10,49%	1083x1097/100= 11,88%	a ser avaliado no final de 2008	(Ano 1-2007)=1.096 x (Ano 2-2008)=1.215 /100 = 13,31%
IQQCTA Índice de Qualificação dos Técnico-Administrativos.	Eficiência	O impacto das ações de qualificação profissional e capacitação do quadro de servidores técnico-administrativo	N. de técnico-administrativos capacitados (ano1), multiplicado pelo n. de técnico-administrativos capacitados (ano2), dividido por 100	Limitação de recursos de investimento em capacitação; Greve dos servidores	Divulgação do Programa de Capacitação dos Servidores para o exercício de 2008; Esclarecimentos quanto aos incentivos da qualificação/capacitação previstos no Plano de Carreira	453x509/100= 2,3%	509x518/100= 2,63%	a ser avaliado no final de 2008	Ano 1-2007 =1.670 x Ano 2-2008=2217 / 100 = 37,02%
IQTAG Índice Quantitativo de Técnico-Administrativos com Graduação	Eficiência	Quantificar o aumento do número de servidores técnico-administrativos com nível superior	N. de técnico-administrativos com graduação (ano1), multiplicado pelo n. de técnico-administrativos com graduação (ano2), dividido por 100	Pela evolução do indicador, nota-se que talvez tenha havido superestimação na projeção inicial. O período do curso de graduação elevado, também retarda o aumento do índice em termos quantitativos	A divulgação do incentivo à qualificação previsto no novo Plano de Carreira dos servidores tem incentivado a procura à graduação	565x586/100= 3,31%	586x590/100= 3,45%	a ser avaliado no final de 2008	(Ano 1-2007)=609 x (Ano 2-2008)=722 /100 = 43,96%

Responsável pelo cálculo/medição de cada indicador no nível Estratégico: Rosana Fernandes Sottovia e Maria de Lourdes Ribeiro.
Responsáveis pela implementação das medidas insucesso no nível Estratégico: Afonso de Souza - Secretário de Recursos Humanos
Fonte: SRH, 2008

Quanto ao Nível Tático:

- Em relação ao total de contratações de docentes dimensionado para 2008, 49,4% foi realizado. O principal problema apontado pela unidade responsável é a grande dificuldade de liberação de vagas para concursos de docentes pelo Governo Federal;
- Mesmo com os problemas de limitação de recursos de investimento em capacitação e a greve dos servidores, o indicador que mede número de servidores capacitados por número de servidores identificados com necessidade de treinamento evoluiu, de 21,8% em 2007, para 74,9% em 2008;
- Do total de contratações de técnico-administrativos dimensionado para 2008, os 226 novos servidores representam 25,6% da necessidade levantada inicialmente. Igualmente aos docentes, a unidade identifica a grande dificuldade de liberação de vagas para concursos de docentes pelo Governo Federal.

Tabela 02.08: Área de Recursos Humanos: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional		Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
% de Servidores com excelência de desempenho/Total de servidores avaliados.	Eficácia	O desempenho dos servidores da UnB, utilizando a metodologia estabelecida no Programa de Avaliação vigente.	Número de servidores com avaliação positiva pelo total de servidores avaliados	Baixos salários frente à situação econômica impactam em fatores motivacionais, com eventual queda no desempenho funcional	Incremento nas estratégias de divulgação do Programa de Avaliação, de modo a aumentar a adesão dos gerentes avaliadores; Implantar sistema de premiação ao bom desempenho	1827/2150= 84,97%	1884/2390= 78,82%	1792/2480= 72,25%
Número de gestores treinados/ N. de ocupantes de funções gerenciais.	Eficiência	O quantitativo de servidores ocupantes de funções gerenciais que foram capacitados em ações de formação de gestores	Número de gestores capacitados pelo total de gestores multiplicado por 100	Dificuldade dos gestores em se afastar das atividades gerenciais, mesmo que periodicamente, para participar das ações. No entanto, nota-se crescente sensibilização refletida no esforço de conciliar horários. Desistências. Reprovações.	Adaptação de horários e períodos mais propícios à realidade dos gestores;	62/606 = 10,23%	117/606 = 19,30%	81/606= 13,36%
N. de contratados/Total dimensionado.	Eficácia	Apurar se a contratação de docentes para o quadro funcional da FUB está sendo efetuada, de modo a atender a pelo menos 60% da necessidade institucional	N. de docentes contratados pelo total necessário multiplicado por 100	Grande dificuldade de liberação de vagas para concursos de docentes pelo Governo Federal	Gestões junto aos órgãos competentes por meio de Ofícios	62/200= 31%	117/210= 55,71%	concurso previsto para abril de 2008

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional		Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
% de servidores capacitados/N. de servidores identificados com necessidade de treinamento.	Eficiência	Levantar o percentual de servidores que foram efetivamente treinados/capacitados	N. de servidores capacitados pelo n. total de servidores técnico-administrativos multiplicado por 100	Limitação de recursos de investimento em capacitação; Greve dos servidores	Divulgação do Programa de Capacitação dos Servidores para o exercício de 2008; Esclarecimentos quanto aos incentivos da qualificação / capacitação previstos no Plano de Carreira	453/2408= 18,81%	509/2334 = 21,80%	518/2246 = 23,06%
N. de contratados/Total dimensionado.	Eficácia	Apurar se a contratação de técnico-administrativos para o quadro funcional da FUB está sendo efetuada, de modo a atender a pelo menos 60% da necessidade institucional	N. de técnico-administrativos contratados pelo total necessário multiplicado por 100	Grande dificuldade de liberação de vagas para concursos de técnico administrativos pelo Governo Federal	Gestões junto aos órgãos competentes por meio de Ofícios	52/778= 6,68%	43/700 = 6,14%	concurso previsto para abril de 2008

Responsável pelo cálculo/ medição de cada indicador no nível Tático: Rosana Fernandes Sottovia e Maria de Lourdes Ribeiro.
Responsáveis pela implementação das medidas de insucesso no nível Tático. Afonso de Souza - Secretário de Recursos Humanos
Fonte: SRH, 2008

Área de Planejamento e Gestão:

O Decanato de Administração e a Secretaria de Planejamento são as unidades responsáveis pelo cálculo dos indicadores nos níveis estratégico e tático da área de Planejamento e Gestão.

Quanto ao Nível Estratégico:

- O único indicador calculado nesse nível foi o de "N. de unidades integrantes do Sistema de Planejamento", de responsabilidade da SPL. Tal indicador considera a criação de unidades novas por Resoluções ou Atos da Reitoria e que aderem ou não ao Sistema de Planejamento, sendo que em 2008 mais duas unidades passaram a integrar o sistema, totalizando 62 unidades.

Tabela 02.09: Área de Planejamento: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
N. de processos modernizados[1]	Eficácia/ Efetividade	-	-	-	-	-	-	-	
Sistema desenvolvido[2]	Eficácia	-	-	-	-	-	-	-	
N. de unidades integrantes do Sistema de Planejamento	Eficácia	Expressa a quantidade de unidades criadas por Resoluções da Administração Superior e que integram do Sistema de Planejamento.	Igual ao número de unidades integrantes do Sistema de Planejamento Institucional	Não houve disfunção estrutural ou situacional que prejudicasse o alcance dos objetivos e metas.	-	58	60	60	62
N. de sistemas atualizados	Eficácia	Expressa quantidade de sistemas atualizados.	(Número absoluto de sistemas atualizados)	Os Sistemas de Gestão identificados na Instituição não estão interligados (SIMAR, SIPES, CONSIAFI, Sistema Eletrônico de Planejamento, dentre outros). Há interesse em estabelecer uma plataforma de dados para os sistemas administrativos.	Iniciativas tomadas: a) conclusão do Curso de Gestão de Processos, com carga horária de 180h; b) conhecimento da plataforma SAP: ferramenta para integração de sistemas.	-	-	-	

Responsável pelo cálculo/ medição de cada indicador no nível Estratégico: DAF e Equipe de Planejamento/SPL.
Responsáveis pela implementação das medidas de insucesso no nível Estratégico:. DAF e Equipe de Planejamento/SPL.
Fonte: SPL e DAF, 2008
Notas:
1) A implementação do sistema informatizado para gerenciamento da captação de recursos faz parte da reestruturação dos sistemas administrativos da FUB que está em estudo pelo CPD, cuja implementação foi adiada para 2009. O controle tem sido realizado por meio do SIAFI.
2) Atualmente há nenhuma modernização de processo nas Diretorias do Decanato.

Quanto ao Nível Tático:

- O cálculo do indicador "N. de analistas de processos" apresentou 12 concluintes do Curso de Gestão de Processos. Em 2007, a turma estava composta por 15 participantes e houve a desistência de três. Como forma de se obter o motivo pelo qual os participantes do curso desistiram, foram feitos contatos diretos com os mesmos, tendo estes alegado que sua atuação na unidade é incoerente com a finalidade do curso. Esse curso subsidiará o trabalho de modelagem e automatização dos macro-processos institucionais da UnB;
- O indicador que representa o "Volume de recursos da matriz orçamentária alocado às unidades no exercício/ Volume de recursos da matriz orçamentária alocado no exercício anterior" apresentou um desempenho de 13,3% ao fim do ano devido à ampliação dos recursos do Tesouro de 2007 para 2008. O DAF informou que o cálculo realizado considerou o volume de recursos da matriz orçamentária alocado às unidades acadêmicas e administrativas e os recursos oriundos de projetos especiais e do reforço do PDI. Entretanto, com a finalidade de se rever a sistemática de alocação de recursos da matriz às unidades acadêmicas, o DAF constituiu a Câmara de Administração e Finanças, uma comissão específica para tratar dessa questão e apresentar propostas de aprimoramento dos modelos atualmente utilizados no rateio/distribuição de recursos orçamentários para a área acadêmica;
- O indicador "Volume de recursos captados no período do exercício registrados no SIAFI/ Volume de recursos captados no mesmo período do exercício anterior" apresentou um percentual de 19,4% devido ao aumento da captação de recursos próprios, principalmente pelo CESPE, que realiza concursos públicos e processos seletivos em todo o Brasil;
- Muitos dos indicadores dessa área não foram calculados por dependerem da definição dos macro-processos da Universidade, atividade em desenvolvimento, e cuja finalização depende também da qualificação de mais recursos humanos para atuação na modelagem dos processos e na implantação de Programa de Melhoria Contínua;
- Quanto ao último indicador, cabe mencionar que os créditos orçamentários a partir de 2006, não foram reajustados em função de que a FUB/Administração Central

passou a garantir no orçamento inicial os gastos com serviços públicos (água/ esgoto e energia elétrica) para todo o exercício, a fim de se evitar atrasos no pagamento e conseqüentes cortes no fornecimento de tais serviços. Isto refletiu na distribuição de recursos para outros programas e unidades que deixaram de ter aumento conforme o planejado.

Tabela 02.10: Área de Planejamento: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Planejamento Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
N. de processos organizacionais revisados/n. total de processos organizacionais identificados na UnB	Eficácia	Expressa a quantidade de processos organizacionais revisados em relação à quantidade total de processos organizacionais identificados pela UnB.	(quantidade de processos organizacionais revisados/quantidade de processos organizacionais identificados pela UnB)	Inexistência de recursos humanos capacitados para atuação na modelagem dos processos e recursos financeiros insuficientes.	Realização do Curso de Gestão de Processos, com conclusão no 2º trimestre de 2008 com 12 concluintes.	-	-	-	-
N. de analistas de processos	Eficiência	Expressa a quantidade de analistas.	(quantidade de analistas capacitados no curso de gestão de processos)	Desistência de três participantes Matriculados.	Contatos feitos com os participantes que desistiram do curso, para se buscar as causas da desistência.	-	-	15	12
Número de estruturas organizacionais	Eficácia	Expressa a quantidade de estruturas organizacionais	(quantidade de estruturas organizacionais criadas pela Comissão de Reestruturação) (quantidade de normas organizacionais implantadas e/ou aprovadas)	Complexidade do tema estrutura organizacional.	Proposição, à VRT, pelo Secretário de Planejamento, de criação de nova Comissão de Reestruturação para rever os documentos elaborados, no período de 2006/2007 e dar andamento, em 2008, ao processo de reestruturação da FUB/ UnB, revogado em abril/2008 por Ato da Presidência da FUB, em exercício.	1	2	2	-

Planejamento Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Número de normas organizacionais[(1)]	Eficácia	Expressa a quantidade de normas organizacionais implantadas e/ou aprovadas.	(quantidade de normas organizacionais implantadas e/ou aprovadas pela Administração Superior)	A elaboração das normas depende da aprovação das estruturas organizacionais pela Comissão de Reestruturação da FUB/UnB, tendo sido revogada, em abril/2008, por Ato da Presidência da FUB, em exercício.	Proposição, à VRT, pelo Secretário de Planejamento, de criação de nova Comissão de Reestruturação para rever os documentos elaborados, no período de 2006/2007 e dar andamento, em 2008, ao processo de reestruturação da FUB/ UnB.	6	7	5	
N. de Unidades em Programas de Melhoria Contínua/Total de Unidades	Eficácia	Expressa a quantidade de unidades em programas de melhoria contínua em relação ao número total de unidades constantes na estrutura organizacional.	(quantidade de unidades que aderiram aos programas de melhoria contínua/total de unidades existentes na estrutura organizacional)	Inexistência de recursos financeiros e pessoal qualificado para a implantação do Programa.	Definição dos cursos, no PDI 2007 a 2010, necessários à qualificação do pessoal para a implantação do Programa de Qualidade.	-	-	-	-
N. de certificações obtidas por unidade em programas de melhoria contínua	Eficácia	Expressa a quantidade de certificações obtidas por unidades em programas de melhoria contínua.	(quantidade de certificações obtidas por unidades em programas de melhoria contínua)	Inexistência de recursos financeiros e pessoal qualificado para a implantação do Programa.	Definição dos cursos, no PDI 2007 a 2010, necessários à qualificação do pessoal para a implantação do Programa de Qualidade.	-	-	-	-
N. de certificações obtidas por processo em programas de melhoria contínua	Eficácia	Expressa a quantidade de certificações obtidas por processo em programas de melhoria contínua.	(quantidade de certificações obtidas por processo em programas de melhoria contínua)	Inexistência de recursos financeiros e pessoal qualificado para a implantação do Programa.	Definição dos cursos, no PDI 2007 a 2010, necessários à qualificação do pessoal para a implantação do Programa de Qualidade.	-	-	-	-

Planejamento Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
N. unidades participantes dos treinamentos	Eficácia	Expressa a quantidade de unidades participantes nos treinamentos (encontros, seminários, reuniões, palestras, ajustes do PDI e orientações prestadas)	(quantidade de unidades participantes dos treinamentos de Planejamento promovidos pela SPL)	A elaboração do planejamento para o 2º ciclo (2006 a 2010) e a implementação do Sistema Eletrônico de Planejamento possibilitaram a promoção de vários encontros com as unidades da FUB.	Para a elaboração do PDI de unidades que passaram a integrar o planejamento, bem como para o acompanhamento (prestação de contas trimestral e anual) foram realizados treinamentos, pela SPL, com as unidades solicitantes.	-	-	60	62
N. de sistemas atualizados/sistemas existentes	Eficácia	Expressa a quantidade de sistemas atualizados em relação ao total de sistemas existentes.	(quantidade de sistemas atualizados/ quantidade de sistemas existentes na Universidade)	Não interligação/integração entre os Sistemas de Gestão identificados na Instituição, como o (SIMAR, SIPES, CONSIAFI, Sistema Eletrônico de Planejamento, entre outros).	A Administração Superior tem interesse em estabelecer uma plataforma única de dados para os sistemas administrativos e a capacitação de analistas, por meio do curso de Gestão de Processos, subsidiarão a modelagem e automatização dos macro-processos institucionais da FUB.	-	-	-	-
Volume de recursos da matriz orçamentária alocado às unidades no exercício/volume de recursos da matriz orçamentária alocado no exercício anterior[2].	Eficiência	Expressa a variação dos recursos da matriz alocados nas unidades	Volume de recursos da matriz do exercício/volume de recursos do exercício anterior	Pagamento de dívidas de água e energia elétrica e encargos sociais do HUB, a partir de 2006.[4]	Constituição de comissão pela Câmara de Administração e Finanças para rever a sistemática de alocação de recursos por meio da matriz, às unidades acadêmicas.[5]	**40,00%**	**0%**	**3,70%**	**13,30%**

Planejamento Tático	Indicador utilizado para avaliar o <u>desempenho</u> da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Volume de recursos captados no período do exercício registrados no SIAFI/ Volume de recursos captados no mesmo período do exercício anterior. [3]	Eficiência	Expressa a variação das recursos captados	Volume dos recursos captados no exercício/volume dos recursos captados no exercício anterior.	Não houve disfunção que prejudicasse o alcance dos objetivos		**22,90%**	**14,80%**	**26,00%**	**19,40%**

Responsável pelo cálculo/ medição de cada indicador no nível Tático: Os dois últimos indicadores foram calculados pelo DAF. Os demais foram calculados pela Equipe de Planejamento/SPL.
Responsáveis pela implementação das medidas de insucesso no nível Tático: DAF e Equipe de Planejamento/SPL.
Fonte: SPL e DAF, 2008
Notas:
1) Aprovação do Regimento do Hospital Universitário (HUB) por meio da Resolução CONSUNI nº 21, de 03.09.2008.
2) O cálculo do indicador "Volume de recursos da matriz orçamentária alocado às unidades no exercício/Volume de recursos da matriz orçamentária alocado no exercício anterior" considerou o volume de recursos da Matriz Orçamentária alocado às unidades acadêmicas e os recursos oriundos de Projetos Especiais e do PDI. O indicador foi calculado, em 2005, com os valores de: R$ 5.720.491,00/ R$ 4.086.065,00 (40,0%); em 2006 com os valores de: R$ 5.720.491,00/ R$ 5.720.491,00 (0%); em 2007 com os valores de: R$ 5.929.539,00/ R$ 5.720.491,00 (3,7%); em 2008 com os valores: R$ 6.720.540,00/ R$ 5.929.539,00 (13,3%).
3) O cálculo do indicador "Volume de recursos captados no exercício registrados no SIAFI/ Volume de recursos captados no mesmo período do exercício anterior", é realizado somente com base na arrecadação própria. O seu cálculo, em 2005, considerou os seguintes valores: R$ 285.293.346,00/ R$ 232.153.403,00 (22,89%); em 2006, R$ 327.457.534,00/ R$ 285.293.346,00 (14,81%); em 2007, R$ 412.830.102,13 /R$ 327.557.534,00 (26,03%); em 2008, R$ 267.952.600,31/ R$ 224.331.540,06 (19,4%). Tal incremento justifica-se pela elevação da arrecadação do CESPE, em comparação com o mesmo período de 2007.
4) Os créditos orçamentários, a partir de 2006, não foram reajustados em função de que a FUB/Administração Superior passou a garantir no orçamento inicial os gastos com serviços públicos (água/esgoto e energia elétrica) para todo o exercício a fim de se evitar
5) Foi constituída pela Câmara de Administração e Finanças (CAF) uma comissão com o objetivo de rever a sistemática de alocação de recursos para a área acadêmica, tanto a parte distribuída pela matriz quanto a parte do PDI, de forma a garantir-lhes crescimento constante em suas alocações.

Área de Obras e Espaço Físico:

As áreas gestoras responsáveis pelo cálculo dos indicadores de Obras e Espaço Físico, tanto no nível estratégico quanto no tático, são o CEPLAN e a PRC.

Quanto ao Nível Estratégico:

- O indicador "Área Construída/ Total de Área Construída" apresentou percentual de 7,25% em 2008. De acordo com o CEPLAN, o que pode prejudicar o alcance desse indicador é a dificuldade de acompanhamento das etapas e do seu desenvolvimento. Outro fator que pode influenciar negativamente no atingimento desse indicador são as próprias características do processo de edificação que obedece a diversos regulamentos, tanto internos quanto externos;
- O cálculo do indicador ""AR - % de Área Reformada (AR)/ Total de Área Construída (AC) apresentou o percentual de 3,66%. O indicador não obteve um melhor resultado devido à crise ocorrida na Universidade, no início do exercício, que culminou com a mudança da Administração da FUB. Para reverter essa situação, a PRC pretende reestruturar as suas diretorias.

Tabela 02.11: Área de Espaço Físico e Obras: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005(%)**	**2006 (%)**	**2007(%)**	**2008**
VR – % de Recursos destinados a Obras e Espaço Físico (ROEF)/Total Recurso da IFES(TRI)[1].	Eficácia	Total de recursos destinados à manutenção e recuperação dos espaços físicos da IFES.	ROEF/TRI	-	-	-	0	0	0
ACR – Área Construída/Total de Área Construída.[2]	Eficácia	A expansão física da Universidade, por meio da constatação da metragem de área de construção nova efetivamente realizada e entregue para utilização. Neste indicador são contabilizadas todas as áreas de construção, para unidades acadêmicas, de pesquisa, extensão e administração e apoio comunitário.	A fórmula de cálculo é a medida de relação entre a previsão de crescimento da área construída pelo total de área construída existente. A medida resultante é expressa em percentual.	O indicador não prevê resultados intermediários. Assim, o prejuízo para o alcance dos objetivos e metas é a dificuldade de acompanhamento das etapas e do seu desenvolvimento. Entendemos que se trata de uma disfunção funcional devido, em parte, às características do processo de edificação que obedece a diversos regulamentos internos e externos. O processo de elaboração de planejamento físico, o desenvolvimento dos projetos de construção, a contratação de obras pela Lei 8.666/93 e as ocorrências de uma obra (chuvas, interrupções, adequações ou	Não foram previstas medidas, devido a não caracterização de insucesso na avaliação do resultado.		1,24%	5,14%	7,25%

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005(%)**	**2006 (%)**	**2007(%)**	**2008**
				complementações, etc.) não são contemplados no indicador. A meta geral pode ser avaliada, mas as intermediárias não podem ser verificadas, o que dificulta o acompanhamento e correções necessárias para viabilizar o alcance dos objetivos e metas colimados. Entendemos, então, que essa situação não caracteriza insucesso.					
AR – % da Área Reformada (AR)/Total de Área Construída (AC).[3]	Eficácia	Expressa a área em m2 reformada(AR) e a área em m2 Construída(AC)	AR/AC	Mudança da Administração	Reestruturação nas Diretorias da PRC		3,01% [1]	3,49% [2]	3,66%

Responsável pelo cálculo/medição de cada indicador no nível Estratégico: Arq. Cláudio Oliveira Arantes (CEPLAN) e Marilda Cardoso Gualberto (PRC)
Responsáveis pela implementação das medidas de insucesso no nível Estratégico: Arq. Alberto Alves de Faria (CEPLAN) e Silvano da Silva Pereira – Prefeito do Campus
Fonte: PRC e CEPLAN, 2008.
Notas:
1) Indicador em fase de adequação pela PRC.
2) Cálculo utilizado para o indicador do CEPLAN (ACR), nos anos de: 2006 (4.716,53/380.848,44); 2007 (19.592,38/380.848,44); 2008 (27.620,61/380.848,44).
3) Cálculo utilizado para o indicador da PRC, nos anos de: 2006 (15.616/470.289,90); 2007 (13.446/470.289,90); 2008 (18.376,32/ 501.616,92 = 3,66%).
4) Área total construída incluindo Campus de Planaltina, conforme informação da PRC: 488.579,09

Quanto ao Nível Tático:

- O indicador calculado pelo CEPLAN referente ao "m^2 construído/ m^2previsto" apresentou percentual de 42,09%. De acordo com o CEPLAN, o que pode prejudicar o alcance desse indicador é a dificuldade de acompanhamento das etapas e do seu desenvolvimento. Outro fator que pode influenciar negativamente no atingimento desse indicador são as próprias características do processo de edificação que obedece a diversos regulamentos, tanto internos quanto externos;
- No exercício, a PRC atendeu 8.271 solicitações de Ordens de Serviço. Uma das causas citadas pela unidade que impactou negativamente no atendimento de um número maior de "OS" foi a burocracia dos processos licitatórios, o que, no momento, independe de ações internas para solucioná-lo;
- Outro indicador calculado pela PRC que atingiu o percentual de 91,8% foi o de "m^2 reformado/ m^2 previsto". A justificativa para o não atingimento de percentual maior de área reformada foi a mesma citada no item acima.

Tabela 02.12: Área de Espaço Físico e Obras: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Solicitações atendidas e/ou satisfação do usuário.	Eficácia	Expressa a quantidade de ordens de serviço executadas	Soma de todas as ordens de serviços atendidas no trimestre[1]	Burocracia nos processos licitatórios	Fator externo independe de ações internas; Melhoria em todo o processo licitatório	-	8.025	7.996	8.271
M2 entregue/M2 previsto.	Eficácia	Medir a expansão física da Universidade, por meio da constatação da metragem de área de construção nova efetivamente realizada e entregue para utilização. Neste indicador são contabilizadas todas as áreas de construção, para unidades acadêmicas, de pesquisa, extensão e administração e apoio comunitário.	A fórmula de cálculo é a medida de relação entre metragem quadrada de área construída pelo total de área construída prevista ou programada. A medida resultante é expressa em percentual.	O indicador não prevê resultados intermediários. Assim, o prejuízo para o alcance dos objetivos e metas é a dificuldade de acompanhamento das etapas e do seu desenvolvimento. Entendemos que se trata de uma disfunção funcional devido, em parte, às características do processo de edificação que obedece a diversos regulamentos internos e externos. As etapas intermediárias do processo de elaboração de planejamento físico, o desenvolvimento dos projetos de construção, a contratação de obras pela Lei 8.666/93 e as ocorrências de uma obra (chuvas, interrupções, adequações ou complementações, etc.) não são contemplados no indicador. A meta geral pode ser avaliada, mas as intermediárias não podem ser verificadas, o que dificulta o acompanhamento e correções necessárias para viabilizar o alcance dos objetivos e metas colimados. Entendemos, então, que essa situação não caracteriza insucesso.	Não foram previstas medidas, devido a não caracterização de insucesso na avaliação do resultado.	0,00%	(4716,53/53548,56=8,81%)	(18815,55/53548,56=35,14%)	(22539,85/53548,56=42,09)
M^2 reformado/M^2	Eficácia	Expressa a área em m2	AR/APR²	Burocracia nos processos licitatórios	Fator externo independe de ações internas; Melhoria em todo	-	86,76% [4]	74,6% [6]	91,80%

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
previsto.		reformada(AR) e a área em m2 previsto a reformar(APR)			o processo licitatório				
M^2 de área redistribuída/M^2 área ocupada	Eficácia	Expressa a área em m2 desocupada e redistribuída(ADR) e a área em m2 ocupadas(AO).	ADR/AO[3]	Demora na desocupação dos espaços	Fator externo independe de ações internas	-	42,58% [5]	42,58%[7]	77

Responsável pelo cálculo/medição de cada indicador no nível Estratégico: Arq. Cláudio Oliveira Arante (CEPLAN) e Marilda Cardoso Gualberto (PRC)
Responsáveis pela implementação das medidas de insucesso no nível Estratégico: Arq. Alberto Alves de Faria (CEPLAN) e Silvano da Silva Pereira – Prefeito do Campus
Fonte: PRC, CEPLAN: 2008

Notas PRC:

1) Total de Ordens de Serviço solicitadas: 9.758, sendo: 6.462 finalizadas; 2.480 em andamento e 816 canceladas.
2) Área prevista para reforma em 2008: 20.000m², sendo Área reformada até o 3º trimestre: 16.385,36m². Total = AR/APR : 81,93% de área reformada.
3) Até o 3° Trim não houve redistribuição de espaço.
4) Cálculo utilizado para o indicador de M² reformado em 2006: 34.549.562/ 375.704.651
5) Cálculo utilizado para o indicador M² de área redistribuída em 2006: 22.888,94/ 53.757.23
6) Cálculo utilizado para o indicador de M² reformado em 2007: 41.639.048/ 466.086.539
7) Cálculo utilizado para o indicador M² de área redistribuída em 2007: 22.888,94/ 53.757.23
8) Cálculo utilizado para o indicador de M² reformado em 2008:18.376,33 / 20.000
9) Cálculo utilizado para o indicador M² de área redistribuída em 2007:2.361,68 / 305.628,63

Notas CEPLAN:

9) Cálculo utilizado para o indicador m² construído em 2006: 4.716,53/ 53.548,56
10) Cálculo utilizado para o indicador m² construído em 2007: 18.815,55/ 53.548,56
10) Cálculo utilizado para o indicador m² construído em 2008: 22.539,85/53.548,56

Nesta seção constam também as informações prestadas pelo CEPLAN e PRC referentes à realização de obras novas e obras de reforma sob a responsabilidade das áreas gestoras, CEPLAN e PRC, respectivamente; e as informações prestadas pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento quanto à melhoria da sua infra-estrutura física.

As obras de reformas e adaptações realizadas na UnB têm como objetivo a ampliação, adaptação e modernização do espaço físico, de forma a atender às necessidades dos usuários dos *Campi*.

Para atendimento à grande demanda anual por recursos para obras de reformas e adaptações, o Conselho Diretor (CD) autorizou, em 2003, a liberação de recursos para constituição de um fundo de Obras de Reformas e Adaptações, no montante de R$ 1,5 milhão, sendo R$ 1 milhão para atender a área acadêmica e R$ 500 mil para obras emergenciais. Esses créditos, aprovados pelo CD, especificamente para obras e reformas, repetiram-se para os anos subseqüentes (2004, 2005, 2006 e 2007), no mesmo montante, de R$ 1,5 milhão. Para o exercício de 2008, houve aprovação de recursos pelo CD em conformidade com o que ocorreu nos anos anteriores.

Vale informar que, no decorrer da execução (até 2004), utilizou-se o critério de distribuição por tipo de gasto com estimativa de valores por fonte. Posteriormente, o DAF propôs o remanejamento de saldo remanescente (2003 e 2004) no montante de R$ 761,9 mil para o ano seguinte, beneficiando as áreas relacionadas ao ensino e sem desrespeitar o propósito do CD.

Em 2008, o DAF aprovou a realização de obras de reformas no total R$ 1,5 milhão referente ao crédito de 2007, cuja execução das obras se deram nas unidades FAV, FM, NMT, CEAM, FS, IP, FEF, CID, CPD e CDT, conforme detalha a Tabela 02.13. Logo, o saldo atual disponível e ajustado está zerado referente ao crédito aprovado para o ano de 2007. Quaisquer outras despesas executadas em 2009 serão deduzidas do Crédito aprovado para 2008 (R$ 1,5 milhão). Desta forma, pode-se verificar na Tabela 02.13 que a despesa da FAV no valor de R$ 56,5 mil está deduzida do crédito de 2008. Em termos práticos, o resultado parcial deste saldo até o encerramento do exercício é de R$ 1,4 milhão. De acordo com o DAF, a coluna “Despesa Aprovada” inclui gastos com material e mão-de-obra.

Tabela 02.13: FUB/UnB – Controle de liberação de recursos à conta do fundo de obras de reformas, até 2008

Anos	Crédito Aprovado Anual	Em R$ 1,00 – Valores Nominais							
		Despesa Aprovada/ ano - DAF (1)						Saldo	Saldo Ajustado (3)
		2004	2005	2006 (2)	2007	2008 (6)	Total		
2003	1.500.000	1.264.176	234.979	-	-	-	1.499.155	845	-
2004	1.500.000	497.414	241.524	-	-	-	738.938	761.062	-
2005	1.500.000								
Remanejo sd. anterior	761.907								
Total 2005	2.261.907	-	825.863	1.367.897	68.171	-	2.261.931	-24	-
2006	1.500.000	-	-	54.136	1.445.887	-	1.500.023	-23	-23
2007	1.500.000	-	-	-	204.858	1.295.142	1.500.000	0	0
2008(5)	1.500.000	-	-	-		56.532	56.532	1.443.468	1.500.000
Total	**9.000.000**	**1.761.590**	**1.302.366**	**1.422.033**	**1.718.916**	**1.020.450**	**6.267.905**	**-**	**1.499.977**

Descrição das obras e reformas aprovadas em 2008 (com recursos de 2007):

Unid.	Obj. PDI (4)(2007-2010)	Especificação	Despesa Aprovada / DAF
FAV	O52	Construção do laboratório Animal House. (13.05.08 - DAF) + (29.08.08 - DAF)	18.309
FAV	O27	Obra construção laboratório "animal House"	119.024
FM	O17	Obra de construção das instalações físicas da unidade de tratamento de resíduos químicos da UnB (sala de lavagem e esterilização para o Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose no Edifício do NMT)	89.215
NMT	O17	Reforma para implantação da sala de lavagem e esterilização Lab. De Leishmaniose	12.714
CEAM	O30	Serviço de reforma do espaço do CEAM, situado no prédio Multiuso I,Bloco A, pavimentos térreo e superior.	82.250
FS	O27	Implantação da Clínica Odontológica e Farmácia Escola. Conforme M. FS 43/08	162.629
		Implantação da Clínica Odontológica e Farmácia Escola. Conforme M. FS 101/08	141.604
		Implantação da Clínica Odontológica e Farmácia Escola. Conforme M. FS 103/08	308.691
FS	O27	Aquisição de materiais para aplicação na ora de implantação da clinica odontológica.	24.771
FS	O27	Contratação de serviços de instalação de forro de gesso na clinica odontológica	69.000
IP	O3	Obra de reforma do Biotério Central.	282.169
CPD	O23 (PRC)	Reestruturação do espaço físico do CPD	45.097
FEF	O8	Reforma das piscinas olímpicas, semiolímpicas e da caixa.	30.000
CID	O23 (FACE)	Reforma de 2 conjuntos sanitários do Dep. Ciências da Informação e Documentação (CID)	18.902
CDT	O33	Aquisição de caixas de passagens para instalações elétricas no estacionamento da nova sede do CDT.	16.023
Total			**1.420.398**

Descrição das obras e reformas aprovadas em 2008 (com recursos de 2008):

Unid.	Obj. PDI (4)(2007-2010)	Especificação	Despesa Aprovada / DAF
FAV	O27	**Obra de construção do Laboratório "Animal House", obra total estimada em R$ 237.070,57, sendo R$ 61.515,00 com recursos PDI/FAV,e o restante R$ 175.555,57 com recursos do reserva/DAF**	56.532
Total			**56.532**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008, DAF 2008.
Notas:
1) A coluna "Despesa Aprovada" inclui gastos com material e mão-de-obra.
2) Considerou-se, na despesa aprovada do ano de 2006, o valor de R$ 5.357,00 referente à aquisição de materiais para reforma na guarita dos Blocos A e B da Casa do Estudante, embora a aprovação pelo DAF tenha ocorrido no final de 2005;
3) Refere-se ao saldo ajustado, após remanejamento dos saldos anteriores (2003 e 2004) para o ano de 2005;
4) Obras de reformas não planejadas no PDI, conforme destacado na coluna "Obj.PDI";
5) Para o exercício de 2008, foram aprovados recursos pelo Conselho Diretor em conformidade com o que ocorreu em anos anteriores, no valor de R$ 1.500.000,00. Em conjunto com o Orçamento-Programa Interno da FUB (exercício 2008), constam os recursos do Fundo de Obras no valor de R$ 1,5 milhão aprovados pelo CAD, na sua 297ª reunião realizada em 14.08.08 e pelo CONSUNI na sua 342º reunia,o realizada no dia 29.08.08 (tabelas 12 e 13 do processo).
6) Em função de ajustes efetuados posteriormente ao fechamento do Relatório dos trimestres anteriores, foram efetuadas as seguintes emendas:
a) Em virtude do cancelamento de licitação, pela PRC, no total de R$ 63.000,00, anteriormente informados, foi estornado esse total;
b) Além desse valor, foram estornados R$ 15.000,00 e R$ 47.256,00, pois estes já foram computados no Relatório de Gestão de 2007;
c) Transferiu-se para o e orçamento de 2008 o montante de R$ 56.532,00, a fim de não exceder o limite anual de R$1.500.000,00, para 2007.

A Tabela 02.14 apresenta a conciliação do crédito autorizado pelo Conselho Diretor, em 2004, da ordem de R$ 1,6 milhão, para atendimento de despesas com a recuperação de coberturas/ infiltrações em diversos prédios da Universidade, acatando solicitação do DAF.

Em 2008, o DAF autorizou R$ 1,3 milhão, o que representa 82% do total disponibilizado no ano de 2004, com saldo final de R$ 292,6 mil. Cabe informar que, em 2007 e em 2008, não houve aprovação de obras nesse tipo.

Cabe ressaltar que as despesas aprovadas pertinentes aos prédios Multiuso I, FEF e ICC ultrapassaram a previsão inicial de crédito aprovado em função das estimativas com gastos de mão-de-obra (ver Tabela 02.14). Contudo, o DAF optou pela compensação, utilizando os saldos positivos de outros prédios, o que não comprometeu o montante dos recursos disponibilizados de R$ 1,6 milhão. O critério de distribuição dos recursos, estabelecido pelo DAF, observou a demanda prevista pelas Unidades em 2004, quando da aprovação do crédito.

Tabela 02.14: FUB/UnB – Recuperação de coberturas em prédios do *Campus* Darcy Ribeiro, 2004 a 2008.

Prédios impermeabilizados	Crédito Aprovado (1)	Despesa Aprovada - Em R$ 1,00								% executado	Compensação	Saldo
		2004	2005	2006	2007	2008	Mão-de-obra estimada 2004/2005/2006 (2)	Total	Saldo			
Almoxarifado Central	165.489	-	-	-	-	-	-	0	165.489	0,0	149.205	16.284
ICC	316.014	2.655	47.292	264.510	-	-	125.783	440.239	-124.225	139,3	124.225	0
Multiuso I	62.449	-	62.449	-	-	-	24.980	87.429	-24.980	140,0	24.980	0
Núcleo de Medicina Tropical	65.800	7.657	-	-	-		3.063	10.720	55.080	16,3	38.078	17.002
FS e FM	199.975	53.092	6.171	3.128	-	-	24.956	87.347	112.628	43,7	0	112.628
RU	156.896	4.304	77.428	724	-	-	32.982	115.438	41.458	73,6	0	41.458
FACE	105.531	33.344	1.000	-	-	-	13.738	48.082	57.449	45,6	0	57.449
FEF	132.644	-	121.944	-	-	-	48.778	170.722	-38.078	128,7	38.078	0
FT	417.002	45.455	157.304	60.966	-	-	105.490	369.215	47.787	88,5	0	47.787
Total	**1.621.800**	**146.507**	**473.588**	**329.328**	**-**	**-**	**379.769**	**1.329.192**	**292.609**	**82,0**	**374.566**	**292.608**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008; DAF, 2008, com adaptações.

Notas:

1) Aprovado pela RCD 12/2004, em sua 433ª em 24.06.2004;

2) Mão-de-obra estimada em 40%;

3) A compensação dos saldos negativos foi feita em 2005 da seguinte forma: a) o saldo negativo da FEF (R$ 38.078) foi utilizado no Núcleo de Medicina Tropical. b) os saldos negativos do ICC (R$ 124.225) e Multiuso I (R$ 24.980) foram utilizados no Almoxarifado Central, totalizando R$ 149.205.

As informações adiante foram prestadas pelo CEPLAN, unidade responsável pelo gerenciamento de obras novas na FUB. Em 2008, tal unidade apresentou demonstrativo dos gastos executados com obras, constante no Plano de Obras UnB XXI[24], ao longo dos últimos 5 anos, além do executado em 2008. As construções incluem as unidades IB, IQ, CESPE, FACE, CDT, Clínica Odontológica e Instituto da Criança e do Adolescente (ICA), com dispêndio acumulado de exercícios anteriores, incluindo o exercício atual, de R$ 62 milhões (valores nominais) em projetos de arquitetura, estrutura, terraplanagem, pavimentação, drenagem, entre outros (Tabela 02.15).

Conforme demonstra a Tabela 02.15, as obras do IQ, CESPE, CDT e Clínica Odontológica atingiram 100% da área prevista. A obra do IB continua em andamento com a execução da 7ª etapa em 2008 e tendo a 8ª, e última etapa, com conclusão prevista até abril de 2009. As obras do Instituto da Criança e do Adolescente e da FACE estão paralisadas e encontram-se em fase de novo processo licitatório.

A evidenciação dos demonstrativos por parte do CEPLAN torna mais transparente os gastos com obras novas da Universidade, o que permite melhor acompanhamento de sua execução ao longo do exercício.

24 O Plano de Obras UnB XXI, aprovado pela RCD n. 28, de 3/12/2002, consiste na revisão do plano de obras existente, com a indicação de ampliação de espaços de ensino e pesquisa e de liberação de áreas acadêmicas nos edifícios. Os recursos financeiros são provenientes da alienação de imóveis de propriedade da FUB no Plano Piloto de Brasília.

Tabela 02.15: FUB/UnB – Controle de Despesas Executadas - Obras Novas na UnB nos anos 2003 a 2008[1]

Em R$ 1,00

Unid.	Nº Obj. PDI	Descrição das metas executadas	m² Previsto	m² Executado (1) (%)	Valor Executado em 2003	Valor Executado em 2004	Valor Executado em 2005	Valor Executado em 2006	Valor Executado em 2007	Valor Executado em 2008	Acumulado até 2008
IB	21	Projetos de Arquitetura, detalhamento, fundações, estrutura, instalações, terraplenagem e pavimentação asfáltica, cobertura e revestimento.	26.250,88	78,66%	362.300,00	1.219.071,98	501.310,22	0,00	11.434.474,74	16.572.407,48	30.089.564,42
IQ	17	Projetos de Arquitetura, detalhamento, preparação do terreno, fundações, estruturas, terraplenagem, instalações, pavimentação asfáltica, paredes, cobertura, esquadrias, revestimento e pintura.	10.671,93	100,00%	244.100,00	1.177.969,43	1.004.963,73	6.837.838,61	6.428.758,18	0,00	15.693.629,95
CESPE	10	Projetos de Arquitetura, detalhamento, preparação do terreno, fundações, estruturas, instalações, paredes, cobertura, esquadria, revestimento e pintura.	4.716,53	100,00%	203.900,00	45.106,76	1.443.994,18	3.673.712,05	0,00	0,00	5.366.712,99
FACE	16	Projetos de Arquitetura, detalhamento, preparação do terreno, fundações, estruturas, terraplenagem, instalações, pavimentação asfáltica de estacionamentos, meio-fio, calçada e drenagem de águas pluviais.	8.482,13	11,90%	220.800,00	66.841,46	192.469,25	405.732,05	706.610,13	0,00	1.592.452,89
CDT	20	Projetos de Arquitetura, detalhamento, preparação do terreno, fundações, estruturas, instalações, terraplenagem, pavimentação asfáltica de estacionamentos, meio-fio, calçada e drenagem de águas pluviais, pintura, revestimento, esquadrias e cobertura.	3.427,09	100,00%	44.900,00	38.192,78	0,00	1.034.078,57	2.967.094,74	10.887,50	4.095.153,59
C. ODT.	26	Projetos de Arquitetura, detalhamento, preparação do terreno, fundações, estrutura, instalações, paredes, cobertura, esquadria, revestimento e pintura.	2.748,99	100,00%	0,00	0,00	0,00	3.319.499,40	970.486,95	0,00	4.289.986,35
ICA	20	Preparação do terreno, fundações e estruturas.	6.415,00	16,77%	0,00	0,00	0,00	409.453,67	554.922,80	0,00	964.376,47
		TOTAIS ==>>	62.712,55	24,79%	1.076.000,00	2.547.182,41	3.142.737,38	15.680.314,35	23.062.347,54	16.583.294,98	62.091.876,66

Fonte: CEPLAN/ UnB

Nota:

1) Corresponde ao percentual do metro quadrado executado de acordo com o percentual de obra executada, conforme cronograma físico-financeiro.

De acordo com o relatório gerencial de planejamento do CEPLAN "Plano de Obras UnB XXI" (Tabela 02.16), a previsão das obras para o período de 2008 a 2011 soma R$ 22,3 milhões e considerou a reserva destinada ao fundo de obras e reformas (R$ 1,5 milhão anual, totalizando R$ 6 milhões), detalhada na Tabela 02.16.

Cumpre informar que, para o ciclo de planejamento 2007 a 2010, foi aprovado o "Plano de obras UnB XXI" por meio da Resolução do Conselho Diretor n. 2 de 02.03.2007, com custos estimados de R$ 74,5 milhões e execução de 78.808 m^2, contemplando os projetos prioritários da UnB. Entre eles, podem ser listados: CDS, CME, CESPE, Clube dos servidores, Desenho Industrial/IdA, EDUnB, CEAD, CEDOC, SEI, Engenharia Florestal/FT, Fábrica de Produtos Químicos (FESQ), FAV, FE, FM/HUB, ICC, NTI/CPD, SGP, Prefeitura do *Campus*, Reforma do OCA II (Prédio que abriga o Serviço de Segurança do Patrimônio - SSP) e Reitoria.

Tabela 02.16: FUB/UnB – Controle Gerencial do Plano de Obras UnB XXI – Anos 2008 a 2011 (1)

Em R$ 1,00

CONTROLE GERENCIAL DE PLANEJAMENTO / DEZEMBRO 2008 (1) - 18ª. Atualização					
	2008	**2009**	**2010**	**2011**	**TOTAL**
SALDO ANTERIOR	**-**	**6.031.499**	**-**	**-**	
OBRAS					
CDT (2)	-	-	-		-
Clínica Odontológica e Farmácia Universitária(2)	-	-			-
FACE (3)	-	9.121.965	-		9.121.965
Instituto da Criança e do Adolescente - ICA(4)	-	1.847.885			1.847.885
Instituto de Ciências Biológicas - IB	-	6.849.483	-		6.849.483
Instituto de Química - IQ (2)	-	-	-		-
Observatório Sismológico - SIS(5)	-	-	-		-
Subtotal	**-**	**17.819.334**	**-**	**-**	**17.819.334**
FUNDO DE OBRAS E REFORMAS(6)	-	1.500.000	1.500.000	1.500.000	4.500.000
Total	**-**	**19.319.334**	**1.500.000**	**1.500.000**	**22.319.334**
RECEITA DISPONÍVEL(7)	6.031.499	-	-		6.031.499
NECESSIDADE DE ARRECADAÇÃO(8)	**-**	**13.287.835**	**1.500.000**	**1.500.000**	14.787.835
PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO(9)	-	-	-		-
SALDO ATUAL	**6.031.499**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-**

(1) Plano de Obras aprovado conforme Resolução do Conselho Diretor da FUB N. 28/2002.
(2) Obra concluída em Dez/2007.
(3) Em fase de novo processo Licitatório.
(4) Contrato assinado com a empresa ENGEFE ENGENHARIA LTDA, em 26/12/2008, para complementação da estrutura da obra do ICA, conforme Concorrência 221/2008-FUB/CEPLAN.
(5) Obra concluída, com recebimento definitivo em 31/7/2008.
(6) Refere-se ao crédito anual aprovado pelo Conselho Diretor da FUB, para reformas e recuperações.
(7) Saldo da Receita disponível em 29/12/2008, com base na informação da DCF em 15/9/2008.
(8) Valor necessário para cobrir despesas no exercício.
(9) Previsão de arrecadação autorizada pelo Conselho Diretor e informada pela SEI em 12/3/2008.

De acordo com as informações prestadas pela Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) no relatório de prestação de contas, via sistema de planejamento, das manutenções em edifícios funcionais e em imóveis residenciais e comerciais em realizadas em 2008, constata-se:

- realização de 322 obras de conservação, sendo 112 executadas em caráter preventivo;
- realização de 724 intervenções, sendo 639 executadas em imóveis residenciais, onze em imóveis comerciais, dez intervenções em regime de parceria e 69 reformas de apartamentos.

Quanto às obras de reforma, sob a responsabilidade da PRC foi informado, via Sistema de Planejamento, que foi implantado o SICAV (Sistema de Cadastramento de Veículos) disponibilizado no seu sítio eletrônico (www.prc.unb.br), visando à redução de roubo de veículos nos estacionamentos do *Campus* "Darcy Ribeiro; foram adquiridas matrizes para chaves, seis *containers*, sendo dois destinados à Casa do Estudante para coleta seletiva (lixo seco e orgânico); execução de reforma no térreo da entrada norte do ICC para corrigir as infiltrações no subsolo (IE), reforma emergencial das salas da SCLN 406, Bloco "A" para instalação provisória da Sede Administrativa do CPAB no Plano Piloto; conclusão da reforma nos banheiros (masculino e feminino) do Centro Olímpico (FEF), construção de 2.179m² de calçadas; instalação de gerador na Reitoria; reforma de 16.385m² de área nas unidades: EFL, Núcleo de Extensão em Brazlândia, Ceilância, Gama, FE-3, LET, HVET, Alojamento Estudantil, Câmara Reitoria, NMT, IdA, SG-12, banheiros no ICC, FS e ampliação de estacionamentos no *Campus* "Darcy Ribeiro".

Área de Tecnologia da Informação:

O CPD é a unidade gestora responsável pela elaboração e cálculo dos indicadores referentes à Área de Tecnologia da Informação. Em 2008, foram apresentados os seguintes resultados:

Quanto ao Nível Estratégico:

- Verificou-se redução da quantidade de redes locais com cabeamento estruturado (13,8%), passando de 152 em 2007 para 134;

- O CPD aponta em 2008 para a elaboração de novos projetos de aquisição de novos canais de comunicação de dados de redes WAN e conexões externas adequados à demanda da RedeUnB, visto que o número de canais deste tipo é de apenas 7 atualmente, contra os 8 existentes em 2007;
- As unidades da FUB, exceto a Faculdade de Ceilândia e a Faculdade do Gama, são atendidas pela rede coorporativa de comunicação de dados RedUnB2, a qual encontra-se em fase de implantação.

Tabela 02.17: Área de Tecnologia da Informação: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Quantidade de redes locais com cabeamento estruturado.	Efetividade	Quantidade de redes locais	Contagem em Unidades de redes locais	Necessidade de elaborar uma política para instalação e manutenção do cabeamento estruturado.		nd	nd	152 (cento e cinquenta e dois) redes	O número indicado em 2007 estava superdimensionado. O valor atual é 134 (cento e trinta e quatro) redes
Número de canais de comunicação de dados de redes WAN e conexões externas adequados à demanda da RedeUnB.	Efetividade	Quantidade de canais de comunicação WAN	Contagem de canais WAN em unidades			nd	nd	8 canais de comunicação WAN ativos	7 canais de comunicação WAN ativos
Quantidade de computadores sob regime de manutenção preventiva.	Efetividade	Números de computadores	Contagem de computadores com contrato de manutenção	Falta de mecanismo para facilitar a contagem dos computadores	Contratação de servidor para acompanhar os contratos do CPD.	nd	nd	12 computadores	12 computadores
Número de Licenças de *Software* regularizadas.	Efetividade	Número de licenças de softwares adquiridas e regularizadas	Contagem do número de licenças adquiridas e realizadas pela área administrativa da FUB.	Falta de mecanismo para facilitar a contagem de softwares licenciados	Aquisição de microcomputadores com licença de Sistema Operacional em regime de O&M. Contratação de servidor para acompanhar os contratos.	nd	nd	MSDN US Prefessional Premium (softs da microsoft), 01 Robô, renovação de 1.001 unidades de antivírus McAfee	MSDN US Prefessional Premium (softs da microsoft), 01 Robô, renovação de 1.001 unidades de antivírus McAfee
Quantidade de serviços de comunicação de dados prestados.[1]	Eficiência	Quantidade de unidades da FUB atendidas pela rede coorporativa de	Contagem das Unidades com acesso a RedUnb pela quantidade de	Problemas de infraestrutura de energia elétrica, ar condicionado e	Reestruturação dos racks de comunicação de dados iniciada em março de 2008 pela	nd	nd	100% das Unidades da FUB atendidos	100% das Unidades da FUB atendidos pela REDUnB2

Nível Estratégico	Indicador utilizado para avaliar o <u>desempenho</u> da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
		comunicação de dados RedUnB	Unidades da FUB	cabeamento	empresa Enterasys			pela RedUnB2	
Número de acordos de níveis de serviço implementados em contratos e prestação de serviços internos a UnB.	Efetividade	Inserção de acordo de níveis de serviço para as prestações de serviço do Centro de Informática à FUB.	Contagem em unidades de serviços prestados pelo Centro com acordo de nível de serviço	Número de desenvolvedores extremamente reduzido e necessitando de aperfeiçoamento para inserção de acordo de níveis de serviço.	Contratação de consultoria que definiu o processo de desenvolvimento de software. Atualmente está sendo licitada consultoria para definição do processo de testes e homologação e de estratégia de dados.	nd	nd	Nenhum contrato de prestação de serviço interno com acordo de nível de serviço firmado	Nenhum contrato de prestação de serviço interno com acordo de nível de serviço firmado

Responsável pelo cálculo/medição de cada indicador no nível Estratégico: Prof. Marcelo Ladeira
Responsáveis pela implementação das medidas de insucesso no nível Estratégico: Prof. Marcelo Ladeira
Fonte: CPD, 2008.

Quanto ao Tático:

- Segundo o CPD, houve ampliação de 1.500% na razão entre o número de bits por segundo das redes, unidade de medida que mede a qualidade e disponibilidade da(s) rede(s) de comunicação de dados ampliadas;
- Foram reestruturados 53,7% da infraestrutura dos pontos de redes e implantação de quatro novos pontos de redes;
- Em relação aos processos administrativos e corporativos automatizados e integrados, foram solicitados seis novos sistemas (SIGEP, SEF, SICEU, Transparência, SIAS, Gerenciamento de Arquivos) e seis evoluções dos sistemas já existentes (SAA, DPP, SICONV);
- Comparando-se a 2007, com resultado em 20%, o número de gerências do Centro de Informática contempladas na elaboração e implantação de processos estruturados para gestão de TI, em 2008, alcançou 50%;
- Foram firmados sete contratos de prestação de serviços de comunicação de dados com índice de qualidade de serviço.

Tabela 02.18: Área de Tecnologia da Informação: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Qualidade e disponibilidade da(s) rede(s) de comunicação de dados ampliada.	Eficácia	Ampliação da banda de passagem da RedUnB.	Razão entre o número de bits por segundo	Banda de passagem reduzida, infra-estrutura do backbone desatualizada, falta de contrato de manutenção .	Conexão com Redecomep(1 GBps), contrato de manutenção de firewalls(Aker) e roteadores/swithes (Enterasys). Mudança da topologia da rede para roteamento. Implantação de redes wireless locais .	nd	nd	15%	Ampliação 1.500% Aquisição de 2 Firewalls da Aker
Número de pontos de rede reestruturados ou instalados novos.	Efetividade	Número de racks de comunicação de dados reestruturados e novos pontos instalados.	quantidade de racks reestruturados pela quantidade de racks existentes.	Alto valor de investimento necessário	Contratação finalizada em dezembro de 2007 de empresa especializada em cabeamento estruturado (Eletrocontrole). Execução dos serviços de reestruturação dos racks iniciado em janeiro de 2008.(Contrato aditivado até 13/06/09)	nd	nd	0%	53,70% da infra-estrutura da rede reestruturada e 04 implantadas .
Contratos de prestação de serviços de comunicação de dados reavaliados.[1]	Efetividade	Quantidade de contratos com índice de qualidade de serviços.	Número de contratos de comunicação de dados.	Dificuldade em localizar contratos de comunicação de dados existentes na FUB.	Criação de assessoria para gestão de contratos do CPD. Exigência de índices de qualidade de serviços nos novos contratos firmados.Realização de pregão eletrônico para substituir o contrato emercial de links para a FCE e FGA com a Orbitel.	nd	nd	nd	7 Contratos
Processos de gestão de TI elaborados e implementados.	Eficácia	Numero de gerências do Centro de Informática contempladas na elaboração e implantação de processos estruturados para gestão de TI	Numero de gerências com processos implementados pelo número total de gerências do CPD	Necessidade de implementação de processos de ferramentas específicas no Centro de Informática.	Processos de Desenvolvimento de Sistema Implementado e em funcionamento: www.cpd.unb.br/pds Realização de Pregão Eletrônico p/ contratar consultoria para implantar o PED e Proc. de testes e homologação	nd	nd	20% concluído	50% concluído

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
Processos administrativos e corporativos automatizados e integrados.	Efetividade	Implementação de nova plataforma computacionais para automação de processos coorporativos. Exclui-se deste indicador os processos já automatizados pelos sistemas de informação já em funcionamento. Sistemas legados.	Quantidade de processos automatizados em nova plataforma computacional	Falta de metodologia que cubra o ciclo de vida de um sistema. Equipe de desenvolvimento necessitando de capacitação em práticas de desenvolvimento atuais	Estruturação de treinamento da equipe. Documentação de um framework C# para desenvolvimento de aplicações web. Realização de curso C# com 40 horas para 20 servidores	nd	nd	0%	Documentados os bancos de dados de 11 sistemas.
									Solicitados 6 novos sistemas(SIGEP,SEF,SICEU,Transparência, SIAS, Gerenciamento de Arquivos) e 6 evoluções de sistemas existentes (SAA,DPP, SICONV).
Servidores de alta performance adquiridos e instalados.[1]	Efetividade	Servidores de rede de alta capacidade para suportar os atuais sistemas administrativos e acadêmicos da UnB e futura	Contagem em unidade computacional	Alto custo de aquisição e manutenção. Necessidade de rever o contrato de aluguel de 10 blades, storages e robô firmado pela administração anterior com preços muito elevados	Colocação do robô em operação após 20 meses de sua contratação. Reestruturação da alocação das blades. Estudo visando rescindir ou renegociar o contrato das blades com a	nd	nd	Aluguel de 10 blades, 01 storage e 1 robô.	Aquisição de 02 servidores Dell. Aluguel de 10 blades, 01 storage e

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o desempenho da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
		plataforma computacional para automatização de processos administrativos			Microlog. Contratação de consultoria com a CPD informática para reinstalar do software de backup e treinamento da equipe.				01 robô. Negociação c/ o STF visando obter a doação de 02 servidores SUN Fire 4800
Equipamentos de comunicação de dados adquiridos e instalados.	Efetividade	Quantidade de equipamentos adquiridos para atender a demanda reprimida e substituição de equipamentos obsoletos pelo tempo de uso e danificados por incidentes naturais.	Contagem em unidades de equipamentos adquiridos	Necessidade de maior volume de investimento para substituição e atendimento a demanda reprimida.	Projeto Campus/RNP	nd	nd	04 firewalls da Aker no valor R$ 180.000,00 e 90 switches	200 switches Enterasys, 60 switches, 02 firewalls e outros equipamentos, dentre eles Comutador, Modem, Roteador, wireless
Contratos executados de prestação de serviços de TIC com acordo de nível de serviço	Efetividade	Contratação de serviços especializados para atualização tecnológica em processos, aquisição de ferramentas especializadas e serviços de documentação de software da área de desenvolvimento	contagem em unidades de contratos de TIC com acordo de nível de serviço	Projeto interrompido devido ao fato dos técnicos serem contratados como bolsistas	Contratação de empresa especializada para contagem de pontos de função, transferência de tecnologia para documentação de sistemas legados, documentação de sistemas legados.	nd	nd	1 contrato	2 contrato + contratos com 12 bolsistas até maio/2008

Nível Tático	Indicador utilizado para avaliar o <u>desempenho</u> da gestão institucional			Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso		Cálculo dos Indicadores			
Indicadores	**Tipo de Indicador (Eficácia, Eficiência e/ou Efetividade)**	**Descrição (o que se pretende medir)**	**Fórmula de cálculo e método de medição.**	**Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados.**	**Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso.**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**
		de sistemas.							
Network Operation Center - NOC e *Security Operation Center – SOC* elaborado e implementado.	Eficácia	Quantidade de atividades executadas para implementação do serviço de Gerencia pró-ativa de rede.	Quantidade de processos implantados pelo numero de processos necessários	Necessidade de ampliar corpo técnico para definição e implantação de processos de gestão para o NSOC	Implantação de hardware e software destinados exclusivamente para NSOC. Instalação e configuração das ferramentas.	nd	nd	50% concluído	Projeto em ajuste, atualmente na fase de qualificação da equipe.

Responsável pelo cálculo/medição de cada indicador no nível Tático: Prof. Marcelo Ladeira
Responsáveis pela implementação das medidas insucesso no nível Tático: Prof. Marcelo Ladeira
Fonte: CPD, 2008.
Notas:
1) Os indicadores "Contratos de prestação de serviços de comunicação de dados com índice de qualidade de serviços" e "Servidores de alta performance adquiridos e instalados " foram criados pelo CPD, em 2008, em substituição aos indicadores "Contratos de prestação de serviços de comunicação de dados reavaliados", e "Equipamentos de processamento de dados adquiridos e instalados", respectivamente, e dependem de aprovação pelo CONSUNI.
2) Por solicitação do CPD, os dois últimos indicadores constantes do documento "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006-2010", da área de TI, referentes ao nível estratégico (Criação de unidade responsável pela gestão da informação e automação de processos e Quantidade de indicadores para tomada de decisão) e tático (D6: Promover a automatização de processos de trabalho administrativos, acadêmicos, científicos e tecnológicos e D7: Gestão da Informação (geração e disponibilização de informação para apoio à decisão)), foram excluídos, visto que a área de TI considera que os mesmos estão relacionados às atividades da área de Planejamento e Gestão. No entanto, estão sendo propostos novos indicadores em substituição a estes. Os indicadores a serem propostos, no entanto, dependem de aprovação pelo CONSUNI.

2.3.4.2. Outros indicadores de desempenho institucional[25]

Na consecução dos objetivos das unidades, a Universidade considerou outros indicadores associados às áreas de ensino de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e outras áreas. Pela análise da evolução dos indicadores acadêmicos ao longo dos últimos 10 anos (Tabela 02.19), é possível constatar os seguintes aspectos:

- Manutenção do número de cursos de graduação diurnos e de doutorado, enquanto foram criados dois novos cursos de graduação noturnos e dois cursos de mestrado;
- Expansão em 15,8% das vagas de graduação em 2008, passando de 6.571 em 2007 para 7.610;
- Aumento do número de formandos na graduação de 3.049 em 2007 para 3.454 em 2008; no mestrado de 842 em 2007 para 882 e também no doutorado de 227 em 2007 para 280;
- Acréscimo de 54.799 exemplares ao acervo da BCE (3,9%), bem como acréscimo na média de usuários diários, passando de 2.857 para 3.500 em 2008 (22,5%);
- Acréscimo de 6,2% no número de docentes ativos, passando de 1.442 em 2007 para 1.531 em 2008; bem como acréscimo no total de técnico-administrativos, passando de 2.241 para 2.270.

25 A seção foi atualizada pelo economista Gabriel Mendes Torres e o cálculo dos indicadores foi feito pelo Coordenador de Informações Gerenciais Roberto Mizuno.

Tabela 02.19: UnB: Evolução de Indicadores Selecionados, 1999 a 2008

Detalhamento	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 [9]	2007 [10]	2008	08/99 (%)
ATIVIDADES DE ENSINO											
GRADUAÇÃO											
N. de Cursos	59	59	60	60	60	60	60	63	79	79	133,9
N. de Cursos noturnos	15	15	15	15	15	15	15	15	15	17	113,3
Vagas oferecidas no ano (Vestibular + PAS)	3.866	3.904	3.929	3.957	3.985	3.988	4.047	4.921	6.571	7.610	196,8
Ingressantes – Vestibular	2.953	2.991	2.992	3.010	3.012	2.984	3.023	3.963	6.347	5.468	185,2
Ingressantes – PAS	859	910	937	955	1.130	957	963	951	957	1.307	152,2
Subtotal de Ingressantes (Vestibular + PAS) 1	3.812	3.901	3.929	3.965	4.142	3.941	3.986	4.914	7.304	6.775	177,7
Ingressantes – Outras Vias	414	387	2.506	440	1.092	569	465	483	1.420	438	105,8
Total de Ingressantes (Vestibular + PAS + Outras Vias)	4.226	4.288	6.435	4.405	5.234	4.510	4.451	5.397	8.724	8.048	190,4
Alunos regulares registrados (2o semestre) 2	17.381	18.208	20.901	21.734	22.310	21.771	20.828	21.471	22.370	25.189	144,9
Alunos formados 3	2.205	2.332	2.591	2.609	3.935	4.133	3.089	3.276	3.049	3.454	156,6
PÓS-GRADUAÇÃO											
Número de cursos											
Especialização 4	73	98	95	93	98	106	105	57	114	33	45,2
Mestrado	47	50	49	49	53	56	56	59	66	68	144,7
Doutorado	22	22	24	29	30	31	35	39	50	50	227,3
Alunos regulares registrados (2º semestre)											
Mestrado	1.872	2.178	2.379	2.409	2.574	2.713	2.936	2.840	2.913	3.094	165,3
Doutorado	706	836	926	1.013	1.183	1.282	1.425	1.540	1.645	1.815	257,1
Residência Médica 5	77	76	73	77	52	98	106	114	121	133	172,7
Títulos outorgados											
Mestrado	393	515	526	818	668	800	877	901	842	882	224,4
Doutorado	78	111	116	151	150	203	207	224	227	280	359
ATIVIDADES DE EXTENSÃO/SERVIÇOS À COMUNIDADE											
Consultas atendidas pelo "Disque Tecnologia"	228	238	238	271	262	501	528	446	352	255	111,8
Cursos e mini-cursos de extensão	359	461	474	317	449	438	418	358	563	-	-
Participantes nos cursos e mini-cursos de extensão	29.566	52.736	5.479	3.938	5.628	6.901	8.755	14.305	5.908	-	-
Outros eventos de extensão	153	105	96	89	95	187	27	154	390	-	-

Detalhamento	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 [9]	2007 [10]	2008	08/99 (%)
Participantes em outros eventos de extensão 6	29.481	16.143	3.374	4.067	7.043	27.738	4.704	65.748	66.748	119.381	404,9
Projetos contínuos de extensão	28	55	80	81	90	115	114	136	168	150	535,7
EDITORA UnB											
Títulos publicados pela EDU (esgotados e inéditos)	78	57	77	67	81	75	81	57	46	27	34,6
Exemplares vendidos	103.817	145.535	163.000	123.156	227.652	215.300	120.639	117.346	39.859	53.989	52,0
BIBLIOTECA											
Acervo da Biblioteca Central 7	568.310	580.457	593.107	607.907	622.007	1.143.348	1.170.403	1.364.689	1.396.134	1.450.933	255,3
Média de usuários por dia na BCE	3.269	2.902	1.403	2.771	2.407	2.513	2.670	1.748	2.857	3.500	107,1
QUADRO DE PESSOAL											
Docentes Ativos[8]	1.356	1.343	1.323	1.361	1.298	1.293	1.345	1.460	1.442	1.531	112,9
Técnico-Administrativos Ativos	2.081	2.034	2.001	2.074	2.278	2.359	2.343	2.319	2.241	2.270	109,1
Total de Pessoal Ativo	3.437	3.377	3.324	3.435	3.576	3.652	3.688	3.779	3.683	3.801	110,6
Docentes Inativos	618	636	657	626	692	699	699	707	706	722	116,8
Técnico-Administrativos Inativos	758	825	839	734	780	787	800	836	846	888	117,2
Total de Pessoal Inativo	1.376	1.461	1.496	1.360	1.461	1.486	1.499	1.543	1.552	1.610	117,0
COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL											
Número de instrumentos contratuais assinados no ano	240	245	212	309	333	355	296	367	334	299	124,6
Instrumentos Contratuais Nacionais	221	229	203	293	322	341	280	352	298	278	125,8
Instrumentos Contratuais Internacionais	19	16	9	16	11	14	16	15	36	21	110,5

Fonte: UnB – Anuário Estatístico: diversos anos; CESPE, CDT, DEX, EDU, BCE, SRH, SCO e Coordenadoria de Informações Gerenciais/SPL, 2008, Tabela 10.02.

Notas:

(1) O decréscimo no total de ingressantes no ano de 2004 em relação a 2003 deve-se a problema técnico no processo de correção, tendo a UnB autorizado com base legal, excepcionalmente o aumento de 175 vagas, sendo que estas não foram consideradas para 2004.

(2) O decréscimo no número de alunos registrados no 2º/2004 justifica-se em função da formatura de 903 alunos do Programa Pedagogia para Professores em Exercício no Início da Escolarização/PIE.

(3) Por falta do quantitativo de formados, seguiu-se a orientação do TCU, utilizando o número de alunos formados do 1º/2005 acrescido do 2º/2004. Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão. Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário versão atualizada em janeiro/2006.

(4) A partir de 1999, foram computados os alunos dos cursos de especialização iniciados no ano e os dos que estavam em andamento.

(5) Dados preliminares de 2006, extraídos do Sistema de Informações Acadêmicas de Pós-Graduação em 29.01.07.

(6) O acréscimo dos eventos do DEX em 2006 justifica-se pelo registro da Semana de Extensão.

(7) O decréscimo com relação a 2002 ocorreu em função de baixas realizadas pelo serviço de processamento técnico da BCE.

(8) Docentes do quadro registrados no Sistema de Pessoal (SIPES)/Coordenadoria de Informações Gerenciais..

Para avaliação das atividades institucionais, a Universidade de Brasília manteve a divulgação, no Relatório Anual de Gestão, de outros indicadores de desempenho que refletem a evolução do ensino ao longo dos anos de 1998 a 2008. A série histórica com os dados analisados é publicada anualmente no relatório estatístico da UnB (Anuário Estatístico), cuja série está disponível no endereço eletrônico da SPL: www.spl.unb.br. Cumpre informar que muitos dados referentes ao exercício de 2008 foram informados pelas respectivas áreas/unidades, alguns foram extraídos do Sistema de Pessoa (SIPES), que os mesmos estão sujeitos a alterações.

Por meio da Tabela 02.20, é possível identificar que os indicadores de maior expressividade estão relacionados aos docentes da Instituição, conforme análise abaixo:

- O acréscimo da titulação docente da UnB, com título de pós-graduação *stricto sensu* e Doutor apresentou seu melhor desempenho em 2008, alcançando 97,8% e 82,7%, respectivamente, em relação à série histórica. Por outro lado, observa-se queda gradual na porcentagem de docentes com Mestrado, agora em 15,1%.
- O índice de Qualificação Docente (IQCD) evoluiu ao longo dos anos, atingindo 4,6 no ano de 2008 (bem próximo de 5 que indica o maior nível em relação à qualificação dos Professores). Vale frisar que esse indicador inclui os docentes do quadro, inclusive os afastados. A apuração do mesmo indicador, solicitado pelo TCU, considerou os substitutos e visitantes e excluiu os afastamentos. Ver seção 17 – evolução dos indicadores de gestão da UnB pela metodologia do TCU.
- O índice de Docentes Ativos Adjuntos e Titulares com Doutorado (ITAT) evidencia a relação dos docentes Adjuntos, Titulares e Associados com o título de Doutorado. Em 2008, esse índice alcançou 98,8%.
- O percentual de Docentes em Regime de Dedicação Exclusiva em 2008 (92,5%) recuperou-se da queda ocorrida entre 2006 (92,0%) e 2007 (91,8%). Ao longo dos anos sofreu modesto crescimento, 3,4% em 11 anos.
- Atividade de pós-graduação nos últimos 11 anos representada pelo percentual de alunos registrados no doutorado atingiu índice de 37,1% (evolução de 29,9% em

relação a ano base). O acréscimo nesse indicador indica a contribuição da Universidade com a pesquisa.

- Em 2008, de acordo com a avaliação da CAPES, os programas da UnB com conceito superior a 4 alcançaram 79,4%, sendo importante apontar que esse valor é menor que o resultado obtido em 2007, de 81,0%. É relevante informar que os cálculos desse indicador foram corrigidos (a partir de 1999), de forma a constar os conceitos apenas do mestrado e doutorado, conforme orientação do TCU[26].

Em síntese, os indicadores considerados refletem o bom desempenho das atividades desenvolvidas pela UnB, no exercício da sua função educativa.

26 A partir das Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, Decisão TCU n. 408/2002 – Plenário, versão atualizada em 24/4/2002, não são incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão e especialização, assim como alunos do mestrado profissionalizante e alunos de cursos a distância. Para 2008, foram considerados no cálculo os programas de mestrado profissionalizante por serem os mesmos avaliados pela CAPES.

Tabela 02.20: UnB: Indicadores Gerais de Desempenho (1998-2008)

Discriminação	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008[6]
Percentagem de Docentes com Pós-Graduação *stricto sensu*	88,9	89,7	91,1	91,6	93,1	94,1	94,9	95,8	97,2	97,6	97,8
Percentagem de Docentes com Mestrado	34,7	31,3	30,8	28,8	26,0	24,7	22,3	20,7	19,1	18,2	15,1
Percentagem de Docentes com Doutorado	54,3	58,5	60,4	62,8	67,1	69,3	72,6	75,2	78,1	79,4	82,7
Índice de Qualificação Docente – IQCD[1]	3,9	4,0	4,1	4,1	4,2	4,3	4,4	4,4	4,5	4,5	4,6
Índice de Docentes Ativos Adjuntos e Titulares com Doutorado – ITAT[2]	92,7	93,8	94,0	94,5	95,1	96,1	96,7	97,1	98,0	98,1	98,8
Percentagem de Docentes em Regime de Dedicação Exclusiva	89,1	89,2	89,9	90,1	90,2	90,4	91,3	91,2	92,0	91,8	92,5
Pós-Graduação: % de Cursos de Doutorado[3]	30,4	32,4	30,6	32,4	35,9	35,7	35,6	38,5	39,4	40,2	42,7
Pós-Graduação: % de alunos registrados no Doutorado[4]	28,5	27,1	27,9	28,3	30,1	32,1	33,1	33,6	35,3	36,4	37,1
Avaliação pela CAPES: % de Programas com conceito 4 a 7[5]	69,0	69,6	63,3	72,3	73,5	72,0	82,0	80,0	76,7	81,0	79,4
Alunos registrados na Pós-Graduação *stricto sensu*, por Docente com Doutorado	2,8	3,2	3,6	3,9	3,7	4,1	4,1	4,1	3,9	3,9	3,9
Alunos registrados na Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu*, por Docente Ativo	13,5	14,8	15,8	18,3	18,5	20,1	19,9	18,5	17,9	19,4	19,7
Alunos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* formados, por Docente Ativo	1,8	2,0	2,2	2,5	2,6	3,7	4,0	3,2	3,1	3,2	3,0
Relação entre o número de títulos outorgados na Pós-Graduação *stricto sensu* e o número de Docentes com Doutorado	0,6	0,6	0,8	0,8	1,1	1,0	1,1	1,1	1,0	1,1	0,9

Fonte: UnB – Anuário Estatístico, diversos anos; dados extraídos do SIPES e CAPES em 17.02.2009, pela Coordenadoria de Informações Gerenciais/SPL.

Notas:

*1) O IQCD inclui os professores afastados. O IQCD apurado difere da apuração do TCU por abranger pessoal do quadro, inclusive com afastamentos. O cálculo do indicador do TCU considerou os substitutos e visitantes e excluiu os afastamentos. IQCD = (5*D)+(3*M)+(2*E)+(1*G) / (D+M+E+G).*

2) ITAT = D / (AD+TT+AV)

3) Número de Cursos de Doutorado / (Número de Cursos Doutorado + Número. de Cursos Mestrado considerando os Profissionalizantes).

4) Número de alunos de Doutorado/(Número de alunos registrados no Doutorado + Número de. alunos registrados no Mestrado).

5) Para os programas com notas diferentes em mestrado e doutorado, adotou-se a maior nota do programa.

O cálculo do indicador "Avaliação CAPES" foi corrigido (a partir de 1999), de forma a constar os conceitos, apenas, do mestrado e doutorado. Conforme orientação do TCU, Decisão nº 408/2002 – Plenário, versão atualizada em janeiro/2008, não devem ser incluídos alunos de mestrado profissionalizante. Informações extraídas da CAPES em 13.03.2008.

6) Dados de 2008 sujeitos a alteração.

2.4 Gestão orçamentária e financeira

Neste capítulo constam as informações referentes à proposta de orçamento interno e a execução orçamentária da FUB, ao reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, restos a pagar, transferências recebidas e realizadas no exercício, previdência complementar patrocinada, projetos ou programas financiados com recursos externos, renúncia tributária, regularidade dos beneficiários de renúncia, operações de fundo, demonstrativo sintético dos valores gastos com cartões de crédito mediante fatura e saque, evolução dos gastos gerais no triênio 2006-2008 (diárias, passagens, serviços terceirizados e cartão de crédito corporativo), adequação dos valores gastos, recursos humanos e materiais envolvidos na execução das ações governamentais, despesas de natureza sigilosa e demonstrações contábeis.

2.4.1 Proposta de orçamento-programa interno[27]

O Decanato de Administração (DAF), em conjunto com a Secretaria de Planejamento (SPL), elaborou em 2007, Propostas do Orçamento-Programa Interno da FUB, referentes aos exercícios de 2007 e 2008, para viabilizar a execução dos Planos Anuais de Atividades de 2007 e 2008 das unidades integrantes do Sistema de Planejamento, encaminhando-as à analise preliminar da Câmara de Administração e Finanças (CAF)[28].

No que diz respeito ao exercício de 2007, as propostas de orçamento-programa interno e do Plano Anual de Atividades, após discussão e ajustes na CAF, foram encaminhadas à apreciação do (CAD)[29], que aprovou, em 20.9.2007, seu encaminhamento à deliberação do Conselho Universitário (CONSUNI)[30]. Após apreciação, o CONSUNI aprovou, em 5.10.2007, o Plano Anual de Atividades e o Orçamento-Programa Interno para 2007, de forma a garantir a viabilização da execução dos projetos, pelas unidades, voltados para o funcionamento do ensino. A sistemática adotada em 2007 de se apresentar aos colegiados superiores proposta de orçamento-interno para dois exercícios, como apresentado na Tabela 02.21, servirá de parâmetro para os próximos anos.

27 Seção elaborada pelo administrador Hélio Marcos Neiva.
28 Reunião extraordinária da Câmara de Administração e Finanças (CAF), realizada nos dias 17.08.2007 e 29.08.2007.
29 Reunião n. 291 do Conselho de Administração (CAD), realizada em 20.09.2007.
30 Reunião n. 332 do Conselho Universitário (CONSUNI), realizada em 05.10.2007.

Com relação ao exercício financeiro de 2008, as propostas de Orçamento-Programa Interno e do Plano Anual de Atividades, foram igualmente apreciadas pelos mesmos colegiados, acima referenciados, juntamente com as propostas referentes a 2007.

Assim, a proposta de distribuição dos recursos orçamentários tomou por base a deliberação do CONSUNI em sua 332ª Reunião, de 5.10.2007, em que foi aprovada a proposta originária da CAF e CAD quanto à definição dos recursos do Tesouro de Outros Custeios e Capital por grandes grupos:

a. Atividades Acadêmicas:	R$ 6.720.540
a.1. Alocação pela Matriz:	*R$ 3.472.017*
a.2. Reforço para outros projetos PDI	*R$ 3.268.523*
b. Atividades Administrativas de Apoio Acadêmico:	R$ 16.830.180
c. Segurança Complementar no *Campus:*	R$ 1.235.021
d. Reserva:	R$ 1.306.437
e. Serviços Públicos:	R$ 13.340.000
f. Passivos:	R$ 3.734.927
Subtotal:	**R$ 43.167.104**
g. Programas Específicos/ Benefícios	R$ 30.898.350
Total ODC e Capital	**R$ 74.065.454**
Emendas Parlamentares (destinação específica)	R$ 17.340.724
Total Geral (LOA, exceto Pessoal)	**R$ 91.406.178**

Com relação ao rateio dos recursos para a **Área Acadêmica**, a CAF, deliberou em sua 59ª Reunião, de 5.6.2008:

- Recursos da Matriz:
  - A Matriz atualizada para 2008 foi processada com as variáveis de 2007, exceto a variável de extensão. Nesse caso tomou-se por base o documento elaborado pelo DEX denominado “Avaliação da Produtividade da Extensão - 2006” que fora utilizado na Matriz de 2007, pelo fato de que este documento não está ainda disponível com dados de 2007.
  - . No processamento da Matriz, não foram considerados, para efeito de cálculo:

- Os alunos de graduação na modalidade "ensino a distância", visto que esses alunos estão inseridos em projetos específicos com financiamento próprio; e
- A unidade acadêmica "Faculdade de Planaltina" (FUP), por ter sido contemplada no Programa Específico "Expansão das IFES" no valor de R$ 3.552.700,00, sendo R$ 1.052.700,00 para custeio e R$ 2.500.000,00 para capital/ investimento.

- Com relação aos recursos do PDI:
  - Aplicar os mesmos percentuais de participação de cada Unidade Acadêmica, em relação ao total disponível para esse item utilizado em 2007, sobre o montante definido para 2008, que teve incremento de 13,3% em relação ao ano anterior.

A Tabela 02.21, apresenta as propostas de Orçamento-Programa Interno para 2007 e 2008, em Outras Despesas de Correntes (ODC) e Capital, na fonte do Tesouro, aprovadas na forma acima descrita.

No que se refere ao exercício de 2008, os grupos econômicos de despesa, na fonte de recursos do Tesouro, "Outras Despesas Correntes (ODC)" e "Despesas de Capital", da ordem de R$ 74,1 milhões, abrangem Custeio Líquido e Capital, com recursos da ordem de R$ 43,2 milhões (58,3%) e Programas Específicos, com recursos de R$ 30,9 milhões (41,7%).

Merece destacar a variação positiva de 3,7% no item de custeio líquido e capital do ano de 2007 para 2008. Em 2008, o montante relativo a Custeio Líquido e Capital (R$ 43,2 milhões) foi distribuído para os seguintes grupos de despesa: i) Atividades Acadêmicas (R$ 6,7 milhões); ii) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico (R$ 16,8 milhões); iii) Segurança Complementar no *Campus* (R$ 1,2 milhão); iv) Reserva (R$ 1,3 milhão); v) Serviços Públicos (R$ 13,3 milhões); vi) Passivos: Serviços Terceirizados/ Conservo, Energia Elétrica do HUB/ 2006 e INSS Patronal HUB 2006/2007 (parcial), no total de (R$ 3,7 milhões). Os dados mencionados acima constam da Tabela 02.21 e do Gráfico 02.01.

No que tange à destinação dos recursos aprovados para o exercício de 2008, cabe mencionar que serão distribuídos às unidades acadêmicas após aprovação pelos colegiados

superiores da proposta de Orçamento-Programa Interno. A distribuição dos recursos do Tesouro às unidades acadêmicas obedece a três critérios de alocação, quais sejam:

- ***Matriz Interna de Alocação de Recursos***: Esta Matriz abrange oito variáveis que evidenciam o desempenho e necessidades das unidades da FUB, sendo os dados obtidos diretamente dos Sistemas Informatizados da UnB, conforme informações prestadas pelas unidades.
- ***Reforço para Outros Projetos do PDI***: Desde de 2002, com a implementação do PDI na UnB, as Unidades Acadêmicas passaram a contar com um aporte de recursos para atendimento de suas demandas, cuja distribuição entre as Unidades Acadêmicas é feita mediante a aplicação de alguns critérios e conceitos, como: prioridade atribuída aos objetivos, linha de financiamento, média aritmética, correção de desvio, entre outros.
- ***Projetos Especiais***: Corresponde a atividades específicas do ensino de Graduação, de caráter contínuo, permanente e multidisciplinar, desenvolvidas por unidades da área acadêmica, que, por características específicas, não são contempladas pelo modelo de distribuição de recursos pela Matriz. Para enquadramento nessa situação, têm-se procurado seguir os critérios e os requisitos obrigatórios definidos na Minuta elaborada pela Comissão Constituída pela Resolução da CAF n. 02, de 24.10.2005.

Observa-se que, garantidos os recursos para Serviços Públicos (água e esgoto e energia elétrica) e Passivos, todos os demais grandes grupos de despesas acima referenciados tiveram, em 2008, aumento de 13,34%, em relação ao exercício de 2007, na subcategoria de Custeio Líquido e Capital/ Tesouro, conforme Tabela 02.21.

Além dos recursos do Tesouro consignados para Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital, a FUB foi contemplada ainda com recursos de emendas parlamentares constantes da LOA de 2008, considerados como Programas Específicos, sendo R$ 1,7 milhão para Custeio e R$ 15,6 milhões para Capital, com destinação específica, totalizando R$ 17,3 milhões.

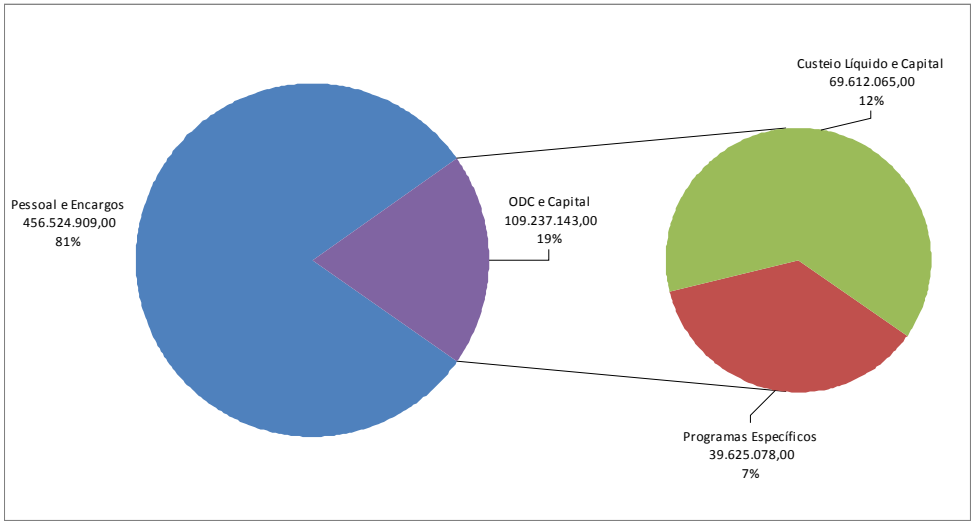
Tabela 02.21: FUB – Proposta de Orçamento-Programa Interno 2007 e 2008 - Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital – Fonte Tesouro

Valores Nominais R$ 1,00

Grupos de Despesa	2007	Var. % 2007/2006	2008	Var. % 20082007
Limites Orçamentários (Tesouro)				
a) Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital	**56.642.977**	**16,0**	**74.065.454**	**30,8**
a.1) Custeio Líquido e Capital	41.639.048	20,5	43.167.104	3,7
a.2) Programas Específicos	15.003.929	5,2	30.898.350	105,9
b) ODC e Capital/ Tesouro - Critérios Básicos	**56.642.977**	**16,0**	**74.065.454**	**30,8**
b.1) Atividades Acadêmicas	**5.929.539**	3,6	**6.720.540**	13,3
Alocação pela Matriz	3.045.718	-	3.452.017	13,3
Reforço para outros projetos do PDI	2.883.821	7,8	3.268.523	13,3
Projetos Especiais	*584.296*	-	*662.241*	*13,3*
Outros Projetos do PDI	*2.299.525*	*10,0*	*2.606.282*	*13,3*
b.2) Ativid. Administr./Apoio Acadêmico	**14.849.775**	**0,6**	**16.830.180**	**13,3**
Projetos PDI (Decanatos, Centros, outras)	1.652.938	-	1.873.440	13,3
Acervo Bibliográfico	116.230	-	131.735	13,3
Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico	13.080.607	0,6	14.825.005	13,3
b.3) Segurança Complementar no *Campus*	**1.089.660**	**-**	**1.235.021**	**13,3**
b.4) Reserva	**1.152.671**	**-**	**1.306.437**	**13,3**
Campus de Planaltina – Manutenção Básica	*60.000*	-	-	-
Reserva DAF	*1.092.671*	-	1.306.437	*19,6*
b.5)Serv.Públicos (água, esg. energ. elétrica.)	**11.600.000**	**(1,9)**	**13.340.000**	**15,0**
b.6)Passivos	**7.017.403**	**-**	**3.734.927**	**(46,8)**
b.7) Subtotal- C. Líquido e Capital (soma b.1 a b.6)	**41.639.048**	**20,5**	**43.167.104**	**3,7**
b.8) Programas Específicos/ Benefícios	**15.003.929**	**5,2**	**30.898.350**	**105,9**
. Expansão IFES (Planaltina., Gama e Ceilândia)	-	-	*9.758.100*	-
. Outros Programas Específicos	-	-	*21.140.250*	-
c) Total ODC e Capital - Tesouro (b.7+b.8)	**56.642.977**	**16,1**	**74.065.454**	**30,8**
d) Emendas Parlamentares	**11.500.000**	**14,1**	**17.340.724**	**50,8**
e)TOTAL FUB/ Tesouro - LOA/ exceto pessoal (c+d)	**68.142.977**	**39,6**	**91.406.178**	**34,1**

Fonte: FUB/UnB/DAF/DOR - Dados extraídos das Leis Orçamentárias Anuais n. 11.306/2006, 11.451/2007 e 11.647/2008

Gráfico 02.01: Proposta de Orçamento-Programa Interno 2008 - Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital – Fonte Tesouro



Na seqüência, a Tabela 02.22 detalha a receita própria estimada da FUB por unidade arrecadadora, para os anos de 2006, 2007 e 2008. Verifica-se que as receitas de 2008 (R$ 197,8 milhões) compreendem a estimativa de receitas a serem arrecadadas por órgãos da Administração Central com aluguéis, condomínios, taxas de ocupação, alienação de imóveis, serviços de alimentação, juros e rendimentos, taxas acadêmicas, entre outras receitas. Engloba também receitas captadas por unidades descentralizadas/ arrecadadoras, mediante a prestação de serviços pelas unidades (CESPE, EDU, CDT, CEAD, CPD, CEFTRU, FEF, entre outras). Cabe ressaltar que o CESPE é a unidade responsável por cerca de 62,7% da receita consignada nessa fonte.

A proposta orçamentária aprovada, em última instância, pelo CONSUNI, para o exercício de 2008 prevê arrecadação de recursos próprios da ordem de R$ 197,8 milhões, representando um acréscimo de 4,3%, em relação ao ano de 2007.

Tabela 02.22: FUB – Detalhamento da Receita Própria Estimada por Unidade Arrecadadora – 2006, 2007 e 2008

Valores Nominais R$ 1,00

	ESPECIFICAÇÃO	2006 Orçamento Inicial	2007 Orçamento Inicial	Var % 2007/2006	2008 Orçamento Inicial	Var % 2008/2007
1.	**CESPE (Vestibular, PAS e Concursos Públicos)**	**126.182.027**	**120.000.000**	**(4,9)**	**124.000.000**	**3,3**
2.	**Secretaria de Gestão Patrimonial**	**14.748.440**	**18.000.000**	**22,1**	**19.000.000**	**5,6**
	Aluguéis	11.786.504	12.000.000	1,8	13.000.000	8,3
	Outras Receitas/ Condomínio	2.961.936	6.000.000	102,6	6.000.000	-
3.	**Editora Universidade de Brasília (serviços de comercialização de Livros/ Empreendimentos)**	**14.000.000**	**16.000.000**	**14,3**	**21.000.000**	**31,3**
4.	**Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (alienação de imóveis)**	**15.000.000**	**15.000.000**	**-**	**10.000.000**	**(33,3)**
5.	**DCF/ Juros e Rendimentos**	**2.900.000**	**2.000.000**	**(31,0)**	**3.000.000**	**50,0**
6.	**Secretaria de Administração Acadêmica/ Taxas**	**2.000.000**	**-**	**-**	**-**	**-**
7.	**Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico**	**7.000.000**	**5.180.000**	**(26,0)**	**6.500.000**	**25,5**
8.	**Departamento de Engenharia Elétrica/ Assistência Técnica**	**1.500.000**	**-**	**-**	**-**	**-**
9.	**GRE/ Contrato BACEN**	**1.200.000**	**-**	**-**	**-**	**-**
10.	**Restaurante Universitário (serviços de Alimentação)**	**1.187.000**	**1.200.000**	**1,1**	**1.300.000**	**8,3**
11.	**Centro de Ensino à Distância (CEAD)**	**6.000.000**	**7.000.000**	**16,7**	**7.000.000**	**-**
12.	**IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF e PRC/ Prestação de Serviços**	**1.621.000**	**1.700.000**	**4,9**	**2.000.000**	**17,7**
13.	**Outras Receitas (Taxas de Inscrições em Cursos, Multas e Outras)**	**3.721.560**	**3.590.002**	**(3,5)**	**3.997.441**	**11,4**
	TOTAL	**197.060.027**	**189.670.002**	**(3,8)**	**197.797.441**	**4,3**

Fonte: FUB/UnB/DAF/DOR - Dados extraídos das Leis Orçamentárias Anuais n. 11.306/2006, 11.451/2007 e 11.647/2008.

2.4.1.1 Orçamento da FUB conforme LOA[31][32]

De acordo com a Lei Orçamentária n. 11.647, de 30.12.2008, a FUB conta com um orçamento inicial mais suplementações, na fonte do Tesouro, incluindo as emendas parlamentares, no total de R$ R$ 581,4 milhões, representando um acréscimo de 10,1% em relação ao orçamento de 2007 (R$ 528,3 milhões). Adicionando-se os recursos próprios, no total de R$ 300,3 milhões, o orçamento da FUB, para 2008, é da ordem de R$ 881,7 milhões, representando também um acréscimo em relação ao exercício de 2007 (R$ 768,5 milhões) de 14,7%, cuja comparação excluem-se as portarias e convênios do exercício de 2007 que totalizaram R$ 205,4 milhões.

Merece destacar alguns aspectos quanto ao orçamento do corrente exercício:

- Consignação de recursos do Tesouro para Capital (emendas parlamentares), considerados como recursos específicos, para Expansão dos *Campi* de Planaltina, Gama e Ceilândia, no total de R$ 15,6 milhões e para Custeio, R$ 1,7 milhão;
- Consignação de recursos do Tesouro para Equipamentos e Material Permanente no valor de R$ 5,0 milhões;
- Acréscimo de 64,0% nos recursos de Emenda Parlamentar, passando de R$ 10,5 milhões em 2007 para R$ 17,3 milhões em 2008;
- Acréscimo de 45,5% no grupo de Outras Despesas Correntes, passando de R$ 62,0 milhões em 2007 para R$ 90,2 milhões em 2008;
- Acréscimo de 11,8% no subgrupo Capital, referente aos recursos próprios, que passaram de R$ 48,5 milhões em 2007 para R$ 54,2 milhões em 2008;

A Tabela 02.23, consta os detalhamentos do orçamento da FUB referente ao exercício de 2008.

31 Seção elaborada pelo administrador Hélio Marcos Neiva.
32 O conteúdo desta seção foi extraído da planilha elaborada pela Diretoria de Orçamento do DAF, em 17.06.2008 e pela planilha consolidada pela DCF em 26.01.2009.

Tabela 02.23: Orçamento da FUB – 2008, por Grupo de Despesa, nas fontes Tesouro e Próprios

Em R$ 1,00

Período: janeiro a dezembro de 2008										
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	TESOURO	%	PRÓPRIOS	%	SUBTOTAL	%	CONVÊNIOS PORTARIAS(1)	%	TOTAL	%
	VALOR (R$)		VALOR (R$)		VALOR (R$)		VALOR (R$)		VALOR (R$)	
1.Pessoal e Encargos Sociais	**456.524.909**	**79,0**	**-**	**-**	**456.524.909**	**51,8**	**-**	**-**	**456.524.909**	**45,8**
1.1 Ativo	249.407.736	**43,2**	-	**-**	249.407.736	**28,3**	-	**-**	249.407.736	**25,0**
1.2 Inativos	133.040.006	**23,0**	-	**-**	133.040.006	**15,1**	-	**-**	133.040.006	**13,4**
1.3 Precatórios/Sentenças Judiciais	5.545.794	**1,0**	-	**-**	5.545.794	**0,6**	-	**-**	5.545.794	**0,6**
1.4 Contribuição da União - PSS	64.238.153	**11,1**	-	**-**	64.238.153	**7,3**	-	**-**	64.238.153	**6,5**
1.5 Professor Temporário	4.293.220	**0,7**	-	**-**	4.293.220	**0,5**	-	**-**	4.293.220	**0,4**
2.Outras despesas Correntes	**84.766.413**	**14,7**	**249.892.765**	**82,2**	**334.659.178**	**38,0**	**102.694.768**	**90,0**	**437.353.946**	**43,9**
2.1 Custeio Liq. (manutenção)	**60.841.335**	**10,5**	249.292.765	**82,0**	310.134.100	**35,2**	102.694.768	**90,0**	412.828.868	**41,5**
2.2 Programas Específicos Custeio	**20.766.978**	**3,6**	600.000	**0,2**	21.366.978	**2,4**	-	**-**	**21.366.978**	**2,1**
2.2.1 Capacitação do Servidor Público	250.000	**0,0**	200.000	**0,1**	450.000	**0,1**	-	**-**	450.000	**0,0**
2.2.2 Assistência Médica e Odontológica	3.356.514	**0,6**	-	**-**	3.356.514	**0,4**	-	**-**	3.356.514	**0,3**
2.2.3 Vale-Alimentação	7.367.922	**1,3**	-	**-**	7.367.922	**0,8**	-	**-**	7.367.922	**0,7**
2.2.4 Vale Transporte	4.851.484	**0,8**	-	**-**	4.851.484	**0,6**	-	**-**	4.851.484	**0,5**
2.2.5 Auxílio Pré-Escolar	957.888	**0,2**	-	**-**	957.888	**0,1**	-	**-**	957.888	**0,1**
2.2.6 Pasep	3.729.940	**0,6**	200.000	**0,1**	3.929.940	**0,4**	-	**-**	3.929.940	**0,4**
2.2.7 Acervo Bibliográfico - BCE	200.000	**0,0**	200.000	**0,1**	400.000	**0,0**	-	**-**	400.000	**0,0**
2.2.6 Precatório	53.230	**0,0**	-	**-**	53.230	**0,0**	-	**-**	53.230	**0,0**
2.3 Expansão das Áreas Acadêmicas	**3.158.100**	**0,5**	-	**-**	3.158.100	**0,4**	-	**-**	3.158.100	**0,3**
3.Investimentos	**19.000.000**	**3,3**	**54.160.000**	**17,8**	**73.160.000**	**8,3**	**11.459.697**	**10,0**	**84.619.697**	**8,5**
3.1 Obras e Instalações	-	**-**	54.010.000	**17,8**	54.010.000	**6,1**	4.507.000	**3,9**	58.517.000	**5,9**
3.2 Equip. Material Permanente	5.000.000	**0,9**	150.000	**0,0**	5.150.000	**0,6**	6.952.697	**6,1**	12.102.697	**1,2**
3.3 Expansão das Áreas Acadêmicas	14.000.000	**2,4**	-	**-**	14.000.000	**1,6**	-	**-**	14.000.000	**1,4**
ODC e Capital	**103.766.413**	**18,5**	**304.052.765**	**100,0**	**407.819.178**	**47,2**	**114.154.465**	**100,0**	**521.973.643**	**53,3**
TOTAL (Sem Emendas)	**560.291.322**	**97,0**	**304.052.765**	**100,0**	**864.344.087**	**98,0**	**114.154.465**	**100,0**	**978.498.552**	**98,3**
Emendas Parlamentares	**17.340.724**	**3,0**	**-**	**-**	**17.340.724**	**2,0**		**-**	**17.340.724**	**1,7**
TOTAL FUB	**577.632.046**	**100,0**	**304.052.765**	**100,0**	**881.684.811**	**100,0**	**114.154.465**	**100,0**	**995.839.276**	**100,0**
Percentual por fonte / Total	**58,00**		**30,53**		**88,54**		**11,46**		**100,00**	

Fonte: orçamento inicial consignado para o exercício, para as fontes do Tesouro e Próprios, coforme Lei nº 11.647/2008 .

Nota: (1) o orçamento referente a convênios/portarias é disponibilizado em parcelas no SIAFI, de acordo com os termos firmados no exercício.

2.4.2 Gestão de programas e ações governamentais[33]

Neste capítulo são apresentados os programas governamentais, os objetivos, as ações administrativas da FUB acompanhadas das descrições e finalidades, os indicadores utilizados para avaliar o seu desempenho, assim como o acompanhamento das metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA), Lei nº 11.647/2008.

Segundo o artigo 4º do Plano Plurianual - PPA 2008-2011 (Lei n. 11.653, de 07.04.2008), entende-se por:

- Programa: instrumento de organização da ação governamental que articula um conjunto de ações visando à concretização do objetivo nele estabelecido, sendo classificado como:
  - ***Programa Finalístico***: pela sua implementação são ofertados bens e serviços diretamente à sociedade e são gerados resultados passíveis de aferição por indicadores;
  - ***Programa de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais***: aqueles voltados para a oferta de serviços ao Estado, para a gestão de políticas e para o apoio administrativo;
- Ação: instrumento de programação que contribui para atender ao objetivo de um programa, podendo ser orçamentária ou não-orçamentária, sendo a orçamentária classificada, conforme a sua natureza, em:
  - ***Projeto:*** instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;
  - ***Atividade:*** instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;

33 Seção atualizada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.

- ***Operação Especial:*** despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações do governo federal, das quais não resulta um produto, e não gera contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

O Quadro 02.06 apresenta a vinculação entre os objetivos institucionais, as áreas do planejamento, os programas, ações e indicadores. Cabe destacar que os indicadores das ações governamentais são padronizados, cadastrados e definidos pelo MPOG, no documento denominado Cadastro de Ações disponível no sítio eletrônico: http://sidornet.planejamento.gov.br/docs/cadacao, e constam também do texto da LOA, do PPA e do SIMEC (Atributo dos Programas e Ações).

Na LOA, a ação 6328 consta denominação de "Universidade Aberta e a Distância", sendo que no SIMEC, tal ação está com a denominação de "Universidade Aberta do Brasil" (UAB) e a ação 4002 consta denominação de "Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação" e no SIMEC, tal ação está com a denominação de "Assistência Educando do Ensino de Graduação".

Na área de Recursos Humanos foi incluída a ação 4009 (Funcionamento dos Cursos de Graduação), tendo em vista que nesta ação estão consignados os recursos para pagamento de Pessoal ativo e inativo. No objetivo 6, foi incluída a área de Planejamento e Gestão, cujos gastos nessa área provêm dos recursos consignados na ação 4009 (Funcionamento dos Cursos de Graduação), destinados à manutenção da Universidade.

Ademais, a ação 7L83, que consta na LOA/2008, por sua vez não constava do PPA 2008-2011 (Lei n. 11.653/2008), tendo sido nele incluída, por meio do Decreto n. 6.508, de 15 de julho de 2008.

Quadro 02.06: FUB: Correspondência entre objetivos institucionais, áreas do planejamento, programas, ações e indicadores da LOA

OBJETIVOS	ÁREAS	DENOMINAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES DA LOA (Lei n. 11.647/2008)	INDICADORES
Objetivo 1	Área 1 - Ensino de Graduação	Programa 1073 – Brasil Universitário.	
		Ação 4008 – Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.	Volume disponibilizado (unidade)
		Ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação.	Aluno matriculado (unidade)
		Ação 6328 – Universidade Aberta e à Distância.	Vaga disponibilizada (unidade)
		Ação 10FM: Expansão do Ensino Superior - Campus	Vaga disponibilizada (unidade)

OBJETIVOS	ÁREAS	DENOMINAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES DA LOA (Lei n. 11.647/2008)	INDICADORES
		de Planaltina	
		Ação 10FP: Expansão do Ensino Superior - Campus de Gama	Vaga disponibilizada (unidade)
		Ação 10FQ: Expansão do Ensino Superior - Campus de Ceilândia	Vaga disponibilizada (unidade)
	Área 2: Ensino de Pós-Graduação	Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica.	
		Ação 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação.	Aluno matriculado (unidade)
		Ação 6328[1] – Universidade Aberta e à Distância.	Vaga disponibilizada (unidade)
Objetivo 2	Área 2: Pesquisa	Programa 1375 – Desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	
		Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	Pesquisa publicada (unidade)
Objetivo 3	Área 3: Extensão	Programa 1073 – Brasil Universitário	
		Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	Pessoa beneficiada (unidade).
Objetivo 4	Área 4: Desenvolvimento Comunitário.	Programa 1073 – Brasil Universitário.	
		Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino	Unidade mantida (unidade)
		Ação 4002: Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	Aluno assistido (unidade)
Objetivo 5	Área 5: Recursos Humanos	Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União.	
		Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.	Pessoa beneficiada (unidade)
		Programa 0750 – Apoio Administrativo	
		Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes	Pessoa beneficiada (unidade)
		Ação 2010 – Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.	Criança atendida (unidade)
		Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos servidores e empregados.	Servidor beneficiado (unidade)
		Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos servidores e empregados	Servidor beneficiado (unidade)
		Programa 1067 – Gestão da Política de Educação.	
		Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.	Servidor capacitado (unidade)
		Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	
		Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	-
		Programa 1073 – Brasil Universitário.	
		Ação: 09 HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio de regime de previdência dos Servidores Públicos Federais.	
		Ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação.	Aluno matriculado (unidade)
Objetivo 6	Área 6: Planejamento e Gestão	Programa 1073 – Brasil Universitário	
		Ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação.	Aluno matriculado (unidade)
	Área 7: Obras e Espaço Físico	*Ação 2E14[2]: Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das IFES - DF*	Unidade modernizada (unidade)
		Ação 7L83: Ampliação da Infra-Estrutura Física de IFES - Centro de Estudos Avançados do Cerrado - Alto Paraíso - GO.	Unidade construída/ampliada (unidade)
		Ação 7321 – Construção do IB	Edifício construído com

OBJETIVOS	ÁREAS	DENOMINAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES DA LOA (Lei n. 11.647/2008)	INDICADORES
			24.709m^2 (% de execução física)

Fonte: "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006 a 2010"; SIMEC/ 2008; LOA/ 2008 (Lei 11.647); Sítio eletrônico do Ministério do Planejamento http://sidornet.planejamento.gov.br/docs/cadacao.
Notas:
1) A ação 6328 é executada por duas unidades da UnB: a) pelo DEG, quanto aos cursos de graduação a distância e b) pelo CEAD, quanto aos cursos de Extensão e de Pós-Graduação a distância. (Informações prestadas pelas próprias unidades). Porém, o gerenciamento dessa ação está sob a responsabilidade do coordenador de ação do SIMEC,
no DEG.
2) A ação 2E14 refere-se a emenda parlamentar, não liberada no exercício.

2.4.2.1 Atributo dos Programas e Ações Governamentais da FUB[34]

Nesta seção, estão dispostos os dados (atributo) dos programas e das ações governamentais consignados na LOA à FUB, no exercício de 2008, em observância às seguintes particularidades: programa vinculado, objetivo, tipo, gerente e indicadores do programa, público-alvo, finalidade, descrição, unidade responsável pelas decisões estratégicas, unidades executoras, áreas responsáveis pelo gerenciamento ou execução, coordenador de ação e indicador adotado, entre outras, conforme Quadro 02.07. As informações que compõem o quadro foram extraídas da LOA (Lei n. 11.647/2008) e do sistema SIMEC.

Da análise do Quadro abaixo, é possível identificar que, dos seis programas consignados na LOA/2008, sob a responsabilidade da FUB, dois constituem atendimento Finalístico: (1073: Brasil Universitário e 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica); um constitui Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais: (1067: Gestão da Política da Educação). Os dois primeiros estão sob a responsabilidade do órgão 26000 (Ministério da Educação). Há também dois programas de Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais que constituem Atividades Padronizadas, cadastradas como o órgão (92000). São eles: (0750: Apoio Administrativo e 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União), conforme Anexo III da LOA – Órgãos Responsáveis por Programas e registro no Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC)[35].

34 Seção elaborada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.
35 O SIMEC é o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação, que possui o Módulo de Monitoramento e Avaliação dos Programas e Ações do PPA, entre outros, por meio do qual os coordenadores de ação fazem o monitoramento da execução física das ações governamentais.

Quadro 02.07: FUB: Descrição dos programas e ações consignados na LOA (Lei 11.647/2008)

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
1	**Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União**
	Objetivo: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
	Órgão responsável: Atividades Padronizadas
	Programa de Trabalho n. 09.272.0089.0181.0053
	Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
	Gerente do programa: -
	Gerente executivo: -
	Indicador do Programa: -
	Público-alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas
	Justificativa: O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a Lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal. A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente os gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.
	Estratégia de implementação do Programa: Realização de estudos para alteração da legislação da previdência dos servidores públicos federais para implementação das mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20/98
1.1	**Ação 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis**
	Descrição da Ação(1): Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/ pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
	Finalidade da Ação(1): Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: SRH e DAF
	Unidades Executoras: (Física: SRH - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Recursos Humanos
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso): Rogério Luiz Alves dos Santos (SRH)
	Indicador da ação: Pessoa beneficiada
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Seguridade Social
	Tipo de ação: Operações Especiais
	Forma de Implementação: -
	Detalhamento da Implementação da Ação: Pagamento, via sistemas informatizados, dos proventos e pensões aos inativos e pensionistas, respectivamente.
	Coordenador de ação: Rosana Fernandes Sottovia
2	**Programa 0750: Apoio Administrativo**
	Objetivo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
	Programa de Trabalho: 12.301.0750.2004.0053
	Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
	Gerente do programa: -
	Gerente executivo: -
	Justificativa: Programa de Apoio Administrativo
	Indicadores do Programa: -

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	Público-alvo (beneficiários): Governo
	Justificativa: -
	Estratégia de implementação do Programa: -
2.1	**Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**
	Descrição da Ação: Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
	Finalidade da Ação: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: SRH e DAF
	Unidades Executoras: (Física: SRH - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Recursos Humanos
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso): Rogério Luiz Alves dos Santos (SRH)
	Indicador da ação: Pessoa beneficiada
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Seguridade Social
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação:-
	Coordenador de ação: Rosana Fernandes Sottovia
2.2	**Ação 2010: Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**
	Descrição da Ação: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
	Finalidade da Ação: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: SRH e DAF
	Unidades Executoras: (Física: SRH - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Recursos Humanos
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso): Rogério Luiz Alves dos Santos (SRH)
	Indicador da ação: Criança atendida
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação:-
	Coordenador de ação: Rosana Fernandes Sottovia
2.3	**Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**
	Descrição da Ação: Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
	Finalidade da Ação:Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n° 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: SRH e DAF
	Unidades Executoras: (Física: SRH - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Recursos Humanos
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso): Rogério Luiz Alves dos Santos (SRH)
	Indicador de ação: Servidor beneficiado
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: Pagamento, em pecúnia, do auxílio-transporte ao servidor ativo.
	Coordenador de ação: Rosana Fernandes Sottovia
2.4	**Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**
	Descrição da Ação: Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
	Finalidade da Ação: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: SRH e DAF
	Unidades Executoras: (Física: SRH - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Recursos Humanos
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso): Rogério Luiz Alves dos Santos (SRH)
	Indicador da ação: Servidor beneficiado
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: Pagamento, em caráter indenizatório, do auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos.
	Coordenador de ação: Rosana Fernandes Sottovia
3	**Programa 0901: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais**
	Objetivo: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
	Órgão responsável: Atividades Padronizadas
	Programa de Trabalho n. 28.846.0901.0005.0053
	Tipo do Programa: Operações Especiais
	Gerente do programa: -
	Gerente executivo: -
	Indicadores do Programa: -
	Público-alvo: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
	Justificativa:Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
	Estratégia de implementação do Programa: -
3.1	**Ação 0005: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas**
	Descrição da Ação: Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
	Finalidade da Ação: Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DAF
	Unidades Executoras: (Física: PGF e PRF - Orçamentária: MP/SOF - Contábil: Tribunal Regional Federal 1ª e 10ª Regiões)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: -

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso): -
	Indicador de ação: -
	Meta: (Cumulativa)
	Unidade de Medida: -
	Tipo de ação: Operações Especiais
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: -
	Detalhamento da Implementação da Ação: -
	Coordenador de ação: não é exigido pelo MEC
4	**Programa 1067: Gestão da Política de Educação**
	Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
	Programa de Trabalho n. 12.128.1067.4572.0053
	Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
	Gerente do programa: -
	Gerente executivo: -
	Indicadores do Programa: -
	Público-alvo: Governo
	Justificativa: A educação está garantida na Constituição Federal como direito social, no seu artigo art. 6º, e regulada como uma política pública, no artigo 205, ao definir que a educação é um "direito de todos e dever do Estado". A Constituição define também no artigo 209 que, o ensino é livre à iniciativa privada, atendidas às seguintes condições: I - cumprimento das normas gerais da educação nacional e II - autorização e avaliação de qualidade pelo poder público.
	Não obstante a educação brasileira estar pautada por referenciais legais, até certo ponto bem definidos, especialmente a Educação Básica (LDB,PNE, Lei do FUNDEF, EC nº 14, entre outros) e contar com uma base de dados e estatísticas confiáveis, além da participação da sociedade em algumas de suas ações, ainda são inúmeros os desafios a enfrentar para que se tenha uma política educacional pública que abrigue com autenticidade todas as vertentes.
	As ações da educação têm ramificações e impactos nas mais longínquas localidades do território nacional cuja implementação, tem que contar com o empenho efetivo dos dirigentes máximos dos estados e municípios, o que requer um esforço mútuo para a conscientização da importância do aprimoramento de mecanismos que vão desde a legislação à eficiência na busca de novos recursos para financiamento e a sua aplicação. Envolve, portanto, as etapas de implementação e da efetividade do controle e da avaliação dos resultados.
	Regulamentando a política define a LDB que, o sistema federal de ensino compreende: I - as instituições de ensino mantidas pela União; II - as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada e III - os órgãos federais de educação. Percebe-se então que, apesar da CF/88 permitir a criação de entidades privadas, submete-as as mesmas exigências das entidades públicas conformando o conjunto destas o Sistema de Educação que executa a política pública de educação no País.
	Nota-se assim, que o ensino não é uma atividade econômica como outra qualquer, devendo ser tratado como atividade de interesse público. Isto se ratifica, quando a Constituição no seu artigo 206, inciso VII, diz que o ensino, sem distinguir entre o público e o privado será ministrado com a garantia do padrão de qualidade, e no seu artigo 214 estabelece que o plano nacional de educação conduza à promoção humanística, científica e tecnológica do País. Esses elementos indicam que, a política de educação, assim como o sistema de ensino é e será sempre público, visto que é público não porque é gratuito ou não por que é estatal, mas essencialmente, por serem os interesses envolvidos inteiramente públicos e devendo, então, o planejamento e execução da política serem feitos de forma pública e democrática.
	A educação, além de ser um modo de inclusão social é instrumento de promoção de paz, desenvolvimento e de garantia da soberania nacional. Deste modo é preciso envolver toda a sociedade na sustentabilidade da educação, assim como na gestão democrática desta. Busca-se, portanto, propor diretrizes e regras para democratização de todo o sistema educacional em sua relação com a sociedade. A partir destas diretrizes poderão ser estabelecidos regras e princípios para a gestão, o financiamento e o desempenho administrativo mais eficazes e eficientes.
	O não atingimento de uma gestão, controle e avaliações sistemáticas implicaria na perpetuação de situações de exclusão de milhões de brasileiros da educação do agravamento da concentração de renda, injustiça social e ineficiências e ineficácias nas políticas públicas.
	Estratégia de implementação do Programa: Formulação de políticas e intensificação da gestão participativa e de controle social, através da inserção de mecanismos de participação /interlocução com as instituições, com as instituições, corporações e sociedade civil na elaboração dos projetos e atos normativos decorrentes das políticas

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	públicas de ensino, no intuito de formar uma cultura de gestão participativa e de controle social, e lhe dar efetividade, Em particular, articulação com os sistemas de ensino das Unidades Federadas e com as Instituições federais de Ensino Visando, também, o cumprimento das atribuições legais e o zelo pela qualidade da educação. Serão fortalecidas e ampliadas as parcerias com as unidades da federação, com ONG's e iniciativa privada, com vistas ao aumento das base de financiamento dos programas do MEC e o atingimento dos resultados esperados pela sociedade. Haverá destaque para a capacitação, produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas sobre evolução das estatísticas /indicadores da educação no Brasil, voltadas à tomada de decisão pelo nível estratégico do MEC e demais atores públicos e privados do setor educacional.
	Gerente de Programa: Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
4.1	**Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**
	Descrição da Ação: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
	Finalidade da Ação: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: SRH e DAF
	Unidades Executoras: (Física: SRH/PROCAP - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB))
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Recursos Humanos
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso): Afonso de Souza
	Indicador de ação: Servidor capacitado
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: -
	Coordenador de ação: Vilma Silva Rodrigues
5	**Programa 1073: Brasil Universitário**
	Objetivo: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
	Tipo do Programa: Finalístico
	Gerente do programa: Ronaldo Mota
	Gerente executivo: -
	Indicadores do Programa: -
	Público-alvo (beneficiários): Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.
	Justificativa: O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber.
	Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento, são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001).Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos campi universitários.
	Como resultado dessas ações calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais.
	Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica.
	A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação.
	Estratégia de implementação do Programa: Desenvolvimento de ações diretas, descentralizadas e por meio de transferências, promovidas pela Secretaria de Educação Superior e Instituições Federais de Ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais ou não, no País e no exterior, voltadas ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular à melhoria do Ensino Superior, da pesquisa e da extensão.
5.1	**Ação 4002: Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.4002.0053
	Descrição da Ação(1): Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
	Finalidade da Ação(1): Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DAC e DAF
	Unidades Executoras: (Física: DAC e RU - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (NC) - Contábil: Restaurante Universitário (ND,NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Desenvolvimento comunitário
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Aluno assistido
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: A ação é implementada diretamente pela instituição responsável pelo fornecimento de assistência ao corpo discente das instituições.
	Coordenador de ação: Joana D'arc Ferreira Lima
5.2	**Ação 4004: Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.4004.0053
	Descrição da Ação(1): Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
	Finalidade da Ação(1): Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DAF e DEX
	Unidades Executoras: Física: DEX - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Extensão
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Pessoa beneficiada
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: As medidas, procedimentos e os instrumentos utilizados podem ocorrer de forma diferenciada, perpassando, normalmente, pela Pesquisa de Campo, Desenvolvimento de Projetos e Metodologia de Ensino aplicada à atividade.
	Coordenador de ação: Luciana Helena Coelho Milhomens Fonseca
5.3	**Ação 4008: Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.4008.0053
	Descrição da Ação(1): Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
	Finalidade da Ação(1):Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DAF e BCE
	Unidades Executoras: Física: BCE - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Ensino de Graduação
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Volume disponibilizado
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: A instituição é diretamente responsável pela manutenção do acervo, inclusive dos sistemas de ordenação, catalogação e limpeza.
	Coordenador de ação: Eloi Costa Evelim Pereira/ Douglas Duarte Silva
5.4	**Ação 4009: Funcionamento de Cursos de Graduação**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.4009.0053
	Descrição da Ação(1): Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/ reforma /adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
	Finalidade da Ação(1): Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DEG, SRH e DAF
	Unidades Executoras: Física: DEG, SRH e DAF - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (NC,ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS, OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Ensino de Graduação, Recursos Humanos e Planejamento e Gestão
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso): Fernando Soares dos Santos
	Indicador de ação: Aluno matriculado
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: As Instituições Federais de Ensino Superior recebem recursos da União e participam com valores inscritos em seus orçamentos próprios, destinados à manutenção, organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que ficam alocadas nesta ação específica.
	Coordenador de ação: Fernando Soares dos Santos
5.5	**Ação 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino**
	Programa de Trabalho n. 12.302.1073.4086.0053
	Descrição da Ação(1): Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/ modernização das edificações/ instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação /reforma/ adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
	Finalidade da Ação(1): Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: HUB e DAF
	Unidades Executoras: Física: HUB - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (NC) - Contábil: Divisão de Orçamento e Finanças (ND,NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Ensino de Graduação
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Unidade mantida
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Seguridade Social
	Forma de Implementação: direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: -
	Coordenador de ação: José Sinval Mascarenhas da Silva
5.6	**Ação 6328: Universidade Aberta do Brasil - UAB[2]**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.6328.0053
	Descrição da Ação(1): Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.
	Finalidade da Ação(1): Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: CEAD e DAF
	Unidades Executoras: Física: CEAD - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (NC) - Contábil: Editora Universidade de Brasília (ND,NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Ensino de Graduação e Pós-Graduação
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Vaga disponibilizada
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de Medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta ou Descentralizada
	Detalhamento da Implementação da Ação: Diretamente ou por meio de parceria com instituições de ensino superior, com organismos internacionais e entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.
	Coordenador de ação: Wilsa Maria Ramos

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
5.7	**Ação 10FM: Expansão do Ensino Superior - Campus de Planaltina**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.10FM.0053
	Descrição da Ação(1): Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
	Finalidade da Ação(1):Viabilizar a implantação do Campus de Planaltina, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: CEPLAN, DEG e DAF
	Unidades Executoras: Física: Centro de Planejamento- Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Obras e Espaço Físico
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Vaga disponibilizada
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de medida: unidade
	Tipo de ação: Projeto
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: Análise do plano de trabalho encaminhado pela unidade orçamentária beneficiada, para fins de transferência de recursos, tendo em vista viabilizar a implantação do novo campus universitário.
	Duração do Projeto: Início (01/2008); Término (12/2011)
	Coordenador de ação: Walméria Rodrigues da Cunha e Faria
5.8	**Ação 10FP: Expansão do Ensino Superior - Campus do Gama**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.10FP.0053
	Descrição da Ação(1): Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
	Finalidade da Ação(1): Viabilizar a implantação do Campus do Gama, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: CEPLAN, DEG e DAF
	Unidades Executoras: Física: Centro de Planejamento - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Obras e Espaço Físico
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Vaga disponibilizada
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de medida: unidade
	Tipo de ação: Projeto
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: Análise do plano de trabalho encaminhado pela unidade orçamentária beneficiada, para fins de transferência de recursos, tendo em vista viabilizar a implantação do novo campus universitário.
	Duração do Projeto: Início (01/2008); Término (12/2011)
	Coordenador de ação: Walméria Rodrigues da Cunha e Faria
5.11	**Ação 10FQ: Expansão do Ensino Superior - Campus de Ceilândia**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.10FQ.0053
	Descrição da Ação(1): Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
	Finalidade da Ação(1): Viabilizar a implantação do Campus Ceilândia, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação e da pós-graduação, e desenvolver atividades de pesquisa e extensão.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: CEPLAN, DEG e DAF

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	Unidades Executoras: Física: Centro de Planejamento - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução:
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Vaga disponibilizada
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de medida: unidade
	Tipo de ação: Projeto
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: Análise do plano de trabalho encaminhado pela unidade orçamentária beneficiada, para fins de transferência de recursos, tendo em vista viabilizar a implantação do novo campus universitário.
	Duração do Projeto: Início (01/2008); Término (12/2011)
	Coordenador de ação: Walméria Rodrigues da Cunha e Faria
5.12	**Ação 7321: Construção do Instituto de Ciências Biológicas da Fundação Universidade de Brasília - IB**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.7321.0053
	Descrição da Ação(1): Promoção de Construções/Edificações/Instalações da Unidade Acadêmica, com vistas a um adequado estado de uso, realizando-se todos os passos para a efetivação da obra, como projetos preliminares, fundação, arquitetura, instalações e urbanização. Os recurso para implementar o cronograma de obras deverão ser gerados com a venda de imóveis de propriedade da Fundação Universidade de Brasília - FUB.
	Finalidade da Ação(1):Ampliar a oferta de vagas do ensino de graduação, na área de Ciências Biológicas, adequando às propostas acadêmicas de melhoria do ensino para esta área de atuação.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: CEPLAN e DAF
	Unidades Executoras: (Física: Centro de Planejamento - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças(NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Obras e Espaço Físico
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Edifício construído com 24.709 m²
	Meta: (Cumulativa)
	Unidade de medida: % de execução física
	Tipo de ação: Projeto
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação: Contratação de empreiteira, por meio de licitação, para construção do Instituto, com recursos provenientes da venda de imóveis da Fundação Universidade de Brasília.
	Duração do Projeto: Início (01/2003); Término (12/2009)
	Coordenador de ação: Sérgio Emídio de Azevêdo Campos
5.13	**Ação 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio de Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**[(3)]
	Programa de Trabalho n. 12.122.1073.09HB.0053
	Descrição da Ação(1):Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.
	Finalidade da Ação(1): Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: SRH e DAF
	Unidades Executoras: (Física: SRH - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Recursos Humanos
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: -

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	Meta: (Cumulativa)
	Unidade de medida: -
	Tipo de ação: Operações Especiais
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: -
	Detalhamento da Implementação da Ação: -
	Coordenador de ação: Rosana Fernandes Sottovia
5.14	**Ação 2E14: Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior**
	Programa de Trabalho: 12.364.1073.2E14.0220
	Descrição da Ação(1): -
	Finalidade da Ação(1): -
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: PRC e DAF
	Unidades Executoras: Física: Prefeitura do Campus e Centro de Planejamento - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Obras e Espaço Físico
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Unidade modernizada
	Meta: (Cumulativa)
	Unidade de medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: -
	Detalhamento da Implementação da Ação: -
	Coordenador de ação: Marilda Cardoso Gualberto
5.15	**Ação 7L83.: Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior - Centro de Estudos Avançados do Cerrado - Alto Paraíso de Goiás - GO.**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1073.7L83.0053
	Descrição da Ação(1): -
	Finalidade da Ação(1): -
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: CEPLAN e DAF
	Unidades Executoras: Física: Centro de Planejamento - Orçamentária: Diretoria de Orçamento (ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Obras e Espaço Físico
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Unidade construída/Ampliada
	Meta: (Cumulativa)
	Unidade de medida: unidade
	Tipo de ação: Projeto
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: -
	Detalhamento da Implementação da Ação: -
	Duração do Projeto: -
	Coordenador de ação: Alberto Alves de Faria
6	**Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica**
	Objetivo: Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
	Tipo do Programa: Finalístico
	Gerente do programa: Jorge Almeida Guimarães
	Gerente executivo: -
	Indicadores do Programa: -
	Público-alvo (beneficiários): Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada
	Justificativa: O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia.No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma infra-estrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPG. Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira.
	O SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a pós-graduação atende apenas cerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no país. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras, bem como possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica. Além de inserir as ações da CAPES no projeto de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades regionais capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional.
	No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de pós-graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à pós-graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de pós-graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais que serão contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
	Estratégia de Implementação do Programa: Uma das estratégias para a implementação do programa é o acompanhamento e a avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela CAPES. Cujo resultado traduz-se em diagnósticos que subsidiam esta Fundação na formulação de políticas de pós-graduação, fomentando o ensino de pós-graduação nos seguintes aspectos: na concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; na manutenção dos programas de pós-graduação; no acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional; e, no cumprimento de acordos internacionais.
	Para tanto, utiliza-se de parcerias com as Instituições de Ensino Superior, e outros agentes públicos e privados voltados ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular, a melhoria do ensino de pós-graduação e da pesquisa no País. A implementação de ações para a formação pós-graduada nas modalidades diretas, descentralizadas e/ou por transferência voluntária que serão realizadas pela CAPES juntamente com as instituições federais de ensino superior, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais no país e no exterior. Para a execução dessas ações o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades dar-se-ão por meio de convênios e de termo de concessão de auxílio a pesquisador entre a CAPES e as diversas instituições envolvidas com a pós-graduação.
6.1	**Ação 4006: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação**
	Programa de Trabalho n. 12.364.1375.4006.0053
	Descrição da Ação(1): Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/ reforma /adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
	Finalidade da Ação(1): Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DPP e DAF
	Unidades Executoras: (Física: Decanato de Pós-Graduação - Orçamentária: Diretoria de Orçamento(ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa - DPP
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Aluno matriculado
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade

N.	Atributo dos programas e ações da FUB - LOA 2008
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Descentralizada
	Detalhamento da Implementação da Ação: Aluno matriculado em cursos de pós-graduação nas instituições federais de ensino superior
	Coordenador de ação: Veruska Albuquerque Pacheco
6.2	**Ação 8667: Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados**
	Programa de Trabalho n. 12.571.1375.8667.0053
	Descrição da Ação(1): Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
	Finalidade da Ação(1): Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de sus resultados.
	Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DPP e DAF
	Unidades Executoras: (Física: Decanato de Pós-Graduação - Orçamentária: Diretoria de Orçamento(ND) - Contábil: Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE,NS,OB)
	Área(s) responsável(is) por gerenciamento ou execução: Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa - DPP
	Coordenador Nacional da ação: Não se aplica
	Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso):
	Indicador de ação: Pesquisa publicada
	Meta: (Não Cumulativa)
	Unidade de medida: unidade
	Tipo de ação: Atividade
	Órgão Orçamentário Responsável: Ministério da Educação
	Quanto ao Orçamento: Orçamentária
	Tipo de Orçamento: Fiscal
	Forma de Implementação: Direta
	Detalhamento da Implementação da Ação:-
	Coordenador de ação: Veruska Albuquerque Pacheco

Fonte: Lei Orçamentária Anual (LOA) n. 11.647/2008, SIMEC/2008.
Notas:
1) A descrição e a finalidade dos programas e ações foi extraída da Lei Orçamentária Anual (Lei n. 11.647/2008) e o atributo dos Programas e Ações foi extraído do SIMEC.
2) Na LOA, consta a denominação da ação 6328 como "Universidade Aberta e a Distância" e no SIMEC, a denominação é "Universidade Aberta do Brasil".

2.4.2.2 Execução física e financeira das ações governamentais da FUB[36]

Nesta seção, apresenta-se a execução física e financeira das 22 ações governamentais da FUB no exercício de 2008.

Como forma de se promover o acompanhamento direto e um controle mais efetivo da execução das ações, a SPL promoveu reuniões com os gestores responsáveis pela execução física das ações, para que houvesse a descentralização do controle físico para os novos coordenadores de ação indicados pelos seus respectivos gestores, lotados na unidade responsável pelo acompanhamento da execução de suas(s) ação (ões). Diante disso, a SPL propôs que os coordenadores passassem por um treinamento e junto com a equipe do MEC, a SPL agendou o treinamento para o dia 28.08.2008, tendo sido realizado

36 Seção elaborada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.

com sucesso. Dessa forma, a execução física, bem como as justificativas do coordenador de ação para o atingimento ou não das metas passam a ser apresentadas neste relatório.

O valor previsto para o exercício de 2008 (3ª coluna) se refere à *dotação inicial* mais créditos orçamentários que constam da LOA. Os dados referentes à execução financeira foram extraídos do CONSIAFI em 27.01.2009, pela fórmula "Empenhado + Pessoal" que engloba as seguintes contas: Crédito Empenhado a Liquidar, Crédito Empenhado Liquidado, Crédito Pago – Folha e Crédito Empenhado Executado por Inscrição em Restos a Pagar, combinado com o SIAFI, em 27.01.2009, pela transação <CONORC>, para efeito de comparação.

No Relatório de Gestão, as ações da LOA são apresentadas com suas dotações iniciais mais suplementações. Merece destaque também que a Justificativa do Gestor, extraída do SIMEC, referente à execução física da(s) ação(ões) foram mantidas na íntegra, conforme descrito pelo coordenador de ação.

Tabela 02.24: FUB: UnB: Execução da Programação Orçamentária da FUB – no exercício de 2008 LOA 11.647/2008.

	Descrição dos programas e ações consignados na LOA [1] (Lei 11.647/2008)	Execução Física e Financeira					
		Meta Financeira		% Execução	Meta Física		% Execução
		Previsto ano 2008[2]	Executado até o trimestre		Prevista ano 2008	Executada até o trimestre	
1	**Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União**						
	Objetivo: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes						
1.1	Ação 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis	133.040.006	133.040.006	100,0	1.904	1.954	102,6
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: 1954 pessoas receberam valores correspondentes a pensões e aposentadorias.							
2	**Programa 0750: Apoio Administrativo**						
	Objetivo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos						
2.1	Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes	2.356.514	1.643.399	69,7	9.375	1.804	19,2
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: 956 pessoas receberam valores correspondentes à Assistência Médica e Odontológica. OBS: HOUVE UMA MUDANÇA DO GOVERNO EM RELAÇÃO A ESSA RUBRICA, O SISTEMA DE PESSOAL DE JANEIRO ATÉ NOVEMBRO RELACIONAVA TODOS OS SERVIDORES OS QUAIS OS VALORES CAIAM NA MARGEM CONSIGNÁVEL DE 70%.COM A MUDANÇA O SISTEMA AGORA INFORMA OS TOTAIS DE SERVIDORES QUE CAEM NA MARGEM CONSIGNÁVEL DE 30%, MAS SOMENTE EM JANEIRO DE 2009 O SISTEMA SERÁ MODIFICADO PARA QUE PEGUE A PARTIR DE JANEIRO AS RUBRICAS 70436 + 30861, OU SEJA , TANTO OS SERVIDORES DA M.C DE 30% E 70%.						
2.2	Ação 2010: Assistência Pré-escolar aos	957.888	474.256	49,5	840	451	53,7

	Descrição dos programas e ações consignados na LOA [1] (Lei 11.647/2008)	Execução Física e Financeira					
		Meta Financeira		% Execução	Meta Física		% Execução
		Previsto ano 2008[2]	Executado até o trimestre		Prevista ano 2008	Executada até o trimestre	
	Dependentes dos Servidores e Empregados						
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: 303 pessoas receberam valores correspondentes à Assistência Pré-Escolar aos Dependentes.							
2.3	Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	4.851.484	3.939.282	81,2	3.675	2.772	75,4
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: 2.183 pessoas receberam valores correspondentes ao Auxílio-Transporte.							
2.4	Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	7.367.922	7.289.391	98,9	3.996	3.812	95,4
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: 3235 pessoas receberam valores correspondentes ao Auxílio-Alimentação.							
3	**Programa 0901: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais**						
	Objetivo: -						
3.1	Ação 0005: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	5.523.247	0	0	-		
	Observação: A execução financeira desta ação é extraída do SIMEC. No SIAFI, não consta execução na transação CONORC e CONSULTORC. Embora conste previsão no orçamento da FUB, sua descentralização dos recursos é feita pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão aos Tribunais Regionais Federais da 1ª e 10º regiões, não sendo executada diretamente pela FUB.						
4.	**Programa 1067: Gestão da Política de Educação**						
	Objetivo: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação						
4.1	Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	450.000	356.633	79,3	2.800	2.356	84,1
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Janeiro/2008: 88; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Fevereiro/2008: 152; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Março/2008: 351; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Abril/2008: 19; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Maio/2008: 187; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Junho/2008: 89; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Julho/2008: 166; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Agosto/2008: 657; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Setembro/2008: 57; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Outubro/2008: 76; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Novembro/2008: 187; número de pessoas qualificadas na UnB no mês de Dezembro/2008: 185. Total geral de pessoas qualificadas ao final de Dezembro/2008: 2356.						
5	**Programa 1073: Brasil Universitário**						
	Objetivo: Reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-as para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.						
5.1	Ação 4002: Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	900.000	900.000	100,0	4.500	2.960	65,8
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Programa Bolsa de Permanência oferece ao estudante de graduação a oportunidade de desenvolver atividades remuneradas dentro da sua formação acadêmica, sempre que possível, sendo prioritária para os alunos classificados como Baixa Renda I e Baixa Renda II. São oferecidas 350 bolsas, com carga horária de 60 horas mensais, no valor de R$ 300,00.							

	Descrição dos programas e ações consignados na LOA [1] (Lei 11.647/2008)	Execução Física e Financeira					
		Meta Financeira		% Execução	Meta Física		% Execução
		Previsto ano 2008[2]	Executado até o trimestre		Prevista ano 2008	Executada até o trimestre	
O estudante de Baixa Renda I ou II interessado solicita a bolsa junto ao SPS/DDS, semestralmente. Para a efetivação da bolsa, o estudante assina Termo de Compromisso. A bolsa é encerrada sempre no final de cada semestre letivo, podendo o pedido ser renovado no período seguinte. Os Centros de Custos interessados em receber bolsistas fazem a solicitação anualmente em período previamente determinado pelo SPS/DDS, preenchendo a Solicitação de Bolsista. O Formulário de Freqüência do bolsista é encaminhado mensalmente. O crédito orçamentário foi liberado somente em 23/09/2008. O Programa atendeu a 336 estudantes no mês de dezembro.							
5.2	Ação 4004: Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária	1.600.000	959.463	60,0	147.000	119.381	81,2
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Promoção da Igualdade Racial - NPIR, ligado ao DEX/UnB, com período de término em dezembro/2008, envolveram 138 beneficiados (público, e equipe técnica - professores, técnicos, estudantes bolsistas e voluntários).No mês de dezembro/2008 as atividades do Programa Diálogos Acadêmicos, que se desenvolve no âmbito da Diretoria Técnica de Extensão - DTE do Decanato de Extensão - DEX, envolveram 870 beneficiados (alunos bolsistas e voluntários).As atividades desenvolvidas pelo Centro Interdisciplinar de Formação Continuada – Interfoco, unidade do DEX/UnB, com período de término em dezembro/2008, envolveram 12.350 beneficiados (entre professores, técnicos, bolsistas e público).O número de beneficiados (público, e equipe técnica - professores, técnicos) pelos Projetos de Extensão e Ação Contínua, desenvolvidos nos Núcleos de Extensão (DTE/DEX), por seu amplo período de validade, mas pela esporadicidade das atividades, são de difícil controle mensal, por isso, para efeito dos cálculos deste Sistema, os beneficiados por estas atividades, à exceção dos alunos bolsistas e voluntários, que já foram contabilizados mensalmente na descrição do Programa Diálogos Acadêmicos (que têm o controle facilitado pelas folhas de pagamento e concessão de créditos), serão contabilizados no último mês de duração do período destas ações de extensão. Dessa forma, tem-se que: as atividades desenvolvidas no Núcleo de Extensão do Gama (duração de maio a dezembro) envolveram 428 beneficiados, no Núcleo de Extensão de Brazlândia, inaugurado em outubro (duração de outubro a dezembro) envolveram 373 beneficiados, no Núcleo de Extensão de São Sebastião (duração de abril a dezembro) envolveram 702 beneficiados.Pelos mesmos motivos e com o mesmo objetivo de evitar dupla contagem, as atividades desenvolvidas pelo Núcleo da Agenda Ambiental - NAA, ligado ao DEX/UnB, envolveram 10.694 beneficiados no período de março a dezembro.Assim também será considerado o número de beneficiados pelo Grupo de Trabalho de Apoio à Reforma Agrária - GTRA, também ligado ao DEX/UnB, que desenvolve atividades em acampamentos e assentamentos de reforma agrária localizados na região do Distrito Federal e Entorno, Nordeste Goiano e Noroeste Mineiro, alcançando aproximadamente 25.000 beneficiados.Total Dezembro/08: (138 + 870 + 12.350 + 428 + 373 + 702 + 10.694 + 25.000) = 50.555 beneficiados. Total Cumulativo: 915 (janeiro/08) + 2.205 (fevereiro/08)+ 642 (março/08) + 1.018 (abril/08) + 1.240 (maio/08) + 884 (junho/08) + 4.721 (julho/08) + 8.325 (agosto/08) + 43.010 (setembro/08) + 2.394 (outubro/09) + 3.472 (novembro/08) + 50.555 (dezembro/08) = 119.381 beneficiados.Observação: A Casa da Cultura da América Latina – CAL, outra unidade relacionada ao DEX/UnB, que desenvolve atividades de grande alcance entre a comunidade, ainda não disponibilizou seus dados referentes a todo o ano de 2008 para inclusão no SIMEC.							
5.3	Ação 4008: Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	400.000	180.339	45,1	8.000	1.501.612	18.770,2
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC:Tendo em vista um equívoco de interpretação na elaboração do orçamento para 2008, informamos que o acervo disponível na BCE é de 1.500.000 (um milhão e quinhentos), e que a previsão de aquisição de 8.000. No mês de setembro de 2008, chegaram: 884 (oitocentos e oitenta e quatro) livros; 1 (um) periódico (revista); TOTAL = 885 (oitocentos e oitenta e cinco), que acumulado com os meses anteriores a quantidade de acervo disponível é de 1.501.612 até o terceiro trimestre.							
5.4	Ação 4009: Funcionamento dos Cursos de Graduação	595.721.021	517.370.668	86,8	22.269	24.976	112,2
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Ação com limitação, no período, em sua execução tendo em vista a não liberação de Cota de limite Orçamentário para que pudessem ser empenhados os valores consignados na LOA/2008 e em seus Créditos Adicionais.							
5.5	Ação 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino	3.557.205	3.318.546	93,3	1	1	100,0
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Material de Consumo R$ 3.839.399,21; Gêneros de Alimentação R$ 162.404,31;							

	Descrição dos programas e ações consignados na LOA [1] (Lei 11.647/2008)	Execução Física e Financeira					
		Meta Financeira		% Execução	Meta Física		% Execução
		Previsto ano 2008[2]	Executado até o trimestre		Prevista ano 2008	Executada até o trimestre	
Material Farmacológico R$ 1.201.990,77; Material Hospitalar R$ 1.835.667,93; Combustíveis e Lubrificantes Automotivos R$ 17.801,65; Gás e outros materiais engarrafados R$ 109.738,81; Material de Expediente R$ 6.214,46; Material de Copa e Cozinha R$ 19.377,96; Material de Limpeza e produtos de Higienização R$ 238.250,39; Material p/ Manutenção de Bens Imóveis/Instalação R$ 24.654,35; Material p/ Manutenção de Bens Móveis R$ 131.321,34; Material de Processamento de Dados R$ 56.698,15; Uniformes, Tecidos e Aviamentos R$ 32.183,05; Ferramentas R$ 2.530,08; Material Químico R$ 175,20; Material de Cama, Mesa e Banho R$ 2.118,75; Material de Sinalização Visual e Outros R$ 476,85; Serviços Técnicos Profissionais R$ 49.323,63; Manutenção e Conservação de Bens Imóveis R$ 42.018,67; Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos R$ 418.474,26; Serviços de Telecomunicações R$ 38.902,55; Serviços Gráficos e Editoriais R$ 233,25; Limpeza e Conservação R$ 19.104,33; Seguros em Geral R$ 50.422,64; Fretes e Transporte de Encomendas R$ 4.894,38; Serviços Bancários R$ 12.543,42; Serviços de Estacionamento de Veículos R$ 4.300,00; Serviços de Energia Elétrica R$ 91.107,25; Serviços de Água e Esgoto R$ 244.950,28; Serviços de Seleção e Treinamento R$ 2.700,00; Sev. Médico-Hospitalar, Odontol. E Laboratoriais R$ 4.854,96; Assinatura de Periódicos e Anuidades R$ 588,00; Manutenção e Consumo de Bens Móveis de Outras Naturezas R$ 2.013,00; Multas Indedutíveis R$ 302,42; Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional R$ 800,00; Apar. Equip. Utens. Med., Odont., Labor. Hospitalar R$ 642.473,78; Máquinas e Equipamentos Gráficos R$4.250,00; Máquinas e Equipamentos Energéticos R$ 47.170,00; Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos R$ 91.504,00; Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório R$ 1.351,90; Material de Consumo de Uso Duradouro R$ 359,99; Mobiliário em Geral R$ 6.842,41; Aparelho e Utensílios Domésticos R$ 33.127,94; Aparelho e Equipamentos de Comunicação R$ 26.932,09; Equipamento de Processamento de Dados R$ 149.460,00. TOTAL R$ 9.672.008,33. Materias Permanentes adquiridos no período: Não ocorreu entrada.							
5.6	Ação 6328: Universidade Aberta e a Distância	7.000.000	6.683.883	95,5	6.500	2.375	36,6
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Os dados apresentados referem-se aos cursos:UAB - Licenciaturas - Pedagogia, Educação Física, Artes Visuais, Música, Teatro e Letras. Prolicen I e II -, a saber: Artes Cênicas e Visuais e Educação Física. Os dados relacionados ao curso de Biologia (PROLICEN), foram lançados em outubro, sendo que esse curso teve duas fases de entradas, a saber: fase 1 - 165 e fase 2 - 89, totalizando 254. Portanto, esse valor, somado a 2.121, do mês anterior, somou 2.375. A esses dados soma-se os do curso de Administração (bacharelado, projeto piloto).							
5.7	Ação 10FM: Expansão do Ensino Superior - *Campus* de Planaltina	4.052.700	580.368	14,3	1.480	220	14,9
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Foram disponibilizadas 220 vagas mediante processo seletivo Vestibular para os cursos de Gestão do Agronegócio(40 vagas)diurno, Ciências Naturais(40 vagas) diurno, Ciências Naturais(40 vagas)noturno, Gestão Ambiental(40 vagas) noturno e Educação no Campo (60 vagas) diurno, para o 2º semestre de 2008.							
5.8	Ação 10FP: Expansão do Ensino Superior - *Campus* do Gama	1.652.700	707.814,00	42,8	480	240	50,0
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Foram criados 4 (quatro) novos cursos de graduação: Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia de Software e Engenharia Eletrônica, com previsão de início em agosto de 2008.							
5.9	Ação 10FQ: Expansão do Ensino Superior - *Campus* de Ceilândia	18.093.424	1.414.342	7,8	490	240	49,0
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Foram disponibilizadas 240 vagas para os cursos de Farmácia (45 vagas), Enfermagem(45 vagas), Fisioterapia (45 vagas), Gestão de Saúde (60 vagas) e Terapia Ocupacional(45 vagas), com início a partir de agosto de 2008.							
5.10	Ação 7321: Construção do Instituto de Ciências Biológicas da FUB.	19.000.000	15.141.156	79,7	59	48	81,4
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Execução de 6% da obra, referentes aos serviços de ferragens, impermeabilização, acabamentos e arremates, comunicação visual, urbanização, instalações hidrossanitárias, instalações mecânicas e de utilidade, detecção e alarme de incêndio, serviços complementares, serviços auxiliares e administrativos, esquadrias de madeira, vidros, pisos, forro, instalações elétricas, estrutura de ferro, chapas, acessórios, cobertura, divisórias, esquadrias metálicas.							
5.11	Ação 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações	64.238.153	63.657.308	99,1	-		

	Descrição dos programas e ações consignados na LOA [1] (Lei 11.647/2008)	Execução Física e Financeira					
		Meta Financeira		% Execução	Meta Física		% Execução
		Previsto ano 2008[2]	Executado até o trimestre		Prevista ano 2008	Executada até o trimestre	
	para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: não consta justificativa do gestor até a conclusão deste relatório.							
5.12	Ação 2E14: Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das IFES (Emenda Parlamentar).	100.000	0	0,0	1		
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Meta física referente a emenda parlamentar não iniciada em função da não liberação de recursos.							
5.13	Ação 7L83: Ampliação da Infra-Estrutura Física das IFES (Emenda Parlamentar).	1.500.000	0	0,0	1		
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: A regularização da situação fundiária do terreno para implantação da construção não foi efetuada.							
6	**Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica**						
	Objetivo: Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.						
6.1	Ação 4006: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	900.000	705.335	78,4	10.700	8.174	76,4
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: O número apresentado refere-se ao total de alunos matriculados em 07/01/09 (informações extraídas do SIPPOS) nos seguintes níveis: Mestrado - 2966; Doutorado - 1.751; Residência Médica - 203; e Especialização: 3.200 (número aproximado). Ressalta-se que estes são números flutuantes, considerando que a saída de alunos por conclusão dos cursos é constante.							
6.2	Ação 8667: Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Resultados	900.000	480.698	53,4	3.200	9.444	295,1
Justificativa do Gestor extraída do SIMEC: Os dados de publicações informados foram calculados pela média do ano de 2007, e extraídos do Relatório Coleta/Capes. Ressalta-se que os dados referentes a 2008 só serão consolidados e divulgados após o mês de abril de 2009, quando os Programas de Pós-Graduação enviam as informações à Capes. O total informado representa: a) Total de teses defendidas: 74; b) Total de dissertações defendidas: 176; c) Artigos completos em periódicos internacionais: 166; d) Artigos completos em periódicos nacionais: 106; e) Artigos completos em periódicos locais: 24; f) Trabalhos completos em anais internacionais: 34; g) Trabalhos completos em anais nacionais: 66; h) Trabalhos completos em anais locais: 3; i) Livros, capítulos de livros e outros: 138. Totalizando: 787. Observação: Em relação à ação 8667, que se refere à pesquisa universitária e difusão de seus resultados, cujo indicador é "unidade" de pesquisa publicada, a unidade gestora responsável por esta ação (Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação) encaminhou documento à SPL datado de 10.01.2007 em que considera como pesquisa publicada o seguinte: *"Compreende-se pesquisa publicada, no seu sentido mais amplo, como qualquer publicação de cunho científico que tenha por objetivo a disseminação do conhecimento adquirido ou trabalhado". Nesse contexto, e no âmbito dos objetivos de uma universidade, ressalta-se que a publicação dos resultados de uma pesquisa pode ser efetuada através de um instrumento de cunho acadêmico, teses e dissertações, ou de cunho de pesquisa em si, artigos em periódicos especializados.*						
	Total Geral	**700.575.088**	**758.842.887**	**108,3**			
Fonte: LOA (Lei 11.647/2008), SIMEC/2008, SIAFI 27.01.2009 transações <CONORC> e CONSIAFI 27.01.2009.							
Nota:							

LOA (Lei 11.647/2008), SIMEC/2008, SIAFI 27.01.2009 transações <CONORC> e CONSIAFI 27.01.2009.
Notas
1) A denominação dos Programas e Ações foi extraída do sítio do Ministério do Planejamento (Cadastro de Ações): http://sidornet.planejamento.gov.br/docs/cadacao c/c a descrição constante do SIMEC/2008.
2) A meta financeira refere-se à previsão inicial da LOA mais suplementações.

2.4.2.3 Resultados alcançados com a execução das ações governamentais[37]

A seguir, são apresentados os resultados obtidos com a execução das ações governamentais da FUB quanto à materialidade, eficácia e relevância .

Materialidade[38] refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos/ geridos.

No exercício de 2008, merece destaque algumas ações governamentais que obtiveram maior índice de materialidade em sua execução, ou seja, em que o total dos recursos geridos pela Instituição, em cada uma dessas ações, ultrapassou 90% do volume previsto, conforme Tabela 02.25 apresentada abaixo.

Tabela 02.25: FUB: Programas e ações com maior índice de materialidade – LOA 2008

Programa	Ação	Recursos Geridos (R$)	% Recursos geridos[1]
Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União	1. Ação 0181: Pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores Civis	133.040.006	100,0
Programa 1073: Brasil Universitário	2.Ação 4002: Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	900.000	100,0
Programa 1073: Brasil Universitário	3. Ação 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio de Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	63.657.308	99,1
Programa 0750: Apoio Administrativo	4. Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	7.289.391	98,9
Programa 1073: Brasil Universitário	5. Ação 6328: Universidade Aberta e a Distância	6.683.883	95,5
Programa 1073: Brasil Universitário	6. Ação 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino	3.318.546	93,3
Total		**214.889.134**	**-**

Fonte: LOA (Lei 11.647/2008), CONSIAFI: 27.01.2009 e SIAFI: 27.01.2009.
Nota:
1) Quanto ao dado referente à percentagem de recursos geridos, foi considerada a execução de recursos orçamentários acima de 90%, tendo em vista a execução financeira do exercício.

37 Seção elaborada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.
38 Materialidade: refere-se ao montante de recursos orçamentários ou financeiros alocados por uma gestão, em um específico ponto de controle (unidade, sistema, área, processo, programa ou ação) objeto dos exames de auditoria ou fiscalização. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos/ geridos. (Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/MF) n. 01 de 6.4.2001).

Relevância[39] significa importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto. De acordo com a importância social da ação governamental na prestação de serviços públicos à sociedade e na valorização dos agentes administrativos internos, pode-se evidenciar que 4 ações obtiveram resultados favoráveis acima de 75% em relação à meta física planejada. As ações 8667 e 4009 tiveram execução acima de 100%.

Tabela 02.26: FUB: Programas e Ações com maior Relevância – LOA 11.647/2008

2. Relevância		
Programas	**Ações**	**% Alcance das metas físicas**
Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Ação 8667: Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Resultados	295,1
Programa 1073: Brasil Universitário	Ação 4009: Funcionamento dos Cursos de Graduação	112,2
Programa 1073: Brasil Universitário	Ação 4004: Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	81,2
Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Ação 4006: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	76,4

Fonte: FUB, LOA 2008 (Lei 11.647./2008)
[14] Relevância significa importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto. (Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/MF) n. 01 de 6.4.2001).

Pela aferição do desempenho da execução das ações referente à "**Eficácia**"[40], pode-se enumerar cinco ações que apresentaram o maior nível de atingimento da meta em comparação à prevista para o exercício de 2008, conforme Tabela 02.27. Em termos orçamentários, a ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino teve execução de 100% dos recursos geridos.

Observa-se, por fim, que das 22 ações vinculadas aos seis programas governamentais da FUB, 18,2% atingiram ou ultrapassaram o objetivo planejado em comparação à meta física prevista para o exercício de 2008, quais sejam: Ação 0181: Pagamento de aposentadorias e pensões - Servidores Civis; Ação 4009: Funcionamento dos Cursos de Graduação; Ação 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino; Ação 8667: Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Resultados.

39 Relevância significa importância relativa ou papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existentes em um dado contexto. (Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/MF) n. 01 de 6.4.2001).
40 De acordo com Sergio Jund no livro "Administração Financeira e Orçamentária", pág. 438, o conceito de eficácia é o grau de atingimento das metas fixadas para um determinado objeto de uma ação em relação ao previsto, em um determinado período.

Tabela 02.27: Identificação dos Programas e Ações com maior Eficácia – LOA 11.647/2008

3. Eficácia		
Programas	**Ações**	**% Alcance das metas Físicas**
Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Ação 8667: Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Resultados	295,1
Programa 1073: Brasil Universitário	Ação 4009: Funcionamento dos Cursos de Graduação	112,2
Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Ação 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis	102,6
Programa 1073: Brasil Universitário	Ação 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino	100,0
Programa 0750: Apoio Administrativo	Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	95,4

Fonte: FUB, LOA 2008 (Lei 11.647/2008)

2.4.2.4 Principais rubricas de custeio e capital vinculadas à execução das ações governamentais da FUB[41]

Nesta subseção será apresentada a execução de despesas nas principais rubricas de Custeio e Capital no exercício de 2008, referente às 22 ações governamentais consignadas na LOA. No subgrupo Custeio, constam as seguintes rubricas: Vencimentos e Sentenças Judiciais, Diárias, Passagens, Material de Consumo, Auxílio Financeiro a Pesquisadores, Auxílio Financeiro a Estudantes, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica; e no subgrupo Capital: Equipamentos e Material Permanente e Obras e Instalações. A execução foi extraída do SIAFI em 27.01.2009, pela transação <CONORC> e pelo CONSIAFI em 27.01.2009, conforme Tabela 02.28.

No subgrupo Custeio, no total de R$ 693,9 milhões, as ações que apresentaram o maior percentual de execução, foram:

- Funcionamento dos Cursos de Graduação (4009): com execução de R$ 268,5 milhões, representando 67,5% do total do subgrupo Custeio (R$ 468,6 milhões/ R$ 693,9 milhões), sendo esta ação a de maior vulto financeiro consignada na LOA por incluir as despesas com Pessoal Ativo e Inativo;
- Pagamento de Aposentadorias e Pensões (0181): com execução de R$ 133,0 milhões, representando 19,2% do total do subgrupo Custeio (R$ 133,0 milhões/ 693,9 milhões), sob a responsabilidade da SRH e ;
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio de Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (09HB): com execução

41 Seção elaborada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.

de R$ 63,6 milhões, representando 9,2% do total do Subgrupo Custeio (R$ 63,6 milhões/ R$ 693,9 milhões).

A partir do mês de junho de 2008, a DCF passou a ser a unidade responsável pela execução orçamentária e financeira do CEAD. Até o primeiro trimestre de 2008, a EDU era a unidade gestora responsável pela execução da ação 6328 – Universidade Aberta e a Distância, sob a responsabilidade do CEAD, que não possui UG *on-line*. Segundo informações obtidas do CEAD, no dia 17.06.2008, ratificadas no dia 18.07.2008, a execução orçamentária e financeira do CEAD passou a ser executada, de fato, pela DCF.

A execução de despesas nas rubricas listadas acima, entre outras, são realizadas pelas unidades gestoras que têm acesso *on-line* ao SIAFI, quais sejam: CESPE, EDU, PRC, FEF, CDT e HUB, não se limitando à UG Central - 154040 (FUB).

No subgrupo Capital, com execução no total de R$ 51,0 milhões, a rubrica que apresentou maior índice de execução foi Obras e Instalações (R$ 31,8 milhões) e dentro desta, as ações que apresentaram o maior percentual de execução foram:7321 – Construção do Instituto de Ciências Biológicas e 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação, sendo que a ação 7321 apresentou recursos geridos da ordem de R$ 16,1 milhões representando 50,7% do total da rubrica e 31,6 % do total do subgrupo Capital , e a ação 4009 apresentou recursos geridos de R$ 15,6 milhões representando 49,1 do total da rubrica e 30,7 do total do subgrupo Capital.

É relevante informar que os dados extraídos do CONSIAFI, pela SPL, referentes à execução das despesas nas principais rubricas, por ação governamental, referem-se à fórmula "Empenhado + Pessoal[42]" que inclui, ainda, Restos a Pagar, cumulativos de janeiro a dezembro de 2008.

42 Os dados referentes à execução financeira foram extraídos do CONSIAFI em 27.01.2009, pela fórmula "Empenhado + Pessoal" que engloba as seguintes contas: Crédito Empenhado a Liquidar, Crédito Empenhado Liquidado, Crédito Pago – Folha e Crédito Empenhado Executado por Inscrição em Restos a Pagar, combinado com o SIAFI, em 27.01.2009, pela transação <CONORC>, para efeito de comparação.

Tabela 02.28: Detalhamento da execução das Ações Governamentais nas principais rubricas de Custeio e Capital no exercício de 2008

Nº	Descrição dos Programas e ações consignados na LOA (Lei 11.647/2008)[1]	Principais Rubricas de Custeio									Principais Rubricas de Capital			Total: Custeio + Capital
		Vencimentos + Sentenças Judiciais	Diárias	Passagens	Material Consumo	Aux. Financ. Pesquisador	Aux. Financ. Estudantes	Outros Serviços Terceiros - PF	Outros Serviços Terceiros - PJ	Subtotal Custeio	Equip. e Material Permanente	Obras e Instalações	Subtotal Capital	
1	**Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis**													
1.1	Ação 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis	0	0	0	0	0	0	0	0	**133.040.006**	0	0	0	**133.040.006**
2	**Programa 0750: Apoio Administrativo**													
2.1	Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes	0	0	0	0	0	0	0	0	**1.607.758**	0	0	0	**1.607.758**
2.2	Ação 2010: Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	**474.256**	0	0	0	**474.256**
2.3	Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	**3.939.282**	0	0	0	**3.939.282**
2.4	Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	**7.289.391**	0	0	0	**7.289.391**
3	**Programa 0901: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais**													
3.1	Ação 0005: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**

Nº	Descrição dos Programas e ações consignados na LOA (Lei 11.647/2008)[1]	Principais Rubricas de Custeio									Principais Rubricas de Capital			Total: Custeio + Capital
		Vencimentos + Sentenças Judiciais	Diárias	Passagens	Material Consumo	Aux. Financ. Pesquisador	Aux. Financ. Estudantes	Outros Serviços Terceiros - PF	Outros Serviços Terceiros - PJ	Subtotal Custeio	Equip. e Material Permanente	Obras e Instalações	Subtotal Capital	
	(Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas													
	Observação: A execução financeira desta ação é extraída do SIMEC. No SIAFI, não consta execução na transação CONORC e CONSULTORC. Embora conste previsão no orçamento da FUB, sua descentralização dos recursos é feita pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão aos Tribunais Regionais Federais da 1ª e 10º regiões, não sendo executada diretamente pela FUB.													
4.	**Programa 1067: Gestão da Política de Educação**													
4.1	Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0	8.488	23.020	0	0	0	323.947	27.612	**383.067**	0	0	0	**383.067**
5	**Programa 1073: Brasil Universitário**													
5.1	Ação 4002: Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	0	0	0	0	0	0	900.000	0	**900.000**	0	0	0	**900.000**
5.2	Ação 4004: Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária[9]	0	16.598	62.884	116.303	26.400	304.548	541.079	278.054	**1.345.866**	0	0	0	**1.345.866**
5.3	Ação 4008: Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	0	0	0	265.934	0	0	0	132.609	**398.543**	0	0	0	**398.543**
5.4	Ação 4009: Funcionamento	243.637.698	3.333.471	14.189.714	17.083.539	1.699.285	6.134.222	124.586.419	57.941.290	**468.605.638**	16.208.378	15.650.866	**31.859.244**	**500.464.882**

Nº	Descrição dos Programas e ações consignados na LOA (Lei 11.647/2008)[1]	Principais Rubricas de Custeio									Principais Rubricas de Capital			Total: Custeio + Capital
		Vencimentos + Sentenças Judiciais	Diárias	Passagens	Material Consumo	Aux. Financ. Pesquisador	Aux. Financ. Estudantes	Outros Serviços Terceiros - PF	Outros Serviços Terceiros - PJ	Subtotal Custeio	Equip. e Material Permanente	Obras e Instalações	Subtotal Capital	
	dos Cursos de Graduação[6]													
		52	1	3	4	0	1	27	12	100				**0**
5.5	Ação 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino[4]	0	0	0	1.772.896	0	0	648.628	589.231,00	**3.010.755**	58.933	0	**58.933**	**3.069.688**
5.6	Ação 6328: Universidade Aberta e a Distância[5]	0	7.101	27.196	16.339	0	0	4.798.965	934.959	**5.784.560**	8.652	0	**8.652**	**5.793.212**
5.7	Ação 10FM: Expansão do Ensino Superior - *Campus* de Planaltina	0	21.429	26.136	661.044		0	20.384	39.052	**768.045**	516.524	10.658	**527.182**	**1.295.227**
5.8	Ação 10FP: Expansão do Ensino Superior - *Campus* do Gama	0	1.315	6.764	704.767	0	0	323	330.474	**1.043.643**	497.610	0	**497.610**	**1.541.253**
5.9	Ação 10FQ: Expansão do Ensino Superior - *Campus* de Ceilândia[8]	0	329	3.006	643.139	0	0	0	56.384	**702.858**	1.946.046	23.404	**1.969.450**	**2.672.308**
5.10	Ação 7321: Construção do Instituto de Ciências Biológicas da FUB.	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0	16.126.109	**16.126.109**	**16.126.109**
5.11	Ação 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio de	0	0	0	0	0	0	0	0	**63.657.308**	0	0	0	**63.657.308**

Nº	Descrição dos Programas e ações consignados na LOA (Lei 11.647/2008)[1]	Principais Rubricas de Custeio									Principais Rubricas de Capital			Total: Custeio + Capital
		Vencimentos + Sentenças Judiciais	Diárias	Passagens	Material Consumo	Aux. Financ. Pesquisador	Aux. Financ. Estudantes	Outros Serviços Terceiros - PF	Outros Serviços Terceiros - PJ	Subtotal Custeio	Equip. e Material Permanente	Obras e Instalações	Subtotal Capital	
	Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.[3]													
5.12	Ação 2E14: Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das IFES (Emenda Parlamentar)[7].	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
5.13	Ação 7L83: Ampliação da Infra-Estrutura Física das IFES (Emenda Parlamentar).[7]	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
6	**Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica**													
6.1	Ação 4006: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	0	203.870	32.854	27.625	0	171.911	26.686	25.779	**488.725**	0	0	0	**488.725**
6.2	Ação 8667: Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Resultados	0	13.588	41.394	128.741	0	258.794	23.816	28.944	**495.277**	0	0	0	**495.277**
	Total Geral	**243.637.698**	**3.606.189**	**14.412.968**	**21.420.327**	**1.725.685**	**6.869.475**	**131.870.247**	**60.384.388**	**693.934.978**	**19.236.143**	**31.811.037**	**51.047.180**	**744.982.158**

Fonte: LOA 11.647/2008; CONSIAFI, 27.01.2009.

Com base nos dados da Tabela 02.28 apresentam-se as rubricas com maior percentual de execução no Subgrupo Custeio referente à ação 4009, conforme segue:

a) Vencimentos e Sentenças Judiciais, com execução de R$ 243,6 milhões, representando 52,0% (R$ 243,6 milhões/ R$ 468,6 milhões). Os gastos referentes às sentenças judiciais envolveram o pagamento de ações ajuizadas por servidores quanto à URP, aos 28,86%, 3,17%, entre outras;

b) Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, com execução de R$ 124,6 milhões, representando 26,6% (R$ 124,6 milhões/ R$ 468,6 milhões) do total do subgrupo Custeio. Os gastos referentes a esta rubrica envolveram a retribuição aos colaborados pela prestação de serviços de planejamento, logística e aplicação de provas, pagamento de folha referente aos projetos "Escola Aberta", "Pisa Pré-Teste", CELP – BRAS" e "Avalie" pelo CESPE, representando 67,3% do total da rubrica (R$ 83,8 milhões/ R$ 124,6 milhões); despesas com serviços prestados e contratação de pessoal pela SRH , representando 9,9% da rubrica (R$ 12,4 milhões/ R$ 124,6 milhões); e despesas com prestadores de serviço e pessoal terceirizado pela EDU, representando 6,5% do total da rubrica (R$ 8,1 milhões/ R$ 124,6 milhões);

b) Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, com execução de R$ 60,4 milhões, representando 12,4% (R$ 57,9 milhões/ 468,6 milhões) do subgrupo Custeio. Os gastos referentes a esta rubrica envolveram dispêndios relacionados ao pagamento de faturas dos Correios para envio de correspondência a candidatos a concursos públicos, telefonia móvel e fixa, locação de espaço físico para realização de provas de concursos, serviços gráficos, aluguel de softwares, locação de imóvel situado no SAAN, Quadra 03, Lotes 1.370 a 1.400 para armazenamento de documentos da Universidade, serviços de agenciamento de transporte de cargas aéreas, serviços de instalação de infra-estrutura de redes estruturadas de TI em uma plataforma moderna de cabeamento para os ambientes da nova sede, contratação de empresa para realização de eventos referentes a cursos de formação, ambientação e workshops do concurso do INSS em todo o Brasil, aquisição de bobinas para impressão de provas pelo CESPE, entre outros, representando 32,7% (R$ 18,9 milhões/ R$ 57,9 milhões) do total da rubrica; serviços de manutenção dos *Campi* como consumo de energia elétrica, telefonia, água e esgoto, serviços de lavanderia, heliografia, locação de *containers*, aquisição de combustíveis, manutenção de parques e jardins, serviços de transporte, proteção ao patrimônio, entre outros, pela PRC, representando 22,1% (R$ 12,8 milhões/ 57,9 milhões) do total da

rubrica; direitos autorais, serviços gráficos, editoração de revista eletrônica, vídeos, confecção e impressão de livros e cartazes, implementação e operacionalização de redes comunitárias digitais e aluguel de espaço físico (loja) no Aeroporto Internacional de Brasília pela EDU, representando 8,7% (R$ 5,0 milhões/ 57,9 milhões) do total da rubrica.

2.4.3 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Conforme informação prestada pela DCF, não houve ocorrências no exercício.

2.4.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Nesta seção constam as informações referentes aos restos a pagar processados e não processados, inscritos nos anos de 2006, 2007 e 2008, conforme Quadro 02.08.

Quadro 02.08: Execução de Restos a Pagar por ano de inscrição, registrados no SIAFI

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A pagar	Inscritos	Cancelado	Pagos	A pagar
2006	3.805.500	30.579	3.648.123	126.798	31.784.603	4.115.330	9.854.044	17.815.230
2007[1]	12.707.935	1.833.569	10.445.518	428.848	115.637.681	29.873.342	14.865.303	70.899.036
2008	15.286.307	11.500	.780.781	8.494.027	130.799.383	97.339	22.889.989	107.812.054
TOTAL	**31.799.742**	**1.875.647**	**20.874.422**	**9.049.673**	**278.221.667**	**34.086.011**	**47.609.336**	**196.526.320**

Fonte: DCF, Quadro II.A.2 (DN/TCU 94/2008), 2008.
Nota:
1) Restos a Pagar prorrogados até 31.12.2009, conforme Decreto nº 6.708/2008.

Ressalta-se que nas UG's 154040 (FUB) e 154106 (HUB) constam restos a pagar inscritos no exercício de 2005 referentes a obras no *campus* "Darcy Ribeiro" e *campi* avançados; e valores pendentes de pagamento devido às dificuldades de gestão financeira do Hospitais Universitários financiados com recursos do SUS, conforme quadros abaixo:

Quadro 02.09: Restos a pagar inscritos em 2005 (FUB)

Nota de Empenho e Credor	Valor (R$)
2005NE007122 - MILENIO ENGENHARIA LTDA	500.000
2005NE007123 - MILENIO ENGENHARIA LTDA	100.000
2006NE902559 - MILENIO ENGENHARIA LTDA	8.237.658
2006NE903427 - MILENIO ENGENHARIA LTDA	536.685
2006NE904460 - MILENIO ENGENHARIA LTDA	129.973,30
2006NE910986 - FUNDACAO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO	547.672
2006NE911157 - FUNDACAO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECN	7.700.000
Total	**17.751.988**

Fonte: DCF, Quadro II.A.2 (DN/TCU 94/2008), 2008.

O Quadro 02.10 apresenta os restos a pagar inscritos pelo HUB em 2005 e 2006, acima de R$ 100,00.

Quadro 02.10: Restos a pagar inscritos em 2005 (HUB)

Nº	NE / CREDOR	VALOR		Nº	NE / CREDOR	VALOR
1	2005NE900779 - CONTRAST COMERCIO IMPORTACAO EXP E R	149		31	2005NE903949 - JUAREZ AUGUSTO SELVA INSTRUMENTOS CI	4.769
2	2005NE901224 - UNICOM PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	2.940		32	2005NE903951 - SIMILAR COMERCIAL LTDA	3.920
3	2005NE901723 - GERARDO BASTOS PNEUS E PECAS LTDA	8.368		33	2005NE903953 - A REDE COMERCIO DE TINTAS TEM DE TUD	2.779
4	2005NE901876 - BRASMEDICA HOSPITALAR E ORTOPEDICA L	2.200		34	2005NE903984 - LINDE GASES LTDA	19.177
5	2005NE901883 - BRASMEDICA HOSPITALAR E ORTOPEDICA L	1.838		35	2005NE904142 - AGB REPRESENTACOES LTDA	3.653
6	2005NE902208 - PINHEIRO MATERIAL CIRURGICO E HOSPIT	4.732		36	2005NE904143 - BRADISCON BRASILIA DISTRIBUIDORA E S	4.190
7	2005NE902211 - PMH PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LT	3.036		37	2005NE904152 - ECOPLAST COMERCIAL LTDA - ME	195
8	2005NE902287 - LUNAMED ELETRONICA HOSPITALAR LTDA M	500		38	2005NE904159 - AGB REPRESENTACOES LTDA	8.385
9	2005NE902418 - PMH PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LT	1.886		39	2005NE904165 - C.Q.O. - CONSTRUTORA QUEIROZ OLIVEIR	6.500
10	2005NE902426 - PMH PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LT	916		40	2005NE904202 - TRIUNFO COMERCIO E SERVICOS LTDA	20.000
11	2005NE902462 - UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	3.319		41	2006NE000012 - HOSPITAL UNIVERSITARIO DE BRASILIA -	2.346
12	2005NE902657 - BIOSINTETICA FARMACEUTICA LTDA	3.964		42	2006NE000034 - COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	4.161
13	2005NE903034 - MARCAS & MIDIA REPRESENTACOES COMERC	3.605		43	2006NE000309 - HOSPITAL UNIVERSITARIO DE BRASILIA -	187
14	2005NE903486 - EQUIPEL COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTD	4.359		44	2006NE900200 - SMART TEC SERVICOS DE MANUTENCAO EM	1.755
15	2005NE903490 - CONDUTECH ELETRICIDADE & TECNOLOGIA	7.051		45	2006NE901133 - VIKUS EDITORA, GRAFICA, DECORACOES E	508
16	2005NE903493 - HIDRALUZ MATERIAIS ELETRICOS LTDA -	5.539		46	2006NE901153 - LINDE GASES LTDA	1.889
17	2005NE903502 - DIMALAB ELETRONICS DO BRASIL LTDA EP	1.000		47	2006NE901154 - ESPACO & FORMA MOVEIS E DIVISORIAS L	1.369
18	2005NE903513 - SISTEMA - PRODUTOS MEDICO-CIENTIFICO	602		48	2006NE901170 - JUNO VELOSO VIDAL DOS SANTOS	3.469
19	2005NE903555 - SAUDE COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALA	1.950		49	2006NE901179 - EUROMED COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	770
20	2005NE903680 - SILIMED - COMERCIO DE PRODUTOS MEDIC	1.876		50	2006NE901182 - IBF INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S	1.173
21	2005NE903681 - ORIENTE COMERCIO DE MATERIAIS DE PAP	7.863		51	2006NE901204 - UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	528
22	2005NE903682 - ESTEVES & ANJOS LTDA ME	1.555		52	2006NE901241 - BIODINAMICA COMERCIAL LTDA.	1.216
23	2005NE903824 - CARDIOBRAS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	6.000		53	2006NE901262 - MILENIO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FA	1.387
24	2005NE903926 - PINHEIRO MATERIAL CIRURGICO E HOSPIT	4.736		54	2006NE901274 - GAMAPHARMA COMERCIO LTDA	2.226
25	2005NE903927 - G.DIAS DE SOUSA COMERCIAL DIAS BUENO	1.722		55	2006NE901292 - PINHEIRO MATERIAL CIRURGICO E HOSPIT	2.564
26	2005NE903935 - CEILANDIA EXTINTORES LTDA ME	4.998		56	2006NE901295 - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACO	850
27	2005NE903939 - ELETROSPITALAR COM E ASS TEC LTDA EP	3.850		57	2006NE901297 - CONDUTECH ELETRICIDADE & TECNOLOGIA	2.441
28	2005NE903946 - VIKUS EDITORA, GRAFICA, DECORACOES E	4.299		58	2006NE901301 - RENOVAR COMERCIO LTDA	1.333
29	2005NE903947 - ERVIEGAS INSTRUMENTAL CIRURGICO LTDA	1.620		59	2006NE901307 - FERRAGENS CANDANGA LTDA ME	3.228
30	2005NE903948 - CCL COMERCIO E SERVICOS LTDA	1.908		60	2006NE901368 - ART TINTAS DISTRIBUIDORA LTDA	3.027
61	2006NE901376 - COFIPEL COMERCIO E ATACADISTA LTDA	3.027		91	2006NE902071 - ONCO PROD DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS	2.900
62	2006NE901428 - EXATECH - INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA	112		92	2006NE902078 - CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEU	2.952
63	2006NE901453 - ODONTO MEDICA PLANALTO COMERCIO E SE	1.615		93	2006NE902091 - LABORATORIOS LIBRA DO BRASIL S.A.	2.165
64	2006NE901486 - DIAGONAL EQUIPAMENTOS CIENTIFICOS LT	3.200		94	2006NE902110 - HOSPFAR IND E COM DE PRODUTOS HOSPIT	1.832
65	2006NE901496 - CLARIS PRODUTOS FARMACEUTICOS DO BRA	2.655		95	2006NE902119 - MINI MERCADO DOCE VIDA LTDA	172
66	2006NE901572 - PORTAS & CIA. LTDA	3.715		96	2006NE902121 - CTI COMERCIO REPRESENTACOES ASSISTEN	4.911
67	2006NE901578 - FINO SABOR INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA	1.760		97	2006NE902135 - DENTAL SUDOESTE-COMERCIO DE PRODUTOS	1.895
68	2006NE901603 - BAXTER INVESTIMENTOS LTDA.	1.384		98	2006NE902168 - TRIPS PASSAGENS E TURISMO LTDA	100
69	2006NE901621 - IBF INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S	2.987		99	2006NE902201 - PRODIET FARMACEUTICA LTDA	3.196

Nº	NE / CREDOR	VALOR		Nº	NE / CREDOR	VALOR
70	2006NE901651 - ELIO ARMANDO NUNES DE LIMA ME	1.805		100	2006NE902215 - HOSPFAR IND E COM DE PRODUTOS HOSPIT	1.746
71	2006NE901677 - FRESENIUS HEMOCARE BRASIL LTDA.	672		101	2006NE902248 - ECILATEX LTDA	3.232
72	2006NE901683 - PMH PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LT	225		102	2006NE902250 - DENAL MAX COMERCIO DE PRODUTOS LTDA	1.485
73	2006NE901704 - BRASILIA MEDICO HOSPITALAR LTDA	490		103	2006NE902276 - BRAS SERVICE PECAS E SERVICOS LTDA.	2.632
74	2006NE901751 - MEDICA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	1.260		104	2006NE902284 - GILVANA ELETRICA LTDA ME	780
75	2006NE901823 - INTERCONTINENTAL MEDICAL, IMPORTACAO	234		105	2006NE902380 - PMH PRODUTOS MEDICOS HOSPITALARES LT	2.396
76	2006NE901843 - GMC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - EPP	720		106	2006NE902382 - JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRI	1.218
77	2006NE901863 - HELIANA DANTAS MESTRINHO	700		107	2006NE902406 - R & N COMERCIAL DE PAPEIS LTDA ME	683
78	2006NE901893 - GMC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA - EPP	649		108	2006NE902422 - COMERCIAL MARTE DE MOVEIS LTDA	1.875
79	2006NE901897 - HEXIS CIENTFICA S/A	201		109	2006NE902436 - SILVIO ZAVITOSKI	475
80	2006NE901929 - BRASILIA MEDICO HOSPITALAR LTDA	1.638		110	2006NE902438 - ANTIBIOTICOS DO BRASIL LTDA.	1.920
81	2006NE901950 - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACO	387		111	2006NE902455 - QUIRAL QUIMICA DO BRASIL S/A	1.113
82	2006NE901964 - CARTAZ INFORMATICA LTDA	2.698		112	2006NE902530 - BRUNA LUCIA DE S. PEIXOTO ME	790
83	2006NE901996 - PROTEC EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITAL	518		113	2006NE902976 - FRIDEL FRIGORIFICO INDUSTRIAL DEL RE	3.179
84	2006NE902007 - FRESENIUS MEDICAL CARE LTDA	1.270		114	2006NE903683 - BRASMEDICA HOSPITALAR E ORTOPEDICA L	175
85	2006NE902008 - GRANMED COMERCIO DE MATERIAIS HOSPIT	3.049		115	2006NE903800 - BIO MED PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALA	1.340
86	2006NE902016 - HOSPFAR IND E COM DE PRODUTOS HOSPIT	3.541		116	2006NE903860 - CONFECCOES BAHIA COMERCIO E INDUSTRI	15.000
87	2006NE902019 - ARFRIO COMERCIO DE REFRIGERACAO E AS	3.912		117	2006NE904005 - GOIANIA MEDICA PRODUTOS HOSPITALARES	15.061
88	2006NE902034 - ISOFAR INDÚSTRIA E COMERCIO DE PRODU	916		118	2006NE904062 - DIMALAB ELETRONICS DO BRASIL LTDA EP	2.952
89	2006NE902041 - FRESENIUS HEMOCARE BRASIL LTDA.	874		119	2006NE904143 - R& M DIAGNOSTICOS LTDA	9.900
90	2006NE902046 - CEILANDIA EXTINTORES LTDA ME	643		120	2006NE904264 - IMUNOTECH SISTEMAS DIAGNOSTICOS IMPO	1.900
121	2006NE904401 - MAXCLEAN COMERCIO SERVICOS IMPORTACA	1.087		151	2006NE904994 - EDITORA SEMPER LTDA	510
122	2006NE904430 - HOSPFAR IND E COM DE PRODUTOS HOSPIT	223		152	2006NE905019 - G.DIAS DE SOUSA COMERCIAL DIAS BUENO	1.095
123	2006NE904440 - GOLDEN DISTRIBUIDORA LTDA.	171		153	2006NE905024 - GE HEALTHCARE DO BRASIL COMERCIO E S	72.664
124	2006NE904530 - MULTIFITAS INDÚSTRIA E COM. DE FITAS	641		154	2006NE905042 - JUNO VELOSO VIDAL DOS SANTOS	15.378
125	2006NE904539 - PLANETA REMOCAO RECICLAGEM E TRANSPO	160		155	2006NE905061 - GN RESOUND PRODUTOS MEDICOS LTDA.	750
126	2006NE904605 - CTI COMERCIO REPRESENTACOES ASSISTEN	3.360		156	2006NE905217 - PSIU ALIMENTOS LTDA	692
127	2006NE904691 - JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRI	866		157	2006NE905288 - BRASMEDICA HOSPITALAR E ORTOPEDICA L	1.245
128	2006NE904733 - QUIRAL QUIMICA DO BRASIL S/A	2.816		158	2006NE905300 - MED BRASIL DISTRIBUIDORA DE MEDICAME	2.518
129	2006NE904737 - AGLON COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	189		159	2006NE905311 - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACO	577
130	2006NE904770 - MEDICOR - PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	983		160	2006NE905320 - HOSPFAR IND E COM DE PRODUTOS HOSPIT	105
131	2006NE904780 - DINAMICA ODONTO-HOSPITALAR LTDA	107		161	2006NE905354 - MEDIPHACOS LIMITADA	4.749
132	2006NE904797 - COMERCIAL GRAULAB LTDA	2.952		162	2006NE905359 - DENAL MAX COMERCIO DE PRODUTOS LTDA	821
133	2006NE904815 - HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACEUTICA L	2.054		163	2006NE905363 - MEDICOR - PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	1.004
134	2006NE904820 - FRESENIUS KABI BRASIL LTDA.	3.000		164	2006NE905374 - GOIANIA MEDICA PRODUTOS HOSPITALARES	1.650
135	2006NE904841 - FRESENIUS KABI BRASIL LTDA.	1.040		165	2006NE905383 - FINO SABOR INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA	1.760
136	2006NE904847 - PINHEIRO MATERIAL CIRURGICO E HOSPIT	852		166	2006NE905388 - PSIU ALIMENTOS LTDA	693
137	2006NE904856 - CONTRAST COMERCIO IMPORTACAO EXP E R	2.588		167	2006NE905401 - AGLON COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	501
138	2006NE904858 - DIMACI MATERIAL CIRURGICO LTDA	2.673		168	2006NE905406 - BIOSINTETICA FARMACEUTICA LTDA	9.530
139	2006NE904872 - ART TINTAS DISTRIBUIDORA LTDA	1.343		169	2006NE905429 - AUROBINDO PHARMA INDÚSTRIA FARMACEUT	1.680

Nº	NE / CREDOR	VALOR		Nº	NE / CREDOR	VALOR
140	2006NE904874 - M.C.R.P. ALVES EPP	798		170	2006NE905432 - MED BRASIL DISTRIBUIDORA DE MEDICAME	522
141	2006NE904875 - HIDRALUZ MATERIAIS ELETRICOS LTDA -	1.925		171	2006NE905435 - SAUDE COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALA	1.025
142	2006NE904883 - MAX-FER COMERCIAL LTDA	3.342		172	2006NE905446 - LABORATORIOS B BRAUN SA	623
143	2006NE904892 - H. F. GONDIM COMERCIO DE COUROS E FE	2.302		173	2006NE905477 - SOCIEDADE MERCANTIL CENTRO NORTE LTD	598
144	2006NE904901 - GN RESOUND PRODUTOS MEDICOS LTDA.	3.450		174	2006NE905481 - LABORATORIOS B BRAUN SA	972
145	2006NE904918 - TECNOVISION COMERCIO DE MATERIAIS PA	2.560		175	2006NE905488 - CHEMICALTECH IMPORT., EXPORT. E COM.	2.240
146	2006NE904931 - M.R.A. - COMERCIO DE INSTRUMENTOS EL	1.320		176	2006NE905490 - CLARIS PRODUTOS FARMACEUTICOS DO BRA	1.992
147	2006NE904941 - DP COMERCIO DE DESCARTAVEIS LTDA	1.287		177	2006NE905493 - FARMALAB INDÚSTRIAS QUIMICAS E FARMA	4.930
148	2006NE904956 - FRESENIUS HEMOCARE BRASIL LTDA.	2.210		178	2006NE905494 - HOSPFAR IND E COM DE PRODUTOS HOSPIT	300
149	2006NE904973 - PROGRAF PRODUTOS GRAFICOS LTDA	2.097		179	2006NE905497 - FHAMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	492
150	2006NE904974 - SPEED LABEL COMERCIO DE SUPRIMENTO P	2.912		180	2006NE905516 - NEOMEX HOSPITALAR LTDA	1.704
181	2006NE905523 - BAYER S.A	3.294		211	2006NE906339 - ECILATEX LTDA	2.020
182	2006NE905533 - IBF INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S	1.505		212	2006NE906373 - GREINER BIO-ONE BRASIL PRODUTOS MEDI	8.470
183	2006NE905541 - FABRICA DE ARTEFATOS DE LATEX SAO RO	1.799		213	2006NE906473 - MEDICOR - PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	1.140
184	2006NE905568 - SHANON MODA MASCULINA LTDA	503		214	2006NE906565 - CONTROL LAB CONTROLE DE QUALIDADE P	1.400
185	2006NE905970 - DMI MATERIAL MEDICO HOSPITALAR LTDA	1.758		215	2006NE906567 - DIACOM COMERCIAL LTDA	1.782
186	2006NE905981 - JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRI	1.512		216	2006NE906779 - MEIZLER BIOPHARMA S/A	4.200
187	2006NE906005 - DRUG MED COMERCIO MATERIAIS MEDICOS	744		217	2006NE906794 - APARATUS PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	6.383
188	2006NE906040 - FINO SABOR INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA	1.320		218	2006NE906800 - POLAR FIX MATERIAL HOSPITALAR LTDA	8.000
189	2006NE906046 - DIACOM COMERCIAL LTDA	1.698		219	2006NE906851 - UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	493
190	2006NE906047 - EUROMED COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	1.524		220	2006NE906877 - AGLON COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	759
191	2006NE906055 - DENTARIA E DISTRIBUIDORA HOSPITALAR	2.569		221	2006NE906880 - UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	559
192	2006NE906057 - CASA DENTAL ESTRELA DALVA DE VOLTA R	2.200		222	2006NE906887 - LABORATORIOS LIBRA DO BRASIL S.A.	1.340
193	2006NE906065 - COMERCIO DE MATERIAIS MEDICOS HOPITA	1.100		223	2006NE906893 - GAMAPHARMA COMERCIO LTDA	240
194	2006NE906076 - MEDICOR PRODUTOS MEDICO HOSPITALARES	3.384		224	2006NE906901 - PRODIET FARMACEUTICA LTDA	1.598
195	2006NE906094 - UNIDAS COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTD	3.089		225	2006NE906902 - CAVALHEIRO MATERIAIS DE CONSTRUCOES	2.899
196	2006NE906145 - CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEU	108		226	2006NE906903 - UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	1.160
197	2006NE906200 - LABORATORIOS B BRAUN SA	923		227	2006NE906904 - FERRAGENS GAMA COMERCIO LTDA EPP	2.370
198	2006NE906205 - GAMAPHARMA COMERCIO LTDA	1.022		228	2006NE906918 - DELTA INDÚSTRIA COMERCIO IMPORTACAO	548
199	2006NE906213 - PRODIET FARMACEUTICA LTDA	1.995		229	2006NE906923 - LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO BER	4.815
200	2006NE906215 - HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACEUTICA L	2.981		230	2006NE906927 - HOSPFAR IND E COM DE PRODUTOS HOSPIT	2.646
201	2006NE906237 - UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	3.785		231	2006NE906928 - SAUDE COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALA	1.102
202	2006NE906255 - BAYER S.A	2.745		232	2006NE906930 - GRANMED COMERCIO DE MATERIAIS HOSPIT	1.036
203	2006NE906269 - AGLON COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	1.680		233	2006NE906977 - L F MATERIAL HOSPITALAR CIRURGICA LT	1.245
204	2006NE906279 - LABORATORIOS LIBRA DO BRASIL S.A.	1.340		234	2006NE907036 - CONFECCOES BAHIA COMERCIO E INDUSTRI	14.065
205	2006NE906288 - HALEX ISTAR INDÚSTRIA FARMACEUTICA L	956		235	2006NE907037 - CONFECCOES BAHIA COMERCIO E INDUSTRI	14.065
206	2006NE906295 - GE HEALTHCARE DO BRASIL COMERCIO E S	1.289		236	2006NE907145 - MEDICAL MERCANTIL DE APARELHAGEM MED	1.790
207	2006NE906296 - COMERCIO DE MATERIAIS MEDICOS HOPITA	282		237	2006NE907158 - BIOLOG ENGENHARIA BIOMEDICA LIMITADA	3.696
208	2006NE906327 - FORMED BR MATERIAIS MEDICOS E HOSPIT	1.563		238	2006NE907159 - BUENO & MICHELINO LTDA	24.800
209	2006NE906330 - SOCIEDADE MERCANTIL CENTRO NORTE LTD	598		239	2006NE907161 - DIAGTECH COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	2.304

Nº	NE / CREDOR	VALOR		Nº	NE / CREDOR	VALOR
210	2006NE906337 - CIANE DISTRIBUIDORA DE TECIDOS LTDA	2.710		240	2006NE907167 - MAXLAB PRODUTOS PARA DIAGNOSTICOS E	10.000
241	2006NE907170 - MICROMEDICAL MATERIAL MEDICO HOSPITA	1.925		246	2006NE907227 - INSTITUTO BIOCHIMICO INDÚSTRIA FARMA	21.968
242	2006NE907173 - BLAUSIEGEL INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA	39.000		247	2006NE907228 - ANTIBIOTICOS DO BRASIL LTDA.	39.200
243	2006NE907220 - UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	299		248	2006NE907229 - NDT COMERCIAL LTDA	7.824
244	2006NE907222 - FRESENIUS KABI BRASIL LTDA.	10.256		249	2006NE907230 - IBF INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FILMES S	11.271
245	2006NE907225 - LABORATORIOS LIBRA DO BRASIL S.A.	15.380		250	2006NE907231 - BAXTER HOSPITALAR LTDA	60.224
				251	2006NE907232 - CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEU	45.912
Total						**669.621**

Fonte: DCF, Quadro II.A.2 (DN/TCU 94/2008), 2008.

2.4.5 Demonstrativo das transferências recebidas e realizadas no exercício

Nesta seção constam as informações referentes às transferências recebidas e realizadas no exercício.

2.4.5.1 Demonstrativo das transferências recebidas no exercício.

Em 2008, a FUB recebeu transferências de créditos de 30 órgãos, detalhados por créditos recebidos da administração direta e indireta, conforme Tabela 02.29.

Tabela 02.29: Demonstrativo de créditos recebidos em 2008

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
1	**20101**	**PRESIDENCIA DA REPUBLICA**				**300.000**	**0**	**300.000**
			0100000000	000955 04.128.0641.6232.0001	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS EM SEGURANCA DA INFORMACAO E COMUNICACOES - NACIONAL	300.000	0	300.000
2	**20121**	**SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS**				**1.303.395**	**0**	**1.303.395**
			0100000000	021339 14.422.1402.8816.0001	ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EDUCACAO EM DIREITOS HUMANOS - NACIONAL	142.406	0	142.406
			0151000000	014143 14.128.0153.6247.0001	CAPACITACAO DE PROFISSIONAIS PARA PROMOCAO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE - NACIONAL	593.469	0	593.469
			0151000000	014154 14.243.0073.2C61.0001	DISQUE DENUNCIA DE ABUSO E EXPLORACAO SEXUAL CONTRA CRIANCAS E ADOLESCENTES - NACIONAL	113.520	0	113.520
			0151000000	021348 14.128.0152.8793.0001	FORMACAO DE OPERADORES DO SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - NACIONAL	400.000	0	400.000
			0151000000	021355 14.243.0073.8787.0001	ACOES INTEGRADAS DE ENFRENTAMENTO AO ABUSO, TRAFICO E EXPLORACAO SEXUAL DE CRIANCAS E ADOLESCENTES - PAIR - NACIONAL	54.000	0	54.000
3	**20125**	**CONTROLADORIA-GERAL DA UNIAO**				**0**	**75.000**	**75.000**
			0100000000	001077 04.124.1173.2B13.0001	ACOES DE PREVENCAO A CORRUPCAO E TRANSPARENCIA GOVERNAMENTAL - NACIONAL	0	75.000	75.000
4	**20204**	**INST.NAC.DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO-ITI**				**0**	**340.000**	**340.000**
			0100000000	004918 04.126.1109.4914.0001	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EM SOFTWARE ABERTO - NACIONAL	0	340.000	340.000
5	**24101**	**MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA**				**0**	**5.951.889**	**5.951.889**
			0100000000	004751 19.122.1388.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	0	70.000	70.000
			0100000000	004759 19.126.1008.6492.0001	FOMENTO A ELABORACAO E IMPLANTACAO DE PROJETOS DE INCLUSAO DIGITAL - NACIONAL	0	314.856	314.856
			0100000000	004852 19.573.0471.6702.0001	APOIO A PROJETOS E EVENTOS DE DIVULGACAO E EDUCACAO CIENTIFICA - NACIONAL	0	157.441	157.441
			0100000000	021558 19.571.0461.6995.0001	FOMENTO A PROJETOS DE FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE	0	1.250.000	1.250.000

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
					CIENTIFICA E TECNOLOGICA - NACIONAL			
			0100000000	021574 19.572.0471.8976.0001	APOIO A PESQUISA, INOVACAO E EXTENSAO TECNOLOGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL - NACIONAL	0	1.684.032	1.684.032
			0100000000	021580 19.572.1388.8470.0001	FOMENTO A INCUBADORAS DE EMPRESAS E PARQUES TECNOLOGICOS - NACIONAL	0	1.000.000	1.000.000
			0100000000	021583 19.572.1409.8971.0001	PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVACAO EM BIOCOMBUSTIVEIS - NACIONAL	0	75.652	75.652
			0100000000	521824 19.126.1008.6492.0046	FOMENTO A ELABORACAO E IMPLANTACAO DE PROJETOS DE INCLUSAO DIGITAL - NO ESTADO DO SERGIPE	0	400.000	400.000
			0100000000	521899 19.572.0471.8976.0072	APOIO A PESQUISA, INOVACAO E EXTENSAO TECNOLOGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL - NO DISTRITO FEDERAL	0	699.908	699.908
			0100000000	521910 19.572.0471.8976.0094	APOIO A PESQUISA, INOVACAO E EXTENSAO TECNOLOGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL - UNIVERSIDADE DE BRASILIA - NUC	0	300.000	300.000
6	**24901**	**FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLOGICO**				**0**	**695.110**	**695.110**
			0100000000	004884 19.571.0461.4947.0001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS DE CIENCIA E TECNOLOGIA - NACIONAL	0	199.449	199.449
			0135395240	004904 19.572.1388.8563.0001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TRANSPORTE AQUAVIARIO E CONSTRUCAO NAVAL (CT-AQUAVIARIO) - NACIONAL	0	129.838	129.838
			0142024289	004898 19.572.1388.4156.0001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE PETROLEO E GAS NATURAL (CT-PETRO) - NACIONAL	0	11.906	11.906
			0172024304	004892 19.572.1388.2189.0001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE ENERGIA ELETRICA (CT-ENERG) - NACIONAL	0	19.722	19.722
			0172024305	004899 19.572.1388.4185.0001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO (CT-INFO) - NACIONAL	0	45.848	45.848
			0172024307	004890 19.572.1388.2113.0001	FOMENTO A PESQUISA E A INOVACAO TECNOLOGICA (CT-VERDE AMARELO) - NACIONAL	0	127.333	127.333
			0172024309	004896 19.572.1388.4043.0001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DO AGRONEGOCIO (CT-AGRONEGOCIO) - NACIONAL	0	140.658	140.658

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
			0172024310	004895 19.572.1388.4031.0001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE BIOTECNOLOGIA (CT-BIOTECNOLOGIA) - NACIONAL	0	16.949	16.949
			0380000000	004884 19.571.0461.4947.0001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS DE CIENCIA E TECNOLOGIA - NACIONAL	0	3.407	3.407
7	**26101**	**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**				**0**	**21.378.765**	**21.378.765**
			0100915004	020886 12.364.1073.009E.0001	CONCESSAO DE BENEFICIO A ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM GRADUACAO NO BRASIL - NACIONAL	0	204.455	204.455
			0100915028	001711 12.122.1060.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	0	129.280	129.280
			0100915028	001723 12.122.1377.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	0	187.458	187.458
			0100915032	020887 12.364.1073.4002.0001	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUACAO - NACIONAL	0	913.187	913.187
			0112000000	001718 12.122.1067.8241.0001	GERENCIAMENTO DAS POLITICAS DE EDUCACAO CONTINUADA, ALFABETIZACAO E DIVERSIDADE - NACIONAL	0	18.020	18.020
			0112915001	001750 12.364.1073.4413.0001	TREINAMENTO ESPECIAL PARA ALUNOS DE GRADUACAO DE ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR (PET) - NACIONAL	0	737.305	737.305
			0112915003	001749 12.364.1073.4005.0001	APOIO A RESIDENCIA MULTIFUNCIONAL - NACIONAL	0	3.594.494	3.594.494
			0112915004	001717 12.122.1067.4083.0001	GERENCIAMENTO DAS POLITICAS DO ENSINO SUPERIOR - NACIONAL	0	2.505	2.505
			0112915004	001753 12.364.1073.8551.0001	COMPLEMENTACAO PARA O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NACIONAL	0	251.325	251.325
			0112915004	020886 12.364.1073.009E.0001	CONCESSAO DE BENEFICIO A ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM GRADUACAO NO BRASIL - NACIONAL	0	11.620	11.620
			0112915008	013847 12.364.1377.2C68.0001	FOMENTO A INCLUSAO SOCIAL E ETNICO-RACIAL NA EDUCACAO SUPERIOR - NACIONAL	0	60	60
			0112915011	001753 12.364.1073.8551.0001	COMPLEMENTACAO PARA O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NACIONAL	0	1.092.181	1.092.181
			0112915012	001753 12.364.1073.8551.0001	COMPLEMENTACAO PARA O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NACIONAL	0	25.414	25.414
			0112915016	001744 12.363.1062.6380.0001	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL - NACIONAL	0	97.280	97.280

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
			0112915023	020883 12.363.1062.6358.0001	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL - NACIONAL	0	2.707.486	2.707.486
			0112915030	020888 12.364.1073.8282.0001	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - REUNI - NACIONAL	0	8.574.950	8.574.950
			0112915033	013847 12.364.1377.2C68.0001	FOMENTO A INCLUSAO SOCIAL E ETNICO-RACIAL NA EDUCACAO SUPERIOR - NACIONAL	0	198.400	198.400
			0151915002	001763 12.302.1073.6379.0001	COMPLEMENTACAO PARA O FUNCIONAMENTO DOS HOSPITAIS DE ENSINO FEDERAIS - NACIONAL	0	2.633.345	2.633.345
8	**26290**	**INEP-INST.NAC.DE ESTUDOS E PESQ.EDUCACIONAIS**				**0**	**1.681.294**	**1.681.294**
			0112000000	021117 12.212.1449.6291.0001	AVALIACOES INTERNACIONAIS DE ALUNOS - NACIONAL	0	735.000	735.000
			0112000000	021118 12.362.1449.4017.0001	EXAMES NACIONAIS DE HABILIDADES E COMPETENCIAS - NACIONAL	0	946.294	946.294
9	**26291**	**FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR**				**0**	**16.117.677**	**16.117.677**
			0112915401	003128 12.364.1375.0487.0001	CONCESSAO E MANUTENCAO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO PAIS - NACIONAL	0	140.360	140.360
			0112915407	003128 12.364.1375.0487.0001	CONCESSAO E MANUTENCAO DE BOLSAS DE ESTUDOS NO PAIS - NACIONAL	0	11.884.191	11.884.191
			0112915407	003133 12.571.1375.4019.0001	FOMENTO A POS-GRADUACAO - NACIONAL	0	623.616	623.616
			0112915407	021124 12.128.1061.0A30.0001	CONCESSAO DE BOLSA DE INCENTIVO A FORMACAO DE PROFESSORES PARA A EDUCACAO BASICA - NACIONAL	0	1.108.400	1.108.400
			0112915408	021125 12.128.1061.8429.0001	CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA, A DISTANCIA, DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS PARA A EDUCACAO PUBLICA - NACIONAL	0	2.361.110	2.361.110
10	**26298**	**FUNDO NACIONAL DE DESENV.DA EDUCACAO**				**0**	**5.050.046**	**5.050.046**
			0100915173	021039 12.361.1448.0509.0001	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA - NACIONAL	0	313.158	313.158
			0100915173	021061 12.813.1377.8742.0001	INTEGRACAO DA COMUNIDADE NO ESPACO ESCOLAR - NACIONAL	0	105.353	105.353
			0112915173	021043 12.362.1377.8741.0001	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCACIONAIS PARA ACESSO E PERMANENCIA NA UNIVERSIDADE DE ESTUDANTES DE BAIXA RENDA E GRUPOS SOCIALMENTE DISCRIMINADOS - NACIONAL	0	273.224	273.224
			0112915173	021045 12.363.1062.8252.0001	EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA A DISTANCIA - E-TEC BRASIL - NACIONAL	0	100.000	100.000
			0113150072	002528 12.126.1061.6372.0001	INFRA-ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO PARA A EDUCACAO PUBLICA -	0	619.824	619.824

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
					NACIONAL			
			0113150072	021032 12.128.1061.8429.0001	CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA, A DISTANCIA, DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS PARA A EDUCACAO PUBLICA - NACIONAL	0	147.547	147.547
			0113150072	021033 12.128.1448.6333.0001	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DA EDUCACAO BASICA - NACIONAL	0	1.742.362	1.742.362
			0113150072	021034 12.128.1448.8680.0001	APOIO AO FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DOS SISTEMAS DE ENSINO - NACIONAL	0	300.000	300.000
			0113150072	021039 12.361.1448.0509.0001	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA - NACIONAL	0	1.066.712	1.066.712
			0151000000	021064 12.243.0073.8954.0001	APOIO EDUCACIONAL A CRIANCAS, ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUACAO DE DISCRIMINACAO E VULNERABILIDADE SOCIAL - NACIONAL	0	198.820	198.820
			0300915173	013588 12.361.1061.0509.0105	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA - NACIONAL (CREDITO EXTRAORDINAR	0	183.047	183.047
11	**26352**	**FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**				**0**	**338**	**338**
			0112000000	003479 12.364.1073.12EL.0035	IMPLANTACAO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - NO ESTADO DE SAO PAULO	0	338	338
12	**28101**	**MINIST.DO DESENVOLVIMENTO, INDUST. E COMERCIO**				**1.622.850**	**0**	**1.622.850**
			0100000000	005813 22.128.0419.2710.0001	CAPACITACAO PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO E MEDIO PORTE - NACIONAL	430.000	0	430.000
			0100000000	005832 23.128.1016.2704.0001	CAPACITACAO DE ARTESAOS E MULTIPLICADORES - NACIONAL	400.000	0	400.000
			0100000000	021957 23.846.0419.8931.0001	APOIO A IMPLANTACAO DE TELECENTROS DE INFORMACAO E NEGOCIOS - NACIONAL	792.850	0	792.850
13	**30101**	**MINISTERIO DA JUSTICA**				**0**	**2.700.000**	**2.700.000**
			0100000000	021395 06.181.1453.8858.0001	VALORIZACAO DE PROFISSIONAIS E OPERADORES DE SEGURANCA PUBLICA - NACIONAL	0	100.000	100.000
			0100000000	021403 06.422.1453.8853.0001	APOIO A IMPLEMENTACAO DE POLITICAS SOCIAIS - NACIONAL	0	2.600.000	2.600.000
14	**32101**	**MINISTERIO DE MINAS E ENERGIA**				**100.000**	**0**	**100.000**
			0100000000	005881 25.122.0276.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA	100.000	0	100.000

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
					- NACIONAL			
15	**33101**	**MINISTERIO DA PREVIDENCIA SOCIAL**				**0**	**636.730**	**636.730**
			0151000000	005964 09.122.0087.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	0	25.000	25.000
			0151000000	005992 09.571.0087.2304.0001	ESTUDOS E PESQUISAS NO AMBITO DO REGIME GERAL DE PREVIDENCIA SOCIAL - NACIONAL	0	611.730	611.730
16	**36901**	**FUNDO NACIONAL DE SAUDE**				**0**	**31.571.923**	**31.571.923**
			0151000000	005267 10.301.1214.8577.0053	PISO DE ATENCAO BASICA FIXO - NO DISTRITO FEDERAL	0	43.458	43.458
			0151000000	005295 10.302.1220.8585.0053	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE - NO DISTRITO FEDERAL	0	24.145.496	24.145.496
			0151000000	021788 10.183.0016.6152.0001	CARTAO NACIONAL DE SAUDE - NACIONAL	0	1.149.500	1.149.500
			0151000000	021791 10.243.1312.6177.0001	IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE DO ADOLESCENTE E JOVEM - NACIONAL	0	737.800	737.800
			0151000000	021888 10.302.1312.6175.0001	IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO A SAUDE DA MULHER - NACIONAL	0	250.839	250.839
			0151000000	021889 10.302.1312.8739.0001	IMPLEMENTACAO DA POLITICA NACIONAL DE HUMANIZACAO - PNH - NACIONAL	0	75.493	75.493
			0151000000	021903 10.305.1444.6842.0001	PRODUCAO DE INFORMACAO EM ESTATISTICAS VITAIS E ANALISE DA SITUACAO DE SAUDE - NACIONAL	0	485.000	485.000
			0151000000	021908 10.305.1446.8696.0001	PROMOCAO DE PRATICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FISICAS - NACIONAL	0	492.910	492.910
			0151000000	021910 10.305.1446.8720.0001	SAUDE AMBIENTAL - NACIONAL	0	79.884	79.884
			0151000000	021911 10.306.1214.8735.0001	ALIMENTACAO E NUTRICAO PARA A SAUDE - NACIONAL	0	419.505	419.505
			0151000000	021912 10.364.1436.8628.0001	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA GRADUACAO, POS-GRADUACAO STRICTO E LATU SENSU EM AREAS ESTRATEGICAS PARA O SUS - NACIONAL	0	187.628	187.628
			0153000000	005295 10.302.1220.8585.0053	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE - NO DISTRITO FEDERAL	0	3.300.000	3.300.000
			0153000000	005637 10.303.1291.4295.0001	ATENCAO AOS PACIENTES PORTADORES DE DOENCAS HEMATOLOGICAS - NACIONAL	0	116.410	116.410
			0153000000	021887 10.302.1220.8934.0001	ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE BUCAL - NACIONAL	0	88.000	88.000
17	**38101**	**MINISTERIO DO TRABALHO**				**0**	**5.600.000**	**5.600.000**
			0100000000	022126 11.334.1133.8078.0001	PROMOCAO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOLIDARIA POR MEIO DA ATUACAO DE AGENTES DE	0	5.600.000	5.600.000

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
					DESENVOLVIMENTO SOLIDARIO - NACIONAL			
18	**38901**	**FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR**				**0**	**2.757.484**	**2.757.484**
			0180570001	006465 11.122.0099.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	0	1.378.742	1.378.742
			0180570001	006466 11.122.0101.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	0	1.378.742	1.378.742
19	**39101**	**MINISTERIO DOS TRANSPORTES**				**0**	**20.000**	**20.000**
			0100000000	022143 26.122.0750.2000.0001	ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL	0	20.000	20.000
20	**39250**	**AGENCIA NAC. DE TRANSPORTES TERRESTRES ± ANTT**				**0**	**6.390.247**	**6.390.247**
			0100000000	022154 26.125.1463.2346.0001	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - NACIONAL	0	424.154	424.154
			0174039282	022154 26.125.1463.2346.0001	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - NACIONAL	0	1.508.668	1.508.668
			0174039282	022155 26.125.1463.2347.0001	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGAS - NACIONAL	0	500.000	500.000
			0250000000	022153 26.122.0225.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	0	1.023.358	1.023.358
			0250000000	022154 26.125.1463.2346.0001	FISCALIZACAO DOS SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS - NACIONAL	0	1.089.567	1.089.567
			0250000000	022157 26.125.1463.2907.0030	FISCALIZACAO DA CONCESSAO DOS SERVICOS E DA EXPLORACAO DA INFRA-ESTRUTURA RODOVIARIA - NA REGIAO SUDESTE	0	844.500	844.500
			0250000000	022158 26.125.1463.2907.0040	FISCALIZACAO DA CONCESSAO DOS SERVICOS E DA EXPLORACAO DA INFRA-ESTRUTURA RODOVIARIA - NA REGIAO SUL	0	1.000.000	1.000.000
21	**39252**	**DEPTO.NAC.DE INFRAESTRUT.DE TRANSPORTES-DNIT**				**0**	**2.886.722**	**2.886.722**
			0100000000	022264 26.122.0225.1D58.0001	ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES (PROJETO PILOTO DE INVESTIMENTOS PUBLICOS) - NACIONAL	0	365.522	365.522
			0100000000	022266 26.782.0663.2325.0001	OPERACAO DO SISTEMA DE PESAGEM DE	0	1.516.200	1.516.200

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
					VEICULOS - NACIONAL			
			0111000000	022266 26.782.0663.2325.0001	OPERACAO DO SISTEMA DE PESAGEM DE VEICULOS - NACIONAL	0	1.005.000	1.005.000
22	**42204**	**INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL**				**0**	**99.705**	**99.705**
			0100000000	006881 13.391.0171.1612.0001	MODERNIZACAO DE MUSEUS - NACIONAL	0	99.705	99.705
23	**42902**	**FUNDO NACIONAL DE CULTURA**				**0**	**238.862**	238.862
			0100000000	006250 13.392.1355.6653.0001	FOMENTO A GRUPOS E REDES DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA - NACIONAL	0	216.862	216.862
			0118033902	006240 13.392.0168.4794.0001	FOMENTO A PROJETOS CULTURAIS NA AREA DO LIVRO, DA LEITURA E DO CONHECIMENTO CIENTIFICO, ARTISTICO E LITERARIO - NACIONAL	0	22.000	22.000
24	**44101**	**MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE**				**0**	**722.472**	**722.472**
			0100000000	022646 18.541.1166.8990.0001	DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO TURISMO - NACIONAL	0	350.672	350.672
			0134044183	014375 18.544.1305.101P.0001	RECUPERACAO E PRESERVACAO DA BACIA DO RIO SAO FRANCISCO - NACIONAL	0	371.800	371.800
25	**44901**	**FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE**				**0**	**171.677**	**171.677**
			0142044291	007167 18.541.0052.2965.0001	FOMENTO A PROJETOS INTEGRADOS DE EDUCACAO AMBIENTAL - NACIONAL	0	3.900	3.900
			0174193034	007165 18.122.0511.2272.0001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL	0	167.777	167.777
26	**47101**	**MINISTERIO DO ORCAMENTO E GESTAO**				**1.901.200**	**0**	**1.901.200**
			0100000000	004570 04.126.0794.4078.0001	SISTEMAS DE INFORMACAO PARA A GESTAO DO PATRIMONIO DA UNIAO - NACIONAL	23.200	0	23.200
			0100000000	021488 04.126.0802.8863.0001	GESTAO DA TECNOLOGIA E DA INFORMACAO ORCAMENTARIA - NACIONAL	1.373.200	0	1.373.200
			0133000000	021480 04.122.0794.8688.0001	CARACTERIZACAO DO PATRIMONIO IMOBILIARIO DA UNIAO - NACIONAL	504.800	0	504.800
27	**49201**	**INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA**				**0**	**782.219**	**782.219**
			0100000000	001630 21.366.1350.4474.0001	EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS NO CAMPO - NACIONAL	0	19.742	19.742
			0176370002	001630 21.366.1350.4474.0001	EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS NO CAMPO - NACIONAL	0	762.477	762.477
28	**51101**	**MINISTERIO DO ESPORTE**				**0**	**882.967**	**882.967**
			0100000000	003861 27.128.0413.2366.0001	CAPACITACAO DE GESTORES DE ESPORTE E DE LAZER - NACIONAL	0	276.201	276.201

	UO	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso	PTRES	OBJETO DA AVENÇA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. DIRETA	CREDITOS RECEBIDOS ADM. INDIRETA	SOMA CREDITOS RECEBIDOS
			0100000000	003893 27.812.8028.4377.0001	FUNCIONAMENTO DE NUCLEOS DE ESPORTE EDUCACIONAL - NACIONAL	0	606.766	606.766
29	**54101**	**MINISTERIO DO TURISMO**				**693.760**	**0**	**693.760**
			0100000000	007564 23.695.1166.4624.0001	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DOS SEGMENTOS TURISTICOS - NACIONAL	693.760	0	693.760
30	**55101**	**MINISTERIO DO DESENV. SOCIAL E COMBATE A FOME**				**0**	**1.482.134**	**1.482.134**
			0153000000	022940 08.306.1049.8458.0001	APOIO A AGRICULTURA URBANA, PERIURBANA E SISTEMAS COLETIVOS DE PRODUCAO PARA O AUTOCONSUMO - NACIONAL	0	969.904	969.904
			0153000000	022942 08.306.1049.8894.0001	MELHORIA DAS CONDICOES SOCIOECONOMICAS DAS FAMILIAS - NACIONAL	0	512.230	512.230
TOTAL						**5.921.205**	**108.233.260**	**114.154.465**

Fonte: DCF/SIAFI

2.4.5.2 Demonstrativo das transferências realizadas pela FUB

Nesta seção constam as informações referentes às transferências realizadas pela FUB, no exercício de 2008.

Quadro 02.11: Transferências realizadas pela FUB em 2008

TIPO(1) (2)	CÓDIGO SIASG	Nº PROCESSO PUBLICAÇÃO	VIGÊNCIA	OBJETO	PUBLICAÇÃO	VALOR PAGO	BENEFICIÁRIO	SITUAÇÃO DA AVENÇA
2	2004DI005359	05359/2004	26/10/2004 a 26/10/2007	CONTRATO SRH - FUBRA - Pessoal RH	10/11/2004	5.819.840	03151583/0001-40 - FUBRA	PC EM ANÁLISE
2	6005992006	00599/2006	26/01/2006 a 26/01/2009	Desenv.Metologia Processos de Incubação	6/2/2006	582.602	03151583/0001-40 - FUBRA	PC EM ANÁLISE
2	2008DI05534	05534/2008	17/10/2008 a 31/04/2009	Desenv. Ação Prom.Desenv. Local e Econ.Solidária -Projeto Brasil Local	21/10/2008	8.200.000	03151583/0001-40 - FUBRA	PC EM ANÁLISE
2	2006DI07581	07581/2006	06/12/2006 a 06/12/2007	Infra-estrutura logística desenv. Tecnologias de gerenciamento p/ SUS	8/12/2006	77.238	03151583/0001-40 - FUBRA	PC EM ANÁLISE
2	006929/2007	06929/2007	20/12/2007 a 20/12/2008	Planos Diretores Integ. De Mobilidade Urbana p/ áreas Metropolitanas	19/12/2007	2.100.000	03151583/0001-40 - FUBRA	PC EM ANÁLISE
2	2007DI06286	16/12/2007	14/11/2007 a 30/04/2008	Projeto Desenv. Local e Economia Solidária/PPDLES	16/12/2007	2.000.000	03151583/0001-40 - FUBRA	PC EM ANÁLISE
2	2007DI06859	06859/2007	17/12/2007 a 17/12/2008	Monit. Aval.Prog. Nac.Inclusão de Jovens-PROJOVEM Centro-Oeste	17/12/2007	568.620	03151583/0001-40 - FUBRA	PC EM ANÁLISE
2	7660/2006	07660/2006	11/12/2006 a 11/12/2008	Construção do espaço do programa Infanto Juvenil-PIJ	11/12/2006	255.818	03151583/0001-40 - FUBRA	PC EM ANÁLISE
2	6212006	00621/2006	06/12/2006 a 16/11/2007	Execução de parte das ações complementares saúde indígenas	6/12/2006	43.500	37159720/0001-04 - FUNSAUDE	PC EM ANÁLISE
2	2007DI14447	14447/2007	01/06/2007 a 01/06/2008	Manutenção da REDECOMEP-DF pela contratada	19/6/2007	21.049	74180340/0001-80 - FEPAD	PC EM ANÁLISE
2	2007DI06233	06233/2007	12/12/2007 a 12/10/2008	Gerenciamento projetos implantação de 46 redes comunitárias digitais	31/12/2007	550.000	74180340/0001-80 - FEPAD	PC EM ANÁLISE
2	2008DI00017	00017/2008	06/11/2007	Devenv. Da marca p/ produção e	25/1/2008	770.775	74180340/0001-80 - FEPAD	PC EM ANÁLISE

TIPO(1) (2)	CÓDIGO SIASG	Nº PROCESSO PUBLICAÇÃO	VIGÊNCIA	OBJETO	PUBLICAÇÃO	VALOR PAGO	BENEFICIÁRIO	SITUAÇÃO DA AVENÇA
			a 06/11/2008	divulg.finalização seti revista eletrônica				
2	2007DI00629	00629/2007	19/12/2007 a 19/12/2008	Desenv. Inst. forum intergovernamental promoção de igualdade racial	18/12/2007	1.023.800	74180340/0001-80 - FEPAD	PC EM ANÁLISE
2	2007DI00743	00743/2007	27/12/2007 a 27/06/2009	Programa do seguro-desemprego	27/12/2007	2.474.944	74180340/0001-80 - FEPAD	PC EM ANÁLISE
2	2007DI00628	00628/2007	19/12/2007 a 19/12/2008	Fortalecimento e Esp. de atores p/ desenv. Inst. Igualdade Racial	18/12/2007	146.259	74180340/0001-80 - FEPAD	PC EM ANÁLISE
2	170142007	17014/2007	22/08/2007 a 22/08/2008	Implementação e Operac. de Redes Comunitárias Digitais	22/8/2007	2.176.875	74180340/0001-80 - FEPAD	PC EM ANÁLISE
2	2007DI70502	70502/2007	13/12/2007 a 19/12/2008	Recuperação Áreas Degradadas Da Bacia do Rio São Francisco	14/12/2007	12.260	74180340/0001-80 - FEPAD	PC EM ANÁLISE
2	2008DI18641	?		Almoço consultores contratados projeto e equipe Implantação Museu	?		37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
2	2007DI03250	03250/2007	31/07/2007 a 31/05/2008	Elaboração e implant.soluções p/ estruturação sist.gestão documentos	5/11/2007	179.706	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
2	2006DI07740	07740/2006	22/12/2006 a 31/12/2008	Curso de capacitação p/ a implantação da UAB-Univ. Aberta do Brasil	14/12/2006	101.274	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
2	2006DI07738	07738/2006	22/12/2006 a 22/12/2008	Serviços de Software p/ Universidade Aberta do Brasil	8/12/2006	79.800	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
2	2006DI07761	07761/2006	22/12/2006 a 22/05/2008	Infra-estrutura logística Projeto "Análise Cadeia P. do setor Mineração"	14/12/2006	57.000	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
2	2006DI07739	07739/2006	18/12/2006 a 18/12/2007	Implementação cursos Licenciatura em Pedagogia/ Letras/Português	14/12/2006	18.184	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
2	2007DI07066	07066/2007	27/12/2007	Projeto desenv. Tecnol. de	27/12/2007	142.500	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE

TIPO(1) (2)	CÓDIGO SIASG	Nº PROCESSO PUBLICAÇÃO	VIGÊNCIA	OBJETO	PUBLICAÇÃO	VALOR PAGO	BENEFICIÁRIO	SITUAÇÃO DA AVENÇA
			a 27/12/2009	reciclagem e produção papel artesanal				
1	06910/2007	06910/2007	20/12/2007 a 18/12/2009	Apoio e desenv. Projeto a distância - Curso de Licenciatura em Biologia	18/12/2007	116.362	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
2	06853/2007	06853/2007	08/12/2006 a 12/12/2007	Apoio Logístico Curso Graduação a Distância Proj. Pró-licenc.em Teatro	17/12/2007	529.912	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
2	006834/07	06834/2007	13/12/2007 á 19/12/2008	Recuperação áreas degradadas na Bacia Hidrográfica Rio São Francisco	17/12/2007	101.460	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
1	006849/2007	06849/2007	13/12/2007 a 17/12/2009	Implementação de curso de Educ. Distância Pró-licenc. Educ.Física	7/8/2008	451.180	37116704/0001-34 - FINATEC	PC EM ANÁLISE
Total						**28.600.958**		

Fonte: DCF, 2008.

Notas:

1) Tipo 1: refere-se a convênios.

1) Tipo 2: refere-se a contratos.

2.4.6 Despesas com cartões de crédito[43]

A Lei de Finanças Públicas n. 4.320/1964 - estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal - dispõe nos seus artigos 18 e 19 que o *regime de adiantamento* é aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei e consiste na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria para o fim de realizar despesas que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, e não se fará adiantamento a servidor em alcance nem a responsável por dois adiantamentos. O Decreto n. 93.872/1986 que dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional regulamentou a concessão de Suprimento de Fundos nos seus artigos 45 ao 47, em que tal despesa poderá ser realizada nos seguintes casos: i) para atender despesas eventuais, inclusive em viagem e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento (redação dada pelo Decreto n. 6.370/2008); ii) quando a despesa deva ser feita em caráter sigiloso e iii) para atender despesas de pequeno vulto cujo valor não ultrapasse o limite estabelecido pela Portaria do Ministério da Fazenda (Portaria n. 95/2002).

Em 20.08.2001, implantou-se o Cartão de Crédito Corporativo do Governo Federal, conforme o Decreto n. 3.892. A partir de 2005, por meio do Decreto 5.355, de 25.01.2005, foi adotado o uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, pelos órgãos e entidades da administração pública federal.

Em 2008 foi publicado o Decreto n. 6.370, de 01.02.2008, que alterou os Decretos n. 5.355/2005 (artigos 1º e 2º) e o Decreto n. 93.872/1986 (artigos 45 ao 47), que atualizou e consolidou a legislação pertinente, e determinou o encerramento das contas bancárias destinadas à movimentação de suprimento de fundos.

De conformidade com o artigo 2º do Decreto n. 6.370/2008, a utilização do CPGF para pagamento de despesas poderá ocorrer na aquisição de materiais e contratação de serviços enquadrados como suprimento de fundos, observadas as disposições contidas nos artigos 45, 46 e 47 do Decreto nº 93.872, e regulamentação complementar. Pela alteração do artigo 45 do Decreto 93.872/1986, as despesas com suprimento de fundos serão efetivadas por meio do CPGF, sendo vedada sua utilização na modalidade de saque, exceto no tocante às despesas: i) de que trata o art. 47; e ii) decorrentes de situações específicas do órgão ou entidade, nos termos do autorizado em portaria do Ministro de Estado

43 Seção elaborada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.

competente e nunca superior a **trinta por cento** do total da despesa anual do órgão ou entidade efetuada com suprimento de fundos. Em observância ao decreto, o Ministério da Educação publicou a Portaria n. 653, de 28.05.2008, em que limita a **vinte por cento** o total da despesa anual dos órgãos a ele vinculados, efetuada com suprimento de fundos.

A Tabela 02.30 apresenta o demonstrativo sintético trimestral dos gastos efetuados pelas unidades gestoras da FUB com o Cartão Corporativo ao longo dos anos 2005 a 2008, nas duas modalidades: saque e fatura. Tendo em vista que a consolidação do uso do CPGF tenha se dado nos anos de 2005 e 2006, ano este em que houve a adesão de mais uma unidade gestora ao seu uso, sendo que desde 2003 apenas UG Central 154040 (FUB) utilizava o cartão. Utilizando como análise os anos de 2007 e 2008, verifica-se que a modalidade de saque sofreu uma queda nas três unidades gestoras que a utilizaram: CESPE (1,9%), HUB (60,0%) e FUB (59,9%), respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2007. No total da modalidade, a queda atingiu o percentual 43,9%, ou seja, houve uma redução de R$ 584,9 mil em 2007 para R$ 257,2 mil em 2008. As movimentações da Universidade com o CPGF, no exercício de 2008, atingiram R$ 926,8 mil, sendo 27,8% (R$ 257,2) na modalidade saque e 72,2% (R$ 669,6) na modalidade fatura.

O gasto na modalidade de saque superou o percentual estabelecido na Portaria MEC n. 653, de 28.05.2008, que restringe o uso dessa modalidade em **20%**, porém, ficou abaixo do teto estabelecido no Decreto n. 6.370/2008 que é de **30%** do total da despesa com suprimento de fundos. Diante dessa constatação, a SPL encaminhou o Memorando n. 363, de 05.11.2008, à DCF, informando o fato e as providências a serem adotadas para adequação do uso da modalidade de saque, em atendimento aos normativos supracitados, com prazo para manifestação até o dia 10.11.2008.

A DCF esclareceu que a liberação de recursos na modalidade de saque é autorizada mediante justificativa do suprido, como medida de controle e restrição ao seu uso exacerbado. Maiores detalhamentos sobre essa informação poderão ser obtidas na Diretoria de Contabilidade da UnB.

Ressaltamos que do total despendido em saque e fatura, 81,2% é proveniente da Administração Central (UG 154040) e 18,8% das unidades descentralizadas integrantes do sistema de planejamento (CESPE, FEF, HUB, DRU, PRC e CDT).

Tabela 02.30: FUB/UnB – Gastos com Cartões de Pagamento do Governo Federal, período 2005 a 2008

Em R$ 1,00 – Valores Nominais

Unidades Gestoras	2005		2006		2007		2008		Evolução 2008/2007	
	Saque[2]19.996.24.01[3]	Fatura 19.996.24.02[4]	Saque19.996.24.01	Fatura 19.996.24.02	Saque19.996.24.01	Fatura 19.996.24.02	Saque19.996.24.01	Fatura 19.996.24.02	Saque 19.996.24.01	Fatura 19.996.24.02
FUB	126.963	185.484	359.087	530.790	353.731	556.673	211.752	541.002	(40,1)	(2,8)
CESPE	-	6.787	273.956	3.137	88.393	7.136	1.640	41.242	(98,1)	-
PRC	-	-	2.500	4.070	3.300	2.213	0	2.982	0,0	-
CPD	-	-	0	1.800	-	-	-	0	-	-
FEF	-	2.935	0	23.571	-	56.948	-	59.363	-	4,2
HUB	-	-	148.644	6.232	137.460	-	43.810	13.131	(68,1)	-
DRU[5]	-	-	-	-	2.090	1.050	0	1.000	0,0	-
CDT	-	-	-	-	-	6.388	-	10.901	-	70,6
TT Gastos: Modalidade	**126.963**	**195.206**	**784.187**	**569.601**	**584.974**	**630.408**	**257.202**	**669.621**	**(56,0)**	**6,2**
TT Gastos: Trimestre	**322.169**		**1.353.788**		**1.215.382**		**926.823**		**(20,1)**	

Fonte: SPC/DCF (Estatística do Cartão de Crédito do Governo - JAN. a DEZ./2008).

1) Gastos com cartão/saque referentes aos exercícios de 2004 e 2005 foram retificados pela DCF.

2) Cartão de crédito utilizado na modalidade de saque, a título de experiência quando de sua implantação;

3) Conta Saque: 19.996.2401

4) Conta Fatura: 19.996.2402

5) DRU: refere-se à Diretoria do Restaurante Universitário

No exercício de 2007, em decorrência do elevado gasto com suprimento de fundos, e por recomendação da CGU, a Administração Superior determinou a elaboração de estudo sobre a evolução de gastos, visando a identificar as causas do seu crescimento e evidências de uso inadequado do instrumento para, se for o caso, definir normas a serem adotadas para sua contenção, tendo como justificativas da DCF as seguintes causas:

- "*Há diversidade de atividades na FUB, que envolvem pesquisas, inclusive trabalhos de campo, principalmente pelas Unidades da Biologia, Veterinária, Engenharia Florestal, Geociência, Geologia e Fazenda Água Limpa;*
- *Os créditos na FUB são executados de forma descentralizada após aprovação da matriz orçamentária interna, cabendo aos chefes das Unidades Acadêmicas ou Administrativas priorizar os gastos, inclusive utilizando o suprimento de fundos para cobrir despesas miúdas ou que exijam pronto pagamento;*
- *Os recursos para a pós-graduação financiados pela CAPES, Programa de Fomento a Pesquisa –PROF, foram descentralizados para 54 unidades da FUB cabendo aos coordenadores dos cursos a priorização dos gastos, e por conseqüência, utilização dos Suprimentos de Fundos;*
- *O Decanato de Pós-Graduação deferiu 286 projetos de pesquisas no final de 2006 para utilização dos gastos em 2007, sendo que foram beneficiados 286 professores pesquisadores; foram concedidos R$ 179 mil no item material de consumo do montante de R$ 641 mil destinados aos projetos de fomento a pesquisa; e pela forma descentralizada que foram concedidos esses recursos a cada pesquisador, utilizou-se em grande parte o suprimento de fundos, como forma de execução da despesa."*

Em complemento às informações da Tabela 02.30, a DCF apresentou a relação de supridos com gastos efetuados por meio do CPGF, nas modalidades de saque e fatura/crédito, conforme Anexo A. Para visualização dos gastos individuais por suprido e unidade gestora, tais informações encontram-se disponíveis no portal da transparência pública: www.portaldatransparencia.gov.br.

2.4.7 Evolução de gastos gerais

Nesta seção constam as informações referentes aos gastos, nos últimos três anos, de passagens, diárias e ressarcimentos de despesas em viagens, serviços terceirizados e cartão de crédito corporativo.

Pela análise da Tabela 02.31 verifica-se que as despesas com diárias e cartão de crédito corporativo reduziu 17,4% e 23,7%, respectivamente, de 2007 para 2008.

Tabela 02.31: Evolução de gastos gerais da FUB/UnB no último triênio

DESCRIÇÃO	ANOS			Evolução 2007/2008
	2006	2007	2008	
1.PASSAGENS	**7.273.905**	**14.564.965**	**15.813.906**	**8,6**
2. DIÁRIAS E RESSARCIMETO DE DESPESAS EM VIAGENS	**3.469.839**	**6.309.603**	**5.211.551**	**(17,4)**
3.SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	**32.941.121**	**49.614.190**	**77.413.249**	**56,0**
3.1 Publicidade	917.612	1.701.022	1.706.067	0,3
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	16.077.078	17.427.671	23.701.295	36,0
3.3 Tecnologia da informação	5.038.120	8.046.998	12.207.619	51,7
3.4 Outras Terceirizações	10.908.311	22.438.499	39.798.268	77,4
4 CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	**1.353.788**	**1.215.382**	**926.823**	(23,7)
TOTAIS	**77.979.775**	**121.318.330**	**176.778.777**	**45,7**

Fonte: DCF, 2008.

2.4.7.1 Demonstrativo dos gastos com Diárias e Passagens vinculadas às ações governamentais e a projetos de captação de recursos[44] [45]

Nesta seção, são apresentados os gastos referentes às rubricas Diárias e Passagens, conforme demonstrativo elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF), vinculados à execução das ações governamentais e aos projetos de captação de recursos, como convênios, portarias, arrecadação de taxas de inscrição em cursos de especialização, destaques orçamentários, concursos, avaliações de ensino, dentre outros projetos realizados pelas unidades: CDT, FEF, CPD, EDU, CESPE e EDU, incluindo a FUB[46], (unidade central 154040), nas fontes de recursos 100, 112, 113, 151, 250, entre outras.

Pela análise da Tabela 02.32, no exercício de 2008, verifica-se que os gastos efetuados pelo CESPE na rubrica Diárias corresponderam a R$ 2,7 milhões, representando 51,3% do total da rubrica (R$ 2,7 milhões/ R$ 5,2 milhões); em Passagens, a execução foi

44 Dados extraídos do Demonstrativo Consolidado de Despesas com Passagens e Diárias (até 31.12.2008), enviado à SPL em 26.01.2009.
45 Seção elaborada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.
46 UG 154040: Unidade não integrante do Sistema de Planejamento.

da ordem de R$ 9,4 milhões, representando 59,5% do total da rubrica (R$ 9,4 milhões/ R$ 15,8 milhões). Em ambas rubricas, o percentual de execução do CESPE foi superior ao das demais unidades (FUB: 35,1%, CDT: 4,7%, FEF: 1,5%, EDU: 1,1%), representando 57,5% dos recursos geridos (R$ 12,1 milhões/ R$ 21,0 milhões).

A Diretoria de Contabilidade esclarece que a FUB está em fase de implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), *desenvolvido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em observância ao Decreto 6.258 de 19.11.2007, que em seu artigo 12, § único, obriga a implantação do sistema até dezembro de 2008.*

Em 1º de julho de 2008, a equipe técnica do Ministério do Planejamento esteve na FUB e fez uma apresentação do SCDP. Tal sistema terá integração com o SIAPE, o SIAFI e SIORG e seu acesso será via *web.* Segundo os técnicos, a autorização para afastamento será por meio de certificação digital e uma de suas funcionalidades é que o seu banco de dados será migrado para a página da Transparência Pública (www.portaldatransparencia.gov.br).

Tabela 02.32: FUB/UnB: Execução de despesas com Diárias e Passagens vinculadas às ações governamentais e a projetos de captação de recursos, em 2008

Unidades		Fonte Recursos	Diárias	Diárias[1]	Subtotal	%	Passagens	%	Total	%
Código UG	Unidade		339014	339036	Diárias		339033			
154019	CDT	100	6.984	-	6.984	0,13	270.180	-	277.164	-
		112	28.000	-	28.000	12,2	434.800	-	462.800	2,2
		142	6.000		6.000	2,6	1.100		7.100	
		151			0	0,0	9.000		9.000	
		172	7.642		7.642	3,3	44.300		51.942	
		250	49.323	131.758	181.081	78,8	-	-	181.081	0,9
Subtotal			***97.949***	***131.758***	**229.707**	**4,4**	***759.380***		**989.087**	**4,7**
154024	FEF	100	0	0	0	0,0	24.000	0,2	24.000	0,1
		112	9.987	0	9.987	0,2	10.887	0,1	20.874	0,1
		250	25.090	0	25.090	0,5	244.773	1,5	269.863	1,3
Subtotal			***35.077***	**0**	**35.077**	**0,7**	***279.660***	**1,8**	**314.737**	**1,5**
154040	FUB[2]	100	21.785	58.923	80.708	1,5	436.914	2,8	517.622	2,5
		112	451.164	391.786	842.950	16,2	2.607.911	16,5	3.450.861	16,4
		113	1.644	36.065	37.709	0,7	813.089	5,1	850.798	4,0
		118	2.583	-	2.583	0,0	3.855	0,0	6.438	0,0
		135	872		872	0,0	15.635	0,1	16.507	
		151	8.522	8.385	16.907	0,3	273.016	1,7	289.923	1,4
		153	5.009		5.009	0,1	13.660	0,1	18.669	
		172	764		764	0,0	16.965	0,1	17.729	
		174	-	545	545	0,0	1.477	0,0	2.022	0,0
		176		31.928	31.928	0,6	50.286	0,3	82.214	
		180		219.400	219.400	4,2	132.000	0,8	351.400	

Unidades		Fonte Recursos	Diárias	Diárias[1]	Subtotal	%	Passagens	%	Total	%
Código UG	Unidade		339014	339036	Diárias		339033			
		250	551.431	423.824	975.255	18,7	799.189	5,1	1.774.444	8,4
Subtotal			***1.043.774***	***1.170.856***	**2.214.630**	**42,5**	***5.163.997***	**32,7**	**7.378.627**	**35,1**
154076	CPD	250	404	2.578	2.982	0,1	*3.319*	0,0	6.300	0,0
			0	0	0	0,0	*0*	0,0	0	0,0
Subtotal			***404***	***2.578***	**2.982**	**0,1**	***3.319***	**0,0**	**6.300**	**0,0**
154078	EDU	250	28.957	20.517	49.474	0,9	186.779	1,2	236.253	1,1
			0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Subtotal			***28.957***	***20.517***	**49.474**	**0,9**	***186.779***	**1,2**	**236.253**	**1,1**
154079	CESPE	112	24.800	0	24.800	0,5	*49.911*	0,3	74.711	0,4
		113				0,0	*178.922*	1,1		
		250	2.650.000		2.650.000	50,8	*9.186.702*	58,1	11.836.702	56,3
Subtotal			***2.674.800***	***0***	**2.674.800**	**51,3**	***9.415.535***	**59,5**	**12.090.335**	**57,5**
154106	HUB	151	0	4.879	4.879	0,1	5.237	0,0	10.116	0,0
					0	0,0		0,0	0	0,0
Subtotal			***0***	***4.879***	**4.879**	0,1	***5.237***	**0,0**	**10.116**	**0,0**
Total			**3.880.961**	**1.330.588**	**5.211.549**		**15.813.907**		**21.025.455**	**100,0**

Fonte: DCF (Demonstrativo das Despesas com Diárias e Passagens), 2008.
Notas:
1) Nesta rubrica, estão inclusas as concessões de diárias a Colaboradores Eventuais, isto é, pessoas que não têm vínculo funcional com a FUB, como estudantes, prestadores de serviços, entre outros.
2) Unidade gestora central (154040) não integrante do Sistema de Planejamento.

2.4.8 Adequação dos valores gastos[47]

Nesta subseção, apresenta-se a adequação dos valores gastos, por rubrica, referente à execução das ações governamentais por elemento de despesa. A partir da análise, é possível identificar que as rubricas vinculadas a cada ação estão condizentes com o financiamento do ensino superior.

Quadro 02.12: FUB: Demonstrativo das Ações Governamentais por Elemento de Despesa – no exercício de 2008

Ações Governamentais	Elementos de Despesa
1. Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas - Servidores Civis	
1. 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões	31900100 (Aposentadorias e Reformas), 31900300 (Pensões), 31909100 (Sentenças Judiciais), 31909200 (Despesas de Exercícios Anteriores)
2. Programa 0750: Apoio Administrativo	
1. 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes	33909300 (Indenizações e Restituições)
2. 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores	33900800 (Outros Benefícios Assistenciais)
3. 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores	33904900 (Auxílio-Transporte)
4.2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores	33904600 (Auxílio-Alimentação)
3. Programa 0901: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	

47 Seção elaborada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.

Ações Governamentais	Elementos de Despesa
Ação 0005: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	-
Observação: A execução financeira desta ação é extraída do SIMEC. No SIAFI, não consta execução na transação CONORC e CONSULTORC. Embora conste previsão no orçamento da FUB, sua descentralização dos recursos é feita pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão aos Tribunais Regionais Federais da 1ª e 10º regiões, não sendo executada diretamente pela FUB. A partir de janeiro/2008, o controle físico dos processos é feito pela Procuradoria-Geral Federal e Procuradoria-Regional Federal, deixando de ser feito pela Procuradoria Jurídica na FUB.	
4. Programa 1067: Gestão da Política de Educação	
6. 4572 –Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	33901400 (Diárias), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 33903600 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica), 33913900 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Operações Intra-Orçamentárias), 33914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas - Operações Intra-Orçamentárias).
5. Programa 1073: Brasil Universitário	
1.4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	33903600 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física)
2. 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitárias	33901800 (Auxílio-Financeiro a Estudantes); 33901400 (Diárias), 33903600 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 33903000 (Material de Consumo), 33914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas – Operações Intra-Orçamentárias), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 33900400 (Contratação por Tempo Determinado)
3. 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e HU's	33903000 (Material de Consumo), 33913000 (Material de Consumo – Operações Intra-Orçamentárias), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica)
4. 4009 - Funcionamento dos Cursos de Graduação	33901400 (Diárias), 33901800 (Auxílio Financeiro a Estudantes), 33902000 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores), 33903000 (Material de Consumo), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 33903600 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), 33903700 (Locação de Mão-de-Obra), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 33904700 (Obrigações Tributárias e Contributivas), 33913900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Operações Intra-Orçamentárias), 33914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas – Operações Intra-Orçamentárias), 33909200 (Despesas de Exercícios Anteriores), 33909300 (Indenizações e Restituições), 33919200 (Despesas de Exercícios Anteriores), 31900800 (Outros Benefícios Assistenciais), 31901100 (Vencimentos e Vantagens Fixas), 31901600 (Outras Despesas Variáveis), 31909100 (Sentenças Judiciais), 31911300 (Obrigações Patronais – Operações Intra-Orçamentárias), 31909200 (Despesas de Exercícios Anteriores), 33504100 (Contribuições), 33900400 (Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil),44905200 (Equipamentos e Material Permanente), 45906200 (Aquisição de Bens para Revenda), 44914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas), 44905100 (Obras e Instalações).
	44905100 (Obras e Instalações), 44914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas), e 44909200 (Despesas de Exercícios Anteriores).
5. 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino	33903000 (Material de Consumo), 33903600 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 33913900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Operações Intra-Orçamentárias), 33909200 (Despesas de Exercícios Anteriores), 44905200 (Equipamentos e Material Permanente).
6. 6328 – Universidade Aberta e a Distância	33903600 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 33914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas – Operações Intra-Orçamentárias), 33901400 (Diárias), 33903000(Material de Consumo), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 44905200 (Equipamentos e Material Permanente).
7. Ação 10FM: Expansão do Ensino Superior - Campus de Planaltina	44905100 (Obras e Instalações), 44914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas), 33901400 (Diárias), 33903000 (Material de Consumo), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 33903600 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica), 33914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas – Operações Intra-Orçamentárias),

Ações Governamentais	Elementos de Despesa
	44905200 (Equipamentos e Material Permanente).
8. Ação 10FP: Expansão do Ensino Superior - Campus do Gama	33901400 (Diárias), 33903000 (Material de Consumo), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 33903600 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 33914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas – Operações Intra-Orçamentárias), 44905200 (Equipamentos e Material Permanente).
9. Ação 10FQ: Expansão do Ensino Superior - Campus de Ceilândia	33901400 (Diárias), 33903000 (Material de Consumo), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica), 44905200 (Equipamentos e Material Permanente), 44905100 (Obras e Instalações), 44914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas).
10. Ação 7321: Construção do Instituto de Ciências Biológicas da FUB.	44905100 (Obras e Instalações), 44914700 (Obrigações Tributárias e Contributivas).
11. 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	31911300 (Obrigações Patronais – Operações Intra-Orçamentárias)
12. Ação 2E14: Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das IFES (Emenda Parlamentar)[2].	-
13. Ação 7L83: Ampliação da Infra-Estrutura Física das IFES (Emenda Parlamentar).[3]	-
6. Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	
1. 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	33901400 (Diárias), 33901800 (Auxílio Financeiro a Estudantes), 33903000 (Material de Consumo), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 33903600 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 33914700 (Obrigações Contributivas – Operações Intra-Orçamentárias)
2. 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	33901400 (Diárias), 33901800 (Auxílio Financeiro a Estudantes), 33903300 (Passagens e Despesas com Locomoção), 33903600 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física), 33903900 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 33914700 (Obrigações Contributivas – Operações Intra-Orçamentárias), 33903000 (Material de Consumo).

Fonte: LOA 11.647/2008; CONSIAFI: 27.01.2009, SIAFI: 27.01.2009.
Nota:
1) O elemento de despesa 45906200 (aquisição de bens para Revenda), refere-se a livros adquiridos pela Editora (EDU) publicados por outros autores, para comercialização.
2) A ação 2E14, refere-se a emenda parlamentar não liberada no exercício de 2008;
3) A ação 7L83, refere-se a emenda parlamentar, liberada em dezembro de 2008 e empenhada, conforme informações repassadas pela DOR/DAF em 13.02.2009.

2.4.9 Recursos materiais e humanos envolvidos na execução das ações governamentais

Neste item, a FUB apresenta os principais recursos humanos e materiais envolvidos na execução das 22 ações constantes dos seis programas consignados na LOA.

Quanto ao recrutamento e seleção, para realizar o provimento de vagas nas categorias docente e técnico administrativo, a UnB depende previamente de autorização do Ministério do Planejamento e do Ministério da Educação. Diante das autorizações, a UnB providencia o

edital de abertura dos concursos, com ampla divulgação, tanto no Diário Oficial da União, quanto disponibilização no sítio eletrônico da Secretaria de Recursos Humanos e/ou CESPE/UnB, (recrutamento através de edital);

A seleção se dá por meio da realização do concurso público. A nomeação depende de prévia habilitação no concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecida a ordem de classificação e o prazo de validade do referido concurso. Após a divulgação do edital de homologação do resultado final do concurso, a UnB providencia os atos de nomeação de acordo com os cargos e o quantitativo previamente estabelecido de acordo em portarias do MEC, nos termos da Lei nº 8112/90, do Decreto n. 4.175, DOU de 28/3/2002 e Portaria MP nº 450/DOU de 7.11.2002.

Contudo, a UnB tem encontrado dificuldades em manter seu quadro de pessoal dentro do quantitativo necessário ao funcionamento adequado, devido à política salarial do governo federal (Poder Executivo) em relação às IFES, que não é atrativa em comparação com a política salarial oferecida pelos poderes Legislativo e Judiciário que também tem realizado concursos no âmbito do Distrito Federal.

Assim, os servidores técnico-administrativos recém-ingressados tem permanecido na instituição por um período muito curto, ou mesmo os candidatos nomeados têm desistido de ingressar na UnB, fato que tem causado dificuldades no atendimento das demandas institucionais bem como prejuízos ao seu adequado funcionamento.

Quanto ao treinamento e desenvolvimento, a política de qualificação do quadro técnico-administrativo é baseada na promoção de treinamentos que tenham potencial para aumentar a qualidade dos serviços prestados pela Universidade. Para concretizar essa política, são oferecidos tanto cursos de curta duração, como os de informática, de redação e de secretariado, quanto cursos acadêmicos de aperfeiçoamento, como a pós-graduação *lato sensu* em Gestão Universitária e o mestrado profissional em Administração (concentrado na área de Gestão das Organizações/Gestão Universitária). Com esses cursos a Universidade busca reduzir a distância entre as competências dos servidores e aquelas de que a instituição necessita para se desenvolver. Outra iniciativa que colabora para a promoção da política de qualificação é a concessão de isenções de taxa de inscrição e mensalidades para que servidores participem, sem ônus, de quaisquer cursos oferecidos pela Universidade,

inclusive pós-graduações *lato sensu* e disciplinas isoladas dos cursos de graduação, mestrado e doutorado.

Quanto ao plano de qualificação do quadro técnico-administrativo**,** as ações de qualificação do quadro técnico-administrativo estão sendo implementadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento para os Integrantes da Carreira dos Servidores Técnicos PDIC/UnB, elaborado segundo as orientações emanadas da lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, do Decreto 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, e do Decreto 5.825, de 29 de junho de 2006. Esse Plano entende o desenvolvimento humano como a função e o processo por meio dos quais é possível aperfeiçoar e transformar o potencial das pessoas e das equipes de trabalho em competências, para que resultados previamente negociados sejam alcançados; visa atender, na totalidade das iniciativas, ao quadro permanente de pessoal técnico-administrativo da Fundação Universidade de Brasília e, em restritas e especiais iniciativas, também ao quadro docente. Dentro deste plano estão previstas ou sendo realizadas ações como as seguintes:

- Cursos de pós-graduação, como especialização, mestrado e, futuramente, doutorado;
- Implementação do curso de gestão por processos;
- Cursos de educação a distância com tutoria e auto-instrucionais, que poderão ser oferecidos via intranet;
- Projeto de mestrado com enfoque em gestão de pessoas tendo o tema espiritualidade como transversal, seguindo uma tendência mundial na forma de gerir organizações;
- Workshops, fóruns, seminários etc;
- Além dos vários cursos básicos oferecidos atualmente pela Coordenadoria de Capacitação, é feito anualmente um diagnóstico das necessidades de treinamento;
- Para promover a saúde física, mental e emocional do servidor, a Secretaria de Recursos Humanos mantém o Programa Viva Bem UnB;
- Integração das atividades artísticas e culturais da educação continuada com a DEA - Diretoria de Esporte Arte e Cultura;

- Criação de um portal do conhecimento disponível na intranet para acesso do servidor, no qual ele poderá pesquisar sobre práticas de gestão na UnB e em outras universidades púbicas do mundo.

Quanto à avaliação de desempenho, em cumprimento às diretrizes estabelecidas pelo Decreto n. 5707, de 23/02/2006, e em observância às necessidades institucionais, foi aprovada uma das políticas de pessoal (Avaliação de Desempenho), implementada pelo Programa de Gestão e Avaliação de Desempenho (PROGED) da FUB, em novembro de 2008, de acordo com a Resolução n. 9/2008 do CAD. Consta do PROGED o projeto de Premiação à Excelência no Desempenho para os colaboradores integrantes do Programa. A premiação será concedida no ano de 2010, após a primeira aplicação do PROGED.

O PROGED teve início com as seguintes atividades:

- Seminários realizados em novembro e dezembro de 2008;
- Indicação, em dezembro, dos Agentes de Avaliação, pelos dirigentes dos centros de custo (50%);
- Demanda à PRC, em dezembro, de confecção das caixas de coleta para avaliação pelos usuários; e
- Informatização do PROGED, em parceria com o CPD, o qual encontra-se em fase de desenvolvimento.

2.4.9.1 Demonstrativo dos principais recursos materiais e humanos

Os recursos humanos representam as unidades responsáveis pela execução física, orçamentária, licitatória, contábil e alimentadora do SIMEC. Os recursos materiais envolvem os sistemas externos e internos utilizados pela FUB para controle da execução das ações.

Nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentária (Lei n. 11.514, de 13.08.2007, artigo 101, § 1º), "entende-se por":

- **execução física:** a realização da obra, fornecimento do bem ou prestação do serviço;
- **execução orçamentária:** o empenho e a liquidação da despesa, inclusive sua inscrição em restos a pagar;
- **execução financeira:** o pagamento da despesa, inclusive dos restos a pagar."

Merece destacar que a ação 4009 possui o maior volume de recursos consignados dentre as demais ações da LOA, cujo valor total corresponde a R$ 500,5 milhões, representando 67,2% do total do orçamento da FUB (R$ 744,9 milhões). Nesta ação estão computadas, além das despesas com Pessoal ativo e inativo, de responsabilidade da SRH, a manutenção do funcionamento dos cursos de graduação, de responsabilidade do DEG e a manutenção administrativa da Universidade, sob a responsabilidade do DAF.

A distribuição dos recursos do Tesouro às unidades acadêmicas é feita por meio de matriz específica, desenvolvida por gestores acadêmicos e administração superior, e a distribuição às unidades administrativas é feita pelo DAF, por meio do reforço de outros projetos do PDI ou linha de financiamento.

Tabela 02.33: FUB/UnB: Principais recursos materiais e humanos envolvidos na execução das ações governamentais constantes da LOA 11.647/2008

Descrição dos Programas e Ações Governamentais	Recursos Humanos					Recursos Materiais
	Execução Física	Execução Orçamentária	Procedimento Licitatório	Execução Contábil	Alimentação do SIMEC	Sistemas utilizados pela FUB/UnB
Programa 1: 1073: Brasil Universitário						
1. Ação 4002: Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	Decanato de Assuntos Comunitários e Restaurante Universitário	Diretoria de Orçamento (NC)	Centro de Seleção e Promoção de Eventos	Restaurante Universitário (ND, NE, NS, OB)	Decanato de Assuntos Comunitários	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, SAE, Planilha Eletrônica do DAC, CESPE e RU, UnBDoc, SPI
2. Ação 4004: Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária	Decanato de Extensão	Diretoria de Orçamento (ND)	Diretoria de Recursos Materiais	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Decanato de Extensão	SIAFI, SIASG, COMPRASNET,SIEX, UnBDoc, SPI
3. Ação 4008: Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino -	Biblioteca Central	Diretoria de Orçamento (ND)	Biblioteca Central	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS)	Biblioteca Central	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, PERGAMUN, UnBDoc, SPI
4. Ação 4009: Funcionamento dos Cursos de Graduação	Decanato de Graduação, Secretaria de Recursos Humanos e Secretaria de Planejamento e Decanato de Administração	Diretoria de Orçamento (NC, ND)	Diretoria de Recursos Materiais	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS)	Decanato de Administração	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, SIGRA, SIAPE, SIPES, SIMAR, SIPAT, SIAFI GERENCIAL, UnBDoc, SPI
5. Ação 4086: Funcionamento dos Hospitais de Ensino	Hospital Universitário de Brasília	Diretoria de Orçamento (NC)	Comissão Permanente de Licitação do HUB	Divisão de Orçamento e Finanças (ND, NE, NS,	Hospital Universitário de Brasília	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, Sistema de Controle de Estoque, Sistema

Descrição dos Programas e Ações Governamentais	Recursos Humanos					Recursos Materiais
	Execução Física	Execução Orçamentária	Procedimento Licitatório	Execução Contábil	Alimentação do SIMEC	Sistemas utilizados pela FUB/UnB
				OB)		de Marcação de Consultas do HUB, UnBDoc, SPI
6. Ação 6328: Universidade Aberta do Brasil[1]	Decanato de Graduação e Centro de Educação a Distância	Diretoria de Orçamento (NC)	Editora Universidade de Brasília	Editora Universidade de Brasília (ND, NE, NS, OB)	Centro de Educação a Distância	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, SIGRA, SIPPOS, SIPES, UnBDoc, SPI
7. Ação 2E14: Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das IFES - DF	Prefeitura do Campus e Centro de Planejamento	Diretoria de Orçamento (ND)	Diretoria de Recursos Materiais, Prefeitura do *Campus*	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Prefeitura do *Campus*	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, SICOS, Planilha Eletrônica da PRC, Planilha Eletrônica da DRM, UnBDoc, SPI
8. Ação 7L83: Ampliação da Infra-Estrutura Física de IFES - Centro de Estudos Avançados do Cerrado - Alto Paraíso - GO.	Centro de Planejamento	Diretoria de Orçamento (ND)	Diretoria de Recursos Materiais, Centro de Planejamento	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Centro de Planejamento	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, Planilha Eletrônica da PRC, DRM e CEPLAN, UnBDoc, SPI
9. Ação 7321: Construção do Instituto de Ciências Biológicas da Fundação Universidade de Brasília	Centro de Planejamento	Diretoria de Orçamento (ND)	Centro de Planejamento	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Centro de Planejamento	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, Planilha Eletrônica do CEPLAN, UnBDoc, SPI
10. Ação 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio de Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Secretaria de Recursos Humanos	Diretoria de Orçamento (ND)	-	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Decanato de Administração	SIAPE, SIAFI, UnBDoc, SPI
11. Ação 10FM: Expansão do Ensino Superior - Campus de Planaltina	Centro de Planejamento e Decanato de Graduação	Diretoria de Orçamento (ND)	Centro de Planejamento e Diretoria de Recursos Materiais	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Decanato de Graduação	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, Planilha Eletrônica do CEPLAN, SIGRA, UnBDoc, SPI
12. Ação 10FP: Expansão do Ensino Superior - Campus de Gama	Centro de Planejamento e Decanato de Graduação	Diretoria de Orçamento (ND)	Centro de Planejamento e Diretoria de Recursos Materiais	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Decanato de Graduação	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, Planilha Eletrônica do CEPLAN, SIGRA, UnBDoc SPI
13. Ação 10FQ: Expansão do Ensino Superior - Campus de Ceilândia	Centro de Planejamento e Decanato de Graduação	Diretoria de Orçamento (ND)	Centro de Planejamento e Diretoria de Recursos Materiais	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Decanato de Graduação	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, Planilha Eletrônica do CEPLAN, SIGRA, UnBDoc, SPI
Programa 2: 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União						

Descrição dos Programas e Ações Governamentais	Recursos Humanos					Recursos Materiais
	Execução Física	Execução Orçamentária	Procedimento Licitatório	Execução Contábil	Alimentação do SIMEC	Sistemas utilizados pela FUB/UnB
1. Ação 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis	Secretaria de Recursos Humanos	Diretoria de Orçamento (ND)	-	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Secretaria de Recursos Humanos	SIAPE, SIAFI, SIPES, UnBDoc, SPI
Programa 3: 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica						
1. Ação 4006: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	Diretoria de Orçamento (ND)	Diretoria de Recursos Materiais	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, SIPPOS, Coleta CAPES , SIPES, UnBDoc, SPI
2. Ação 8667: Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Resultados	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	Diretoria de Orçamento (ND)	Diretoria de Recursos Materiais	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	SIAFI, SIASG, COMPRASNET, Coleta CAPES, SIPES, UnBDoc, SPI
Programa 4: 0750: Apoio Administrativo						
1. Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes	Secretaria de Recursos Humanos	Diretoria de Orçamento (ND)	-	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Secretaria de Recursos Humanos	SIAFI, SIAPE, SIPES, UnBDoc, SPI
2. Ação 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores	Secretaria de Recursos Humanos	Diretoria de Orçamento (ND)	-	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Secretaria de Recursos Humanos	SIAFI, SIAPE, SIPES, UnBDoc, SPI
3. Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores	Secretaria de Recursos Humanos	Diretoria de Orçamento (ND)	-	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Secretaria de Recursos Humanos	SIAFI, SIAPE, SIPES, UnBDoc, SPI
4. Ação 2012: Auxílio-Alimentação	Secretaria de Recursos Humanos	Diretoria de Orçamento (ND)	-	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Secretaria de Recursos Humanos	SIAFI, SIAPE, SIPES, UnBDoc, SPI
Programa 5: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais						
1. Ação 0005: Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	A partir de janeiro/2008, o controle físico dos processos é feito pela Procuradoria-Geral Federal e Procuradoria-Regional Federal.	Ministério de Planejamento/ Secretaria de Orçamento Federal	-	Tribunal Regional Federal 1ª e 10ª Regiões	A alimentação do SIMEC não é exigida pelo MEC, na FUB	SIMEC e Sistema de Controle dos da PGF e PRF e Tribunais Regionais Federais
Programa 6: Gestão da Política de Educação						
1. Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de	Secretaria de Recursos Humanos	Diretoria de Orçamento (ND)	-	Diretoria de Contabilidade e Finanças (NE, NS, OB)	Secretaria de Recursos Humanos/PROCAP	SIAFI, SIAPE, SIPES, UnBDoc, SPI

Descrição dos Programas e Ações Governamentais	Recursos Humanos					Recursos Materiais
	Execução Física	Execução Orçamentária	Procedimento Licitatório	Execução Contábil	Alimentação do SIMEC	Sistemas utilizados pela FUB/UnB
Qualificação e Requalificação						

Fontes: SIMEC/ 2008; Portaria CGU n. 555, de 28.12.2006 - anexo IX; Lei Orçamentária Anual n. 11.647/2008.
Nota:
1) A ação 6328 é executada por duas unidades da UnB: a) pelo DEG, quanto aos cursos de graduação a distância e b) pelo CEAD, quanto aos cursos de Extensão e de Pós-Graduação a distância. (Informações prestadas pelas próprias unidades). Porém, o gerenciamento dessa ação está sob a responsabilidade do coordenador de ação do SIMEC, no DEG.

2.4.9.2 Descrição dos principais bancos de dados utilizados para controle físico e financeiro das Ações Governamentais[48]

A FUB apresenta os principais bancos de dados utilizados como sistema de controle das ações dos programas governamentais executados no exercício de 2008, cujo detalhamento, as informações e os controles propiciados pelo referido sistema encontram-se nesta seção.

A Universidade dispõe de sistemas externos e internos. Os sistemas externos, de acesso via *web*, são os seguintes:

- **Portal de Compras do Governo Federal** (**COMPRASNET**[49]): este portal, gerenciado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, agrega as informações relacionadas às aquisições feitas pelos órgãos do governo, mediante procedimento licitatório. As atividades relativas a recursos logísticos na Administração Pública Federal organizam-se de forma sistêmica desde o Decreto-Lei n. 200/67, cabendo ao MP, dentre outras, as atribuições de órgão central do Sistema de Serviços Gerais - SISG, nos termos do Decreto n. 1.094/94.
- **Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais** (**SIASG**[50]): conjunto informatizado de ferramentas para operacionalizar internamente o funcionamento sistêmico das atividades inerentes ao Sistema de Serviços Gerais - SISG, quais sejam: gestão de materiais, edificações públicas, veículos oficiais, comunicações administrativas, licitações e contratos, do qual o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG é o órgão central normativo. O SIASG permite que

48 Seção atualizada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.
49 Informações extraídas do sítio eletrônico do Comprasnet: www.comprasnet.gov.br, do Ministério do Planejamento.
50 Idem 2.

os servidores insiram e extraiam informações dos seguintes sistemas: SICAF – dados referentes ao cadastramento e regularidade dos Fornecedores Pessoa Física e Pessoa Jurídica, SICON – dados referentes a convênios e contratos, UASG - Unidades de Credenciamento de fornecedores, SISRP - Sistema de Registro de Preços, SISPP - Consulta preço praticado. Estes dois últimos são utilizados com muita freqüência, tendo em vista que os órgãos públicos têm utilizado crescentemente a modalidade de licitação denominada PREGÃO. Quando o órgão realiza um pregão com registro de preços, por exemplo, a validade dos preços registrados no Comprasnet é de um ano, sem qualquer reajuste nesse período. As aquisições de materiais e bens se dão com base nesses preços, que representam os lances mínimos ofertados pelos fornecedores, portanto, o melhor preço para a administração pública.

- **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal** (**SIAFI**[51]): sistema definido e desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em conjunto com o Serviço de Processamento de Dados do Governo Federal (SERPRO), o SIAFI é um instrumento moderno e eficaz no controle e acompanhamento dos gastos públicos. Trata-se de uma ferramenta poderosa para executar, acompanhar e controlar com eficiência e eficácia a correta utilização dos recursos da União. Por meio desse sistema, o governo implantou a Conta Única para gerir as entradas e saídas de dinheiro, as quais ocorrem com o registro de sua entrada e aplicação pelo servidor público que a efetuou, cadastrado por meio do seu CPF e senha. Na FUB, este sistema é utilizado pela DCF e por outras unidades gestoras (CESPE, EDU, HUB, PRC, FEF, CDT, CPD, RU) para emissão de notas de empenhos, repasse de recursos financeiros, Ordens Bancárias (OB), Lista de Credores (LC), pagamentos de INSS, IR e PSS das folhas de pagamento dos servidores do quadro Permanente e dos prestadores de serviço extra-quadro, fornecedores e outros pagamentos. Esse sistema controla a execução orçamentária e financeira das ações governamentais da FUB, exceto a ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas, cuja execução contábil é realizada pelos Tribunais Regionais Federais da 1ª e 10ª Regiões.

51 Informações extraídas do sítio eletrônico da STN: www.tesouro.fazenda.gov.br, do Ministério da Fazenda.

- **Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos** (**SIAPE**[52]): é um sistema on-line, de abrangência nacional, que se constitui hoje na principal ferramenta para a gestão do pessoal civil do Governo Federal, realizando mensalmente o pagamento de cerca de 1 milhão e 300 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas em 214 órgãos da administração pública federal direta, instituições federais de ensino, ex-territórios, federais, autarquias, fundações e empresas públicas. Na FUB, este sistema é utilizado pela SRH para cadastro e pagamento dos servidores (ativos e inativos) do quadro de Pessoal Permanente, inclusive professores substitutos, visitantes e residentes médicos. A partir de 2008, a concessão de bolsa de estágio e o respectivo pagamento serão feitos por intermédio do SIAPE. Por meio desse sistema, a SRH controla a execução física e/ou o cálculo da remuneração de pessoal das seguintes ações: 2004: Assistência-Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes, 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores, 2011: Auxílio-Alimentação, 2012: Auxílio-Transporte, 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis, 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio de Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
- **Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação** (**SIMEC**[53]): é o sistema que possui como principais módulos: Monitoramento e Avaliação do PPA (incluindo os programas e suas ações governamentais), Programação Orçamentária, Elaboração e Revisão do PPA, Orçamentário e Financeiro, Monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Educação, entre outros. Nesse sistema, todos os órgãos vinculados ao MEC, devem informar, mensalmente, a execução física das ações sob responsabilidade da instituição, bem como as justificativas do coordenador de ação para o atingimento ou não das metas físicas. Tal sistema capta a execução orçamentária e financeira do SIAFI, já estando esta disponibilizada no sistema quando da inserção das metas físicas. Por meio desse sistema, os coordenadores de ação da

52 Informações extraídas do sítio eletrônico do SIAPENET: www.siapenet.gov.br, do Ministério do Planejamento e Portaria MPOG n. 313, de 14.09.2007, alterada pela Portaria MPOG n. 467, de 31.12.2007.

53 Informações extraídas do sítio eletrônico do SIMEC: http://simec.mec.gov.br, do Ministério da Educação e do Decreto n. 6.601/2008, Portaria MPOG n. 198, de 18.07.2005, Circular Eletrônica SPO/SE/MEC, de 11.11.2005 e Portaria MEC n. 4.601, de 31.12.2005.

FUB o alimentam com as informações referentes à execução física das vinte e duas ações dos 6 programas governamentais.

- **Sistema de Cadastro de Ações Judiciais** (**SICAJ**[54]): implantado no âmbito do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC), visa o controle, acompanhamento e cumprimento de decisões judiciais relativas à gestão de recursos humanos, nas ações propostas contra a União será efetuado com base nas informações cadastradas no SICAJ. Na FUB, a unidades responsável pelo acompanhamento desse é a SRH que, por meio dele, controla o recebimento de causas ganhas em processos pelos servidores, como os 28,86% e 3,17%.
- **Sistema (Receita Federal)** (**DIRFGOV**): utilizado pela SRH para armazenar e disponibilizar as informações anuais de rendimentos e IR de todos os servidores do quadro Permanente (ativos e inativos) e também dos prestadores e colaboradores de serviço da FUB. A SRH é a unidade responsável pela alimentação desse sistema. Por meio dele a SRH mantém o controle físico da ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação referente a Pessoal.
- **Sistema (CEF/INSS)** (**GFIP**): utilizado pela SRH para informar todos os recolhimentos de INSS, Patronal e dos Contribuintes Individuais da FUB. A SRH é a unidade responsável pela alimentação desse sistema. Por meio dele a SRH mantém o controle físico da ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação referente à Pessoal.
- **Sistema Informatizado** (**Coleta CAPES/DataCAPES**): desenvolvido com o objetivo de coletar informações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país, visando a avaliação do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG). A Coleta de Dados objetiva, ainda, prover a Capes de informações necessárias ao planejamento dos seus programas de fomento e delineamento de suas políticas institucionais. As informações referem-se aos dados dos programas (endereço, área de concentração e financiadores), cursos (dados básicos, áreas de concentração e áreas afins), cadastro docente (dados pessoais, titulação, vínculo com a IES e atuação acadêmica), discente (dados pessoais) e participante externo (dados pessoais e titulação), proposta do programa, linhas de pesquisa, projetos

54 SICAJ: implantado pela Portaria n. 17, DE 06.02.2001 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

(identificação, equipe e financiamentos), disciplinas, turmas (dados básicos e docentes), trabalhos de conclusão, produção intelectual (identificação, detalhamento, contexto e vínculo) e fluxo discente. Por meio desse sistema, a SAA mantém o controle físico das ações 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação e 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.

Os sistemas internos de que a Universidade dispõe são, em sua maioria, do tipo cliente-servidor. A maior parte deles foi desenvolvida pelo CPD, unidade responsável pelo desenvolvimento e manutenção de softwares na UnB. As informações referentes à funcionalidade e à operacionalidade dos sistemas listados abaixo foram obtidas junto às unidades que os gerenciam e os alimentam. São os seguintes:

- **Sistema de Pessoal (SIPES)**: sistema utilizado pela SRH para cadastrar e atualizar todos os dados funcionais (exceto pagamento) dos servidores (ativos e aposentados) do quadro de Pessoal Permanente da FUB, tais como: férias, tempo de serviço, funções, dependentes, progressão funcional, carga horária, afastamentos, licenças, faltas, alteração contratual, entre outros. Por meio deste sistema, a SRH controla a execução física referente aos atos de Pessoal das ações: 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação, 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes, 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores, 2011 – Auxílio-Alimentação, 2012 – Auxílio-Transporte, 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, 0181: Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis, 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio de Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária, 6328 – Universidade Aberta e a Distância, 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação, 7321 – Construção do IB, 10FP, 10FQ e 10FM – Expansão do Ensino Superior – Campus do Gama, Ceilândia e Planaltina, respectivamente, 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura das IFES e 7L83 – Ampliação da Infra-Estrutura Física das IFES – Centro de Estudos Avançados do Cerrado (Alto Paraíso – GO).
- **Sistema dos Prestadores de Serviço (SRHPS)**: sistema utilizado pela SRH para cadastrar todos os prestadores de serviço extra-quadro, confeccionar as folhas de

pagamento dos prestadores, bolsistas, colaboradores externos de concursos e participantes de bancas examinadoras, diárias, registro de fichas financeiras e declarações de rendimentos. Por meio desse sistema, a SRH controla a execução física e o cálculo da remuneração.

- **Sistema de Informações Acadêmicas de Graduação (SIGRA)**: sistema utilizado para controlar o planejamento (criação de curso, de opção de áreas de concentração, de disciplinas, de currículos e da oferta de disciplinas), o ingresso (registro de dados pessoais de alunos regulares e especiais, número de matrícula), o acompanhamento (emissão de histórico escolar, registro de menções, controle de trancamento de matrícula, grade horária, monitorias, concessão de créditos, trabalho final de curso monografia) e o desligamento (confirmação de informações para emissão do diploma) dos alunos de graduação. A unidade responsável pelo gerenciamento desse sistema é a SAA. Por meio desse sistema, a SAA mantém o controle da execução física da ação governamental 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação.
- **Sistema de Informações Acadêmicas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (SIPPOS)**: sistema semelhante ao SIGRA, é utilizado para controlar o planejamento (criação de curso, de opção de áreas de concentração, de disciplinas, de currículos e da oferta de disciplinas), o ingresso (registro de dados pessoais de alunos regulares e especiais, número de matrícula), o acompanhamento (emissão de histórico escolar, registro de menções, controle de trancamento de matrícula, grade horária, monitorias, concessão de créditos, trabalho final de curso – dissertação ou tese) e o desligamento (confirmação de informações para emissão do diploma) dos alunos de pós-graduação *stricto sensu*. A unidade responsável pelo gerenciamento desse sistema é a SAA. Por meio desse sistema, a SAA mantém o controle físico das ações 4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação.
- **Sistema de Informação em Extensão Universitária (SIEX)**: este sistema é uma aplicação na Internet que tem como objetivo auxiliar a gestão e a avaliação das ações de Extensão. Sua base de dados é similar à do SIGRA. A unidade responsável pela alimentação desse sistema é o DEX. Por meio desse sistema, o DEX mantém o controle físico das informações referentes a cursos, atividades e eventos de extensão realizados com a ação 4004 – Serviços à Comunidade por

meio da Extensão Universitária. O acesso ao sistema é <www.siex.unb.br>. Atualmente, os dados referentes aos cursos de pós-graduação *lato sensu* são registrados nesse sistema pela SAA, tendo em vista que a unidade ainda não dispõe de um sistema para tal.

- **Sistema de Material (SIMAR)**: sistema desenvolvido pelo CPD e gerenciado pelo Almoxarifado Central, vinculado à DRM, para controle físico de estoque dos materiais adquiridos mediante procedimento licitatório no âmbito da FUB, como material de expediente, copa e cozinha, limpeza, entre outros. A distribuição dos materiais às unidades é feita mediante solicitação, via sistema, pelo servidor cadastrado com matrícula e senha em cada unidade. Feita a solicitação, o sistema gera uma Nota de Fornecimento, de acordo com os itens solicitados. As aquisições feitas com recursos de quaisquer das ações governamentais e que constituírem fundo de estoque serão distribuídas por meio de solicitação via SIMAR.
- **Sistema de Informações Patrimoniais (SIPAT)**: sistema desenvolvido pelo CPD e gerenciado pelo Serviço de Patrimônio Mobiliário, vinculado à DRM. Por meio desse sistema se efetuam o registro dos bens móveis adquiridos, doados ou cedidos em comodato à FUB, o controle, a movimentação e a baixa patrimonial. Para acesso ao sistema, é necessário que o servidor seja cadastrado com sua matrícula e senha. Tal sistema dispõe de uma janela por meio da qual se controla a gestão da manutenção do parque de equipamentos da FUB. A unidade responsável é o CME. Esta unidade efetua a manutenção de equipamentos de microinformática, refrigeração e climatização de ambientes, equipamentos científicos, entre outros. Há dois tipos de manutenção: a corretiva e a preventiva. A primeira refere-se à solicitação de reparo de equipamentos que apresentaram algum problema na unidade e esta solicita a manutenção por meio de acesso ao sistema, que gera automaticamente uma Ordem de Serviço para o CME. A segunda refere-se às manutenções programadas, em que o CME estabelece um cronograma para efetuar verificações periódicas, precedendo qualquer problema futuro que possa vir a ocorrer nos equipamentos. As aquisições feitas com recursos de quaisquer das ações governamentais e que constituírem patrimônio serão apropriadas em nome da FUB e registradas nesse sistema.

- **Sistema de Controle de Ordens de Serviços (SICOS)**: implantado em 2007, pela PRC, esse sistema tem por finalidade controlar as solicitações e atendimentos de manutenções hidráulicas, elétricas, de carpintaria, alvenaria, telefonia e lógica (fiação), entre outras. O seu acesso é por meio do sítio eletrônico: <www.prc.unb.br>, em que cada unidade que necessite de alguma manutenção ou reparo a solicita por meio de acesso ao seu próprio computador, sem ter que se deslocar ou enviar fax para tal.

- **Sistema de Automação de Bibliotecas (PERGAMUN)**: Este sistema possui um módulo de compras denominado AQUISIÇÃO, por meio do qual se controlam os pedidos de compra, quantidade, custo e situação do processo de compra pelo servidor que possui a autorização para acesso. A unidade responsável pelo gerenciamento e utilização desse sistema é a BCE. Por meio dele, a BCE mantém o controle físico da ação 4008 – Acervo Bibliográfico destinado às IFES e HU's.

- **Sistema de Controle de Estoque do HUB** (**Medicamentos e Material Médico-Hospitalar)**: sistema utilizado para controlar a entrada e saída de material, conforme solicitação das áreas e **Sistema de Marcação de Consulta do HUB**, o qual agrega informações de consultas agendas e pessoas atendidas. A unidade responsável pelo desenvolvimento e manutenção desses sistemas é o HUB. Por meio desses sistemas, o HUB mantém o controle físico, por meio do Setor de Estatística, da ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino.

- **Sistema de Controle de Estoque do CME (SCE/CME)**: sistema desenvolvido pelo CPD, similar ao SIMAR, em que o CME faz o controle físico do estoque referente às entradas e saídas dos materiais adquiridos mediante procedimento licitatório para utilização na manutenção dos equipamentos da FUB. As aquisições feitas com recursos de quaisquer das ações governamentais e que constituírem fundo de estoque ou consumo imediato serão utilizadas na manutenção dos equipamentos e controladas por meio do SCE.

- **Sistema de Assistência Estudantil (SAE)**: sistema desenvolvido pelo CPD com a finalidade de cadastrar os alunos de baixa renda interessados em participar dos programas de assistência estudantil oferecidos pela UnB, entre os quais a moradia estudantil e a bolsa-alimentação. Por meio desse sistema, disponibiliza computadores para que os próprios alunos se cadastrem com a inserção de seus

dados pessoais e apresentação da documentação comprobatória. Após o cadastro, o DAC fará a avaliação socioeconômica dos alunos para identificar o perfil de enquadramento nos grupos Baixa Renda I, Baixa Renda II e Não Prioritário. Os alunos classificados nos grupos I e II têm direito à bolsa-alimentação. Quanto à moradia estudantil, apenas os alunos do grupo Baixa Renda I têm direito, desde que haja disponibilidade de vaga nos apartamentos da Casa do Estudante.

- **Planilhas Eletrônicas: a) CEPLAN:** unidade responsável pelo gerenciamento de obras novas da FUB. Como ainda não dispõe de sistema para controle das obras novas, embora esteja em estudo a implantação de um sistema vinculado a controle de projetos, o CEPLAN realiza o monitoramento físico por meio de planilhas eletrônicas, que envolvem o controle das etapas executadas, do m² previsto e executado, do valor executado por ano e do valor acumulado das ações 7321 – Construção do Instituto de Ciências Biológicas (IB), 7L83 – Ampliação da Infra-Estrutura Física de IFES, 10FM, 10FP e 10FQ – Expansão do Ensino Superior – Campus de Planaltina, Gama e Ceilândia, respectivamente, na parte referente a obras; **b) DAC**: unidade responsável pela realização de pesquisa socioeconômica dos alunos interessados em participar dos programas de assistência estudantil, bem como do acompanhamento do rendimento acadêmico dos alunos classificados nos grupos de baixa renda I e baixa renda II. A esses alunos são concedidas bolsas-alimentação, tendo em vista que o valor da ação governamental não é suficiente para custear outros benefícios. O controle da execução física, feito pelo DAC, é o da ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação. **c) PRC:** A PRC é a unidade responsável pela execução das obras de reforma e adaptação de espaço físico. Está sob sua responsabilidade o controle da execução física da ação 4009 – Funcionamento dos Cursos de Graduação, referente a obras e da ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das IFES. Como não dispõe de sistema para controle físico e orçamentário de suas atividades, o acompanhamento é feito por meio de planilha eletrônica em que se controla o tipo de obra realizada, o valor, a unidade onde foi executada a reforma, a data de execução, entre outros;
- **UnBDoc:** programa informatizado de tramitação de documentos de origem interna e externa. Este sistema foi proposto pela Subsecretaria de Comunicação

Administrativa (SCA) e desenvolvido pelo CPD com o intuito de pôr fim às arcaicas fichas de movimentação preenchidas manualmente. Para acesso ao sistema, é necessário que o servidor seja cadastrado com seu nome, centro custo e senha. Contém as opções de emitir Novo Documento, Acusar Recebimento, Dar Andamento, Pesquisa, Cancelar Documento, Alterar Documento, Emitir Recibo e Folha de Rosto. O recibo contém os seguintes campos: a) Documento: Nº UnBDoc, Tipo, Data de Emissão, Origem, Nº de Origem, Interessado e Assunto; b) Encaminhamento: Origem, Usuário, Destino, Data de Envio e pessoa responsável pelo Registro de Documento (servidor cadastrado) e c) Recebimento: Assinatura, Matrícula e Data. Qualquer pessoa, dentro e fora da UnB pode realizar uma pesquisa de tramitação/ andamento de documentos. Para isso, é necessário informar o endereço http://www.unbdoc.unb.br/ e clicar no botão Pesquisa, localizado na primeira tela do Programa, abaixo de Pesquisa Básica.

- **SICONV**: Sistema de Convênios, desenvolvido pelo CPD e gerenciado pelo serviço de Convênios (SCO). Tem a finalidade de registrar dados referentes a convênios e contratos formalizados na FUB, pelo SCO, em que a FUB, pode atuar como: contratante, contatada, convenente ou concedente. Além disso, o SICONV permite o registro de forma detalhada dos instrumentos, como, tipo, número, CNPJ e nome da entidade, objeto, órgão executor, executor, executor substituto, ato de designação destes, vigência, data de assinatura, publicação no DOU, entre outros.
- **Sistema de Planejamento Institucional (SPI)**: Sistema desenvolvido e gerenciado pela equipe de informática da Secretaria de Planejamento (SPL), tem como finalidade coletar dados das unidades acadêmicas e administrativas integrantes do mesmo para elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por meio dos instrumentos de planejamento, quais sejam: Diagnóstico Institucional (quadro 1), Plano Anual de Atividades (PAA) (quadro 2) e Detalhamento Plurianual (quadro 3). O sistema permite também que as unidades prestem contas trimestralmente, via sistema, cujas ferramentas são os instrumentos de acompanhamento do planejamento, quais sejam: execução trimestral (quadro 1), receitas (quadro 2a), instrumentos contratuais (quadro 2b), fundações de apoio (quadro 2c), despesas (quadro 2d), gestão (quadro 3) e subsídios (quadro 4). A prestação consiste na consolidação das informações prestadas pelas unidades para elaboração dos relatórios trimestrais de

planejamento, que ao final do exercício, são consolidados "Relatório Anual de Gestão", documento imprescindível do processo de prestação de contas anual da instituição, encaminhado aos órgãos de controle interno e externo. Outra funcionalidade do sistema é que ele permite abertura para ajustes no plano das unidades em períodos não coincidentes com o da prestação de contas trimestral (elaboração dos relatórios). Os ajustes obedecem a critérios definidos em Nota Técnica elaborada pela SPL em que as unidades podem promover ajustes no seu plano quanto aos objetivos, metas globais, metais anuais e valores por rubrica (elementos de despesa).

2.4.10 Informações não aplicáveis à natureza jurídica da UJ ou que não houveram ocorrências no período

Nesta seção constam as informações exigidas pelo TCU e CGU que, por sua natureza, não se aplicam à unidade jurisdicionada ou que, sendo aplicável, não houve ocorrências no exercício.

2.4.10.1 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Conforme informação prestada pela DCF, não houve ocorrências no exercício.

2.4.10.2 Previdência complementar patrocinada

Conforme informação prestada pela DCF, não houve ocorrências no exercício.

2.4.10.3 Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Conforme informação prestada pela DCF, não houve ocorrências no exercício.

2.4.10.4 Renúncia Tributária

Conforme informação prestada pela DCF, não houve ocorrências no exercício.

2.4.10.5 Declaração do gestor de que os beneficiários de renúncia tributária encontram-se em situação regular junto à SRFB, ao FGTS e à Seguridade Social

Conforme informação prestada pela DCF, não houve ocorrências no exercício.

2.4.10.6 Operações de fundos

Conforme informação prestada pela DCF, tais dados não são aplicáveis à natureza jurídica da UJ.

2.5 Monitoramento e avaliação das ações governamentais, via SIMEC[55]

Em atendimento ao Decreto n. 2.829/1998, que estabelece normas para a elaboração e execução do Plano Plurianual e dos Orçamentos da União, ao Decreto n. 6.601/2008, que estabelece normas para a gestão do PPA 2008-2011 e de seus programas e à Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) n. 198 de 18.07.2005, que estabelece os procedimentos e a periodicidade para registro de informações relacionadas com o desempenho físico das ações do Plano Plurianual, no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento – SIGPlan, o Ministério da Educação desenvolveu o Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC), instituído pela Circular Eletrônica SPO/SE/MEC, de 11.11.2005. Tal sistema possui função infraSIG[56], funcionando como alimentador do SIGplan do MPOG, conforme artigo 9º da Portaria MEC n. 4.601 de 31.12.2005.

O acompanhamento da execução física das ações se dá por meio do monitoramento mensal, via SIMEC, cuja alimentação é feita pelo coordenador de ação, servidor responsável pela obtenção dos dados referentes ao produto da ação, combinado com a verificação das informações referentes à execução orçamentária e financeira migradas do SIAFI para o SIMEC.

O programa do tipo operações especiais (Cumprimento de Sentenças Judiciais), que se constitui de atividades padronizadas, possui uma ação sob a responsabilidade da FUB [Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas], não exige coordenador de ação e consequentemente, alimentação via SIMEC.

A alimentação do SIMEC, de acordo com a referida circular, é efetuada pelos coordenadores de ação por meio da atualização mensal dos dados físicos, qualitativos e de gestão, relacionados às ações de cada programa da LOA. Assim, o preenchimento das informações no SIGplan dá-se por meio do sistema do MEC, evitando duplicação de tarefas. Nos termos da Portaria do MEC n. 4.601 de 31.12.2005, "**coordenador de ação** é o servidor

55 Seção elaborada pela administradora Eliane dos Santos da Rocha.
56 InfraSIG é o sistema de informação gerenciais do órgão setorial (art. 3º da portaria do MPOG n. 198/2005).

responsável por viabilizar a execução e o monitoramento de uma ou mais ações do programa; responsabilizar-se pela obtenção do produto (bem ou serviço) expresso na meta física da ação, bem como efetivar o registro do desempenho físico da gestão de restrições e dos dados gerais das ações, sob sua responsabilidade, no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC, entre outras funções.

Cumprindo os normativos acima, e em especial o disposto no artigo 2º da Portaria MPOG n. 198/2005, a FUB promove o monitoramento dos seis programas e das 22 ações sob sua responsabilidade, por intermédio dos coordenadores de ação[57]. Tais coordenadores, atualmente, 12, inserem informações sobre a evolução do desempenho físico das ações, bem como apresentam justificativas quanto ao desempenho mensal da ação e as razões , restrições e providências adotadas para o atingimento das metas.

57 Os atuais coordenadores de ação da FUB são: Joana D'arc (DAC), Luciana Helena Coelho Milhomens Fonseca (DEX), Eloi Costa Evelim Pereira/ Douglas Duarte Silva (BCE), José Sinval Mascarenhas da Silva (HUB), Walméria Rodrigues da Cunha e Faria (DEG), Marilda Cardoso Gualberto (PRC), Sérgio Emídio de Azevedo Campos (CEPLAN), Alberto Alves de Faria (CEPLAN) Fernando Soares dos Santos (DOR/DAF), Rosana Sottovia(SRH), Veruska Albuquerque Pacheco (DPP) e Vilma Silva Rodrigues (SRH/PROCAP).

3. Demonstrativo da movimentação das fundações de apoio[58] [59]

Neste capítulo constam as informações referentes à gestão financeira dos instrumentos contratuais firmados pelas fundações de apoio, envolvendo a relação dos projetos desenvolvidos sob a égide da Lei nº 8.958/1994, e o repasse de taxa FAI à FUB.

3.1 Demonstrativo dos projetos desenvolvidos sob a égide da Lei nº 8.958/1994

A relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica e as Fundações de Apoio foi instituída pela Lei n. 8.958, de 20.12.1994 e regulamentada pelo Decreto n. 5.205 de 14.09.2004.

Em 2005, a FUB regulou a sua relação com as Fundações de Apoio, no que tange às movimentações financeiras da taxa FAI, por meio da Resolução do Conselho Diretor (CD) n. 15/2005. Nesse mesmo ano, os instrumentos de controle da arrecadação e execução foram implementados pelo DAF para melhor acompanhamento da utilização dos recursos públicos transferidos a essas organizações. A Resolução do DAF n. 88/2005[60] definiu as seguintes formas de movimentação contábil-financeira dos recursos das fundações de apoio, para fins de retenção e repasse da taxa FAI à FUB, de acordo com o tipo de instrumento contratual:

- *Recursos decorrentes de instrumentos contratuais celebrados entre a fundação de apoio e terceiros, com participação da FUB (art. 3º, I, da RCD n. 15/2005), cujo repasse do percentual mínimo à FUB é de 10%;*
- *Recursos decorrentes de instrumentos contratuais celebrados diretamente entre a fundação de apoio e terceiros, sem a participação da FUB (art. 3º, II, da RCD n. 15/2005). Merece esclarecer que este tipo de movimentação esteve suspenso até 05.03.2006, a fim de que as instituições procedessem às necessárias adaptações para o cumprimento do disposto na Resolução do CD n. 24/2005[61]. A partir desta data, passou a vigorar o dispositivo da norma que determina a incidência do percentual mínimo de 6% de taxa do Fundo de Apoio Institucional (FAI);*

58 Capítulo elaborado pelos economistas Gabriel Mendes Torres e Jorge Rodrigues Lima.
59 Demonstrativos das Fundações de Apoio consolidados pelos economistas Gabriel Mendes Torres e Jorge Rodrigues Lima.
60 A Resolução do DAF n. 88 de 18.10.2005 regula a forma de apresentação dos relatórios trimestrais de acompanhamento da movimentação financeira de recursos, pelas fundações de apoio, em cumprimento ao § 7º da Resolução n. 15/2005 do CD da FUB.
61 A Resolução do CD n. 24 de 09.12.2005 suspende, temporariamente, a eficácia do inciso II do art. 3º da RCD n. 15/2005.

- *Recursos decorrentes de contratos de prestação de serviços, celebrados entre a FUB e terceiros, tendo como interveniente, executora, a fundação de apoio (art. 3º, III, da RCD n. 15/2005), cujo repasse do percentual mínimo à FUB é de 10%;*
- *Recursos oriundos de convênios, contratos ou atos similares, quando as partes envolvidas forem exclusivamente FUB e fundação de apoio (art. 4º da RCD n. 15/2005), (sem incidência de FAI) grifo nosso;*
- *Recursos oriundos de taxas de inscrição em cursos, palestras, congressos ou atividades afins, sobre os quais há incidência de FAI de no mínimo 10%; e,*
- *Recursos oriundos de convênios institucionais (advindos de órgãos de fomento, entre outros) que sejam repassados para a FUB, sem contraprestação de serviços, sobre os quais não há incidência de FAI.*

Posteriormente, em 16 de julho de 2008, o Conselho de Administração da FUB aprovou a Resolução nº 3 que regula a apresentação de relatórios das fundações de apoio à Universidade de Brasília para fins de recredenciamento, nos termos da Lei n. 8.958/1994, e em atendimento à Portaria Interministerial nº 3.185, de 07 de outubro de 2004, as fundações devem apresentar, mediante requerimento formal, documentos à Universidade de Brasília, assinado pela diretoria, os quais devem constar:

- síntese retrospectiva de suas finalidades, estatuto e regimento;
- composição da diretoria e dos conselhos que compõem sua estrutura;
- relatório circunstanciado de todas as atividades diretamente vinculadas à Universidade de Brasília, com demonstrativos contábeis dos exercícios do período transcorrido, ano a ano;
- relatório circunstanciado de todas as suas demais atividades;
- demonstrativo comparativo de todos os projetos e financiamentos obtidos pela fundação e os que se destinaram especificamente à Universidade de Brasília;
- demonstrativo de todos os dispêndios realizados em benefício da Universidade de Brasília, especificando a respectiva natureza (bens de capital, custeio, remuneração de integrantes do quadro da universidade de Brasília, remuneração de terceiros para projetos apoiados, dispêndios com recolhimento de encargos previdenciários, bolsas de qualquer natureza e outros);
- plano de atuação no biênio subseqüente e prioridade no apoio à Universidade de Brasília.

Ademais, os demonstrativos contábeis e demais documentos de caráter financeiro deverão ser acompanhados, para cada ano do relatório de:

- balancetes mensais consolidados;
- parecer circunstanciado do conselho fiscal da entidade;
- parecer de auditoria externa independente; e
- parecer mais recente da curadoria de fundações do Ministério Público.

Por último, o requerimento deverá ser encaminhado ao Conselho de Administração no mínimo trinta dias antes da expiração do prazo do credenciamento anterior; e a presidência do CAD providenciará parecer conclusivo do Decanato de Administração, ouvida a auditoria interna da UnB, a ser submetido ao CAD.

De acordo com a Portaria Interministerial nº 475 do MEC/MCT, de 14 de abril de 2008, a Portaria Interministerial nº 3185, de 07 de outubro de 2004, da qual trata das condições para registro e credenciamento, passa a vigorar acrescida do seguinte artigo:

"*Art. 1º-A São condições para o registro e credenciamento de que trata esta Portaria:*

I – estatuto referendado pelo conselho superior da instituição apoiada;

II – órgão deliberativo superior da fundação integrado por, no mínimo, um terço de membros designados pelo conselho superior da instituição apoiada;

III – demonstrações contábeis do exercício social, acompanhadas de parecer de auditoria independente, bem como relatório anual de gestão, encaminhados ao conselho superior da instituição apoiada para apreciação em ate 60 (sessenta) dias, após a devida aprovação pelo órgão deliberativo superior da fundação;

IV – projetos de pesquisa ou extensão com a participação de no mínimo 2/3 (dois terços) de pessoal da instituição apoiada;

V – incorporação de parcela sobre projetos captados ao orçamento da instituição apoiada, à conta de recursos próprios, na forma da legislação orçamentária.

Parágrafo único. A comprovação do cumprimento das disposições contidas nos incisos II, IV e V deverá constar do relatório anual de gestão."

A Tabela 03.01 apresenta a relação dos projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio incluindo o número do contrato/convênio, objeto e a vigência, e ainda as unidades da FUB envolvidas em cada projeto. As informações aqui demonstradas foram obtidas no Serviço de Convênios e Contratos da UnB (SCO), conciliadas com os relatórios encaminhados pelas próprias fundações.

a) FINATEC

Tabela 03.01: Demonstrativo dos projetos desenvolvidos pela FINATEC

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
FUB (2)	1	3065	Permissão de uso de área específica para construção da sede da FINATEC.	0	8/1/1997	8/1/1997	8/1/2057		PRC
FUB (2)	2	5378	Desenvolvimento e execução do Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias para a Avaliação da Integridade Mecânica de Hidrogeradores.	315.807	10/3/2005	10/3/2005	30/8/2008		ENM
FUB (2)	3	5384	Desenvolvimento execução do Projeto de Pesquisa: Bancada Experimental para simulação de Comportamento Dinâmico de Hidrogeradores.	299.214	10/3/2005	10/3/2005	30/8/2008		ENM
FUB (1)	4	5434	Proporcionar estágio curricular aos estudantes regularmente matriculados e com freqüência efetiva nos cursos de graduação da UnB.	30	1/4/2005	1/4/2005	1/4/2010		DAIA
FUB (1)	5	5475	Formalizar a cessão de direito de uso, sob regime de Comodato, de 1 Aparelho de Radionavegação, modelo GPS Entrex Venture, adquirido no âmbito do Projeto denominado: Leva	822	19/4/2004	19/4/2004	19/4/2009		GEA
FUB (1)	6	5476	Formalizar o direito de cessão de direito de uso, sob regime de Comodato, de um Armário de aço com 2 portas e 4 prateleiras, adquirido no âmbito do Projeto denominado: Sistema	340	23/3/2005	23/3/2005	23/3/2010		ENM
FUB (1)	7	5477	Formalizar o direito de cessão de direito de uso, sob regime de Comodato, de uma Máquina de Corte e Vinco semi automática, modelo Líder 70XL00, adquirida no âmbito do Projet.	10.800	23/3/2005	23/3/2005	23/3/2010		IdA
FUB (1)	8	5483	Formalizar o direito de cessão de direito de uso, sob regime de Comodato, de um Gaussímetro , Modelo 410 - SCAT, nº de série 042548, adquirido no âmbito do Projeto denominado	0	30/12/2004	30/12/2004	30/12/2009		IFD
FUB (1)	9	5796	Proporcionar aos alunos de Pós-Graduação da FUB estágios em projetos desenvolvidos pela FINATEC.	0	24/5/2006	24/5/2006	24/5/2011		DPP
FUB (1)	10	5893	Regular as relações entre os partícipes, por meio de	0	10/8/2006	10/8/2006	10/8/2011		GRE

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
			cooperação técnica e científica, visando ao desenvolvimento de atividades relativas às questões ambientais, à ordem urbanística						
FUB (2)	11	6024	Estabelecimento de bases para a mútua cooperação entre os partícipes, objetivando a execução de atividades destinadas à realização do Projeto "Pró-licenciatura em Teatro". (UnB	558.484	22/12/2006	22/12/2006	22/12/2008		IdA
FUB (2)	12	6025	Estabelecimento de bases para a mútua cooperação entre os partícipes, objetivando a execução de atividades destinadas à realização do Projeto "Pró-Licenciatura em Educação Física	473.765	18/12/2006	18/12/2006	22/6/2008		FEF
FUB (2)	13	6031	A prestação de serviços para apoio à produção do material didático para os cursos de graduação a distância de Licenciaturas em Letras, Pedagogia, Educação Física e Artes Visuais	70.200	18/12/2006	18/12/2006	31/12/2008		DEG
FUB (2)	14	6033	Prestação de serviços de apoio à capacitação das equipes de docentes e da infra-estrutura logística e apoio tecnológico para a implantação da Universidade Aberta do Brasil.	416.406	22/12/2006	22/12/2006	31/12/2008		DEG
FUB (2)	15	6034	A execução de estudos, pesquisas e análise de recursos e interface de sistemas para apoio à Universidade Aberta do Brasil.	120.000	22/12/2006	22/12/2006	22/12/2008		DEG
FUB (2)	16	6045	A prestação de serviços técnicos de infra-estrutura logística visando ao desenvolvimento do projeto "Análise da cadeia produtiva do setor de mineração de rochas para produção de	183.800	22/12/2006	22/12/2006	22/2/2009		ENC
FUB (1)	17	6156	Execução do Projeto Implantação de um laboratório para capacitação na área de desenvolvimento de Software Embarcado para Cartões Smartcard no Grupo de Automação e Controle	58.587	15/3/2007	15/3/2007	28/2/2008		ENM
FUB (2)	18	6172	A prestação de serviços de apoio à execução do Projeto de Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônico e Urbanística.	600.000	21/12/2006	21/12/2006	30/5/2008		FAU
FUB (1)	19	6208	Regular as relações entre a FUB e a FINATEC mediante o	0	15/5/2007	15/5/2007	15/5/2012		GRE

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
			estabelecimento de mútua cooperação no intercâmbio científico e tecnológico, com vistas ao desenvolvimento de projeto						
FUB (1)	20	6247	A prestação de serviços objetivando o apoio na execução ao projeto de expansão do Campus da Universidade de Brasília.	7.700.000	15/12/2006	15/12/2006	15/6/2008		DAF
FUB (2)	21	6296	A prestação de serviços com vistas ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de arquivologia visando à estruturação dos arquivos correntes, elaboração e implantação d	317.506	31/7/2007	31/7/2007	31/5/2008		CET
FUB (2)	22	6372	Realização de estudos e pesquisas visando a criação de metodologia, objetivando o desenvolvimento de conteúdo interativo na disseminação entre gestores de Telecentros de Informática	156.600	16/10/2007	16/10/2007	16/2/2008		CDT
FUB (2)	23	6416[4]	Estabelecimento de bases para a mútua cooperação entre os partícipes, visando a continuidade das atividades destinadas à realização do Projeto "Pró-Licenciatura em Educação F	420.780	13/12/2007	13/12/2007	13/12/2008		EDF
FUB (2)	24	6417	Prestação de serviços de apoio para a execução do Curso de Graduação a distância. 2ª Etapa do Projeto Pró-Licenciatura em teatro.	540.726	17/12/2007	17/12/2007	17/12/2008		IdA
FUB (2)	25	6419	Prestação de serviços para apoio as ações de recuperação de áreas degradadas na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, trecho do médio São Francisco, bioma Cerrado, sub b	106.800	17/12/2007	17/12/2007	17/12/2008		EFL
FUB (1)	26	6421	Prestação de serviços de apoio para expansão do Campus da Ceilândia. (Prédio Modular).	4.588.774	17/12/2007	17/12/2007	17/12/2008		DEG
FUB (1)	27	6422	(PROCESSO NÃO CONCLUÍDO - CANCELADA A PUBLICAÇÃO). Prestação de serviços para realização da 2a. etapa de produção de material didático. Lic. Teatro, Pedagogia - Ed	52.535	17/12/2007	17/12/2007	17/12/2008		DEG
FUB (2)	28	6438	Estabelecimento de bases para a mútua cooperação entre os partícipes, objetivando a execução de atividades destinadas à realização do Projeto "Pró-Licenciatura em	121.362	20/12/2007	20/12/2007	20/12/2008		IBD

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
			Biologia, mo						
FUB (1)	29	6441	(PROCESSO NÃO CONCLUÍDO - CANCELADA A PUBLICAÇÃO). Prestação de serviços de apoio a implantação dos pólos do 2 e 3 semestre para o curso de graduação em admi	335.766	26/12/2007	26/12/2007	26/12/2008		CEAD
FUB (2)	30	6442	Prestação de serviços de apoio a execução do Projeto "Desenvolvimento Tecnológico na Área de Reciclagem e Produção de Papel Artesanal.	150.000	27/12/2007	27/12/2007	27/12/2009		VIS
FUB (1)	31	6453	(PROCESSO NÃO CONCLUÍDO - CANCELADA A PUBLICAÇÃO). Execução do programa de reestruturação Universidade de Brasília. REUNI.	30.742.529	28/12/2007	28/12/2007	28/12/2008		DEG
FUB (1)	32	6478	(PROCESSO NÃO CONCLUÍDO - CANCELADA A PUBLICAÇÃO). Plataforma SPL.	4.347.747	28/12/2007	28/12/2007	28/12/2008		SPL
Comunidade em geral (3)	33	S/N	Laboratório de Ensaio de Materiais - LEM do Depto de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília - ENC/UnB	0	NI	1/1/1993	Indeterminado		ENC
Comunidade em geral (3)	34	S/N	Laboratório de Recuperação de Estruturas do Depto. de Engenh. Civil e Ambiental	0	NI	1/1/1993	Indeterminado		ENC
Comunidade em geral (3)	35	S/N	Laboratório de Geoquímica da UnB	0	NI	1/1/1993	Indeterminado		GRM
Comunidade em geral (3)	36	S/N	Laboratório de Higiene de Alimentos - NUT da UnB	0	NI	1/1/1994	Indeterminado		NUT
Comunidade em geral (3)	37	S/N	Laboratório de Metrologia Dinâmica - LMD-UnB	0	NI	1/1/1995	Indeterminado		ENM
Comunidade em geral (3)	38	S/N	Laboratório de Química Analítica Ambiental	0	NI	13/3/1997	Indeterminado		IQ
Comunidade em geral (3)	39	S/N	Laboratório de Microssonda do GMP-UnB	0	NI	1/1/1993	Indeterminado		IG
Comunidade em geral (3)	40	S/N	Laboratório de Metrologia do Depto. de Engenharia Mecânica	0	NI	22/5/1998	Indeterminado		ENM
Comunidade em geral (3)	41	S/N	Laboratório de Geocronologia do GEO/UnB	0	NI	15/1/1999	Indeterminado		GEO
Comunidad	42	S/N	Apoio às atividades desenvolvidas pelo Laboratório de	0	NI	18/5/2007	Indeterminado		ENM

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
e em geral (3)			Ensaio em Móveis - LabMov						
Comunidade em geral (3)	43	S/N	Laboratório de Engenharia de Segurança Ambiental.	0	NI	18/7/2001	Indeterminado		ENM
Comunidade em geral (3)	44	S/N	Laboratório de Geotecnica do Depto de Eng.Civil e Ambiental	0	NI	9/7/2003	Indeterminado		ENC
Comunidade em geral (3)	45	S/N	Laboratório de Projetos do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Brasília - ENC/UnB	0	NI	4/2/2004	Indeterminado		ENC
PETROBRÁS (3)	46	5465	Rede de Estudos Geocronológicos, Geodinâmicos e Ambientais - Instalação dos laboratórios nacionais de LAM - MC - ICPMS	11.140.000	NI	26/4/2004	26/4/2014		GEO
Comunidade em geral (3)	47	S/N	Laboratório de Microbiologia de Alimentos da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília - FAV/UnB.	0	NI	17/2/2004	Indeterminado		FAV
MINISTÉRIO DA SAÚDE (3)	48	3189/2004	Apoio ao projeto para implantação da rede de atenção integral a saúde do trabalhador	150.000	NI	2/7/2004	6/9/2008		PST
FUNASA (3)	49	528/2004	Percepções e usos da água em pequenas comunidades: uma perspectiva antropológica	60.000	NI	29/10/2004	24/10/2008		DAN
FINEP (3)	50	5369	Laboratório de química analítica ambiental	55.850	NI	25/11/2004	25/9/2008		CDT
FINEP (3)	51	5315	Programa de formação de recursos humanos para a rede de estudos geodinâmicos e ambientais	247.800	NI	21/12/2004	21/4/2009		GEO
FINEP (3)	52	5393	Ampliação do Laboratório de Ensaios em Móveis	30.567	NI	25/11/2004	25/8/2009		CDT
FOSFÉRTIL (3)	53	UFF-2711/05	Desenv. execução dos serviços de estudos na área de tecnologia mineral, entre outros para atender o Complexo de Mineração de Tapira - CMT, a Filial de Patrocínio - FPT e o Complexo Minero-Químico de Catalão - CMC	358.557	NI	7/2/2005	31/1/2008		GMP
ICIB (3)	54	CP FY 05/072	Identificação de áreas-chave para a conservação da biodiversidade do Cerrado	194.316	NI	24/6/2005	30/9/2009		ZOO
Comunidade em geral (3)	55	S/N	Laboratório de Ensaios de Materiais do Depto de Engenharia Mecânica da UnB	0	NI	30/6/2005	Indeterminado		ENM
Comunidade em geral (3)	56	S/N	Laboratório de Microbiologia Molecular e Biotecnologia - MMB da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	0	NI	9/5/2005	Indeterminado		FAV
Comunidad	57	S/N	Ciência da Computação: Redes de Computadores e	367.200	NI	28/7/2005	15/2/2007		CIC

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
e em geral (3)			Sistemas Distribuídos						
FINEP (3)	58	5572	Infra-estrutura para pesquisa na UnB, modernização de meios e instalações	3.000.000	NI	26/8/2005	26/6/2008		DPP
Comunidade em geral (3)	59	S/N	Laboratório de Pavimentação do Depto de Engenharia Civil da UnB	0	NI	12/9/2005	Indeterminado		ENC
Comunidade em geral (3)	60	S/N	Laboratório de Solos Tropicais do departamento de Engenharia Civil da Universidade de Brasília - ENC/UnB	0	NI	12/9/2005	Indeterminado		ENC
Comunidade em geral (3)	61	S/N	Laboratório de Ar Condicionado e Refrigeração - LaAR do Departamento de Engenharia Mecânica	0	NI	29/8/2005	Indeterminado		ENM
ELETRONORTE (3)	62	4500052325	Modernização da área de automação de processos das usinas hidroelétricas de Balbina e Samuel	539.999	NI	28/9/2005	28/3/2008		ENM
MME (3)	63	5380	Aplicação da tecnologia de gaseificação de biomassa e posterior queima do gás em motores de combustão interna para geração de eletricidade em pequena escala	576.500	NI	26/12/2005	31/12/2008		ENM
ELETRONORTE (3)	64	4500054060	Estudos e estratégias para a utilização de sedimentos acumulados nos reservatórios de hidrelétricas de forma a resolver conflitos socioambientais	416.881	NI	9/12/2005	9/6/2008		CETEC
Comunidade em geral (3)	65	S/N	Laboratório de Fadiga da Universidade de Brasília - UnB	0	NI	14/12/2005	Indeterminado		ENM
FINEP (3)	66	5678	Tratamento Multidroga da Doença de Chagas	217.400	NI	2/12/2005	4/10/2008		PTL
FINEP (3)	67	5655	Desenvolvimento de Equipamentos destinados a Paraplégicos	103.425	NI	12/12/2005	12/5/2008		DIN
FINEP (3)	68	5656	Núcleo Regional Centro-Oeste de Capacitação e Extensão em Saneamento Ambiental	1.145.639	NI	12/12/2005	12/6/2009		ENC
MINISTÉRIO DA SAÚDE (3)	69	1904/2005	Eficácia e segurança da dose baixa de antimonial pentavalente no tratamento da Leishmaniose cutânea por Leishmania (Viannia) Braziliensis	99.900	NI	31/12/2005	31/5/2008		NMT
Comunidade em geral (3)	70	S/N	Laboratório de Psicologia Social e do Trabalho - PST/UnB	0	NI	17/1/2006	Indeterminado		PST
ELETRONORTE (3)	71	4500054062	Desenvolvimento de uma ferramenta computacional para análise e avaliação das grandezas relacionadas à qualidade de energia elétrica	948.825	NI	6/2/2006	6/4/2008		ENE
NOVADATA	72	5744	Implementar um laboratório de certificação, homologação	423.172	NI	17/3/2006	17/3/2008		ENM

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
(3)			e desenvolvimento de ensaios termo-acústicos de equipamentos eletrônicos						
FINEP (3)	73	5728	Desenvolvimento de hardware e software embarcado em plataforma linux para monitoração, processamento, gravação e transmissão de vídeo digital	358.316	NI	16/3/2006	16/3/2009		ENM
FINEP (3)	74	5773	Estudo dos Processos Hidrológicos em Áreas de Cerrado com Base em Monitoramento de Duas Bacias Experimentais e Representativas no Distrito Federal - Rede Hidrocer	305.741	NI	25/3/2006	25/6/2009		ENC
AGANP (3)	75	27796337/ 2005	Processo seletivo de um grupo estratégico de servidores públicos estaduais que comporão o quadro de Multiplicadores da Cultura Gerencial do PROUNICO	578.944	NI	28/3/2006	30/9/2008		PST
FINEP (3)	76	5795	Geomorfologia e estratigrafia aplicada na avaliação qualitativa e quantitativa do assoreamento de reservatórios	145.005	NI	15/5/2006	15/6/2009		GRM
ELETRONORTE (3)	77	4500056836	Identificação das condições de falha por fadiga em materiais usados na fabricação de pás de turbina hidráulica	522.074	NI	4/5/2006	4/5/2009		ENM
Comunidade em geral (3)	78	S/N	Laboratório de Epidemiologia Veterinária - Lab EpiPlan da FAV	0	NI	17/4/2006	Indeterminado		FAV
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S/A - ETEE (3)	79	03 / 2006	Protótipo de sistema robótico aéreo para auxílio à inspeção de linhas de transmissão	306.184	NI	31/7/2006	31/7/2009		ENE
CELG (3)	80	05/19587-6	Efeito da carga de pré-esticamento na resistência à fadiga de cabos condutores de energia	585.744	NI	8/8/2006	7/8/2009		ENM
PETROBRÁS (3)	81	5891	Implantação de uma rede temática em rede de estudos geotectônicos	0	NI	14/6/2006	12/6/2009		GEO
PETROBRÁS (3)	82	5899	Implantação de uma rede temática em rede de estudos em sedimentologia e estratigrafia	0	NI	10/5/2006	8/5/2009		GEO
PETROBRÁS (3)	83	5898	Implantação de uma rede temática em rede de pesquisa em bioprodutos	0	NI	31/5/2006	29/5/2009		GRE
PETROBRÁ	84	5897	Implantação de uma rede temática em conservação e	0	NI	10/5/2006	8/5/2009		GRE

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
S (3)			recuperação de ecossistemas e remediação de áreas impactadas						
Comunidade em geral (3)	85	S/N	Laboratório de Ensaios Mecânicos do Departamento de Engenharia Mecânica da UnB	0	NI	18/8/2006	Indeterminado		ENM
FINEP (3)	86	5979	Desenvolvimento e validação de metodologias para detecção de talentos esportivos e avaliação de atletas	209.807	NI	2/10/2006	2/4/2009		FEF
FINEP (3)	87	5986	Remoção de cianobactérias, cianotoxinas e patógenos emergentes por meio de diferentes técnicas de tratamento de água para consumo humano	162.820	NI	18/9/2006	18/12/2008		ENC
CEB (3)	88	0103/2006	Ferramenta computacional de análise e gestão de qualidade da energia elétrica	479.015	NI	23/1/2007	23/4/2009		ENE
Comunidade em geral (3)	89	S/N	Especialização em Ciência da Computação: Desenvolvimento em Sistemas Distribuídos com Orientação a Objetos - 6ª turma.	385.740	NI	23/10/2006	23/4/2008		CIC
FINEP (3)	90	5978	Levantamentos hidrográficos e cartografia eletrônica para segurança da navegação em hidrovias	722.936	NI	26/9/2006	26/9/2009		GRM
UNESCO (3)	91	S A - 5416/2006	Adesão à Terapia Anti-Retroviral em Pessoas Vivendo com HIV/Aids: Desenvolvimento de Metodologia de Intervenção	115.882	NI	30/8/2006	30/9/2008		PED
ELETRONORTE (3)	92	4500058354	Aplicação de ligas com memórias de forma para controle de vibração em máquinas e estruturas	563.716	NI	10/10/2006	10/10/2009		ENM
FINEP (3)	93	5988	Manejo de Águas Fluviais Urbanas - DF	148.907	NI	18/9/2006	18/9/2008		ENC
FINEP (3)	94	5985	Alternativas Tecnológicas para o Tratamento de Lixiviado	105.750	NI	26/9/2006	26/12/2008		ENC
Fundação Escola Superior do Ministério Público do DF e Territórios - FESMPDFT (3)	95	5999	Curso de Especialização em Direito Constitucional Contemporâneo	349.991	NI	1/9/2006	28/2/2008		FD
FINEP (3)	96	5987	Esporte e Lazer - A Cidadania em Construção: Análise do Programa.	331.130	NI	5/10/2006	5/4/2009		FEF

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
FINEP (3)	97	6003	Equipamento Multi-usuários-Plataforma para apoio ao desenvolvimento de C&T&I nas áreas integradas de biologia molecular e farmacologia molécula	886.624	NI	30/10/2006	30/4/2009		CEL
FINEP (3)	98	6004	Aperfeiçoamento da Infra-Estrutura de Laboratórios de Pesquisa da UnB	4.100.562	NI	30/10/2006	30/10/2009		DPP
FINEP (3)	99	6008	Capacitação Laboratorial da Rede Geocronos - Laboratório de Geocronologia da UnB	214.500	NI	13/11/2006	13/11/2010		GEO
UNESCO (3)	100	S A - 10329/2006	Estudo da Co-infecção por Leishmania em pessoas vivendo com HIV/AIDS atendidas no Hospital Universitário de Brasília, estudo transversal com ênfase na Leishmaniose Visceral	105.256	NI	10/9/2006	31/12/2007		NMT
ELETRONORTE (3)	101	4500058678	Resistência dinâmica e avaliação da utilização da formula de Poffenberger - Swart para sistemas cabo/grampo operando com altos níveis de tensão de trabalho	673.600	NI	1/12/2006	1/12/2009		ENM
SERPRO (3)	102	39895	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ciência da Computação: Gestão Segurança da Informação	374.000	NI	28/11/2006	28/11/2008		CIC
PETROBRÁS (3)	103	6041	Geocronologia Ar-Ar e a Tectônica de Bacias Sedimentares Brasileiras	2.037.770	NI	24/11/2006	17/11/2009		GEO
Comunidade em geral (3)	104	S/N	Curso de especialização em matemática para professores	221.840	NI	3/3/2007	4/10/2008		MAT
Comunidade em geral (3)	105	S/N	III Curso de Especialização em Gestão de Pessoas	444.400	NI	12/3/2007	31/5/2008		PPGA
ELETRONORTE (3)	106	4500058681	Veículo robótico para inspeção e execução de tarefas sobre linhas de transmissão	750.000	NI	28/11/2006	8/5/2009		ENE
FINEP (3)	107	6072	Geofísica para estudos geotectônicos e de recursos hídricos	1.952.880	NI	26/12/2006	26/5/2009		GRM
FINEP (3)	108	6083	Diagnóstico e gestão de lodos provenientes de fossas sépticas na Região Centro-Oeste	203.760	NI	21/12/2006	21/7/2009		ENC
PETROBRÁS (3)	109	0050.0027452.06.3	Serviços para trabalhos experimentais de P&D em carvões ativados	49.273	NI	12/2/2007	10/9/2007		IQ
CEF (3)	110	0208.608-30/2006	Apoio as ações de Assistência técnica e Extensão Rural, através da disseminação de alternativas de fertilização de terras agrícolas degradadas ou empobrecidas pelo uso	19.990	NI	29/12/2006	30/12/2008		CETEC

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
			intensivo						
PETROBRÁS (3)	111	00 500028667 064	Estabelecer as condições para o repasse, pela Petrobrás, do valor referente à taxa de bancada a que os professores orientadores dos trabalhos vencedores de cada categoria fazem jus, na 2ª edição do Prêmio Petrobrás de Tecnologia.	15.000	NI	20/12/2006	Indeterminado		IQ
CGEE (3)	112	315/2006	Elaboração de estudo prospectivo como subsídio para o desenvolvimento de Plano Tecnológico Setorial - PTS para o Setor Aeronáutico	24.000	NI	1/12/2006	6/7/2007		PPGA
LARROSA (3)	113	S/N	Execução da Segunda Etapa do Projeto de Estudo de Viabilidade Técnica de Construção de Barragens Especiais para atender às necessidades da Contratante	30.500	NI	7/12/2006	7/12/2007		ENC
ELETRONORTE (3)	114	450005875 0	Desenvolvimento e construção de sistema robotizado para reparos de falhas de cavitação em turbinas hidráulicas	817.874	NI	29/12/2006	29/6/2009		ENM
Comunidade em geral (3)	115	S/N	VIII Curso de Especialização em Geoprocessamento	202.800	NI	9/3/2007	14/12/2007		GEO
ENGEVIX (3)	116	8922/00-NOPJ-1000/07	Consultoria de Acompanhamento do Projeto das Estruturas Subterrâneas do AHE Simplício	49.000	NI	2/1/2007	30/9/2007		ENC
Comunidade em geral (3)	117	43245	Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística	364.080	NI	1/3/2007	30/5/2008		FAU
Comunidade em geral (3)	118	43378	4ª Edição - 1ª TURMA do Curso de Especialização Lato Sensu em Desenvolvimento Sustentável e Direito Ambiental	307.800	NI	12/3/2007	12/6/2008		CDS
Comunidade em geral (3)	119	43279	4ª Edição - 2ª TURMA do Curso de Especialização Lato Sensu em Desenvolvimento Sustentável e Direito Ambiental	218.880	NI	12/3/2007	12/6/2008		CDS
SAGEM ORGA (3)	120	S/N	Capacitação na área de desenvolvimento de Software Embarcado para Cartões SmartCard	54.228	NI	19/3/2007	28/2/2008		ENM
SAGEM ORGA (3)	121	6156	Implantação de um laboratório para capacitação na área de desenvolvimento de Software Embarcado para Cartões Smartcard no GRACO do Depto. de ENM/Mecatrônica da UnB	136.155	NI	15/3/2007	30/3/2008		ENM
NOVADATA	122	6274	Desenvolvimento de projeto que visa testar algoritmos	94.299	NI	01/03/07	1/3/2008		ENM

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
(3)			computacionais de alto volume de processamento para avaliar o "benchmarks test" de servidores de alto desempenho						
CACB (3)	123	CTR 006/2007	Avaliação do Programa de Fortalecimento da Arbitragem e Mediação Comercial no Brasil	63.000	NI	12/3/2007	10/5/2007		
Comunidade em geral (3)	124	43323	II Curso de Especialização em Controladoria e Finanças	401.257	NI	23/3/2007	23/9/2008		CCA
Comunidade em geral (3)	125	S/N	VIII Semana de Engenharia Elétrica	0	NI	17/9/2007	21/9/2007		ENE
ONS (3)	126	CNOS-CT-048/07	Serviços de consultoria de engenharia para avaliação e apresentação de laudo técnico do Sistema de Ventilação e Ar Condicionado do CNOS e do COSR-NCO	61.704	NI	24/4/2007	22/11/2007		ENM
Comunidade em geral (3)	127	S/N	V Curso de Especialização em Inteligência Organizacional e Competitiva na Sociedade da Informação	135.936	NI	3/4/2007	22/2/2008		CID
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (3)	128	006/2007	Laudo técnico de ensaios laboratoriais de análise espectrométricas	20.500	NI	30/4/2007	30/4/2008		GEO
FINEP (3)	129	6280	Projeto de Educação Continuada em Ciências da Engenharia	491.957	NI	14/5/2007	14/5/2009		ENM
SENAR-AR/MT (3)	130	009/2007	Elaboração de especificações técnicas de mobiliário, acompanhamento e avaliação dos protótipos, junto a Comissão Permanente de Licitação do SENAR-AR/MT	24.920	NI	1/6/2007	30/5/2008		ENM
CONSTRUTORA OAS (3)	131	S/N	Análise e avaliação técnica do Benefícios de Despesas Indiretas - BDI e dos aditivos ao Contrato que foi celebrado para execução de obras de canalização e reurbanização dos córregos Botafogo/Capim Puba	27.000	NI	21/6/2007	31/12/2007		
Comunidade em geral (3)	132	S/N	IV Turma do Curso de Especialização em Gestão de Pessoas	196.000	NI	6/8/2007	30/11/2008		PPGA
Instituto de Registro de Títulos e	133	S/N	Desenvolvimento de trabalhos de pesquisas e estudos, análise de dados e elaboração de documentos voltados à redução dos acidentes de trânsito.	119.720	NI	9/7/2007	9/1/2008		

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
Documentos e das Pessoas Jurídicas do DF - IRTDPJDF (3)									
SERRA DO FACÃO (3)	134	SEFAC-0070/2007	Prestação de serviços em geotecnia do empreendimento de energia, durante a fase de implantação da Usina Hidrelétrica de Serra do Facão, com potência instalada de 210MW, e sistema de transmissão associado	50.000	NI	28/6/2007	28/12/2009		ENC
CPRM (3)	135	034/PR/07	Realização de mapeamento geológico e levantamento de recursos minerais, dentro do Programa Geologia do Brasil do PPA 2004-2007 do Governo Federal	207.000	NI	29/6/2007	31/12/2008		GEO
PETROBRÁS (3)	136	0802.0033982.07.3	Execução dos serviços de consultoria para construção de túneis pelas metodologias construtivas em NATM, TBM e EPB	408.000	NI	6/7/2007	24/6/2009		ENC
PETROBRÁS (3)	137	13	Ampliação da Infra-estrutura dos Laboratórios de Difração de Raio-X, Micro-paleontologia, Geoq e Mineralogia Aplicada, do Instituto de Geociências da UnB	2.779.058	NI	29/8/2007	19/4/2009		GEO
Universidade Estadual do Maranhão (3)	138	021/2007	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2010 e Concepção de Sistemática de Monitoramento e Avaliação a Universidade Estadual do Maranhão	349.907	NI	5/10/2007	28/10/2008		
Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo S.A - ETIM (3)	139	0 1 / 2007	Acúmulo de danos por fadiga em cabos condutores de alumínio submetidos a blocos de carregamento com amplitude variável	249.790	NI	22/10/2007	22/10/2010		ENM
PETROBRÁS (3)	140	6000.0036198.07.3	Exposição Cartográfica: LÁfrique, Le Bresil et les territories des Quilombos	50.000	NI	25/9/2007	23/9/2008		GEA
SAGEM ORGA (3)	141	0 2	Desenvolvimento de software para personalização e testes de cartões SIM	180.000	NI	1/11/2007	30/4/2008		ENM
PETROBRÁ	142	6472	Controle da Espécie Invasora Melinis Minutiflora Beauv.	367.725	NI	7/1/2008	21/12/2010		ECL

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
S (3)			(capim-gordura) para Aplicação em Faixas de Servidão de Estruturas Lineares de Transporte em Áreas de Cerrado						
CODEVASF (3)	143	0.05.07.0037-00	Curso de capacitação técnica em prática de saneamento básico para cerca de 30 profissionais da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	205.920	NI	26/11/2007	30/6/2009		ENC
FINEP (3)	144	6481	Modernização da Infraestrutura de Pesquisa da UnB	3.931.916	NI	30/11/2007	30/11/2009		DPP
ELETRONORTE (3)	145	RD - 0594/07	19° Congresso Internacional de Engenharia Mecânica - Cobem 2007	40.000	NI	25/10/2007	27/1/2008		ENM
FIAT (3)	146	S/N	COBEM 2007 - 19th International Congress of Mechanical Engineering.	35.000	NI	o instrumento é cópia e está sem a data de assinatura			ENM
CONSTRUTORA OAS (3)	147	S/N	Prestação de serviços de consultoria visando a análise e avaliação técnica do BDI	14.720	NI	4/12/2007	2/1/2008		
PETROBRÁS (3)	148	6482	Andares Alagoas, Jiquiá e Buracica: Estudo Taxonômico dos Ostracodes das Bacias de Campos e de Santos	2.227.862	NI	7/1/2008	7/1/2011		GEO
SOUZA CRUZ (3)	149	S/N	Doação financeira para aquisição de 04 Trituradores e 01 Fogão Industrial de 6 bocas	3.580	NI	10/12/2007	10/1/2008		VIS
Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Penápolis (3)	150	66/2007	Elaboração de estudos e projetos sobre a Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental de Ampliação da capacidade de Fornecimento de Água do Ribeirão Lajeado	65.000	NI	21/11/2007	14/3/2008		ENC
ELETRONORTE (3)	151	4500063729	Gestão Corporativa de Segurança da Informação Aplicada aos Sistemas de Informação Industriais e não industriais da Eletronorte	466.610	NI	20/12/2007	20/6/2009		ENE
ELETRONORTE (3)	152	4500063744	Interação Fluido-Estrutura em anéis distribuidores de turbinas hidráulicas	391.600	NI	20/12/2007	20/6/2010		ENM
ELETRONORTE (3)	153	4500063751	Atividade Florestal Madeireira na Área de Influência do Complexo Hidrelétrico Belo Monte	454.175	NI	20/12/2007	20/6/2010		EFL
FINEP (3)	154	6767	Infraestrutura de Pesquisa do Campus UnB Planaltina	717.328	NI	27/12/2007	27/12/2009		DPP
BOTICARIO	155	S/N	Vegetação arbustivo-arbórea em áreas de Cerrado	40.000	NI	31/12/2007	31/12/2009		EFL

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
(3)			rupestre: conhecer para preservar - 0765_20072.						
IRTDPJDF (3)	156	S/N	Desenvolvimento de trabalhos de pesquisas e estudos, análise de dados e elaboração de documentos voltados à redução dos acidentes de trânsito	61.244	NI	15/1/2008	15/4/2008		
FUB - CDT (3)	157	393/2007	Seminário para avaliação e sistematização do Plano Estratégico do CDT/UnB	25.000	NI	o instrumento é cópia e está sem a data de assinatura			CDT
FAUF (3)	158	S/N	Realização do projeto de extensão intitulado Cultura, Saúde, Educação Ambiental e Comunicação	26.417	NI	12/2/2008	31/8/2008		FAC
MADEIREIRA AGROPECUÁRIA SÓPAU (3)	159	S/N	Realização de laudo técnico de valoração econômica de uma floresta tropical localizada no Município de Apiacás, no Estado do Mato Grosso	10.000	NI	21/2/2008	21/3/2008		EFL
FINEP (3)	160	2106/07	Rede de Detecção de Resíduos e Contaminantes em Alimentos - Capacitação de Laboratórios de Ensaio	1.367.444	NI	18/7/2008	18/7/2010		FAR
ELETRONORTE (3)	161	4500064028	Turbina hidrocinética para comunidades amazônicas isoladas - Desenvolvimento de Produto	765.140	NI	4/4/2008	4/10/2010		ENM
ELETRONORTE (3)	162	4500063745	Pesquisa e Desenvolvimento de Óleos Isolantes Magnéticos para Transformadores	1.026.109	NI	3/4/2008	3/10/2010		IF
PETROBRÁS (3)	163	051/2008	Elaboração de um roteiro de campo, para a visita a afloramentos de rochas carbonáticas microbiais que ocorrem na região em torno de Brasília, abrangendo algumas localidades de GO e de MG	2.477	NI	14/3/2008	22/4/2008		GEO
TORC (3)	164	S/N	Realização de ensaios de laboratório com elaboração de laudo técnico	10.209	NI	21/5/2008	4/7/2008		ENC
Instituto Nokia de Tecnologia (3)	165	1	Execução do Projeto de Pesquisa LBS (Location-Base Services)	93.500	NI	4/7/2008	4/7/2009		CIC
CONSORCIO ALUMAR (3)	166	054/2008	Realização de ensaios geotécnicos de laboratório do tipo: cisalhamento direto e plano inclinado conforme solicitação da ALUMAR - Consórcio de Alumínio do Maranhão	32.700	NI	7/4/2008	21/5/2008		ENC
FAPDF (3)	167	006/2008	Diagnóstico Sorológico e Molecular de Brucelose no	49.819	NI	27/6/2008	29/7/2010		FAV

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
			Distrito Federal						
CDL ENGENHARIA (3)	168	S/N	Retirada de amostras indeformadas e execução de ensaios de campo e laboratório	5.590	NI	24/9/2008	23/10/2008		ENC
ELETRONORTE (3)	169	RD-0585/08	IX Semana de Engenharia Civil - SENC 2008	10.000	NI	28/8/2008	30/11/2008		ENC
Comunidade em geral (3)	170	S/N	I Semana de Engenharia Mecatrônica da Universidade de Brasília - UnB	0	NI	6/10/2008	10/10/2008		ENM
WESTAFLEX (3)	171	S/N	Realização de ensaios experimentais para emissão de laudo técnico referente à caracterização da condutibilidade e emissividade térmica de Tubo Termoflex(R) AAF com diâmetro nominal de 26 mm	5.800	NI	28/8/2008	26/9/2008		ENM
CPqD (3)	172	13362 OS	Patrocínio para o evento "Iª Semana de Engenharia Mecatrônica da Universidade de Brasília - UnB"	2.000	NI	6/10/2008	10/10/2008		ENM
PETROBRÁS (3)	173	6805	Implantação de Laboratório de Isótopos de enxofre no Instituto de Geociências da Universidade de Brasília	1.261.950	NI	28/7/2008	23/1/2010		IG
CEF (3)	174	S/N	Regula os direitos e obrigações pertinentes ao Patrocínio da 1ª Semana da Engenharia Mecatrônica	5.000	NI	6/10/2008	8/1/2009		ENM
FINEP (3)	175	6894	Estudo Multi-centro da eficácia e segurança dos fármacos recomendados para o tratamento da Leishmaniose Visceral do Brasil	966.000	NI	27/10/2008	27/10/2010		NMT
CVRD (3)	176	141/2008	Determinação de razões isotópicas 13C/12C e 18O/16O em amostras de carbonato	700	NI	6/10/2008	25/10/2008		IG
EIT Empresa Industrial Técnica (3)	177	S/N	Execução de ensaios laboratoriais tipo, massa específica real dos grãos, determinação de índice de vazios máximo e mínimo e permeabilidade com carga constante	7.586	NI	19/9/2008	13/1/2009		ENC
FINEP (3)	178	6877	Sistema de Controle e Monitoramento de Veículos	438.960	NI	23/10/2008	23/10/2010		CIC
SILCO ENGENHARIA (3)	179	077/2008	Elaboração de relatório de especialização geotécnica em 3D, da obra da Vila Olímpica da Cidade Estrutural.	6.157	NI	20/10/2008	3/11/2008		ENC
ABIN (3)	180	S/N	Curso de Capacitação em Geoprocessamento	30.000	NI	3/11/2008	21/11/2008		GEO
FINEP (3)	181	6891	Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisa	4.507.653	NI	26/11/2008	26/11/2010		DPP

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
			da UnB						
PETROBRÁS (3)	182	6897	Detalhamento Estratigráfico do Neoproterozóico da Bacia de São Francisco	375.052	NI	5/12/2008	4/12/2009		GEO
Total				**119.361.877**					
CONTRATOS EM MOEDA ESTRANGEIRA - DÓLARES AMERICANOS (US$)									
The International Telecomunication Union (3)	1	CTR 03/444	Cooperação Técnica e Científica com a ANATEL executada por meio da The International Telecommunications Union visando: Treinamento Técnico profissional, pesquisas e dois eventos acadêmicos	2.670.759	NI	28/5/2003	Indeterminado		ENE
U.S. Environmental Protection Agency - EPA (3)	2	CR831062010	Effects of Land Use Changes on the Functioning of Soils and Watersheds of Central Brazil Savannas: Impacts on Nutrient and Carbon Cycles and Trace Gas Exchange	285.664	NI	1/12/2003	30/11/2009		ECL
NSF (3)	3	S/N	Projeto "Biocomplexity of Hydrologically Controlled Vegetation Dyanmics: Quantitative Comparative Analysis between the Everglades and Cerrado Ecosystems Under Soil Moisture and Nutrient Spatiotemporal Dynamics	237.300	NI	1/9/2003	Indeterminado		BOT
WHRC (3)	4	F2006YR1	Interactions of Edaphic and Land Use Factors on Water Budgets in the Cerrado Region of Brasil	110.670	NI	1/5/2006	14/2/2009		ECL
NCSU (3)	5	542912	Evolutionary and Ecological Feedbacks as Determiants of Savanna-Forest Dynamics	73.000	NI	15/3/2006	28/2/2009		BOT
NCSU (3)	6	2006-0227-01	The Role of Species Traits in Governing Positive Feedbacks At Savanna-Forest Boundaries	93.983	NI	1/1/2007	31/12/2008		BOT
International Finance Corporation - IFC (3)	7	7144293	Desenvolvimento e Implementação do Scorecard Municipal no Brasil	182.000	NI	4/9/2007	29/2/2008		DATAUnB
Inter-	8	S/N	Designing a methodology to evaluate local knowlegde on	$	NI	1/9/2007	31/8/2009		CDS

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
American Institute - IAI (3)			global change and its role in the construction of future land use scenarios by local actors.	158.000,00					
UNIVERSITY HAMPSHIRE (3)	9	08-085	A Historical Reconstruction of Vegetation Change and a Carbon Budget for the Brazilian Cerrado Using multiple Satellite Sensors and Historical Aerial Photography	75.000	NI	1/3/2008	28/2/2009		
Total				**3.728.376**					
CONTRATOS EM MOEDA ESTRANGEIRA - EUROS (€)									
IAEA (3)	1	13898	Isotopic composition of moisture in the terrestrial biosphere (Neotropical Effects)	5.000	NI	15/9/2006	15/9/2007		BOT
GABA (3)	2	S/N	Epidemiological study on changes in caries in the primary dentition of Brazilian children over 10 years and factors associated to changes	7.500	NI	5/3/2007	31/1/2009		ODT
COMUNIDADE EUROPÉIA (3)	3	MIF2-CT-2007-040375	Modelling Anisotropy and Destructuration in Unsaturated Soils - MADUS	65.200	NI	19/7/2007	19/7/2010		ENC
HYDROAID (3)	4	6390	Curso de Especialização Intitulado Gestão Integrada em Saneamento	62.984	NI	1/10/2007	1/7/2008		ENC
Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária da França (3)	5	S/N	Cadeias Avícolas na França e no Brasil: Impactos sobre o desenvolvimento sustentável nas microrregiões produtivas e nos Territórios - AVITER	27.540	NI	18/12/2007	18/12/2010		CDS
Total				**168.224**					
CONTRATOS EM MOEDA ESTRANGEIRA - IENES (¥)									
Japan Science and Technologt	1	S/N	Role of the extrageniculate system in development of emotion	YEN 5.700.000,00	NI	1/8/2008	31/3/2009		CFS

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros (5)	Recursos Humanos pertencentes à FUB (5) (6)
					Assinatura	Início	Término		
Agency (3)									
Total				**YEN 5.700.000,00**					

Notas:

1) Contratos reportados no relatório extraído pelo Serviço de Convênios e Contratos - SCO -, porém não informados no Relatório anual elaborado pela FINATEC e encaminhado à Secretaria de Planejamento - SPL.

2) Contratos constantes dos reportes de ambas unidades, ou seja, FINATEC e SCO.

3)Contratos reportados somente pela FINATEC. Esses não foram informados no relatório anual do Serviço de Convênios e Contratos - SCO - da UnB.

4) O contrato nº 6416 está registrado no SCO com o valor de R$ 420.780,80. De acordo com o demonstrativo encaminhado pela FINATEC ao Chefe de Gabinete por meio da Carta Fina DIREX nº 021, de 06.03.2009, tal contrato consta o valor de R$ 451.180,00.

5) A FINATEC informou, por meio da carta citada na nota 4, que a mesma não dispõe de informações quanto aos recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à FUB, envolvidos nos projetos desenvolvidos sob a égide da Lei nº 8.958/1994.

6) As informações quanto aos Recursos Humanos pertencentes à FUB, estão dispostas de acordo com a unidade executora do objeto do contrato firmado com a respectiva fundação de apoio.

Legenda:

NI = Não Informado

b) FUBRA

Tabela 03.02: Relatório Demonstrativo dos Projetos Desenvolvidos pela FUBRA

Fundações de Apoio	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros(1)	Recursos Humanos pertencentes à FUB(1) (2)
					Assinatura	Início	Término		
FUBRA	1	4693	Prestação de serviços de apoio logístico operacional e administrativo ao Centro de Formação de Recursos Humanos em Transporte/CEFTRU da FUB.	1.289.050,00	2/6/2003	2/6/2003	2/6/2008		CEFTRU
FUBRA	2	4919	Prestação de serviços de apoio logístico, operacional e administrativo ao projeto de Construção do Instituto da Criança e do Adolescente do HUB. - ATENÇAO !!! RECURSO POR	3.260.000,00	17/12/2003	17/12/2003	17/12/2008		HUB
FUBRA	3	5153	Permissão de uso de área de propriedade da Permitente, localizada no Campus Universitário Darcy Ribeiro, onde será construída, a expensas da Permissionária, sua Sede Adminis	4.000,00	24/9/2004	24/9/2004	28/9/2019		GRE
FUBRA	4	5455	A cessão sem ônus do direito de uso de sistemas aplicativos (programas de computador) em suas especificações atuais, de propriedade da Sociedade Paranaense de Cultura.	0,00	27/4/2005	27/4/2005	27/5/2008		BCE
FUBRA	5	5585	Colaboração mútua entre a FUB e a FUBRA para implantação e implementação da construção do prédio do Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI e do Centro de Informática, vi	0,00	20/10/2005	20/10/2005	20/10/2008		NTI
FUBRA	6	5651	Prestação de serviço para o desenvolvimento de metodologia dos processos de incubação, com vistas à	1.571.981,38	26/1/2006	26/1/2006	26/1/2009		CDT

Fundações de Apoio	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros[1]	Recursos Humanos pertencentes à FUB[1] [2]
					Assinatura	Início	Término		
			consolidação das empresas incubadas de desenvolvimento tecnológico e tr						
FUBRA	7	5682	Realização de Cursos de Capacitação Profissional em Turismo, no Estado do Piauí, visando o desenvolvimento do Projeto Capacitação Profissional em Turismo (PI), no âmbito do	99.600,00	27/1/2006	27/1/2006	31/10/2010		EDU
FUBRA	8	5710	Prestação de serviços técnicos e de infra-estrutura logística visando à realização do Projeto Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens/P	1.379.558,00	23/12/2005	23/12/2005	22/12/2008		DAT
FUBRA	9	5722	Desenvolvimento de atividades de apoio técnico e administrativo para a realização das atividades de coleta, consolidação, modelagem e análise de dados relativos à Reestruturação	240.000,00	15/3/2006	15/3/2006	15/3/2008		CEFTRU
FUBRA	10	5842	Cooperação técnica e administrativa para realização do II Curso de Especialização em Ciência Política.	0,00	2/5/2006	2/5/2006	2/1/2009		IPOL
FUBRA	11	5902	Prestação de serviços da FUB, p/ realização de estudos comparativos do modelo de saúde da família no Brasil, estratégias Programa de Saúde da Família,qto aos elementos da ef	250.000,00	27/12/2005	27/12/2005	30/9/2008		CEAM
FUBRA	12	5956	O apoio técnico, financeiro e administrativo da CONCEDENTE à CONVENENTE para a estruturação técnico-operacional, administrativa e de produção para exploração, em	819.247,00	29/9/2006	6/10/2006	28/11/2009		FAC

Fundações de Apoio	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros[1]	Recursos Humanos pertencentes à FUB[1] [2]
					Assinatura	Início	Término		
			conjunt						
FUBRA	13	6023	Cooperação técnica para implantação do Curso a distância de licenciatura em Artes Visuais - Pró-Licenciatura.	982.617,00	8/12/2006	29/12/2006	31/12/2008		IdA
FUBRA	14	6026	A prestação de serviços de apoio a construção do espaço do Programa Infanto Juvenil/PIJ.	300.000,00	11/12/2006	11/12/2006	11/12/2008		CPL
FUBRA	15	6328	Capacitar e treinar profissionais na área de turismo e hospitalidade, visando inserir a comunidade no mercado de trabalho, bem como re-qualificar os profissionais da área, proporci	98.139,54	13/8/2007	13/8/2007	13/6/2008		EDU
FUBRA	16	6402	Prestação de serviços técnicos de apoio visando à continuidade da implementação do Projeto de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária/PPDLES.	4.761.000,00	14/11/2007	14/11/2007	30/4/2008		GRE
FUBRA	17	6418	Prestação de serviços de apoio logístico para a execução do Curso em Graduação a Distância - Segunda Etapa do Projeto Pró-Licenciatura em Artes Visuais.	970.200,00	17/12/2007	17/12/2007	17/12/2008		IdA
FUBRA	18	6420	A prestação de serviço de técnicos e de infra-estrutura logística visando a complementariedade de ações do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Nacional de Inclus	817.494,50	17/12/2007	17/12/2007	17/12/2008		DAT
FUBRA	19	6423	Prestação de Serviços de apoio para implementação do Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia pós-colheita para agricultura familiar.	237.431,80	18/12/2007	18/12/2007	18/12/2008		FAV

Fundações de Apoio	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros[1]	Recursos Humanos pertencentes à FUB[1] [2]
					Assinatura	Início	Término		
FUBRA	20	6434	Realização de pesquisa e desenvolvimento de ações estratégicas que visam estimular às Micro e Pequenas Empresas, criando o Programa Incubadora de Telecentros de Informaç	179.000,00	7/12/2007	7/12/2007	7/7/2008		CDT
FUBRA	21	6439	Prestação de serviço de apoio logístico ao projeto "Realização de Estudos para Elaboração de Planos Diretores Integrados de Mobilidade Urbana para áreas Metropolitanas".	10.500.000,00	19/12/2007	19/12/2007	19/12/2008		DAF
FUBRA	22	6440	A prestação de serviços de apoio logístico para o projeto de Ampliação e reestruturação do edifício sede da Prefeitura do Campus UnB.	1.095.592,95	20/12/2007	20/12/2007	20/12/2008		PRC
FUBRA	23	6451	(PROCESSO NÃO CONCLUÍDO - CANCELADA A PUBLICAÇÃO). Desenvolvimento de atividades projeto e escola aberta.	199.992,15	27/12/2007	27/12/2007	27/12/2008		MUS
FUBRA	24	6452	(PROCESSO NÃO CONCLUÍDO - CANCELADA A PUBLICAÇÃO). Projeto escola aberta políticas públicas.	199.186,85	27/12/2007	27/12/2007	27/12/2008		MUS
FUBRA	25	6507	A prestação de serviços Técnicos Especializados por parte da CONTRATADA, para o desenvolvimento de projetos no Observatório Sismológico da Universidade de Brasília - SIS/U	4.000,00	14/2/2008	14/2/2008	8/6/2008		SIS
FUBRA	26	6520	A prestação de serviço de apoio logístico ao desenvolvimento do projeto "Laboratório de Análises de Corretivos Condicionadores, Fertilizantes, Substratos para atender	100.000,00	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2008		FAV

Fundações de Apoio	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros[1]	Recursos Humanos pertencentes à FUB[1] [2]
					Assinatura	Início	Término		
			os Agricultor						
FUBRA	27	6584	Prestação de serviço de apoio logístico ao projeto "Conclusão do Laboratório de Pesquisa de Saúde Pública de Medicina Tropical da FUB".	963.720,00	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2008		NMT
FUBRA	28	6585	Prestação de serviços de apoio logístico ao Projeto de Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura do Campus Universidade de Brasília.	7.300.000,00	31/12/2007	31/12/2007	31/12/2008		CPL
FUBRA	29	6851	A prestação de serviços técnicos de apoio visando à realização de ações conjuntas para desenvolvimento da ação de Promoção do Desenvolvimento Local e Economia Solidária, p	8.200.000,00	17/10/2008	17/10/2008	30/4/2009		FAV
			Subtotal	**45.821.811,17**					

1) A FUBRA informou que o Demonstrativo de Ingresso de Recursos ao FAI contém as informações solicitadas pela DN/TCU 94/2008, conforme e-mail enviado à SPL em 12.03.2009.
2) As informações quanto aos Recursos Humanos pertencentes à FUB, estão dispostas de acordo com a unidade executora do objeto do contrato firmado com a respectiva fundação de apoio.

c) FAHUB, FEMAT, FEPAD e FUNSAÚDE

Tabela 03.03: Relatório Demonstrativo dos Projetos Desenvolvidos pela FAHUB, FEMAT, FEPAD e FUNSAÚDE

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros	Recursos Humanos pertencentes à FUB[8]
					Assinatura	Início	Término		
Diversos [1] [2]	1	4695	Fornecimento pela FUB, por intermédio do HUB, de serviços de diagnósticos e assistências nas áreas de Medicina Clínica e Cirurgia, de Nutrição, de Farmácia, ed Odontologia, de	140.929,22	8/4/2003	8/4/2003	8/4/2008		HUB
Plano de Saúde [4]	2	5200	Apoio logístico por parte da FAHUB às atividades relacionadas ao atendimento emergencial de saúde dos servidores da FUB e de seus dependentes, cadastrados no DAC/UnB.	0,00	3/11/2004	3/11/2004	3/11/2009		DAC
AMIL [3]	3	5326	Cooperação mútua dos partícipes, visando à intermediação e disponibilização do Plano de Saúde, para atendimento médico hospitalar aos servidores ativos ou inativos do Quadro d	575.997,30	1/12/2004	1/12/2004	1/5/2009		DAC
FAHUB [5] [6]	4	5596	Prestação de serviços especializados pela FAHUB para promoção, desenvolvimento, realização e apoio às atividades de extensão, estágios, educação continuada, pesquisas e con	0,00	1/11/2005	1/11/2005	1/11/2010		HUB
			Subtotal	**716.926,52**					
FEMAT[7]	1	4854	Regular as relações entre a FUB e a FEMAT. Todas as atividades desenvolvidas pela FEMAT, em que haja cooperação da FUB, em especial cursos, projetos de ensino, pesquisa,	0,00	1/11/2003	1/11/2003	1/11/2008		MAT
			Subtotal	**0,00**					
FEPAD[7]	1	5653	Regular as relações entre os partícipes, por meio de cooperação técnica e científica, visando ao desenvolvimento de intercâmbio tecnológico e científico, seminários, simpósios, cur	0,00	21/12/2005	21/12/2005	21/12/2010		GRE
FEPAD	2	6046	A prestação de serviços técnicos de apoio na implantação do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - Bioma Cer	750.000,00	19/12/2006	19/12/2006	19/12/2008		FT
FEPAD	3	6244	A prestação de serviços de operação e a manutenção da REDECOMEP-DF pela CONTRATADA.	70.164,72	1/6/2007	1/6/2007	30/12/2008		CPD
FEPAD	4	6325	Prestação de serviços técnicos especializados de apoio à implementação e operacionalização de 10 redes comunitárias Digitais (DF Digitais), nas localidades: Brazlândia, Candang	1.713.200,00	22/8/2007	22/8/2007	22/8/2008		EDU

Origem	Ordem	Contrato	Objeto	Valor	Vigência			Recursos Financeiros	Recursos Humanos pertencentes à FUB[8]
					Assinatura	Início	Término		
FEPAD	5	6391	Prestação de serviços técnicos especializados de apoio ao desenvolvimento de Projetos de Formulação, Planejamento, Execução e Gestão dos Programas, de acordo com a OS 0	1.780.000,00	6/11/2007	6/11/2007	6/8/2008		EDU
FEPAD	6	6392	Prestação de serviços técnicos especializados de apoio à implementação e operacionalização de 10 redes comunitárias Digitais (DF Digitais), nas localidades: Ceilândia (Máster), In	3.300.000,00	6/11/2007	6/11/2007	6/11/2008		EDU
FEPAD	7	6449	A prestação de serviços técnicos especializados de apoio ao gerenciamento de projetos, planejamento, controle e execução de acordo com a metodologia utilizada pelo PMI (Projec	3.470.000,00	12/12/2007	12/12/2007	12/10/2008		EDU
FEPAD	8	6512	A prestação de serviços técnicos especializados de apoio ao planejamento e execução de ações e atividades integradas e articuladas para o desenvolvimento Institucional do Fóru	1.610.000,00	19/12/2007	19/12/2007	19/12/2008		EDU
FEPAD	9	6513	A prestação de serviços técnicos especializados no apoio da implementação da II CONAPIR - Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, o planejamento, monitorame	1.950.000,00	19/12/2007	19/12/2007	19/9/2008		EDU
FEPAD	10	6514	A prestação de serviços técnicos especializados para a Realização de Estudo Preliminar, Metodologia de Avaliação e Avaliação Piloto no âmbito do Seguro Desemprego e dos Ser	2.499.941,00	27/12/2007	27/12/2007	27/6/2009		DAT
			Subtotal	**17.143.305,72**					
FUNSAUDE	1	6284	A cooperação técnica e administrativa para a realização do Curso de Especialização em Vigilância em Saúde Ambiental.	0,00	13/7/2007	13/7/2007	13/10/2008		DSC
FUNSAUDE[7]	2	6383	Cooperação técnica e administrativa para a realização do Curso de Especialização em Saúde Mental.	0,00	30/10/2007	30/10/2007	30/3/2009		PCL
			Subtotal	**0,00**					

Notas

1) O valor informado para o contrato 4695 advém das informações prestadas pela FAHUB em seu relatório anual. Pelo demonstrativo do SCO, não há valor declarado para este contrato.

2) Segundo a FAHUB, convênios envolvendo Planos de Saúde, ASSEFAZ, CASSI, Cimento Tocantins, Eletronorte, Fassincra, GEAP, Hospital Naval de Brasília, Saúde Caixa e Amil Ambulatório

3) O valor informado para o contrato 5326 advém das informações prestadas pela FAHUB em seu relatório anual. Segundo a SCO, não há valor declarado para este contrato. Plano de Saúde Amil

4) Dados fornecidos por ambos os relatórios, ou seja, FAHUB e SCO.

5) Dados fornecidos apenas pelo relatório do SCO.

6) Em resposta à DN TCU 94/2008 – Item B8.4 (Anexo II), a FAHUB informou que não celebrou qualquer projeto sob a égide da referida lei, conforme mensagem de correio eletrônico enviada à SPL em 03.02.2009.

7) As fundações FEMAT, FEPAD e FUNSAÚDE não encaminharam informações quanto à relação dos projetos desenvolvidos sob a égide da Lei nº 8.958/1994, bem como aos recursos materiais e humanos pertencentes à FUB, envolvidos nos respectivos projetos.

8) As informações quanto aos Recursos Humanos pertencentes à FUB, estão dispostas de acordo com a unidade executora do objeto do contrato firmado com a respectiva fundação de apoio.

Além das informações apresentadas nos relatórios trimestrais e no relatório anual de gestão, o demonstrativo de movimentação apresentado pelas Fundações contém outros dados como: unidades da UnB envolvida; origem do instrumento contratual; prazo de vigência; objeto do instrumento; saldo de recursos captados em exercícios anteriores e saldo de recursos aplicados em exercícios anteriores.

Cabe informar que, a partir do ano de 2007, realizou-se uma análise mais acurada da movimentação de taxa FAI, referente aos instrumentos contratuais dos tipos de movimentação "a", "c" e "e" (percentual mínimo de 10%) e "b" (percentual mínimo de 6%) relacionados a contratos[62] e prestação de serviço, exclusive convênios, acordos e outros tipos[63], que não incidem FAI. As informações apresentadas a seguir foram prestadas pelas próprias Fundações de Apoio, sem a análise, por parte da SPL, do instrumento contratual firmado (processo instruído), cuja incumbência é do Serviço de Convênios e Contratos, vinculado ao DAF. Outrossim, as fundações de apoio deverão enviar ao Decanato de Administração, trimestralmente, ou quando solicitado, cópias de extratos bancários da movimentação financeira, individualizada, da conta FAI/UnB fundação apoiadora, demonstrando o histórico das entradas e saídas ocorridas no período (art. 2º, § 2º da Resolução CD nº 15/2005).

62 De acordo com o artigo 48 § 1º do Decreto 93.872 de 23.12.1986: "Quando os participantes tenham interesse diversos e opostos, isto é, quando se desejar, de um lado, o objeto do acordo ou ajuste, e de outro lado a contraprestação correspondente, ou sejam o preço, o acordo ou ajuste constitui contrato".

63 A Instrução Normativa da STN n. 1 de 15.01.1997 e o Decreto n. 6.170 de 25.07.2007 considera como convênio, "acordo, ajuste ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e de, outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação".

4. Condução dos trabalhos da Auditoria Interna e da Comissão Disciplinar Permanente

Neste capítulo constam informações fornecidas pela Auditoria Interna, Comissão Disciplinar Permanente e Secretaria de Recursos Humanos quanto ao acompanhamento das recomendações do TCU, CGU ou próprio órgão de controle Interno.

4.1 Recomendações da Auditoria Interna

As informações sobre as providências adotadas para dar cumprimento às recomendações foram extraídas do Relatório de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

O resultado dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna foram devidamente encaminhados às áreas auditadas e à Administração Superior da Instituição. Cabe mencionar que as sugestões contidas em seus Relatórios, Notas de Auditoria, entre outros documentos, foram objeto de acompanhamento ao longo do exercício de 2008 e aquelas ainda pendentes de solução continuarão sendo acompanhadas durante o exercício de 2009.

Ressalta-se que, além do acompanhamento das determinações e recomendações do TCU e da CGU, respectivamente, a Auditoria Interna conduziu seus trabalhos para atender às demandas de outros órgãos, conforme descrito a seguir:

4.1.1 Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

4.1.1.1 Ofício nº. 9131 MS/SE/FNS, de 10/12/2007

Assunto: Comunica a não aprovação da prestação de contas do Convênio n°. 3190/2002 conforme parecer n°. 4109/2007 e notifica quanto a restituição do valor de R$ 61.358,54.

Providências: O valor foi devidamente restituído à conta do Convênio FNS/FUB. Resposta promovida pelo ofício FUB n°. 005, de 10 de janeiro de 2008.

4.1.1.2 Ofício nº. 1679 MS/SE/FNS, de 17/03/2008

Assunto: Solicita documentos e/ou justificativa acerca dos itens apontados no parecer n°. 0032/2008 objetivando a complementação da prestação de contas

referente aos recursos repassados por meio da portaria n°. 353/2004 e restituição do valor de R$ 249.770,82 em favor do Fundo Nacional de Saúde.

Providências: As exigências foram respondidas nos Ofícios FUB 750, 955 e 1225, todos de 2008. Quanto ao valor a ser restituído esta AUD considerou improcedente por se tratar de mera falha formal.

4.1.2 Procuradoria da República no Distrito Federal

4.1.2.1 Ofício n°.237/2008/PR/DF/BCA, de 26/05/2008

Assunto: Solicita informações, documentos para análise de possíveis irregularidades na aplicação de verbas federais quanto a ONG Cidadão do Futuro e o Fundo da Universidade de Brasília.

Providência: Foram providenciadas informações, documentos solicitados, encaminhados por meio do Ofício FUB n°. 501/2008.

4.1.2.2 Ofício n°. 152/2008 - GAB RO/PRDF/MPF, de 17/03/2008

Assunto: Solicita o quantitativo de terceirizados nas funções de enfermeiro e auxiliar de enfermagem, no âmbito da UnB e no Hospital Universitário, indicando as empresas com que foram celebrados contratos.

Providência: Informamos que não existem no - âmbito da FUB e do HUB – trabalhadores terceirizados nos cargos efetivos de Enfermeiro e de Auxiliar de Enfermagem além do número de cargos vagos existentes conforme Ofício FUB n°. 282, de 28 de abril de 2008.

4.1.3 Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal

4.1.3.1 Ofício n°. 366/2008 – DIFIT/SUREC/SEF, de 12/05/2008

Assunto: Solicita documentos (nota fiscal/fatura) emitidos pela empresa Comércio de Alimentos PC Ltda. – Panificadora Banbina para Auditoria fiscal.

Providência: Documentação providenciada e encaminhada por meio de Ofício FUB n°. 463, de 17 de junho de 2008.

4.1.4 ELETRONORTE

4.1.4.1 GPD-00150/2008, de 11 de junho de 2008

Assunto: Solicita documentos para fiscalização por parte da ANEEL com o objetivo de manutenção da celebração de contratos.

Providência: Documentação providenciada e encaminhada pela FINATEC por meio de Carta Fina GEFIN 343/08 .

4.1.5 SEBRAE

4.1.5.1 Correspondência SEBRAE, de 22 de dezembro de 2007

Assunto: Solicita prestação de contas referente aos convênios vigentes na data base de 31 de dezembro de 2007.

Providência:

4.1.6 Solicitação da Assessoria de Controle Interno da Câmara dos Deputados

Assunto: Solicita informações sobre situação de servidores do Quadro da FUB exercendo atividades na Câmara dos Deputados.

Providências: Devidamente atendida por meio dos Ofícios AUD n°.s 13 e 14 de 2007 com as informações fornecidas pela Secretaria de Recursos Humanos/FUB.

4.2 Determinações e recomendações do TCU e da CGU

Para o cumprimento das determinações e recomendações do TCU e da CGU expedidas no exercício ou às justificativas para o caso de não cumprimento, a Auditoria Interna relata o assunto e a situação atual de cada providência.

De acordo com as informações da Auditoria, o objetivo desta seção é responder às diligências/determinações dos órgãos de controle interno e externo encaminhadas à FUB e a metodologia adotada foi o encaminhamento das solicitações/diligências às Unidades responsáveis; o recebimento e análise e consolidação das respostas; elaboração de Minuta de resposta da FUB, encaminhamento ao Gabinete do Reitor para posterior envio ao órgão de controle solicitante e arquivamento de todo o histórico do assunto em Pasta própria.

4.2.1 Determinações do TCU

4.2.1.1 Ofício nº. 0194/2006-TCU/SECEX-6, de 22/11/2006

Processo: TC 019.619/2003-4

Assunto: Encaminha para conhecimento item 9.2.10 do Acórdão 1907/2006-Plenário de 11/10/2006 adotado pelo Tribunal ao apreciar processo de representação acerca de possíveis irregularidades praticadas no âmbito do Governo do Estado de Roraima, relativas à folha de pagamento dos servidores estaduais.

Providências: Permanece pendente o cumprimento da diligência em função do não atendimento por aquela Secretaria do TCU de informações solicitadas pela Auditoria Interna/FUB que viabilize o atendimento. Aguardamos informações do órgão regional correspondente.

4.2.1.2 Ofício nº. 1535/2007-TCU/SECEX-6, de 10/12/2007

Processo: TC 018.607/2006-3

Assunto: Solicita documentos/informações para subsidiar processos de Prestação de Contas anual da Fundação Universidade de Brasília, exercício 2005, TC 018.607/2006-3.

Natureza: Diligência

Providências: Providenciada toda a documentação/informações solicitadas por meio de Ofício FUB 037 de 21 de janeiro de 2008.

4.2.1.3 Ofício nº. 71/2008-TCU/SECEX-6, de 15/02/2008

Processo: TC 020.151/2005-3

Assunto: Solicita documentos para subsidiar processos de Prestação de Contas da Fundação Universidade de Brasília.

Natureza: Diligência

Providências: Providenciada toda a documentação solicitada por meio de Ofício FUB nº. 194 de 12 de março de 2008.

4.2.1.4 Ofício nº. 103/2008-TCU/SECEX-6, de 21/02/2008

Processo: nº. 020.151/2005-3

Assunto: Solicita documentos com vistas ao saneamento do processo de Prestação de Contas da Fundação Universidade de Brasília-MEC, exercício de 2004, TC – 020.151/2005-3.

Natureza: Diligência

Providências: Providenciada toda a documentação solicitada por meio dos Ofícios FUB 277 de 11 de abril de 2008 e 305 de06 de maio de 2008.

4.2.1.5 Ofícios nº.s 239 e 240/2008-TCU/SECEX-6, de 28/03/2008

Assunto: Solicita cópia dos Processos: a) Dispensa de Licitação, b)Contratos firmados, c)Caracterização das condições para contratação de Fundação de Apoio conforme estabelece a Lei 8.958/94 e d)Documento que comprove o cumprimento das determinações proferidas nos Acórdãos n.° 1.233/2006-Plenário(item 9.1.6) e n.° 2293/2007-Plenário(item 9.2.11) dos seguintes processos: Dispensa de Licitação n.° 7.102/2007 – Processo n.° 23106.007.102/2007-13; Dispensa de Licitação n.° 6.233/2007 – processo n.° 23106.006.233/2007-53; Dispensa de Licitação n.° 709/2007 – Processo n.° 23106.017.039/2007-13; Dispensa de Licitação n.° 743/2007 – Processo n.° 23106.170.352/2007-51; Dispensa de Licitação n.° 648/2007 – Processo MEM EDU S/N; Dispensa de Licitação n.° 694/2007 – Processo MEM EDU S/N; Dispensa de Licitação n.° 695/2007 – Processo MEM EDU S/N; Dispensa de Licitação n.° 701/2007 – Processo MEM EDU S/N; Dispensa de Licitação n.° 10001/2007 – Processo UnBDoc 100001/07; Dispensa de Licitação n.° 10006/2007 – Processo UnBDoc 100006/07; Dispensa de Licitação n.° 10009/2007 – Processo UnBDoc 100009/07; Dispensa de Licitação n.° 10010/2007 – Processo UnBDoc 100010/07 e Dispensa de Licitação n.° 10011/2007 – Processo UnBDoc 100011/07.

Natureza: Diligência

Providências: Providenciada toda a documentação solicitada relativa aos itens “a”, “b”, “c” e esclarece quanto ao item “d”. O atendimento ao TCU deu-se por meio do Ofício FUB 324/2008.

4.2.1.6 Ofício n.º 213/2008-TCU/SECEX-RR, de 01/04/2008

Natureza: Comunicação

Assunto: Apresentação da Equipe de Auditoria TCU que iniciou seus trabalhos em 02/04/2008.

Providências: Providenciada toda a documentação e informações solicitadas.

4.2.1.7 Ofício nº. 353/2008-TCU/SECEX-6, de 18/04/2008.

Processo: 003.928/2008-0

Assunto: Encaminha a representação TC 003.928/2008-0 que determina a Suspensão Cautelar dos procedimentos relativos à Dispensa de Licitação de que trata o processo 23106.007102/2007-13, para execução do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni.

Natureza: Comunicação/Oitiva

Providências: Providenciadas justificativas para a ação atribuída em alguns dos processos tratados, soluções indicadas para possibilitar a anulação dos empenhos emitidos em favor de Fundações de Apoio e sua execução acontecer no âmbito da própria Universidade e se dispor às observações feitas pelo TCU buscando evitar que os fatos voltem a ocorrer. O atendimento ao TCU deu-se por meio do Ofício FUB 293/2008.

4.2.1.8 Ofício nº. 387/2008-TCU/SECEX-6, de 28/04/2008

Processo: VERIFICAR

Assunto: Solicita documentação/informações relativas aos processos nº.23106007115200764 e 23106007114200709 para subsidiar a instrução do processo de prestação de contas da Fundação Universidade de Brasília.

Natureza: Comunicação de Decisão

Providências: Providenciada toda a documentação e informações por meio de Ofício FUB nº. 338, de 15 de maio de 2008.

4.2.1.9 Ofícios TCU 213/2008, de 01/04 com as Solicitações de Informações 01, 02 e 03/2008 e 412/2008, de 07/05, com a Solicitação de Informações n.º 4/2008.

Assunto: Solicita, em meio eletrônico, listagem dos suprimentos de fundos concedidos pela Universidade de Brasília no exercício de 2007, Processos de Prestação de Contas dos Suprimentos de Fundos, com despesas efetuadas com Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF. Solicita ainda justificativa sobre a

escolha de fornecedores pagos por meio do CPGF, sobre o elevado percentual de saques efetuados com o CPGF.

Natureza: Solicitação

Providências: Foram prestadas todas as informações e as sugestões de providências no âmbito da FUB constam do Relatório AUD 01/2008elaborado especificamente sobre o assunto em tela e encaminhado à Administração Central da FUB.

4.2.1.10 Ofício nº. 496/2008-TCU/SECEX-6, de 28/05/2008

Processo: TC 006.558/2006-4

Assunto: Encaminha cópia do Acórdão n.° 1470/2008 adotado em Sessão da Primeira Câmara de 13/05/2008, ao apreciar o processo de Representação que versa sobre possíveis irregularidades ocorridas na tomada de preços n.º 84/2004, realizada pelo Hospital Universitário de Brasília.

Natureza: Comunicação

Providências: Providenciada a comunicação ao Hospital Universitário de Brasília sobre Decisão do Tribunal de Contas da União por meio do memorando AUD 19/2008.

4.2.1.11 Ofício nº 405/2008-TCU/SEMAG-Gabinete, de 9/7/2008

Processo nº TC 002.824/2008-0

Natureza: Comunicação

Assunto: Aprovação do Acórdão nº 1276/2008-TCU - Plenário, em que o TCU determina à FUB proceder à atualização do seu normativo interno sobre suprimento de fundos, compatibilizando-o ao contido na Lei nº 4.320/64, Decreto nº 93.872/1986, Portaria MF n 95/2002 e Macrofunção SIAFI 02.11.21; adote procedimentos com o objetivo de controlar o montante dos gastos executados com suprimento de fundos, de forma a evitar o fracionamento de despesas; e informe nas contas de 2008 as providências adotadas.

Providências: Por meio do Memorando AUD n 12/2008 a Auditoria Interna encaminhou proposta de normativo interno visando disciplinar os gastos na modalidade suprimento de fundos no âmbito da FUB e vem realizando

acompanhamento mensal dessas despesas orientando as áreas que, por natureza de suas atividades, adotam tais procedimentos.

4.2.1.12 Ofício nº.998/2008-TCU/SECEX-6, de 08/09/2008

Processo: nº. 006.996/2008-3

Assunto: Encaminha, para conhecimento e adoção de medidas previstas no item 1.4.1 do Acórdão n°. 3126/2008.

Natureza: Comunicação

Providências: Foi comunicada à Diretoria de Recursos Materiais, por meio de Despacho AUD, para conhecimento e conseqüentemente observar a recomendação contida nos itens 1.4.1.1 e 1.4.1.2 do referido Acórdão, o que está sendo cumprido, segundo confirmação do Diretor da Área.

4.2.1.13 Ofício nº 770/2008-TCU/SECEX-6, de 15/09/2008

Processo nº. 011.912/2008-4

Assunto: Solicita manifestação da Universidade de Brasília sobre o processo de representação acerca de possíveis irregularidades na contratação de fundações de apoio, TC 011.912/2008-4 em relação aos itens relacionados.

Natureza: Oitiva/Diligência

Providências: Providenciados todos os documentos e informações sendo a resposta da FUB ao TCU promovida pelo Ofício FUB 722/2008.

4.2.1.14 Ofício nº. 1015/2008-TCU/SECEX-6, de 10/09/2008

Processo nº.: 006.931/2004-6

Assunto: Solicita informações/documentos com vistas ao saneamento do processo TC 006.931/2004-6, Relatório de Auditoria que trata das determinações contidas no Acórdão 1.934/2004-Plenário, relacionadas à construção do instituto da criança e do adolescente - ICA do Hospital Universitário de Brasília.

Natureza: Diligência

Providências: As Informações/documentos solicitados foram encaminhados através do Ofício 927/FUB de 13 de outubro de 2008.

4.2.1.15 Ofício nº 1053/2008-TCU/SECEX-6, de 17/09/2008

Processo nº: 023.774/2008-9

Assunto: Solicita manifestação acerca do Despacho proferido pelo Relator, Ministro Aroldo Cedraz, no processo de representação TC 023.774/2008-9, que trata de suposta ilegalidade praticada no âmbito do contrato 603/2007, celebrado entre a empresa PH Serviços e Administração Ltda. e a Fundação Universidade de Brasília.

Natureza: Oitiva/Diligência

Providências: Esta Auditoria Interna emitiu o Despacho n°. 20 ao Gabinete do Reitor manifestando-se sobre eventual rescisão contratual no que se refere aos potenciais impactos financeiros dessa Decisão – Contrato FUB/PRC-PH Serviços e Administração Ltda.

4.2.1.16 Ofício nº. 1062/2008-TCU/SECEX-6, de 19/09/2008

Processo nº.: 019.700/2005-4

Natureza: Comunicação de Decisão/Recurso

Assunto: Encaminha, para conhecimento, cópia do Acórdão n°. 2021/2008, relatório e voto que o fundamentam, acerca de irregularidades no convênio 1326/2004, celebrado entre a FUNASA e a FUB.

Providências:. Arquivado, tendo em vista, no mérito, ter negado provimento aos pedidos de reexame, mantendo os termos do Acórdão 1026/2007-Plenário, modificado parcialmente pelo Acórdão 1354/2007-Plenário e mantido pelo Acórdão 2443/2007-Plenário.

4.2.1.17 nº 1164/2008-TC&-SECEX-6, de 20/10/2008

Processo: TC 023.774/2008-9

Natureza: Comunicação

Assunto: Encaminha para conhecimento, cópia do Despacho do Relator, Ministro Aroldo Cedraz que trata de suposta ilegalidade praticada no âmbito do Contrato 603/2007, celebrado entre a empresa PG Serviços e Administração Ltda. e a FUB.

Providências: Encaminhado à Prefeitura do Campus, gestora do referido Contrato, para conhecimento, tendo em vista ter sido acata justificativa da FUB, não sendo julgado o mérito ante a perda de seu objeto. Vide item 2.1.15 deste RAINT.

4.2.1.18 Ofício nº 1186/2008-TCU-SECEX-6, de 24/10/2008

Processo nº TC 008.648/2005-4

Natureza: Comunicação

Assunto: Encaminha para conhecimento e adoção das medidas previstas no item 9.2 e subitens, cópia do Acórdão nº 2324/2008, acompanhado do relatório e voto que o fundamentam.

Providências: Providenciadas todas as informações pertinentes, as quais foram encaminhadas ao TCU por meio do Ofício FUB nº 72/2009, de 9 de fevereiro de 2009.

4.2.1.19 Ofício nº 1222/2008-TCU-SECEX-6, de 31/10/2008

Processo nº TC 009.542/2007-6

Natureza: Comunicação

Assunto: Encaminha, para conhecimento e adoção das medidas previstas no item 9.4, cópia do Acórdão TCU nº 2391/2008 – Plenário, acompanhado do relatório e voto que o fundamentam.

Providências: Não há mais casos de execução de atividades que devem ser desenvolvidas pela própria FUB, como se verifica nos atuais instrumentos contratuais celebrados com suas Fundações de Apoio, à disposição dos órgãos de controle interno e externo. Mais informações serão prestadas no processo de prestação de contas da FUB relativo ao exercício de 2008.

4.2.1.20 Ofício nº 1250/2008-TCU/SECEX-6, de 7/11/2008

Processo nº TC 026.275/2006-6

Natureza: Comunicação

Assunto: Encaminha, para conhecimento e adoção das medidas previstas nos itens 1.6.1.1, 1.6.1.2 e 1.6.2, cópia do Acórdão TCU nº 4029/2008 – 1ª Câmara, acompanhado do relatório e voto que o fundamentam.

Providências: Informações relativas aos itens 1.6.1.1 e 1.6.1.2 foram prestadas em diligências anteriores. Especificamente sobre o item 1.6.2 as providências adotas pela FUB constam das Notas de Auditoria Interna nºs 2, 3 e 21 a 40 indicadas no item 1.4 deste RAINT. Todas as informações constarão do processo de prestação de contas da FUB relativo ao exercício de 2008.

4.2.1.21 Ofício nº. 1342/2008-TCU/SECEX-6, de 28/11/2008

Processo nº.: 009.594/2007-2

Natureza: Comunicação

Assunto: Encaminha, para conhecimento e adoção da medida prevista no item 9.5, cópia do Acórdão TCU n°. 2710/2008 - Plenário, acompanhado do relatório e voto que o fundamentam.

Providências: As providências constam do Item 1.4 deste RAINT, indicadas nas Notas de Auditoria Interna nº 2, 3 e 21 a 40, encaminhadas ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, as quais contêm orientações sobre a regular execução dos cursos de especialização *lato sensu* no âmbito da FUB. Especificamente em atendimento ao Ofício em referência foi emitido o Comunicado da Auditoria Interna nº 01/2009.

4.2.1.22 Ofício nº 1393/2008-TCU-SECEX-6, de 5/12/2008

Processo nº TC 003.928/2008-0

Natureza: Comunicação

Assunto: Encaminha, para conhecimento e adoção das providências previstas nos subitens 9.2 e 9.3.1, cópia do Acórdão TCU nº 5706/2008 – 2ª Câmara, acompanhado do relatório e voto que o fundamentam.

Providências: Providenciadas todas as informações pertinentes as quais foram encaminhadas ao TCU – SECEX-6 por meio do Ofício FUB nº 73/2009, de 9 de fevereiro de 2009.

4.2.2 Recomendações da CGU

Conforme informações prestadas pela Auditoria Interna, a Controladoria-Geral da União realizou na FUB auditoria de avaliação de gestão sobre as contas relativas ao exercício de 2007. Com a finalidade de dar pleno cumprimento às recomendações contidas em seu Relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão nº 209234/2008, a Auditoria Interna da FUB promoveu reuniões com os titulares dos diversos Centros de Custo envolvidos, bem como o encaminhamento de memorandos e ofícios contendo a íntegra das recomendações constantes do referido Relatório. As providências implementadas constam do Plano de Providências/2008, documento elaborado pela Auditoria Interna e encaminhado à CGU-PR por meio do Ofício FUB nº 953/2008, de 20 de outubro de 2008.

No âmbito da FUB, encontra-se em curso a realização, pela Controladoria-Geral da União, Auditoria Especial em todas as áreas de funcionamento da FUB. O trabalho foi de iniciativa da Administração *pro-tempore* e conta com a participação efetiva da Auditoria Interna ao atendimento das Solicitações de Auditoria expedidas pela Equipe ao longo do referido trabalho, bem como na apuração das despesas efetuadas pela FUB, por meio da FINATEC e do DAF nos exercícios de 2005 a 2007, com utilização dos recursos provenientes do Fundo de Apoio Institucional.

Além das diligências supracitadas foram atendidas ainda as seguintes:

4.2.2.1 Ofício nº. 3191 SE/CGU-PR, de 13/02/2008

Assunto: Solicita apresentação dos necessários esclarecimentos quanto aos gastos com o Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF.

Providências: O levantamento das informações solicitadas, bem como o demonstrativo das despesas realizadas foram encaminhados por meio de Ofício FUB n°. 178, de 07 de março de 2008.

4.2.2.2 Ofício nº. 6934 2008/CSMEC/CORAS/CRG/CGU-PR, de 12/03/2008

Assunto: Solicita informações sobre as diligências tomadas por esta FUB para apurar responsabilidades dos professores denunciados por acumulação ilegal de cargos.

Providências: As informações solicitadas foram apuradas e encaminhadas por meio dos Ofícios FUB 299/2008 e 289/2008.

4.2.2.3 Ofício nº. 8828 DSEDU/DS/SFC/CGU-PR, de 27/03/2008.

Assunto: Disponibiliza *link* para Relatório e Certificado de Auditoria e Parecer do Dirigente do Controle Interno – Exercício 2006 e solicita disponibilização dos documentos mencionados em sítio oficial da UnB. .

Providências: O Relatório foi disponibilizado no endereço eletrônico: http://www.unb.br/transparencia.

4.2.2.4 Ofício nº. 11548/2008/CSMEC/CORAS/CRG/CGU-PR.

Assunto: Solicita informações e documentos acerca do andamento do Processo n.° 00190.003963/2004-15 sobre a prática de atividades incompatíveis com o regime de

dedicação exclusiva, atribuídas aos professores Débora Dorneles Barem e Geraldo Sardinha Almeida.

Providências: As informações e documentos foram encaminhados via Ofício FUB n.° 289/2008.

4.2.2.5 Solicitação de Fiscalização n°. 209234/06, de 28/04/2008

Assunto: Solicita justificativas de emissão de empenhos e reforços para Fundações de Apoio, contratação de fundações para execução de serviços dissonantes com suas finalidades e justificativa de pagamento antecipado à FUBRA.

Providências: As informações e documentos foram encaminhados via Ofício FUB n.° 289/2008.

4.2.2.6 Solicitação de Auditoria n°. 2008/01, de 14/05/2008

Assunto: Solicita processos com vistas a agilizar os trabalhos realizados conforme Ofício n°. 13.038/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR de 02/05/2008

Providências: Foram providenciados os documentos solicitados

4.2.2.7 Solicitação de Fiscalização n.º 209234/06 de 28/05/2008

Assunto: Solicita justificativas acerca de empenhos e reforços citados, para Fundações de Apoio em data posterior a 14.12.2007, de contratação de fundações para execução de serviços dissonantes com suas finalidades e solicita justificativa de pagamento antecipado à FUBRA conforme NF'S 3632 e 3633. .

Providências: Respondida a Solicitação por meio de documento da DCF/FUB, dentro do trabalho de avaliação de gestão relativo às contas de 2007.

4.2.2.8 Ofício n.º 25742/DSEDU/DS/SFC/CGU-PR, de 15/08/2008

Assunto: Encaminha arquivo eletrônico do Relatório de Auditoria n.° 209234, com a finalidade de subsidiar o preenchimento do Plano de Providencias, com prazo de 30 dias.

Providências: Providenciado o preenchimento do Plano de Providência e encaminhado à CGU por meio do Ofício FUB nº

4.2.2.9 Solicitação de Auditoria n°. 01, de 29/10/2008

Assunto: Solicita cópia da ata de aprovação da Resolução do conselho de Administração nº. 004/96, bem como cópia do processo que gerou a aprovação dessa Resolução e a relação com nome e CPF de todos os integrantes do Conselho de Administração à época da aprovação desta Resolução.

Providências: Foram providenciados os documentos solicitados

4.2.2.10 Solicitação de Auditoria n.º 217280, de 04/11/2008

Assunto: Solicita informações sobre nome, cargo e CPF dos dirigentes das Fundações de Apoio – FA – credenciadas juntos à FUB, informando, ainda, quais são os departamentos que usualmente atendem.

Providências: Foram providenciadas e encaminhadas as informações solicitadas.

4.2.2.11 Ofício n.° 37476/2008/CGU-PR, de 20/11/2008

Assunto: Solicita informações atualizadas acerca das conclusões do Processo Administrativo Disciplinar instaurado em desfavor da servidora Loide Júlia do Nascimento.

Providências: Foram providenciados os documentos contendo informações atualizadas.

4.3 Atos de admissão e desligamento, aposentadoria, reforma e pensão

Em 2008 foram registrados no SISAC 855 admissões, 179 desligamentos, 138 aposentadorias e 23 pensões. Cabe mencionar que

Os dados referentes aos atos de pessoal foram encaminhados ao Tribunal de Contas, conforme Anexo B deste relatório. Ressalta-se que a divergência apresentada entre a quantidade de registros no Sistema de Pessoal (SIPES/UnB) em 2008 e a de atos registrados no SISAC quanto às admissões e desligamentos (Tabela 04.01), justifica-se pelo fato de que os dados do SISAC engloba, além dos atos registrados no SIPES, o registro de atos de exercícios anteriores que não tinham sido registrados anteriormente.

Tabela 04.01: Atos de pessoal registrados no SIPES e no SISAC

ATOS	Quantidade SIPES 2008	Registrados no SISAC
Admissão[1]	303	855
Desligamento[1]	66	179
Aposentadoria	138	138
Pensão	23	23
Total	**530**	**1.195**

Fonte: Cadastro-SRH-UnB, 2009.
Nota:
1) A quantidade de atos de admissão e desligamento em 2008, referem-se aos registrados no Sistema de Pessoal da UnB (SIPES). A quantidade registrada no SISAC engloba os atos registrados em 2008 e outros atos de anos anteriores que não tinham sido registrados.

4.4 Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado

Conforme informação prestada pela Comissão Disciplinar Permanente, não houve nenhuma Tomada de Contas Especial e Dispensa no exercício de 2008.

4.5 Relatório emitido pelo órgão de correição

Neste capítulo constam as informações referentes à apuração dos fatos em processos administrativos disciplinares e denúncias recebidas pela Comissão Disciplinar Permanente na Universidade, no exercício de 2008, respectivamente, conforme quadros a seguir:

Quadro 04.01: Demonstrativo de processos administrativos instaurados

Processo	Assunto	Decisão
23106.004881/2005-03 Resolução da Reitoria n.32/2008 de 20/05/2008.	Furto de um aparelho de CD marca Philips, patrimônio FUB n. 196481, ocorrido no Departamento de Sociologia.	Arquivamento. (devido à reposição espontânea do bem).
23106.004684/2007-01 Resolução da Reitoria n.37/2008 de 06/06/2008.	Roubo de arrecadação do Restaurante Universitário, ocorrido no dia 12 de setembro de 2007.	Restituição dos valores.

Quadro 04.02: Demonstrativo das denúncias recebidas e apuradas

Processo	Fato Denunciado	Providências Adotadas
23106.020656/2008-70 Resolução da Reitoria n.042/2008 de 20/06/2008.	Processo de Sindicância com a finalidade de apurar fatos relacionados ao concurso público de Exame de Capacidade Física realizado pelo Centro de Seleção e Promoção de Eventos para o cargo de Agente de Polícia Civil da Secretaria da Administração de Tocantins.	Eliminação do candidato Jomar Pinho de Ribamar ao cargo de Agente de Polícia da Secretaria de Administração do Estado do Tocantins, pela infração da cláusula 17.21 , letra "k" do Edital.
23106.000491/2008-20 Resolução da Reitoria n.05/2008 de 19/02/2008.	Processo Administrativo Disciplinar com a finalidade de apurar suposta prática de irregularidade da candidata Ana Flávia Lopes Braga na participação do curso de Formação em Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Telecomunicações – ANATEL realizado pelo CESPE/UnB.	Eliminação da candidata
23106.020800/2008-11 Resolução da Reitoria n.36/2008 de 06/06/2008.	Processo de Sindicância com a finalidade de apurar fatos relacionados ao concurso público realizado pelo Centro de Seleção e Promoção de Eventos para o Tribunal Superior do Trabalho- TST.	Realização de novo exame para avaliação da compatibilidade da deficiência do candidato Aloísio Gomes de Miranda com o cargo de Técnico Judiciário - área administrativa – Especialidade : Segurança Judiciária.
23106.000422/2008-13 Resolução da Reitoria n.51/2008 de 07/07/2008	Processo Administrativo Disciplinar contra a Servidora Loide Júlia do Nascimento, por atuar como Procuradora do Servidor Mário de Ururary Macedo junto à Controladoria-Geral da União.	Advertência
23106.003338/2008-15 Resolução da Reitoria n.40/2008 de 19/06/2008.	Sindicância com a finalidade de apurar a autoria e materialidade das eventuais irregularidades descritas no Memorando n. 07/MRT, de 3/6/2008, referentes à Coordenação do Cerimonial do Gabinete do Reitor.	Instauração de Processo Administrativo Disciplinar contra os Servidores Ana Maria Corsini Velloso, Maria Nadje Souza Costa, Maria do Coração de Jesus Frazão, Jumair de Arruda Rodrigues e Instauração de Sindicância administrativa para averiguar os serviços pagos a Hérica Nadja Souza Costa, Renata Corsini Bernardo e Rosa Glória Reis.
23106.002519/2008-16 Resolução da Reitoria n.84/2008 de 11/09/2008	Processo Administrativo Disciplinar com a finalidade de apurar os fatos contidos nos Ofícios CORAS/CRG/CGU-PR n. 8027, de 26/3/2008, e n. 28816, de 10/9/2008 (UnBDoc n. 74837/2008). Quebra de Dedicação Exclusiva pelo Professor Floriano Pastore Junior.	Processo encontra-se em andamento, na fase de tomada de depoimento.
23106.004457/2008-35 Resolução da Reitoria n.103/2008 de 06/11/2008	Processo de Sindicância com a finalidade de apurar suposta existência de vícios na tramitação de processo junto ao Serviço de Convênios e Contratos.	Processo encontra-se em andamento, na fase de tomada de depoimento.
23106.004480/2008-51 Resolução da Reitoria n.65/2008 de 11/08/2008.	Processo de Sindicância com a finalidade de apurar possíveis irregularidades nos pagamentos às empresas Gráfica e Editora Formato (processo n. 23106.006608/2007-91), Photo Image Fotolito Digital (processo n. 23106.000213/2008-27), Quatro Design Gráfica (processo n. 23106.000214/2008-92), Pactual	Processo encontra-se em andamento, na fase de análise de documentação.

Processo	Fato Denunciado	Providências Adotadas
	Gráfica e Editora (processo n. 23106.000453/2008-32) e Gráfica Brasil (processo n. 23106.000454/2008-08) pela Editora da UnB.	
23106.003326/2008-20 Resolução da Reitoria n.85/2008 de 11/09/2008.	Sindicância com a finalidade de apurar os fatos relatados, pela Professora. Terezinha Maria Losada Moreira no Processo n. 23106.003326/2008-20 (UnBDoc n. 37668/2008). Lisura e pertinência do comportamento das professoras Anna Mello, Thèrése Gatti e Suzete Venturelli.	Processo encontra-se em andamento, na fase de tomada de depoimento.
23106.005430/2008-11 Resolução da Reitoria n.92/2008 de 08/10/2008.	Processo de Sindicância com a finalidade de apurar notícia de irregularidade administrativa supostamente praticada pelo servidor Antônio Campos de Carvalho, matrícula n. 121321, lotado no Departamento de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde.	Processo encontra-se em andamento, na fase de análise do relatório por parte da Procuradoria Jurídica da UnB.
23106.000833/2008-18 Resolução da Reitoria n.104/2008 de 06/11/2008.	Processo Administrativo Disciplinar com a finalidade de apurar notícia de conduta inadequada supostamente cometida pelo servidor Jeovannes de Oliveira, matrícula n. 145297	Processo encontra-se em andamento, na fase de tomada de depoimento.
23106.001288/2008-69 Resolução da Reitoria n.21/2008 de 26/03/2008.	Processo de Sindicância com a finalidade de apurar possível cobrança e utilização de taxa pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico na Área de Saúde, relativa ao Contrato FUBxFunsaúde, código FUB n. 5969 (saúde indígena – Yanomami).	Processo encontra-se em andamento, na fase de análise de documentação.
23106.006651/2007-16 Resolução da Reitoria n.08/2008 de 27/02/2008.	Processo Administrativo Disciplinar com a finalidade de apurar, a pedido da Profa. Thérèse Hofmann Gatti, o conteúdo do e-mail enviado pela Profa. Cristina Azra Barrenechea aos demais professores do Departamento de Artes Visuais. Conduta da professora.	Processo encontra-se em andamento, na fase de análise do relatório por parte da Procuradoria Jurídica da UnB
23106.006493/2008-77 Resolução da Reitoria n.105/2008 de 06/11/2008.	Processo de Sindicância com a finalidade de apurar os fatos constantes das notícias veiculadas na imprensa local relatando possíveis irregularidades nos concursos da ANVISA, Câmara Federal e Câmara Legislativa do Distrito Federal realizados pelo Centro de Seleção e Promoção de Eventos.	Processo encontra-se em andamento, na fase de análise de documentação.
23106.004684/2007-01 Resolução da Reitoria n.118/2008 de 27/11/2008.	Processo Administrativo Disciplinar com a finalidade de apurar notícia de descumprimento de dever funcional supostamente praticado pela servidora Rita de Cássia Oliveira.	Processo encontra-se em andamento, na fase de tomada de depoimento.

5 Recursos humanos à disposição da FUB

Neste capítulo constam as informações referentes ao pessoal terceirizado, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão, composição (ativos, funcionários contratados – CLT, ocupantes de funções de confiança sem vínculo, contratações temporárias – Lei nº 8.745/1993, estagiários, pessoal requisitado e cedido com e sem ônus, pessoal envolvido em ações finalísticas e de suporte à Unidade, declaração da unidade de pessoal quanto à apresentação da declaração de bens e rendas pelos responsáveis arrolados nas contas.

5.1 Contratos de terceirização

Nesta seção constam as informações referentes aos contratos de terceirização por tipo de serviço prestado, quantidade de pessoas envolvidas, número dos processos e dos contratos e a modalidade licitatória.

Quadro 05.01: Detalhamento dos contratos de terceirização de serviços da FUB/UnB - 2008

Empresas	Modalidade Licitatória	Objeto	Nº Processo	Nº Contrato	Situação em 2008	
					Valor (R$)	Quantidade
ZL AMBIENTAL - Serviço de Limpeza,Conservação, Parques e Jardins	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 426/06 - LOTE 01	SERVIÇOS DE LIMPEZA,CONSERVAÇÃO, PARQUES E JARINS	23106.015339/2006-70	Nº 602/07	464.470	346
PH SERVICE - Serviço de Transporte	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 426/06 - LOTE 02	SERVIÇOS DE TRANSPORTE	23106.015339/2006-70	Nº 603/07	121.807	60
HIGITERC - Serviço de Proteção Patrimonial	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 426/06 - LOTE 03	SERVIÇO DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL	23106.015339/2006-70	Nº 604/07	493.461	394
ZL AMBIENTAL - Serviço de Recepção, Serv. Gerais, Almoxarifado, Restaurante e Copeiragem	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 426/06 - LOTE 04	SERVIÇOS DE RECEPÇÃO, SERVIÇOS GERAIS, ALMOXARIFADO, RESTAURANTE E COPEIRAGEM	23106.015339/2006-70	Nº 605/07	219.571	164
ZL AMBIENTAL - Serviço de Manutenção Geral	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 426/06 - LOTE 05	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO GERAL	23106.015339/2006-70	Nº 606/07	823.194,0	411
TOTAL					**2.122.504**	**1.375**

Fonte: PRC, 2008.

5.2 Composição de Recursos Humanos

Nesta seção constam as informações referentes à composição de recursos, nos anos de 2006, 2007 e 2008, quanto à quantidade e total de despesa, conforme Tabela 05.01.

Tabela 05.01: Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Em R$ 1,00

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na unidade	3.151	214.353.197	3.060	224.543.883	3.143	247.044.745
Funcionários contratados - CLT em exercício na unidade	0	0	0	0	0	0
Total pessoal próprio	**3.151**	**214.353.197**	**3.060**	**224.543.883**	**3.143**	**247.044.745**

Fonte: DCF e SRH, 2009.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo - FG e CC	13	398.451	12	453.249	4	268.800

Fonte:CPD-UnB, 2009.
Nota: O total da despesa refere-se ao líquido e não bruto.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	386	4.975.766	322	5.000.000	258	4.293.220

Fonte:DCF e SRH, 2009.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal terceirizado vigilância/limpeza	599	6.676.342	620	8.133.689	678	9.257.163
Pessoal terceirizado Apoio administrativo	0	0	0	0	0	0
Pessoal terceirizado outras atividades	596	8.401.440	663	12.549.167	697	14.048.599
Estagiários	616	-	803	-	738	5.363.297
Total Pessoal Terc + Estag	**1811**	**15.077.782**	**2.086**	**15.081.679**	**2.113**	**28.669.059**

Fonte:SICAP-SRH-UnB, 2009.
Nota: O total da despesa nos anos de 2006 e 2007 não forma informados em virtude de problemas técnicos ocorridos no computador que armazenava os dados.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal requisitado em exercício na unidade, com ônus	0	0	0	0	0	0
Pessoal requisitado em exercício na unidade, sem ônus	30	0	30	0	26	0
Total Pessoal requisitado, em exercício na unidade.	**30**	**0**	**30**	**0**	**26**	**0**

Fonte:CPD-UnB, 2009.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal cedido pela unidade, com ônus	45	3.638.437	60	4.445.286	95	6.862.133
Pessoal cedido pela unidade, sem ônus	1	-	1	-	2	-
Total Pessoal cedido pela unidade.	46	3.638.437	61	4.445.286	97	6.862.133

Fonte: CPD-UnB
Nota: o total da despesa refere-se a valores brutos.

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa[3]
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade[1]	1.531	-
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade[2]	1.586	-
Total geral	**4.578**	-

Fonte: SRH-UnB

Notas:

1) Seguindo orientação da equipe da CGU em reunião realizada na FUB no dia 19.03.2009, o pessoal envolvido em ações finalísticas referem-se à quantidade de docentes do quadro permanente, não computando os professores substitutos e visitantes (258), que são temporários, e os Professores de 1º e 2º Grau conforme Tabela 05.02.

2)) Seguindo orientação da equipe da CGU em reunião realizada na FUB no dia 19.03.2009, o pessoal envolvido em ações de suporte referem-se à quantidade de técnico-administrativos, incluindo os servidores lotados no HUB, conforme Tabela 05.02.

3) Não foi apresentado o total da despesa tendo em vista a impossibilidade de se segregar o valor da remuneração de cada servidor, uma vez que no Sistema de Pessoal (SIPES) e no SIAPE constam as informações de quantitativo de pessoal e respectivas unidades de lotação, não constando, porém, a respectiva remuneração.

Tabela 05.02: FUB/UnB: Demonstrativo da lotação de pessoal , CD's e FG's em 2008

Unidades	Docentes	Técnico-administrativos	Cargos		Estagiários	Terceirizados			Prestadores
			CD	FG		ZL	HIGITERC	PH	
ACS	-	-	-	-	-	1	-	1	-
ACS / SECOM	-	-	-	-	-	-	-	-	27
ADM	30	4	-	5	-	1	-	-	-
AUD	-	9	1	-	-	-	-	-	-
BCE	-	102	-	11	97	-	-	1	16
BOT	11	7	-	1	-	1	-	-	-
CAE	-	-	-	2	-	-	-	-	-
CAEP	-	5	-	-	-	-	-	-	-
CAL	-	8	-	1	1	-	-	-	-
CCA	27	4	-	3	-	-	-	-	-
CDS	8	3	-	1	-	2	-	1	2
CDT	1	7	1	3	9	1	-	-	-
CEA	2	9	1	1	-	-	-	-	-
CEAD	-	-	-	-	-	1	-	-	45
CEAM	-	-	-	-	8	1	-	-	6
CEDOC	-	-	-	-	4	-	-	-	3
CEFTRU	-	-	-	-	-	-	-	1	1
CEL	34	11	-	2	-	-	-	-	-
CEN	19	4	-	2	-	-	-	-	-
CEPLAN	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CEPPAC	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CERME	5	-	-	-	-	-	-	-	-
CES	-	-	1	-	-	-	-	-	-
CESPE	-	45	-	-	30	21	-	5	189
CESPE/DDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CESPE/PJU	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidades	Docentes	Técnico-administrativos	Cargos		Estagiários	Terceirizados			Prestadores
			CD	FG		ZL	HIGITERC	PH	
CESPE/SAAN	-	-	-	-	4	-	-	-	-
CET	-	6	1	2	7	8	-	-	5
CFS	14	6	-	1	-	-	-	-	-
CIC	31	5	-	6	-	-	-	-	-
CID	30	9	-	5	-	1	-	-	-
CIF	-	2	-	2	-	-	-	-	-
CIFMC	-	-	-	-	6	-	-	-	1
CMA	-	25	-	-	-	-	-	-	-
CME	-	12	-	2	-	41	-	2	-
CPAI	-	1	-	-	-	-	-	-	-
CPCE	-	-	-	-	25	-	-	-	-
CPD	-	59	1	7	7	2	-	-	26
CPL	-	10	-	1	-	-	-	-	-
CRA	-	-	-	1	-	-	-	-	-
CRAD	-	3	-	-	-	-	-	-	-
CTU	-	1	-	-	-	-	-	-	-
DAC	-	4	1	1	9	2	-	1	5
DAC/DDS	-	-	-	-	7	-	-	-	3
DAC/DEA	-	-	-	-	5	-	-	-	4
DAC/SAM	-	-	-	-	2	-	-	-	7
DAF	-	3	2	4	-	1	-	-	8
DAF/DCF	-	-	-	-	-	-	-	-	13
DAF/DRM	-	-	-	-	-	-	-	-	13
DAF/SCO	-	-	-	-	4	-	-	-	2
DAI	-	-	1	4	-	-	-	-	-
DAIA	-	10	-	-	-	-	-	-	-
DAN	19	4	-	2	-	-	-	-	-
DAP	22	-	-	1	-	-	-	-	-
DAT	-	3	-	1	-	-	-	-	-
DATAUNB	-	-	-	-	-	-	-	-	1
DCF	-	20	1	7	-	1	-	-	-
DDS	-	18	1	2	3	-	-	-	-
DDS/CESPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEA	-	14	1	2	-	-	-	-	-
DEG	2	10	3	6	-	1	-	-	5
DEG/DAIA	-	-	-	-	5	-	-	-	3
DEG/SAA	-	-	-	-	19	-	-	-	20
DEG/SAT	-	-	-	-	27	-	-	-	3
DEX	-	10	1	3	11	2	-	2	11
DEX/CBC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEX/CEIL	-	-	-	-	6	-	-	-	-
DEX/EXE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEX/GTRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEX/IFC	-	-	-	-	-	-	-	-	2
DEX/INTERF	-	-	-	-	2	-	-	-	-
DIN	14	2	-	-	-	-	-	-	-
DOC	-	14	-	3	-	-	-	-	-
DOR	-	4	-	-	-	-	-	-	-
DPE	3	128	-	-	-	-	-	-	-
DPL	-	2	-	-	-	-	-	-	-
DPP	-	10	4	7	3	-	-	-	7
DRH/HUB	-	-	-	-	1	-	-	-	2
DRM	-	4	1	6	-	-	-	1	-
DRU	-	57	-	7	-	-	-	-	-
DSC	10	-	-	1	-	-	-	-	-
DTE	-	1	-	1	-	-	-	-	-
EAD	-	2	1	1	-	-	-	-	-
ECL	14	12	-	1	-	-	-	-	-

Unidades	Docentes	Técnico-administrativos	Cargos		Estagiários	Terceirizados			Prestadores
			CD	FG		ZL	HIGITERC	PH	
ECO	28	3	-	3	-	1	-	-	-
EDU	-	15	1	3	-	3	-	-	-
EFL	20	4	-	3	-	1	-	-	-
EMP	-	-	-	-	-	-	-	-	1
ENC	51	12	-	5	-	3	-	-	-
ENE	41	11	-	4	-	-	-	-	-
ENF	21	1	-	1	-	-	-	-	-
ENM	33	18	-	6	-	-	-	-	-
EST	21	2	-	3	-	-	-	-	-
EST. EXP.	-	-	-	-	-	2	-	-	-
FAC	-	9	2	10	7	3	-	-	9
FAC/DAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FACE	1	4	-	-	-	-	-	-	-
FACE/ADM	-	-	-	-	2	-	-	-	7
FACE/CCA	-	-	-	-	1	-	-	-	4
FACE/CID	-	-	-	-	2	-	-	-	6
FACE/ECO	-	-	-	-	5	-	-	-	1
FACE/PPGA	-	-	-	-	-	-	-	-	2
FAL	-	10	-	2	8	47	12	3	-
FAU	2	11	1	6	6	-	-	-	3
FAU/LACAM	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FAU/LACIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FAV	51	30	1	5	23	1	-	-	10
FAV/HVET	-	-	-	-	13	-	-	-	9
FAV/MMB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FCE	29	16	1	3	-	-	-	-	-
FDD	48	15	-	8	6	-	-	-	2
FED	4	33	1	7	-	-	-	-	4
FEF	24	18	1	7	14	3	-	-	9
FGA	20	8	1	1	-	-	-	-	-
FIL	16	2	-	4	-	1	-	-	-
FIT	7	9	-	2	-	1	-	-	-
FM	-	-	-	-	-	6	-	-	-
FM/LAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FM/NMT	-	-	-	-	-	-	-	-	2
FMD	75	35	1	7	13	-	-	-	15
FS	-	-	-	-	-	2	-	-	-
FS/DSC	-	-	-	-	-	-	-	-	1
FS/ENF	-	-	-	-	2	-	-	-	1
FS/FAR	-	-	-	-	7	-	-	-	-
FS/NUT	-	-	-	-	7	-	-	-	2
FS/ODT	-	-	-	-	3	-	-	-	1
FSD	23	25	1	14	14	-	-	-	10
FT	-	-	-	-	-	1	-	-	-
FT/EFL	-	-	-	-	2	-	-	-	2
FT/ENC	-	-	-	-	3	-	-	-	9
FT/ENE	-	-	-	-	9	-	-	-	3
FT/ENM	-	-	-	-	4	-	-	-	2
FT/NMI	-	-	-	-	4	-	-	-	-
FT/NTI	-	-	-	-	2	-	-	-	-
FTD	6	8	1	3	5	-	-	-	3
FUP	36	7	1	4	3	-	-	-	-
GEA	18	5	-	4	-	-	-	-	-
GEM	16	6	-	1	-	2	-	-	-
GRE	-	9	9	5	-	6	-	2	13
GRE/CERI	-	-	-	-	3	-	-	-	-
GRE/LEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HIS	21	2	-	4	-	-	-	-	-

Unidades	Docentes	Técnico-administrativos	Cargos		Estagiários	Terceirizados			Prestadores
			CD	FG		ZL	HIGITERC	PH	
HUB	-	777	4	31	11	-	-	4	-
HVET	-	-	-	-	-	6	-	-	-
IB	-	-	-	-	-	1	-	-	1
IB/BOT	-	-	-	-	4	-	-	-	1
IB/CEL	-	-	-	-	10	-	-	-	2
IB/CFS	-	-	-	-	5	-	-	-	-
IB/CP	-	-	-	-	-	-	-	-	1
IB/ECL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IB/FIT	-	-	-	-	-	-	-	-	4
IB/GEM	-	-	-	-	1	-	-	-	-
IB/MOL	-	-	-	-	1	-	-	-	1
IB/ZOO	-	-	-	-	2	-	-	-	1
IBD	3	9	1	5	5	-	-	-	3
ICS	-	1	1	5	-	-	-	-	3
ICS/DAN	-	-	-	-	1	-	-	-	-
ICS/SOL	-	-	-	-	3	-	-	-	-
IDA	-	5	1	3	2	-	-	-	2
IDA/CEN	-	-	-	-	4	-	-	-	-
IDA/DIN	-	-	-	-	1	-	-	-	1
IDA/MUS	-	-	-	-	3	-	-	-	1
IDA/VIS	-	-	-	-	11	-	-	-	2
IE/CIC	-	-	-	-	9	-	-	-	-
IE/EST	-	-	-	-	1	-	-	-	4
IE/MAT	-	-	-	-	5	-	-	-	2
IED	1	6	1	3	-	-	-	-	-
IF	-	-	-	-	-	1	-	-	-
IFC	-	6	1	2	-	-	-	-	-
IFD	51	15	1	9	8	-	-	-	4
IG	-	-	-	-	-	2	-	-	-
IG/CGRQ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IG/GEO	-	-	-	-	2	-	-	-	-
IG/GMP	-	-	-	-	1	-	-	-	-
IG/GRM	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IG/SIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IGD	30	23	1	8	9	-	-	-	6
IH/ECO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IH/FIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IH/GEA	-	-	-	-	5	-	-	-	1
IH/GEA/CIGA	-	-	-	-	1	-	-	-	-
IH/HIS	-	-	-	-	4	-	-	-	-
IH/SER	-	-	-	-	1	-	-	-	-
IHD	1	5	1	2	4	-	-	-	4
IHE	-	14	-	-	-	-	-	-	-
IL/LET	-	-	-	-	8	-	-	-	4
IL/LIP	-	-	-	-	3	-	-	-	-
IL/LIV	-	-	-	-	-	-	-	-	2
IL/PEPPFOL	-	-	-	-	2	-	-	-	-
IL/TEL	-	-	-	-	5	-	-	-	2
ILD	2	9	1	7	6	-	-	-	-
INT	-	7	1	2	3	-	-	-	2
INTERFOCO	-	-	-	-	4	-	-	-	-
IP	-	-	-	-	-	-	-	-	1
IP/CAEP	-	-	-	-	-	-	-	-	1
IP/PCL	-	-	-	-	3	-	-	-	-
IP/PED	-	-	-	-	1	-	-	-	-
IP/PPB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IP/PST	-	-	-	-	1	-	-	-	-
IPD	-	7	1	4	16	-	-	-	7

Unidades	Docentes	Técnico-administrativos	Cargos		Estagiários	Terceirizados			Prestadores
			CD	FG		ZL	HIGITERC	PH	
IPO	-	-	1	3	-	-	-	-	-
IPOL	20	2	-	-	4	1	-	-	-
IPR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IQ	-	-	-	-	-	1	-	-	2
IQ/CGRQ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IQ/LBQP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IQD	39	13	1	4	6	-	-	-	1
IRE	-	-	1	5	-	-	-	-	-
IREL	17	3	-	-	2	-	-	-	3
JOR	18	-	-	1	-	-	-	-	-
LET	34	8	-	2	-	1	-	-	-
LIP	25	1	-	2	-	-	-	-	-
MAT	47	8	-	5	-	-	-	-	-
MTC	25	-	-	1	-	-	-	-	-
MUS	28	11	-	5	-	-	-	-	-
NESP	-	-	-	-	-	2	-	-	-
NUT	15	5	-	1	-	-	-	-	-
ODONTOCLÍNICA	-	-	-	-	-	-	-	-	17
ODT	24	10	-	1	-	-	-	-	-
ORD	-	1	-	-	-	-	-	-	-
PAC	7	1	-	-	-	-	-	-	-
PAD	12	-	-	-	-	-	-	-	-
PAT	-	6	-	-	-	1	-	-	1
PCE	-	15	-	1	-	-	-	-	-
PCL	13	1	-	1	-	-	-	-	-
PED	16	1	-	1	-	-	-	-	-
PJU	-	8	-	3	11	-	-	-	1
PPB	18	4	-	1	-	-	-	-	-
PPGA	-	-	-	-	-	1	-	-	-
PPNE	-	-	-	-	-	-	-	1	-
PRC	-	15	3	48	5	-	-	-	1
PRC/AD	-	-	-	-	-	-	-	-	17
PRC/CCV	-	-	-	-	1	-	-	-	-
PRC/CTR	-	-	-	-	-	1	-	28	-
PRC/DAL	-	-	-	-	-	2	-	-	1
PRC/DAL/ALMOX.	-	-	-	-	-	1	-	-	-
PRC/DAL/CCP	-	-	-	-	-	5	-	-	-
PRC/DAL/CGA	-	-	-	-	-	6	-	-	-
PRC/DAL/CONEG	-	-	-	-	-	41	-	-	-
PRC/DENA	-	-	-	-	1	21	-	-	-
PRC/DENA/ALVENARIA	-	-	-	-	-	17	-	-	-
PRC/DENA/CARPINTARIA	-	-	-	-	-	23	-	-	-
PRC/DENA/CCV	-	-	-	-	-	4	-	-	-
PRC/DENA/COR	-	-	-	-	-	61	-	-	-
PRC/DENA/ELETRICA	-	-	-	-	-	35	-	-	-
PRC/DENA/HIDRAULICA	-	-	-	-	-	25	-	-	-
PRC/DENA/PI	-	-	-	-	-	16	-	-	-

Unidades	Docentes	Técnico-administrativos	Cargos		Estagiários	Terceirizados			Prestadores
			CD	FG		ZL	HIGITERC	PH	
NTURA									
PRC/DENA/TELEFONIA	-	-	-	-	-	9	-	-	-
PRC/DIR	-	-	-	-	-	3	-	1	-
PRC/DSG	-	-	-	-	-	2	-	-	-
PRC/DSG/CMCL	-	-	-	-	-	274	-	-	-
PRC/DSG/CoPP	-	-	-	-	-	9	380	-	-
PRC/DSG/CPJ	-	-	-	-	-	63	-	1	-
PRC/FESQ	-	-	-	-	1	-	-	-	-
PRC/GTI	-	-	-	-	1	-	-	-	-
PRC/SF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRC/TR	-	-	-	-	1	-	-	-	1
PRO	22	-	-	1	-	-	-	-	-
PROJ. CANTOA	-	-	-	-	-	1	-	-	-
PST	14	3	-	-	-	-	-	-	-
RU	-	-	-	-	7	54	-	-	59
SAA	-	38	1	20	-	-	-	1	-
SAL	-	5	-	-	-	3	-	-	-
SAM	-	16	-	1	-	2	-	-	-
SAP	-	6	-	-	-	-	-	-	-
SAT	-	-	-	-	-	1	-	-	-
SCA	-	5	-	1	4	1	-	-	2
SCI	-	2	-	-	-	-	-	-	-
SCN	-	9	-	-	-	-	-	-	-
SCO	-	5	-	1	-	-	-	-	-
SEC	-	-	1	1	-	-	-	-	-
SECOM	-	5	-	-	-	-	-	-	-
SEI	-	1	1	-	-	1	-	-	1
SER	13	4	-	3	-	-	-	-	-
SGP	-	5	-	3	-	58	-	1	1
SIS	2	6	-	1	1	-	-	-	-
SOC	-	3	-	-	3	2	-	-	3
SOL	21	2	-	3	-	1	-	-	-
SPL	-	10	1	3	3	-	-	-	6
SRH	-	51	1	10	7	4	-	-	28
SRH/ASFUB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SRH/NEST	-	-	-	-	-	-	-	-	4
SRH/PROJ.VIV.	-	-	-	-	12	-	-	-	-
SRH/PROJ.VIVA BEM	-	-	-	-	-	1	-	-	-
SRH/VB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SSE	-	123	-	-	-	-	-	-	-
STR	-	18	-	-	-	-	-	-	-
TEC	12	-	-	-	-	-	-	-	-
TEF	29	-	-	1	-	-	-	-	-
TEL	23	2	-	3	-	-	-	-	-
THA	7	-	-	1	-	-	-	-	-
UPLAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIS	23	7	-	3	-	-	-	-	-
VRT	-	6	2	-	6	-	-	2	3
VRT / CGRQ	-	-	-	-	-	-	-	-	1
VRT/CCN	-	-	-	-	3	-	-	-	-
VRT/LGBTT	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Unidades	Docentes	Técnico-administrativos	Cargos		Estagiários	Terceirizados			Prestadores
			CD	FG		ZL	HIGITERC	PH	
VRT/MUSEU	-	-	-	-	2	-	-	-	-
VRT/PPNE	-	-	-	-	5	-	-	-	-
ZEL	-	10	-	-	-	-	-	-	-
ZOO	11	7	-	1	-	1	-	1	-
TOTAL	**1.531**	**2.363**	**73**	**467**	**724**	**936**	**392**	**60**	**779**

Fonte: SRH, 2009.

Obs: Nesta Tabela não consta a lotação dos contratados pela FUBRA, tendo em vista que até a conclusão do Relatório a SRH não havia encaminhado os dados à SPL.

Parte II: Outras informações relevantes para a avaliação do desempenho da gestão

6 Plano de reestruturação e expansão da UnB 2008-2012 (REUNI)

O lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação pelo Governo Federal, em abril de 2007, contempla, entre outros projetos, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto n. 6.096, de 24 de abril de 2007, que tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para 90% (noventa por cento) e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para 18 (dezoito), ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano.

De acordo com o decreto, o Programa tem as seguintes diretrizes (dimensões):

- redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno;
- ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior;
- revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade;
- diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas à profissionalização precoce e especializada;
- ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e
- articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica.

O Ministério da Educação destinará ao Programa recursos financeiros, que serão reservados a cada universidade federal, na medida da elaboração e apresentação dos

respectivos planos de reestruturação, a fim de suportar as despesas decorrentes das iniciativas propostas, especialmente no que respeita a:

- construção e readequação de infra-estrutura e equipamentos necessárias à realização dos objetivos do Programa;
- compra de bens e serviços necessários ao funcionamento dos novos regimes acadêmicos; e
- despesas de custeio e pessoal associadas à expansão das atividades do plano de reestruturação. (art. 3º)

O REUNI está contemplado do Plano Plurianual 2008-2011 (Lei n. 11.653/2008) como atividade, sob o código 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, dentro do Programa 1073 – Brasil Universitário, caracterizado como Programa Finalístico. Seu produto (unidade de medida) é "vaga disponibilizada". Para os anos de 2008, 2009, 2010 e 2011 estão previstas 15 mil, 45 mil, 90 mil, e 150 mil vagas, respectivamente. A meta financeira prevista para os anos respectivos são de R$ 153,5 milhões, R$ 960 milhões, R$ 1,4 bilhões e R$ 1,9 bilhões, conforme anexo atualizado[64] do PPA (publicado em consonância com o disposto no § 1o. do art. 16 da Lei n. 11.653, de 07 de abril de 2008).

O *Objetivo de Governo*, conforme descrito no PPA é "propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com eqüidade, qualidade e valorização da diversidade" e como "*Objetivo Setorial*: reestruturar a educação superior pública federal e ampliar o acesso a esse nível de ensino".

O Conselho Universitário da UnB (CONSUNI) aprovou, em sua 333ª reunião, realizada em 19 de outubro de 2007, o documento "A UnB Rumo aos 50 anos: Autonomia, Qualidade e Compromisso Social", como "Carta de Intenções" da UnB para ingressar no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

Em 29 de outubro de 2007, a Universidade de Brasília encaminhou ao Ministério da Educação a proposta da UnB de adesão ao REUNI, que foi aprovada pelo MEC em 21 de dezembro de 2007 e assinou, em 13 de março de 2008, o Acordo de Metas com o MEC relativo à Proposta da UnB de Adesão ao REUNI.

64 Dados extraídos do anexo atualizado do PPA (Lei n. 11.653, de 07 de abril de 2008).

Diante do acordo firmado com o MEC, o CONSUNI aprovou em 04.07.2008, na 339ª Reunião, a proposta da UnB para o Programa REUNI, com base nas Dimensões e contempla os resultados das discussões promovidas no âmbito da UnB, as quais estão descritas a seguir:

6.1 Metas gerais

As metas gerais e as estratégias para alcançar as metas no projeto da UnB para o REUNI estão apresentadas abaixo.

- Criação de novos cursos e expansão dos já existentes, sobretudo no período noturno, como forma de melhorar o aproveitamento do espaço físico.
- Abertura de novos cursos com perfis interdisciplinares - parcerias entre diferentes unidades acadêmicas.
- Reestruturação pedagógica.
- Criação de mobilidade inter e intra-institucional.
- Criação de políticas de fortalecimento institucional.
- Redução da evasão.
- Ampliação da inclusão social.
- Fortalecimento das licenciaturas.

6.2 Estratégias para alcançar as metas:

I) Para fundamentar e orientar o desenvolvimento do Projeto

- Elaboração do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), balizador das demais estratégias.
- Realização de Ciclo de Seminários Internos (início em ago/2008) - elaboração de diagnóstico detalhado da instituição, discussão de linhas gerais e temas prioritários, detalhamento das estratégias propostas neste Projeto, elaboração de programas e do PPPI.

II) Para fortalecimento das unidades acadêmicas e cursos já existentes:

- readequação de espaços físicos (reformas e construções);
- compra de novos equipamentos, ampliação do quadro docente e de servidores;

- reavaliação das práticas pedagógicas (sobretudo nas disciplinas de serviço);
- aproximação entre a pós-graduação e a graduação (suporte pedagógico);
- incremento do apoio técnico-administrativo.

III) Para melhoria dos Serviços:

- Reformulações na gestão dos órgãos de apoio, como, por exemplo, Centro de Processamento de Dados, Biblioteca, Prefeitura, Restaurante Universitário, Moradia Estudantil etc. assim como seu fortalecimento com a contratação de servidores técnico-administrativos e aquisição de equipamentos.
- construção de restaurante universitário (nos 4 campi) e de moradia estudantil.
- Readequação e modernização da Biblioteca.
- Reforma, ampliação e readequação de espaços físicos para a administração da Universidade, contemplando a melhoria do atendimento aos estudantes Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), Decanato de Extensão (DEX) e Secretaria de Administração Acadêmica (SAA).

IV) Para reestruturação pedagógica:

- Aperfeiçoamento do Programa de Orientação Acadêmica, e inclusão de orientação profissional, e acompanhamento pedagógico - 2009.
- Criação de Programa de Tutoria, em parceria com a pós-graduação, com intuito de fornecer apoio a disciplinas de serviço, oferecidas nos semestres iniciais de diversos cursos, com turmas com grande número de alunos.
- Normatização de atividades sob responsabilidade de tutores, incluindo a carga horária semanal mínima e máxima para os estudantes de pós-graduação.
- Aperfeiçoamento do sistema de avaliação de docente empregado na UnB, visando ao aperfeiçoamento do sistema.
- Estabelecimento de tratamento pedagógico diferenciado para disciplinas do ciclo básico, assim como para as disciplinas de serviço já existentes.
- Incentivo a professores mais experientes para trabalhar com turmas iniciais.
- Consolidação da infra-estrutura computacional de apoio à aprendizagem, com criação de salas de estudo informatizadas.

- Adequação dos espaços de ensino e de aprendizagem, sobretudo laboratórios de ensino e salas de estudo.
- Elaboração de Plano Estratégico para Aperfeiçoamento das Práticas Pedagógicas e Incentivo à Docência.
- Aperfeiçoamento do sistema de avaliação de docente empregado na UnB, com propostas para sua revisão.

V) Para o reaproveitamento de vagas ociosas:

- Mudança de curso na UnB - definição e aprovação nos conselhos da universidade de normas que flexibilizem a reocupação de vagas ociosas, por estudantes da própria instituição.
- Transferência facultativa para a UnB - definição e aprovação nos conselhos da universidade de normas que flexibilizem a reocupação de vagas ociosas remanescentes por estudantes de outras IES, mantendo a qualidade dos ingressantes.
- Flexibilização da equivalência entre disciplinas de diferentes cursos da UnB e de outras IES - edição de normas que fixem tempo de análise e critérios de avaliação.
- Flexibilização dos editais internos de duplo curso, dupla habilitação e de mudança de curso.

VI) Para criar mobilidade:

- Implantação de Sistema de Ingresso por Área de Conhecimento reunindo diversos cursos com afinidade epistemológica e curricular, nos termos definidos pelo CEPE.
- Minimização da oferta de disciplinas restritas.
- Uniformização de ementas e de nomes de disciplinas da UnB de mesmo conteúdo, assim como a flexibilização da normatização para mudança de curso.
- Aperfeiçoamento de convênios com outras instituições públicas de ensino superior, visando a promover uma real mobilidade interinstitucional.
- Viabilização de acordos de cooperação entre universidades para mobilidade acadêmica por meio de estratégias relacionadas à assistência estudantil aos estudantes (moradia estudantil, bolsas etc.).

- Flexibilização do aproveitamento de estudos realizados por meio de intercâmbios nacionais e internacionais.

VII) Para ampliar a inclusão social:

- Fortalecimento de programa de divulgação no ensino médio dos cursos e programas oferecidos na Universidade.
- Ampliação do programa de apoio à permanência estudantil, incluindo o número de bolsas.
- Ampliação do atendimento de estudantes com necessidades especiais.
- Ampliação do programa de moradia estudantil da UnB
- Ampliação dos programas de extensão existentes e sua integração com o ensino e a pesquisa.
- Consolidação dos sistemas de avaliação interna do DEX.
- Ampliação da participação da comunidade estudantil da universidade em projetos de extensão de ação contínua.
- Aumento do número de bolsas de permanência, iniciação cientifica, iniciação à docência, extensão, monitoria etc.
- Ampliação das expectativas e oportunidades de acesso e permanência na Universidade de Brasília aos estudantes das escolas públicas do Distrito Federal e seu Entorno.
- Ampliação da inclusão social e das ações afirmativas.

VIII) Para fortalecer as Licenciaturas:

- Oferta de disciplinas da área de educação nos ciclos básicos, estimulando a procura por licenciaturas.
- Estreitamento das relações de professores das diversas licenciaturas, sobretudo aqueles ligados às práticas de ensino e ao PIBID, com as comissões de ingresso por área de conhecimento.
- Aumento do número de bolsas de iniciação à docência.
- Integração institucional e ampliação das diversas ações realizadas junto ao ensino básico público, promovendo melhoria da educação pública e formando professores sintonizados com a realidade da educação básica.

Na Universidade de Brasília, está prevista a criação de 3.424 vagas em novos cursos e o aumento de 892 vagas nos cursos existentes, até 2012, nos campi *Darcy Ribeiro*, Planaltina, Gama e Ceilândia. Os cursos novos estão descritos a seguir:

Cursos Novos Noturnos:

(1. Arte e Comunicação Digital, 2. Ciências Ambientais, 3. Estudos Culturais, 4. Gestão de Políticas Públicas)[65] , 5. Arquitetura e Urbanismo, 6. Atuária, 7. Ciências da Vida, 8. Ciências Farmacêuticas, 9. Comunicação Social, 10. Engenharia de Produção, 11. Física, 12. Gestão do Agronegócio, 13. História, 14. Informática e Tecnologia, 15. Letras – Tradução Espanhol, 16. Música (licenciatura), 17. Saúde Coletiva, 18. Serviço Social e 19. Teoria Crítica e História da Arte.

Cursos Novos Diurnos:

(1. Museologia, 2. Turismo)[66] , 3. Biotecnologia, 4. Ciências da Vida, 5. Educação Física (bacharelado), 6. Engenharia Ambiental, 7. Engenharia de Computação, 8. Geofísica, 9. Letras - Lingüística Aplicada, 10. Letras - Língua Estrangeira Aplicada, 11. Letras - Tradução Alemão. 12. Música Popular e 13. Química Tecnológica (habilitação).

Para discutir e acompanhar a implantação do Projeto na UnB, foi criada a Comissão Permanente do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, por meio da Resolução n. 151, de 18 de agosto de 2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), constituída por membros designados pelo CEPE e pelo CAD.

Das diretrizes/ dimensões do REUNI, a UnB elaborou um cronograma geral de implementação e execução, detalhados nos Quadros 06.01 e 06.02.

65 Cursos Interdisciplinares – parceria entre diversas unidades acadêmicas.
66 Cursos Interdisciplinares – parceria entre diversas unidades acadêmicas.

Quadro 06.01: UnB: DEG: Dimensões do REUNI, atividades e cronograma de implantação.

DIMENSÃO	ATIVIDADE	ANOS				
		2008	2009	2010	2011	2012
A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública	Campus de Planaltina: criação de 2 novos cursos noturnos e um diurno, 220 vagas anuais (Gestão Ambiental, Licenciatura em Ciências Naturais e Licenciatura em Educação do Campo (diurno)	X				
	Campus da Ceilândia: criação de um total de 480 vagas anuais, em 5 novos cursos,(Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Saúde Coletiva)	X				
	Campus do Gama: criação de um total de 480 vagas anuais em 4 novos cursos (Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia de Software e Engenharia Eletrônica)	X				
	Construções e reformas de espaços das unidades acadêmicas para a ampliação de vagas (Bloco de salas de aulas, salas de tutoria, salas de informática e salas de estudo, Blocos de serviço, entre outros)	X	X	X		
	Construção de restaurante universitário e de moradia estudantil	X	X			
	Contratação de docentes e servidores	X	X	X	X	
	Readequação e modernização da Biblioteca		X	X		
	Ampliação do número de vagas em cursos existentes		X	X		
	Criação de novos cursos		X	X	X	X
	Aperfeiçoamento do Programa de Orientação Acadêmica, e inclusão de orientação profissional, e acompanhamento pedagógico		X	X		
	Criação de Programa de Tutoria		X			
	Elaboração de Plano Estratégico para Aperfeiçoamento das Práticas Pedagógicas e Incentivo à Docência		X			
	Normatização para flexibilização na equivalência entre disciplinas cursadas e mudança de curso		X			
	Ampliação do programa de apoio à permanência estudantil		X			
	Ampliação do programa de moradia estudantil da UnB	X	X			
	Avaliação do sistema de avaliação docente		X	X		
	Normatizar atividades sob responsabilidade de tutores			X		
	Fortalecimento de programa de divulgação no ensino médio dos cursos e programas oferecidos na Universidade			X		
	Implantação de sistema de ingresso por área de conhecimento			X		
	Aumento do número de bolsas de permanência, iniciação cientifica, iniciação à docência, extensão, monitoria		X	X	X	X
	Elaboração de normas que flexibilizem a reocupação de vagas ociosas, por estudantes da própria instituição, a reocupação de vagas ociosas remanescentes por estudantes de outras IES e flexibilização da equivalência entre disciplinas de diferentes cursos da UnB e de outras IES e discussão e aprovação das normas		X			
	Implantação do novo sistema de reocupação de vagas ociosas			X		
B. Reestruturação Acadêmico-	Realização de Ciclo de Seminários Internos , para elaboração do PPPI	X	X	X		
	Avaliação do agrupamento por áreas de ingresso	X				

DIMENSÃO	ATIVIDADE	ANOS				
		2008	2009	2010	2011	2012
Curricular	Avaliação das estruturas curriculares dos cursos existentes (diagnóstico)		X			
	Proposição de ciclo básico comum aos cursos com mesma área de ingresso, por meio da revisão da estrutura curricular dos cursos envolvidos		X			
	Adequação do espaço físico da Universidade, por meio de reformas em espaços existentes (salas e anfiteatros do Instituto Central de Ciências do campus Darcy Ribeiro)	X	X	X	X	
	Adequação do espaço físico da Universidade, por meio de construção de novos espaços – Bloco de salas de aulas, salas de tutoria, salas de informática e salas de estudo, Blocos de serviço, entre outros	X	X	X	X	
	Readequação de espaços físicos para laboratórios de ensino, a fim de ampliar sua capacidade de atendimento	X	X	X		
	Reforma, ampliação e readequação de espaços físicos para a administração da Universidade, contemplando a melhoria do atendimento aos estudantes	X	X	X		
	Aquisição de equipamentos e mobiliário	X	X	X		
	Fortalecimento da Biblioteca Central da UnB		X	X		
	Contratação de docentes e servidores técnico-administrativos, para atendimento à reestruturação e expansão da UnB prevista no projeto REUNI	X	X	X	X	
	Ciclo de Seminários para definição e implementação da nova política de organização curricular	X	X	X		
	Definição e implementação de uma nova política de organização curricular mais flexível, conforme orientação do PPPI		X	X	X	
	Repactuação entre as unidades acadêmicas para definição das disciplinas de serviço adequadas aos vários cursos da universidade	X	X			
	Elaboração e implantação de Plano Estratégico para Aperfeiçoamento das Práticas Pedagógicas e Incentivo à Docência		X	X		
	Implantação do Sistema de Tutoria		X			
	Implantação do Sistema de Ingresso por Área de Conhecimento, nos termos aprovados no CEPE			X		
	Implementação do PPPI		X	X	X	
C. Renovação Pedagógica da Educação Superior	Elaboração de convênio com o Governo do Distrito Federal, reunindo todas as ações realizadas nas escolas da rede pública do GDF, potencializando e ampliando as ações já existentes	X	X			
	Integração institucional e ampliação das diversas ações realizadas junto ao ensino básico público, a fim de promover melhoria sistêmica da educação pública		X	X		
	Ampliação das expectativas e oportunidades de acesso e permanência na Universidade de Brasília aos estudantes das escolas públicas do Distrito Federal e seu Entorno	X	X	X	X	X
	Avaliação da viabilidade de implantação de novos espaços e atividades na UnB destinadas aos estudantes de Ensino Médio e Fundamental			X		
	Elaboração e implementação do PPPI	X	X	X		
	Integração de atividades de pesquisa, de extensão, de responsabilidade social e multidisciplinares, em cursos e disciplinas de graduação		X	X	X	X

DIMENSÃO	ATIVIDADE	ANOS				
		2008	2009	2010	2011	2012
	Estruturação das práticas docentes de acordo com as demandas específicas de cada área, integrando professores, tutores, monitores e as diferentes atividades de aprendizagem		X			
	Consolidação da infra-estrutura computacional de apoio à aprendizagem	X	X	X		
	Adequação dos espaços de ensino e de aprendizagem, sobretudo laboratórios de ensino e anfiteatros	X	X	X		
	Criação do Plano Estratégico para Aperfeiçoamento das Práticas Pedagógicas e Incentivo à Docência		X			
	Realização de seminários pedagógicos para docentes		X	X	X	X
	Oferta de formação para tutores		X	X	X	X
	Estruturação de ações de apoio e disseminação aos docentes e tutores de novas tecnologias e instrumentos pedagógicos		X	X	X	
	Regulamentação do estágio probatório docente, incluindo a exigência de participação em atividades de orientação pedagógica		X			
	Regulamentação dos procedimentos de progressão funcional, incluindo a consideração da participação em atividades de formação docente e atuação na graduação e na extensão		X	X		
	Avaliação e aperfeiçoamento do sistema de avaliação docente por discentes empregados na UnB		X			
D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional	Uniformização dos nomes e ementas de disciplinas de mesmo conteúdo ofertadas pelas diversas unidades da Universidade	X	X			
	Redefinição do conceito de crédito, de forma a incluir o conjunto de todas as atividades acadêmicas realizadas pelo aluno numa disciplina.		X			
	Aumento do número de vagas ofertadas nos editais internos de duplo curso, dupla habilitação e mudança de cursos.		X			
	Aumento do número de vagas ofertadas nos editais externos para transferência facultativa para a UnB de estudantes oriundos de outras IES		X	X		
	Elaboração de normas para flexibilizar aproveitamento de estudos em regime de mobilidade intra e inter-institucional (no país e no exterior)	X	X	X		
E. Compromisso Social da Instituição	Definição de novas estratégias de democratização de acesso e permanência para os estudantes oriundos da rede pública de ensino do DF e Entorno		X			
	Ampliação dos Projetos de Extensão de Ação Contínua	X	X	X	X	X
	Envolver os estudantes de graduação dos cursos de licenciatura em projetos relacionados ao fortalecimento da educação básica pública	X	X	X	X	X
	Ampliação do número de bolsas de assistência estudantil.		X	X	X	X
	Ampliação de vagas para moradia estudantil		X			
	Reforma do novo espaço e contratação de servidores para o DAC e o DEX			X		
	Consolidação dos sistemas de avaliação interna do Decanato de Extensão (DEX)	X	X	X	X	X
	Análise da inclusão dos resultados dos sistemas de avaliação interna do DEX como um critério de avaliação de progressão funcional docente				X	

DIMENSÃO	ATIVIDADE	ANOS				
		2008	2009	2010	2011	2012
	Aumento do número de bolsas de permanência, iniciação científica, iniciação à docência, extensão, monitoria etc.		X	X	X	X
F. Suporte da pós graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação	Criação de sistema de tutoria de alunos de pós-graduação para dar suporte à graduação	X	X			
	Construção de salas de apoio para os tutores	X	X			
	Implementação de sistema de avaliação contínua do Programa de Tutoria		X	X	X	
	Concessão de bolsas de mestrado e doutorado para discentes envolvidos no sistema de tutoria		X	X	X	X

Fonte: Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade de Brasília 2008-2011, 2008.

A ampliação e a melhoria da infra-estrutura física serão realizados por meio de construção de novos edifícios, reforma e adequação de espaços físicos existentes e melhoria da rede de infra-estrutura da Instituição, para adequá-la e torná-la compatível com as necessidades existentes e as que surgirão da execução do projeto.

A UnB possui quatro campi, localizados no Plano Piloto e nas cidades de Ceilândia, Gama e Planaltina, em condições regulares de registro e domínio dos imóveis. O uso e a ocupação do solo desses *campi* estão regulamentadas pela Resolução n. 004/2000, do Conselho Diretor da FUB, que estabelece o Plano de Setorização do Campus *Darcy Ribeiro* e as condições urbanísticas, edilícias e ambientais a serem observados nos projetos da UnB, obrigatoriamente compatíveis com a legislação do Distrito Federal.

As intervenções na infra-estrutura física foram previstas nos quatro *campi* e compreendem novas edificações, reformas e adequações.

Abaixo, apresenta-se o quadro de obras e reformas com área e custo previstos em metro quadrado e valor total, elaborado pelo Centro de Planejamento (CEPLAN), em parceria com o DEG.

Quadro 06.02: FUB: REUNI: Obras e Reformas de uso comum

Obras	Área (m^2)	Custo (R$/ m^2)	Valores (R$)
Construção de Restaurante Universitário (RU) (Darcy Ribeiro)	4.725	1.200	5.670.000
Construção de Casa do estudante (Darcy Ribeiro)	9.000	1.400	12.600.000
Bloco de salas de aula + tutoria + informática (Darcy Ribeiro)	6.000	1.200	7.200.000
Três módulos de serviço (Darcy Ribeiro) – 500 m2 (cada um)	1.500	800	1.200.000
Adaptação do RU atual para atividades culturais e administrativas	6.700		Recursos FUB
Reforma dos anfiteatros do ICC (17)	4.570	1.000	4.570.000
Reforma do Anfiteatro 12	360	1.600	576.000
Reforma das salas de aula do ICC (incluir tutoria, informática)	1.600	600	960.000
Reforma PAT e PJC (Anísio Teixeira e João Calmon)	1.000	500	500.000
Módulos de serviço, incluindo RU (Gama, Ceilândia e Planaltina) – 500 m^2 (cada um)	1.500	900	1.350.000

Obras	Área (m^2)	Custo (R$/ m^2)	Valores (R$)
Quadras e equipamentos esportivos (Gama, Ceilândia e Planaltina)			1.200.000
Reforma do auditório Joaquim Nabuco	294	1.000	294.000
Total			36.120.000

Fonte: Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade de Brasília 2008-2011, 2008.

Quadro 06.03: FUB: REUNI: Obras e reformas para atender às necessidades das Unidades Acadêmicas no âmbito do REUNI. Obras de recuperação do ICC e construções

Obras	Área (m^2)	Custo (R$/$m^2$)	Valores (R$)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Mezanino	250	1.000	250.000
Faculdade de Comunicação – Mezanino	700	1.000	700.000
Instituto de Exatas / Departamento de Ciências da Computação – Reforma	800	700	560.000
Instituto de Física – Reforma	1.722	800	1.377.600
Instituto de Geociências – Reforma	483	700	338.100
Instituto de Humanidades - Reforma	3.765	600	2.259.000
Reforma e adequação do espaço atualmente ocupado pela Faculdade de Agronomia e Veterinária, para atender a: Departamento de Ciências da Computação, Departamento de Estatística, Instituto de Geociências e Instituto de Letras	2.800	800	2.240.000
Total ICC	**10.520**		**7.724.700**
Reforma, adequação e construção de laboratórios de ensino	3.570	800	3.000.000
Reformas de laboratórios na Faculdade de Saúde	700	714	500.000
Reformas e construções no Instituto de Artes	1.200	1366	1.640.000
Total			**12.864.700**
Total de Reformas e Construções			**48.984.700**
Reserva Técnica			4.865.480

Fonte: Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade de Brasília 2008-2011, 2008.

6.3 Execução do REUNI em 2008

Nesta seção constam as informações referentes à prestação de contas do projeto REUNI extraídas do sistema de planejamento. Das 33 metas previstas, onze foram executadas integralmente, 16 parcialmente e duas não foram iniciadas, conforme itens a seguir:

- Aquisição de equipamentos e mobiliários no total de R$ 3,9 milhões, sendo R$ 2,1 milhões em equipamentos de informática e R$ 1,8 milhão em veículos (12 furgões tipo Kombi, 05 microônibus urbanos, 01 microônibus rodoviário, 01 mini-van Doblô, 01 caminhão baú, 09 automóveis de passeio tipo Uno Mille e 01 ônibus urbano);
- Criação de 480 vagas anuais em quatro novos cursos (Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia de Software e Engenharia Eletrônica) no campus do Gama,

- Criação de dois novos cursos noturnos (Gestão Ambiental e Licenciatura em Ciências Naturais) e 1 diurno (Licenciatura em Educação no Campo), totalizando 220 novas vagas anuais no *campus* de Planaltina;
- Criação de cinco novos cursos (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Saúde Coletiva), totalizando 480 novas vagas anuais no *campus* da Ceilândia;
- Abertura de dez vagas no curso de Ciências Contábeis;
- Realização de dois seminários para fins de definição e implantação de uma nova política de organização curricular; "O REUNI na UnB: Construção de uma Proposta Coletiva" e "A Universidade Construída por Todos" ;
- Expansão em 50% do número de vagas ofertadas nos editais externos de transferência facultativa da UnB para estudantes provenientes de outras Instituições de Ensino Superior (IES);
- Concessão de bônus[67] no vestibular para candidatos residentes nas imediações dos *campi* avançados;
- Oferecimento de bolsas de permanência, alojamento e refeições subsidiadas aos aprovados no vestibular e que residem nas proximidades dos *campi* avançados;
- Elaboração do planejamento/projeto das obras de reformas e construções por todo o *campus* "Darcy Ribeiro" (blocos de salas de aula, salas de tutoria, salas de informática, salas de estudo, blocos de serviço, entre outros);
- Início do processo licitatório para reforma da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, do Instituto de Exatas, do Departamento de Ciências da Computação, da Faculdade de Comunicação, dos Anfiteatros 2,5,6,15,16 e 19 do Instituto Central de Ciências (ICC) e do Bloco de Ensino do *campus* de Planaltina;
- Fortalecimento do programa de tutoria por meio:
  - da criação do sistema de tutoria de alunos de pós-graduação para dar suporte à graduação;
  - da promoção de cursos de formação para tutores;

67 Conforme informações do DEG, tais bônus correspondem a uma vantagem de 20% na nota da prova sobre os demais candidatos, ou seja, os candidatos aos campi de Planaltina, Gama ou Ceilândia já iniciam a prova com 20 % da pontuação máxima garantida.

- da implementação do sistema de avaliação contínua do programa de tutoria;
- do planejamento de concessão de bolsas de mestrado e doutorado com preferência para discentes envolvidos no sistema de tutoria;

- Elaboração do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI), tendo sido iniciadas as discussões sobre a implementação deste plano;
- Elaboração do planejamento para ampliação dos projetos de extensão e ação contínua;
- Ampliação do quadro de pessoal com a contratação de 122 docentes, 90 servidores de nível intermediário e 99 servidores de nível superior;
- Aprovação de editais do Prodocência e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para fins de ampliação da participação dos estudantes dos cursos de licenciatura em projetos relacionados à educação básica pública;
- Atividades em andamento direcionadas à ampliação do programa de moradia estudantil na UnB por meio do projeto de Nova Casa do Estudante.

7 Plano Anual de Atividades da FUB/UnB 2008[68]

Em 2008, o Plano Anual de Atividades da Universidade de Brasília, contemplou 62 unidades cadastradas no Sistema de Planejamento Institucional, não computando as unidades novas: Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD), criado pela Resolução do CONSUNI n. 32, de 10.10.2007, Faculdade de Ceilândia (FCE), criada pelo Ato da Reitoria n. 789, de 16.05.2007 e Faculdade do Gama (FGA), criada pelo Ato da Reitoria n. 788, de 16.05.2007. O PDI dessas unidades está em fase de conclusão, mas consta execução financeira no CONSIAFI por já terem sido cadastradas como UGR's. Pela classificação do sistema de planejamento, há 23 unidades acadêmicas e 39 administrativas. As unidades são classificadas, para efeito de controle do planejamento, sendo 23 institutos e faculdades, 13 centros de ensino[69], cinco decanatos, 13 assessorias, secretarias e centros administrativos[70], cinco órgãos complementares e três unidades arrecadadoras. Das unidades integrantes do sistema, 57 (90,3%) elaboraram a prestação de contas referente ao exercício de 2008. Dessas, 55 unidades (96,5%) informaram a execução dos seus projetos/atividades de forma parcial e duas unidades (3,5 %) informaram a conclusão dos seus projetos. Portanto, 91,9% das unidades deram início à execução de suas metas e objetivos.

Das 62 unidades, cinco não elaboraram a prestação de contas (AEF, CEFTRU, CETEC, CIRPS e EDU), enquanto que apenas uma a elaborou de forma parcial (CEAD). Quanto às unidades que não elaboraram a prestação de contas, os valores constantes da coluna 9 da Tabela 07.05, referentes à execução do planejamento, foram migrados pelo sistema da prestação de contas dos trimestres anteriores.

Cabe Informar que quatro das cinco unidades que não apresentaram a prestação de contas de 2008 (CEFTRU, CIRPS, AEF e EDU) encaminharam justificativa formal à SPL. O CEFTRU alegou problemas internos na gestão administrativa (Memorando nº 080, de 09.03.2009); o CIRPS afirmou que a falta de repasse por parte da universidade

68 Capítulo elaborado pela administradora Júnia Maria Zandonade Falqueto.

69 Até o primeiro trimestre, 11 centros de ensino integravam o Sistema de Planejamento. A partir do segundo trimestre passou a compor o Sistema de Planejamento o Centro Internacional de Pesquisa em Representações e Psicologia Social (CIRPS), criado pela Resolução do CONSUNI n. 33, de 10.10.2007. O Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD), criado pela Resolução do CONSUNI n. 32, de 10.10.2007, encontra-se em fase de elaboração do seu plano, embora conste execução uma vez que a sua UGR foi criada no SIAFI.

70 Dentro do grupo Assessorias, Secretarias e Centros Administrativos, consta a AEF/LEF que, pelo Ato da Reitoria n. 842, de 25.07.2008, foi extinta da estrutura organizacional do GRE, que estabeleceu que o seu PDI será absorvido e executado pelo CEAM.

impossibilitou a realização de suas metas (Memorando nº 01, de 03.03.2009); e quanto à AEF, unidade absorvida pelo CEAM, afirma este que atualmente a unidade está em processo de elaboração e revisão do seu PDI e que pretende realizar os ajustes pertinentes, uma vez que as atividades da AEF/LEF não poderiam ser incorporadas pelo CEAM sem que se procedesse a uma revisão do próprio PDI do Centro (Memorando CEAM S/N, de 23.03.2009. Já a EDU, conforme documento enviado por e-mail em 18.02.2009, apresentou dois motivos para a não elaboração da prestação de contas dos últimos três trimestres, via sistema de planejamento, quais sejam:

- Fechamento da Agência de Desenvolvimento Institucional (ADI), criada pela Resolução CD nº 12, de 09.07.2007: em que a execução orçamentária e financeira da EDU era executada por essa agência, tendo a mesma sido extinta pela Resolução da Presidência da FUB nº 03, de 11.04.2008;
- Valores cumulativos: dificuldade em buscar as fontes de dados que serviram de base para a alimentação do sistema referente ao 1º trimestre de 2008, impossibilitando a nova gestão de compreender e concordar com os valores informados pela gestão anterior;
- Fontes de recursos: a execução financeira vinculada aos empenhos inscritos em restos a pagar para o ano de 2008 passou a ser de responsabilidade direta do DAF e não houve movimentação da EDU para a maioria dos empenhos e projetos. A movimentação desta unidade se resumiu unicamente na fonte de recursos próprios 0250153002.

Por oportuno, convêm informar que, conforme demonstrativo encaminhado à SPL em 18 de março de 2009, via e-mail, a EDU apresentou a prestação de contas referente à arrecadação própria, em planilha eletrônica, cujo total arrecadado foi de R$ 4,2 milhões.

Até a conclusão deste relatório, as demais unidades que não elaboram sua prestação de contas ou a apresentaram de forma parcial (AEF, CETEC e CEAD), não haviam encaminhado à SPL qualquer justificativa, embora tenha havido solicitação por parte do Chefe de Gabinete em 03.03.2009, por meio dos memorandos nº 23 ao CEAD, nº 25 ao CETEC E nº 27 ao CEAM (AEF).

As unidades integrantes do sistema de planejamento da UnB estimaram a necessidade de aporte de recursos da ordem de R$ 736,1 milhões[71] para executar 1.298 projetos e atividades em 2008.

Cabe informar que, em 2008, a SPL promoveu a abertura do sistema de planejamento para que as unidades realizassem ajustes no seu plano, referente ao PAA de 2008 e 2009, conforme Notas Técnicas SPL nº 01, de 23.04.2008 e nº 02, de 01.08.2008. Os ajustes foram realizados por 32 unidades[72], sendo 22 no primeiro ajuste (AEF, BCE, CDT, CEAM, CEPLAN, CESPE, CIFMC, CME, DAC, DAF, FACE, FAL, FS, FUP, IB, ICS, IE, IL, INT, IP, IQ e SAA), e 22 unidades no segundo (BCE, CEAM, CEFTRU, CET, CIFMC, CPD, DAC, DAF, FACE, FAL, FAV, FS, HUB, IB, ICS, IdA, IG, IL, IP, IPOL, IQ e IREL), de acordo com os critérios e o cronograma estabelecido, tendo por base a Resolução do CONSUNI n. 332, que apreciou e aprovou o PDI 2006-2010. Em função do ajuste, houve redução de R$ 41,7 milhões no total da demanda em relação à do primeiro trimestre, quando ocorreu o primeiro ajuste em 2008 (R$ 712,6 milhões/ R$ 754,3 milhões), representando uma queda de 5,5%; outrossim, a quantidade de objetivos também sofreu uma redução de 0,3%, passando de 1.302 para 1.298 objetivos.

Merece destacar que o HUB e o CPD promoveram ajustes substanciais no seu plano. O HUB reformulou o seu plano de modo a atender ao seu regimento, aprovado pela Resolução do CONSUNI n. 21, de 03.09.2008, que define claramente a missão do hospital e o seu modelo de funcionamento, bem como à iminente inauguração do Centro de Alta Complexidade em Oncologia e a retomada das atividades do Centro de Transplantes, conforme justificativa constante do Memorando GAB/HUB n. 196, de 05.09.2008. O CPD procedeu a reformulações como a retirada de objetivo que tinha como finalidade precípua a prestação de serviços de TIC pela unidade. De acordo com o Memo CPD n. 234, de 27.08.2008, a justificativa para tal retirada é que os objetivos definidos pela administração anterior não eram condizentes com o pensamento da atual administração, quer da Reitoria, quer do próprio CPD.

Os Anexo C e D deste documento contempla os projetos e atividades planejados e alcançados, tanto em metas físicas quanto em metas financeiras, detalhados por unidade.

71 No total demandado (R$ 736,2 milhões) está computada a demanda de gastos do Projeto REUNI, no total de R$ 23,5 milhões.
72 Treze unidades, efetuaram ajuste tanto no primeiro quanto no segundo período, quais sejam: BCE, CEAM, CIFMC, DAC, DAF, FACE, FAL, FS, IB, ICS, IL, IP e IQ.

Vale dizer que, do montante estimado pelas unidades, estão abrangidos recursos para o desenvolvimento das atividades das unidades, como gastos de custeio, recursos adicionais necessários ao pagamento de pessoal, à execução de obras de reforma e alocação de espaço físico, construção de prédios novos, à aquisição de equipamentos e material permanente, mobiliário e aos gastos para execução do Projeto REUNI.

A análise da demanda mostra que os recursos orçamentários (Tesouro e Próprios) para a realização dos projetos perfazem R$ 703,2 milhões havendo, ainda, a necessidade de captação adicional, por meio de convênios, de um montante de R$ 32,9 milhões (Tabela 07.01). Ao se deduzir, do total demandado pelas Unidades, excluindo Convênios, os gastos com recursos humanos, a serem despendidos caso houvesse ampliação do quadro permanente da Instituição, e com a realização de obras, a UnB necessitaria, segundo proposta de suas unidades acadêmicas e administrativas, dispor de orçamento da ordem de R$ 233,9 milhões. Em decorrência do ajuste efetuado pelas unidades supracitadas, a necessidade por captação adicional, reduziu de R$ 239,9 milhões no ano de 2007 para R$ 233,9 milhões em 2008, representando uma queda de 2,5%.

Cumpre enfatizar que a demanda inicial de recursos foi definida pelas Unidades sem a imposição de quaisquer limites por parte da Administração Superior. Em face das restrições orçamentárias, decorrentes da política governamental, fez-se necessário definir horizontes de financiamento dos projetos apresentados de forma a compatibilizar a execução física à disponibilidade dos recursos financeiros.

Tabela 07.01 UnB: Recursos demandados pelas unidades por tipo de gastos em 2008.

Tipo de Gastos	Tesouro		Próprios		Convênio		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas de Custeio	94.067.211	17,2	102.879.521	65,6	19.840.730	60,2	216.787.462	29,5
Recursos Humanos	346.930.000	63,5	0	0,0	0	0,0	346.930.000	47,1
Obras e Instalações	76.826.809	14,1	45.445.650	29,0	3.498.572	10,6	125.771.031	17,1
Equip. e Material Permanente	28.401.657	5,2	8.621.434	5,5	9.605.000	29,2	46.628.091	6,3
Total	**546.225.677**	**100,0**	**156.946.605**	**100,0**	**32.944.302**	**100,0**	**736.116.584[2]**	**100,0**
Total demandado exceto RH	199.295.677	36,5	156.946.605	100,0	32.944.302	100,0	389.186.584	52,9
Total demandado exceto RH e Obras	122.468.868	22,4	111.500.955	71,0	29.445.730	89,4	263.415.553	35,8

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008.
Notas:
1) Os recursos demandados com RH referem-se às necessidades das Unidades com serviços de pessoas físicas (prestadores) e pessoas jurídicas.
2) No total demandado (R$ 736,1 milhões) está computada a demanda para execução do Projeto REUNI.

Comparando os recursos demandados pelas unidades (Tabela 07.01) com o Orçamento da FUB – 2008 (Tabela 02.23 do Capítulo 2, por Grupo de Despesa, nas Fontes Tesouro e Próprios), verifica-se que os recursos do Tesouro destinados ao grupo de Outras Despesas de Custeio no total de R$ 90,2 milhões, a parte destinada à manutenção básica da FUB (Outros Custeios Líquidos) é de R$ 64,6 milhões. Dessa forma, é possível constatar que os valores demandados pelas unidades para o Custeio das atividades (Tabela 07.01), no total de R$ 216,8 milhões (8ª coluna), ainda são elevados, se comparados à disponibilidade institucional de recursos da ordem de R$ 90,2 milhões.

Por fim, os valores demandados livremente pelas Unidades foram comparados à capacidade de arrecadação evidenciada pela Universidade em seu orçamento anual. Assim, para um total de R$ 263,4 milhões, (8ª coluna) da Tabela 07.01 demandado pelos gestores, nas fontes (Tesouro, Próprios e Convênio), excluídos Recursos Humanos e Obras, para financiar as atividades e objetivos planejados para 2008, o esforço de arrecadação da FUB gerou previsão de recursos próprios da ordem de R$ 245,7 milhões (18.01), nas rubricas de Outros Custeios Líquidos (R$ 245,5 milhões) e Equipamentos (R$ 150 mil). Esses números revelam que a arrecadação da Universidade é insuficiente para atender à demanda das unidades integrantes do planejamento.

7.1. Demanda das unidades por recursos nas principais rubricas de custeio e capital

As unidades estimaram no PAA 2008 uma demanda de R$ 736,1 milhões[73], nas fontes Tesouro, Próprios e Convênio, em 12 rubricas (elementos de despesa), sendo R$ 546,2 milhões na fonte Tesouro; R$ 156,9 milhões na fonte Próprios e R$ 32,9 milhões em Convênio.

Os recursos foram previstos nas seguintes rubricas: Diárias, Passagens, Material de Consumo, Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Encargos Sociais – Pessoa Física, Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Auxílio Financeiro a Estudantes, Auxílio Financeiro a Pesquisadores, Outras Despesas de Custeio, Recursos Humanos, Obras e Instalações e Equipamentos e Material Permanente.

Na Tabela 07.02, verificamos que, do total demandado, destacam-se, com a maior representatividade na execução as seguintes rubricas: Recursos Humanos com R$ 346,9

73 No total demandado (R$ 736,2 milhões) está computada a demanda de gastos do Projeto REUNI, no total de R$ 23,5 milhões.

milhões (47,1%); Obras e Instalações com R$ 125,8 milhões (17%), Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com R$ 59,2 milhões (8%), Serviços de Terceiros – Pessoa Física com R$ 58,2 milhões (7,9%) e Equipamentos e Material Permanente com R$ 46,6 milhões (6,3%).

Tabela 07.02: Demanda das unidades por recursos nas principais rubricas de custeio e capital em 2008

Tipos de Gastos	Tesouro		Próprios		Convênio		Total	
	Valores Demandados - Em R$1,0	%	Valores Demandados - Em R$ 1,0	%	Valores Demandados - Em R$ 1,0	%	Valores Demandados - Em R$ 1,0	%
Diárias	1.931.074	0,4	3.973.960	2,5	744.920	2,3	6.649.954	0,9
Passagens	3.091.725	0,6	3.252.605	2,1	1.572.000	4,8	7.916.330	1,1
Material de Consumo	10.836.434	2,0	5.943.681	3,8	719.065	2,2	17.499.180	2,4
Serviço Pessoa Física	6.382.380	1,2	48.794.712	31,1	2.981.437	9,0	58.158.529	7,9
Enc. Sociais - Pessoa Física	1.275.076	0,2	9.758.944	6,2	596.287	1,8	11.630.307	1,6
Serviço Pessoa Jurídica	33.052.730	6,1	17.799.843	11,3	8.337.721	25,3	59.190.294	8,0
Aux. Financeiro a Estudantes	3.570.540	0,7	100.800	0,1	2.076.900	6,3	5.748.240	0,8
Aux. Financeiro a Pesquisador	2.139.280	0,4	521.463	0,3	2.076.400	6,3	4.737.143	0,6
Outras Despesas de Custeio	31.787.972	5,8	12.733.513	8,1	736.000	2,2	45.257.485	6,1
Recursos Humanos	346.930.000	63,5	0	0,0	0	0,0	346.930.000	47,1
Obras e Instalações	76.826.809	14,1	45.445.650	29,0	3.498.572	10,6	125.771.031	17,1
Equip. e Material Permanente	28.401.657	5,2	8.621.434	5,5	9.605.000	29,2	46.628.091	6,3
Total	**546.225.677**	**100,0**	**156.946.605**	**100,0**	**32.944.302**	**100,0**	**736.116.5841**	**100,0**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008.
Nota:
1) No total demandado (R$ 736,2 milhões) está computada a demanda de gastos do Projeto REUNI, no total de R$ 23,5 milhões.

7.2 Execução dos objetivos por áreas de trabalho

O planejamento institucional da Universidade abrange, além dos seis objetivos institucionais, objetivos estratégicos, táticos, diretrizes, metas e indicadores e objetivos operacionais estabelecidos pelas unidades em dez áreas de atuação, definidas no documento "Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006-2010". Os objetivos englobam os aspectos essenciais das atividades universitárias determinadas pelos gestores. Dessa forma, as dez grandes áreas relacionam-se, tanto a macro-unidades de planejamento da estrutura formal (Decanatos e Secretarias), quanto à gestão de atividades consideradas essenciais pelos gestores (obras e espaço físico, planejamento e gestão, comunicação institucional e tecnologia da informação).

A Tabela 07.03 mostra o desempenho dos projetos/atividades por área gestora, de acordo com a execução financeira, propostos pelas Unidades em 2006:

- Pelos dados extraídos do sistema de planejamento, dos 1.323 projetos/objetivos estabelecidos pelas unidades, 653, ou seja, 49,3% pretendem apoiar o desenvolvimento das atividades-fim nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, para os quais demandaram aporte de R$ 86,2 milhões, representando 11,7% do total dos recursos. Os demais 670 projetos estão voltados para o planejamento, gestão e captação de recursos, no total de R$ 123,4 milhões, representando 16,7%; gestão de recursos humanos, no total de R$ 362,9 milhões, representando 49,3%; adequação da infra-estrutura física (obras e espaço físico), no total de R$ 150,3 milhões, representando 20,4%; tecnologia da informação, desenvolvimento comunitário e gestão da comunicação institucional, representando 1,1%, 0,5% e 0,2%, respectivamente;
- As unidades iniciaram seus objetivos abrangendo as dez áreas gestoras, executando integralmente 311 projetos, representando 23,5% do total dos 1.323 objetivos, sendo 745 executados parcialmente, representando 56,3% e 267 ainda não iniciados, representando 20,2%. Da execução total dos projetos, destaca-se a área de Ensino de Graduação que atingiu 24,8%, seguida das áreas de Recursos Humanos e Planejamento e Gestão que atingiram 13,5 % cada uma delas. Quanto aos valores executados, cujo total foi da ordem de R$ 653,4 milhões, as três áreas que tiveram o maior percentual de execução foram: Recursos Humanos, que executou 259,4milhões (39,7%), Planejamento e Gestão, com R$ 230,4 milhões (35,3%) e Obras e Espaço Físico, com R$ 101,8 milhões (15,6%);
- O número de projetos estipulados pelas unidades em 2007 foi de 1.359. Em função do ajuste realizado pelas unidades, o número de projetos sofreu uma pequena redução, passando para 1.323.
- Em relação às demandas na área de Obras e Espaço Físico, as unidades definiram suas prioridades e necessidades de recursos em função da experiência dos gestores e do conhecimento das atividades projetadas. Por isso, em alguns casos, os recursos demandados para obras podem não refletir os valores reais dos projetos, sendo apenas estimativas iniciais feitas sem precisão pelos gestores.

Tabela 07.03: UnB: Atividades planejadas e executadas por área de planejamento no Plano Anual de Trabalho 2008

Em R$ 1,00

Detalhamento Área de Trabalho	PAA 2008				Execução							% Alcançados (total/parcial)	
	Objetivos Operac.		Valores		Obj. total	%	Obj. parcial	%	Não iniciados	%	Valores Executados	Obj.	Valores
	Nº.obj	%	Demandados	%									
Ensino de Graduação	260	19,7	43.343.866	5,9	77	24,8	149	20,0	34	12,7	8.833.597	86,9	20,4
Ensino de Pós-Graduação	146	11,0	14.601.048	2,0	41	13,2	85	11,4	20	7,5	5.803.858	86,3	39,7
Pesquisa	138	10,4	22.476.180	3,1	29	9,3	83	11,1	26	9,7	5.363.975	81,2	23,9
Extensão	109	8,2	5.747.730	0,8	35	11,3	59	7,9	15	5,6	36.175.661	86,2	629,4
Desenvolvimento Comunitário	35	2,6	3.438.285	0,5	9	2,9	21	2,8	5	1,9	1.209.199	85,7	35,2
Recursos Humanos	166	12,5	362.870.470	49,3	42	13,5	91	12,2	33	12,4	259.393.104	80,1	71,5
Planejamento e Gestão	190	14,4	123.421.767	16,8	42	13,5	101	13,6	47	17,6	230.419.842	75,3	186,7
Obras e Espaço Físico	127	9,6	150.263.423	20,4	11	3,5	73	9,8	43	16,1	101.769.362	66,1	67,7
Comunicação Institucional	76	5,7	1.555.930	0,2	15	4,8	42	5,6	19	7,1	621.831	75,0	40,0
Tecnologia da Informação	76	5,7	8.397.885	1,1	10	3,2	41	5,5	25	9,4	3.836.498	67,1	45,7
Total	**1.323**	**100,0**	**736.116.584[2]**	**100,0**	**311**	**100,0**	**745**	**100,00**	**267**	**100,0**	**653.426.927**	**79,8**	**88,8**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008.

Notas:

1) Recursos demandados com RH referentes às necessidades das unidades com serviços de pessoas físicas (prestadores) e pessoas jurídicas.

2) No total demandado (R$ 736,2 milhões) está computada a demanda de gastos do Projeto REUNI, no total de R$ 23,5 milhões.

7.3 Execução dos Objetivos pelas Unidades em 2008

O alcance dos objetivos demandados pelas unidades pode ser identificado nesta seção, que inclui também o acompanhamento da movimentação financeira dos projetos e atividades informados pelas unidades, via sistema de planejamento, e os valores registrados no Sistema de Consulta ao SIAFI (CONSIAFI).

A Tabela 07.04 mostra a classificação das unidades da FUB em seis grandes categorias, de acordo com o Sistema de Planejamento: institutos e faculdades; centros de ensino; decanatos; assessorias, secretarias e centros administrativos; órgãos complementares e unidades arrecadadoras. Pela análise, identificou-se que dos 1.323 objetivos planejados, 740 (55,9%) pertencem aos institutos e faculdades (unidades acadêmicas), dos quais, 178 (24 %) estão concluídos, 417 (56,4%) com realização parcial e 145 (19,6%) não iniciados.

Em síntese, a unidade que apresentou o maior percentual de metas concluídas foram os Centros, com 33,8%, seguido dos Decanatos, com 30,5 %. Em relação à realização parcial das metas, o maior percentual foi dos Órgãos Complementares, com 64,6%. A demonstração das unidades classificadas por categoria pode ser visualizada por meio da Tabela 07.04.

Tabela 07.04 UnB: Número de objetivos totais apresentados pelas Unidades e respectivas realizações em 2008

Unidade	Número de Objetivos	Realização de projetos/atividades constantes do PAA das unidades			Realização (%)		
		Concluído	Parcial	Não iniciado	Total	Parcial	Não Iniciados
Unidades Acadêmicas	740	178	417	145	24,1	56,4	19,6
Decanatos	128	39	71	18	30,5	55,5	14,1
Unidades de Arrecadação	23	2	15	6	8,7	65,2	26,1
Órgãos Complementares	79	5	51	23	6,3	64,6	29,1
Assessorias, Secretarias e Centros Administrativos	199	35	115	49	17,6	57,8	24,6
Centros	154	52	76	26	33,8	49,4	16,9
Total	**1.323**	**311**	**745**	**267**	**23,5**	**56,3**	**20,2**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008.

A Tabela 07.05 apresenta o nível de execução dos objetivos alcançados por unidade de planejamento em 2008, permitindo considerar que:

- Em termos de objetivos executados integralmente, o IB e a AUD foram as únicas unidades a informarem a execução da totalidade dos seus objetivos, seguidas do

ICS que informou a execução de 80% de seus objetivos. Por outro lado, 16 unidades (25,8%) informaram a execução de seus objetivos de forma parcial, com realização igual ou superior a 75%; e uma unidade (1,6%) informou que seus objetivos planejados não foram iniciados (CIRPS);

- Das 62 unidades integrantes do sistema de planejamento, três (4,8%) – CEAD, CIRPS e AEF– não declararam suas informações financeiras tanto via sistema de planejamento quanto via CONSIAFI. Quanto à AEF, embora seja uma unidade integrante do sistema, suas despesas eram alocadas às do Gabinete do Reitor. Por meio do Ato da Reitoria n. 842, de 25.06.2008, o LEF e a AEF, que tinha como finalidade apoiar o LEF, foram extintos da estrutura organizacional do GRE e estabeleceu que o PDI, elaborado pelo LEF, fosse absorvido e executado pelo CEAM. Durante o período de ajuste do plano, o CEAM não se manifestou para inclusão do os projetos da AEF em seu PDI e;
- Comparando os dados do total dos recursos demandados[74] e da execução no ano de 2007 com os do ano de 2008, a demanda de recursos pelas unidades, à época 61 unidades, e neste, 62, totalizaram R$ 720,3 e R$ 712,3 milhões[75], respectivamente, apresentando uma redução de 1,1%. Para o ano de 2007, a execução via sistema de planejamento e via CONSIAFI totalizaram R$ 799,2 milhões e R$ 768,5 milhões respectivamente. Para igual período e indicadores em 2008, obteve-se R$ 650,2 milhões e R$ 891,5 milhões[76] respectivamente. Em termos percentuais, a execução via sistema de planejamento, apresentou uma redução de 18,6% em relação ao ano de 2007 (R$ 799,2 milhões/ R$ 650,2 milhões), enquanto via CONSIAFI,houve um acréscimo de 16 % em relação ao mesmo período (R$ 768,5 milhões/ R$ 891,5 milhões). Além das unidades que não elaboraram o seu relatório, cinco unidades (CEAD, CETEC, CIRPS, AUD e AEF[77]), não apresentaram movimentação via CONSIAFI. No entanto, via sistema de planejamento, com exceção do CIRPS e AEF, essas apresentaram execução de R$ 86,8 mil.

74 No total demandado (R$ 736,2 milhões) está computada a demanda de gastos do Projeto REUNI, no total de R$ 23,5 milhões.
75 No total de R$ 712.639.104,00 milhões não está computada a previsão de gastos do Projeto REUNI (R$ 23.477.480,00).
76 No total executado de R$ 891,5 milhões não está computada a execução do Projeto REUNI, no total de R$ 3,3 milhões.
77 Embora a AEF possua um PDI, a execução de suas despesas era alocada à despesas do GRE, uma vez que a mesma não possui UGR no SIAFI. Entretanto, a AEF, que tinha como finalidade apoiar o LEF, foi extinta pelo Ato da Reitoria n. 842, de 25.06.2008, o qual estabeleceu que o PDI elaborado pelo LEF será absorvido e executado pelo CEAM.

Tabela 07.05: UnB: Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados por unidade em 2008.

Em R$1,00

Unid / Tipo (1)		Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada	
		Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores(2)	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	CONSIAFI(3)	
													Valor	%
Institutos/ Faculdades														
1	FAC	17	1.503.540		6	7	4	554.663	35,3	41,2	23,5	36,9	559.909	100,9
2	FACE	48	1.154.160		2	28	18	1.432.081	4,2	58,3	37,5	124,1	1.897.247	132,5
3	FAU	38	378.100		7	27	4	236.218	18,4	71,1	10,5	62,5	227.012	96,1
4	FAV	55	21.517.300		5	41	9	192.488	9,1	74,5	16,4	0,9	4.355.195	2.262,6
5	FD	53	2.086.400		4	29	20	169.639	7,5	54,7	37,7	8,1	611.899	360,7
6	FE	24	5.218.386		-	9	15	2.770.564	-	37,5	62,5	53,1	2.193.680	79,2
7	FEF	16	8.204.380		1	15	-	3.652.000	6,3	93,8	-	44,5	1.062.385	29,1
8	FMD	23	10.928.502		-	11	12	377.481	-	47,8	52,2	3,5	697.524	184,8
9	FS	34	17.397.300		-	34	-	496.410	-	100,0	-	2,9	2.920.880	588,4
10	FT	47	6.611.800		6	21	20	1.053.503	12,8	44,7	42,6	15,9	1.930.352	183,2
11	FUP	13	1.130.100		3	10	-	911.178	23,1	76,9	-	80,6	775.417	85,1
12	IB	39	1.486.990		39	-	-	761.602	100,0	-	-	51,2	865.246	113,6
13	ICS	10	198.000		8	2	-	245.340	80,0	20,0	-	123,9	375.714	153,1
14	IDA	14	2.386.140		-	13	1	2.041.714	-	92,9	7,1	85,6	732.788	35,9
15	IE	37	988.395		4	31	2	620.097	10,8	83,8	5,4	62,7	963.887	155,4
16	IF	20	1.217.300		7	10	3	690.783	35,0	50,0	15,0	56,7	578.934	83,8
17	IG	26	6.809.200		2	20	4	972.729	7,7	76,9	15,4	14,3	1.278.486	131,4
18	IH	41	1.334.620		8	16	17	139.117	19,5	39,0	41,5	10,4	1.179.976	848,2
19	IL	33	464.500		1	22	10	262.913	3,0	66,7	30,3	56,6	2.485.580	945,4
20	IP	63	1.911.165		23	38	2	1.120.214	36,5	60,3	3,2	58,6	1.901.451	169,7
21	IPOL	13	2.254.500		8	5	-	8.186.736	61,5	38,5	-	363,1	453.569	5,5
22	IQ	56	708.900		29	26	1	242.014	51,8	46,4	1,8	34,1	1.286.666	531,6
23	IREL	20	7.535.548		15	2	3	510.273	75,0	10,0	15,0	6,8	454.613	89,1
Total		**740**	**103.425.226**	**-**	**178**	**417**	**145**	**27.639.757**	**24,1**	**56,4**	**19,6**	**26,7**	**29.788.409**	**107,8**
Centros de Ensino														
1	CDS	5	1.588.600		2	2	1	392.518	40,0	40,0	20,0	24,7	1.077.780	274,6
2	CDT	23	4.327.650		14	8	1	2.469.196	60,9	34,8	4,3	57,1	362.668	14,7
3	CEAD	7	-		2	2	3	-	28,6	28,6	42,9	-	5.574.685	-
4	CEAM	36	861.100		20	13	3	575.200	55,6	36,1	8,3	66,8	2.017.568	350,8

Unid / Tipo (1)		Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada	
		Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores(2)	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	CONSIAFI(3)	
													Valor	%
5	CEFTRU	10	2.579.720		-	10	-	650.000	-	100,0	-	25,2	7.203.787	1.108,3
6	CEPPAC	13	588.000		1	10	2	61.206	7,7	76,9	15,4	10,4	-	-
7	CET	22	8.038.032		3	17	2	3.506.069	13,6	77,3	9,1	43,6	2.829.872	80,7
8	CETEC	6	2.030.200		2	1	3	84.500	33,3	16,7	50,0	4,2	-	-
9	CIFMC	8	4.300.000		1	5	2	17.146	12,5	62,5	25,0	0,4	1.250.000	7.290,3
10	CIORD	12	29.407		5	6	1	8.240	41,7	50,0	8,3	28,0	1.500	18,2
11	CIRPS	8	217.500		-	-	8	-	-	-	100,0	-	-	-
12	CPAB	4	676.200		2	2	-	143.260	50,0	50,0	-	21,2	986	0,7
Total		**154**	**25.236.409**	**-**	**52**	**76**	**26**	**7.907.335**	**33,8**	**49,4**	**16,9**	**31,3**	**20.318.847**	**257,0**
Decanatos														
1	DAC	18	6.492.985		1	16	1	1.624.739	5,6	88,9	5,6	25,0	1.839.791	113,2
2	DAF	10	2.793.000		4	6	-	1.606.727	40,0	60,0	-	57,5	3.209.580	199,8
3	DEG	34	6.128.600		11	18	5	5.655.959	32,4	52,9	14,7	92,3	6.644.241	117,5
4	DEX	21	1.022.500		4	10	7	2.446.156	19,0	47,6	33,3	239,2	6.835.135	279,4
5	DPP	20	5.119.990		11	6	3	12.036.060	55,0	30,0	15,0	235,1	14.062.562	116,8
Total		**103**	**21.557.075**	**-**	**31**	**56**	**16**	**23.369.641**	**30,1**	**54,4**	15,5	**108,4**	**32.591.309**	**139,5**
Assessorias, Secretarias e Centros Administrativos														
1	SECOM	17	518.436		-	12	5	25.758.627	-	70,6	29,4	4.968,5	251.179	1,0
2	AEF	13	198.740		-	7	6	-	-	53,8	46,2	-	-	-
3	AUD	9	8.000		9	-	-	2.259	100,0	-	-	28,2	-	-
4	CEDOC	10	528.600		-	10	-	309.995	-	100,0	-	58,6	309.996	100,0
5	CEPLAN	14	51.670.372		-	3	11	17.525.782	-	21,4	78,6	33,9	41.281.995	235,6
6	CME	15	1.552.400		-	12	3	3.763.553	-	80,0	20,0	242,4	1.269.424	33,7
7	CPCE	10	89.640		5	5	-	699.189	50,0	50,0	-	780,0	1.199.951	171,6
8	DATAUNB	6	187.000		1	4	1	142.127	16,7	66,7	16,7	76,0	1.143.622	804,6
9	INT	21	714.600		6	15	-	345.292	28,6	71,4	-	48,3	396.844	114,9
10	PJU	14	205.000		2	4	8	101.713	14,3	28,6	57,1	49,6	95.397	93,8
11	PRC	20	44.019.236		8	11	1	43.587.626	40,0	55,0	5,0	99,0	49.281.132	113,1
12	SAA	14	431.550		1	13	-	978.260	7,1	92,9	-	226,7	70.008	7,2
13	SPL	17	1.977.200		1	8	8	126.437	5,9	47,1	47,1	6,4	119.550	94,6
14	SRH	19	347.832.940		2	11	6	295.395.327	10,5	57,9	31,6	84,9	491.281.981	166,3
Total		**199**	**449.933.714**	**-**	**35**	**115**	**49**	**388.736.187**	**17,6**	**57,8**	**24,6**	**86,4**	**586.701.078**	**150,9**
Órgãos Complementares														

Unid / Tipo (1)		Planejamento Unidades		Recursos Concedidos Tesouro	Execução Unidades				% Execução				Movimentação Financeira Executada	
		Obj. Prev.	Recursos Demandados		Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valores(2)	Obj. Total	Obj. Parcial	Nenhum	Valor	CONSIAFI(3)	
													Valor	%
1	BCE	16	2.697.120		1	13	2	658.411	6,3	81,3	12,5	24,4	778.039	118,2
2	CPD	13	8.700.000		-	11	2	3.454.610	-	84,6	15,4	39,7	7.169.656	207,5
3	EDU	6	3.310.000		-	6	-	31.672.088	-	100,0	-	956,9	18.185.566	57,4
4	FAL	23	4.548.080		-	9	14	501.970	-	39,1	60,9	11,0	745.902	148,6
5	HUB	21	-		4	12	5	35.031.504	19,0	57,1	23,8	-	40.547.444	115,7
Total		**79**	**19.255.200**	**-**	**5**	**51**	**23**	**71.318.583**	**6,3**	**64,6**	**29,1**	**370,4**	**67.426.608**	**94,5**
Unidades Arrecadadoras														
1	CESPE	14	86.191.480		1	10	3	125.976.517	7,1	71,4	21,4	146,2	149.059.298	118,3
2	SEI	2	90.000		-	1	1	70.330	-	50,0	50,0	78,1	86.970	123,7
3	SGP	7	6.950.000		1	4	2	5.158.577	14,3	57,1	28,6	74,2	5.480.625	106,2
Total		**23**	**93.231.480**	**-**	**2**	**15**	**6**	**131.205.424**	**8,7**	**65,2**	**26,1**	**140,7**	**154.626.893**	**117,9**
T. Geral		**1.298**	**712.639.104**	**-**	**303**	**730**	**265**	**650.176.927**	**23,3**	**56,2**	**20,4**	**91,2**	**891.453.144**	**137,1**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008.

8 Demonstrativo da receita arrecadada e da despesa realizada pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento em 2008[78]

Neste capítulo contém as informações referentes à receita própria arrecadada e a despesa realizada pelas unidades integrantes do sistema de planejamento.

8.1 Receita arrecadada em 2008

A situação financeira da FUB contendo os ingressos de recursos e dispêndios realizados em 2008 foi apresentada por 24 (38,7%) das unidades integrantes do Sistema de Planejamento. Além das duas unidades arrecadadoras (CESPE e SGP), 13 unidades administrativas e 9 acadêmicas informaram as receitas diretamente arrecadadas e os recursos institucionais por elas administrados.

O Demonstrativo Consolidado de Receitas Arrecadadas e Despesas Realizadas (Tabela 08.01), a partir de 2007, sofreu alterações com o desmembramento das informações em quatro tópicos: Receita (agrupada em receita própria diretamente arrecadada com e sem incidência de FAI), Instrumentos Contratuais, Ingressos de Recursos – FUB x Fundação de Apoio e Despesa vinculada à arrecadação dos tópicos acima.

Dos valores evidenciados pelas unidades, observa-se que o volume de captação totalizou R$ 450 milhões. Ao desconsiderar deste montante, R$ 55,5 milhões de receita remanescente de exercícios anteriores, a receita efetiva alcança R$ 394,5 milhões. Deste montante, 61,7% (R$ 243,5 milhões) deriva da arrecadação do CESPE com taxas de inscrição em concursos.

As despesas realizadas, informadas pelas unidades, via sistema de planejamento, somaram R$ 267,5 milhões (exclusive as transferências). Assim, apurou-se o resultado líquido de R$ 127 milhões com a comparação entre o total da receita deduzido o montante de saldos de exercícios anteriores e as despesas realizadas.

Cabe ainda informar que as receitas demonstradas na Tabela 08.01, próxima, não são comparáveis com aquelas demonstradas nas Tabelas 08.02 a 08.07 para que não haja dupla contagem, visto que estas últimas são detalhamentos da primeira.

78 Capítulo elaborado pelo economista Jorge Rodrigues Lima.

Tabela 08.01: FUB/UnB – Consolidação do Resultado da Arrecadação de Unidades Geradoras de Recursos1 – 2008

Em R$ 1,00

Detalhamento	Valor		Detalhamento	Valor
A) Receita				
I. Receitas sem Incidência de FAI	**99.630.496**		**II. Receitas Incidentes de FAI**	
1. Receita Remanescente de Exercícios Anteriores	**55.514.995**		**4. Próprios - FUB (diretamente arrecadado)**	**259.317.468**
			4.1 - Taxas de inscrição em cursos de extensão	1.132.806
2. Próprios - FUB (diretamente arrecadado)	**44.115.501**		4.2 - Tx. de Insc. em Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*	1.770.090
2.1 - Multas	229.908		4.3 - Taxas de inscrição em concursos	243.459.576
2.2 - Aluguéis/taxas de ocupação imóvel comercial	1.220.773		4.4 - Avaliação externa de ensino	708.000
2.3 - Aluguéis/taxas de ocupação imóvel residencial	16.322.089		4.5 - Venda de produtos e bens, inclusive semoventes	82.159
2.4 - Taxas de manutenção de imóveis	0		4.6 - Taxas arrecadadas pela utilização de espaço físico	116.750
2.5 - Alienação de imóveis	33.076		4.7 - Prestação de serviços de saúde	0
2.6 - Taxas acadêmicas	817.401		4.8 - Serviços de marcenaria	18.985
2.7 - Tíquete de refeição	1.511.548		4.9 - Serviços - Atividades desportivas	229.165
2.8 - Emolumentos e taxas processuais	0		4.10 - Vendas de livros, publicações e periódicos à vista	620.734
2.9 - Leilão	0		4.11 - Outros serviços/receita	11.179.203
2.10 - Taxas de manut. de prog. desenv tecnológico e empreendedorismo	772.317			
2.11 - Taxas de Inscrição em Cursos de Extensão	992.322		**5. Total das receitas próprias diretamente arrecadadas**	**303.432.969**
2.12 - Tx. de Insc. em Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*	250.844			
2.13 - Outras receitas	21.965.223			
			7. Doações pecuniárias registradas no SIAFI	**303.938**
3. Vendas a Prazo	**0**			
4.1 - Comercialização	0			
4.2 - Cartão de Crédito	0		**8. Receita decorrente de transferência de crédito**	**16.741.193**
4.3 - Prestação de Serviços	0			
B) Consolidação dos Instrumentos Contratuais (Convênios, Contratos, Portarias e Outros)				
I. Instrumentos Contratuais sem Incidência de FAI	**73.705.706**		**II. Instrumentos Contratuais Incidentes de FAI**	**0**
1. Convênios Registrados no SIAFI	**60.183.579**		**3. Contratos**	**0**
1.1 - Apoio à Graduação	0		3.1 - Contratos firmados com a Fundação de Apoio	0
1.2 - Apoio à Pós-graduação	10.060.439		3.2 - Contratos firmados com Terceiros	0
1.3 - Apoio à Pesquisa	5.830.737			
1.4 - Apoio à Extensão	10.741.486			
1.5 - Serviços hospitalares e ambulatoriais	0		**4. Prestação de Serviços**	**0**

Detalhamento	Valor		Detalhamento	Valor
1.6 - Outros:	33.550.917			
2. Portarias Registradas no SIAFI	**13.522.127**		**5. Outros**	**0**
C) Consolidação dos ingressos de Recursos - FUB x Fundação de Apoio				
1. Recursos de FAI geridos por Fundações de Apoio	**249.054**			
FAHUB	**0**		**FEMAT**	**0**
1.1 - Parcela do FAI recebida pela unidade no exercício atual	0		1.1 - Parcela do FAI recebida pela unidade no exercício atual	0
1.2 - Parcela do FAI recebida pela unidade em exercício anterior	0		1.2 - Parcela do FAI recebida pela unidade em exercício anterior	0
FEPAD	**0**		**FINATEC**	**14.231**
1.1 - Parcela do FAI recebida pela unidade no exercício atual	0		1.1 - Parcela do FAI recebida pela unidade no exercício atual	14.231
1.2 - Parcela do FAI recebida pela unidade em exercício anterior	0		1.2 - Parcela do FAI recebida pela unidade em exercício anterior	0
FUBRA	**21.562**		**FUNSAÚDE**	**186.153**
1.1 - Parcela do FAI recebida pela unidade no exercício atual	21.562		1.1 - Parcela do FAI recebida pela unidade no exercício atual	186.153
1.2 - Parcela do FAI recebida pela unidade em exercício anterior	0		1.2 - Parcela do FAI recebida pela unidade em exercício anterior	0
Outras Unidades	**27.108**			
1.1 - Parcela do FAI recebida pela unidade no exercício atual	27.108		**- Parcela do FAI recebida pela unidade no exercício atual**	**249.054**
1.2 - Parcela do FAI recebida pela unidade em exercício anterior	0		**- Parcela do FAI recebida pela unidade em exercício anterior**	**0**
D) Despesa proveniente de recursos próprios, instrumentos contratuais e fundações de apoio				
1. Despesas	**229.850.268**		**2. Despesas de Apoio a outras Unidades**	**1.572.669**
1.1 - Pessoal extra-quadro com vínculo empregatício	702.810		2.1 - Congressos, encontros e outros	158.238
1.2 - Prestadores de serviço extra-quadro	72.009.938		2.2 - Pagamento de pessoa física para o RU	408.334
1.3 - Gratificação por encargo de curso e concurso	4.954.094		2.3 - Pagamento de material de consumo/permanente ao RU	969.805
1.4 - Participação em atividade de Desenv. Tecnológico	0		2.4 - Outras despesas	36.292
1.5 - Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsas	3.711.050			
1.6 - Encargos sociais e trabalhistas	23.629.281		**3. Despesas com FAI**	**23.679**
1.7 - Bolsas de estudo e estágio	1.275.356		3.1 - Gratificações/Participações pagas com Taxa FAI	20.524
1.8 - Serviços técnico-profissionais	10.404.478		3.2 - Equipamentos e material permanente para Administração Central com a Taxa FAI	0
1.9 - Aluguel de imóveis de terceiros	7.363.764			
1.10 - Valor de cessão de imóveis da FUB - Valor estimado pela SGP	11.200		3.3 - Outras despesas	3.155
1.11 - Passagens	9.511.419		**4. Sub-repasse**	**39.420.526**
1.12 - Diárias	3.241.415		4.1 - Transferência entre unidades	3.338.476
1.13 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	18.775.038		4.2 - Repasse de FAI à Administração Central (Res.CD 16/2005)	36.082.050

Detalhamento	Valor		Detalhamento	Valor
1.14 - Condomínios	934.280			
1.15 - Obras e instalações	346.076		4.3 - Situações não previstas nas Res. CD nº 15 e 16/2005	0
1.16 - Material de consumo	14.579.526			
1.17 - Equipamentos e material permanente	3.261.522		**5. Repasse**	**3.451.047**
1.18 - Outras despesas	55.139.021		5.1 - Transferência para as Fundações de Apoio	3.451.047
Total da Receita (A+B+C)	**449.947.855**		**Total da Despesas (D)**	**274.318.189**
Total da Receita (exceto receita remanescente e Parcelas do FAI recebidas pela Unidade em Exercícios Anteriores)(1)	**394.432.860**		**Total da Despesa (exceto Transferência e situações não previstas na Res. CD 15 e 16/2005)(2)**	**267.528.666**
Resultado Líquido	**126.904.194**			

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008.

Notas:

1) Dados provenientes das Unidades da FUB, via Sistema eletrônico de Planejamento. Foram considerados pelas unidades os contratos, convênios, arrecadações próprias e movimentações com Fundações de Apoio.

***Memória de Cálculo**:*

*2) **Receitas com incidência de FAI**: Somatório dos seguintes itens: A4. Próprios - FUB (diretamente arrecadadas) (a) e BII. Instrumentos Contratuais Incidentes de FAI (b) (R$ 259.317 + R$ 0 = R$ 259.317.468).*

*3) **Receitas sem incidência de FAI**: Somatório dos seguintes itens: AI. Receitas sem Incidência de FAI (c), BI. Instrumentos Contratuais sem Incidência de FAI (d), C1. Recursos de Geridos por Fundações de Apoio (e), A7. Doações Pecuniárias Registradas no SIAFI (f) e A8. Receita Decorrente de Transferências de Crédito (g) (R$ 99.630.496 + R$ 73.705.706 +R$ R$ 249.054 + R$ 303.938 + R$ 16.741.193 = R$190.630.387)*

O controle para a captação e gestão de recursos financeiros por meio de convênios e contratos e mediante prestação de serviços foi regulamentado pela Resolução do CAD nº 01/1998. Posteriormente, a Resolução do CD n. 16/2005 passou a regular os procedimentos complementares da execução financeira e orçamentária. Por meio dessas normas, é realizado o acompanhamento das receitas incidentes de taxa FAI por unidade da FUB para evidenciação nos relatórios trimestrais de planejamento. O repasse de FAI à Administração Central das receitas arrecadadas por faculdades/institutos corresponde ao percentual mínimo de 5%, enquanto que o dos órgãos complementares, centros, diretorias e decanatos, o mínimo é de 10%. As informações e tabelas subseqüentes revelam o acompanhamento da arrecadação interna da FUB.

A seguir, a Tabela 08.02 apresenta resumo das receitas arrecadadas pelas unidades, com incidência de taxa FAI em 57,6% do total da receita.

Tabela 08.02: FUB/UnB – Demonstrativo da receita arrecadada com e sem incidência de FAI em 2008

Descrição	Valor	%
Receita arrecadada	394.432.860	87,7
Receita Remanescente de Exercícios Anteriores	55.514.995	12,3
Parcela de FAI Recebida em Exercícios Anteriores pela Unidade	0	0,0
Total da Receita	**449.947.855**	**100,0**
Receita com incidência de FAI – Tabela 08.01 (itens a +b)[1]	259.317.468	57,6
Receita sem incidência de FAI – Tabela 08.01 (itens c+d+e+f+g)[2]	190.630.387	42,4
Total da Receita	**449.947.855**	**100,0**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008
Notas:
Memória de Cálculo:
*2) **Receitas com incidência de FAI:** Somatório dos seguintes itens: A4. Próprios - FUB (diretamente arrecadadas) [(a)] e BII. Instrumentos Contratuais Incidentes de FAI [(b)] (R$ 259.317.468 +R$ 0 = R$ 259.317.468).*
*3**) Receitas sem incidência de FAI:** Somatório dos seguintes itens: AI. Receitas sem Incidência de FAI [(c)], BI. Instrumentos Contratuais sem Incidência de FAI [(d)], C1. Recursos de Geridos por Fundações de Apoio [(e)], A7. Doações Pecuniárias Registradas no SIAFI [(f)] e A8. Receita Decorrente de Transferências de Crédito [(g)] (R$ 99.630.496 + R$ 73.705.706 +R$ 249.054 + R$ 303.938 + R$ 16.741.193 = R$190.630.387)*

Na Tabela 08.03, estão dispostos os dados sobre a arrecadação de receitas da FUB com incidência de taxa FAI. Observa-se que a arrecadação das unidades administrativas (R$ 280 milhões) representa 98,6% do total das receitas incidentes de FAI, sendo 86,9% provenientes do CESPE, enquanto que a arrecadação das unidades acadêmicas é da ordem de R$ 4 milhões (1,4%).

O total de receitas com prestação de serviço e com incidência de FAI informado pelas unidades alcançou R$ 283,9 milhões. Deste total, apurou-se o valor de FAI devido pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento de R$ 28,2 milhões, considerando o

percentual mínimo de 10% de taxa FAI para as unidades administrativas (R$ 28 milhões) e o mínimo de 5% de FAI para os institutos /faculdades (R$ 198,2 mil).

Do montante de FAI devido, de acordo com os percentuais da Resolução (R$ 28,2 milhões), as unidades informaram o repasse à FUB de R$ 36,1 milhões, de acordo com os valores mencionados pelas próprias Unidades quando do preenchimento do formulário via sistema de planejamento. Constata-se que o maior repasse foi proveniente do CESPE, cujo montante foi de R$ 35 milhões. Cabe mencionar que o percentual de 10% é o "mínimo" exigido pela Resolução CD nº 16/2005, para as unidades administrativas. De acordo com o Demonstrativo de Receitas Arrecadadas e Taxa FAI elaborado pela DCF e enviado à SPL em 16.03.2009, o montante retido alcançou R$ 34,5 milhões. Quanto à receita da EDU, cabe mencionar que, embora essa não tenha informado o repasse de FAI via sistema de planejamento, a unidade encaminhou à SPL, em 18.02.2009, em planilha eletrônica, o Quadro 2, referente ao resultado da arrecadação, cujo total foi de R$ 4,2 milhões. Pelo controle da DCF, o total de receitas da EDU em 2008 foi R$ 18,7 milhões, tendo sido retido R$ 1,7 milhão.

Segundo o DPP, o valor de R$ 708,0 mil, informado no campo referente à Avaliação Externa de Ensino no sistema de planejamento, corresponde, na verdade, à receita auferida por unidades da UnB, relativa à arrecadação de taxas de inscrição e mensalidades em cursos de especialização realizados diretamente por essas. A unidade foi comunicada para manter a informação em campo específico do Sistema de Planejamento, na rubrica referente à arrecadação de "Taxas de inscrição em cursos de especialização".

O quadro demonstrativo da arrecadação das receitas com incidência de FAI será encaminhado ao DAF, após o fechamento do relatório, para averiguação dos valores efetivamente recebidos pela FUB, bem como, o monitoramento e conferência dos valores referentes às aplicações ao fundo FAI/FUB.

Cabe informar que o Ato da Reitoria n. 581/2007 isentou temporariamente o CDT, referente ao período de 21.03.2007 a 21.03.2008, da transferência de taxa FAI à Conta Única da FUB/Tesouro Nacional. Portanto, essa unidade encontra-se inadimplente quanto ao recolhimento da taxa FAI, desde o término da vigência do ato que o isentou.

A Tabela 08.03 apresenta, ainda, as unidades que declararam, por meio do sistema de planejamento, arrecadação de receitas com incidência de FAI no valor de R$ 283,9

milhões. Do montante de FAI devido no total de R$ 28,2 milhões, as unidades informaram via sistema de planejamento, o repasse de R$ 36,1 milhões. Pode-se atribuir ao CESPE, DATAUnB e FE o incremento do repasse que, somados representam R$ 10,9 milhões.

Cumpre ressaltar que, em análise à prestação de contas do CESPE, via sistema de planejamento, a unidade arcou, em 2008, com uma despesa do Restaurante Universitário da ordem de R$ 1,4 milhão[79] para pagamento de material de consumo e despesas com pessoa física, por decisão da Administração Superior.

79 O valor das despesas custeadas pelo CESPE foi extraído do quadro 2d da prestação de contas via sistema de planejamento.

Tabela 08.03: FUB/UnB – Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI, informado pelas Unidades – em 2008

Em R$ 1,00

N.	Unidade	Receita											Instrumentos Contratuais				Total Receitas	FAI devido[1] (10% Adm e 5% Acad.)	FAI repassado	Diferença
		Taxas de inscrição em cursos de Extensão	Taxa de Inscrição em Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu	Taxas de inscrição em concursos	Avaliação externa de ensino	Venda de produtos e bens	Taxas arrecadadas de espaço físico	Prestação de serviço de saúde	serviços de marcenaria	Atividades Desportivas	Venda de Livros, publicações e periódicos	Outros Serviços / Receita	Contrato Com Fundação Apoio	Contrato com Terceiros	Prestação de Serviços	Outros				
1 - Unidades Administrativas																				
1	CDS	0	0	4.477	0	0	0	0	0	0	0	56.304	0	0	0	0	**60.781**	6.078	5.000	(1.078)
2	CDT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	403.046	0	0	0	0	**403.046**	40.305	0	(40.305)
3	CEAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.887.915	0	8.013.472	0	0	**13.901.387**	1.390.139	0	(1.390.139)
4	CEAM	0	350.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**350.000**	35.000	0	(35.000)
5	CEFTRU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.589.920	1.589.920	0	0	0	**3.179.840**	317.984	0	(317.984)
6	CESPE	0	0	243.384.725	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**243.384.725**	24.338.473	34.963.037	10.624.565
7	CET	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	762.174	0	0	1.260.937	0	**2.023.111**	202.311	172.557	(29.754)
8	CPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	481.549	0	0	449.317	0	**930.866**	93.087	71.175	(21.912)
9	DAC	0	0	0	0	0	93.722	0	0	0	0	356.133	0	0	0	0	**449.855**	44.986	44.985	(1)
10	DATAUNB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.307.765	0	663.211	0	0	**1.970.976**	197.098	403.707	206.609
11	DEX	1.101.974	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**1.101.974**	110.197	110.197	(0)
12	DPP[1]	0	0	0	708.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**708.000**	70.800	0	(70.800)
13	EDU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	620.734	0	10.772.474	0	0	0	**11.393.208**	1.139.321	0	(1.139.321)
14	FAL	0	0	0	0	69.350	1.779	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**71.129**	7.113	0	(7.113)
15	PRC	0	0	0	0	3.403	21.249	0	18.985	0	0	0	0	0	0	0	**43.637**	4.364	5.475	1.111
Subtotal		**1.101.974**	**350.000**	**243.389.202**	**708.000**	**72.753**	**116.750**	**0**	**18.985**	**0**	**620.734**	**10.844.806**	**12.362.394**	**8.676.683**	**1.710.254**	**0**	**279.972.535**	**27.997.254**	**35.776.133**	**7.778.880**
2 - Unidades Acadêmicas (Faculdades e Institutos)[2]																				
1	FACE	0	750.560	0	0	0	0	0	0	0	0	207.629	0	0	0	0	**958.189**	47.909	0	(47.909)
2	FD	0	0	23.740	0	0	0	0	0	0	0	5.410	0	0	0	0	**29.150**	1.458	12.269	10.812
3	FE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50.900	0	0	1.789.399	0	**1.840.299**	92.015	183.939	91.924
4	FEF	0	64.165	0	0	0	0	0	0	229.165	0	0	0	0	0	0	**293.330**	14.667	30.846	16.180
5	IDA	0	246.018	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**246.018**	12.301	0	(12.301)
6	IF	0	0	0	0	9.406	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**9.406**	470	0	(470)
7	IG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70.458	80.212	0	0	0	**150.670**	7.534	7.534	1
8	IP	0	119.683	33.704	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**153.387**	7.669	42.329	34.660
9	IREL	30.832	239.664	12.930	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**283.426**	14.171	29.000	14.829
Subtotal		**30.832**	**1.420.090**	**70.374**	**0**	**9.406**	**0**	**0**	**0**	**229.165**	**0**	**334.397**	**80.212**	**0**	**1.789.399**	**0**	**3.963.875**	**198.194**	**305.917**	**107.723**
Total		**1.132.806**	**1.770.090**	**243.459.576**	**708.000**	**82.159**	**116.750**	**0**	**18.985**	**229.165**	**620.734**	**11.179.203**	**12.442.606**	**8.676.683**	**3.499.653**	**0**	**283.936.410**	**28.195.447**	**36.082.050**	**7.886.603**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008

Nota:

1) O DPP informou o valor de R$ 708 mil, no campo referente à Avaliação Externa de Ensino, que, na verdade, corresponde à receita auferida por unidades da UnB, relativa à arrecadação de taxas de inscrição e mensalidades em cursos de especialização.

2) Incidência de FAI de 5% para atividades de ensino, pesquisa e de prestação de serviços, conforme art. 5º da Resolução do CAD 01/1998;

A Tabela 08.04 apresenta as unidades que não repassaram, integral e/ou parcialmente a taxa FAI, cujos valores, extraídos da última coluna da Tabela 08.03, alcançaram o montante de R$ 3,1 milhões.

Às unidades que não repassaram a taxa FAI, conforme indicado na Tabela 08.04, foram encaminhados memorandos, comunicando a pendência detectada pela SPL e as providências a serem adotadas para efetivar o repasse à Administração Central.

Tabela 08.04: FUB/UnB – Demonstrativo da taxa FAI não repassada por unidade, em 2008

Em R$1,00

Unidades	Valor	%
CEAD	(1.390.139)	44,6
EDU[1]	(1.139.321)	36,6
CEFTRU	(317.984)	10,2
DPP[2]	(70.800)	2,3
FACE	(47.909)	1,5
CDT	(40.305)	1,3
CEAM	(35.000)	1,1
CET	(29.754)	1,0
CPD	(21.912)	0,7
IdA	(12.301)	0,4
FAL	(7.113)	0,2
CDS	(1.078)	0,0
IF	(470)	0,0
DAC	(1)	0,0
Total	**(3.114.086)**	**100,0**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008.
Nota:
1) Com relação ao valor de FAI não repassado da EDU (R$ 1,1 milhão), cabe informar que tal valor foi extraído do sistema de planejamento. Como a EDU não lançou a prestação de contas no sistema desde o segundo trimestre de 2008,, tal valor foi migrado da prestação de contas do primeiro trimestre. No entanto, em 18.02.2009, a unidade enviou à SPL, o quadro 2a referente ao resultado da arrecadação da EDU em 2008, cujo total da receita foi de R$ 4.180.974,74. Pela retenção feita pela DCF, de acordo com o Demonstrativo de Receita Arrecadada e Taxa FAI, o total da receita foi de R$ 18.734.515,93, tendo sido retido o total de R$ 1.709.649,02.
2) O valor de FAI referente ao DPP (R$ 700.800,00) corresponde, na verdade, à receita auferida por unidades da UnB, relativa à arrecadação de taxas de inscrição e mensalidades em cursos de especialização realizados diretamente por essas

A Tabela 08.05 apresenta as receitas arrecadadas não incidentes de FAI por unidade administrativa e acadêmica, sendo pertinentes os seguintes comentários:

- A arrecadação das unidades administrativas totalizou R$ 116,7 milhões, representando 61,2% do montante das receitas não incidentes de FAI (R$ 190,6 milhões). Ao se incluir as receitas de cinco unidades acadêmicas, FE, FEF, IB, IL e IP (R$ 1,1 milhão), receita remanescente de exercícios anteriores (R$ 55,5 milhões), doações pecuniárias registradas no SIAFI (R$ 303,9 mil), transferências de crédito (R$ 16,7 milhões) e parcelas de FAI geridas por Fundações de Apoio

(R$ 249,1 mil), obtêm-se a receita não incidente de taxa FAI da ordem de R$ 190,6 milhões;

- Os convênios, exceto Convênios Hospitalares, e Portarias de apoio à Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão movimentados pelas unidades acadêmicas e administrativas somaram R$ 60,2 milhões e representaram 31,6% do total das receitas não incidentes de FAI;
- O gerenciamento dos imóveis, pela SGP, com os aluguéis e taxas de ocupação da FUB alcançou R$ 21,3 milhões. Deste total, 76,5% referem-se aos imóveis residenciais.

Tabela 08.05: FUB/UnB – Receitas não incidentes de taxa FAI em 2008

Em R$ 1,00

N.	Unidades	Receita													Vendas a Prazo	Instrumentos Contratuais				Total Receitas
		Multas	Imóvel Comercial	Imóvel Residencial	Manutenção de Imóveis	Alienação Imóveis	Taxas Acadêmicas	Tíquete Refeição	Emolumentos e Taxas Proc.	Leilão	Prog. Desenv. Tec.. E Empreend.	Cursos Extensão	Lato Sensu	Outros		Convênios	Convênios Hospitalares	Convênios Outros	Portarias	
1 - Unidades Administrativas																				
1	BCE	229.908	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**229.908**
2	CDS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36.873	0	3.750	0	0	0	**40.623**
3	CDT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	772.317	0	0	7.028.545	0	0	0	0	0	**7.800.862**
4	CEAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	828.482	0	0	0	0	0	**828.482**
5	CEAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	156.800	0	0	0	0	0	**156.800**
6	CEFTRU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.857.390	0	6.197.390	0	0	1.994.775	**14.049.555**
7	CEPLAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
8	CEPPAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
9	CESPE	0	0	0	0	0	0	1.483.578	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.972.352	**11.455.930**
10	CET	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.194.666	0	**1.194.666**
11	CETEC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
12	CIFMC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
13	CIORD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
14	CPCE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	631.757	0	0	0	0	0	**631.757**
15	CPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
16	DAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
17	DATAUNB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.244.830	0	0	0	744.889	1.375.000	**5.364.719**
18	DEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	992.322	0	0	0	0	0	0	0	**992.322**
19	DPP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.000.000	0	0	0	**10.000.000**
20	EDU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.251.509	0	0	0	**10.251.509**
21	FAL	0	0	0	0	0	0	27.970	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**27.970**
22	HUB	0	0	0	0	33.076	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31.611.362	0	**31.644.438**
23	PRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000	0	0	0	**1.000**
24	SAA	0	0	0	0	0	815.284	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**815.284**
25	SECOM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
26	SGP	0	1.220.773	16.322.089	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.710.007	0	0	0	0	0	**21.252.869**
Subtotal		**229.908**	**1.220.773**	**16.322.089**	**0**	**33.076**	**815.284**	**1.511.548**	**0**	**0**	**772.317**	**992.322**	**0**	**21.494.684**	**0**	**26.453.649**	**0**	**33.550.917**	**13.342.127**	**116.738.694**
2 - Unidades Acadêmicas																				
1	FAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
2	FACE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
3	FD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
4	FE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.000	0	118.574	0	0	0	**126.574**
5	FEF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.062	360.409	0	0	0	0	0	**369.471**
6	FT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
7	IB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.355	0	0	0	0	0	**2.355**
8	IG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
9	IL	0	0	0	0	0	2.117	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**2.117**
10	IP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	241.782	99.775	0	439	0	0	180.000	**521.996**
11	IREL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60.000	0	0	0	**60.000**
Subtotal		**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2.117**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**250.844**	**470.539**	**0**	**179.013**	**0**	**0**	**180.000**	**1.082.513**
Total		**229.908**	**1.220.773**	**16.322.089**	**0**	**33.076**	**817.401**	**1.511.548**	**0**	**0**	**772.317**	**992.322**	**250.844**	**21.965.223**	**0**	**26.632.662**	**0**	**33.550.917**	**13.522.127**	**117.821.207**
Receita Remanescente de Exercícios Anteriores																				**55.514.995**
Doações Pecuniárias Registradas no SIAFI																				**303.938**
Receita decorrente de Transferência de Crédito																				**16.741.193**
Recursos de FAI geridos por Fundações de Apoio																				**249.054**
Total Geral																				**190.630.387**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008

Na seqüência, a Tabela 08.06 apresenta as receitas arrecadadas, assim como o montante de FAI repassado pelas sete unidades arrecadadoras da Universidade (CEAD, CDT, CPD, CESPE, EDU, FEF e PRC), conforme Demonstrativo de Receitas Arrecadadas e Taxa FAI, enviado pela DCF à SPL.

Merece relatar que as receitas apuradas pela DCF apresentam somente as receitas próprias arrecadadas constantes do SIAFI, enquanto que as informações prestadas pelas unidades, via sistema de planejamento, envolvem, além dos recursos próprios arrecadados, movimentações com convênios e contratos realizados junto às Fundações de Apoio e outros órgãos, bem como com os recursos do Tesouro.

Em 2008, a receita bruta das unidades arrecadadoras, constantes do SIAFI, totalizou R$ 213,6 milhões, sendo que a maior captação foi efetuada pelo CESPE (R$ 178,8 milhões), representando 83,7% do total. Já a receita incidente de FAI, informada por 24 unidades, via sistema de planejamento, incluindo as arrecadadoras, foi de R$ 283,9 milhões, apresentando uma diferença de R$ 70,3 milhões.

No que concerne à receita arrecadada e ao FAI retido pela DCF, os dados das unidades EDU, PRC, CDT e FEF, são superiores àqueles prestados pelas próprias unidades, via Sistema de Planejamento. A esse respeito, a DCF esclareceu que tal situação deve-se ao fato de que constam da Receita Bruta das unidades as Receitas Remanescentes de Exercícios Anteriores. O total de FAI retido pela DCF totalizou R$ 34,5 milhões. Por outro lado, o repasse de informado pelas unidades, via sistema de planejamento, totaliza R$ 36,1 milhões (20ª coluna da Tabela 08.03).

Quanto ao repasse de FAI pelo CDT à FUB, cabe mencionar que a DCF efetuou o registro do total da receita auferida pela unidade (R$ 7.916.657,00), porém, não foi efetuada a retenção pela DCF. No sistema de planejamento, o total de receita incidente de FAI informado pela unidade foi de R$ 403.046,00, entretanto, não foi informado o repasse à FUB no valor de R$ 40.305,00. Essa unidade foi comunicada oficialmente, outra vez, em 03.12.2008 por meio do memorando SPL n. 415, tendo em vista que o Ato da Reitoria n. 581, de 21.03.2007, que isentava a unidade da obrigatoriedade de transferir à Conta Única da FUB as taxas relativas ao FAI, pelo prazo de 12 meses, está com sua vigência expirada. Até o fechamento deste relatório, o CDT não havia encaminhado resposta à SPL. Diante disso, cabe mencionar que tal unidade está com inadimplência em relação ao repasse de FAI à FUB, desde o término da vigência do ato que a isentou e o total perfaz R$ 791,7 mil, de acordo com o percentual mínimo de 10% incidente sobre a receita bruta (R$ 7.916.657)

informada pela DCF no Demonstrativo de Receitas Arrecadas e Taxa FAI, enviado à SPL, em 16.03.2009.

Tabela 08.06: FUB/UnB – Evidenciação das receitas registradas no SIAFI e receitas de FAI repassadas pelas unidades em 2008

Em R$ 1,00

Unidades	Receita Arrecadada			
	Valores registrados SIAFI/ DCF – Receita Bruta[1] (R$)	FAI Devido pelas Unidades (Resolução CD 15/2005) (R$)	FAI Retido Administração Central – DCF (R$)	Diferença (FAI Retido – FAI Devido)
CEAD	6.317.935	631.794	681.662	49.868
CDT	7.916.657	791.666	0	(791.666)
CPD	624.073	62.407	56.914	(5.493)
CESPE	178.831.103	17.883.110	31.938.464	14.055.354
EDU	18.734.516	1.873.452	1.709.649	(163.803)
FEF	614.261	61.426	61.689	263
PRC	538.374	53.837	51.721	(2.116)
Total	**213.576.919**	**21.357.692**	**34.500.099**	**13.142.407**

Fonte: Demonstrativo de Receitas Arrecadadas e Taxa FAI - DCF (até 31.12.2008), enviado à SPL em 16.03.2009, com adaptações.
Notas:
1) A Receita apurada pela DCF apresenta somente as receitas próprias arrecadadas;

8.2 Despesa realizada pelas unidades com recursos próprios

Esta seção apresenta um comparativo das despesas realizadas pelas unidades da Universidade no período 2005 a 2008, de acordo com as informações prestadas pelas próprias unidades, via sistema de planejamento Institucional, conforme Tabela 08.07.

Cabe ressaltar que as despesas declaradas envolvem aplicação de recursos procedentes da receita própria arrecadada, além de instrumentos contratuais firmados (convênios e contratos) geridos em fonte própria e outras fontes, bem como recursos decorrentes da relação da FUB com suas Fundações de Apoio.

Comparativamente, pela análise da Tabela 08.07, observa-se que em 2007 as despesas alcançaram R$ 269,6 milhões, enquanto que no ano de 2008, o volume de despesas foi da ordem de R$ 274,3 milhões, apresentando um acréscimo nominal de 1,8%. Em termos representativos, o principal aspecto quanto à ampliação das despesas deve-se às movimentações das unidades cuja execução ultrapassou 100% em relação a 2007. São elas: CPCE (1.498,8%), CEAM (141,9%), CIORD (165,7%), CPD (194,4%), DAC (164,8%), DATAUnB (204%), FAC (650,6%), FE (219,2%), FEF (463,7%) e IREL (218,3%), com impacto no fluxo de despesa de R$ 12 milhões (4,4%) do total. Além disso, o crescimento das despesas justifica-se pelo crescimento da receita no mesmo período (2008) em relação ao 2007, 32,1% (R$ 449,9 milhões/ R$ 340,5 milhões).

É relevante ressaltar que cinco unidades (CEPLAN, CIFMC, FACE, IB e IF) não informaram realização de despesas, se comparado a 2007.

Tabela 08.07: Evidenciação das despesas informadas no Sistema de Planejamento decorrentes de recursos próprios, instrumentos contratuais e fundações de apoio, de 2005 a 2008

Em R$ 1,00 em valores nominais

N.	Unidades	Valores informados pelas unidades - Via Sistema de Planejamento [1]				% 2008/2005	% 2008/2007
		2005	2006	2007	2008		
1	BCE	189.802	158.614	128.920	166.093	(12,5)	28,8
2	CDS	121.409	561.437	450.205	102.652	(15,4)	(77,2)
3	CDT	5.813.096	6.262.802	9.407.170	11.692.872	101,1	24,3
4	CEAD	6.245.722	11.008.805	-	9.806.591	57,0	-
5	CEAM	541.381	57.520	319.636	773.300	42,8	141,9
6	CEFTRU	-	12.123.447	8.799.571	7.216.020	-	(18,0)
7	CEPLAN	130.773	26.773	42.240	-	-	-
8	CESPE	105.731.280	110.282.678	130.917.131	184.654.407	74,6	41,0
9	CET	1.730.761	3.055.259	2.521.105	3.506.069	102,6	39,1
10	CIFMC	2.290.347	75.000	25.000	-	-	-
11	CIORD	2.657	154.736	13.367	35.510	1.236,5	165,7
12	CME	-	1.424	-	-	-	-
13	CPCE	31.624	63.099	43.733	699.189	2.111,0	1.498,8
14	CPD	564.584	368.424	655.379	1.929.685	241,8	194,4
15	DAC	57.212	364.204	122.587	324.603	467,4	164,8
16	DATAUnB	-	2.389.596	1.489.479	4.528.708	-	204,0
17	DEG	1.500.000	-	-	1.502.352	0,2	-
18	DEX	1.233.229	737.197	-	973.891	(21,0)	-
19	DPP	2.359.397	-	-	-	-	-
20	EDU	22.141.357	37.366.317	77.418.527	7.918.022	(64,2)	(89,8)
21	EMP	6.565.983	-	-	-	-	-
22	FAC	15.789	8.731	12.191	91.500	479,5	650,6
23	FACE	163.920	516.065	388.792	-	-	-
24	FAL	94.501	202.929	151.754	117.433	24,3	(22,6)
25	FAV	-	1.040	-	-	-	-
26	FD	286.359	124.431	272.836	187.521	(34,5)	(31,3)
27	FE	641.954	429.524	405.379	1.293.906	101,6	219,2
28	FEF	299.975	809.312	253.432	2.015.788	572,0	695,4
29	FT	824.402	420.930	219.285	390.047	(52,7)	77,9
30	FUP	146.205	-	-	-	-	-
31	HUB	23.645.866	24.475.267	28.152.405	31.361.602	32,6	11,4
32	IB	-	-	106.195	-	-	-
33	IdA	16.072	18.000	10.400	14.839	(7,7)	42,7
34	IE	92.809	207.280	-	-	-	-
35	IF	9.731	14.375	19.480	-	-	-
36	IG	605.087	1.384.403	532.700	10.096	(98,3)	(98,1)
37	IP	424.555	755.679	697.460	543.276	28,0	(22,1)
38	IREL	245.293	139.125	108.925	346.696	41,3	218,3
39	PJU	-	41.280	-	-	-	-
40	PRC	1.127.218	352.744	464.546	504.163	(55,3)	8,5
41	SAA	-	35.025	134.802	127.068	-	(5,7)
42	SECOM	10.686	-	-	-	-	-
43	SEI	-	-	-	-	-	-
44	SGP	4.231.069	4.368.092	5.305.751	1.484.290	(64,9)	(72,0)
Total		**190.132.105**	**219.361.563**	**269.590.383**	**274.318.189**	**44,3**	1,8

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008

9 Gestão do patrimônio da FUB[80]

Neste capítulo constam informações a respeito da Evolução do Patrimônio Imobiliário e Mobiliário da FUB administrados pela Secretaria da Gestão Patrimonial (SGP) e Diretoria de Recursos Materiais (DRM), respectivamente.

9.1 Evolução do Patrimônio Imobiliário

A RCD n. 17/2005 regula a gestão dos imóveis da FUB e define a SGP como unidade central para a administração de imóveis residenciais e comerciais de propriedade da FUB. As unidades ocupantes de imóveis comerciais da FUB deverão observar o art. 2º da mesma Resolução, que rege:

> *"Em caráter excepcional e por interesse da Universidade, o Reitor poderá autorizar, a partir de justificativa expressa do órgão interessado, a ocupação, por órgão da UnB, de imóvel comercial de propriedade da FUB, por prazo determinado."*

Dessa forma, essas unidades deverão apresentar à SGP relatório das atividades desenvolvidas no local, para, após análise, serem apresentados, via SPL, ao CAD, com posterior encaminhamento ao Conselho Diretor. Até o fechamento deste documento apenas o CEAD, IdA, NEMP/CEAM, NESUB/CEAM, NESP/CEAM, TRANSE/ICS e o Laboratório de Tecnologia Química (LATEQ/IQ) apresentaram os seus Relatórios. Conforme parecer da SGP, os termos de permissão de uso do CEAD, TRANSE/ICS, NESP/CEAM, NESUB/CEAM estão em fase de atualização e a ocupação do LATEQ/IQ e do IdA está devidamente regularizada.

A partir do ano de 2007, os contratos foram incorporados pela SGP, e a PRC passou a gerenciar, apenas, os aluguéis temporários, conforme rege a Resolução do CD n. 17/2005.

No exercício, apontam-se como relevantes os seguintes fatores:

- alteração no sistema de formalização e acompanhamento da obrigatoriedade de cobrança de taxa mensal pela permissão de uso, por terceiros, de todo e qualquer espaço físico nos *campi* Universitários da FUB;
- a Unificação da gestão de contratos de aluguéis, com a transferência dos permissionários da carteira de imóveis da Prefeitura do *Campus* (PRC) para o controle da SGP. Atualmente, estão sob a fiscalização daquela Secretaria 65

80 Capítulo elaborado pelo economista Jorge Rodrigues Lima.

permissionários, prestando à comunidade universitária serviços bancários, alimentícios, de reprografia, entre outros.

Em 2008, o montante arrecadado pela Universidade com receita patrimonial de imóveis comerciais, alcançou R$ 870,2 mil representando um acréscimo de 24% em relação ao mesmo período de 2007 (Tabela 09.01).

Tabela 09.01: Arrecadação de ocupações comerciais no Campus, administradas pela SGP e PRC (2005 a 2008)

Especificação	2006			2007			2008			Evolução 2008 / 2007
	SGP	PRC	Total	SGP	PRC	Total	SGP	PRC	Total	
Qde. Permissionários	64	18	82	69	992	1061	65	981	1046	**(1,4)**
Valor Arrecadado[1]	411.611	91.995	503.606	682.913	19.019	701.932	870.173	21.249	891.422	**27,0**

Fontes: Sistema de Gerenciamento de Imóveis (SGI), 2005 a 2008 e Coordenadoria de Execução Orçamentária (CEO) / PRC, 2005 a 2008.
Notas:
1) Os aluguéis administrados pela SGP referem-se aos permissionários fixos, enquanto que os da PRC referem-se aos permissionários temporários , como carrinhos de cachorro quente, stands de livros, etc. A partir do ano de 2007, as receitas provenientes de movimentações com permissionários concentraram-se na SGP e a PRC gerencia, apenas, os aluguéis temporários.
2) O valor arrecadado pela SGP, nos anos analisados, contempla a receita proveniente de Acordo de Parcelamento de Dívidas.

Entre os critérios adotados pela FUB em relação aos imóveis residenciais, destacam-se o aluguel para terceiros e o aluguel para servidores. Este, por determinação dos Colegiados Superiores, concede historicamente subsídios a docentes e técnico-administrativos com o objetivo de atrair e/ou manter os quadros institucionais. A preocupação com a permanência de servidores do quadro foi acentuada com a unificação das remunerações de todas as Instituições Federais de Ensino, pois o elevado custo de vida em Brasília provocou a transferência de docentes e técnicos de nível superior para instituições sediadas em outras Unidades da Federação.

A Tabela 09.02, apresentada pela SGP, trata da gestão do patrimônio imobiliário da FUB em 2007 e 2008 e demonstra que o total de subsídio concedido em 2008 é da ordem de R$ 10 milhões, o que significa um acréscimo de 8,3% em relação ao mesmo período de 2007 (R$ 9,2 milhões).

Tabela 09.02: FUB: Demonstrativo de Subsídio Imobiliário Concedido pela Universidade

Em R$ 1,00

Detalhamento	Subsídio Acumulado		Evolução %
	2007	2008	
1 – Isenção de pagamentos de Taxas de Ocupação/ Aluguéis de imóveis comerciais			
Permissão de Uso [1]	651.388	709.352	8,9
Taxa de Manutenção	369.810	113.930	(69,2)
Total item 1	**1.021.198**	**823.282**	(19,4)
2 – Pagamento de despesas de condomínios [2]			
Imóveis vagos	688.437	713.259	3,6
Órgãos FUB	98.066	184.551	88,2
Total item 2	**786.503**	**897.810**	14,2
3 – Subsídios concedidos a servidores ocupantes de imóvel residencial			
3.1) Docentes:			
Lista de Moradia	4.587.128		
Contratos de Aluguel	174.562		
Total subitem 3.1	*4.761.690*	*5.225.413*	9,7
3.2) Técnico-Administrativos:			
Lista de Moradia	1.808.514		
Contratos de Aluguel	93.847		
Total subitem 3.2	*1.902.361*	*2.189.327*	15,1
3.3) Aposentados: [3]			
Lista de Moradia	84.690		
Contratos de Aluguel	193.500		
Total subitem 3.3	*278.190*	*264.916*	(4,8)
Total item 3	**6.942.241**	**7.679.656**	10,6
4 – Subsídio concedido à moradia estudantil de pós-graduação [4]			
Receita no exercício	32.928	34.026	3,3
Despesa no exercício	106.111	113.000	6,5
Diferença Receita e Despesa - item 4 [9]	**73.183**	**78.974**	7,9
1 – Isenção de pagamentos de Taxas de Ocupação/ Aluguéis de imóveis comerciais			
5 – Outros			
5.1) Concessões do GRE: [5]			
Aluguéis	160.012	37.382	(76,6)
Taxa de Ocupação [6]	115.863	63.147	(45,5)
Total subitem 5.1	*275.875*	*100.529*	(63,6)
5.2) Apartamento de Trânsito [7]	120.840	139.783	15,7
Total subitem 5.2	*120.840*	*139.783*	15,7
5.3) Imóveis Vagos: [8]			
Taxa de Ocupação		46.077	
Aluguéis		219.684	
Total subitem 5.3		*265.761*	
Total item 5	**396.715**	**506.073**	27,6
Total Geral	**9.219.840**	**9.985.795**	8,3

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento de Imóveis – SGI, 2006 a 2008, Tabela 04 (SGP).
Notas:
1) Concessão especial da Universidade para seus órgãos, regida por norma interna e destinado a ocupações comerciais;
2) Demonstra despesas com condomínio pago por unidade desocupada e/ou inadimplente, visto que se trata de obrigações do locador;
3) Docentes e/ou técnicos apresentados cuja lotação está regida pela Lei do Inquilinato ou aposentados que mantêm atividade acadêmica como professor substituto, pesquisador associado ou técnico-administrativo com cargo de confiança, regidos por normas internas;
4) Destinado aos alunos do curso de pós-graduação;
5) Inquilinos e/ou ocupantes encaminhados pelo Gabinete, incluindo valor de aluguel e/ou taxa de ocupação;
6) Contrato regido por normas internas da Universidade, destinado à moradia do servidor;
7) Oito apartamentos de trânsito são administrados pelo DAC, sendo utilizados por servidores de outras universidades ou convidados;
8)Quanto aos Imóveis residenciais vagos (subitem 5.3) destinados à ocupação de servidores da FUB, por questões de ordem técnica, segundo a SGP (novembro/2008), os dados referentes ao ano de 2007 não poderão ser considerados em virtude de discrepâncias encontradas nos dados fornecidos.

Em relação aos imóveis comerciais, pode-se relatar que a FUB deixou de arrecadar, em 2008, R$ 823,3 mil devido à redução no volume dos subsídios em 19,4%, quando comparado com mesmo período de 2007 (R$ 1,0 milhão). As unidades que receberam subsídios imobiliários podem ser identificadas no Tabela 09.03.

A RCD n. 17 de 5/8/2005 que regula a administração de bens imóveis da FUB determina em seu artigo 3º que *"as unidades que exerçam atividades que gerem receita, inclusive em caráter temporário, poderão candidatar-se à ocupação de imóveis comerciais de propriedade da FUB, sob condição de ressarcimento do valor que seria obtido com o aluguel de tais imóveis a preços de mercado, conforme estimativa feita pela SGP"*. O art. 4º complementa que *"é obrigatória a cobrança de uma taxa mensal pela permissão de uso, por terceiros, de todo e qualquer espaço físico nos campi universitários da UnB, no HUB ou na FAL."*.

A esse respeito, o CESPE foi a única unidade a informar, via Sistema de Planejamento, subsídios com ocupação de imóveis da FUB cujo valor foi de R$ 49.3 mil ((Aluguel + Taxa Manutenção + Condomínio). Esse montante é igual a estimativa fornecida pela SGP. As demais unidades não forneceram tal informação em seus relatórios (EDU, CEAD, CEAM, Casa da Cultura, etc). Assim, a SPL encaminhou a essas unidades memorando no qual solicita que tais informações referentes às ocupações de imóveis comerciais da FUB sejam prestadas no Sistema de Planejamento.

Tabela 09.03: FUB/UnB: Demonstrativo de subsídios concedidos às unidades da UnB com imóveis comerciais em 2008

Em R$ 1,00

Unidades que recebem subsídios imobiliários	Nº. de unidades	Subsídios 2007	Subsídios 2008	Evolução %
1. CESPE	11	88.870	62.491	(29,7)
2. EDITORA – UNB	17	538.039	499.489	(7,2)
3. CEAM	19	99.812	97.344	(2,5)
4. CASA DA CULTURA	15	96.628	121.604	25,8
5. OUTROS				
DEP. DE ANTROPOLOGIA	-	1.776	-	
IdA	1	5.338	7.212	35,1
SGP(IMÓVEIS OCUPADOS)	3	25.370	20.423	(19,5)
SGP(IMÓVEIS VAGOS)	6	43.499	67.018	54,1
CEAD	1	16.452	13.901	(15,5)
DATAUNB	9	38.337	53.683	40,0

Unidades que recebem subsídios imobiliários	Nº. de unidades	Subsídios 2007	Subsídios 2008	Evolução %
DSTE	1	-	2.388	
FACE	2	-	10.374	
PRODEQUI	8	58.854	61.581	4,6
NED/UNB [1]	1	3486	7.972	-
LASSOS/UnB [2]	2	1093	15.296	-
ITTO [3]	1	-	6.225	-
CPAB [4]	4	-	21.420	-
IQ/UnB	1	3.644		
GRE				-
Total	**102**	**1.021.198**	**1.068.421**	**4,6**

Fonte: FUB – Secretaria de Gestão Patrimonial, Sistema de Gerenciamento de Imóveis – SGI, 2006 a 2008, Tabela 03 (SGP).
Notas:
1) Núcleo de Estudos em Direitos Humanos e Cidadania;
2) Laboratório de Políticas Sociais e Atendimento a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade vinculado à Assessoria de Diversidade e Apoio aos Cotistas (ADAC);
3) Extrativismo Florestal não Madeireiro e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia / Laboratório de Química do IQ;
4) Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais (CPAB).

O relatório elaborado pela Secretaria de Empreendimento Imobiliários (SEI) sobre a evolução dos imóveis residenciais da FUB apresentou a venda de 11 imóveis, em 2008, havendo, portanto, uma redução de 1.525 para 1.514 imóveis que compõem a carteira da Instituição.

Tabela 09.04: FUB: Evolução do Demonstrativo de Imóveis Residenciais em 2008.

	Carteira da FUB		
Anos	**Imóveis Vendidos**	**Imóveis Incorporados[3]**	**Total de Imóveis**
Até 1996[1]	-	-	819
1997	48	-	771
1998[2]	56	36	751
1999[2]	30	31	752
2000[2]	1	273	1.024
2001[2]	11	44	1.057
2002[2]	110	136	1.083
2003[2]	-	143	1.226
2004[2]	13	-	1.213
2005	-	74	1.287
2006	-	156	1.443
2007	5	87	1.525
2008	11	0	1.514
Total	285	980	1.514

Fonte: FUB – SEI, 2008 – Planilha atualizada em 01.10.2008
Notas:
1) Em 1994, deu-se início ao Plano de Transformação do Patrimônio Não Rentável pelo processo de co-participação com a incorporação de novos apartamentos a partir de 1998.
2) A Alienação dos imóveis realizada no período de 1997 a 2004 destinou-se à arrecadação de recursos para atender ao plano de obras do Campus.
3) Na coluna imóveis incorporados estão incluídos os 6 apartamentos localizados no hotel "Lake Side".

9.2 Patrimônio mobiliário da FUB

A Diretoria de Recursos Materiais DRM/DAF administra os bens móveis da FUB e informa, regularmente, os bens doados e em contrato de comodato com as Fundações de Apoio e outros órgãos.

Em 2008, 32 órgãos oficializaram termo de doação de bens à FUB no total de R$ 5,2 milhões, sendo que 32,5% dos itens estão relacionados a Equipamentos de Processamento de Dados e 25,8% estão relacionados a Equipamentos Médicos, Odontológicos ,Laboratoriais e Hospitalares; 54,2% das doações foram provenientes da FUBRA. Por outro lado, cinco órgãos possuem termos de comodato com a FUB no montante de R$ 5,0 milhões, com destaque para Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares (53,3%), Equipamentos de Processamento de Dados (13,8%), Aparelhos de Medição e Orientação (9,5%) e Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos (7,4%).

As Tabelas 09.05 e 09.06 apresentam a relação dos órgãos doadores e em contrato de comodato com a FUB e os valores devidamente apurados e as Tabelas 09.07 e 09.08 apresentam as contas contábeis utilizadas para registro dos bens. Cumpre informar que os bens adquiridos do órgão de origem, até o ano de 1994, foram registrados com valores inferiores a R$ 1,00 devido à conversão da moeda.

Tabela 09.05: FUB/UnB: Doações de bens realizadas à FUB pelas Fundações de Apoio e outros órgãos em 2008

N.	Origem	Valor	%
1	FINATEC - Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos	941.064	18,1
2	JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão	120	0,0
3	RECFED - Receita Federal	623.337	12,0
4	MF - Ministério da Fazenda	11.326	0,2
5	FUBRA - Fundação Universitária de Brasília	2.815.426	54,2
6	FAPDF - Fundação de Apoio à Pesquisa do DF	54.547	1,1
7	CTBTO	23.199	0,4
8	CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	56.270	1,1
9	ABA - Associação Brasileira de Antropologia	1.875	0,0
10	ATRIUM - Assessoria e Consulta Imobiliária	4.940	0,1
11	AVHUB - Associação dos Voluntários do HUB	643	0,0
12	EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	71.783	1,4
13	EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo	1	0,0
14	EPB - Escola de Paisagismo de Brasília	8.980	0,2
15	FBB - Fundação Banco do Brasil	4.780	0,1
16	FEMAT - Fundação de Estudos em Ciências Matemáticas	300	0,0
17	FEPAD - Fundação de Estudos e Pesquisa em Administração e Desenvolvimento	43.200	0,8
18	FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos	20.770	0,4
19	FUNSAUDE	3.679	0,1
20	MC - Ministério das Comunicações	9.420	0,2

N.	Origem	Valor	%
21	MMA - Ministério do Meio Ambiente	33.995	0,7
22	MS - Ministério da Saúde	15.314	0,3
23	OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde	17.270	0,3
24	PADCT - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	5.650	0,1
25	PESFIS - Pessoa Física	149.450	2,9
26	PESJUR - Pessoa Jurídica	159.802	3,1
27	STF - Supremo Tribunal Federal	69.134	1,3
28	STN - Secretaria do Tesouro Nacional	105	0,0
29	TST - Tribunal Superior do Trabalho	3.541	0,1
30	UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	1.675	0,0
31	VERSATIL - Móveis para Escritório	7.374	0,1
32	CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)	32.454	0,6
Total		**5.191.424**	**100,0**

Fonte: FUB/DAF/DRM, 2008 com adaptações.

Tabela 09.06: FUB/UnB: Contas utilizadas para registro dos bens doados em 2008

Em R$ 1,00

Principais Contas em que os bens foram registrados	Valor (R$)	%
14.212.04.00 (Aparelhos de Medição e Orientação)	245.065	**4,7**
14.212.06.00 (Aparelhos e Equipamentos de Comunicação)	89.561	**1,7**
14.212.08.00 (Apar., Equip.e Utens. Med., Odont, Lab. E Hosp.)	1.340.928	**25,8**
14.212.10.00 (Aparelhos e Equip. p/ Esportes e Diversões)	800	**0,0**
14.212.12.00 (Aparelhos e Utensílios Domésticos)	133.109	**2,6**
14.212.18.00 (Coleções e Materiais Bibliográficos)	92	**0,0**
14.212.24.00 (Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro)	1.800	**0,0**
14.212.26.00 (Instrumentos Musicais e Artísticos)	240	**0,0**
14.212.30.00 (Máquinas e Equipamentos Energéticos)	146.888	**2,8**
14.212.32.00 (Máquinas e Equipamentos Gráficos)	72.037	**1,4**
14.212.33.00 (Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto)	700.719	**13,5**
14.212.34.00 (Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos)	20.246	**0,4**
14.212.35.00 (Equipamentos de Processamento de Dados)	1.684.951	**32,5**
14.212.36.00 (Máquinas, Instalações e Utens. de Escritório)	4.202	**0,1**
14.212.38.00 (Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina)	5.695	**0,1**
14.212.39.00 (Equipamentos Hidráulicos e Elétricos)	304	**0,0**
14.212.40.00 (Maq. Equip. Utensílios Agro/Agrop.e Rodoviário)	4.944	**0,1**
14.212.42.00 (Mobiliários em Geral)	404.369	**7,8**
14.212.44.00 (Obras de Arte e Peças para Exposição)	35.350	**0,7**
14.212.48.00 (Veículos Diversos)	6.440	**0,1**
14.212.52.00 (Veículos de Tração Mecânica)	293.562	**5,7**
Total	**5.191.302**	**100,0**

Fonte: FUB/DAF/DRM, 2008 com adaptações.

Tabela 09.07: FUB/UnB: Itens em contrato de Comodato com a FUB, por órgãos, em 2008

Em R$ 1,00

N.	Origem	Valor	%
1	FINATEC - Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos	4.257.236	84,8
2	FUBRA - Fundação Universitária de Brasília	104.519	2,1
3	CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	574.980	11,5
4	FAPDF - Fundação de Apoio à Pesquisa do DF	52.830	1,1
5	FUNARBE - Fundação Arthur Bernardes	31.738	0,6
Total		**5.021.303**	**100,0**

FUB;DAF/DRM, 2008.

Tabela 09.08: FUB/UnB: Contas utilizadas para registro dos bens em comodato em 2008

Em R$ 1,00

Principais Contas em que os bens estão registrados em Contratos de Comodato	Valor (R$)	%
14.212.04.00 (Aparelhos de Medição e Orientação)	478.307	9,5
14.212.06.00 (Aparelhos e Equipamentos de Comunicação)	12.554	0,3
14.212.08.00 (Aparelhos, Equip. Utens. Méd. Odont. Lab. Hospitalar)	2.678.428	53,3
14.212.12.00 (Aparelhos e Utensílios Domésticos)	79.928	1,6
14.212.18.00 (Coleções e Materiais Bibliográficos)	7.952	0,2
14.212.24.00 (Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro)	1.720	0,0
14.212.26.00 (Instrumentos Musicais e Artísticos)	520	0,0
14.212.28.00 (Máquinas e Equip. de Natureza Industrial)	4.670	0,1
14.212.30.00 (Máquinas e Equipamentos Energéticos)	79.008	1,6
14.212.33.00 (Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto)	125.706	2,5
14.212.34.00 (Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos)	67.649	1,3
14.212.35.00 (Equipamentos de Processamento de Dados)	694.492	13,8
14.212.36.00 (Máquinas, Instalações e Utens. De Escritório)	203	0,0
14.212.38.00 (Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina)	68.173	1,4
14.212.39.00 (Equipamentos Hidráulicos e Elétricos)	82.233	1,6
14.212.40.00 (Maq. Equip. Utensílios Agric./Agrop. e Rodoviário)	16.948	0,3
14.212.42.00 (Mobiliários em Geral)	130.398	2,6
14.212.46.00 (Semoventes e Equipamentos de Montaria)	1.275	0,0
14.212.52.00 (Veículos de Tração Mecânica)	117.223	2,3
14.212.60.00 (Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos)	373.765	7,4
33.390.30.25 (Material para Manutenção de Bens Móveis)	149	0,0
Total	**5.021.301**	**100,0**

Fonte: FUB/DAF/DRM, 2008 com adaptações.
Nota:
1) A conta 14.212.60.00, (Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos), refere-se a 01 (um) Sistema Reason Seabat 8101 e Acessórios, adquirido no âmbito do Projeto "Geomorfologia e Estratigrafia Aplicada na Avaliação Qualitativa e Quantitativa do Assoreamento de Reservatórios", da FINEP, e cedido em comodato, pela FINATEC, para utilização pelo Instituto de Geociências da UnB.

10 Educação corporativa na UnB[81]

A insuficiência dos quadros permanentes docente e técnico-administrativo das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) é atualmente um dos problemas mais graves da gestão universitária no País. Na Universidade de Brasília, cujos Quadros Permanentes foram historicamente mais restritos do que aqueles autorizados para as Instituições congêneres, a situação é crítica e as dificuldades na gestão da Área de Recursos Humanos assumiram, nos últimos anos, proporções alarmantes.

A análise da composição e da evolução da força de trabalho da UnB, demonstrada na Tabela 10.1, evidencia as dimensões do problema enfrentado pela Instituição, repercutindo negativamente nos diversos níveis organizacionais. Em linhas gerais, nos anos de 1999 a 2008, destacam-se os pontos descritos a seguir.

- redução sistemática do número de docentes do Quadro Permanente, no período de 2000 a 2005, com pequena recuperação em 2006 (8,6%), caindo novamente em 2007 (1,2%), voltando a crescer em 2008 (5,1%). Comparando-se o número de docentes em 1999 (1.356), com o de 2008 (1.516) verifica-se um crescimento de apenas 11,7% que é pouco significativo para um período de 10 anos, ao se considerar o expressivo crescimento da UnB no mesmo período (em especial, o vertiginoso crescimento do número de alunos, e de cursos de graduação e pós-graduação nos turnos da manhã, tarde e à noite, assim como com a inauguração dos novos *campi* da Ceilândia, Planaltina e Gama).
- crescimento positivo do número de técnico-administrativos do Quadro Permanente no período de 1999 a 2008, como resultado da autorização de concursos para reposição, ocorrida em 2003 e 2004. Observa-se, entretanto, nos últimos três anos, a retomada da tendência à redução do Quadro, em decorrência do aumento de aposentadorias e da interrupção de vínculos por servidores recém-concursados. A interrupção é explicada, em grande parte, pela inadequação dos níveis de remuneração dos empossados, principalmente de nível superior.
- crescimento localizado do quantitativo de servidores do Hospital Universitário, especialmente em 2003, que foi de 48%, em relação a 2002. Neste caso, os

81 Texto básico elaborado por Nair Aguiar de Miranda, a partir de dados fornecidos pela SRH, e atualizado pelo Administrador Hélio Marcos Neiva.

concursos autorizados nos últimos anos, destinaram-se a criar o quadro próprio daquela Unidade de Atendimento à saúde, transferida à Universidade na década de Noventa, sem definição de quadro próprio de servidores.

Ao final de 2008, a força de trabalho da UnB era integrada 8.317 pessoas, de acordo com a seguinte composição: 4.660 servidores permanentes (docentes e técnico administrativos, inclusive do HUB); 3.484 temporários; 738 estagiários; e, 173 voluntários. Tais dados evidenciam que apenas 56% dos esforços acadêmico, administrativo e de prestação de serviços eram assumidos por servidores do Quadro Permanente; 41,9 % por profissionais com vinculação temporária com a Instituição; 8,9 % por estagiários e, 2,1% por voluntários oficialmente credenciados, conforme Tabela 10.01. A alta dependência institucional de pessoas sem vínculo permanente caracteriza uma vulnerabilidade estratégica, que ameaça o processo de desenvolvimento institucional.

Tabela 10.01: FUB - Evolução da Força de Trabalho 1999 a 2008

Detalhamento	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Quadro Permanente																				
Docentes	1.356	18,8	1.343	17,5	1.323	16,7	1.361	15,8	1.298	13,7	1.293	14,8	1.345	16,5	1.460	15,7	1.442	15,9	1.531	20,3
Técnico-Administrativo Geral[1]	2.081	28,8	2.034	26,5	2.001	25,2	2.074	24,1	2.278	24,0	2.359	27,0	2.343	28,8	2.319	24,9	2.241	24,7	1.586	21,0
Técnico-Administrativo HUB	471	6,5	450	5,9	441	5,6	542	6,3	802	8,5	825	9,5	824	10,1	832	8,9	819	9,0	777	10,3
Total de Técnicos-Adm.e Docentes/Quadro Perm.	3.908	**54,2**	3.827	**49,9**	3.765	**47,5**	3.977	**46,2**	4.378	**46,2**	4.477	**51,3**	4.512	**55,4**	4.611	**49,5**	4.502	**49,5**	3.894	51,6
Quadro Temporário																				
Docentes (substit/visit.)	342	4,7	350	4,6	293	3,7	338	3,9	314	3,3	398	4,6	467	5,7	386	4,1	322	3,5	258	3,4
Técnicos-Administrativos																				
Prestadores Serviços	593	8,2	900	11,7	839	10,6	599	7,0	464	4,9	408	4,7	347	4,3	340	3,6	514	5,7	628	8,3
Pessoal Terceirizado/ contratos	262	3,6	278	3,6	587	7,4	838	9,7	1.010	10,7	1.010	11,6	1.120	13,8	1.207	12,9	1.189	13,1	1.375	18,2
Pessoal de Apoio Fundações-Pessoal de Apoio Fundações - Fubra	337	4,7	339	4,4	247	3,1	87	1,0	106	1,1	108	1,2	116	1,4	118	1,3	119	1,3	119	1,6
Subtotal Téc.-Administrativos	1.192	16,5	1.517	19,8	1.673	21,1	1.524	17,7	1.580	16,7	1.526	17,5	1.583	19,4	1.665	17,9	1.822	20,0	2.122	28,1
Contratados HUB	728	10,1	751	9,8	802	10,1	882	10,3	825	8,7	800	9,2	820	10,1	880	9,4	871	9,6	1.104	14,6
Total Serv. TA Temporários	1.920	26,6	2.268	29,6	2.475	31,2	2.406	28,0	2.405	25,4	2.322	26,6	1.620	19,9	2.718	29,2	2.693	29,6	3.226	42,7
Total Temporário (TA + Docente)	**2.262**	**31,4**	**2.618**	**34,1**	**2.768**	**34,9**	**2.744**	**31,9**	**2.719**	**28,7**	**2.720**	**31,2**	**2.087**	**25,6**	**3.104**	**33,3**	**3.015**	**33,2**	3.484	46,1
Estagiários																				
Ensino Médio e Graduação	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	297	3,1	446	5,1	466	5,7	564	6,1	532	5,9	535	7,1
Estagiários técnicos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	41	0,4	95	1,1	160	2,0	239	2,6	238	2,6	203	2,7
Total de Alunos em estágio	**0**	0,0	**0**	0,0	**0**	0,0	**0**	0,0	**338**	3,6	**541**	6,2	**626**	7,7	**803**	8,6	**770**	8,5	738	9,8

Detalhamento	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Voluntariado[2]																				
Total de Voluntários na UnB	**1.044**	**14,5**	**1.225**	**16,0**	**1.397**	**17,6**	**1.878**	**21,8**	**2.047**	**21,6**	**991**	**11,4**	**914**	**11,2**	**804**	**8,6**	**801**	**8,8**	**173**	2,3
Total da Força Trabalho UnB	**7.214**	**100,0**	**7.670**	**100,0**	**7.930**	**100,0**	**8.599**	**100,0**	**9.482**	**100,0**	**8.729**	**100,0**	**8.139**	**100,0**	**9.322**	**100,0**	**9.088**	**100,0**	7.551	100,0
Vagas não Preenchidas no Qd Permanente																				
Docentes	905	81,0	928	80,7	985	80,8	896	81,4	958	79,5	853	76,3	409	62,0	312	60,3	99	11,6	630	8,3
Técnico-Administrativos	212	19,0	222	19,3	234	19,2	205	18,6	247	20,5	265	23,7	251	38,0	205	39,7	755	88,4	748	9,9
Total Vagas não Preenchidas	**1.117**	**100,0**	**1.150**	**100,0**	**1.219**	**100,0**	**1.101**	**100,0**	**1.205**	**100,0**	**1.118**	**100,0**	**660**	**100,0**	**517**	**100,0**	**854**	**100,0**	1.378	18,2
Indicadores																				
Aluno de longa permanência[3] /Docentes do Quadro Permanente		14,0		15,5		18,3		18,5		20,1		19,9		18,7		17,7		18,9		19,0
Aluno de longa permanência/Total Docente[4]		11,2		12,3		15,0		14,8		16,2		15,4		13,9		14,0		15,4		16,4
Aluno de longa permanência/ Tecnico-Adm do Quadro Permanente[5]		9,1		10,2		12,1		12,1		11,4		10,9		10,8		11,1		12,1		18,4
Aluno de longa permanência/ Total da força de trabalho téc.-administrativo[6]		5,8		5,9		6,6		7,0		6,8		6,6		6,6		6,5		6,7		7,9

Fonte: SRH e PROCAP, 2008; Anuário Estatístico: diversos anos e Coordenadoria de Informações Gerenciais: dados extraídos em 17.02.2009.

1) Não inclui os técnico-administrativos do HUB.

2) Os dados referentes ao Total de Voluntariados na UnB, em 2008 (173), foram extraídos do Sistema de Pessoal (SIPES/SRH). Os voluntários são: advogado (4), docentes (144) e técnicos HUB (25). Neste total não estão computados os estudantes, razão da queda na quantidade.

3) Aluno de longa permanência perfaz o somatório dos alunos regulares registrados nos cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado.

4) Docentes do quadro permanente, professores substitutos e visitantes.

5) Inclui os técnicos do quadro permanente , inclusive aqueles lotados no HUB.

6) Inclui servidores do quadro permanente, prestadores de serviço, contratados em caráter temporário e terceirizados. Não inclui servidores lotados no HUB e estagiários.

É notório que o número de professores e de técnico-administrativos da Universidade é insuficiente para atender às necessidades de unidades acadêmicas e administrativas as quais, viabilizaram, nos últimos tempos, a elevação da oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão (ver seções 2.2 e 2.3.4 3, Parte I) e de captação de recursos (seção 2.3.4, Parte I). Além disso, a UnB iniciou, nesta década, a implantação do seu Plano de Expansão, a partir do qual foi criada a Faculdade de Planaltina (2006).

O desequilíbrio entre o ritmo de crescimento das atividades fins e do número de servidores dos Quadros Permanentes da Instituição condicionou a ampliação da contratação de docentes e técnicos temporários, de estagiários e, ainda, à convocação de trabalhadores voluntários, principalmente entre seus aposentados. Assim, para evitar incorrer na responsabilidade de interromper a oferta da prestação de serviços de saúde e de educação superior à população, os gestores universitários optaram por manter as contratações realizadas em caráter precário, até que as recomendações dos órgãos fiscalizadores ao Poder Executivo sejam obedecidas e seja autorizada a realização de concursos para preenchimento das vagas disponíveis.

Além da insuficiência de servidores, preocupa os gestores universitários o reduzido nível de qualificação dos integrantes da força de trabalho da Instituição. Apesar de os docentes do Quadro Permanente da FUB possuírem índice de qualificação dos mais elevados dentre as IFES brasileiras, o mesmo não acontece com os professores temporários contratados. Em relação a esses últimos, ocorre que a norma legal estabelece o número máximo de renovação das contratações. A imposição do limite à recontratação induz à rotatividade de temporários e, em algumas unidades acadêmicas mais dependentes desta mão-de-obra, à progressiva redução do nível de qualificação dos temporários. Nesses casos, os prejuízos ao ensino, notadamente de graduação, são indiscutíveis.

Em relação às atividades técnicas de apoio, o dado mais preocupante refere-se à queda, nos últimos anos, do número de servidores de nível superior. As Instituições de ensino, por sua própria finalidade, necessitam contar com uma equipe técnica altamente qualificada. Além disso, no caso da FUB, cujos recursos de custeio são em grande parte obtidos pela prestação de serviços especializados, a necessidade de pessoal qualificado é ainda mais elevada.

Continuando a análise dessa categoria, os números da Tabela 10.2 evidenciam ainda a seguinte situação: o percentual de participação do pessoal de nível superior (NS), em relação ao total do Quadro Permanente - Geral, que, até 2002, era da ordem de 25%, subiu

para 28%, a partir das novas contratações (2003). Entretanto, o número de servidores NS apresenta tendência de queda, nos últimos três anos: redução de 1,4% em 2005; aumento insignificante (0,5%) em 2006; e queda, nada desprezível, de 2,6% em 2007; obtendo uma significativa recuperação na ordem de 13,8 % em 2008, Apesar deste aumento, se não houver autorizações para novas contratações, em volume significativo, nessa categoria, a tendência é de piorar ainda mais a situação, dado o elevado número de servidores técnico-administrativos prestes a se aposentar nos próximos três anos.

A Tabela 10.02 apresenta, ainda, a Força de Trabalho da FUB, no período de 1999 a 2008, disposta por titulação, no caso de docentes, por nível (técnico-administrativo) e por tipo, no caso de estágios remunerados e voluntariado.

Tabela 10.02: FUB – Estrutura e Composição da Força de Trabalho, 1999 a 2008

Detalhamento	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Quadro Permanente										
Docentes										
Associado										219
Titulares	98	97	91	95	118	114	123	126	125	126
Adjuntos	747	766	788	865	819	857	918	932	839	937
Assistente	434	419	389	358	326	294	284	282	265	240
Auxiliar	77	61	55	43	35	28	20	20	10	9
Professor de 1º e 2º Grau	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Subtotal	1.361	1.348	1.328	1.366	1.303	1.298	1.350	1.365	1.244	1.536
Técnico-Administrativo – Geral[1]										
Nível Superior	519	502	494	529	628	660	651	654	637	725
Intermediário	1.287	1.267	1.251	1.298	1.408	1.461	1.458	1441	1.402	1.346
Apoio	275	265	256	247	242	238	234	224	202	199
Subtotal	2.081	2.034	2.001	2.074	2.278	2.359	2.343	2.319	2.241	2.270
Técnico-Administrativo – HUB										
Nível Superior	130	122	117	156	277	291	291	301	290	279
Intermediário	270	257	256	320	461	472	471	471	472	445
Apoio	71	71	68	66	64	62	62	60	57	53
Subtotal	471	450	441	542	802	825	824	832	819	777
Quadro Temporário										
Docentes										
Substitutos	234	239	201	259	236	318	318	305	291	223
Visitantes	33	36	33	23	25	31	33	23	31	35
Convênio de Cooperação: requisitado	75	75	59	56	53	49	116	58	12	9
Subtotal	342	350	293	338	314	398	467	386	334	267
Técnico-Administrativos										
Contratados	593	900	839	599	464	408	347	340	514	628
Terceirizados – limp. e vigilância	262	278	-	-	-	-	590	664	1.189	1.375
Pessoal de Apoio Fundações - FUBRA	337	339	247	87	106	108	116	118	119	119
Subtotal	1.192	1.517	1.086	686	570	516	1.053	1.122	1.822	2.122

Detalhamento	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Contratados HUB	728	751	802	882	825	800	820	880	871	1.104
Vagas não Preenchidas no Quadro Permanente *										
Docentes	905	928	985	896	958	853	409	312	99	630
Técnico	212	222	234	205	247	265	251	205	755	748
Evolução dos Estágios Remunerados na UnB[2]										
Alunos de Doutorado	-	-	-	4	5	12	12	7	nd	1
Alunos de Mestrado	-	-	-	1	6	17	31	39	nd	10
Alunos de Especialização	-	-	-	4	3	15	17	19	nd	2
Alunos Recém-Graduados	-	-	-	-	27	57	104	174	nd	203
Alunos cursando Graduação	-	-	-	79	221	338	367	466	nd	456
Total do Alunado estagiando	-	-	-	88	262	439	531	705	532	672
Voluntariado										
Pesquisador Associado	34	70	87	80	93	84	96	94	88	120
Bolsistas do PIBIC²	96	132	145	193	177	90	100	50	394	317
Monitoria	897	1.001	1.099	1.524	1.636	688	243	485	2.000	1.161
Outros (Extensionistas)	17	22	66	81	141	129	158	175	752	853
Total de Voluntários na UnB	**1.044**	**1.225**	**1.397**	**1.878**	**2.047**	**991**	**597**	**804**	**3.234**	**2.451**

Fonte: SRH (SIPES, SICAP, GIMOV, DPP, DEG/DAIA), 1999 a 2008 e Coordenadoria de Informações Gerenciais.
Observação::
Os dados referentes ao ano de 2007 sobre a Evolução dos Estágios Remunerados na UnB, não foram disponibilizados, tendo em vista problemas operacionais ocorridos no computador que armazenava os dados, conforme informações prestadas pela própria unidade em 08.09.2008.
Notas:
1) A quantidade de técnico-administrativos (2.270) é inferior à quantidade informada na Tabela 05.02 (2.363), tendo em vista que nesta estão computados os servidores redistribuídos para a Universidade.
2) Os dados referentes aos Bolsistas PIBIC foram obtidos diretamente no DPP, em 08.09.2008.

A Secretaria de Planejamento realiza, desde 2002, estudos e diagnósticos que evidenciam o impacto institucional das dificuldades enfrentadas na área de gestão de pessoas. Em 2002, os dados do Diagnóstico Institucional evidenciavam que, questões relacionadas à área de RH respondiam por 29% das ameaças enfrentadas e a 23,5% dos pontos fracos a serem superados no ciclo de planejamento 2002 a 2006. Em 2006, o Diagnóstico é refeito para apoiar a definição das bases estratégicas do ciclo de planejamento 2006 a 2010, e os dirigentes continuam a apontar a insuficiência de recursos humanos e o baixo nível de qualificação dos servidores como os maiores obstáculos ao desenvolvimento da Universidade.

A próxima seção descreve as ações desenvolvidas pela Instituição, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento dos integrantes de sua força de trabalho.

10.1 Programa de Educação Corporativa da FUB

A necessidade de promover ações voltadas à qualificação de colaboradores em geral e dos ocupantes de cargos de chefia levou à implantação do Programa de Educação Corporativa da FUB. Até 2006, a Secretaria de Recursos Humanos, unidade gestora do Programa, desenvolveu com o apoio de parceiros internos e externos as seguintes atividades: a) realização de parceria com a FACE para a oferta de cursos de Especialização em Gestão Universitária e de Aperfeiçoamento em Formação Gerencial; b) inserção de alunos de mestrado e doutorado em equipes responsáveis pelo desenvolvimento de projetos estratégicos, propiciando a realização de treinamento em serviço e estimulando a participação de servidores em atividades de formação; c) adoção de estratégias de sensibilização de gestores para a importância do comprometimento da gerência média com a formação de quadros; d) reestruturação do Programa de Preparação para a Educação Básica dos servidores da UnB; e, e) implantação de sistemática para a definição das ações de treinamento oferecidas pela Secretaria de Recursos Humanos, vinculando a oferta de cursos à demanda dos gestores, em seus Planos Anuais de Atividades.

A partir de 2006, foram definidos e aprovados, pelo CONSUNI, novos indicadores para monitoramento dos avanços no aperfeiçoamento e na qualificação da força de trabalho. Os resultados obtidos pela FUB são demonstrados na Tabela 10.03, a seguir, que apresenta a evolução das atividades de capacitação e do nível de titulação dos técnico-administrativos, no período de 1998 a 2008.

Tabela 10.03: UnB – Evolução das Atividades de Educação Corporativa, 1998 a 2008

Detalhamento	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1. Total de Docentes do Quadro Temporário:	**4**	**4**	**5**	**5**	**9**	**14**	**16**	**17**	**39**	**127**	**156**
1.1 Com Doutorado	1	1	1	1	1	2	2	3	9	21	40
1.2 Com Mestrado	2	2	2	2	4	4	6	6	13	47	54
1.3 Com Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	6
1.4 Com Graduação	1	1	2	2	4	8	8	8	15	54	56
2. Índice de Qualificação do Corpo Docente Permanente (IQCDP)[1]	4,73	4,7	4,79	4,85	5,19	5,29	5,42	5,73	6,35	6,4	7,00
3. Índice de Qualificação do Corpo Docente Temporário (IQCDT)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,9	2,6	3,70
4. Total de Técnico-Administrativos do Quadro Permanente [2]:	567	568	572	578	632	749	820	843	864	871	1.000
4.1 Com Doutorado	19	19	19	19	20	23	24	24	24	24	24
4.2 Com Mestrado	31	32	33	33	38	50	53	54	54	54	60
4.3 Com Especialização	136	136	137	138	157	205	230	236	238	241	283
4.4 Com Graduação	381	381	383	388	417	471	513	529	548	552	633
5. Índice de Qualificação do Total do Corpo Técnico-Administrativo Permanente (IQTCT)[2]	2,70	1,84	2,53	2,49	2,66	3,17	3,27	3,29	3,28	3,18	2,4
6. Índice de Qualificação dos NS do Corpo Técnico-Administrativo Permanente (IQNS)[3]	0,46	0,46	0,47	0,47	0,53	0,68	0,74	0,75	0,76	0,76	0,9
Participação em atividades de formação no Exercício[4]:											
1. Técnico-administrativos do Quadro Permanente com cursos concluídos:	798	2.508	1.843	747	1.465	2.436	3.919	2.581	1.850	1.500	2.214
1.1 Com cursos de especialização concluídos	-	-	-	-	12	22	15	40	40	76	82
1.2 Com curso de extensão concluído	-	-	-	-	108	173	153	152	173	164	661

Detalhamento	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1.3 Participantes em cursos de capacitação (concluídos)	798	2.508	1.843	747	1.345	2.241	3.751	2.389	1.637	1.260	1.471
2. Força de Trabalho nos programas de Formação Básica:	-	-	-	-	-	299	160	210	118	113	112
2.1 Ensino Fundamental	-	-	-	-	-	267	139	185	118	89	52
2.2 Ensino Médio	-	-	-	-	-	32	21	25	-	24	60
3. Participação da força de trabalho em programas de formação de gestores	-	-	-	-	53	278	60	39	88	40	30
4. Total de Servidores Participantes em Atividades de Formação (1+2+3)	798	2.508	1.843	747	1.518	3.013	4.139	2.830	2.056	2.800	2.356

Fonte: SRH (SIPES, PROCAP, Assessoria SRH), 1998 a 2008.

Notas:

1) Os dados referentes ao total de docentes do quadro permanente serão levantados pela SRH e apresentados nos próximos relatórios ou no Relatório Anual de Gestão.

2) Para o cálculo do máximo a ser atingido pelo IQTCT, foi considerada a seguinte adaptação: (servidores técnicos NS x 5) + (servidores de apoio X 1)/total de servidores do quadro permanente. O valor atual do índice foi baseado na mesma fórmula do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e considerou, para os técnicos administrativos: (servidores com doutorado X 5)+(servidores com mestrado X 3)+(servidores com especialização X 2)+(servidores com graduação X 1)/ corpo técnico-administrativo permanente.

3) O cálculo do IQNS adota a mesma fórmula do Índice de Qualificação do Corpo docente, O valor máximo a ser atingido é 5, em uma instituição hipotética onde todos os servidores de nível superior possuíssem título de doutor;

4) As colunas referentes aos anos que não constam dados da Participação em Atividades de Formação no Exercício, não foram disponibilizados, tendo em vista problema técnico-operacional ocorrido na SRH, conforme informações prestadas pela própria unidade em 08.09.2008.

10.2 Atividades de educação corporativa desenvolvidas em 2008

As atividades relacionadas à educação corporativa são coordenadas na FUB, pela Secretaria de Recursos Humanos que atua por meio do seu Programa de Capacitação (PROCAP). Via de regra, as atividades de capacitação são de três tipos: a) as desenvolvidas diretamente pela SRH, que contrata os instrutores e promove os cursos demandados por gestores ou colaboradores; b) as desenvolvidas em parceria com unidades acadêmicas, como é o caso da Especialização em Gestão Universitária promovida pela FACE; e, c) aquelas cuja promoção é de responsabilidade exclusiva de unidades acadêmicas e centros, e que, atendendo a normas internas da Universidade de Brasília, oferecem vagas a integrantes da força de trabalho da instituição. Neste último caso, o preenchimento das vagas é monitorado pela Secretaria, a quem cabe definir os critérios de preenchimento e indicar o participante.

Dentre as principais atividades desenvolvidas em 2008, conforme Tabela 10.04, cabem os seguintes destaques:

- As ações de treinamento e formação compreenderam 2.355 participantes, sendo 1.665 pessoas capacitadas pela própria SRH/PROCAP, 30 pessoas em eventos externos e 660 pessoas participantes de cursos, mediante bolsas concedidas. Os investimentos, diretos e indiretos, em capital intelectual estão estimados em R$1.158,8 milhões.
- Os investimentos diretos do PROCAP/SRH totalizaram R$ 363,7mil, beneficiando 1.665 colaboradores, em cursos financiados com recursos consignados no orçamento da FUB. O maior número de participações em treinamento, por unidade, promovido pelo PROCAP/SRH, beneficiou servidores permanentes e temporários vinculados ao HUB (267 participações), ao DAC (242), à BCE (128), à SRH(106), à PRC (104), ao CPD (86), à SGP (73) e à FAL (64). A Faculdade de Tecnologia (73) e o Instituto de Ciências Biológicas (42) foram as unidades acadêmicas cujos servidores mais participaram de treinamentos oferecidos pelo PROCAP;
- As parcerias com outras unidades da Universidade viabilizaram 2.355 participações em cursos, que representaram um investimento em capital intelectual da ordem de R$1.158,8 milhões. A maior parte das participações, considerando as parcerias, está concentrada no grupo das unidades não acadêmicas 68,3% com destaque para o HUB (303), a SRH (153), a PRC (120), a BCE (148) e o DAC (106). Com relação às unidades acadêmicas (31,7%), destacam-se as seguintes unidades: a FT (101 participações), o IL (74) e o IB (54).

Tabela 10.04: FUB/UnB: Servidores capacitados por unidades, origem dos gastos e valores investidos em 2008

Centros de Custo	Capacitação realizada pela SRH/PROCAP		Eventos Externos		Valores das Bolsas		Pessoas Treinadas		Investimento em Capital Intelectual(R$ 1,00) [2]	
	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos R$	nº	%	R$	%
Unidades Administrativas										
ACS	1	109					1	0,0	109	0,0
ADI					1	400	1	0,0	400	0,0
AUD	10	1.047			4	15.880	14	0,6	16.927	1,5
BCE	128	31.623			20	5.960	148	6,3	37.583	3,2
CAL	1	109					1	0,0	109	0,0
CCA	1	109					1	0,0	109	0,0
CDS	3	505					3	0,1	505	0,0
CDT	5	706			6	12.085	11	0,5	12.791	1,1
CEAD	4	1.046			4	1.550	8	0,3	2.596	0,2
CEAM	4	589			9	3.220	13	0,6	3.809	0,3
CEDOC	8	1.943			3	1.250	11	0,5	3.193	0,3
CEFTRU	3	684			1	5.200	4	0,2	5.884	0,5
CENESP					1	440	1	0,0	440	0,0
CEPLAN	6	653			2	10.100	8	0,3	10.753	0,9
CEPPAC	2	388					2	0,1	388	0,0
CESPE	17	4.553			16	36.660	33	1,4	41.213	3,6
CET	12	1.931			4	2.080	16	0,7	4.011	0,3
CID					2	640	2	0,1	640	0,1
CIFMC	2	837			3	500	5	0,2	1.337	0,1
CME	31	7.585			4	9.110	35	1,5	16.695	1,4
CPAB	6	653					6	0,3	653	0,1
CPCE	1	287			3	1.480	4	0,2	1.767	0,2
CPD	86	12.316			11	3.425	97	4,1	15.741	1,4
CRAD	1	109					1	0,0	109	0,0
DAA					2	1.280	2	0,1	1.280	0,1
DAC	18	3.220			8	15.130	26	1,1	18.350	1,6
DAC/CTR	1	100					1	0,0	100	0,0
DAC/DDS	16	3.349					16	0,7	3.349	0,3

Centros de Custo	Capacitação realizada pela SRH/PROCAP		Eventos Externos		Valores das Bolsas		Pessoas Treinadas		Investimento em Capital Intelectual(R$ 1,00) [2]	
	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos R$	nº	%	R$	%
DAC/DDS/SME	1	287					1	0,0	287	0,0
DAC/DDS/SPS	4	793					4	0,2	793	0,1
DAC/DEA	26	5.501					26	1,1	5.501	0,5
DAC/DSA	3	318					3	0,1	318	0,0
DAC/ODJ	7	762					7	0,3	762	0,1
DAC/ODT	3	327					3	0,1	327	0,0
DAC/SAM	14	3.132					14	0,6	3.132	0,3
DAC/SAM/JMO	2	396					2	0,1	396	0,0
DAC/SME	3	505					3	0,1	505	0,0
DAF	5	902			7	53.400	12	0,5	54.302	4,7
DAF/DCF	2	218					2	0,1	218	0,0
DAF/DOR	1	109					1	0,0	109	0,0
DAF/DRM/PAT	6	1.629					6	0,3	1.629	0,1
DAIA			1	1.851	1	200	2	0,1	2.051	0,2
DATAUnB	3	505					3	0,1	505	0,0
DCF	5	723	1	394	1	200	7	0,3	1.317	0,1
DDS					6	1.940	6	0,3	1.940	0,2
DDS/SME	1	109					1	0,0	109	0,0
DDS/SPS	20	3.380					20	0,8	3.380	0,3
DEA	2	218			2	840	4	0,2	1.058	0,1
DEG	4	436			3	700	7	0,3	1.136	0,1
DEG/DAIA	5	1.211					5	0,2	1.211	0,1
DEX	4	597			25	11.320	29	1,2	11.917	1,0
DEX/DTE	2	396					2	0,1	396	0,0
DEX/EXE	2	837					2	0,1	837	0,1
DEX/GTRA	1	418					1	0,0	418	0,0
DPP	6	1.312			2	4.715	8	0,3	6.027	0,5
DRM					7	1.835	7	0,3	1.835	0,2
DRM/SAL	1	287					1	0,0	287	0,0
DRM/SCI	2	218					2	0,1	218	0,0
DRM/SCN	2	575					2	0,1	575	0,0

Centros de Custo	Capacitação realizada pela SRH/PROCAP		Eventos Externos		Valores das Bolsas		Pessoas Treinadas		Investimento em Capital Intelectual(R$ 1,00) [2]	
	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos R$	nº	%	R$	%
EDU	10	2.327			5	18.880	15	0,6	21.207	1,8
FAL	64	29.123					64	2,7	29.123	2,5
GRE	11	1.661			6	1.695	17	0,7	3.356	0,3
GRE/INT	4	1.102					4	0,2	1.102	0,1
HUB	251	52.994	3	1.543	33	109.830	287	12,2	164.367	14,2
HUB/CCP	1	109					1	0,0	109	0,0
HUB/CME	3	946					3	0,1	946	0,1
HUB/CMI	9	980					9	0,4	980	0,1
HUB/CPA	3	1.124					3	0,1	1.124	0,1
INT					6	1.795	6	0,3	1.795	0,2
INTERFOCO	1	287			6	1.200	7	0,3	1.487	0,1
NEAGRI	1	100					1	0,0	100	0,0
PAT					1	300	1	0,0	300	0,0
PJU					2	6.040	2	0,1	6.040	0,5
PJU	3	505					3	0,1	505	0,0
PPGHIS	1	109					1	0,0	109	0,0
PRC	38	11.265			16	29.510	54	2,3	40.775	3,5
PRC/CEPLAN	1	109					1	0,0	109	0,0
PRC/CMA	2	915					2	0,1	915	0,1
PRC/CMCL	6	2.388					6	0,3	2.388	0,2
PRC/COPP	6	1.141					6	0,3	1.141	0,1
PRC/COR	28	8.627					28	1,2	8.627	0,7
PRC/CPP	1	100					1	0,0	100	0,0
PRC/DAL	7	703					7	0,3	703	0,1
PRC/DENA	13	2.104					13	0,6	2.104	0,2
PRC/DENA/CCV	2	706					2	0,1	706	0,1
RU	15	4.392			1	100	16	0,7	4.492	0,4
SAA	35	7.281			6	14.780	41	1,7	22.061	1,9
SAA/DAIA/SOL	2	396			28	67.910	30	1,3	68.306	5,9
SAA/DEG	2	209					2	0,1	209	0,0
SAA/DEG/DAIA	4	793					4	0,2	793	0,1

Centros de Custo	Capacitação realizada pela SRH/PROCAP		Eventos Externos		Valores das Bolsas		Pessoas Treinadas		Investimento em Capital Intelectual(R$ 1,00) [2]	
	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos R$	nº	%	R$	%
SCA	10	1.616					10	0,4	1.616	0,1
SCN	2	575					2	0,1	575	0,0
SCO	2	218					2	0,1	218	0,0
SCO/DAF	1	100					1	0,0	100	0,0
SECOM	3	505	1	1.960			4	0,2	2.465	0,2
SEI	4	793			1	600	5	0,2	1.393	0,1
SER	1	109					1	0,0	109	0,0
SGP	73	9.829			1	300	74	3,1	10.129	0,9
SINTFUB					1	440	1	0,0	440	0,0
SIS					1	310	1	0,0	310	0,0
SOC					2	740	2	0,1	740	0,1
SPL	26	4.767	2	760	9	24.025	37	1,6	29.552	2,6
SRH	106	20.889	20	20.733	27	47.155	153	6,5	88.777	7,7
FUP	1	109			1	300	2	0,1	409	0,0
VRT	8	1.203			4	8.400	12	0,5	9.603	0,8
Subtotal	**1.265**	**273.765**	**28**	**27.241**	**315**	**535.850**	**1.608**	68,3	**836.856**	72,2
Unidades Acadêmicas										
FAC	4	793			7	13.005	11	0,5	13.798	1,2
FAC/CO	1	109					1	0,0	109	0,0
FACE	5	1.211			42	23.710	47	2,0	24.921	2,2
FACE/ADM	1	100					1	0,0	100	0,0
FACE/CID	4	776					4	0,2	776	0,1
FACE/ECO	34	6.144					34	1,4	6.144	0,5
FACE/PPGA	2	575					2	0,1	575	0,0
FAU	7	1.995			3	1.420	10	0,4	3.415	0,3
FAV	29	7.028			7	2.710	36	1,5	9.738	0,8
FAV/HVET	1	287			1	760	2	0,1	1.047	0,1
FCE	19	2.401					19	0,8	2.401	0,2
FCG	1	109					1	0,0	109	0,0
FD	4	971			3	500	7	0,3	1.471	0,1
FD/TRF	2	527					2	0,1	527	0,0

Centros de Custo	Capacitação realizada pela SRH/PROCAP		Eventos Externos		Valores das Bolsas		Pessoas Treinadas		Investimento em Capital Intelectual(R$ 1,00) [2]	
	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos R$	nº	%	R$	%
FE	14	3.965			5	12.240	19	0,8	16.205	1,4
FE/TEF	1	109					1	0,0	109	0,0
FEF	7	1.869			10	15.840	17	0,7	17.709	1,5
FGA	6	832					6	0,3	832	0,1
FM	16	3.912			2	1.000	18	0,8	4.912	0,4
FM/MOR	2	396					2	0,1	396	0,0
FM/NMT	2	396					2	0,1	396	0,0
FS	4	737			12	19.520	16	0,7	20.257	1,7
FS/ODT	1	418					1	0,0	418	0,0
FT	35	13.435	2	857	26	23.130	63	2,7	37.423	3,2
FT/EFL	1	109					1	0,0	109	0,0
FT/ENC	5	1.072					5	0,2	1.072	0,1
FT/ENE	18	5.958					18	0,8	5.958	0,5
FT/ENM	13	1.764					13	0,6	1.764	0,2
FT/SAA	1	109					1	0,0	109	0,0
FUP	11	2.091					11	0,5	2.091	0,2
GAMA					1	300	1	0,0	300	0,0
IB	22	4.549			12	3.920	34	1,4	8.469	0,7
IB/BOT	3	327					3	0,1	327	0,0
IB/CEL	6	1.272					6	0,3	1.272	0,1
IB/CFS	2	218					2	0,1	218	0,0
IB/FIT	4	776					4	0,2	776	0,1
IB/GEA	1	287					1	0,0	287	0,0
IB/GEM	2	396					2	0,1	396	0,0
IB/ZOO	2	396					2	0,1	396	0,0
ICS	2	218			4	1.960	6	0,3	2.178	0,2
ICS/SOL	3	505					3	0,1	505	0,0
IdA					46	17.750	46	2,0	17.750	1,5
IdA/DIN	1	287					1	0,0	287	0,0
IdA/MUS	1	100					1	0,0	100	0,0
IdA/VIS	3	684					3	0,1	684	0,1

Centros de Custo	Capacitação realizada pela SRH/PROCAP		Eventos Externos		Valores das Bolsas		Pessoas Treinadas		Investimento em Capital Intelectual(R$ 1,00) [2]	
	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos (R$ 1,00)	Pessoas	Valores Gastos R$	nº	%	R$	%
IE	5	1.024			17	7.160	22	0,9	8.184	0,7
IE/CIC	10	1.446					10	0,4	1.446	0,1
IE/CID	1	287					1	0,0	287	0,0
IE/EST	3	684					3	0,1	684	0,1
IE/MAT	4	606					4	0,2	606	0,1
IF	10	2.675			8	13.545	18	0,8	16.220	1,4
IFC	1	287					1	0,0	287	0,0
IG	11	1.530			1	640	12	0,5	2.170	0,2
IG/SIS	2	396					2	0,1	396	0,0
IH	7	1.233			36	15.075	43	1,8	16.308	1,4
IH/FIL	3	505					3	0,1	505	0,0
IH/GEA	2	527					2	0,1	527	0,0
IL	8	1.560			60	23.505	68	2,9	25.065	2,2
IL/LET	1	287					1	0,0	287	0,0
IL/TEF	1	418					1	0,0	418	0,0
IL/TEL	4	1.543					4	0,2	1.543	0,1
IP	3	488			15	12.660	18	0,8	13.148	1,1
IP/CAEP	3	497					3	0,1	497	0,0
IP/PED/PGPDS	1	109					1	0,0	109	0,0
IP/PPB	1	109					1	0,0	109	0,0
IPOL	3	862			1	640	4	0,2	1.502	0,1
IQ	5	1.211			23	9.100	28	1,2	10.311	0,9
IREL	7	1.290			3	11.145	10	0,4	12.435	1,1
LET	1	109					1	0,0	109	0,0
Subtotal	400	89.901	2	857	345	231.235	747	31,7	321.993	27,8
Total geral	**1.665**	**363.666**	**30**	**28.098**	**660**	**767.085**	**2.355**	**100,0**	**1.158.849**	**100,0**

Fonte: SRH/PROCAP, 2008.

A Tabela 10.05 apresenta as informações relacionadas ao esforço direto da SRH em promover diretamente, ou por meio de parcerias, a capacitação dos integrantes de sua força de trabalho. Verifica-se que o volume maior de recursos aplicados concentra-se nos cursos de Língua Estrangeira (30.1%) e no Programa de Gestão de Avaliação de Desempenho – PROGED (21,9 %).

A Instituição tem procurado investir com maior intensidade em seus programas de capacitação de servidores, que, a partir da implantação do plano de carreira, se vêem mais motivados à melhoria de sua qualificação, em função, principalmente, dos ganhos diretos que lhe são proporcionados pelo plano, além, é claro, da tendência de melhoria da qualidade dos serviços que prestam, beneficiando não só a instituição, como também a sociedade, em geral.

Tabela 10.05: FUB/UnB: Cursos oferecidos pelo PROCAP/SRH em 2008

CURSOS	Carga Horária (em horas)	Valor Total Pago		Total de Alunos	
		Em R$1,00	%	Nº	%
CAPACITAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	16	8.603,16	2,37	79	4,74
CAPACITAÇÃO EM BAMBU	48	871,21	0,24	8	0,48
CAPACITAÇÃO EM ELETRICIDADE PREDIAL BÁSICA	156	2.831,42	0,78	26	1,56
CAPACITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE DO IDOSO	160	2.178,01	0,60	20	1,20
CAPACITAÇÃO PARA SERVIDORES/ COLABORADORES QUE ATUAM NAS SECRETARIAS DA UnB	92	3.267,02	0,90	30	1,80
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	350	23.858,81	6,56	83	4,98
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO "Prazer para todos"	0	6.207,34	1,71	57	3,42
FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA	60	24.410,40	6,71	243	14,59
FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	60	109.608,00	30,14	262	15,74
GESTÃO DE PROCESSOS	180	2.286,91	0,63	21	1,26
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	40	2.178,01	0,60	20	1,20
PREPARATÓRIO PARA MESTRADO EM GESTÃO PÚBLICA DA UnB	48	22.433,54	6,17	206	12,37
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS SERVIDORES DA UNB	100	51.240,00	14,09	112	6,73
SEMINÁRIO SOBRE O PROGRAMA DE GESTÃO AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO - PROGED	2	79.625,19	21,90	277	16,64
TREINAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIO	8	762,30	0,21	7	0,42
TREINAMENTO EM AMBIENTAÇÃO	16	16.226,20	4,46	149	8,95
TREINAMENTO EM SEGURANÇA NO TRABALHO	12	7.078,55	1,95	65	3,90
Total	-	**363.666,08**	**100,00**	**1.665**	**100,00**

Fonte: SRH/PROCAP, 2008.

A Tabela 10.06 detalha os recursos aplicados em 2008, por unidade, nas categorias: aluno, representando 11,4% do total; estagiário/bolsista (8,5%); extra-quadro (40,4%); e

quadro permanente, sendo professores com 1,4% e técnico-administrativos, com 38,3 % do montante investido pela Universidade.

Verifica-se, ainda, que, em 2008, 69,9% do investimento no Programa de Educação Corporativa da FUB é de responsabilidade de unidades administrativas e 30,1%, das unidades acadêmicas.

Tabela 10.06: FUB/UnB: Investimento em Capital Intelectual, por unidades, em 2008

Em R$ 1,00

Unidades Parceiras	Alunos	Estagiário / bolsista	Extra-Quadro	Quadro Permanente		Total
				Professor	Funcionário	
ADI			400			400
AUD					15.880	15.880
BCE		2.480	1.140		2.340	5.960
CDT		10.845	940		300	12.085
CEAD			1.350		200	1.550
CEAM		2.180	1.040			3.220
CEDOC		850		200	200	1.250
CEFTRU			5.200			5.200
CENESP			440			440
CEPLAN			10.000		100	10.100
CESPE		600	16.380		19.680	36.660
CET		440	740		900	2.080
CID			640			640
CIFMC			500			500
CME			9.110			9.110
CPCE		900	300		280	1.480
CPD			1.465		1.960	3.425
DAA		1.280				1.280
DAC		640			14.490	15.130
DAF			25.500		27.900	53.400
DAIA		200				200
DCF					200	200
DDS	300	1.040			600	1.940
DEA		640			200	840
DEG					700	700
DEX		7.880	2.440	400	600	11.320
DPP					4.715	4.715
DRM			1.835			1.835
EDU			18.280		600	18.880
FAC	1.080		10.205	840	880	13.005
FACE	12.550	740	8.700	1.720		23.710
FAU	440			980		1.420
FAV	440		1.170		1.100	2.710
FD		200			300	500
FE	1.540		10.600		100	12.240
FEF	1.050		13.300	1.490		15.840
FM			400	600		1.000
FS	3.640	300	7.680		7.900	19.520
FT	8.310	470	760	200	13.390	23.130

Unidades Parceiras	Alunos	Estagiário / bolsista	Extra-Quadro	Quadro Permanente		Total
				Professor	Funcionário	
GAMA		300				300
GRE			755		940	1.695
HUB		7.980	27.060		74.790	109.830
HVET			760			760
IB	740	400			2.780	3.920
ICS	1.960					1.960
IdA	8.650	2.960	3.040	1.500	1.600	17.750
IE	880	440	5.240		600	7.160
IF	3.120				10.425	13.545
IG				640		640
IH	13.220	1.080	550		225	15.075
IL	18.750	3.155	400	900	300	23.505
INT		100			1.695	1.795
INTERFOCO	300	50	800		50	1.200
IP	1.340	2.360	440		8.520	12.660
IPOL	640					640
IQ	7.800	800		300	200	9.100
IREL	940		10.205			11.145
PAT			300			300
PJU					6.040	6.040
Planaltina					300	300
PRC		380	22.580		6.550	29.510
RU					100	100
SAA		8.380	600	200	5.600	14.780
SECOM		3.070	63.345		1.495	67.910
SEI					600	600
SGP					300	300
SINTFUB			440			440
SIS					310	310
SOC			300		440	740
SPL			925		23.100	24.025
SRH		1.990	21.535	600	23.030	47.155
VRT					8.400	8.400
Total	**87.690**	**65.130**	**309.790**	**10.570**	**293.905**	**767.085**

Fonte: SRH/PROCAP, 2008

11 Relatório sobre Custo do Ensino e do Aluno da UnB em 2008[82]

Este capítulo contém as informações referentes ao cálculo do custo do ensino e do aluno pela metodologia do Tribunal de Contas da União e pela metodologia de apuração desenvolvida pela UnB.

11.1 Custo com base na metodologia do Tribunal de Contas da União

Esta seção trata do Relatório Parcial sobre o cálculo do custo do ensino na UnB, no exercício de 2008, de acordo com a metodologia do TCU. A partir das definições do órgão de fiscalização foram apurados os custos discriminados na Tabela 11.01: na primeira parte é demonstrado o custo corrente por aluno, excluindo todas as despesas realizadas pelo HUB, em 2008; na segunda parte é evidenciado o custo apurado, considerando-se, como parte da estrutura de custos da Fundação, 35% das despesas realizadas no Hospital Universitário de Brasília.

82 Seção elaborada por Ereni Gontijo de Lima, Tatiana Lopes Nonato e José Lúcio Tozetti Fernandes.

Tabela 11.01: FUB/UnB – Custo Corrente por aluno, 2002 a 2008, segundo a Metodologia TCU

Valores Nominais em R$ 1,00

Especificações	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Custo Corrente sem HUB -							
Despesa Corrente da Universidade	409.267.924,31	430.922.976,97	507.666.382,55	579.532.625,00	694.408.156,00	840.274.818,15	862.276.079,33
(-) Despesa Corrente HUB	-17.114.424,04	-21.029.492,01	-21.866.226,11	-25.029.752,00	-29.070.110,00	-25.774.329,70	-31.778.951,70
(-) Aposentadorias e Reformas (conta n. 319001)	-52.401.294,15	-56.248.338,50	-67.649.598,37	-71.047.948,00	-78.940.615,00	-77.948.108,39	-96.288.778,33
(-) Pensões (conta n. 319003)	-5.644.165,21	-6.284.118,39	-6.725.611,79	-9.231.658,00	-11.319.013,00	-16.953.161,24	-15.036.590,08
(-) Sentenças Judiciais (conta n. 319091)	-42.384.673,70	-37.227.507,52	-37.972.921,06	-43.218.285,00	-47.950.323,00	-50.520.569,39	-54.373.611,57
(-) Despesas com pessoal cedido - docente	-41.232,09	-206.300,89	-317.924,81	-1.209.866,58	-1.397.159,90	-1.353.352,44	-4.079.702,56
(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo	-878.382,60	-993.629,00	-1.411.461,75	-2.738.744,40	-2.923.562,53	-3.039.930,59	-5.307.255,90
(-) Despesas com pessoal afastado País - docente	-86.008,73	-21.451,84	-16.568,00	-21.063,00	-48.160,83	-520.911,91	-6.403.174,89
(-) Despesas com pessoal afastado País – técnico-adm.	ND	ND	-10.296,44	-18.934,92	-19.165,22	-288.061,89	-325.302,84
Total de despesa	290.717.743,79	308.912.138,82	371.695.774,22	427.016.373,10	522.740.046,52	663.876.392,60	648.682.711,46
Total n. alunos	29.322,81	32.984,78	34.345,00	34.990,00	35.328,79	36.109,13	38.107,24
Custo aluno	9.914,39	9.365,29	10.822,41	12.203,95	14.796,43	18.385,28	17.022,56
Custo Corrente com HUB							
Despesas Correntes	409.267.924,31	430.922.976,97	507.666.382,55	579.532.625,00	694.408.156,00	840.274.818,15	862.276.079,33
(-) 65% das despesas correntes do HUB	-11.124.375,63	-13.669.169,81	-14.213.046,97	-16.269.338,80	-18.895.571,50	-16.753.313,70	-20656318,61
(-) Aposentadorias e Reformas (conta n. 319001)	-52.401.294,15	-56.248.338,50	-67.649.598,37	-71.047.948,00	-78.940.615,00	-77.948.108,39	-96.288.778,33
(-) Pensões (conta n. 319003)	-5.644.165,21	-6.284.118,39	-6.725.611,79	-9.231.658,00	-11.319.013,00	-16.953.161,24	-15.036.590,08
(-) Sentenças Judiciais (conta n. 319091)	-42.384.673,70	-37.227.507,52	-37.972.921,06	-43.218.285,00	-47.950.323,00	-50.520.569,39	-54.373.611,57
(-)Despesas com pessoal cedido - docente	-41.232,09	-206.300,89	-317.924,81	-1.209.866,58	-1.397.159,90	-1.353.352,44	-4.079.702,56
(-)Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo	-878.382,60	-993.629,00	-1.411.461,75	-2.738.744,40	-2.923.562,53	-3.039.930,59	-5.307.255,90
(-) Despesas com pessoal afastado País - docente	-86.008,73	-21.451,84	-16.568,00	-21.063,00	-48.160,83	-520.911,91	-6.403.174,89
(-) Despesas com pessoal afastado País – téc.-adm.	ND	ND	-10.296,44	-18.934,92	-19.165,22	-288.061,89	-325.302,84
Total de despesa	296.707.792,20	316.272.461,02	379.348.953,36	435.776.786,30	532.914.585,02	672.897.408,00	659.805.344,55
Total n. alunos	29.322,81	32.984,78	34.345,00	34.990,00	35.328,79	36.109,13	38.107,24
Custo aluno	10.118,67	9.588,44	11.045,25	12.454,32	15.084,43	18.635,10	17.314,44

Fonte: FUB/Secretaria de Planejamento, Núcleo de Pesquisa e Projetos/SPL, 2008.

11.2 Apuração do custo do ensino e do custo aluno, segundo a metodologia de apuração desenvolvida pela UnB

A FUB, ao definir o seu PDI para o período 2002/2006, estabeleceu como Projeto Estratégico a definição de metodologia específica para a apuração do custo do ensino, e conseqüentemente, o custo por aluno. Naquela ocasião, iniciou-se a análise da metodologia recomendada pelo TCU, por meio da Decisão Plenária n. 408/2002. Apesar da iniciativa do referido órgão em buscar forma de mensurar os custos relativos à atividade de ensino nas IFES, observou-se que a metodologia proposta apresentava algumas limitações para ser utilizada como instrumento gerencial na administração da expansão da oferta de ensino e no aperfeiçoamento da administração acadêmica.

A FACE e a SPL desenvolveram metodologia alternativa que, desde então vem sendo aperfeiçoada, conforme descrito a seguir:

- Em 2003 foi apresentada a primeira versão do custo por aluno da UnB, sendo a metodologia utilizada para apurar o custo do ensino para 2001 e 2002. A primeira versão da metodologia teve as seguintes características:
    - retiradas de despesas realizadas por unidades que não possuíam vínculo com o produto-ensino;
    - analisadas, para as demais unidades, as despesas executadas, sendo excluídas aquelas não relacionadas com o ensino em unidades acadêmicas;
    - incluído o custo proporcional à realização do PAS e vestibular, dado que a unidade responsável pela realização das seleções desenvolve atividades de prestação de serviços à comunidade externa;
    - segregado o esforço despendido pela mão-de-obra ocupada das atividades de ensino das demais atividades da Instituição;
    - não inclusão do custo da depreciação.
- Em 2003, a partir da análise dos resultados obtidos anteriormente, foi feita a segunda versão da apuração do custo por aluno da UnB. Naquele momento, foi incluído o custo da depreciação e foram realizadas entrevistas e análise de relatórios sobre o grau de utilização, pelos alunos, dos serviços prestados pelas seguintes unidades: BCE, PRC, RU e CPD. Além disso, foi detalhada a apuração do custo por instituto/faculdade, bem como feita a inclusão do custo do ensino do HUB.
- Em 2004, foram realizados os seguintes aperfeiçoamentos na metodologia:

- cálculo do esforço despendido, em relação à mão-de-obra, para manter o ensino oferecido por institutos e faculdades;
- alocação recíproca dos custos entre as principais unidades prestadoras de serviço;
- identificação do direcionador de custos por unidade de apoio e suporte;
- segregação, na SRH, dos custos relacionados ao setor responsável pelo atendimento de aposentados e pensionistas;
- identificação dos institutos e faculdades que utilizam a Fazenda Água Limpa regularmente;
- apuração do custo do ensino do CDT;
- apuração do custo do espaço físico das salas de aula de uso comum com base na capacidade prática.

- Em 2005, a apuração do custo aluno foi baseada na terceira versão da metodologia, com a inclusão das despesas de energia elétrica, água e esgoto uma vez que até março daquele ano a Instituição era isenta do pagamento destas despesas (Lei Distrital n. 227/1992). É importante ressaltar que os resultados de 2005, anteriormente divulgados, foram recalculados em virtude da existência de novos dados internos, que à época do relatório anual daquele ano não estavam disponíveis. Tais ajustes foram necessários para garantir a consistência da análise. Assim sendo, o custo total do ensino apurado e divulgado para 2005 foi de R$ 177.374.015, este valor substitui o dimensionado anteriormente (R$ 148.145.670).
- Em 2006, em virtude da greve no ano anterior, o segundo semestre de 2005 foi cursado no ano letivo de 2006, sendo assim, alguns custos desse semestre foram incorporados na apuração do custo aluno deste ano. Foi incorporado o custo da UnB-Faculdade de Planaltina e do CIORD. Cabe ressaltar que a partir de novembro foram instalados medidores de água e esgoto por edifício do *Campus*, melhorando a alocação do custo das unidades. O custo do Hospital Universitário de Brasília foi calculado por estimativa, tendo como base os anos anteriores, uma vez que parte das informações solicitadas não foi encaminhada.

A partir dessa metodologia, o resultado obtido foi de R$ 160.253.924 para o custo do ensino e de R$ 6.467 para o custo aluno na Universidade de Brasília. Os resultados apurados mostram que comparados os anos de 2005 com 2006, 35% dos institutos e faculdades apresentaram aumento em seus custos, enquanto 57% apresentaram redução.

As mudanças na estrutura de custos devem-se a fatores, tais como: o aumento na oferta de créditos e a redução no consumo de energia elétrica.

Cabe ressaltar que o custo aluno apurado para a FUP, no valor de R$ 13.660, deve-se ao fato de a Faculdade ter iniciado suas atividades no ano de 2006.

- Em 2007 foram constatadas inconsistências de dados no cálculo da apuração do custo aluno de 2006, os resultados anteriormente divulgados foram recalculados. Tais ajustes foram necessários para garantir a fidedignidade dos dados. Assim sendo, o custo total do ensino apurado e divulgado para 2006 foi de R$ 183.952.170, este valor substitui o dimensionado anteriormente de R$ 160.253.924 e o custo aluno passou de R$ 6.467 para R$ 6.629.

  Para apurar o custo do Hospital Universitário de 2007, utilizou-se o custo com o ensino de 13% encontrado em estimavas de anos anteriores. Este percentual foi aplicado sobre os valores atualizados do orçamento do HUB, folhas de pagamento do pessoal cedido pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do GDF e folha de pessoal do HUB.

  Em razão da ausência da informação relativa ao quantitativo de acessos, por usuários da UnB, ao portal de Periódicos CAPES, decidiu-se usar o mesmo número informado em 2006.

  Constatou-se acréscimo relevante em 2007 do valor referente às compras diretas, para manutenção e reformas pela PRC, que passou de R$ 747.857 em 2006 para R$ 3.162.672.

  Em relação a FUP, o aumento substancial do custo aluno em 2007 deveu-se ao fato da unidade ainda estar em fase de implantação com aumentos significativos em despesas de pessoal, de R$ 391.148 para R$ 1.011.022, e compras diretas, de R$ 82.970 para R$ 957.943.

  Em 2007, o resultado obtido foi de R$ 195.199.485 para o custo do ensino e de R$ 7.552 para o custo aluno na Universidade de Brasília (Tabela 11.03).

11.3 Apuração do custo por aluno 2008

Em 2008 foi utilizada a mesma metodologia de apuração de custo ano anterior, com a inclusão dos *campi* de Ceilândia (FCE) e do Gama (FGA) inaugurados no segundo semestre.

O custo apurado das unidades FCE e FGA refere-se somente ao segundo semestre. Os gastos com energia elétrica, água e esgoto não foram computados para essas unidades, pois as referidas despesas somente correrão por conta da FUB a partir de 2009, conforme informado pela Prefeitura do Campus.

Para apurar o custo do Hospital Universitário de 2008, utilizou-se o custo com o ensino de 13% encontrado em estimavas de anos anteriores. Este percentual foi aplicado sobre os valores atualizados do orçamento do HUB, folhas de pagamento do pessoal cedido pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do GDF e folha de pessoal do HUB.

Em razão da ausência da informação relativa ao quantitativo de acessos, por usuários da UnB, ao portal de Periódicos CAPES, decidiu-se usar o mesmo número informado em 2006.

No primeiro semestre foram repetidos os valores constantes do segundo, em dois elementos de despesa, devido à ausência de informações por parte da unidade responsável.

Após análise foram constatados acréscimos substanciais no custo aluno de alguns institutos/faculdades devido a:

- Aumento das despesas correntes;
- Aumento do valor das bolsas (Permanência, monitoria graduação e CAPES);
- Acréscimo de bens incorporados;
- Aumento da área física de algumas unidades

Os resultados apurados na Tabela 11.03 mostram que comparados os anos de 2007 com 2008, todos os institutos e faculdades apresentaram aumento em seus custos por aluno, exceto a FUP na qual houve uma redução, em virtude do aumento do número de alunos. Nas unidades FCE e FGA não foram comparados os seus custos devido a não apuração no ano anterior.

Em 2008, o resultado obtido foi de R$ 268.432.626 para o custo do ensino e de R$ 10.897 para o custo médio por aluno na Universidade de Brasília (Tabela 11.03).

Tabela 11.02: FUB - Custo do ensino, por unidade acadêmica, nos anos de 2002 a 2008

Cursos por Instituto ou Faculdade	Custo por Aluno em R$ 1,00						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
FACE	6.543	5.461	5.374	5.478	4.855	6.096	8.056
Administração							
Administração Noturno							
Arquivologia Noturno							
Biblioteconomia							
Ciências Contábeis							
Ciências Contábeis Noturno							
Ciências Econômicas							
Administração (mestrado)							
Ciência da Informação (mestrado/doutorado)							
Ciências Contábeis (mestrado)							
Economia (mestrado/doutorado)							
FAC	8.433	7.076	7.186	8.404	8.045	10.222	11.928
Comunicação (mestrado/doutorado)							
FAU	12.915	11.039	9.116	9.608	9.527	8.116	11.166
Arquitetura e Urbanismo							
Arquitetura e Urbanismo (mestrado/doutorado)							
FAV	12.949	11.957	11.441	13.163	13.748	11.584	16.879
Agronomia							
Medicina Veterinária							
Agronegócios (mestrado)							
Ciências Agrárias (mestrado)							
FD	5.275	4.297	3.875	4.487	5.190	6.113	6.869
Direito							
Direito Noturno							
Direito (mestrado)							
FE	6.417	4.816	4.101	4.914	4.435	4.910	9.829
Pedagogia							
Pedagogia Noturno							
Educação (mestrado)							
FEF	11.319	9.925	11.382	12.824	12.489	13.664	17.070
Educação Física							
FM	27.056	20.683	15.344	16.297	20.446	22.464	27.188
Medicina							
Ciências Médicas (mestrado/doutorado)							
Clínica Médica (mestrado)							

Cursos por Instituto ou Faculdade	Custo por Aluno em R$ 1,00						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Medicina Tropical (mestrado/doutorado)							
Patologia Molecular (mestrado/doutorado)							
FS	16.305	12.816	10.906	12.440	13.457	13.493	17.242
Enfermagem e Obstetrícia							
Ciências Farmacêuticas							
Nutrição							
Odontologia							
Ciências da Saúde (mestrado/doutorado)							
Nutrição Humana (mestrado)							
FT	12.355	10.348	9.546	9.162	9.750	10.429	13.864
Engenharia Civil							
Engenharia de Redes e Comunicação							
Engenharia Elétrica							
Engenharia Florestal							
Engenharia Mecânica							
Engenharia Mecatrônica							
Ciências Florestais (mestrado)							
Ciências Mecânicas (mestrado)							
Geotecnia (mestrado/doutorado)							
Engenharia Elétrica (mestrado/doutorado)							
Engenharia Mecânica (mestrado)							
Estruturas e Construção Civil (mestrado/doutorado)							
Sistemas Mecatrônicos (mestrado)							
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos (mestrado/doutorado)							
Transportes (mestrado)							
IB	9.542	8.141	7.358	8.365	7.441	9.378	10.764
Ciências Biológicas							

Cursos por Instituto ou Faculdade	Custo por Aluno em R$ 1,00						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Ciências Biológicas Noturno							
Biologia Animal (mestrado/doutorado)							
Botânica (mestrado)							
Ciências Biológicas (mestrado/doutorado)							
Ecologia (mestrado/doutorado)							
Fitopatologia (mestrado/doutorado)							
ICS	5.295	4.511	4.115	4.000	4.645	4.936	6.900
Ciências Sociais							
Antropologia (mestrado/doutorado)							
Ciências Sociais (mestrado/doutorado)							
Sociologia (mestrado/doutorado)							
IdA	8.799	7.190	9.623	9.899	7.664	7.528	9.421
Artes Cênicas							
Artes Plásticas							
Artes Plásticas Noturno							
Desenho Industrial							
Educação Artística							
Educação Artística Noturno							
Música							
Artes (mestrado)							
IE	5.780	5.066	3.878	4.358	4.453	4.735	6.192
Ciência da Computação							
Estatística							
Computação							
Matemática							
Matemática Noturno							
Ciência da Computação (mestrado)							
Informática (mestrado)							
Matemática (mestrado/doutorado)							
IF	6.872	5.855	4.713	5.713	5.249	5.190	6.878
Física							

Cursos por Instituto ou Faculdade	Custo por Aluno em R$ 1,00						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Física Noturno							
Física (mestrado/doutorado)							
IG	15.778	13.233	10.451	12.368	11.262	11.125	12.756
Geologia							
Geologia (mestrado/doutorado)							
IH	5.821	4.912	3.685	3.879	5.029	5.407	6.846
Filosofia							
Geografia							
História							
Serviço Social							
Filosofia (mestrado)							
Geografia (mestrado)							
História (mestrado/doutorado)							
Política Social (mestrado/doutorado)							
IL	4.825	3.910	3.701	4.195	4.083	4.206	6.283
Letras							
Letras Noturno							
Letras Espanhol Noturno							
Letras Japonês Noturno							
Letras – Tradução							
Lingüística (mestrado/doutorado)							
Lingüística Aplicada (mestrado)							
Literatura (mestrado/doutorado)							
IP	5.868	5.255	4.386	4.477	4.831	5.980	10.643
Psicologia							
Psicologia (mestrado/doutorado)							
IPOL	7.477	5.808	4.204	5.270	5.331	5.736	7.065
Ciência Política							
Ciência Política (mestrado)							
IQ	7.268	6.272	5.401	6.620	6.240	6.804	11.069
Química							
Química Noturno							

Cursos por Instituto ou Faculdade	Custo por Aluno em R$ 1,00						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Química (mestrado/doutorado)							
IREL	7.477	6.892	5.698	6.940	8.713	10.073	11.433
Relações Internacionais							
Relações Internacionais (mestrado/doutorado)							
FCE							14.711
FGA							24.728
FUP					13.660	18.167	10.965

Fonte: FUB/Secretaria de Planejamento, Núcleo de Pesquisa e Projetos/SPL, 2008.
Obs
1: Os valores das colunas foram atualizados para 31/12/2008, com base no índice INPC/IBGE
2: Dados preliminares, sujeitos a alteração.

Tabela 11.03: Demonstrativo do custo por aluno 2002 a 2008

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2002 (%)
FACE	6.543	5.461	5.374	5.478	4.855	6.097	8.056	23,1
FAC	8.433	7.076	7.186	8.404	8.045	10.223	11.928	41,4
FAU	12.915	11.039	9.116	9.608	9.527	8.116	11.166	-13,5
FAV	12.949	11.957	11.441	13.163	13.748	11.584	16.879	30,3
FD	5.275	4.297	3.875	4.487	5.190	6.113	6.869	30,2
FE	6.417	4.816	4.101	4.914	4.435	4.910	9.829	53,2
FEF	11.319	9.925	11.382	12.824	12.489	13.663	17.070	50,8
FM	27.056	20.683	15.344	16.297	20.446	22.464	27.188	0,5
FS	16.305	12.816	10.906	12.440	13.457	13.493	17.242	5,7
FT	12.355	10.348	9.546	9.162	9.750	10.429	13.864	12,2
IB	9.542	8.141	7.358	8.365	7.441	9.378	10.764	12,8
ICS	5.295	4.511	4.115	4.000	4.645	4.936	6.900	30,3
IDA	8.799	7.190	9.623	9.899	7.664	7.528	9.421	7,1
IE	5.780	5.066	3.878	4.358	4.453	4.735	6.192	7,1
IF	6.872	5.855	4.713	5.713	5.249	5.190	6.878	0,1
IG	15.778	13.233	10.451	12.368	11.262	11.125	12.756	-19,2
IH	5.821	4.912	3.685	3.879	5.029	5.408	6.846	17,6
IL	4.895	3.910	3.701	4.195	4.083	4.206	6.283	28,4
IP	5.868	5.255	4.386	4.477	4.831	5.980	10.643	81,4
IPOL	7.477	5.808	4.204	5.270	5.331	5.737	7.065	-5,5
IQ	7.268	6.272	5.401	6.620	6.240	6.804	11.069	52,3
IREL	7.477	6.892	5.698	6.940	8.713	10.073	11.433	52,9
FUP	-	-	-	-	13.660	18.167	10.965	-19,7
FCE	-	-	-	-	-	-	14.711	
FGA	-	-	-	-	-	-	24.728	
Custo Geral								
N. de alunos	22.563	22.879	23.232	24.377	24.782	24.275	24.634	
Custo	182.175.148	152.298.703	153.843.443	177.374.015	183.952.170	195.199.485	268.432.626	
Custo/aluno	8.074	6.657	6.219	7.276	6.629	7.552	10.897	35

Fonte: FUB/Secretaria de Planejamento, Núcleo de Pesquisa e Projetos/SPL, 2008.
Nota: Os valores das colunas foram atualizados para 31/12/2008, com base no índice INPC/IBGE.
Nota 2: Os dados são preliminares e sujeitos a alteração.

12 Balanço social da UnB: evolução recente[83]

O Relatório e Balanço Social da UnB, elaborado em 2007, teve por finalidades: evidenciar, de forma simplificada, a origem e a aplicação dos recursos transferidos à Universidade durante o exercício; a evolução das atividades desenvolvidas com a finalidade de promover o desenvolvimento científico, econômico e social do Distrito Federal e de sua Região de Influência; os benefícios que concede a membros da comunidade universitária; e, os resultados das políticas afirmativas que implantou. É conveniente destacar, também, que por ser resultado de uma experiência recente e, ainda, não dispor de coleta informatizada para muitos dos dados constantes do Balanço Social, o documento, em alguns momentos assinalados, corrige informações encaminhadas em anos anteriores.

Vale destacar que, em suas primeiras versões, o Relatório Social da FUB tomou como base o modelo definido pelo Instituto Ethos e o Balanço, o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). Ocorre que, dadas as especificidades da Universidade, foram feitas adaptações nos roteiros definidos pelas Instituições acima mencionadas.

A FUB iniciou a experiência de elaborar esses documentos em 2000, mas foram observadas inconsistências nos dados obtidos, que obrigaram os gestores universitários a trabalhar, nos três anos seguintes, na revisão e complementação de uma série confiável. Desde então, a Fundação tem envidado esforços no sentido de sistematizar a coleta de dados, incorporar novas unidades ao Relatório. Atualmente, os Decanatos e as Secretarias de Recursos Humanos tem procurado aperfeiçoar a coleta e a sistematização das informações integrantes do Relatório Social da Instituição.

Na presente versão do Relatório Social da FUB, optou-se por dar continuidade à série histórica iniciada com dados de 1998. Espera-se, assim, que possíveis incorreções ou omissões sejam mais facilmente detectadas e corrigidas por gestores, pela comunidade universitária e por outros leitores. O Relatório Social da Universidade é dividido em três seções: a primeira descreve os resultados alcançados em termos de geração e difusão do

83 Texto Básico elaborado por Nair Aguiar de Miranda a partir de dados fornecidos por diversas unidades e atualizado por Hélio Marcos Neiva.

conhecimento; a seguinte descreve de forma simplificada o volume de recursos disponíveis a cada ano e o uso que lhes foi dado; a terceira contém dados sobre a evolução das atividades desenvolvidas e que resultam na melhoria da qualidade de vida para a comunidade universitária e para a população do DF.

12.1 Evolução das Atividades Acadêmicas e de Desenvolvimento Tecnológico na UnB

Em termos de estímulo ao desenvolvimento tecnológico, vale ressaltar o esforço institucional desenvolvido, por meio do Centro Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CDT), na orientação a docentes, discentes e ao público externo.

A Tabela 12.01 apresenta o número de atendimentos e assistência à comunidade interna e externa, em assuntos relacionados à tecnologia, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, no período de 2000 a 2008.

Tabela 12.01: FUB/UnB/CDT - Indicadores de apoio ao desenvolvimento tecnológico – 2000 a 2008

Indicadores	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Programa Disque Tecnologia [1]									
N. de atendimentos pelo Disque-Tecnologia	238	238	271	262	501	528	446	352	255
Público atendido – Professores				11	16	0	1	0	0
Público atendido – Alunos				21	32	2	1	3	0
Público Externo				230	453	526	444	349	255
Origem de consultores - docentes				147	438	320	114	168	183
Empresa Júnior - empresa júnior				14	1	13	17	1	1
Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia									
N. de depósito de pedido de patente (Invenção e MU) [2]	1	1	1	7	5	3	6	2	7
N. de depósito de patente em co-titularidade	1	2	1	1	0	2	2	4	1
N. de registro de software	0	1	1	3	0	1	0	0	0
N. de registro de desenho industrial	0	0	0	0	1	0	0	0	0
N. de registro de direito autoral	0	0	0	0	0	1	0	1	0
N. de registro de marcas	0	9	1	0	0	4	3	2	3
Público atendido – Professores	10	7	12	9	17	11	14	27	29
Público atendido – Alunos	6	1	10	15	6	10	16	7	8
Público atendido – Técnico-Administrativo	32	1	4	1	2	2	3	5	2
Público Externo	6	1	0	0	16	30	30	27	6

Fonte: UnB/CDT, 2008

Nota:

1) Recursos utilizados para a manutenção do Programa: SEBRAE e iniciativa privada.

2) Houve alteração do N. de depósito de pedido de patente (Invenção e MU) no ano 2004 de 6 para 5.

3) Houve alteração do N. de depósito de patente em co-titularidade no ano 2000 de 0 para 1.

12.2 Gestão transparente e Elementos do Balanço Social da Universidade

A FUB, por meio da Secretaria de Planejamento e da FACE, deu continuidade ao projeto de aperfeiçoamento dos demonstrativos contábeis e de ampliação dos níveis de transparência dos relatórios formais. Esta seção surge a partir desta iniciativa e propõe-se a evidenciar, em linguagem acessível, em primeiro lugar, a origem dos recursos transferidos à Universidade e, em segundo, a aplicação feita dos valores que lhes foram confiados.

A Tabela 12.02, a seguir, apresenta um demonstrativo dos recursos orçamentários aprovados para a FUB, para o exercício de 2008, assim como das receitas realizadas em 2007 e em 2008, nas fontes: Tesouro, Próprios e Convênios.

Da análise dessa tabela, destacam-se os seguintes pontos:

- O orçamento total aprovado para a FUB para 2008 foi da ordem de R$ 995,8 milhões, que, comparado ao total do orçamento aprovado para 2007 (R$ 973,9 milhões), apresenta um pequeno aumento de 2,2%. O orçamento total de 2008 (R$ 995,8 milhões) distribui-se da seguinte forma: R$ 581.403 milhões na fonte do Tesouro, R$ 300.282 milhões de Recursos Próprios, e R$ 114.154 milhões de Recurso de Convênios;
- Desse total, foram realizados cerca de R$ 996,9 milhões em 2008, que, comparado ao total realizado em 2007 (R$ 849,8 milhões), apresenta um crescimento nominal de 17,3%. O total realizado em 2008 (R$ 996,9 milhões) distribui-se da seguinte forma: R$ 581,9 milhões de Receita da União (58,4%), R$ 277 milhões de Receita Própria (27,8%), R$ 66,3 milhões de Receita de Convênios (6,6%), R$ 25,3 milhões de Receita de Serviços Hospitalares e Ambulatoriais – SUS/HUB (2,5%) e R$ 46,5 milhões de Recursos a Receber da União (4,7%);
- verifica-se um crescimento de 22,3% nas receitas próprias realizadas em 2008, comparativamente ao realizado no mesmo período de 2007. O crescimento foi mais expressivo com relação às receitas arrecadadas pelas Unidades Descentralizadas, que foi de 49,7%.

Tabela 12.02: FUB -Evolução dos Recursos Orçamentários e das Receitas Arrecadadas, 1998 a 2008

	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
Indicadores	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**	**Valor**	**%TRD**
1. Orçamento Global Aprovado	295.780		364.856		424.750		400.073		445.256		475.594		582.964		666.444		682.454		973.915		995.839	
2. Receitas da União Realizadas	166.406	58,1	228.202	67,5	278.851	71,6	245.302	63,9	257.598	60,5	265.597	59,2	327.246	62,1	333.497	54,7	288.576	51,5	403.639	47,5	581.875	58,4
3.Receitas Próprias Total Realizado	66.747	23,3	89.010	26,3	82.621	21,2	96.467	25,1	116.611	27,4	121.468	27,1	128.883	24,5	168.019	27,5	144.330	25,8	226.459	26,6	276.957	27,8
3.1 Receitas Próprias – Unidades Descentralizadas	52.685	18,4	70.022	20,7	72.633	18,7	83.036	21,6	86.762	20,4	88.790	19,8	92.350	17,5	107.430	17,6	87.663	15,7	139.447	16,4	208.742	20,9
3.2 Receitas Próprias – Unidade Central	14.062	4,9	18.988	5,6	9.988	2,6	13.431	3,5	28.849	6,8	32.677	7,3	36.532	6,9	60.588	9,9	56.667	10,1	87.012	10,2	68.215	6,8
4. Receita de Convênios Realizada	15.226	5,3	14.679	4,3	13.728	3,5	24.241	6,3	32.175	7,6	33.224	7,4	47.405	9,0	81.256	13,3	53.773	9,6	142.846	16,8	66.278	6,6
5. Transferências Realizadas(RT) (SUS/HUB)		-		-	10.706	2,8	14.530	3,8	14.851	3,5	21.263	4,7	21.438	4,1	24.856	4,1	26.576	4,7	23.768	2,8	25.276	2,5
6. Total de Recursos Realizada (2+3+4+5)	248.379	86,7	331.891	98,2	385.906	99,1	380.540	99,2	421.235	99,0	441.552	98,4	524.972	99,7	607.628	99,6	513.255	91,6	796.712	93,7	950.386	95,3
7. Recursos a receber da União, precatórios e outros	38.065	13,3	6.044	1,8	3.367	0,9	3.251	0,8	4.201	1,0	7.361	1,6	1.664	0,3	2.416	0,4	46.782	8,4	53.139	6,3	46.514	4,7
8. Total das Receitas inclusive a receber (6+7)	286.444	100,0	337.935	100,0	389.273	100,0	383.791	100,0	425.436	100,0	448.913	100,0	526.636	100,0	610.044	100,0	560.037	100,0	849.851	100,0	996.900	100,0

Fonte: FUB/ DCF

*Notas: 1) Orçamento Global: Compreende o limite autorizado pelo Congresso para gasto durante o exercício. Inclui as receitas do Tesouro e próprias. Os valores relacionados às transferências e aos convênios são incluídos no orçamento dos órgãos de origem; 2) Receitas da União Realizadas: Recursos transferidos pela União à Universidade de Brasília, no período, para o pagamento das suas despesas de pessoal e gastos de custeio e capital; 3) Receitas Patrimoniais Próprias: Recursos oriundos da venda de parte do patrimônio imobiliário da Instituição. Por exigência legal, só pode ser despendido em investimentos; * Os indicadores referem-se ao que foi realmente captado pela FUB, diferenciando-se da estimativa trazida pelo Anuário. 4) Receitas Próprias- Unidades Descentralizadas: Recursos arrecadados diretamente pelas unidades descentralizadas com o objetivo de financiar suas atividades de apoio acadêmico ou comunitário ou a prestação de serviços. 5) Receitas Próprias - Unidade Central: Receitas arrecadadas pela UnB com aluguéis, taxas de ocupação de imóveis, taxa do Fundo de Apoio Institucional (FAI) e com a cobrança de outras taxas; 6) Receitas de Convênio: Recursos transferidos à UnB por meio de uma de suas unidades para financiar as despesas decorrentes da realização de alguma atividade específica a órgãos ou empresas públicas; 7) Receitas de Transferências: Recursos transferidos pelo Sistema Único de Saúde para financiar as atividades de atendimento à saúde da população realizadas pelo Hospital Universitário.*

A Tabela 12.03 apresenta um demonstrativo da evolução da receita e das despesas realizadas no período de 1998 a 2008. No que diz respeito à receita realizada, ao se comparar o ingresso de recursos em 2008 (R$ 996,9 milhões) com o realizado em 2007 (R$ 849,8), verifica-se um crescimento nominal de 17,3%. Com relação às despesas realizadas nos exercícios de 2008 e 2007, destacam-se os seguintes pontos:

- O total das despesas realizadas em 2008 (R$ 934,5 milhões) representa cerca de 93,7% do total da receita realizada no ano (R$ 996,9 milhões), sendo que, no mesmo período de 2007, haviam sido gastos cerca de 98,4% (R$ 835,9 milhões) do total da receita realizada naquele ano (R$ 849,8 milhões).
- Os gastos com pessoal, em todas as categorias, representaram cerca de 66,4% do total da despesa realizada em 2008, contra 51,7%, verificado em 2007, sendo que os gastos realizados nessa rubrica, em 2008 (R$ 620,4 milhões), foram maiores em cerca de 43,4%, em relação ao mesmo período de 2007 (R$ 432,4 milhões), nominalmente.
- Os gastos executados pelas Unidades Descentralizadas, em 2008 (R$ 46,4 milhões) representam cerca de 5% do total das despesas, contra 13,2% do que ocorreu em igual período de 2007, nesse mesmo tipo de despesa.
- Os gastos globais de manutenção (R$ 103,9 milhões) verificados em 2008, representam 11,1% do total das despesas, contra 5,5% ocorrido no mesmo período de 2007, nesse item de despesa.

Tabela 12.03: FUB– Evolução das Despesas Realizadas, 1998 a 2008

Discriminação	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Valor	%TR	Valor	% OG	Valor	% OG	Valor	% OG	Valor	% OG	Valor	% OG	Valor	%TR	Valor	%TR	Valor	%TR	Valor	%TR	Valor	%TR
1. Total da Receita	286.444	100,7	337.935	99,6	389.273	100,6	383.791	100,2	425.436	100,4	448.913	100,2	526.636	100,3	610.044	100,0	597.855	129,4	849.851	101,7	996.900	106,7
2. Despesas Específicas																						
2.1. Folha Bruta de Pagamento de Ativos	102.421	36,0	143.379	42,2	159.514	41,2	124.034	32,4	128.247	30,3	137.470	30,7	169.716	32,3	156.660	25,7	174.603	37,8	207.324	24,8	275.267	29,5
2.2 Folha Bruta de Pagamento de Inativos	71.761	25,2	53.190	15,7	53.974	13,9	53.464	14,0	58.045	13,7	62.532	14,0	74.374	14,2	80.279	13,2	56.618	12,3	77.948	9,3	111.325	11,9
2.3 Folha de Visitantes	3.578	1,3	4.286	1,3	4.878	1,3	4.711	1,2	6.370	1,5	4.802	1,1	4.545	0,9	4.890	0,8	3.719	0,8	4.988	0,6	4.293	0,5
2.4 Folha de Funcionários Temporários	8.590	3,0	11.965	3,5	13.692	3,5	14.801	3,9	13.574	3,2	19.609	4,4	25.091	4,8	31.458	5,2	7.302	1,6	15.502	1,9	63.749	6,8
2.5 Folha Temporários HUB	3.842	1,4	185	0,1	5.318	1,4	6.210	1,6	6.878	1,6	8.953	2,0	8.020	1,5	9.342	1,5	7.455	1,6	11.132	1,3	13.320	1,4
2.6 Precatórios e Sentenças Judiciais	5.561	2,0	11.763	3,5	35.288	9,1	17.301	4,5	42.384	10,0	37.227	8,3	37.972	7,2	43.218	7,1	35.605	7,7	50.520	6,0	54.374	5,8
2.7 Despesas de Exercícios Anteriores/Outros –Pessoal	233	0,1	1.701	0,5	3.699	1,0	5.294	1,4	2.810	0,7	4.823	1,1	8.852	1,7	6.270	1,0	1.435	0,3	3.787	0,5	2.767	0,3
2.8 Remuneração de prestação de serviços a docentes e técnicos – CESPE	12.569	4,4	23.683	7,0	18.040	4,7	16.658	4,3	30.063	7,1	35.924	8,0	42.189	8,0	35.082	5,8	30.254	6,5	61.165	7,3	95.347	10,2
2.9 Total de Gastos com Pessoal (2.1 a 2.8)	208.555	73,3	250.152	73,7	294.403	76,1	242.473	63,3	288.371	68,1	311.340	69,5	370.759	70,6	367.199	60,2	316.991	68,6	432.366	51,7	620.442	66,4
2.10 Despesas de Convênios	15.270	5,4	14.679	4,3	9.056	2,3	32.562	8,5	40.149	9,5	40.596	9,1	55.119	10,5	102.533	16,8	72.374	15,7	205.359	24,6	91.554	9,8

Discriminação	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Valor	%TR	Valor	% OG	Valor	% OG	Valor	% OG	Valor	% OG	Valor	% OG	Valor	%TR	Valor	%TR	Valor	%TR	Valor	%TR	Valor	%TR
2.11 Precatórios de Custeio		-	100	0,0	357	0,1		-		-		-		-		-	0	-	128,9	0,0	0	-
2.12 . Outras Despesas Unidades Descentralizadas	39.325	13,8	41.604	12,3	52.860	13,7	64.895	16,9	55.228	13,0	51.334	11,5	48.442	9,2	43.735	7,2	36.902	8,0	110.433	13,2	46.360	5,0
2.13 Despesas Globais de Manutenção	19.029	6,7	28.082	8,3	22.186	5,7	38.494	10,0	35.732	8,4	34.674	7,7	41.275	7,9	69.216	11,3	32.186	7,0	46.355	5,5	103.920	11,1
2.14 Despesas de Capital	2.274	0,8	4.835	1,4	8.105	2,1	4.652	1,2	4.256	1,0	10.081	2,3	9.629	1,8	27.241	4,5	3.509	0,8	41.312	4,9	72.193	7,7
2 TOTAL DAS DESPESAS	284.453	100,0	339.452	100,0	386.967	100,0	383.076	100,0	423.736	100,0	448.025	100,0	525.224	100,0	609.924	100,0	461.962	100,0	835.954	100,0	934.469	100,0

12.3 Evolução dos Indicadores de Impacto Social da UnB

A UnB entende que o exercício da responsabilidade social na UnB envolve: o desenvolvimento de ações de amparo ao seu público interno e de ações que promovam a elevação da qualidade de vida de segmentos economicamente desfavorecidos. Em relação às primeiras, a Universidade promove o atendimento aos seus três públicos internos: servidores do quadro, força de trabalho temporária e apoio ao alunado.

12.3.1 Atendimento ao Público Interno

A análise da Tabela 12.04 evidencia o impacto das atividades voltadas à ampliação dos atendimentos internos à saúde de alunos, servidores, dependentes, realizado por meio das seguintes unidades: Atendimento Facilitado implantado junto ao HUB, Junta Médica Oficial e do Serviço de Emergência estruturado no Campus, em 2008.

Tabela 12.04: FUB : Evolução dos atendimentos à comunidade universitária, 1998 até 2008.

Indicadores	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1.Usuário do Programa Odontológico											
1.1 Usuário do Programa Odontológico[1]	-	-	-	-	511	530	502	506	519	612	643
2. Usuários de Planos Institucionais											
2.1 Usuário do Plano de Saúde	7.276	7.277	7.285	6.976	7.029	6.881	4.280	4.256	4.102	4.144	8.680
2.2 Usuário do Plano de Seguro Vida	-	-	2.700	2.616	2.585	2.404	2.452	2.449	2.403	2.338	2.319
3. Serviço de Atendimento Médico/SAM											
3.1 Junta Médica Oficial - Atendimentos	1.587	4.550	8.812	10.396	1.892	4.962	6.237	4.821	6.264	1.215	1.782
Aposentadoria	-	83	135	142	47	112	81	43	55	24	27
Processos de Alunos	-	1.289	2.331	1.927	699	2.377	3.210	1.378	2.520	189	1.809
Homologações de Licenças	-	2.950	5.560	7.513	1.032	2.194	2.679	3.353	3.634	950	1.241
Avaliação de Readaptação Funcional	-	228	786	814	54	62	41	5	17	11	13
Isenção de IR	-	-	-	-	45	203	224	42	38	41	39
3.2 Atendimento Facilitado pelo SAM	8.088	10.464	2.637	2.309	2.533	6.598	8.692	8.986	9.483	12.007	8.027
Consulta para Servidor	-	3.025	1.136	843	392	396	187	125	99	3.442	5.033
Consulta p/ Dependente	-	4.162	758	520	270	336	234	78	42	1.423	2.994
Exames[2]	-	2.962	357	603	1.027	2.738	3.883	3.879	1.172	514	
Psicologia	-				14	957	1.682	1.812	2.681	2.122	2.512
Psiquiatria	-	315	386	343	813	1.785	1.642	1.765	2.067	1.394	2.013
Cardiologia[3]	-	-	-	-	17	386	502	291	697	0	
Clínica Médica	-						263	81	827	392	1.212
Otorrino											652
Ortopedia[3]	-	-	-	-	-	-	-	-	399	324	0
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	687	668	1.072
Ginecologia	-						299	955	812	658	390
3.3 Medicina do Trabalho	2.557	3.502	2.811	3.200	4.719	5.383	4.765	5.455	6.609	4.462	8.031
Exames Admissionais	-	1.185	392	429	1.402	1.250	1.193	1.198	1.419	910	1.251
Exames Demissionais	-		33	628	100	20	21	70	110	26	143
Homologação de Atestado	-	2.123	2.386	1.595	2.725	2.529	2.732	2.759	3.485	2.472	5.125
Exames Periódicos	-	194		548	492	1.584	819	1.428	1.595	1.054	1.499
3.4 Enfermagem do Trabalho	2.934	1.420	294	3.815	10.589	14.137	18.927	11.810	19.938	23.968	29.213
Consulta de Enfermagem	-	618	93	506	2.295	1.951	2.314	1.936	1.800	2.193	2.714

Indicadores	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Exames Solicitados (periódicos)	-	7	191	2.932	8.114	11.921	16.393	1.969	18.001	21.676	24.290
Registro de Acidente de Trabalho	-	9	5	12	73	73	71	80	61	72	64
Visita/Relatório de Inspeção	-	8	7	365	105	191	148	97	67	24	88
Avaliação e acomp. de Readaptação Funcional	-	-	-	-	2	1	1	5	9	3	0
3.5 Serviço de Emergência	825	3.936	4.508	3.566	3.749	3.985	5.769	6.251	6.301	5.461	4.154
Saídas de Ambulância	-	234	238	171	256	241	329	339	510	329	504
Atendimento a Alunos e Servidores	-	3.349	2.875	1.673	2.395	2.603	2.701	2.769	3.476	912	2.172
Consulta de Emergência	-	321	741	710	267	74	781	2.510	1.013	1.436	694
Outros atendimentos (pressão arterial, curativos, suturas)	-	32	654	1.012	831	1.067	1.958	633	2.227	2.317	1.452

Fonte: DAC, 2008.

Notas:

1) O número referente aos usuários do Programa Odontológico representa a média mensal.

2) No segundo trimestre, não houve homologação de licenças pela Junta Médica.

3) Os exames realizados no HUB, por demanda do SAM, estão suspensos.

4) As consultas referentes a Cardiologia e Ortopedia não estão sendo realizadas no SAM, devido à carência de profissionais nessas especialidades.

Em relação às ações afirmativas, implementadas com a finalidade de garantir a permanência de alunos carentes, merecem destaque: as iniciativas de apoio financeiro direto (bolsas e alimentação) e o bom desempenho desse segmento do alunado (vale livro). A Tabela 12.05 apresenta um demonstrativo dos atendimentos verificados em 2008.

Tabela 12.05: FUB: Apoio a Estudantes de Baixa Renda de 1998 a 2008.

Indicadores	1.998	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005	2.006	2.007	2.008
Bolsa-Alimentação - N. refeições subsidiadas para estudantes carentes (RU)	131.991	163.742	131.846	187.892	196.412	232.402	182.094	180.839	271.401	139.523	178.050
Bolsa-Alimentação [1] Beneficiários [2]	2.083	1.527	2.321	2.487	2.384	2.554	2.733	2.794	2.754	1.992	1.638
Bolsa-Permanência [3] Média mensal de bolsistas	250	250	250	250	250	250	250	250	250	250	300
Bolsa-Permanência concedidas	1.619	1.627	1.630	1.360	2.445	1.926	1.926	2.289	2.743	2.659	3.037
Vale-Livros Concedidos [4]	385	775	1.040	885	510	810	1.455	1.110	675	350	210
Moradia Estudantil [5] – Beneficiados	482	522	518	494	515	494	515	531	638	583	433
Moradia Estudantil – Alunos de Graduação/ Mês (DDS)	365	402	408	385	393	392	391	419	520	467	354
Moradia Estudantil Alunos de Pós-Graduação/Mês (DDS)	117	120	110	109	122	102	124	112	118	116	109

Fonte: Decanato de Assuntos Comunitários/ Diretoria de Desenvolvimento Social, CESPE/Restaurante Universitário, Editora Universidade de Brasília, 2008.

Notas:

1) Refere-se ao fornecimento de refeições a estudantes de baixa renda.

2) Classificados por estudo socioeconômico nos grupos I e II. No período de 1997 a 2005 os estudantes classificados no grupo I pagavam R$ 0,50 e no grupo II R$ 1,00. Os demais estudantes pagam R$ 2,50.

3) Programa Bolsa-Permanência - o bolsista desenvolve 60 horas mensais de atividades, recebendo remuneração mensal de R$ 300,00, a partir de maio/2007.

4) Vale-Livro - Os alunos classificados nos grupos I e II têm direito a retirar 5 vales por semestre. Cada vale dá direito a 10% de desconto na compra de livros editados pela Editora Universidade de Brasília;

5) Moradia Estudantil - residências oferecidas pela UnB a estudantes de graduação na Casa do Estudante Universitário (CEU) e aos de pós-graduação no bloco K da Colina.

Em relação à questão alimentar, os estudantes comprovadamente de baixa renda, identificados por estudo sócio-econômico como integrantes do grupo I e II pagam, respectivamente, R$ 0,50 e R$ 1,00, por refeições, sendo que os demais estudantes da Universidade pagam R$ 2,00.

12.3.2 Receita e despesa do Restaurante Universitário

A Tabela 12.06 mostra a receita e despesa do RU no exercício de 2008. Os dados foram apurados pela própria unidade e encaminhados à SPL.

Pela análise, é possível verificar que a receita com serviços de alimentação totalizou R$ 1,5 milhão. Por outro lado, as despesas com material de consumo, outros serviços de terceiros – pessoa jurídica e folha de pagamento do pessoal do quadro permanente, terceirizados, estagiários e prestadores de serviço alcançou R$ 6,5 milhões; o que resultou num déficit de R$ 4,9 milhões.

Tabela 12.06: Detalhamento de receitas e despesas do RU em 2008

Descrição	Valor (R$)
Receita do RU com tíquetes	1.482.715
Total da Receita	**1.482.715**
Material de consumo	2.422.207
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	22.207
Pessoal FUB (SRH)	2.568.377
Prestadores (SICAP)	545.951
Terceirizados (SRH)	839.701
Estagiários (SRH)	62.710
Pessoal Fubra (SRH)	15.180
Total da Despesa	**6.476.333**
Déficit/Superávit total 1	**(4.993.619)**
Déficit/Superávit Parcial 1: exclui as despesas com o pagamento de pessoal do quadro	(1.085.662)
Déficit/Superávit Parcial 2: exclui as despesas com pessoal, exceto FUB (quadro)	19.172

Fonte: RU, 23.03.2009.

12.3.3 Refeições servidas pelo Restaurante Universitário em 2008

A Tabela 12.07 mostra que, em 2008, a Universidade de Brasília subsidiou 177.659 refeições servidas aos alunos carentes (Grupo I) e semi-carentes (Grupo II), conforme classificação sócio-econômica realizada pelo Decanato de Assuntos Comunitários.

Tabela 12.07: Refeições servidas pelo RU em 2008

Descrição	Qde. Refeições fornecidas em 2008
Grupo I (Alunos Carentes) - R$ 0,50	94.438
Grupo II (Alunos semi-carentes) - R$ 1,00	83.221
Total de Refeições Subsidiadas	**177.659**
Grupo III (Alunos sem bolsa, professores e Servidores) - R$ 2,50	512.848
Grupo IV (Visitantes) - R$ 5,00	14.680
Eventos - CESPE - R$ 2,50	11
Total de Eventos	**11**
Total de refeições pagas	**705.198**
Cortesia – Polícia Militar do DF	**204**
Cortesias – Administração do RU	**28**
Cortesia – Gabinete do Reitor - GRE	4.635
Cortesia – DAC	137
Cortesia – Associação dos Portadores de Atendimento Especial - APAE	440
Cortesia – CESPE	2.304
Refeições fornecidas para os servidores do RU.	40.119
Refeições Servidas – Cortesia (somatório)	**47.867**
Total (Refeições Pagas + Refeições Gratuitas)	**753.065**

Fonte: RU, 23.03.2009.

A UnB procura garantir a permanência do alunado oferecendo bolsas a alunos de graduação e pós-graduação, selecionados a partir da adoção de critérios de excelência acadêmica, desempenho individual ou envolvimento em grupo de pesquisa envolvido no desenvolvimento de Projetos Estratégicos das Unidades, aprovados pelo CONSUNI. A concessão desses benefícios pretende estimular nos alunos o interesse pelo desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, estimulando-os a envolver-se na em atividades voltadas ao desenvolvimento científico e institucional. Os resultados de tais iniciativas, até o terceiro trimestre de 2008, podem ser avaliados na Tabela 12.08.

Tabela 12.08: UnB: Tipo de envolvimento do alunado no desenvolvimento de atividades

Tipo de envolvimento do alunado no desenvolvimento de atividades	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Alunos do Ensino de Graduação											
1. com bolsas de monitoria remuneradas [1]	739	869	1.001	974	1.007	972	929	985	970	500	700
2. Voluntários do Programa de Monitoria [2]	2.031	1.718	2.666	2.033	2.290	2.908	2.479	2.633	2.551	2.500	1.161
3. Envolvidos no PIBIC [3]	633	550	629	610	556	584	623	611	803	946	679
Com bolsas do PIBIC (remuneradas com recursos próprios)	120	-	20	20	26	32	36	43	50	50	150
Com bolsas do PIBIC remuneradas pelo CNPq	466	474	474	474	403	403	403	403	413	413	413
Voluntários do PIBIC [4]	47	76	135	116	127	149	184	165	340	483	116
4. Com bolsa remunerada do PET/Capes	0	0	118	95	111	189	103	126	130	157	123
Subtotal	4.036	3.687	5.043	4.322	4.520	5.237	4.757	4.966	5.257	5.049	3.342
Alunos do Ensino de Pós-Graduação											
5. Com bolsas de monitoria (remunerados com recursos próprios)	36	25	15	-	15	7	13	20	12	20	40
6. Voluntários para monitoria (DPP)	54	58	23	47	84	63	68	73	18	nd	55
7. Bolsas concedidas pelo CNPq						428	442	489	511	nd	467
8. Pós-graduação – Bolsas de monitoria remuneradas com recursos próprios	36	25	15	0	15	7	13	52	12	20	40
9. Bolsas concedidas pela Capes [5]						488	488	500	543	596	775
10. Alunos na Residência Médica [6]	75	77	76	73	77	87	99	72	65	79	133
Subtotal	201	185	129	120	191	1.080	1.123	1206	1161	715	
Alunos em Atividades de Extensão											
11. Com bolsas de extensão	103	101	120	274	339	273	287	312	201	249	317
12. Voluntários	167	94	204	228	261	735	772	108	449	674	853
Subtotal	270	195	324	502	600	1.008	1.059	420	650	923	**1170**

12.3.4 Atendimentos à população do Distrito Federal e do Entorno

A contribuição da UnB para o processo de desenvolvimento social do Distrito Federal e de sua Região de Influência é realizada por meio das atividades de Extensão. A este respeito, observa-se que o volume de informações encaminhadas pelas unidades acadêmicas e de prestação de serviços ao Decanato de Extensão – órgão interno responsável pelo fomento e gerenciamento de tais iniciativas - é ainda reduzido.

Na elaboração da seção sobre o impacto social das atividades desenvolvidas na UnB, foram consideradas inicialmente, as informações encaminhadas e sistematizadas pelo DEX, as enviadas pelo Hospital Universitário e aquelas enviadas pelo CESPE. A evolução dos atendimentos, acompanhados pela administração central, no período de 1998 a 2008, consta da Tabela 12.09 e sintetizada a seguir.

Tabela 12.09: FUB/UnB: Evolução dos atendimentos sociais à população do Distrito Federal e de sua Região de Influência, 1998 a 2008.

1- Indicadores	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1. HUB											
1.1 Pessoas atendidas em consultas (ambul. e emergência)	227.226			147.986	202.003		204.248	215.410	222.353	220.009	183.119
1.2 Internações realizadas	10.063			10.037	10.063		10.441	10.913	10.947	11.865	9.810
1.3 Cirurgias	6.342			4.762	4.445		5.848	6.559	6.386	5.775	6.021
1.4 Partos	1.886			1.521	1.539		1.304	1.402	1.403	867	1.083
1.5 Exames Patologia Clínica	289.469			433.482	600.980		635.859	767.389	863.986	766.116	743.217
2. Extensão											
2.1. Número de projetos de Ação Contínua	26	28	55	80	81	90	115	114	136	168	114
2.2 Bolsas de Projetos de Ação Contínua	103	101	120	274	339	273	287	328	201	200	184
2.3 Público nos Projetos de Ação Contínua	nd	nd	68.841	65.132	63.033	116.279	134.742	63.596	103.330	241.860	2206
2.4 Universidade Solidária	36	62	8.514	-	-	-	-	-	-	-	*
● atendidos	1.054	1.563	4.780	5.201	3.180	2.050	2.679	9.484	3.007	2.039	*
● alfabetizadores capacitados	50	73	214	222	122	82	123	99	149	136	*
3. CESPE											
3.1 Apoio ao ensino Fundamental				1.342		2.402	2.291	1.209	444	857	1118
● Participantes em Fóruns de Professores				692		1.349	1.797	883	284	808	488
● Participantes em Fóruns de Alunos				600		893	459	326	160	44	610
● Participantes em Fóruns de Pais				50		160	35	-	-	5	20
3.2 Isenções no Pagamento das Taxas de exame vestibular e PAS							3.863	2.705	2.707	6.226	4.576
3.3 Investimento em Educação Corporativa (sem envolvimento da SRH)							3.190	3.084	3.740	7.312	6.720
3.4 Ações Afirmativas				-		-	10.104	5.348	9.865	19.138	33.905
● Ingresso pelo sistema de quotas				-		-	386	577	568	623	718
● Apoio a Portadores de Necessidades Especiais (atendimentos)							9.718	4.771	9.297	18.515	33.187

Fonte: UnB/SPL - Anuário Estatístico de 1997 a 2006; DEX; CESPE; HUB, Tabulações Especiais para o Relatório Social, 2008.

A Tabela 12.10 destaca os atendimentos à população realizados por docentes e alunos do Instituto de Psicologia e das Faculdades de Educação, e Direito, no período de 1998 a 2008, e evidenciam a importância atribuída, pelas Unidades Acadêmicas, às atividades de extensão desenvolvidas pelos seus corpos docente e discente. Vale ressaltar, no entanto, que os dados apresentados estão parcialmente contidos na Tabela anterior e, para evitar dupla contagem, não podem ser adicionados aos valores apresentados anteriormente.

Tabela 12.10: FUB/UnB: Evolução dos atendimentos sociais à população do Distrito Federal e de sua Região de Influência, 1998 a 2008

Atendimentos	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Faculdade de Educação Física [2]	**1.200**	**1.200**	**1.200**	**-**	**-**	**-**	**-**	**860**	**1.636**	**1.475**	**6.555**
Projetos de Extensão de Ação Contínua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.157
Cursos e Eventos de Extensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	598
Competições Esportivas	1.200	1.200	1.200	-	-	-	-	860	1.636	1.475	1.800
Faculdade de Educação	**0**	**53**	**138**	**532**	**267**	**961**	**116**	**413**	**499**	**549**	**261**
Ensino Especial - Deficientes Atendimento de apoio	nd	13	18	32	47	61	65	50	76	86	31
Laboratório de Atendimento aos Deficientes Visuais – N. de atendimentos [2]	nd	40	120	500	220	900	1,25	300	350	380	155
Curso de capacitação de tutores	0	0	0	0	0	0	50	63	73	83	38
● Professores	nd	nd	nd	nd	nd	nd	20	2	2	2	37
● Atendimentos realizados	nd	nd	nd	nd	nd	nd	30	61	71	81	0
Instituto de Psicologia	**4.800**	**4.200**	**7.032**	**6.960**	**7.560**	**5.520**	**5.760**	**5.522**	**5.986**	**9.268**	11104
Atendimento CAEP [3]	4.800	4.200	7.032	6.960	7.560	5.520	5.760	5.522	5.986	9.268	11104
Faculdade de Direito	**1999**	**2015**	**2135**	**1981**	**2520**	**2291**	**2154**	**2539**	**2226**	**1663**	2048
Estagiários	21	20	28	86	111	99	86	98	203	109	116
Pessoas atendidas	1.234	1.415	1.024	1.006	1.487	1.179	826	1.458	1.054	804	1089
Ações ajuizadas	256	184	328	248	283	276	333	239	264	213	223
Causas em andamento	308	215	284	248	260	278	329	258	231	226	278
Audiências realizadas	180	181	201	207	209	203	271	181	195	132	170
Sentenças proferidas	nd	nd	270	186	170	256	309	305	279	179	172

Fonte: FEF, FE, IP e FD, 2008 e Anuários Estatístico.

1) Os programas/atendimento da FEF foram reformulados em 2008 em três categorias: Projetos de Extensão de Ação Contínua, Cursos e Eventos de Extensão e Competições Esportivas. Os dados do Relatório de Gestão de 2007 contemplam a série história de 1998 a 2007 cujos programas eram Oficinas Infantis, Terceira Idade, Atividades Comunitárias e Capacitação em Massoterapia. Observa-se que houve a manutenção apenas da série de Competições Esportivas.

2) O controle do Laboratório de Atendimento aos Deficientes Visuais considera o nº de atendimentos realizados e não por pessoas. Assim, vários atendimentos podem estar vinculados a 1 pessoa. Estão incluídos nos atendimentos os professores, especialistas, alunos e deficientes.

3) No ano de 2006 o atendimento do CAEP foi retificado pelo IP passando de 5.312 atendimentos para 5.986.

12.3.5 Síntese dos subsídios e do Balanço Social[84]

Em 2008, sete unidades (CESPE, CET, FEF, PRC, SGP, DEX e o IP), integrantes do Sistema de Planejamento, informaram os subsídios concedidos à comunidade universitária, que somam R$ 11,8 milhões. A leitura da Tabela 12.11 permite destacar os seguintes aspectos:

- Essas sete unidades registraram, no Sistema de Planejamento, a ocorrência da concessão de subsídios a 40.377 pessoas, entre servidores, alunos e comunidade externa. Cabe ressaltar que 84,7% dos subsídios foram informados pela SGP, vindo, em seguida, o CESPE, com 8,6%;
- o CET, a FEF e o DEX informaram isenções de pagamento de taxa de cursos nos valores de R$ 72,1 mil, R$ 4 mil e R$ 27,7 mil, respectivamente.

84 Elaborado por Gláucia Lopes Luiz Evangelista, com base nas informações prestadas pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento e atualizado pelo Administrador Hélio Marcos Neiva.

Tabela 12.11: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos à Comunidade Universitária em 2008

Demonstrativo do Subsídio (1)	CESPE	CET	FEF	PRC	SGP	DEX	IP	Valor	%
1. Isenção de Taxa de Vestibulares/PAS	360.205	-	-	-	-	-	-	360.205	3,1
2. Isenção de Pagamento de taxa de cursos	-	72.114	4.000	-	-	27.750	-	103.864	0,9
3. Isenções parciais de serviços no RU	586.476	-	-	-	-	-	-	586.476	5,0
4. Isenções de Pagamentos de Taxas de ocupação	-	-	-	-	822.742	-	-	822.742	7,0
5. Pagamento de Condomínio	14.520	-	-	-	897.810	-	-	912.330	7,7
6. Subsídios da FUB p/ utilização de imóveis (Res. CD nº 17/2005)	47.970	-	-	-	-	-	-	47.970	0,4
7. Subsídios concedidos a docentes de pós-graduação ocupantes de imóveis residenciais	-	-	-	-	5.225.413	-	-	5.225.413	44,3
8. Subsídios concedidos a técnico-administrativos ocupantes de imóveis residenciais	-	-	-	-	2.189.327	-	-	2.189.327	18,6
9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale Livro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação	-	-	-	-	78.974	-	-	78.974	0,7
12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13. Concessão à comunidade universitária e/ou usuários externos na confecção de artefatos de madeira e/ou ferro.	-	-	-	149.788	-	-	-	149.788	1,3
14. Outros	-	-	-	-	770.990	-	536.280	1.307.270	11,1
Total Geral	**1.009.171**	**72.114**	**4.000**	**149.788**	**9.985.256**	**27.750**	**536.280**	**11.784.359**	**100,0**

Fonte: UnB – Plano Anual de Atividades 2008.

Nota:

1) Os Subsídios têm a conotação de renúncia de receitas, e são concedidos tanto a servidores quanto a discentes e/ou docentes, em forma de benefícios.

A Tabela 12.12 revela o perfil dos beneficiários por Unidade, totalizando 40.377 pessoas, em 2008. Destaca-se que 48,7% dos benefícios concedidos concentram-se na categoria “Alunos”, especialmente, em função das bolsas concedidas, e 47,1%, na categoria “comunidade externa”, em razão de isenções de taxa de vestibular e PAS e de cortesias e apoio a eventos.

Tabela 12.12: Concessão de subsídios por tipo de beneficiário e unidade concedente – 2008

1.Pessoas beneficiadas:	CESPE	CET	FEF	PRC	SGP	DEX	IP	DEG	Total
1.1 Técnico-administrativos	194	-	40	-	206	10	400	-	**850**
1.2 Docentes	-	-	-	-	438	-	260	-	**698**
1.3 Alunos	1.638	50	-	-	72	6	1.040	16.842	**19.648**
1.4 Comunidade Externa	13.245	-	-	-	912	37	4.840	-	**19.034**
1.5 Não definidos	-	-	-	44	103	-	-	-	**147**
Total	**15.077**	**50**	**40**	**44**	**1.731**	**53**	**6.540**	**16.842**	**40.377**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008

A Tabela 12.13, referente aos gastos sociais ocorridos em 2008, ressalta a importância atribuída pela Universidade à ampliação das atividades sociais que desenvolve e busca demonstrar tal desempenho com dados financeiros, destacando a parcela dos recursos financeiros institucionais destinados ao custeio de tais atividades.

Tabela 12.13: UnB: Evolução dos Subsídios da FUB 2002 a 2008

Demonstrativo do Subsídio	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	%
1. Isenção de Taxa de Vestibulares/PAS	374.000	468.147	365.145	331.755	383.748	246.234	360.205	(3,7)
2. Isenção de Pgto. de taxa de cursos	32.370	7.308	297.678	153.163	292.648	63.646	103.864	220,9
3. Isenções parciais de serviços no RU	372.776	486.940	373.880	511.840	2.671.468	459.017	586.476	57,3
4. Isenções de Pagamentos de Taxas de ocupação	452.400	-	792.753	903.828	1.020.356	1.047.807	822.742	81,9
5. Pagamento de Condomínio	206.688	-	359.430	340.904	529.788	786.502	912.330	341,4
6. Subsídios da FUB p/ utilização de imóveis (Res. CD nº 17/2005)	-	-	-	-	-	-	47.970	-
7. Subsídios concedidos a docentes ocupantes de imóveis residenciais	2.434.874		2.684.533	2.787.024	3.353.449	4.761.690	5.225.413	114,6
8. Subsídios concedidos a técnico-administrativos ocupantes de imóveis residenciais	872.911	3.805.158	1.017.245	1.072.020	1.337.829	1.902.361	2.189.327	150,8
9. Subsídios concedidos a docentes, técnicos e alunos na aquisição de livros.	86.898	-	-	-	-	148.740	-	(100,0)
10. Subsídios concedidos a alunos carentes na aquisição de livros da EDU (Vale Livro)	9.800	-	-	-	-	-	-	(100,0)
11. Subsídios concedidos a moradia estudantil de graduação	-	-	-	46.048	-	-	78.974	-
12. Subsídios concedidos a moradia estudantil de pós-graduação	26.043	26.551	43.629	57.771	67.462	73.183	-	(100,0)
13. Concessão à comunidade universitária e/ou usuários externos na confecção de artefatos de madeira e/ou ferro.	-	-	-	-	-	197.000	149.788	
14. Subsídios concedidos a unidades da FUB ocupantes de imóveis comerciais - aluguéis	-	506.017	-	-	-	-	-	-
15. Subsídios concedidos a unidades da FUB ocupantes de imóveis comerciais - taxas de manutenção	-	189.557	-	-	-	-	-	-
16. Outros	145.093	43.173	451.730	837.189	1.243.186	1.256.962	1.307.270	801,0
Total Geral	**5.013.853**	**5.532.851**	**6.386.023**	**7.041.542**	**10.899.934**	**10.943.142**	**11.784.359**	**135,0**

Fonte: UnB: Sistema de Planejamento, 2008; UnB: Plano Anual de Atividades, 2008

Nota:

1) No ano de 2003 o valor dos subsídios concedidos a Docentes e Técnicos, ocupantes de imóveis residenciais, está agregado.

A Tabela 12.14 apresenta um resumo do balanço social da FUB, no período de 2003 a 2008, informando a origem dos recursos, assim como as despesas, destacando os principais benefícios sociais e ações afirmativas.

Tabela 12.14: FUB/UnB - Balanço Social 2003 a 2008

Detalhamento	2003	2004	2005	2006	2007	2008
2-Origem dos recursos						
a.Receitas totais	452.129	528.864	610.044	597.855	849.851	996.900
b. Recursos governamentais	272.958	328.910	335.913	381.150	403.639	581.875
c. Doações	3.036	1.970	ND	0		
d. Doações de pessoas físicas				0		
e. Contribuições e patrocínios				0		
f. Cooperação internacional				0		
g. Prestação de serviços	121.468	128.883	168.019	144.331	226.459	276.957
h. Outras receitas	54.666	69.101	106.112	72.374	219.753	138.068
3-Aplicação dos recursos						
a. Despesas totais	448.025	525.224	609.924	461.962	835.954	934.469
b.Projetos e ações sociais						
c. Pessoal	311.340	370.759	367.199	0	432.366	620.442
d. Despesas diversas	34.674	41.275	69.216	0		743.801
e. Capital (máquinas, equipamentos,instalações)	10.081	9.629	11.109	3.509	23.391	72.193
f. Outras despesas (manutenção em geral)	91.930	103.561	162.400	0		103.920
4-indicadores sociais internos						
a. Alimentação (Restaurante/Vale-Alimentação)	6.266	8.515	8.995	6.496	8.891	9.742
b. Educação		894		0		
c. Capacitação e desenvolvimento	100	250	350	202	400	400
d. Creche ou auxílio-creche	716	718	679	480	837,5	474
e. Saúde				0		
f. Segurança e medicina no trabalho				0		
g. Transporte	2.976	3.528	3.259	3.081	4.126	3.939
h. Bolsas estágios	11.220	12.868	14.755	0	18.732	0

Fonte: DCF, 2008.

13 Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas[85]

A análise complementar do processo de planejamento considerou, em 2008, a análise da gestão das unidades quanto às dificuldades que inviabilizaram o pleno sucesso da execução dos planos elaborados, conforme Tabela 13.01; as sugestões apresentadas pelos gestores, Tabela 13.02; e, finalmente, as providências tomadas pela Universidade para solucionar os problemas identificados. A elaboração do instrumento de coleta dessas informações, via sistema de planejamento, foi feita por 51 unidades[86] (82,3%)

Com vistas a buscar soluções conjuntas para os problemas enfrentados por diversas unidades, foi solicitado aos gestores que apontassem suas dificuldades. Várias unidades apresentaram os seus problemas, revelando mais uma vez que os principais obstáculos enfrentados no processo de gestão estão relacionados a fatores de natureza externa (71,7%), conforme demonstrado na Tabela 13.01.

Tabela 13.01: UnB: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do Plano Anual de Atividades, em 2008

N.	Consolidação das Dificuldades enfrentadas pelos gestores nas Unidades	Freqüência	
		N.	%
Dificuldades Externas			
1	Ausência de política que defina um plano de carreira que valorize o servidor público	34	13,7
2	Pessoal insuficiente (técnico e serviço terceirizado) para rotina administrativa	25	10,1
3	Dependência da construção de novos prédios	25	10,1
4	Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores	24	9,7
5	Carência de capital humano especializado	23	9,3
6	Reduzido número de docentes	18	7,3
7	Evasão e alta rotatividade de servidores, docentes e funcionários extra-quadro	17	6,9
8	Demora no atendimento de pedidos/serviços solicitados a outras unidades	18	7,3
9	Reduzido número de equipamentos e softwares	14	5,6
10	Liberação e/ou repasse do orçamento, recursos e outros(Convênio/União)	16	6,5
11	Dificuldades com aspectos legais	10	4,0
12	Dificuldades na obtenção das informações para a elaboração e operacionalização do PDI	12	4,8
13	Outras dificuldades de natureza externa	4	1,6
14	Parcerias e convênios com outros órgãos públicos e privados	4	1,6
15	Concorrência com outros órgãos e entidades na prestação de serviços	3	1,2
16	Greve causando danos a diversos processos de rotina	1	0,4
Subtotal		**248**	**99,6**
Dificuldades Internas			
1	Infra-estrutrura física inadequada e/ou insuficiente	30	30,6
2	Treinamento para servidores e técnico-administrativo:	21	21,4
3	Segurança insuficiente nos prédios das unidades	12	12,2
4	Insuficiência de autonomia de gestão	8	8,2
7	Outras dificuldades de natureza interna	11	11,2
5	Ausência de política de informática, quanto à segurança da informação	7	7,1

85 Capítulo elaborado pelo economista Jorge Rodrigues Lima
86 Dados extraídos do Sistema de Planejamento www.spl.unb.br/planejamento/pdi/admin, quadro 3.

N.	Consolidação das Dificuldades enfrentadas pelos gestores nas Unidades	Freqüência	
		N.	%
6	Pequena motivação por parte de docentes com relação aos projetos e/ou atividades	5	5,1
8	Inexistência de cooperação com outras unidades	4	4,1
Subtotal		**98**	**100,0**
Total		**346**	**-**

Fonte: UnB – Sistema de Planejamento Institucional, 2008.

Com respeito às Dificuldades Externas e de acordo com as informações da tabela, pode-se destacar a importância (ou relevância) de cinco fatores:

- Ausência de política que defina um plano de carreira que valorize o servidor público, 13,7%;
- Pessoal insuficiente (técnico e serviço terceirizado) para a rotina administrativa, 10,1%;
- Dependência da construção de novos prédios, 10,1%;
- Insuficiência de recursos financeiros para os mais diversos setores, 9,7%; e
- Carência de capital humano especializado, 9,3%.

Quanto às Dificuldades Internas, três fatores merecem destaque dentre os 68 apresentados e identificados pelos gestores como os que mais ameaçaram o alcance dos objetivos, porém com a possibilidade de serem solucionadas no âmbito da UnB:

- Infraestrutura física inadequada e/ou insuficiente, 30,6%;
- Treinamento para servidores técnico-administrativos, 21,4%;
- Segurança insuficiente nos prédios das unidades, 12,2%.

Os gestores apresentaram suas sugestões quanto aos rumos a serem tomados pela Universidade cujo objetivo é colaborar com a Administração Superior na busca de soluções, viabilizar a execução dos planos institucionais em fase de implementação pelas unidades e alcançar pleno êxito na implementação das propostas apresentadas. A seguir, a Tabela 13.02 detalha as sugestões dos gestores das unidades feitas em 2008.

Tabela 13.02: UnB: Sugestões apresentadas pelos gestores para garantir a consecução dos objetivos planejados em 2008

N.	Consolidação das Sugestões a serem realizadas para alcançar os objetivos planejados	Freqüência	
		N.	%
Sugestão Externas			
1	Reforma, melhoria, construção e/ou reestruturação do espaço físico	27	10,8
2	Ampliação do quadro de técnico-administrativo	24	9,6
3	Alocação de recursos humanos qualificados	23	9,2
4	Ampliação do quadro de docentes	19	7,6
5	Agilidade e apoio de unidades quando ao atendimento aos pedidos e projetos	21	8,4
6	Ampliação da captação de recursos orçamentários e financeiros	20	8,0
7	Ampliação da remuneração de servidores	18	7,2
8	Modernização de sistemas	19	7,6
9	Melhoria da segurança das unidades no Campus	12	4,8
10	Reuniões sobre o planejamento institucional	14	5,6
11	Aquisição de máquinas e equipamentos	13	5,2
12	Capacitação do capital humano:	14	5,6
13	Realização de parcerias e convênios com órgãos públicos e privados	13	5,2
14	Gestão com órgãos e unidades p/ liberação de verba, material e capital humano	9	3,6
15	Outras sugestões externas	4	1,6
Subtotal		**250**	**100,0**
Dificuldades Internas			
1	Envolvimento e conscientização dos gestores e servidores quanto ao planejamento	18	31,0
2	Parceria e envolvimento com as unidades internas	10	17,2
3	Implantação de consultorias preventivas e corretivas para o desenvolvimento de projetos	8	13,8
4	Reformulação das ações gerenciais e divisão de tarefas	11	19,0
5	Elaboração, aprovação e acompanhamento de reformas curriculares, regulamentos e regimentos	7	12,1
6	Outras sugestões internas	4	6,9
Subtotal		**58**	**100,0**
Total		**308**	**-**

Fonte: UnB – Sistema de Planejamento Institucional, 2008.

Para auxiliar os gestores a superar as dificuldades descritas na Tabela 13.01, a Administração Superior precisa tomar iniciativas e despender esforços no sentido de adotar providências para sanar os problemas por eles apresentados. As medidas descritas abaixo foram extraídas da execução do plano das unidades gestoras integrantes do Sistema de Planejamento.

As principais sugestões propostas pelas áreas gestoras são:

1. *Reforma, melhoria, construção e/ou reestruturação do espaço físico (10,8%);*

Gestores Responsáveis pela implementação das medidas: PRC (unidade responsável pela execução das obras de reforma e adaptação de espaço físico nos *Campi*) e CEPLAN (unidade responsável pelo gerenciamento de obras novas nos *Campi*).

O CEPLAN informou, na sua prestação de contas de 2008, via sistema de planejamento que: i) iniciou parte das obras para construção dos prédios contemplados no PDI e aprovadas pela Administração Superior, cuja previsão de execução da meta anual para 2008 é de 64%; ii) encontram-se em fase de conclusão os projetos executivos de arquitetura e complementares para a execução de 50% das obras de construção do prédio

do CDS; iii) foram iniciados os projetos arquitetônicos e complementares de engenharia para execução de 50% das obras para construção do prédio de arquivo do CESPE e construção do prédio destinado ao Departamento de Desenho Industrial; iv) encontram-se em fase de conclusão os projetos complementares de engenharia para construção dos prédios de ensino e administração do *Campus* de Ceilândia e conclusão do *Campus* do Gama.

Em 2007, foi aprovado para o ciclo de planejamento 2007-2010 o Plano de Obras UnB XXI por meio da Resolução do Conselho Diretor n. 2, de 02.03.2007, com custos estimados em R$ 74,5 milhões, contemplando as solicitações de projetos prioritários de unidades da FUB.

Quanto às obras de reforma, a PRC informou, na sua prestação de contas de 2008, via sistema de planejamento, que executou as seguintes reformas: execução de 25% das demandas de obras de reformas para atender os portadores de necessidade especiais nos *campi* e unidades dispersas; instalação de elevador no ICC pelo CEPLAN e adaptação de banheiros nos prédios do ICC e FS.; instalação de 53 placas de sinalização em diversos prédios, execução de 1.207,60m^2 de calçadas no PMUII, CDT, CESPE, e construção de rampa para cadeirantes no IQ; construção de 3.333,56m^2 de calçadas; reforma de 18.807m^2 de área em: Brazlândia, Ceilândia, Gama, Planaltina, FAL e *campus* "Darcy Ribeiro" (HVET, EFL, REIT, NMT, alojamento de estudantes, Câmara Reitoria, CET, CEAD, DAC, SPL, IdA, SG-12 e ampliação de estacionamentos no *campus* "Darcy Ribeiro".

2. Ampliação do quadro de técnico-administrativo (10,2%)

Gestor Responsável pela implementação das medidas: SRH

Com relação à ampliação do quadro de técnico-administrativo, a SRH elaborou estudo em 2007, enviado posteriormente aos Ministérios da Educação e do Planejamento, a respeito da necessidade de recomposição do quadro permanente de docentes e técnicos. Diante disso, a UnB promoveu gestões, junto aos Ministérios supracitados e ao Ministério Público da União visando a obter autorização federal para realização de concurso público para preenchimento das vacâncias referentes às duas categorias (docente e técnico-administrativo). Em 18 de dezembro de 2007, foi publicada a Lei n. 11.612, alterando o quantitativo de vagas do Poder Executivo para criação e/ou provimento de cargos, empregos e funções, constantes do Anexo V da Lei n. 11.451/2007, passando de 28.727 para 37.127. Em decorrência dessa lei, o MP, por meio da Portaria n. 450, de 27.12.2007, publicada no DOU em 28.12.2007, autorizou a realização de concurso público e o provimento de cargos

de Professor 3º grau e de Técnico-administrativo do quadro de pessoal das IFES vinculadas ao MEC, sendo 2.543 vagas para Professor de 3º grau, 2.272 para Técnico-administrativo nível de classificação "E" e 2.728 para Técnico-administrativo nível de classificação "C" e "D". Por meio das Portarias MEC n. 1.262, 1.264 e 1.265, de 27.12.2007 e retificações publicadas no DOU de 11.01.2008 e 22.01.2008, foi definida, por instituição de ensino, a distribuição das vagas autorizada para realização de concurso público e provimento pelas IFES. A FUB foi contemplada com 225 vagas para técnico-administrativos, sendo 109 vagas de nível superior e 116 de nível intermediário, cuja realização do certame foi autorizada por meio do Edital FUB n. 1, de 15.02.2008. Tal resultado decorreu do empenho FUB em ter feito, em 2007, o pré-dimensionamento interno de vagas com vistas a subsidiar levantamento de necessidade de reposição de servidores ao MEC e encaminhado a proposta em agosto. Por meio de informações obtidas na SRH/FUB, o concurso público para provimento de cargos de nível superior e de nível intermediário teve seu resultado final publicado em 04.06.2008, por meio do Edital nº 9 – FUB.

Ademais, por meio da Portaria nº 1.535, de 19.12.2008, o MEC autorizou redistribuição para as IFES para os cargos de técnico-administrativos, respeitadas as seguintes distribuições e em consonância com as etapas de cada projeto abaixo mencionados:

i. Programa de Expansão das Universidades Federais, etapa 2009; 86 vagas;
ii. Programa Reuni, etapa 2009; 30 vagas; e
iii. Programa Universidade Aberta do Brasil, 9 vagas, cujo total é de 125 vagas.

Com respeito ao concurso público realizado em 2008, das 224 vagas autorizadas para técnico-administrativos, 162 foram alocadas à UnB e 62 à expansão dos *campi*. De acordo com a prestação de contas da SRH, via sistema de planejamento, a necessidade de técnico-administrativos foi suprida em 7,5% de acordo com o dimensionamento/demanda identificada (15%) pela própria unidade.

Para o magistério superior, em 05 de setembro de 2008, o MEC, por meio da Portaria nº 1.110, autorizou o provimento de 84 vagas para docentes da instituição. Segundo a SRH, os editais de concurso, provas, contratações e demais formalidades estão em andamento; os editais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da Secretaria: www.srh.unb.br.

3. Alocação de recursos humanos qualificados (8,8%)

Gestor Responsável pela implementação das medidas: SRH

Quanto à alocação de recursos humanos qualificados, a SRH, por meio do PROCAP, promoveu a realização de cursos de aperfeiçoamento para docentes e técnico-administrativos em 2008. De acordo com a prestação de contas da SRH, via sistema de planejamento, foram capacitados 59,8% da força de trabalho da UnB, correspondendo a 1.879 servidores capacitados (Fonte: SPI, 3º Trimestre 2008). Ademais, a SRH implantou o Programa de Gestão e Avaliação do Desempenho dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, elaborado com base nas diretrizes da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 5.825/2006, aprovado pela Resolução do CAD nº 9, de 14.11.2008.

Dentre os cursos promovidos, destaca-se o Curso de Especialização em Gestão Universitária, cuja terceira turma foi concluída e a quarta turma encontra-se em andamento, tendo sido iniciado em março de 2008. Tal curso é realizado FACE em parceria com a SRH; e a conclusão da primeira turma em 24.06.2008 do Curso de Gestão por Processos, com a participação de 12 servidores, realizado pelo CPAI/FACE, em parceria com a SRH, CPD e SPL.

Das sugestões internas, cita-se que o esforço para buscar o envolvimento com as unidades da UnB e a conscientização dos gestores depende, precipuamente, da construção de parcerias internas, o que cabe a cada unidade tecê-las de acordo com a sua missão e propósitos.

14 Demonstrativo da movimentação da taxa FAI

As Tabelas 14.01 e 14.04 apresentam os demonstrativos de acompanhamento dos recursos movimentados por quatro das seis Fundações de Apoio credenciadas pelo MEC/MCT que apóiam a FUB (FINATEC, FAHUB, FEMAT e FUBRA). Os demonstrativos estão estruturados de forma a abranger os principais aspectos da movimentação referente à taxa FAI. Até a conclusão do relatório, a FEPAD não apresentou seu demonstrativo, bem como não encaminhou justificativa formal à SPL.

14.1 FINATEC

A FINATEC evidenciou, no seu relatório, 182 instrumentos contratuais com vigência plurianual entre contratos, acordos, convênios, inclusive em moeda estrangeira, sendo R$ 71,7 milhões, US$ 3,9 milhões (dólares), € 167,2 mil (euros) e ¥ 5.700.000 (Iene), conforme - Tabela 03.04.

Para efeito de acompanhamento do valor aplicado à FUB, cumpre detalhar os tipos de movimentação financeira incidente de taxa FAI:

- os recursos captados, no exercício de 2008, e passíveis de incidência de FAI, decorrentes de instrumentos contratuais celebrados entre a fundação de apoio e terceiros, com participação da FUB (tipo “a”) alcançaram R$ 12,9 milhões, dos quais R$ 9,5 milhões abrangem apenas os contratos. Destes instrumentos, a FINATEC repassou à FUB o valor de R$ 229,6 mil (coluna O), valor inferior ao devido de R$ 257,2 mil (coluna N). Cabe ressaltar que não houve qualquer aplicação efetiva no fundo do segundo para o terceiro trimestre, isto é, os valores apresentados no relatório do terceiro trimestre são iguais aos deste relatório. Houve também captação em dólar no total de US$ 102 mil, que convertidos, pelo site do Banco Central[87], à data de 31.12.2008 (R$ 2,3362) representam R$ 238,3 mil. Em euro, cujo total é de € 63 mil, quando convertido para reais, à taxa de R$ 3,23634 em 31.12.2008, tem-se o montante de R$ 203,8 mil. Não houve qualquer captação em iene em virtude de tratar-se de contrato tipo “f”.
- a captação de recursos referente ao tipo “b” soma R$ 248,9 mil (coluna H), dos quais houve aplicação integral de R$ 14,9 mil (coluna M);

87 Site do Banco Central para conversão de moedas: http://www4.bcb.gov.br/?TXCONVERSAO.

- a captação de recursos referente ao tipo "c" soma R$ 132,7 mil (coluna H) e a quantia repassada ao fundo corresponde a R$ 13,3 mil, valor correspondente ao percentual mínimo de 10%;
- a captação de recursos referente ao tipo "e", soma R$ 716,6 mil (coluna H), sobre os quais houve incidência de R$ 71,6 mil (coluna L), e aplicação ao fundo de R$ 92,2 mil (coluna M).

Cumpre informar que os valores captados efetivamente, referentes à linha do Total Geral da tabela, em dólar e euro são da ordem de 102 mil (tipo "a"), coluna I, US$ 250,6 mil (tipo "f"), coluna I e €$ 62 mil (tipo "a") e €$ 62,1 mil (tipo "f"), coluna J. Esses recursos foram provenientes de convênios institucionais, advindos de órgãos internacionais, como IAEA, IFC, NCSU, ITU, WSF, EPA, GABA, WHRC, HYDROAID, *University Hampshire*, Comunidade Européia, NSF, Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária na França, exceto *Japan Science and Technology Agency,* este firmado em ienes.

Do total passível de FAI que contempla os tipos de instrumentos contratuais ("a", "b", "c" e "e"), verifica-se que houve uma aplicação de R$ 480,8 mil (coluna M). Quanto à aplicação nas unidades acadêmicas/administrativas, o total foi de R$ 125,6 mil (coluna O), representando 26,1% da aplicação no fundo.

O total aplicado pela FINATEC à FUB, decorrente apenas de contratos (tipos "a", "b" e "e"), no montante de R$ 242 mil (90,4%), coluna M, ficou abaixo dos percentuais mínimos de FAI estabelecido pela Resolução do CD n. 15/2005 (6% e 10%), que foi de R$ 267,6 mil (coluna L), apresentando uma diferença a repassar de R$ 25,6 mil. Quanto à aplicação nas unidades acadêmicas/ administrativas da Universidade, o total foi de R$ 47,9 mil, (coluna O), representando 19,8% da aplicação no fundo.

Por fim, constam 32 instrumentos firmados entre a FUB e a Fundação de Apoio formalizados[88] e registrados no Serviço de Convênios e Contratos (SCO), inclusive permissão de uso de área específica para construção da sede da FINATEC cujo prazo estende-se até 2057.

88 Instrumentos formalizados entre a FUB e a FINATEC registrados no SCO: 4693, 4919, 5455, 5585, 5710, 5722, 5902, 6023, 6026, 6328, 6402, 6418, 6420, 6423, 6434, 6439, 6440, 6451, 6452, 6507, 6520, 6584 e 6585.

Tabela 14.01: FINATEC – Ingresso de Recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora – em 2008

Tipo de Instrumento Contratual (A)	Mov. Financeira. (B)	Qde. Instrum. (C)	Recursos								FAI incidente pela movimentação 2008					
			Contratados - Em toda a vigência da parceria				Captados Efetivos[1]									
			Valor Total (R$ 1,00) (D)	Valor Total (US$ 1,00) (E)	Valor Total (€$ 1,00) (F)	Valor Total (Iene 1,00) (G)	Valor em 2008 (R$ 1,00) (H)	Valor em 2008 (US$ 1,00) (I)	Valor em 2008 (€$ 1,00) (J)	Valor em 008 (YEN 1,00) (K)	Soma de Subtotal incidente até o trimestre	Cálculo SPL	Aplicado efetivo no Fundo (M)	% (N=M/L)	Aplicado nas unidades (O)	% (P=O/M)
Acordo	D	1	-				-				-	-	-	-	-	0
	F	3		233.000		5.700.000		108.000		5.700.000		-		-		0
Subtotal	D,F	4	-	233.000	-	5.700.000	-	108.000	-	5.700.000	-	-	-	-	-	0
Acordo Internacional	C	1		2.670.759			132.671				13.267	13.267	13.267	100,0		0,0
	F	2		522.964				69.742				-		-		0
Subtotal	C,F	3	-	3.193.723	-	-	132.671	69.742	-	-	13.267	13.267	13.267	100,0	-	0,0
Carta / Acordo	A	1			62.984				62.984			-		-		0
Subtotal	A	1	-	-	62.984	-	-	-	62.984	-	-	-	-	-	-	0
Carta / Contrato	A	1	408.000				5.625				844	563	844	150,0	281,25	33,3
	F	1	49.273				2.465				-	-	-	-	-	0
Subtotal	A,F	2	457.273	-	-	-	8.090	-	-	-	844	563	844	150,0	281,25	33,3
Contrato	A	20	9.502.795	182.000			2.572.294	102.000			208.424	257.229	229.640	89,3	44.889,60	19,5
	B	1	349.907				139.963				8.398	8.398	8.398	100,0	-	0,0
	D	11	3.227.568				1.245.083				-	-	-	-	-	0
	E	2	398.000				19.890				3.978	1.989	3.978	200,0	2.983,50	75,0
	F	8	241.128	277.653	70.200		60.016	72.820	54.660		-	-	-	-	-	0
Subtotal	A,B,D,E,F	42	13.719.399	459.653	70.200	-	4.037.247	174.820	54.660	-	220.799	267.616	242.016	90,4	47.873,10	19,8
Contrato de Cooperação	A	1	26.417				26.417				-	2.642	-	-	-	0
Subtotal	A	1	26.417	-	-	-	26.417	-	-	-	-	2.642	-	-	-	0
Contrato de Doação	F	2	197.896				3.580				-	-	-	-	-	0
Subtotal	F	2	197.896	-	-	-	3.580	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Contrato de Patrocínio	F	6	180.000				102.382				-	-	-	-	-	0
Subtotal	F	6	180.000	-	-	-	102.382	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Contrato de Prestação de Serviços	A	14	2.144.341				464.397				64.879	46.440	64.879	139,7	31.733,22	48,9
	B	5	285.684				108.917				6.535	6.535	6.535	100,0	-	0,0
	D	1	156.600				-				-	-	-	-	-	0
	E	1	349.991				29.166				5.250	2.917	5.250	180,0	-	0,0
Subtotal	A,B,D,E	21	2.936.616	-	-	-	602.480	-	-	-	76.664	55.891	76.664	137,2	31.733,22	41,4
Convênio	A	2	559.327				-				-	-	-	-	-	0

Tipo de Instrumento Contratual (A)	Mov. Financeira. (B)	Qde. Instrum. (C)	Recursos								FAI incidente pela movimentação 2008					
			Contratados - Em toda a vigência da parceria				Captados Efetivos[1]									
			Valor Total (R$ 1,00) (D)	Valor Total (US$ 1,00) (E)	Valor Total (€$ 1,00) (F)	Valor Total (Iene 1,00) (G)	Valor em 2008 (R$ 1,00) (H)	Valor em 2008 (US$ 1,00) (I)	Valor em 2008 (€$ 1,00) (J)	Valor em 008 (YEN 1,00) (K)	Soma de Subtotal incidente até o trimestre	Cálculo SPL	Aplicado efetivo no Fundo (M)	% (N=M/L)	Aplicado nas unidades (O)	% (P=O/M)
	D	4	1.604.791				567.542				-	-	-	-	-	0
	F	37	44.375.929				7.147.291				-	-	-	-	-	0
Subtotal	A,D,F	43	46.540.046	-	-	-	7.714.833	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Outros	A	24	7.586				447.232				46.682	44.723	46.682	104,4	15.354,87	32,9
	E	12	3.275.933				667.537				82.964	66.754	82.964	124,3	28.757,95	34,7
	F	4	-		34.040		11.505		7.400		-	-	-	-	-	0
Subtotal	A,E,F	40	3.283.520	-	34.040	-	1.126.274	-	7.400	-	129.647	111.477	129.647	116,3	44.112,82	34,0
Pedido de Compra	F	1	2.000				2.000				-	-	-	-	-	0
Subtotal	F	1	2.000	-	-	-	2.000	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Plano de Trabalho	F	1	93.500				46.750				-	-	-	-	-	0
Subtotal	F	1	93.500	-	-	-	46.750	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Programa de Trabalho	A	1	180.000				180.000				13.500	18.000	13.500	75,0	-	0,0
	F	1	54.228				-				-	-	-	-	-	0
Subtotal	A,F	2	234.228	-	-	-	180.000	-	-	-	13.500	18.000	13.500	75,0		0,0
Proposta	A	1	32.700				32.700				4.905	3.270	4.905	150,0	1.635,00	33,3
Subtotal	A	1	32.700	-	-	-	32.700	-	-	-	4.905	3.270	4.905	150,0	1.635,00	33,3
Proposta	A	1	700				-				-	-	-	-	-	0
	D	1	25.000				15.000				-	-	-	-	-	0
	F	1	2.477				2.477				-	-	-	-	-	0
Subtotal	A,D,F	3	28.177	-	-	-	17.477	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Termo de Compromisso	F	1	15.000				-				-	-	-	-	-	0
Subtotal	F	1	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Termo de Cooperação	F	7	3.864.864				2.003.384				-	-	-	-	-	0
Subtotal	F	7	3.864.864	-	-	-	2.003.384	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Termo de Outorga e Aceitação	F	1	49.819				49.819				-	-	-	-	-	0
Subtotal	F	1	49.819	-	-	-	49.819	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total Geral		182	71.661.456	3.886.376	167.224	5.700.000	16.086.105	352.562	125.044	5.700.000	459.626	472.726	480.842	101,7	125.635,39	26,1

Tipo de Instrumento Contratual (A)	Mov. Financeira. (B)	Qde. Instrum. (C)	Recursos								FAI incidente pela movimentação 2008					
			Contratados - Em toda a vigência da parceria				Captados Efetivos[1]									
			Valor Total (R$ 1,00) (D)	Valor Total (US$ 1,00) (E)	Valor Total (€$ 1,00) (F)	Valor Total (Iene 1,00) (G)	Valor em 2008 (R$ 1,00) (H)	Valor em 2008 (US$ 1,00) (I)	Valor em 2008 (€$ 1,00) (J)	Valor em 008 (YEN 1,00) (K)	Soma de Subtotal incidente até o trimestre	Cálculo SPL	Aplicado efetivo no Fundo (M)	% (N=M/L)	Aplicado nas unidades (O)	% (P=O/M)
Total	a[6]	66	12.861.867	182.000	62.984	-	3.728.665	102.000	62.984	-	339.234	372.867	360.450	96,7	93.894	26,0
Total	b	6	635.592	-	-	-	248.881	-	-	-	14.933	14.933	14.933	100,0	0	0,0
Total	c	1	-	2.670.759	-	-	132.671	-	-	-	13.267	13.267	13.267	100,0	0	0,0
Total	d	18	5.013.959	-	-	-	1.827.625	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Total	e	15	4.023.924	-	-	-	716.593	-	-	-	92.192	71.659	92.192	128,7	31.741	34,4
Total	f	76	49.126.115	1.033.617	104.240	5.700.000	9.431.670	250.562	62.060	5.700.000	-	-	-	-	0	0
Rendimento das aplicações:																
Total Geral[7]		182	71.661.456	3.886.376	167.224	5.700.000	16.086.105	352.562	125.044	5.700.000	459.626	472.726	480.842	101,7	125.635	26,1
Total passível de FAI (inclusão de todos os tipos de instrumentos contratuais firmados):																
Tipo "a"		66	12.861.867	182.000	62.984	0	3.728.665	102.000	62.984	0	339.234	372.867	360.450	96,7	93.894	26,0
Tipo "b"		6	635.592	0	0	0	248.881	0	0	0	14.933	14.933	14.933	100,0	0	0,0
Tipo "c"		1	0	2.670.759	0	0	132.671	0	0	0	13267,09	13.267	13.267	100,0	0	0,0
Tipo "e"		15	4.023.924	0	0	0	716.593	0	0	0	92.192	71.659	92.192	128,7	31.741	34,4
Tipos (a,b,c,e)		88	17.521.383	2.852.759	62.984	0	4.826.810	102.000	62.984	0	459.626	472.726	480.842	101,7	125.635	26,1
Total de FAI incidente efetivo (inclusão apenas de contratos):																
Tipo "a"		20	9.502.795	182.000	0	0	2.572.294	102.000	0	0	208.424	257.229	229.640	89,3	44.890	19,5
Tipo "b"		1	349.907	0	0	0	139.963	0	0	0	8.398	8.398	8.398	100,0	0	0,0
Tipo "e"		2	398.000	0	0	0	19.890	0	0	0	3.978	1.989	3.978	200,0	2.984	75,0
Tipos (a,b,e)		23	10.250.703	182.000	0	0	2.732.148	102.000	0	0	220.799	267.616	242.016	90,4	47.873	19,8

Fonte: FINATEC, 2008

Notas:

1)Em 2008, houve captação em dólar e euro nos dois tipos "a" e "f" . No tipo "a" foi US$ 102,000.00, representando (R$ 238.292,00). Nos tipos "f" a captação foi de US$ 250.562,00, representando R$ 585.363,00 e em euro foi de €$ 62.984,00 (tipo a) e €$ 62.060,00 (tipo f), representando, respectivamente, R$ 203.838,00 e 200.847,00. Logo o total captado foi de US$ 352.562,00 ou R$ 823.655,00. Em Euro temos €$ 125.044,00 ou R$ 404.685,00. Contratos do tipo "f" em iene totaliza YEN 5.700.000,00 ou R$ 146.957,00. Utilizou-se as taxas em 1US$ = 2,3362, 1€$ = 3,23634 e 1 YEN = R$ 0,025782 vigentes em 31.12.09. Fonte: Banco Central, http://www4.bcb.gov.br/?TXCONVERSAO

2) Nos instrumentos contratuais "Outros" foram informados realização de Cursos de Especialização, eventos de extensão e demanda dos laboratórios.

3) Na coluna referente ao FAI Devido – coluna "J", calculada pela SPL, com base nos percentuais fixados na Resolução CD n. 15/2005, contém valores que, embora não incidam FAI (tipos de movimentação 'd" e "f"), algumas fundações têm declarado aplicação, o que não ocorreu até este trimestre. Esta coluna contém o somatório dos valores incidentes de FAI nas moedas Real, Euro e Dólar.

4) Quanto ao instrumento Carta-Acordo, foi informada a realização de Curso de Especialização. A Finatec informou que o FAI foi repassado diretamente à FUB pela HYDROAID, embora seja um instrumento que não incida FAI (tipo "f").

5) Quanto ao instrumento "Contratos" do tipo "a": Em documento enviado pela FINATEC em 16.07.2008 à SPL, foi informado que 3 instrumentos da Eletronorte de n. (450007678, 4500058681 e 4500058354) são considerados do tipo "a" e não do tipo "f", conforme c

6) Nos Programas de Trabalho do tipo "a", a Finatec informou o valor de FAI inferior ao percentual mínimo estabelecido, ou seja, o valor devido de FAI devido é de R$ 18.000,00 tendo ela informado R$ 13.500,00.

7) Na linha Total Geral, há algumas observações a serem feitas: Na coluna do "Valor Contrato" o total em Real e em Euro coincidem com o informado pela Finatec. Na coluna "Valor Captado", apenas o total captado em Euro coincide com o informado pela Finatec

8) O contrato 4500063744 (Eletronorte) prevê que o repasse de FAI somente será efetuado na última parcela do contrato. Segundo a FINATEC, não se aplica FAI em convênios de pesquisa.

14.2 FEMAT

A FEMAT movimentou recursos oriundos de taxas de inscrição em cursos de especialização e extensão envolvendo as unidades (IB, IE, FT e FAU). De acordo com o demonstrativo de ingresso de recursos enviado pela FEMAT, consta um instrumento do tipo "Outros" o qual refere-se ao IB (Bioética – Esp. Bioética) e cuja vigência é de março a dezembro de 2008. Entretanto, tal instrumento não estão formalizados no SCO, conforme relatório enviado à SPL.

Pelo relatório do SCO, consta um instrumento formalizado[89] entre a FUB e a FEMAT envolvendo o IE sob o número 4854, com vigência até 01.11.2008.

Dos recursos contratados desde 2005, no total de R$ 1,0 milhão, a FEMAT captou efetivamente R$ 147,3 mil (14,7%) em 2008. Deste último, a Fundação informou a aplicação de R$ 17,9 mil no FAI/FUB. Quanto à aplicação nas unidades acadêmicas, a Fundação informou que foram aplicados 42,5% dos recursos captados (R$ 7,6 mil / R$ 17,9mil), conforme Tabela 14.02.

89 Instrumento formalizado entre a FUB e a FEMAT registrado no SCO: 4854.

Tabela 14.02: FEMAT – Ingresso de Recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora, em 2008

Tipo de Instrum. Contratual (A)	Mov. Financ. (B)	Qde. Instrum. (C)	Recursos		FAI incidente pela movimentação em 2008				
			Contratados - Em toda a vigência da parceria	Captados Efetivamente					
			Valor Total (R$ 1,00) (D)	Valor em 2008 (R$ 1,00) (E)	Devido (R$ 1,00) (F=E x 10%)[1]	Aplicado efetivo no Fundo (G)	% H= (G/F)	Aplicado nas unidades (I)	% (J=I/G)
Outros	e	9	1.016.936	147.337	14.734	17.926	121,7	7.616	42,5
Sub-Total	**e**	**9**	**1.016.936**	**147.337**	**14.734**	**17.926**	**121,7**	7.616	**42,5**
Total	e	9	1.016.936	147.337	14.734	17.926	121,7	7.616	42,5
Rendimento das aplicações: [2]									
Total Geral		**9,0**	**1.016.936**	**147.337**	**14.734**	**17.926**	**121,7**	**7.616**	**42,5**
Total passível de FAI (inclusão de todos os tipos de instrumentos contratuais firmados):									
Tipo "e"		9	1.016.936	147.337	14.734	17.926	121,7	7.616	42,5
Tipos (e)		**9**	**1.016.936**	**147.337**	**14.734**	**17.926**	**121,7**	7.616	**42,5**
Total de FAI incidente efetivo (inclusão apenas de contratos):									
Tipo "e"		-	-	-	-	-	-	-	-
Tipos (e)		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	-	**-**	-

Fonte: FEMAT, 2008

Notas:

1) Na coluna referente ao FAI Devido – coluna "F", calculada pela SPL, com base nos percentuais fixados na Resolução CD n. 15/2005, contém valores que, embora não incidam FAI (tipos de movimentação 'd" e "f"), algumas fundações têm declarado aplicação à FUB (Coluna "G"), sobre os quais não há obrigatoriedade de repasse.

2) Conforme informações prestadas pela fundação, a coluna referente ao FAI aplicado (G), não inclui as aplicações referentes aos recursos captados no mês de setembro de 2008, visto que estas são realizadas em outubro de 2008 (item 1) do documento de 07.10.2008, enviado pelo UnBDoc n. 85.316/2008. A FEMAT informou também (item 3), que a partir de julho/2008, parou de aplicar os recursos nos cinco fundos de aplicações, alegando que o próprio Banco do Brasil tem transferido os recursos da conta-corrente para a conta investimento. No item 5, a fundação informou que não houve retirada de recursos das aplicações no terceiro trimestre.

3) Na coluna referente ao FAI Devido – coluna "F", calculada pela SPL, com base nos percentuais fixados na Resolução CD n. 15/2005, contém valores que, embora não incidam FAI (tipos de movimentação 'd" e "f"), algumas fundações têm declarado aplicação à FUB (Coluna "G"), sobre os quais não há obrigatoriedade de repasse.

14.3 FAHUB

A FAHUB informou, no seu demonstrativo, a celebração de 20 instrumentos contratuais, entre convênios, contratos, acordos, plano de saúde e outros tipos, da ordem de R$ 900,3 mil, dos quais não houve captação de recursos em 2008 (Tabela 14.03). Entretanto, a Fundação registrou o repasse de FAI no valor de R$ 12,2 mil, sendo integralmente aplicado às unidades acadêmicas e administrativas da FUB.

Conforme informações do SCO, constam três instrumentos contratuais formalizados[90] entre a FUB e a FAHUB, sob os números 5200 (DAC), 5326 (HUB) e 5596 (DAC), em vigência.

No demonstrativo de ingresso de recursos enviado pela FAHUB à SPL, constam os seguintes instrumentos, em vigência, firmados com as seguintes unidades/órgãos: HUB: tipo Convênio sob o número 4695 (ASSEFAZ, CASSI, Eletronorte, Fassincra, Hospital Naval de Brasília, GEAP, Saúde Caixa); e do tipo "Outro" (Cimento Tocantins); tipo "Acordo", sem número (Projetos com HUB); tipo "Carta-Acordo", sob o número 47-1439 (ANVISA/PNUD); tipo "Contrato" sob o número 03-CBED06-01 (Projeto CBED), número 25161 (Projeto Serono), números 3040/2006 e protocolo ML 19876 (Projeto Roche) e sem número (Natura e Novartis).

90 Instrumentos formalizados entre a FUB e a FAHUB registrados no SCO são os de n.: 5200, 5326 e 5596. Na planilha da FAHUB consta apenas o de n. 4695.

Tabela 14.03: FAHUB – Ingresso de Recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora, em 2008.

Tipo de Instrumento Contratual (A)[1]	Mov. Financeira (B)	Qde. Instrum. (C)	Recursos		FAI incidente pela movimentação em 2008				
			Contratados - Em toda a vigência da parceria	Captados Efetivamente					
			Valor Total (R$ 1,00) (D)	Valor em 2008 (R$ 1,00) (E)	Devido (R$ 1,00) (F=E x 10%) [2]	Aplicado efetivo no Fundo (G)	% (H=G/F)	Aplicado nas unidades (I)	% (J=I/G)
Acordo	a	1	31.709,00	0	3171	0	0	0	
Subtotal	**a**	**1**	**31.709,00**	0	**3171**	**0**	0	**0**	
Carta Acordo	**a**	**1**	**35.000,00**	0	3500	**3500**	0	**3500**	100,0
Subtotal	**a**	**1**	**35.000,00**	0	**3500**	**3500**	0	**3500**	**100,0**
Contrato	a	6	46.202	0	4620	4.620	0	4.620	**100,0**
Subtotal	**a**	**6**	**46.202**	0	**4620**	**4.620**	0	**4.620**	**100,0**
Convênio	a	9	125.830	0	12583	5.537	0	5.537	100,0
Subtotal	**a**	**9**	**125.830**	0	**12583**	**5.537**	0	**5.537**	**100,0**
Outros[3]	a	1	2.785	0	278	278	0	278	100,0
Subtotal	**a**	**1**	**2.785**	0	**278**	**278**	0	**278**	**100,0**
Plano de Saúde	a	1	12.315	0	1232	1.231	0	1.231	**100,0**
	b	1	575.997	0	34560	0	0	0	**100,0**
Subtotal	**a,b**	**2**	**588.312**	0	**35791**	**1.231**	0	**20.530**	**100,0**
Total	**a**	**19**	**253.841**	0	25384	**11.666**	0	**11.666**	**100,0**
Total	**b**	**1**	**575.997**	0	34560	**0**	0	**0**	
Rendimento das aplicações:				0	0		0		
Total Geral		**20**	**829.838**	0	**59944**	**11.666**	0	**11.666**	**100,0**
Total passível de FAI (inclusão de todos os tipos de instrumentos contratuais firmados):									
Tipo "a"		19	253.841	0	25.384	11.666	0	11.666	100,0
Tipo "b"		1	575.997	0	34.560	0	0	0	100,0
Tipos (a,b)		**20**	**829.838**	0	**59.944**	**11.666**	0	**11.666**	**100,0**
Total de FAI incidente efetivo (inclusão apenas de contratos):									
Tipo "a"		6	46.202	0	0	4.620	0	4.620	100,0
Tipos (a)		**6**	**46.202**	**0**	**0**	**4.620**	**0**	**4.620**	**100,0**

Fonte: FAHUB, 2008

Notas:

1) O Contrato ANVISA/PNUD não consta número e vigência contratual. A FAHUB enviou as duas vias para assinatura, no aguardo do setor de contratos.Também não constam número o Acordo (projetos) envolvendo o HUB e os Contratos com a Natura e a Novartis, embora o contrato com Natura tenha expirado em 07.04.2007. 2) Na coluna referente ao FAI Devido – coluna "F", calculada pela SPL, com base nos percentuais fixados na Resolução CD n. 15/2005, contém valores que, embora não incidam FAI (tipos de movimentação "d" e "f"), algumas fundações têm declarado aplicação à FUB (Coluna "G"), sobre os quais não há obrigatoriedade de repasse. 3) A FAHUB não identificou o tipo de instrumento contratual, pois refere-se à prestação de serviços médico-hospitalares por parte do credenciado (instrumento particular).

Observação: O número dos instrumentos contratuais firmados entre a FUB e a FAHUB registrados no SCO são os de n.: 4694, 4695 e 5198. Na planilha da FAHUB consta apenas o de n. 4695.

14.4 FUBRA

A FUBRA apresentou valor contratado, em toda a vigência de suas parcerias, de R$ 69,9 milhões com 46 instrumentos contratuais firmados e captou R$ 79,9 mil no ano de 2008.

Todo o montante captado em 2008 é passível de incidência de FAI (tipo “a”), sendo que deste total, apurou-se o valor aplicado de FAI da ordem de R$ 209,9 mil e nenhuma aplicação junto às unidades acadêmicas e administrativas.

A análise das movimentações realizada por contratos deve considerar o tipo de movimentação financeira, uma vez que há percentuais distintos de incidência de FAI (mínimos de 10 e 6%). Entretanto, a FUBRA apresentou movimentações apenas do tipo “a”:

- os recursos decorrentes de instrumentos contratuais que incidem taxa FAI de 10% (tipo “a”) representam o total arrecadado, alcançando R$ 209,9 mil. Se considerar o percentual mínimo estabelecido na Resolução do CD n. 15, não há saldo de recursos de taxa FAI a ser repassado. Destaca-se ainda que dos 46 instrumentos contratuais, apenas os 13 contratos tipo “a” representam aqueles sobre o qual há incidência de FAI e seu respectivo repasse.

Tabela 14.04: FUBRA – Ingresso de Recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora, 2008

Tipo de Instrumento Contratual (A)	Movimentação Financeira (B)	Qde. Instrum. (C)	Recursos		FAI incidente pela movimentação em 2008				
			Contratados - Em toda a vigência da parceria	Captados Efetivos					
			Valor Total (R$ 1,00) (D)	Valor em 2008 (R$ 1,00) (E)	Devido (R$ 1,00) (F=E x 10%)1	Aplicado efetivo no Fundo (G)	% (H=G/F)	Aplicado nas unidades (I)	% (J=I/G)
	a	13	7.615.949	79.895	7.989	209.969	26,3	-	-
Contrato	f	18	40.405.676		-	-	-		-
Sub-Total	**a,f**	**31**	**48.021.625**	**79.895**	**7.989**	**209.969**	26,3	**-**	-
Convênio	f	15	17.910.514		-	-	-		-
Sub-Total	**f**	**15**	**17.910.514**	**-**	**-**	**-**	-	**-**	-
Total	a	13	7.615.949	79.895	7.989	209.969	26,3	-	-
Total	f	33	58.316.191	-	-	-	-	-	-
Rendimento das aplicações:									
Total Geral		**46**	**65.932.139**	**79.895**	**7.989**	**209.969**	26,3	**-**	-
Total passível de FAI (inclusão de todos os tipos de instrumentos contratuais firmados):									
Tipo "a"		13	7.615.949	79.895	7.989	209.969	26,3	-	-
Tipos (a)		**13**	**7.615.949**	**79.895**	**7.989**	**209.969**	**26,3**	**-**	**-**
Total de FAI incidente efetivo (inclusão apenas de contratos):									
Tipo "a"		13	7.615.949	79.895	7.989	209.969	26,3	-	-
Tipos (a)		**13**	**7.615.949**	**79.895**	**7.989**	**209.969**	**26,3**	**-**	**-**

Fonte: FUBRA, 2008

Nota:

1) Na coluna referente ao FAI Devido – coluna "F", calculada pela SPL, com base nos percentuais fixados na Resolução CD n. 15/2005, contém valores que, embora não incidam FAI (tipos de movimentação 'd" e "f"), algumas fundações têm declarado aplicação à FUB (Coluna "G"), sobre os quais não há obrigatoriedade de repasse.

14.5 FUNSAÚDE

A Funsaúde, assim como no primeiro e no segundo trimestres, não encaminhou seu relatório de movimentação financeira. Por solicitação da SPL, a fundação encaminhou justificativas, conforme Ofício Funsaúde n. 096, 18.08.2008, em que o motivo do não envio das informações, está fundamentado no processo de auditagem por qual passa a fundação. De acordo com o documento, a Funsaúde encontra-se em auditoria, oficialmente, desde o dia 17 de abril de 2008, pela Promotoria das Fundações de Apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Controladoria-Geral da União e Ministério Público da União, motivo pelo qual a fundação está impossibilitada de fornecer quaisquer dados, já que os documentos originais encontram-se nesses órgãos. Para o terceiro trimestre, novamente, a SPL efetuou a solicitação do demonstrativo, porém nenhuma justificativa fora encaminhada até o fechamento do relatório.

Em 18.03.2009, a fundação encaminhou documento ao Chefe de Gabinete esclarecendo a impossibilidade de apresentação das informações pelo fato de que a empresa responsável pela contabilidade da instituição solicitou em 17.03.2009 prazo de 90 dias para fechamento da contabilidade referente ao ano calendário de 2008.

14.6 Demonstrativo sintético das fundações de apoio

A Tabela 14.05 agrega as informações sintéticas da movimentação das fundações de apoio com a taxa FAI em 2008, o que permite constatar:

- Numa visão macro, o valor total contratado, com vigência plurianual, (coluna C) é da ordem de R$ 139,4 milhões, sendo efetivamente captados no período em análise R$ 16,6 milhões – coluna “D” (11,7%) dos recursos contratados, com aplicação de taxa FAI no valor de R$ 720,4 mil à FUB (coluna F). Do total aplicado no fundo, houve aplicação de 20,1% às unidades da FUB, no total de R$ 144,9 mil (coluna H);
- Do total de recursos contratados (coluna C), 19,4% são passíveis de FAI (R$ 26,9 milhões). Desse total, 18,7% das movimentações foram efetivamente captadas com volume de taxa FAI a repassar à FUB no ano 2008 da ordem de R$ 555,3 mil;
- Ao considerar os instrumentos contratuais passíveis de taxa FAI (tipos de movimentação “a”, “b”, “c” e “e”), por meio de convênios, contratos, acordos e

outros tipos, observa-se que as fundações registraram um volume de captação de recursos da ordem de R$ 5,0 milhões (coluna D) e aplicação de R$ 720,4 mil no fundo (coluna F), sendo que nas unidades acadêmicas/administrativas, a aplicação alcançou o montante de (R$ 144,9 mil);

- Numa análise mais acurada, a captação de recursos pelas fundações, exclusivamente por contratos, soma R$ 2,8 milhões (coluna D), entre os tipos "a", "b" e "e", com apuração de taxa FAI devida da ordem de R$ 278,6 mil (coluna E). Deste último, as fundações informaram aplicação efetiva à FUB de R$ 456,6 mil (coluna F).
- Em suma, o total de FAI aplicado pelas fundações perfaz R$ 456,3 mil (coluna F) inclusos todos os instrumentos contratuais. Ao considerar o que é incidente efetivo de FAI, as fundações declararam captação de R$ 2,8 mil (coluna D) em relação ao montante devido de R$ 275,6 mil (coluna E), apontando saldo aplicado nas unidades da ordem de R$ 52,5 mil.

Cabe ressaltar que, de acordo com a Resolução do DAF nº 088/2005, as Fundações de Apoio estão obrigadas a apresentar, trimestralmente, àquele Decanato, os extratos das contas-correntes para conferência das informações prestadas.

Tabela 14.05: Demonstrativo sintético do ingresso de recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora, em 2008

Fundações (A)	Instrumentos Contratuais	Recursos		FAI incidente pela movimentação em 2008						
	Quantidade e Tipos de Movimentação Financeira (B)	Contratados - Em toda a vigência da parceria (R$ 1,00) (C)	Captados Efetivos em 2008 (R$ 1,00) (D)	Devido (R$ 1,00) (E=D x 10%)	Aplicado efetivo no Fundo (F)[1]	% (G=F/E)	Aplicado efetivo na Unidade Acadêmica (H)	% (I=H/F)	FAI não aplicado (J=F-E) [4]	% (K=J/F)
FINATEC	182 Instrumentos contratuais (a,b,c,d,e,f)	71.661.456	16.086.105	472.726	480.842	101,7	125.635	26,1	8.117	1,7
	Total passível de FAI (a,b,c,e)[2]	17.521.383	4.826.810	472.726	480.842	101,7	125.635	26,1	8.117	1,7
	Total incidente efetivo de FAI (a,b,e)[3]	**10.250.703**	**2.732.148**	**267.616**	**242.016**	**90,4**	**47.873**	**19,8**	**(25.600)**	**(10,6)**
FUBRA	46 Instrumentos contratuais (a,f)	65.932.139	79.895	79.895	209.969	26,3	0	0,0	201.980	96,2
	Total passível de FAI (a)[2]	7.615.949	79.895	79.895	209.969	26,3	0	0,0	201.980	96,2
	Total incidente efetivo de FAI (a)[3]	**7.615.949**	**79.895**	**79.895**	**209.969**	**26,3**	**0**	**0,0**	**201.980**	**96,2**
FEMAT	9 Instrumentos contratuais (e)	1.016.936	147.337	14.734	17.926	121,7	7.616	42,5	3.192	17,8
	Total passível de FAI (e)[2]	1.016.936	147.337	14.734	17.926	121,7	7.616	42,5	3.192	17,8
	Total incidente efetivo de FAI [3]	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FAHUB	20 Instrumentos contratuais (a,b)	829.838	0	59+944	11.666	0,0	11.666	100,0	(48.278)	(413,8)
	Total passível de FAI (a,b)[2]	829.838	0	59.944	11.666	0,0	11.666	100,0	(48.278)	(413,8)
	Total incidente efetivo de FAI (a)[3]	**46.202**	**0**	**0**	**4.620**	**0,0**	**4.620**	**100,0**	**4.620**	**100,0**
TOTAL	Total dos Instrumentos Contratuais	139.440.370	16.313.336	555.393	720.404	129,7	144.917	20,1	165.010	22,9
	Total passível de FAI[2]	26.984.105	5.054.041	555.393	720.404	129,7	144.917	20,1	165.010	22,9
	Total incidente efetivo de FAI [3]	**17.912.854**	**2.812.043**	**275.606**	**456.605**	**165,7**	**52.493**	**11,5**	**180.999**	**39,6**

Fonte: FINATEC, FUBRA, FEMAT e FAHUB, 2008

Notas:

1) O valor constante da coluna "F" (Aplicado efetivo no fundo) inclui os rendimentos de aplicação financeira.

2) No total passível de FAI, estão inclusos todos os instrumentos contratuais (convênios, contratos, termos de cooperação, parceria etc), nos tipos de movimentação " a"," b"," c" e" e", exceto os tipos "d" e "f".

3) No total incidente efetivo de FAI, estão inclusos somente os instrumentos firmados por meio de Contratos e Prestação de Serviços de acordo com a informação prestada pela fundação de apoio, nos tipos de movimentação " a"," b"," c" e" e".

4) Nesta coluna, os valores demonstrados entre parênteses representam efetivamente a quantia de FAI a repassar à FUB.

Considerações Finais

A elaboração do Relatório Anual de Gestão, resultado da consolidação dos relatórios trimestrais de planejamento e das informações exigidas pelos órgãos de controle interno e externo, permite à administração superior da Fundação Universidade de Brasília acompanhar a execução dos projetos e atividades das unidades integrantes do Sistema de Planejamento Institucional estabelecidos no Plano Anual de Atividades (PAA); permite aos gestores das unidades apontar e implantar sugestões de aperfeiçoamento da execução do planejamento, corrigir desvios e consolidar projetos identificados como estratégicos e possibilita, ainda, à administração superior, avaliar o nível de alcance dos objetivos e metas definidos pelas unidades acadêmicas e administrativas.

O presente relatório agrega informações gerenciais, financeiras e orçamentárias que evidenciam a avaliação do desempenho da gestão, a movimentação das fundações de apoio, a composição dos recursos humanos à disposição da UJ, a condução dos trabalhos da Auditoria Interna e da Comissão Disciplinar Permanente, as propostas e os resultados do projeto REUNI, o volume de recursos demandado e dispendido pelas unidades, os resultados da arrecadação própria, a evolução do patrimônio institucional, entre outras informações, melhor pormenorizadas no Sumário Executivo e no Roteiro Compatibilizado.

Na gestão do Planejamento Institucional, no exercício de 2008, destaca-se como resultados positivos:

- a ampliação da participação de unidades no processo de planejamento institucional e no envolvimento da elaboração dos instrumentos de planejamento;
- o envolvimento dos gestores na revisão (ajuste) anual do plano da unidade;
- a disseminação da cultura de planejamento;
- o aperfeiçoamento da prestação de contas trimestral e anual;
- o cumprimento dos normativos de Transparência das informações;
- a participação do Secretário de Planejamento nas edições do Fórum de Pró-Reitores em Administração e Planejamento, cujo intuito é de discutir e trazer para a Universidade inovações e aperfeiçoamentos na gestão pública universitária;
- a conclusão da primeira turma do Curso de Gestão de Processos, em junho, com 12 participantes, voltado para a formação de servidores de nível superior do

quadro permanente da Instituição para atuar no mapeamento de macro-processos institucionais, em parceria com a SPL, o CPAI/FACE, a SRH e o CPD;

- a criação, em agosto de 2008, do Mestrado em Gestão Pública da UnB, para servidores da FUB, tendo como primeiro critério de seleção a aprovação na prova da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (ANPAD);
- a realização do Seminário de Planejamento Tático com a Faculdade de Ceilândia, na "Casa de Niemeyer", cuja ênfase foi a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da unidade e;
- a promoção de revisão técnica nos objetivos e metas do Projeto REUNI da FUB, elaborado pelo DEG, unidade gestora-executiva do plano, em parceria com outras unidades, para sua inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional.

É importante frisar que a participação dos gestores na elaboração dos seus relatórios trimestrais, associada ao permanente aperfeiçoamento dos instrumentos de acompanhamento do planejamento, propicia a melhoria da gestão universitária.

Por conseguinte, a relevância deste relatório, que constitui peça imprescindível do processo de prestação de contas anual da Instituição, e a disseminação da cultura de planejamento estimulam o envolvimento da comunidade acadêmica e administrativa e fundamentam as bases do melhoramento da qualidade dos serviços de ensino, pesquisa e extensão prestados à sociedade.

José Geraldo de Souza Júnior

Reitor

Anexo A: Demonstrativo dos gastos com cartão de crédito por suprido e despesa nas modalidades de saque e fatura

(Arquivo em meio magnético)

Anexo B: Demonstrativos dos atos de admissão e desligamento e concessão de pensão civil e aposentadoria registrados no SISAC

(Arquivo em meio magnético)

Anexo C: Relatório detalhado do Plano Anual de Atividades por unidade

(Arquivo em meio magnético)

Anexo D: Relatório detalhado do Plano Anual de Atividades por área

(Arquivo em meio magnético)

Referências

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 93.872/ 1986.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 5.205/ 2004.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 6.370/ 2008.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 6.601/2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.958/ 1994.

BRASIL. Presidência da República. Lei de Diretrizes Orçamentárias n. 11.451/ 2007.

BRASIL. Presidência da República. Lei Orçamentária Anual n. 11.647/ 2008.

TCU. Tribunal de Contas da União. Decisão n. 408/2002 – Plenário.

TCU. Tribunal de Contas da União. Instrução Normativa n. 57/2008

TCU. Tribunal de Contas da União. Decisão Normativa n. 93/2008.

TCU. Tribunal de Contas da União. Decisão Normativa n. 94/2008

TCU. Tribunal de Contas da União. Decisão Normativa n. 96/2008

CGU. Controladoria-Geral da União. Portaria CGU n. 2.238 de 2008 (Norma de execução n. 3/2008).

CGU. Controladoria-Geral da União. Instrução Normativa n. 01/ 2001.

MEC. Ministério da Educação. Portaria n. 653, de 28.05.2008.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Ato da Reitoria n. 581/ 2007.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Bases do Planejamento Estratégico e Tático 2006 a 2010, 2007.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Manual de Planejamento 2006 a 2010, 2007.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Manual Modelo de Apuração de Custos da UnB. Brasília, 2005.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Relatório Anual de Gestão. Brasília, 2007.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução da Presidência da FUB n. 3/2008.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho Universitário n. 3/2008.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho Universitário n. 17/2008.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho de Administração n. 001/1998

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho de Administração n. 9/2008.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho de Administração n. 10/2008.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho Diretor n. 15/2005.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho Diretor n. 16/2005.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho Diretor n. 17/2005.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho Diretor n. 12/2007.

FUB. Fundação Universidade de Brasília. Resolução do Conselho Universitário n. 32/2007.

UnB. Universidade de Brasília. Orçamento Programa Interno. Brasília, 2008.

MEC. Ofício Circular nº 130/2008/MEC/SESu/DIFES, de 11.12.2008.

Lista de Siglas e Denominações

FUB – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHO DIRETOR

SCD	Secretaria do Conselho Diretor

UnB – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHOS SUPERIORES

CONSUNI Conselho Universitário

CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEG	Câmara de Ensino de Graduação
CEX	Câmara de Extensão
CPP	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
CCD	Câmara da Carreira Docente

CAD Conselho de Administração

CAC	Câmara de Assuntos Comunitários
CAF	Câmara de Administração

Conselho Comunitário

REITORIA

VRT Vice-Reitoria
GRE Gabinete do Reitor

SCA	Subsecretaria de Comunicação Administrativa
SOC	Subsecretaria de Órgãos Colegiados

PRC Prefeitura do Campus

DAL	Diretoria de Administração e Logística
DSG	Diretoria de Serviços Gerais
DENA	Diretoria de Engenharia e Arquitetura

PJU Procuradoria Jurídica
AUD Auditoria
SRH Secretaria de Recursos Humanos
SEI Secretaria de Empreendimentos Imobiliários
SGP Secretaria de Gestão Patrimonial
SPL Secretaria de Planejamento
SECOM Secretaria de Comunicação
SAA Secretaria de Administração Acadêmica

DECANATOS

DEG Decanato de Ensino de Graduação

CPN	Coordenadoria UnB à Noite
CARA	Coordenadoria de Apoio à Reorganização Curricular e Avaliação de Cursos
DAIA	Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica
DLG	Diretoria de Logística de Graduação

DEX Decanato de Extensão

DTE	Diretoria Técnica de Extensão
CAL	Casa da Cultura da América Latina
INTERFOCO	Centro Interdisciplinar de Formação Continuada

DPP Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

CAP	Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
CPG	Coordenadoria de Apoio à Pós-Graduação
	Coordenadoria de Apoio a Pós-Graduação Lato-Sensu
	Coordenadoria de Projetos
PIC	Coordenadoria do Programa de Iniciação Científica

DAC Decanato de Assuntos Comunitários

DDS	Diretoria de Desenvolvimento Social
DEA	Diretoria de Esporte, Arte e Cultura
DSA	Diretoria de Saúde

DAF Decanato de Administração

DOR	Diretoria de Orçamento
DCF	Diretoria de Contabilidade e Finanças
DRM	Diretoria de Recursos Materiais

ASSESSORIAS E SECRETARIAS

AEF	**Assessoria de Estudos do Futuro**
INT	**Assessoria de Assuntos Internacionais**
CERI	**Coordenação de Cerimonial**
NTI	**Núcleo de Tecnologia da Informação**
CEPLAN	**Centro de Planejamento**

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

BCE	**Biblioteca Central**
CPD	**Centro de Informática**
EDU	**Editora Universidade de Brasília**
FAL	**Fazenda Água Limpa**
HUB	**Hospital Universitário**
RAD	**Rádio e Televisão Universitárias**

CENTROS

CCOM	**Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações**
CDS	**Centro de Desenvolvimento Sustentável**
CDT	**Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico**
CEAD	**Centro de Educação a Distância**
CEDOC	**Centro de Documentação**
CEFTRU	**Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes**

CET	**Centro de Excelência em Turismo**
CETEC	**Centro Transdiciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural**
CESPE	**Centro de Seleção e de Promoção de Eventos**
RU	Restaurante Universitário
CIFMC	**Centro Internacional de Física da Matéria Condensada**
CIORD	**Centro Integrado de Ordenamento Territorial**
CIRPS	**Centro Internacional de Pesquisa em Representações e Psicologia Social**
CME	**Centro de Manutenção de Equipamentos Científicos**
CPAB	**Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais**
CPCE	**Centro de Produção Cultural e Educativa**
CRAD	**Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas**
DATAUnB	**Centro de Pesquisa e Opinião Pública**
CEAM	**Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares**
NEA	Núcleo de Estudos Ambientais
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEAGRI	Núcleo de Estudos Agrários
NEAL	Núcleo de Estudos e Acompanhamento das Licenciaturas
NEASIA	Núcleo de Estudos Asiáticos
NEAZ	Núcleo de Estudos da Amazônia
NEBC	Núcleo de Estudos do Brasil Contemporâneo
NECLA	Núcleo de Estudos Caribenhos e Latino-Americanos
NECOIM	Núcleo de Estudos da Cultura, Oralidade, Imagem e Memória
NEE	Núcleo de Estudos Europeus
NEFP	Núcleo de Estudos dos Fenômenos Paranormais
NEGEP	Núcleo de Estudos em Gestão Pública
NEIJ	Núcleo de Estudos da Infância e da Juventude
NELI	Núcleo de Estudos da Linguagem e Ideologia
NEM	Núcleo de Estudos do Mercosul
NEMP	Núcleo de Estudos sobre a Mídia e Política
NEORG	Núcleo de Estratégias Organizacionais
NEP	Núcleo de Estudos para a Paz e dos Direitos Humanos
NEPeB	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Bioética
NEPeM	Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Mulher
NEPPOS	Núcleo de Estudos em Política Social
NEPTI	Núcleo de Estudos e Pesquisa da Terceira Idade
NESCUBA	Núcleo de Estudos Cubanos
NESP	Núcleo de Estudos de Saúde Pública
NESPROM	Núcleo de Estudos em Educação e Promoção da Saúde e Projetos Inclusivos
NESUB	Núcleo de Pesquisa sobre o Ensino Superior
NEUR	Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais
NEVIS	Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança
NP3	Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas, Governo e Gestão
OMNI/TEL-TEC	Núcleo de Estudos de Organização Multilaterais, Negociações Internacionais, Turismo, Logística e Tecnologia
TRANSE	Núcleo Transdisciplinar de Estudos sobre a Performance

UNIDADES ACADÊMICAS

FACE Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação

ADM	Departamento de Administração
CCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
CID	Departamento de Ciência da Informação e Documentação
ECO	Departamento de Economia

FAC Faculdade de Comunicação

DAP	Departamento de Audiovisuais e Publicidade
JOR	Departamento de Jornalismo

FAU Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

PRO	Departamento de Projeto, Expressão e Representação em Arquitetura e Urbanismo
TEC	Departamento de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo
THAU	Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo

FAV Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária

HVET	Hospital Veterinário

FCE Faculdade da Ceilândia

FD Faculdade de Direito

FE Faculdade de Educação

MTC	Departamento de Métodos e Técnicas
PAD	Departamento de Planejamento e Administração
TEF	Departamento de Teoria e Fundamentos

FEF Faculdade de Educação Física

CO	Centro Olímpico

FGA Faculdade do Gama

FM Faculdade de Medicina

NMT	Núcleo de Medicina Tropical

FS Faculdade de Ciências da Saúde

DSC	Departamento de Saúde Coletiva
ENF	Departamento de Enfermagem
NUT	Departamento de Nutrição
ODT	Departamento de Odontologia

FT **Faculdade de Tecnologia**

EFL	Departamento de Engenharia Florestal
ENC	Departamento de Engenharia Civil e Ambiental
ENE	Departamento de Engenharia Elétrica
ENM	Departamento de Engenharia Mecânica

FUP **Faculdade de Planaltina**

IB **Instituto de Ciências Biológicas**

BOT	Departamento de Botânica
CEL	Departamento de Biologia Celular
CFS	Departamento de Ciências Fisiológicas
ECL	Departamento de Ecologia
FIT	Departamento de Fitopatologia
GEM	Departamento de Genética e Morfologia
ZOO	Departamento de Zoologia

ICS **Instituto de Ciências Sociais**

CEPPAC	Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre a América Latina e o Caribe
DAN	Departamento de Antropologia
SOL	Departamento de Sociologia

IdA **Instituto de Artes**

CEN	Departamento de Artes Cênicas
DIN	Departamento de Desenho Industrial
MUS	Departamento de Música
VIS	Departamento de Artes Visuais

IE **Instituto de Ciências Exatas**

CIC	Departamento de Ciência da Computação
EST	Departamento de Estatística
MAT	Departamento de Matemática

IF **Instituto de Física**

IG **Instituto de Geociências**

GEO	Departamento de Geologia Geral e Aplicada
GMP	Departamento de Mineralogia e Petrologia
GRM	Departamento de Geoquímica e Recursos Minerais
SIS	Observatório Sismológico

IH **Instituto de Ciências Humanas**

FIL	Departamento de Filosofia
GEA	Departamento de Geografia
HIS	Departamento de História
SER	Departamento de Serviço Social

IL **Instituto de Letras**

LET	Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução
LIP	Departamento de Lingüística, Português e Línguas Clássicas
TEL	Departamento de Teoria Literária e Literaturas

IP **Instituto de Psicologia**

CAEP	Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
PCL	Departamento de Psicologia Clínica
PED	Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento
PPB	Departamento de Processos Psicológicos Básicos
PST	Departamento de Psicologia Social e do Trabalho

IPOL **Instituto de Ciência Política**

IQ **Instituto de Química**

IREL **Instituto de Relações Internacionais**

Lista de Tabelas

Tabela 02.01: UnB: Evolução do Aluno Equivalente, definido segundo critérios do TCU(1) (2002 a 2008) 63
Tabela 02.02: Evolução dos Indicadores de Gestão Propostos pelo TCU – Anos 2002 a 2008(1) 67
Tabela 02.03: UnB: Cálculo dos Indicadores de Gestão (Metodologia TCU e UnB) – Anos 2007 e 2008 68
Tabela 02.04: Área de Extensão: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008 70
Tabela 02.05: Área de Desenvolvimento Comunitário: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008 74
Tabela 02.06: Área de Desenvolvimento Comunitário: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008 77
Tabela 02.07: Área de Recursos Humanos: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008 81
Tabela 02.08: Área de Recursos Humanos: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008 84
Tabela 02.09: Área de Planejamento: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008 87
Tabela 02.10: Área de Planejamento: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008 90
Tabela 02.11: Área de Espaço Físico e Obras: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008 95
Tabela 02.12: Área de Espaço Físico e Obras: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008 98
Tabela 02.13: FUB/UnB – Controle de liberação de recursos à conta do fundo de obras de reformas, até 2008 101
Tabela 02.14: FUB/UnB – Recuperação de coberturas em prédios do *Campus* Darcy Ribeiro, 2004 a 2008. 103
Tabela 02.15: FUB/UnB – Controle de Despesas Executadas - Obras Novas na UnB nos anos 2003 a 2008[1] 105

Tabela 02.16: FUB/UnB – Controle Gerencial do Plano de Obras UnB XXI – Anos 2008 a 2011 (1) 106
Tabela 02.17: Área de Tecnologia da Informação: Planejamento Estratégico: Indicadores – Anos 2005 a 2008 109
Tabela 02.18: Área de Tecnologia da Informação: Planejamento Tático: Indicadores – Anos 2005 a 2008 112
Tabela 02.19: UnB: Evolução de Indicadores Selecionados, 1999 a 2008 117
Tabela 02.20: UnB: Indicadores Gerais de Desempenho (1998-2008) 121
Tabela 02.21: FUB – Proposta de Orçamento-Programa Interno 2007 e 2008 - Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital – Fonte Tesouro 126
Tabela 02.22: FUB – Detalhamento da Receita Própria Estimada por Unidade Arrecadadora – 2006, 2007 e 2008 127
Tabela 02.23: Orçamento da FUB – 2008, por Grupo de Despesa, nas fontes Tesouro e Próprios 129
Tabela 02.24: FUB: UnB: Execução da Programação Orçamentária da FUB – no exercício de 2008 LOA 11.647/2008. 147
Tabela 02.25: FUB: Programas e ações com maior índice de materialidade – LOA 2008 152
Tabela 02.26: FUB: Programas e Ações com maior Relevância – LOA 11.647/2008 153
Tabela 02.27: Identificação dos Programas e Ações com maior Eficácia – LOA 11.647/2008 154
Tabela 02.28: Detalhamento da execução das Ações Governamentais nas principais rubricas de Custeio e Capital no exercício de 2008 156
Tabela 02.29: Demonstrativo de créditos recebidos em 2008 168
Tabela 02.30: FUB/UnB – Gastos com Cartões de Pagamento do Governo Federal, período 2005 a 2008 183
Tabela 02.31: Evolução de gastos gerais da FUB/UnB no último triênio 185
Tabela 02.32: FUB/UnB: Execução de despesas com Diárias e Passagens vinculadas às ações governamentais e a projetos de captação de recursos, em 2008 186
Tabela 02.33: FUB/UnB: Principais recursos materiais e humanos envolvidos na execução das ações governamentais constantes da LOA 11.647/2008 193

Tabela 03.01: Demonstrativo dos projetos desenvolvidos pela FINATEC.....212
Tabela 03.02: Relatório Demonstrativo dos Projetos Desenvolvidos pela FUBRA 230
Tabela 03.03: Relatório Demonstrativo dos Projetos Desenvolvidos pela FAHUB, FEMAT, FEPAD e FUNSAÚDE 235
Tabela 04.01: Atos de pessoal registrados no SIPES e no SISAC 252
Tabela 05.01: Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....256
Tabela 05.02: FUB/UnB: Demonstrativo da lotação de pessoal , CD's e FG's em 2008.....257
Tabela 07.01 UnB: Recursos demandados pelas unidades por tipo de gastos em 2008.....281
Tabela 07.02: Demanda das unidades por recursos nas principais rubricas de custeio e capital em 2008 283
Tabela 07.03: UnB: Atividades planejadas e executadas por área de planejamento no Plano Anual de Trabalho 2008 285
Tabela 07.04 UnB: Número de objetivos totais apresentados pelas Unidades e respectivas realizações em 2008.....286
Tabela 07.05: UnB: Síntese dos objetivos e recursos financeiros planejados e executados por unidade em 2008.....288
Tabela 08.01: FUB/UnB – Consolidação do Resultado da Arrecadação de Unidades Geradoras de Recursos1 – 2008.....292
Tabela 08.02: FUB/UnB – Demonstrativo da receita arrecadada com e sem incidência de FAI em 2008 295
Tabela 08.03: FUB/UnB – Arrecadação de receitas decorrente de prestação de serviço com incidência de FAI, informado pelas Unidades – em 2008.....298
Tabela 08.04: FUB/UnB – Demonstrativo da taxa FAI não repassada por unidade, em 2008.....299
Tabela 08.05: FUB/UnB – Receitas não incidentes de taxa FAI em 2008.....301
Tabela 08.06: FUB/UnB – Evidenciação das receitas registradas no SIAFI e receitas de FAI repassadas pelas unidades em 2008.....303
Tabela 08.07: Evidenciação das despesas informadas no Sistema de Planejamento decorrentes de recursos próprios, instrumentos contratuais e fundações de apoio, de 2005 a 2008.....304

Tabela 09.01: Arrecadação de ocupações comerciais no Campus, administradas pela SGP e PRC (2005 a 2008) 306
Tabela 09.02: FUB: Demonstrativo de Subsídio Imobiliário Concedido pela Universidade 307
Tabela 09.03: FUB/UnB: Demonstrativo de subsídios concedidos às unidades da UnB com imóveis comerciais em 2008 308
Tabela 09.04: FUB: Evolução do Demonstrativo de Imóveis Residenciais em 2008. 309
Tabela 09.05: FUB/UnB: Doações de bens realizadas à FUB pelas Fundações de Apoio e outros órgãos em 2008 310
Tabela 09.06: FUB/UnB: Contas utilizadas para registro dos bens doados em 2008 311
Tabela 09.07: FUB/UnB: Itens em contrato de Comodato com a FUB, por órgãos, em 2008 311
Tabela 09.08: FUB/UnB: Contas utilizadas para registro dos bens em comodato em 2008 312
Tabela 10.01: FUB - Evolução da Força de Trabalho 1999 a 2008 315
Tabela 10.02: FUB – Estrutura e Composição da Força de Trabalho, 1999 a 2008 318
Tabela 10.03: UnB – Evolução das Atividades de Educação Corporativa, 1998 a 2008 321
Tabela 10.04: FUB/UnB: Servidores capacitados por unidades, origem dos gastos e valores investidos em 2008 324
Tabela 10.05: FUB/UnB: Cursos oferecidos pelo PROCAP/SRH em 2008 330
Tabela 10.06: FUB/UnB: Investimento em Capital Intelectual, por unidades, em 2008 331
Tabela 11.01: FUB/UnB – Custo Corrente por aluno, 2002 a 2008, segundo a Metodologia TCU 334
Tabela 11.02: FUB - Custo do ensino, por unidade acadêmica, nos anos de 2002 a 2008 339
Tabela 11.03: Demonstrativo do custo por aluno 2002 a 2008 344
Tabela 12.01: FUB/UnB/CDT - Indicadores de apoio ao desenvolvimento tecnológico – 2000 a 2008 347
Tabela 12.02: FUB -Evolução dos Recursos Orçamentários e das Receitas Arrecadadas, 1998 a 2008 349
Tabela 12.03: FUB– Evolução das Despesas Realizadas, 1998 a 2008 351

Tabela 12.04: FUB : Evolução dos atendimentos à comunidade universitária, 1998 até 2008. 354
Tabela 12.05: FUB: Apoio a Estudantes de Baixa Renda de 1998 a 2008. 357
Tabela 12.06: Detalhamento de receitas e despesas do RU em 2008 358
Tabela 12.07: Refeições servidas pelo RU em 2008 359
Tabela 12.08: UnB: Tipo de envolvimento do alunado no desenvolvimento de atividades 360
Tabela 12.09: FUB/UnB: Evolução dos atendimentos sociais à população do Distrito Federal e de sua Região de Influência, 1998 a 2008. 362
Tabela 12.10: FUB/UnB: Evolução dos atendimentos sociais à população do Distrito Federal e de sua Região de Influência, 1998 a 2008 364
Tabela 12.11: Demonstrativo do volume de subsídios concedidos à Comunidade Universitária em 2008 366
Tabela 12.12: Concessão de subsídios por tipo de beneficiário e unidade concedente – 2008 368
Tabela 12.13: UnB: Evolução dos Subsídios da FUB 2002 a 2008 370
Tabela 12.14: FUB/UnB - Balanço Social 2003 a 2008 371
Tabela 13.01: UnB: Dificuldades enfrentadas pelas unidades na execução do Plano Anual de Atividades, em 2008 372
Tabela 13.02: UnB: Sugestões apresentadas pelos gestores para garantir a consecução dos objetivos planejados em 2008 374
Tabela 14.01: FINATEC – Ingresso de Recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora – em 2008 380
Tabela 14.02: FEMAT – Ingresso de Recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora, em 2008 384
Tabela 14.03: FAHUB – Ingresso de Recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora, em 2008. 386
Tabela 14.04: FUBRA – Ingresso de Recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora, 2008 388
Tabela 14.05: Demonstrativo sintético do ingresso de recursos ao FAI UnB/Fundação apoiadora, em 2008 391

Lista de Quadros

Quadro 01.01: FUB e UnB – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada: 13
Quadro 02.01: Grupos de pesquisa por áreas do conhecimento 23
Quadro 02.02: Cursos de Extensão Ofertados (2002 a 2008)..... 30
Quadro 02.03: Conceito dos cursos avaliados 30
Quadro 02.04: Dados cadastrados no SIEX em 2008. 31
Quadro 02.05: Demonstrativo dos sistemas em produção na FUB 45
Quadro 02.06: FUB: Correspondência entre objetivos institucionais, áreas do planejamento, programas, ações e indicadores da LOA 131
Quadro 02.07: FUB: Descrição dos programas e ações consignados na LOA (Lei 11.647/2008)..... 134
Quadro 02.08: Execução de Restos a Pagar por ano de inscrição, registrados no SIAFI..... 161
Quadro 02.09: Restos a pagar inscritos em 2005 (FUB) 162
Quadro 02.10: Restos a pagar inscritos em 2005 (HUB)..... 163
Quadro 02.11: Transferências realizadas pela FUB em 2008 178
Quadro 02.12: FUB: Demonstrativo das Ações Governamentais por Elemento de Despesa – no exercício de 2008 187
Quadro 04.01: Demonstrativo de processos administrativos instaurados 252
Quadro 04.02: Demonstrativo das denúncias recebidas e apuradas 253
Quadro 05.01: Detalhamento dos contratos de terceirização de serviços da FUB/UnB - 2008 255
Quadro 06.01: UnB: DEG: Dimensões do REUNI, atividades e cronograma de implantação. 271
Quadro 06.02: FUB: REUNI: Obras e Reformas de uso comum 274
Quadro 06.03: FUB: REUNI: Obras e reformas para atender às necessidades das Unidades Acadêmicas no âmbito do REUNI. Obras de recuperação do ICC e construções 275

Lista de Gráficos

Gráfico 02.01: Proposta de Orçamento-Programa Interno 2008 - Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital – Fonte Tesouro 126